Tempo: bom, nebulosidade variável. Nevoeiro pela manhã e névoa sêca à tarde. Temper.: em elevação. Ventos: qe. Este, fracos. Visibilidade: moderada. — Máx.: 23,2. Mín.: 12,8. (Det. no C. de Class.)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 2 de setembro de 1970 — Ano LXXX — N.º 127

Iraque ameaça intervenção na Jordânia

O Iraque ameaçou intervir militarmente na Jordânia, com suas tropas estacionadas na frente oriental, caso as autoridades de Amã não cessem imediatamente as medidas de repressão aos grupos palestinos sediados no país. A decisão foi comunicada oficialmente ao Embaixador jordaniano em Bagdá, convocado às pressas à Chancelaria iraquiana.

A luta entre terroristas e tropas regulares intensificou-se ontem nas ruas de Amã, e ambos os lados usaram armas pesadas. O Rei Hussein sofreu mais um atentado, quando se dirigia ao aeroporto em uma caravana de automóveis que caiu em emboscada num cruzamento ferroviário, mas escapou sem nenhum ferimento.

Em Jerusalém, observadores assinalaram a existência de indícios de que o Govêrno israelense estuda uma possível ação militar contra a concentração de foguetes egípcios instalados no canal de Suez depois da entrada em vigor do acôrdo de trégua. A especulação foi filtrada de declarações da Primeira-Ministra Golda Meir em reunião partidária, admitindo a possibilidade de tal medida. (Página 2)

Resultados do censo saem em comêço de 1971

O Presidente da República abriu ontem o VIII Recenseamento Geral, cujos resultados finais serão anunciados em janeiro. Milhares de recenseadores percorreram ontem todos os bairros do Rio: alguns foram a prédios com mais de 300 pequenos apartamentos e outros viram nas favelas numerosas famílias vivendo em um só cômodo.

O General Médici afirmou que o censo irá medir "a verdade dos paradoxos e descompassos da ascensão, das desigualdades sociais e do ritmo de nosso crescimento, dos contrastes do poder aquisitivo e das concentrações e vazios que fazem o mapa dos homens e das terras dêste país."

No município goiano de Cachoeira o censo foi concluído no mesmo dia em que teve início: ontem já estavam contados os seus 1 786 habitantes e o diretor do Departamento de Censo ganhou a aposta que fêz há um mês no Rio de Janeiro, durante uma reunião dos delegados estaduais do IBGE. (Página 5)

O SENSO DO DEVER

A recenseadora Arlete subiu cedo à Rocinha e não teve dificuldades para obter respostas corretas dos favelados

PROBLEMA DE SUPERPRODUÇÃO

Algumas sacas ainda estão sob armazéns de plástico, mas a maioria do arroz de Goiás é guardada ao ar livre

EUA recusam data de saída do Vietname

O Senado norte-americano rejeitou ontem, por 55 votos contra 39, a emenda que fixaria o dia 31 de dezembro de 1971 como data-limite para a retirada de tropas norte-americanas do Vietname do Sul.

Os patrocinadores da emenda, Senadores George McGovern e Mark Hatfield, declararam-se, porém, satisfeitos com o resultado da votação, "que demonstrou a profundidade do descontentamento diante da guerra."

A rejeição da emenda foi considerada uma vitória da política de vietnamização e retirada gradual de tropas estabelecida pelo Presidente Nixon.

Por outro lado, 14 senadores solicitaram ao Govêrno que proponha um cessar-fogo no Vietname do Sul. (Página 11)

Bôlsa atinge maior nível de sua história

A Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro voltou ontem a bater todos os seus recordes, ao registrar o maior volume de operações — Cr$ 19,5 milhões — o maior número de ações negociadas, com 8,2 milhões de títulos indo a pregão, e o índice BV médio mais alto fixando-se em 1 148 pontos.

A valorização do índice BV registrada ontem implica um ganho de 1% para as ações. Parte do incremento verificado no volume dos negócios deveu-se ao aumento das operações a têrmo (compras a prazo) que, representando 21,8% do total transacionado no dia, ascenderam a Cr$ 3 497 mil.

A Bôlsa de São Paulo também registrou grande movimentação, com 3 271 824 títulos negociados, num valor de Cr$ 10 565 474,52. (Página 18)

Santa Casa é roubada em Cr$ 120 mil

Armados com revólveres e uma faca, três rapazes invadiram ontem à tarde a tesouraria da Santa Casa de Misericórdia, na Rua Santa Luzia, e roubaram Cr$ 120 mil, depois de dominar quatro funcionários e prendê-los no banheiro.

O dinheiro era destinado ao pagamento dos empregados, geralmente efetuado no dia 5 de cada mês, e que ontem fôra antecipado.

Quem descobriu o assalto foram 30 freiras que rezavam na capela da Santa Casa; interromperam suas preces ao ouvir gritos e se dirigiram à tesouraria, onde encontraram os funcionários presos. Pela manhã, quatro homens armados assaltaram um contínuo de banco em São João de Meriti e roubaram duas bôlsas com a importância de Cr$ 30 mil. (Pág. 15)

CJI elege por unanimidade Vicente Rao

Os 11 membros do Comitê Jurídico Interamericano (CJI) elegeram ontem, por unanimidade, o professor Vicente Rao para a sua presidência. Coube ao representante do Uruguai indicar o nome do jurista brasileiro, pois "a escolha seria uma homenagem ao Brasil." O Sr. Américo Pablo Ricaldoni indicou também o nome do colombiano Calcedo Castilla, eleito por unanimidade para a vice-presidência.

A reunião de ontem do CJI — a segunda do atual período de sessões — teve caráter sigiloso, sendo vedada a presença da imprensa. Os trabalhos começaram às 15 horas e sòmente às 17 horas um funcionário da Organização dos Estados Americanos procurou os repórteres, que estavam na calçada em frente da sede do Comitê, para informar o resultado da eleição. (Página 9)

Estação 221 dará linha ao Centro sábado

A estação 221 entrará em funcionamento sábado, descongestionando parcialmente o sistema telefônico do centro da cidade, segundo a CTB. No mesmo dia começará a primeira etapa do remanejamento dos telefones do Centro, que em 49 dias trocará os números de 5 922 telefones regulares e os números-chave de 176 mesas PBX.

Quando, por inadvertência, alguém ligar para o número antigo, a chamada será interceptada pela telefonista, que fornecerá o número certo, durante 10 dias. A CTB esclareceu que a estação 221 melhorará o sistema, mas a normalização total só será conseguida no Centro com a inauguração da estação 224, no início do próximo ano. (Página 7)

Rio sêco trava escoamento do arroz de Goiás

O leito do rio Paraguai baixou com a falta de chuvas e está impedindo a viagem das grandes chatas que poderiam escoar a safra de arroz de Goiás. Em Cáceres, no interior do Estado, 160 mil sacas estão armazenadas até nos cemitérios, sem possibilidade de colocação nos mercados consumidores.

O problema é simultâneamente de superprodução, armazenagem, preços e escoamento. A superprodução ocasiona outros problemas, segundo as autoridades: os preços estão garantidos para que se plante mais, e reduzi-los de repente seria a longo prazo um desestímulo para os produtores. (Noticiário na página 16)

Cólera ataca 2 mil e mata 60 na Guiné

A Organização Mundial de Saúde denunciou ontem a ocorrência de 2 mil casos de cólera na Guiné, onde já morreram 60 pessoas. Esta é a primeira vez na História que uma epidemia da doença é registrada na África ao Sul do Saara. Apesar de não ter sido notificada oficialmente, a OMS fêz a advertência por ter provas fidedignas.

O Govêrno da Guiné procurou esconder o fato e ameaçou retirar seus representantes da Organização. A OMS justificou a advertência dizendo que atualmente é tão grande a ansiedade e tantos os rumôres que se viu obrigada a romper a tradição e informar sôbre surtos de cólera em qualquer país, desde que tenha provas convincentes. (Página 11)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 257-0811. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 Bloco 1. Ed. Central 6.º and. gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 22-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/ 1 602. Tel.: 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, Roma e Bonn. PREÇOS, VENDA AVULSA, GB e RJ: dias úteis — Cr$ 0,40; domingos — Cr$ 0,60. SP e MG: dias úteis — Cr$ 0,60; domingos — Cr$ 0,80; assinaturas, via aérea, domiciliar ou via postal semestre, Cr$ 120,00; trimestre, Cr$ 60,00. DF, GO, SC, ES, PR, RS e BA: dias úteis — Cr$ 0,70; domingos — Cr$ 1,00; assinaturas — via aérea domiciliar, semestre — Cr$ 230,00; trimestre — Cr$ 115,00; via aérea postal, semestre Cr$ 190,00; trimestre — Cr$ 95,00. AL, SE, PE, RN, CE, MT e PB: dias úteis — Cr$ 0,80; domingos — Cr$ 1,00; assinaturas, via aérea domiciliar, semestre — Cr$ 330,00; trimestre — Cr$ 165,00; via aérea postal, semestre — Cr$ 200,00; trimestre — Cr$ 100,00. MA, PA, AM, AC, PI e Territórios: dias úteis — Cr$ 1,00; domingos — Cr$ 1,50; assinaturas, via aérea domiciliar, semestre — Cr$ 400,00; trimestre — Cr$ 200,00; via aérea postal, semestre — Cr$ 230,00; trimestre — Cr$ 115,00. Assinaturas postais simples, em todo o país: semestre — Cr$ 50,00; trimestre — Cr$ 25,00. Exterior (via aérea): EUA, mensal — US$ 10; trimestre — US$ 30. Argentina, dias úteis — PS$ 70; domingos — PS$ 115. Uruguai, dias úteis — $ 8; domingos — $ 15. Chile, dias úteis — Esc. Ch. 1,50; domingos — Esc. Ch. 2,70. Est. da Guanabara, assinatura domiciliar (Centro e Sul), semestre — Cr$ 70,00; trimestre — Cr$ 35,00.

Tempo: bom, nebulosidade variável. Nevoeiro pela manhã e névoa sêca à tarde. Temper.: em elevação. Ventos: qte. Este, fracos. Visibilidade: moderada. — Máx.: 23,2. Mín.: 12,8. (Det. no C. de Class.)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 2 de setembro de 1970 — 2º CLICHÊ — Ano LXXX — N.º 127

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 257-0811. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 Bloco 1. Ed. Central 6.º and. gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 22-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/ 1 602. Tel.: 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, Roma e Bonn. PREÇOS, VENDA AVULSA, GB e RJ: dias úteis — Cr$ 0,40; domingos — Cr$ 0,60. SP e MG: dias úteis — Cr$ 0,60; domingos — Cr$ 0,80; assinaturas, via aérea, domiciliar ou via postal semestre, Cr$ 120,00; trimestre, Cr$ 60,00. DF, GO, SC, ES, PR, RS e BA: dias úteis — Cr$ 0,70; domingos — Cr$ 1,00; assinaturas — via aérea domiciliar, semestre — Cr$ 230,00; trimestre — Cr$ 115,00; via aérea postal, semestre Cr$ 190,00; trimestre — Cr$ 95,00. AL, SE, PE, RN, CE, MT e PB: dias úteis — Cr$ 0,80; domingos — Cr$ 1,00; assinaturas, via aérea domiciliar, semestre — Cr$ 330,00; trimestre — Cr$ 165,00; via aérea postal, semestre — Cr$ 200,00; trimestre — Cr$ 100,00. MA, PA, AM, AC, PI e Territórios: dias úteis — Cr$ 1,00; domingos — Cr$ 1,50; assinaturas, via aérea domiciliar, semestre — Cr$ 400,00; trimestre — Cr$ 200,00; via aérea postal, semestre — Cr$ 230,00; trimestre — Cr$ 115,00. Assinaturas postais simples, em todo o país: semestre — Cr$ 50,00; trimestre — Cr$ 25,00. Exterior (via aérea): EUA, mensal — US$ 10; trimestre — US$ 30. Argentina, dias úteis — P$$ 70; domingos — P$$ 115. Uruguai, dias úteis — $ 8; domingos — $ 15. Chile, dias úteis — Esc. Ch. 1,50; domingos — Esc. Ch. 2,70. Est. da Guanabara, assinatura domiciliar (Centro e Sul), semestre — Cr$ 70,00; trimestre — Cr$ 35,00.

Iraque ameaça intervenção na Jordânia

O Iraque ameaçou intervir militarmente na Jordânia, com suas tropas estacionadas na frente oriental, caso as autoridades de Amã não cessem imediatamente as medidas de repressão aos grupos palestinos sediados no país. A decisão foi comunicada oficialmente ao Embaixador jordaniano em Bagdá, convocado às pressas à Chancelaria iraquiana.

A luta entre terroristas e tropas regulares intensificou-se ontem nas ruas de Amã, e ambos os lados usaram armas pesadas. O Rei Hussein sofreu mais um atentado, quando se dirigia ao aeroporto em uma caravana de automóveis que caiu em emboscada num cruzamento ferroviário, mas escapou sem nenhum ferimento.

Em Jerusalém, observadores assinalaram a existência de indícios de que o Govêrno israelense estuda uma possível ação militar contra a concentração de foguetes egípcios instalados no canal de Suez depois da entrada em vigor do acôrdo de trégua. A especulação foi filtrada de declarações da Primeira-Ministra Golda Meir em reunião partidária, admitindo a possibilidade de tal medida. (Página 2)

O SENSO DO DEVER

A recenseadora Arlete subiu cedo à Rocinha e não teve dificuldades para obter respostas corretas dos favelados

Censo divulga resultado em comêço de 1971

O Presidente da República abriu ontem o VIII Recenseamento Geral, cujos resultados finais serão anunciados em janeiro. Milhares de recenseadores percorreram ontem todos os bairros do Rio: alguns foram a prédios com mais de 300 pequenos apartamentos e outros viram nas favelas numerosas famílias vivendo em um só cômodo.

O General Médici afirmou que o censo irá medir "a verdade dos paradoxos e descompassos da ascensão, das desigualdades sociais e do ritmo de nosso crescimento, dos contrastes do poder aquisitivo e das concentrações e vazios que fazem o mapa dos homens e das terras dêste país."

No município goiano de Cachoeira o censo foi concluído no mesmo dia em que teve início: ontem já estavam contados os seus 1 786 habitantes e o diretor do Departamento de Censo ganhou a aposta que fêz há um mês no Rio de Janeiro, durante uma reunião dos delegados estaduais do IBGE. (Página 5)

PROBLEMA DE SUPERPRODUÇÃO

Algumas sacas ainda estão sob armazéns de plástico, mas a maioria do arroz de Goiás é guardada ao ar livre

EUA recusam data de saída do Vietname

O Senado norte-americano rejeitou ontem, por 55 votos contra 39, a emenda que fixaria o dia 31 de dezembro de 1971 como data-limite para a retirada de tropas norte-americanas do Vietname do Sul.

Os patrocinadores da emenda, Senadores George McGovern e Mark Hatfield, declararam-se, porém, satisfeitos com o resultado da votação, "que demonstrou a profundidade do descontentamento diante da guerra."

A rejeição da emenda foi considerada uma vitória da política de vietnamização e retirada gradual de tropas estabelecida pelo Presidente Nixon.

Por outro lado, 14 senadores solicitaram ao Govêrno que proponha um cessar-fogo no Vietname do Sul. (Página 11)

Bôlsa atinge maior nível de sua história

A Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro voltou ontem a bater todos os seus recordes, ao registrar o maior volume de operações — Cr$ 19,5 milhões — o maior número de ações negociadas, com 8,2 milhões de títulos indo a pregão, e o índice BV médio mais alto fixando-se em 1 148 pontos.

A valorização do índice BV registrada ontem implica um ganho de 1% para as ações. Parte do incremento verificado no volume dos negócios deveu-se ao aumento das operações a têrmo (compras a prazo) que, representando 21,8% do total transacionado no dia, ascenderam a Cr$ 3 497 mil.

A Bôlsa de São Paulo também registrou grande movimentação, com 3 271 824 títulos negociados, num valor de Cr$ 10 565 474,52. (Página 18)

Santa Casa é roubada em Cr$ 120 mil

Armados com revólveres e uma faca, três rapazes invadiram ontem à tarde a tesouraria da Santa Casa de Misericórdia, na Rua Santa Luzia, e roubaram Cr$ 120 mil, depois de dominar quatro funcionários e prendê-los no banheiro. O dinheiro era destinado ao pagamento dos empregados, geralmente efetuado no dia 5 de cada mês, e que ontem fôra antecipado.

Quem descobriu o assalto foram 30 freiras que rezavam na capela da Santa Casa; interromperam suas preces ao ouvir gritos e se dirigiram à tesouraria, onde encontraram os funcionários presos. Pela manhã, quatro homens armados assaltaram um contínuo de banco em São João de Meriti e roubaram duas bôlsas com a importância de Cr$ 30 mil. (Pág. 15)

CJI elege por unanimidade Vicente Rao

Os 11 membros do Comitê Jurídico Interamericano (CJI) elegeram ontem, por unanimidade, o professor Vicente Rao para a sua presidência. Coube ao representante do Uruguai indicar o nome do jurista brasileiro, pois "a escolha seria uma homenagem ao Brasil." O Sr. Américo Pablo Ricaldoni indicou também o nome do colombiano Calcedo Castilla, eleito por unanimidade para a vice-presidência.

A reunião de ontem do CJI — a segunda do atual período de sessões — teve caráter sigiloso, sendo vedada a presença da imprensa. Os trabalhos começaram às 15 horas e sòmente às 17 horas um funcionário da Organização dos Estados Americanos procurou os repórteres, que estavam na calçada em frente da sede do Comitê, para informar o resultado da eleição. (Página 9)

Estação 221 dará linha ao Centro sábado

A estação 221 entrará em funcionamento sábado, descongestionando parcialmente o sistema telefônico do centro da cidade, segundo a CTB. No mesmo dia começará a primeira etapa do remanejamento dos telefones do Centro, que em 49 dias trocará os números de 5 922 telefones regulares e os números-chave de 176 mesas PBX.

Quando, por inadvertência, alguém ligar para o número antigo, a chamada será interceptada pela telefonista, que fornecerá o número certo, durante 10 dias. A CTB esclareceu que a estação 221 melhorará o sistema, mas a normalização total só será conseguida no Centro com a inauguração da estação 224, no início do próximo ano. (Página 7)

Rio sêco trava escoamento do arroz de Goiás

O leito do rio Paraguai baixou com a falta de chuvas e está impedindo a viagem das grandes chatas que poderiam escoar a safra de arroz de Goiás. Em Cáceres, no interior do Estado, 160 mil sacas estão armazenadas até nos cemitérios, sem possibilidade de colocação nos mercados consumidores.

O problema é simultâneamente de superprodução, armazenagem, preços e escoamento. A superprodução ocasiona outros problemas, segundo as autoridades: os preços estão garantidos para que se plante mais, e reduzi-los de repente seria a longo prazo um desestímulo para os produtores. (Noticiário na página 16)

Cólera ataca 2 mil e mata 60 na Guiné

A Organização Mundial de Saúde denunciou ontem a ocorrência de 2 mil casos de cólera na Guiné, onde já morreram 60 pessoas. Esta é a primeira vez na História que uma epidemia da doença é registrada na África ao Sul do Saara. Apesar de não ter sido notificada oficialmente, a OMS fêz a advertência por ter provas fidedignas.

O Govêrno da Guiné procurou esconder o fato e ameaçou retirar seus representantes da Organização. A OMS justificou a advertência dizendo que atualmente é tão grande a ansiedade e tantos os rumôres que se viu obrigada a romper a tradição e informar sôbre surtos de cólera em qualquer país, desde que tenha provas convincentes. (Página 11)

ACHADOS E PERDIDOS

ACHAM-SE extraviados os comprovantes de pag. de cotas de Imp. de Renda ref. aos exercícios de 67/69 como o comprovante de entrega da declaração relativa ao ano base 1968. F. entregar, R. Desembargador Alfredo Russel 185/301. Dr. Laerr Spinelli.

EXTRAVIOU-SE C.G.C. 33 564 790 da firma A. R. BARBOSA CAFÉ E BAR, Estab. A. Suburbana, 6 960 gratifica-se a quem o encontrou.

EXTRAVIOU-SE da firma, Liquid Carbonic Indústrias S/A. A sua ficha de inscrição n.º 33 304 056/023 da Av. Rio Branco, 57 — s/1203/4/5.

EXTRAVIOU-SE C.G.C. 33 944 554 da firma Engenharia de Sistema Serviços Mecanizados, com sede à Av. Passos, 91 — s/302/3/304.

JOAQUIM CUNHA extraviou cautela ações Cia. Siderúrgica Nacional.

PERDEU-SE o livro registro único do I.C.M. n.º 1 guias pagas e bobinas fiscais pertencentes à Firma A. Souza, Costa & Cia. Ltda., estabelecida nesta cidade à Rua General Zenóbio da Costa, 13. Inscrita na FRRJ n.º ... 339 353 00.

PERDEU-SE carteira c/ vários documentos — Gratifica-se a quem entregar — Augusto Vieira Barros Av. N. S. Copa. 441-603 Tel. 236-2994.

PERDEU-SE a placa traseira n.º 65 259 do carro rebocado marca FNM de propriedade de Marcovan Ferragens Comércio Indústria Ltda. Av. Suburbana 2041.

PERDEU-SE um livro de registro único do "ICM" n.º 2 da firma mercearia Camacho Ltda. sito à Rua Lopes Diniz, 385-A, inscrição 254.319.00, no trajeto de Pilares a Irajá. Pede-se a quem encontrar entregar à Rua Caminho do Mateus, 10 sobrado. Será gratificado.

PERDEU-SE talões de notas fiscais da firma açougue São Patrício Ltda. FRRJ 100.485/00. R. Álvaro de Miranda, 245 Pilares.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMAD. E COPEIRAS

ARRUMADEIRA — Precisa-se — Não dorme no emprego, - que more perto — Tratar na Rua Pacheco Leão n. 646, c. 19 — Salário a combinar — Telefonar p. D. Dila — 223-4734.

AGÊNCIA São Judas Tadeu oferece ótimas emp. domésticas, efetivas, diaristas, faxineiras — Tels. 257-0632 ou 257-7106.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma com boas referências. Ordenado Cr$ 130,00. Praça Sarzedelo Correia, 7, ap. 1001. Copacabana.

AGÊNCIA SENADOR — Precisa e oferece copeiras arrumadeiras e babás. Tel. 252-4604. Senador Dantas, 39, s/205.

ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO À MULHER — Oferece ótimas domésticas. Rua do Lavradio n.º 11 sob. Tel. 222-7205.

BABÁ — Precisa-se de mocinha alfabetizada, boa aparência e que tenha responsável para cuidar de menino de 4 anos. — Só se apresentar quem tenha referências. Praça Eugênio Jardim n. 34, apto. 1 002 — Tel. 257-8586.

COPEIRO-ARRUMADOR — Com referências. Precisa-se na Rua Cupertino Durão, 43 apto. 403. Leblon. Paga-se muito bem. — Apresentar-se após as 9 horas ou telefonar entre 14,00 e ... 18,00 horas — 227-3023.

COPEIRO-ARRUMADOR — Precisa-se casa tratamento, c/ prática e referências. Ótimo ordenado. Tratar depois das 18 horas Rua Engº Alfredo Duarte, 447 J. Botânico.

COPEIRA para família de tratamento, com referências — boa aparência. Paga-se bem, na R. Cedaior n. 407 — Leblon — Tels. 247-1195 — 227-7292.

CASAL americano s/ filhos precisa 2 empregadas ord. 300 mil cada. R. 7 de Setembro 176 sal. 11.

EMPREGADA doméstica — Tratar Silveira Martins, 48 ap. 405. Das 9 às 11.

EMPREGADA para todo serviço. Av. Melo Matos, 44, ap. 402 — Tijuca.

Edição Nacional

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 2 de setembro de 1970 Ano LXXX — N.º 127

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 257-0811. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 Bloco 1, Ed. Central 6.º and. gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 22-5848. Niterói — Av Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré s 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, Roma e Bonn. PREÇOS, VENDA AVULSA, GB e RJ: dias úteis — Cr$ 0,40; domingos — Cr$ 0,60. SP e MG: dias úteis — Cr$ 0,60; domingos — Cr$ 0,80; assinaturas via aérea, domiciliar ou via postal semestre, Cr$ 120,00; trimestre, Cr$ 60,00. DF, GO, SC, ES, PR, RS e BA: dias úteis — Cr$ 0,70; domingos — Cr$ 1,00; assinaturas — via aérea domiciliar, semestre — Cr$ 230,00; trimestre — Cr$ 115,00; via aérea postal, semestre Cr$ 190,00; trimestre — Cr$ 95,00. AL, SE, PE, RN, CE, MT e PB: dias úteis — Cr$ 0,80; domingos — Cr$ 1,00; assinaturas, via aérea domiciliar, semestre — Cr$ 330,00; trimestre — Cr$ 165,00; via aérea postal, semestre — Cr$ 200,00; trimestre — Cr$ 100,00. MA, PA, AM, AC, PI e Territórios: dias úteis — Cr$ 1,00; domingos — Cr$ 1,50; assinaturas, via aérea domiciliar, semestre — Cr$ 400,00; trimestre — Cr$ 200,00; via aérea postal, semestre — Cr$ 230,00; trimestre — Cr$ 115,00. Assinaturas postais simples, em todo o país: semestre — Cr$ 50,00; trimestre — Cr$ 25,00. Exterior (via aérea): EUA, mensal — US$ 10; trimestre — US$ 30. Argentina, dias úteis — P$$ 70; domingos — P$$ 115. Uruguai, dias úteis — $ 8; domingos — $ 15. Chile, dias úteis — Esc. Ch. 1,50; domingos — Esc. Ch. 2,70. Est. da Guanabara, assinatura domiciliar (Centro e Sul), semestre — Cr$ 70,00; trimestre — Cr$ 35,00.

Iraque ameaça intervenção na Jordânia

O Iraque ameaçou intervir militarmente na Jordânia, com suas tropas estacionadas na frente oriental, caso as autoridades de Amã não cessem imediatamente as medidas de repressão aos grupos palestinos sediados no país. A decisão foi comunicada oficialmente ao Embaixador jordaniano em Bagdá, convocado às pressas à Chancelaria iraquiana.

A luta entre terroristas e tropas regulares intensificou-se ontem nas ruas de Amã, e ambos os lados usaram armas pesadas. O Rei Hussein sofreu mais um atentado, quando se dirigia ao aeroporto em uma caravana de automóveis que caiu em emboscada num cruzamento ferroviário, mas escapou sem nenhum ferimento.

Em Jerusalém, observadores assinalaram a existência de indícios de que o Govêrno israelense estuda uma possível ação militar contra a concentração de foguetes egípcios instalados no canal de Suez depois da entrada em vigor do acôrdo de trégua. A especulação foi filtrada de declarações da Primeira-Ministra Golda Meir em reunião partidária, admitindo a possibilidade de tal medida. (Página 2)

O SENSO DO DEVER

A recenseadora Arlete subiu cedo à Rocinha e não teve dificuldades para obter respostas corretas dos favelados

Censo divulga resultado em começo de 1971

O Presidente da República abriu ontem o VIII Recenseamento Geral, cujos resultados finais serão anunciados em janeiro. Milhares de recenseadores percorreram ontem todos os bairros do Rio: alguns foram a prédios com mais de 300 pequenos apartamentos e outros viram nas favelas numerosas famílias vivendo em um só cômodo.

O General Médici afirmou que o censo irá medir "a verdade dos paradoxos e descompassos da ascensão, das desigualdades sociais e do ritmo de nosso crescimento, dos contrastes do poder aquisitivo e das concentrações e vazios que fazem o mapa dos homens e das terras dêste país."

No município goiano de Cachoeira o censo foi concluído no mesmo dia em que teve início: ontem já estavam contados os seus 1 786 habitantes e o diretor do Departamento de Censo ganhou a aposta que fêz há um mês no Rio de Janeiro, durante uma reunião dos delegados estaduais do IBGE. (Página 5)

PROBLEMA DE SUPERPRODUÇÃO

Algumas sacas ainda estão sob armazéns de plástico, mas a maioria do arroz de Goiás é guardada ao ar livre

EUA recusam data de saída do Vietname

O Senado norte-americano rejeitou ontem, por 55 votos contra 39, a emenda que fixaria o dia 31 de dezembro de 1971 como data-limite para a retirada de tropas norte-americanas do Vietname do Sul.

Os patrocinadores da emenda, Senadores George McGovern e Mark Hatfield, declararam-se, porém, satisfeitos com o resultado da votação, "que demonstrou a profundidade do descontentamento diante da guerra."

A rejeição da emenda foi considerada uma vitória da política de vietnamização e retirada gradual de tropas estabelecida pelo Presidente Nixon.

Por outro lado, 14 senadores solicitaram ao Govêrno que proponha um cessar-fogo no Vietname do Sul. (Página 11)

Bôlsa atinge maior nível de sua história

A Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro voltou ontem a bater todos os seus recordes, ao registrar o maior volume de operações — Cr$ 19,5 milhões — o maior número de ações negociadas, com 8,2 milhões de títulos indo a pregão, e o índice BV médio mais alto fixando-se em 1 148 pontos.

A valorização do índice BV registrada ontem implica um ganho de 1% para as ações. Parte do incremento verificado no volume dos negócios deveu-se ao aumento das operações a têrmo (compras a prazo) que, representando 21,8% do total transacionado no dia, ascenderam a Cr$ 3 497 mil.

A Bôlsa de São Paulo também registrou grande movimentação, com 3 271 824 títulos negociados, num valor de Cr$ 10 565 474,52. (Página 18)

Santa Casa é roubada em Cr$ 120 mil

Armados com revólveres e uma faca, três rapazes invadiram ontem à tarde a tesouraria da Santa Casa de Misericórdia, na Rua Santa Luzia, e roubaram Cr$ 120 mil, depois de dominar quatro funcionários e prendê-los no banheiro. O dinheiro era destinado ao pagamento dos empregados, geralmente efetuado no dia 5 de cada mês, e que ontem fôra antecipado.

Quem descobriu o assalto foram 30 freiras que rezavam na capela da Santa Casa; interromperam suas preces ao ouvir gritos e se dirigiram à tesouraria, onde encontraram os funcionários presos. Pela manhã, quatro homens armados assaltaram um contínuo de banco em São João de Meriti e roubaram duas bôlsas com a importância de Cr$ 30 mil. (Pág. 15)

CJI elege por unanimidade Vicente Rao

Os 11 membros do Comitê Jurídico Interamericano (CJI) elegeram ontem, por unanimidade, o professor Vicente Rao para a sua presidência. Coube ao representante do Uruguai indicar o nome do jurista brasileiro, pois "a escolha seria uma homenagem ao Brasil." O Sr. Américo Pablo Ricaldoni indicou também o nome do colombiano Caicedo Castilla, eleito por unanimidade para a vice-presidência.

A reunião de ontem do CJI — a segunda do atual período de sessões — teve caráter sigiloso, sendo vedada a presença da imprensa. Os trabalhos começaram às 15 horas e sòmente às 17 horas um funcionário da Organização dos Estados Americanos procurou os repórteres, que estavam na calçada em frente da sede do Comitê, para informar o resultado da eleição. (Página 9)

Estação 221 dará linha ao Centro sábado

A estação 221 entrará em funcionamento sábado, descongestionando parcialmente o sistema telefônico do centro da cidade, segundo a CTB. No mesmo dia começará a primeira etapa do remanejamento dos telefones do Centro, que em 49 dias trocará os números de 5 922 telefones regulares e os números-chave de 176 mesas PBX.

Quando, por inadvertência, alguém ligar para o número antigo, a chamada será interceptada pela telefonista, que fornecerá o número certo, durante 10 dias. A CTB esclareceu que a estação 221 melhorará o sistema, mas a normalização total só será conseguida no Centro com a inauguração da estação 224, no início do próximo ano. (Página 7)

Rio sêco trava escoamento do arroz de Goiás

O leito do rio Paraguai baixou com a falta de chuvas e está impedindo a viagem das grandes chatas que poderiam escoar a safra de arroz de Goiás. Em Cáceres, no interior do Estado, 160 mil sacas estão armazenadas até nos cemitérios, sem possibilidade de colocação nos mercados consumidores.

O problema é simultâneamente de superprodução, armazenagem, preços e escoamento. A superprodução ocasiona outros problemas, segundo as autoridades: os preços estão garantidos para que se plante mais, e reduzi-los de repente seria a longo prazo um desestímulo para os produtores. (Noticiário na página 16)

Cólera ataca 2 mil e mata 60 na Guiné

A Organização Mundial de Saúde denunciou ontem a ocorrência de 2 mil casos de cólera na Guiné, onde já morreram 60 pessoas. Esta é a primeira vez na História que uma epidemia da doença é registrada na Africa ao Sul do Saara. Apesar de não ter sido notificada oficialmente, a OMS fêz a advertência por provas fidedignas.

O Govêrno da Guiné procurou esconder o fato e ameaçou retirar seus representantes da Organização. A OMS justificou a advertência dizendo que atualmente é tão grande a ansiedade e tantos os rumôres que se viu obrigada a romper a tradição e informar sôbre surtos de cólera em qualquer país, desde que tenha provas convincentes. (Página 11)

BRASÍLIA

● O Govêrno do Distrito Federal instituiu a medalha do Mérito Alvorada, para condecorar as pessoas que prestarem serviços relevantes a Brasília. A entrega será feita pelo Governador do Distrito Federal, no dia 19, data da criação da Novacap e da escolha do nome da nova capital. A medalha Mérito Alvorada consta de uma peça circular de 35 milímetros de diâmetro, dourada, tendo no anverso a coluna simbólica de Brasília e, como fundo, o sol heráldico. Em semicírculo, ao alto, o título Mérito Alvorada. No reverso, ao centro, um quadrado pondo em destaque a caderna de setas ilustrativas da bandeira do Distrito Federal. A medalha vem pendente a uma fita de 35 milímetros, nas côres verde, amarelo e branco.

MINAS GERAIS

● O Ministro da Educação, Sr. Jarbas Passarinho, é esperado hoje em Juiz de Fora, para ministrar a aula magna da Assembléia Universitária programada pela Universidade Federal de Juiz de Fora. O Ministro desembarcará às 9h30m, iniciando logo uma visita ao campus da Universidade, onde procederá à inauguração do Setor de Estudos Fundamentais. 'As 15 horas, visitará as unidades localizadas no campus e em seguida presidirá a reunião do Conselho Universitário.

RIO GRANDE DO SUL

● Os escultores gaúchos Francisco Stockinger e Vasco Prado estão inconformados com a decisão do júri do I Salão de Artes Visuais, que decidiu não premiar a categoria Escultura, por não haver destaques nas obras apresentadas. O inconformismo dos dois artistas é porque as obras que apresentaram, bem como a de dois outros escultores, não chegaram a ser montadas no Salão e os membros do júri só poderiam analisá-las "se ficassem deitados, de barriga no chão." Os dois escultores, que já realizaram exposições em diversos países e foram muitas vêzes premiados, querem retirar as suas obras, em sinal de protesto. O I Salão de Artes Visuais é promovido pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

SÃO PAULO

● Exposição e venda de flôres na cidade e um concurso para premiar a melhor vitrina comercial são os pontos principais da programação do Festival da Primavera, a ser realizado entre os dias 19 e 24, sob o patrocínio da Secretaria de Turismo e Fomento da Prefeitura de São Paulo. Várias barracas serão espalhadas pelos principais pontos da cidade, inclusive nos supermercados, e venderão flôres a preços populares. A partir do dia 21 — data oficial da chegada da primavera — a programação será levada ao Aeroporto de Congonhas, à Estação Rodoviária, às estações ferroviárias e escolas. O Festival da Primavera também abrará nas portas dos teatros, cinemas, boates e restaurantes, nos moldes do que acontece quando a Primavera chega na Europa.

● Todos os dias o promotor Hélio Bicudo, presidente da comissão que investiga as atividades do Esquadrão da Morte, recebe telefonemas anônimos ameaçando-o de morte, caso não pare de trabalhar nas sindicâncias sôbre os crimes atribuídos aos policiais. Por duas vêzes a pessoa se identificou como sendo o Lírio Branco, uma espécie de relações-públicas do Esquadrão. O promotor Hélio Bicudo somente comentou o fato quando recebeu o primeiro telefonema, logo depois de empossado, e recusou segurança pessoal da polícia.

● Cêrca de 16 sinais eletrônicos de trânsito, do tipo Moduvac — Modular Atuado por Veículos — serão testados na próxima semana, na confluência das Avenidas 9 de Julho, São Gabriel e Rua Groenlândia, no bairro do Jardim América. Os contrôles Moduvac dão luz verde à via preferencial, enquanto não houver movimento nas vias secundárias. O sinal verde para travessia será dado de acôrdo com o número de veículos que se aproximem, com limite de tempo máximo antes de interromper a via preferencial.

BAHIA

● O assessor do Govêrno para assuntos tecnológicos, Sr. Irundi Edweiss, chegou à conclusão que a Bahia não sofre do "grave problema da poluição, porque a brisa do mar, em Salvador, sopra para todos os lados." Ainda não há um estudo do Govêrno sôbre o problema, mas desde já o químico Irundi Edweiss é a favor do projeto do Deputado Tales Ramalho, que exige a colocação de filtros especiais nos tubos de descarga dos carros, principais responsáveis pela poluição. Segundo o químico, um contrôle mais eficiente da poluição produzida pelos carros vai requerer a substituição dos aditivos da gasolina, como o caso da tetraetila, que interfere no rendimento do conversor quando é adaptado. Para êle, serão necessários muitos estudos e modificações em todos os sistemas dos motores que vêm causando a poluição.

● Coincidindo com o I Curso de Monitor de Programa de Alfabetização do Mobral, na Guanabara, o Secretário Edivaldo Boaventura, da Secretaria de Educação e Cultura, instalou, em Salvador, o Curso de Madureza Ginasial do Instituto de Radiodifusão do Estado, com uma palestra sôbre a importância do curso e seus métodos de funcionamento.

PERNAMBUCO

● Desde a semana passada, o cursinho da Faculdade de Filosofia do Recife tem novos alunos. São os seis melhores presidiários da Casa de Detenção do Recife, que, após concluírem o Curso de Madureza, se preparam para o próximo vestibular, no esfôrço de se integrarem recuperados à sociedade. Entre êles está Terêncio Vitorino, colocado em primeiro lugar no Curso de Madureza e presidente do GRESCE, entidade criada com a finalidade de preparar a reintegração dos detentos na sociedade, ao terminar o cumprimento das sentenças. Um dos aspectos mais importantes da iniciativa está na confiança depositada pela direção do presídio, que permite aos reclusos freqüentar as aulas sem escolta policial. Tôdas as tardes, os detentos se reúnem para estudar e aprofundar seus conhecimentos, "pois não querem ser reprovados nos exames."

Hussein sofre atentado e luta recomeça em Amã

Amã, Bagdá, Beirute (AFP-AP-UPI-JB) — Terroristas palestinos e soldados jordanianos travaram ontem violentos combates em Amã com o emprêgo de armas pesadas, e o próprio Rei Hussein escapou a mais um atentado, quando a caravana de carros em que circulava foi atacada a tiros numa emboscada.

A Rádio de Bagdá, em emissão especial, anunciou que o Govêrno do Iraque ameaçou intervir militarmente na Jordânia, caso as autoridades de Amã não cessem as ações que empreendem contra as organizações palestinas.

AMEAÇA

O Chanceler iraquiano, Abdel Cheikhali, convocou ontem o Embaixador jordaniano em Bagdá, intimando-o a comunicar a seu Govêrno que ponha fim às medidas contra os palestinos, caso contrário o Exército do Iraque estacionado na frente Oriental agirá para defender os feddayin.

Cheikhali comunicou ao diplomata jordaniano que a decisão do Iraque foi tomada depois de apêlo de um representante das entidades palestinas, que solicitou ajuda contra as fôrças armadas da Jordânia.

COMBATES

Os combates entre os grupos terroristas e os soldados jordanianos foram iniciados à tarde, perto do aeroporto internacional de Amã, que foi imediatamente fechado ao tráfego aéreo. As comunicações telefônicas e telegráficas da capital da Jordânia foram cortadas.

A maioria das notícias a respeito dos choques armados foi transmitida pelas organizações terroristas, que acusaram os soldados de abrirem fogo pesado contra áreas habitadas de Amã, culminando num bombardeio maciço ao campo de refugiados de Wahdat, encontrando resistência por parte dos feddayin.

Os tiroteios, segundo porta-voz da organização terrorista Al Fatah, se estenderam por tôda a cidade de Amã. O porta-voz afirmou que "as autoridades jordanianas procuram semear o pânico entre a população, a fim de impor suas condições ao movimento palestino, mas nossas fôrças estão dispostas a resistir até o último homem."

Os comunicados não especificavam o número de vítimas. Um funcionário do aeroporto de Beirute, no entanto, disse que um avião comercial que era esperado de Amã não apareceu nem se comunicou com a tôrre, não se sabendo se fôra abatido por disparos de artilharia ao decolar.

SITUAÇÃO

À noite, a Rádio de Amã divulgou um comunicado dizendo que os combates haviam cessado e que as fôrças governamentais controlavam totalmente a situação. A nota negou que o Govêrno pretenda combater as ações dos palestinos, dizendo que tal informação parte de "setores interessados em criar confusão e inquietação."

A sede da Al Fatah em Beirute, porém, desmentiu a informação oficial de Amã, afirmando que as lutas continuavam, e a artilharia não cessou de bombardear as posições palestinas, principalmente em Djebel Hussein e Djebel Nuzbah.

ATENTADO

A Rádio de Amã, à noite, interrompeu sua programação normal para informar que o Rei Hussein havia escapado de nôvo atentado, quando desconhecidos atiraram contra sua caravana, que se dirigia ao aeroporto para receber a princesa Alia, filha mais velha do soberano.

"Os veículos — informou a emissora — caíram sob cerrado fogo, perto de um cruzamento de via férrea, mas Sua Majestade não foi atingida."

O Comando da Luta Armada Palestina (CLAP) desmentiu a realização do atentado, dizendo que "essa informação foi totalmente forjada pelas autoridades, a fim de justificar a criminosa agressão a nossas posições com bombardeio de morteiros pesados."

INIMIGOS CORDIAIS — Radiofoto UPI

De mãos dadas, Arafat (D) e o Premier da Jordânia

Um rei entre 3 fogos

Proclamado rei aos 17 anos, (11 de agôsto de 1952), Hussein Ibn Talal — o mundo o conhece por Hussein II — sempre governou ameaçado por três fogos: os palestinos árabes que usam o território jordaniano em suas investidas contra Israel; a pressão das demais nações árabes para que adote posição mais radical em relação a Telaviv e ao Ocidente, e as ameaças de represálias das fôrças israelenses, várias vêzes concretizadas.

A imprensa francesa (Paris-Match) estima em uma dúzia as tentativas de assassinato e os complots para a derrubada de Hussein. Se bem que hajam diminuído suas denúncias contra o comunismo, freqüentes na década passada, quando chegou a pedir a presença de tropas norte-americanas na Jordânia, Hussein é considerado um dos estadistas árabes que mais compõem ainda com o Ocidente. Por isso, corre o risco de ter o mesmo destino do avô, o Rei Abdullah Ibn Al Hussein (apontado como conciliador em relação a Telaviv), morto em 1951 pelo grupo extremista Organização pela Guerra Sagrada.

Formado em Londres, casado duas vêzes, pai de cinco filhos, Hussein encontra dificuldades para controlar grupos de terroristas palestinos que agem na Jordânia, cujas atividades foram intensificadas a partir da Guerra dos Seis Dias (junho, 1967). O Rei chegou a comentar ao The New York Times:

— Há um Estado dentro do meu Estado.

COM NASSER

A 20 de agôsto, Hussein e Gamal Abdel Nasser, Presidente da República Árabe Unida, reuniram-se no Cairo — pela primeira vez depois de haverem concordado com a resposta de paz norte-americana para o Oriente Médio — para debater a crise gerada no mundo árabe pelo Plano Rogers e, em especial, a situação criada com a presença de 12 mil soldados do Iraque em solo jordaniano (êles apóiam os palestinos contra o regime de Hussein).

Após três dias de conversações, Hussein e Nasser — segundo o jornal Al Ahram (porta-voz oficioso do Govêrno do Cairo) — concordaram em que "o movimento palestino deve ser preservado por todos os meios possíveis, deixando de lado a incapacidade de alguns grupos de compreender os problemas da política internacional."

PESQUISA/JB

Ministério israelense é completado

Jerusalém (AFP-UPI-JB) — A Primeira-Ministra Golda Meir completou ontem as vagas existentes em seu Ministério em decorrência da renúncia dos representantes do grupo Gahal, em agôsto último, e da morte, há dois meses, do Ministro do Interior Haim Moshé Shapiro.

Esta foi a primeira reorganização do Gabinete desde sua formação após as eleições parlamentares de outubro do ano passado e, com recomposição, foi fortalecida a posição do Partido Trabalhista Mapai.

OS NOMES

Golda Meir, falando no Parlamento, anunciou que o Ministro sem Pasta Shimon Peres ocupará o Ministério dos Transportes e Correios, o Ministro das Finanças, Pinhas Sapir, assumirá simultaneamente as Pastas da Indústria e do Comércio, e Haim Gvati, Ministro da Agricultura, acumulará o Ministério do Desenvolvimento.

O atual Ministro de Assuntos Sociais, Yosef Young, do Partido Nacional Religioso, preencherá a vaga de Haim Shapiro no Ministério do Interior, sendo substituído nos Assuntos Sociais por seu correligionário Michael Hazani.

A renúncia dos ministros filiados ao grupo Gahal, direitista, foi determinada como protesto à aprovação israelense ao plano de paz norte-americano para o Oriente Médio.

TURISMO

O Ministério israelense de Turismo informou ontem que a afluência de turistas latino-americanos a Israel aumentou em 35% nos primeiros oito meses dêste ano, em comparação com o mesmo período de 1969.

O maior aumento registrado foi de turistas brasileiros e argentinos. Em 1970, no período assinalado, chegaram a Israel 2 133 turistas procedentes do Brasil, superando a marca do ano anterior, que foi de 1 613.

Funcionários da emprêsa aérea israelense El Al revelaram que está em fase de conversações a criação de linhas para o Brasil e a Argentina, esclarecendo que o acôrdo ainda não foi concluído em virtude das mudanças de governos.

CAUTELA ALIADA — Radiofoto AP

Golda Meir reafirma que os EUA devem impedir as violações à trégua

Golda Meir desmente crise após reunião com Gabinete

Jerusalém, San Clemente, Califórnia e *Nações Unidas* (AFP-AP-UPI-JB) — Golda Meir, Primeira-Ministra de Israel, negou ontem que haja qualquer divergência no Govêrno quanto às violações egípcias do acôrdo de trégua, após reunião com seu Gabinete. O delegado israelense às conversações de paz, Yosef Tekoah, deverá regressar em breve a Nova Iorque para as conversações de paz.

Em San Clemente, o Presidente dos Estados Unidos, Richard Nixon, reuniu-se com seus principais assessôres para estudar a situação no Oriente Médio, em virtude das inúmeras queixas israelenses sôbre violações da trégua por parte do Egito. Não foi divulgada nenhuma nota ao fim do encontro.

DESMENTIDO

O desmentido de Golda Meir sôbre uma crise em seu Gabinete foi feito em pronunciamento diante de uma delegação socialista dinamarquesa, quando a Primeira-Ministra reiterou "a gravidade do que está ocorrendo no canal, de onde se aproximam cada dia mais os foguetes egípcios."

Golda Meir disse que, "se as hostilidades forem reiniciadas, Israel estará em situação muito menos favorável do que antes da cessação do fogo", depois de salientar que o Egito continua desobedecendo à ordem de trégua, apesar de os Estados Unidos terem conhecimento do fato.

As declarações da dirigente israelense foram formuladas após reunião do Gabinete, cujo comunicado não destacou qualquer decisão especial. Alguns Ministros, entre êles o da Defesa, Moshé Dayan, não compareceram, mas negou-se oficialmente que isso fôsse devido a alguma divergência.

A imprensa de Israel noticiou que o Govêrno preveniu Washington, através do Embaixador Itzhak Rabin, de que os Estados Unidos devem impedir a continuação das violações egípcias, que põem em risco a realização das conversações de paz iniciadas em Nova Iorque.

REUNIÃO

O mediador da ONU para o Oriente Médio, Gunnar Jarring, reuniu-se ontem com o delegado egípcio às conversações de paz, Mohamed Hassan El-Zayat, pela segunda vez em dois dias.

Não foi revelado se durante os debates Jarring abordou o problema das violações egípcias no canal de Suez. O representante jordaniano, Mohamed El Farrah, era esperado ontem em Nova Iorque.

Washington envia armas a Jerusalém

Tad Szulc
do New York Times

Washington — A Administração Nixon revelou segunda-feira que os Estados Unidos estão remetendo armas para Israel, durante o atual cessar-fogo no Oriente Médio, a fim de que "o equilíbrio de armamentos não seja eliminado em detrimento de Israel."

Ao fazer esta revelação — o primeiro reconhecimento oficial pelos Estados Unidos de que estão sendo enviadas armas para Israel, como parte das garantias que levaram Jerusalém a aceitar a trégua — o Secretário da Defesa, Melvin R. Laird, advertiu o Congresso contra o retardamento na aprovação dos fundos necessários ao financiamento dos embarques de armamentos.

EQUILÍBRIO MILITAR

Numa carta ao Senador John C. Stennis, presidente da Comissão das Fôrças Armadas do Senado, Laird disse que se o Congresso não aprovar ràpidamente a Lei de Vendas Militares, de acôrdo com a qual os créditos para armamentos para Israel seriam fornecidos, "isto poderá impedir a disponibilidade de fundos vitais à manutenção do equilíbrio militar no Oriente Médio."

E continuou: "Com relação às remessas de armas para Israel durante o cessar-fogo de 90 dias, nós estamos tomando as medidas necessárias a fim de que o equilíbrio militar não seja eliminado em detrimento de Israel."

Autoridades do Departamento de Defesa disseram mais tarde que o pronunciamento de Laird pode ser interpretado como significando que os Estados Unidos estão enviando armas para Israel, durante a trégua, que se iniciou em 7 de agôsto.

Outras autoridades da administração afirmaram que as remessas estão sendo feitas em cumprimento de um compromisso pessoal do Presidente Nixon à Primeira-Ministra israelense Golda Meir, em julho último. Nixon prometeu que os Estados Unidos forneceriam às Fôrças Armadas israelenses os necessários equipamentos, a fim de que a segurança de Israel não fôsse ameaçada durante a trégua, visando à realização de conversações de paz no Oriente Médio, sob os auspícios das Nações Unidas.

A divulgação por parte da administração das remessas de armamentos veio no momento em que Israel advertiu o Govêrno norte-americano de que a continuação das conversações de paz — iniciadas na semana passada pelo representante das Nações Unidas para o Oriente Médio, Sr. Gunnar V. Jarring — e, até mesmo a manutenção do cessar-fogo estavam sendo ameaçadas pelas contínuas violações da trégua pela República Árabe Unida.

Esta advertência foi transmitida pelo Embaixador de Israel nos Estados Unidos, Yitzhak Rabin, durante uma conferência com o Secretário de Estado Assistente para Assuntos do Oriente Médio e do Sul da Ásia, Joseph J. Sisco.

China dá ajuda ao terror

Beirute (AP-JB) — Fontes diplomáticas asiáticas afirmaram ontem, em Beirute, que conselheiros militares da República Popular da China estão treinando contingentes terroristas na Jordânia para a luta contra Israel.

Os informantes esclareceram que os militares chineses se fazem passar por jornalistas e procedem da Embaixada da China na Síria, que mantém uma representação de aproximadamente cem pessoas para tratar dos interêsses de Pequim no Oriente Médio.

FUNCIONAMENTO

O funcionamento do esquema chinês, segundo aquelas fontes, é o seguinte: "Um grupo de jornalistas vai visitar os campos de treinamento dos *feddayin*. Quando chega a hora de voltar, um ou dois permanecem no local para dirigir e orientar as manobras."

Jornalistas ocidentais visitaram recentemente alguns daqueles campos e viram vários chineses uniformizados, que eram designados pelos palestinos como "jornalistas iguais a vocês."

Os informantes não puderam esclarecer quantos dêsses conselheiros de Pequim estão atualmente agindo na Jordânia, mas são de opinião que seu número pode crescer bastante na medida em que aumentar a ajuda chinesa em armas aos grupos terroristas.

Iraque tem mais tropas na Jordânia

Amã (NYT-JB) Informantes jordanianos asseguram que milhares de soldados do Iraque foram transferidos em silêncio da Síria para a Jordânia nos últimos dias.

Dizem que os movimentos de tropas foram uma conseqüência da dissolução do Comando Árabe Unificado ao longo da fronteira Leste de Israel. O Rei Hussein num discurso sábado declarou que a decisão de dissolver o Comando havia sido tomada na Conferência dos Ministros do Exterior e da Defesa dos países árabes em Trípoli, no comêço do mês passado.

Acredita-se que a deslocação de soldados reflita a dissolução entre o Iraque — que insiste em continuar a guerra contra Israel — e a Síria, que quer continuar a luta mas observa tàcitamente o atual cessar-fogo no Oriente Médio.

Segundo os informantes, aproximadamente 5 mil soldados iraquianos foram levados para Amã para juntarem-se aos 12 mil homens da frente jordaniana.

Hussein sofre atentado e luta recomeça em Amã

Amã, Bagdá, Beirute (AFP-AP-UPI-JB) — Terroristas palestinos e soldados jordanianos travaram ontem violentos combates em Amã com o emprêgo de armas pesadas, e o próprio Rei Hussein escapou a mais um atentado, quando a caravana de carros em que circulava foi atacada a tiros numa emboscada.

A Rádio de Bagdá, em emissão especial, anunciou que o Govêrno do Iraque ameaçou intervir militarmente na Jordânia, caso as autoridades de Amã não cessem as ações que empreendem contra as organizações palestinas.

AMEAÇA

O Chanceler iraquiano, Abdel Cheikhali, convocou ontem o Embaixador jordaniano em Bagdá, intimando-o a comunicar a seu Govêrno que ponha fim às medidas contra os palestinos, caso contrário o Exército do Iraque estacionado na frente Oriental agirá para defender os feddayin.

Cheikhali comunicou ao diplomata jordaniano que a decisão do Iraque foi tomada depois de apêlo de um representante das entidades palestinas, que solicitou ajuda contra as fôrças armadas da Jordânia.

COMBATES

Os combates entre os grupos terroristas e os soldados jordanianos foram iniciados à tarde, perto do aeroporto internacional de Amã, que foi imediatamente fechado ao tráfego aéreo. As comunicações telefônicas e telegráficas da capital da Jordânia foram cortadas.

A maioria das notícias a respeito dos choques armados foi transmitida pelas organizações terroristas, que acusaram os soldados de abrirem fogo pesado contra áreas habitadas de Amã, culminando num bombardeio maciço ao campo de refugiados de Wahdat, encontrando resistência por parte dos feddayin.

Os tiroteios, segundo porta-voz da organização terrorista Al Fatah, se estenderam por tôda a cidade de Amã. O porta-voz afirmou que "as autoridades jordanianas procuram semear o pânico entre a população, a fim de impor suas condições ao movimento palestino, mas nossas fôrças estão dispostas a resistir até o último homem."

Os comunicados não especificavam o número de vítimas. Um funcionário do aeroporto de Beirute, no entanto, disse que um avião comercial que era esperado de Amã não apareceu nem se comunicou com a tôrre, não se sabendo se fôra abatido por disparos de artilharia ao decolar.

SITUAÇÃO

À noite, a Rádio de Amã divulgou um comunicado dizendo que os combates haviam cessado e que as fôrças governamentais controlavam totalmente a situação. A nota negou que o Govêrno pretenda combater as ações dos palestinos, dizendo que tal informação parte de "setores interessados em criar confusão e inquietação."

A sede da Al Fatah em Beirute, porém, desmentiu a informação oficial de Amã, afirmando que as lutas continuavam, e a artilharia não cessou de bombardear as posições palestinas, principalmente em Djebel Hussein e Djebel Nuzbah.

ATENTADO

A Rádio de Amã, à noite, interrompeu sua programação normal para informar que o Rei Hussein havia escapado de nôvo atentado, quando desconhecidos atiraram contra sua caravana, que se dirigia ao aeroporto para receber a princesa Alia, filha mais velha do soberano.

"Os veículos — informou a emissora — caíram sob cerrado fogo, perto de um cruzamento de via férrea, mas Sua Majestade não foi atingida."

O Comando da Luta Armada Palestina (CLAP) desmentiu a realização do atentado, dizendo que "essa informação foi totalmente forjada pelas autoridades, a fim de justificar a criminosa agressão a nossas posições com bombardeio de morteiros pesados."

Pouco antes das 23 horas (GMT), um comunicado do Comitê Central da Resistência palestina informou sôbre o bombardeio de sua sede central jordaniana, quando se realizava uma reunião plenária. A nota acrescenta que "houve numerosos mortos e feridos."

Ministério israelense é completado

Jerusalém (AFP-UPI-JB) — A Primeira-Ministra Golda Meir completou ontem as vagas existentes em seu Ministério em decorrência da renúncia dos representantes do grupo Gahal, em agôsto último, e da morte, há dois meses, do Ministro do Interior Haim Moshé Shapiro.

Esta foi a primeira reorganização do Gabinete desde sua formação após as eleições parlamentares de outubro do ano passado e, com recomposição, foi fortalecida a posição do Partido Trabalhista Mapai.

OS NOMES

Golda Meir, falando no Parlamento, anunciou que o Ministro sem Pasta Shimon Peres ocupará o Ministério dos Transportes e Correios, o Ministro das Finanças, Pinhas Sapir, assumirá simultaneamente as Pastas da Indústria e do Comércio, e Haim Gvati, Ministro da Agricultura, acumulará o Ministério do Desenvolvimento.

O atual Ministro de Assuntos Sociais, Yosef Young, do Partido Nacional Religioso, preencherá a vaga de Haim Shapiro no Ministério do Interior, sendo substituído nos Assuntos Sociais por seu correligionário Michael Hazani.

A renúncia dos ministros filiados ao grupo Gahal, direitista, foi determinada como protesto à aprovação israelense ao plano de paz norte-americano para o Oriente Médio.

TURISMO

O Ministério israelense de Turismo informou ontem que a afluência de turistas latino-americanos a Israel aumentou em 35% nos primeiros oito meses dêste ano, em comparação com o mesmo período de 1969.

O maior aumento registrado foi de turistas brasileiros e argentinos. Em 1970, no período assinalado, chegaram a Israel 2 133 turistas procedentes do Brasil, superando a marca do ano anterior, que foi de 1 613.

Funcionários da emprêsa aérea israelense El Al revelaram que está em fase de conversações a criação de linhas para o Brasil e a Argentina, esclarecendo que o acôrdo ainda não foi concluído em virtude das mudanças de governos.

CAUTELA ALIADA Radiofoto AP

Golda Meir reafirma que os EUA devem impedir as violações à trégua

Golda Meir desmente crise após reunião com Gabinete

Jerusalém, San Clemente, Califórnia e *Nações Unidas* (AFP-AP-UPI-JB) — Golda Meir, Primeira-Ministra de Israel, negou ontem que haja qualquer divergência no Govêrno quanto às violações egípcias do acôrdo de trégua, após reunião com seu Gabinete. O delegado israelense às conversações de paz, Yosef Tekoah, deverá regressar em breve a Nova Iorque para as conversações de paz.

Em San Clemente, o Presidente dos Estados Unidos, Richard Nixon, reuniu-se com seus principais assessôres para estudar a situação no Oriente Médio, em virtude das inúmeras queixas israelenses sôbre violações da trégua por parte do Egito. Não foi divulgada nenhuma nota ao fim do encontro.

DESMENTIDO

O desmentido de Golda Meir sôbre uma crise em seu Gabinete foi feito em pronunciamento diante de uma delegação socialista dinamarquesa, quando a Primeira-Ministra reiterou "a gravidade do que está ocorrendo no canal, de onde se aproximam cada dia mais os foguetes egípcios."

Golda Meir disse que, "se as hostilidades forem reiniciadas, Israel estará em situação muito menos favorável do que antes da cessação do fogo", depois de salientar que o Egito continua desobedecendo à ordem de trégua, apesar de os Estados Unidos terem conhecimento do fato.

As declarações da dirigente israelense foram formuladas após reunião do Gabinete, cujo comunicado não destacou qualquer decisão especial. Alguns Ministros, entre êles o da Defesa, Moshé Dayan, não compareceram, mas negou-se oficialmente que isso fôsse devido a alguma divergência.

A imprensa de Israel noticiou que o Govêrno preveniu Washington, através do Embaixador Itzhak Rabin, de que os Estados Unidos devem impedir a continuação das violações egípcias, que põem em risco a realização das conversações de paz iniciadas em Nova Iorque.

REUNIÃO

O mediador da ONU para o Oriente Médio, Gunnar Jarring, reuniu-se ontem com o delegado egípcio às conversações de paz, Mohamed Hassan El-Zayat, pela segunda vez em dois dias.

Não foi revelado se durante os debates Jarring abordou o problema das violações egípcias no canal de Suez. O representante jordaniano, Mohamed El Farrah, era esperado ontem em Nova Iorque.

Washington envia armas a Jerusalém

Tad Szulc
do *New York Times*

Washington — A Administração Nixon revelou segunda-feira que os Estados Unidos estão remetendo armas para Israel, durante o atual cessar-fogo no Oriente Médio, a fim de que "o equilíbrio de armamentos não seja eliminado em detrimento de Israel."

Ao fazer esta revelação — o primeiro reconhecimento oficial pelos Estados Unidos de que estão sendo enviadas armas para Israel, como parte das garantias que levaram Jerusalém a aceitar a trégua — o Secretário da Defesa, Melvin R. Laird, advertiu o Congresso contra o retardamento na aprovação dos fundos necessários ao financiamento dos embarques de armamentos.

EQUILÍBRIO MILITAR

Numa carta ao Senador John C. Stennis, presidente da Comissão das Fôrças Armadas do Senado, Laird disse que se o Congresso não aprovar ràpidamente a Lei de Vendas Militares, de acôrdo com a qual os créditos para armamentos para Israel seriam fornecidos, "isto poderá impedir a disponibilidade de fundos vitais à manutenção do equilíbrio militar no Oriente Médio."

E continuou: "Com relação às remessas de armas para Israel durante o cessar-fogo de 90 dias, nós estamos tomando as medidas necessárias a fim de que o equilíbrio militar não seja eliminado em detrimento de Israel."

Autoridades do Departamento de Defesa disseram mais tarde que o pronunciamento de Laird pode ser interpretado como significando que os Estados Unidos estão enviando armas para Israel, durante a trégua, que se iniciou em 7 de agôsto.

Outras autoridades da administração afirmaram que as remessas estão sendo feitas em cumprimento de um compromisso pessoal do Presidente Nixon à Primeira-Ministra israelense Golda Meir, em julho último. Nixon prometeu que os Estados Unidos forneceriam às Fôrças Armadas israelenses os necessários equipamentos, a fim de que a segurança de Israel não fôsse ameaçada durante a trégua, visando à realização de conversações de paz no Oriente Médio, sob os auspícios das Nações Unidas.

A divulgação por parte da administração das remessas de armamentos veio no momento em que Israel advertiu o Govêrno norte-americano de que a continuação das conversações de paz — iniciadas na semana passada pelo representante das Nações Unidas para o Oriente Médio, Sr. Gunnar V. Jarring — e, até mesmo a manutenção do cessar-fogo estavam sendo ameaçadas pelas contínuas violações da trégua pela República Árabe Unida.

Esta advertência foi transmitida pelo Embaixador de Israel nos Estados Unidos, Yitzhak Rabin, durante uma conferência com o Secretário de Estado Assistente para Assuntos do Oriente Médio e do Sul da Ásia, Joseph J. Sisco.

INIMIGOS CORDIAIS Radiofoto UPI

De mãos dadas, Arafat (D) e o Premier *da Jordânia*

Um rei entre 3 fogos

Proclamado rei aos 17 anos, (11 de agôsto de 1952), Hussein Ibn Talal — o mundo o conhece por Hussein II — sempre governou ameaçado por três fogos: os palestinos árabes que usam o território jordaniano em suas investidas contra Israel; a pressão das demais nações árabes para que adote posição mais radical em relação a Telaviv e ao Ocidente, e as ameaças de represálias das fôrças israelenses, várias vêzes concretizadas.

A imprensa francesa (*Paris-Match*) estima em uma dúzia as tentativas de assassinato e os complots para a derrubada de Hussein. Se bem que hajam diminuído suas denúncias contra o comunismo, freqüentes na década passada, quando chegou a pedir a presença de tropas norte-americanas na Jordânia, Hussein é considerado um dos estadistas árabes que mais compõem ainda com o Ocidente. Por isso, corre o risco de ter o mesmo destino do avô, o Rei Abdullah Ibn Al Hussein (apontado como conciliador em relação a Telaviv), morto em 1951 pelo grupo extremista Organização pela Guerra Sagrada.

Formado em Londres, casado duas vêzes, pai de cinco filhos, Hussein encontra dificuldades para controlar grupos de terroristas palestinos que agem na Jordânia, cujas atividades foram intensificadas a partir da Guerra dos Seis Dias (junho, 1967). O Rei chegou a comentar ao The New York Times:

— Há um Estado dentro do meu Estado.

COM NASSER

A 20 de agôsto, Hussein e Gamal Abdel Nasser, Presidente da República Árabe Unida, reuniram-se no Cairo — pela primeira vez depois de haverem concordado com a resposta de paz norte-americana para o Oriente Médio — para debater a crise gerada no mundo árabe pelo Plano Rogers e, em especial, a situação criada com a presença de 12 mil soldados do Iraque em solo jordaniano (êles apóiam os palestinos contra o regime de Hussein).

Após três dias de conversações Hussein e Nasser — segundo o jornal Al Ahram (porta-voz oficioso do Govêrno do Cairo) — concordaram em que "o movimento palestino deve ser preservado por todos os meios possíveis, deixando de lado a incapacidade de alguns grupos de compreender os problemas da política internacional."

PESQUISA/JB

China dá ajuda ao terror

Beirute (AP-JB) — Fontes diplomáticas asiáticas afirmaram ontem, em Beirute, que conselheiros militares da República Popular da China estão treinando contingentes terroristas na Jordânia para a luta contra Israel.

Os informantes esclareceram que os militares chineses se fazem passar por jornalistas e procedem da Embaixada da China na Síria, que mantém uma representação de aproximadamente cem pessoas para tratar dos interêsses de Pequim no Oriente Médio.

FUNCIONAMENTO

O funcionamento do esquema chinês, segundo aquelas fontes, é o seguinte: "Um grupo de jornalistas vai visitar os campos de treinamento dos *feddayin*. Quando chega a hora de voltar, um ou dois permanecem no local para dirigir e orientar as manobras."

Jornalistas ocidentais visitaram recentemente alguns daqueles campos e viram vários chineses uniformizados, que eram designados pelos palestinos como "jornalistas iguais a vocês."

Os informantes não puderam esclarecer quantos dêsses conselheiros de Pequim estão atualmente agindo na Jordânia, mas são de opinião que seu número pode crescer bastante na medida em que aumentar a ajuda chinesa em armas aos grupos terroristas.

Iraque tem mais tropas na Jordânia

Amã (NYT-JB) Informantes jordanianos asseguram que milhares de soldados do Iraque foram transferidos em silêncio da Síria para a Jordânia nos últimos dias.

Dizem que os movimentos de tropas foram uma conseqüência da dissolução do Comando Árabe Unificado ao longo da fronteira Leste de Israel. O Rei Hussein num discurso sábado declarou que a decisão de dissolver o Comando havia sido tomada na Conferência dos Ministros do Exterior e da Defesa dos países árabes em Trípoli, no comêço do mês passado.

Acredita-se que a deslocação de soldados reflita a dissolução entre o Iraque — que insiste em continuar a guerra contra Israel — e a Síria, que quer continuar a luta mas observa tàcitamente o atual cessar-fogo no Oriente Médio.

Segundo os informantes, aproximadamente 5 mil soldados iraquianos foram levados para Amã para juntarem-se aos 12 mil homens da frente jordaniana.

Hussein sofre atentado e luta recomeça em Amã

Amã, Bagdá, Beirute (AFP-AP-UPI-JB) — Terroristas palestinos e soldados jordanianos travaram ontem violentos combates em Amã com o emprêgo de armas pesadas, e o próprio Rei Hussein escapou a mais um atentado, quando a caravana de carros em que circulava foi atacada a tiros numa emboscada.

A Rádio de Bagdá, em emissão especial, anunciou que o Govêrno do Iraque ameaçou intervir militarmente na Jordânia, caso as autoridades de Amã não cessem as ações que empreendem contra as organizações palestinas.

AMEAÇA

O Chanceler iraquiano, Abdel Cheikhali, convocou ontem o Embaixador jordaniano em Bagdá, intimando-o a comunicar a seu Govêrno que ponha fim às medidas contra os palestinos, caso contrário o Exército do Iraque estacionado na frente Oriental agirá para defender os feddayin.

Cheikhali comunicou ao diplomata jordaniano que a decisão do Iraque foi tomada depois de apêlo de um representante das entidades palestinas, que solicitou ajuda contra as fôrças armadas da Jordânia.

COMBATES

Os combates entre os grupos terroristas e os soldados jordanianos foram iniciados à tarde, perto do aeroporto internacional de Amã, que foi imediatamente fechado ao tráfego aéreo. As comunicações telefônicas e telegráficas da capital da Jordânia foram cortadas.

A maioria das notícias a respeito dos choques armados foi transmitida pelas organizações terroristas, que acusaram os soldados de abrirem fogo pesado contra áreas habitadas de Amã, culminando num bombardeio maciço ao campo de refugiados de Wahdat, encontrando resistência por parte dos feddayin.

Os tiroteios, segundo porta-voz da organização terrorista Al Fatah, se estenderam por tôda a cidade de Amã. O porta-voz afirmou que "as autoridades jordanianas procuram semear o pânico entre a população, a fim de impor suas condições ao movimento palestino, mas nossas fôrças estão dispostas a resistir até o último homem."

Os comunicados não especificavam o número de vítimas. Um funcionário do aeroporto de Beirute, no entanto, disse que um avião comercial que era esperado de Amã não apareceu nem se comunicou com a tôrre, não se sabendo se fôra abatido por disparos de artilharia ao decolar.

SITUAÇÃO

A noite, a Rádio de Amã divulgou um comunicado dizendo que os combates haviam cessado e que as fôrças governamentais controlavam totalmente a situação. A nota negou que o Govêrno pretenda combater as ações dos palestinos, dizendo que tal informação parte de "setores interessados em criar confusão e inquietação."

A sede da Al Fatah em Beirute, porém, desmentiu a informação oficial de Amã, afirmando que as lutas continuavam, e a artilharia não cessou de bombardear as posições palestinas, principalmente em Djebel Hussein e Djebel Nuzhah.

ATENTADO

A Rádio de Amã, à noite, interrompeu sua programação normal para informar que o Rei Hussein havia escapado de nôvo atentado, quando desconhecidos atiraram contra sua caravana, que se dirigia ao aeroporto para receber a princesa Alia, filha mais velha do soberano.

"Os veículos — informou a emissora — caíram sob cerrado fogo, perto de um cruzamento de via férrea, mas Sua Majestade não foi atingida."

O Comando da Luta Armada Palestina (CLAP) desmentiu a realização do atentado, dizendo que "essa informação foi totalmente forjada pelas autoridades, a fim de justificar a criminosa agressão a nossas posições com bombardeio de morteiros pesados."

Pouco antes das 23 horas (GMT), um comunicado do Comitê Central da Resistência palestina informou sôbre o bombardeio de sua sede central jordaniana, quando se realizava uma reunião plenária. A nota acrescenta que "houve numerosos mortos e feridos."

Ministério israelense é completado

Jerusalém (AFP-UPI-JB) — A Primeira-Ministra Golda Meir completou ontem as vagas existentes em seu Ministério em decorrência da renúncia dos representantes do grupo Gahal, em agôsto último, e da morte, há dois meses, do Ministro do Interior Haim Moshé Shapiro.

Esta foi a primeira reorganização do Gabinete desde sua formação após as eleições parlamentares de outubro do ano passado e, com recomposição, foi fortalecida a posição do Partido Trabalhista Mapai.

OS NOMES

Golda Meir, falando no Parlamento, anunciou que o Ministro sem Pasta Shimon Peres ocupará o Ministério dos Transportes e Correios, o Ministro das Finanças, Pinhas Sapir, assumirá simultaneamente as Pastas da Indústria e do Comércio, e Haim Gvati, Ministro da Agricultura, acumulará o Ministério do Desenvolvimento.

O atual Ministro de Assuntos Sociais, Yosef Young, do Partido Nacional Religioso, preencherá a vaga de Haim Shapiro no Ministério do Interior, sendo substituído nos Assuntos Sociais por seu correligionário Michael Hazani.

A renúncia dos ministros filiados ao grupo Gahal, direitista, foi determinada como protesto à aprovação israelense ao plano de paz norte-americano para o Oriente Médio.

TURISMO

O Ministério israelense de Turismo informou ontem que a afluência de turistas latino-americanos a Israel aumentou em 35% nos primeiros oito meses dêste ano, em comparação com o mesmo período de 1969.

O maior aumento registrado foi de turistas brasileiros e argentinos. Em 1970, no período assinalado, chegaram a Israel 2 133 turistas procedentes do Brasil, superando a marca do ano anterior, que foi de 1 613.

Funcionários da emprêsa aérea israelense El Al revelaram que está em fase de conversações a criação de linhas para o Brasil e a Argentina, esclarecendo que o acôrdo ainda não foi concluído em virtude das mudanças de governos.

CAUTELA ALIADA — Radiofoto AP

Golda Meir reafirma que os EUA devem impedir as violações à trégua

Golda Meir desmente crise após reunião com Gabinete

Jerusalém, San Clemente, Califórnia e Nações Unidas (AFP-AP-UPI-JB) — Golda Meir, Primeira-Ministra de Israel, negou ontem que haja qualquer divergência no Govêrno quanto às violações egípcias do acôrdo de trégua, após reunião com seu Gabinete. O delegado israelense às conversações de paz, Yosef Tekoah, deverá regressar em breve a Nova Iorque para as conversações de paz.

Em San Clemente, o Presidente dos Estados Unidos, Richard Nixon, reuniu-se com seus principais assessôres para estudar a situação no Oriente Médio, em virtude das inúmeras queixas israelenses sôbre violações da trégua por parte do Egito. Não foi divulgada nenhuma nota ao fim do encontro.

DESMENTIDO

O desmentido de Golda Meir sôbre uma crise em seu Gabinete foi feito em pronunciamento diante de uma delegação socialista dinamarquesa, quando a Primeira-Ministra reiterou "a gravidade do que está ocorrendo no canal, de onde se aproximam cada dia mais os foguetes egípcios."

Golda Meir disse que, "se as hostilidades forem reiniciadas, Israel estará em situação muito menos favorável do que antes da cessação do fogo", depois de salientar que o Egito continua desobedecendo à ordem de trégua, apesar de os Estados Unidos terem conhecimento do fato.

As declarações da dirigente israelense foram formuladas após reunião do Gabinete, cujo comunicado não destacou qualquer decisão especial. Alguns Ministros, entre êles o da Defesa, Moshé Dayan, não compareceram, mas negou-se oficialmente que isso fôsse devido a alguma divergência.

A imprensa de Israel noticiou que o Govêrno preveniu Washington, através do Embaixador Itzhak Rabin, de que os Estados Unidos devem impedir a continuação das violações egípcias, que põem em risco a realização das conversações de paz iniciadas em Nova Iorque.

REUNIÃO

O mediador da ONU para o Oriente Médio, Gunnar Jarring, reuniu-se ontem com o delegado egípcio às conversações de paz, Mohamed Hassan El-Zayat, pela segunda vez em dois dias.

Não foi revelado se durante os debates Jarring abordou o problema das violações egípcias no canal de Suez. O representante jordaniano, Mohamed El Farrah, era esperado ontem em Nova Iorque.

Washington envia armas a Jerusalém

Tad Szulc
do *New York Times*

Washington — A Administração Nixon revelou segunda-feira que os Estados Unidos estão remetendo armas para Israel, durante o atual cessar-fogo no Oriente Médio, a fim de que "o equilíbrio de armamentos não seja eliminado em detrimento de Israel."

Ao fazer esta revelação — o primeiro reconhecimento oficial pelos Estados Unidos de que estão sendo enviadas armas para Israel, como parte das garantias que levaram Jerusalém a aceitar a trégua — o Secretário da Defesa, Melvin R. Laird, advertiu o Congresso, contra o retardamento na aprovação dos fundos necessários ao financiamento dos embarques de armamentos.

EQUILÍBRIO MILITAR

Numa carta ao Senador John C. Stennis, presidente da Comissão das Fôrças Armadas do Senado, Laird disse que se o Congresso não aprovar ràpidamente a Lei de Vendas Militares, de acôrdo com a qual os créditos para armamentos para Israel seriam fornecidos, "isto poderá impedir a disponibilidade de fundos vitais à manutenção do equilíbrio militar no Oriente Médio."

E continuou: "Com relação às remessas de armas para Israel durante o cessar-fogo de 90 dias, nós estamos tomando as medidas necessárias a fim de que o equilíbrio militar não seja eliminado em detrimento de Israel."

Autoridades do Departamento de Defesa disseram mais tarde que o pronunciamento de Laird pode ser interpretado como significando que os Estados Unidos estão enviando armas para Israel, durante a trégua, que se iniciou em 7 de agôsto.

Outras autoridades da administração afirmaram que as remessas estão sendo feitas em cumprimento de um compromisso pessoal do Presidente Nixon à Primeira-Ministra israelense Golda Meir, em julho último. Nixon prometeu que os Estados Unidos forneceriam às Fôrças Armadas israelenses os necessários equipamentos, a fim de que a segurança de Israel não fôsse ameaçada durante a trégua, visando à realização de conversações de paz no Oriente Médio, sob os auspícios das Nações Unidas.

A divulgação por parte da administração das remessas de armamentos veio no momento em que Israel advertiu o Govêrno norte-americano de que a continuação das conversações de paz — iniciadas na semana passada pelo representante das Nações Unidas para o Oriente Médio, Sr. Gunnar V. Jarring — e, até mesmo a manutenção do cessar-fogo estavam sendo ameaçadas pelas contínuas violações da trégua pela República Árabe Unida.

Esta advertência foi transmitida pelo Embaixador de Israel nos Estados Unidos, Yitzhak Rabin, durante uma conferência com o Secretário de Estado Assistente para Assuntos do Oriente Médio e do Sul da Ásia, Joseph J. Sisco.

INIMIGOS CORDIAIS — Radiofoto UPI

De mãos dadas, Arafat (D) e o Premier *da Jordânia*

Um rei entre 3 fogos

Proclamado rei aos 17 anos, (11 de agôsto de 1952), Hussein Ibn Talal — o mundo o conhece por Hussein II — sempre governou ameaçado por três fogos: os palestinos árabes que usam o território jordaniano em suas investidas contra Israel; a pressão das demais nações árabes para que adote posição mais radical em relação a Telaviv e ao Ocidente, e as ameaças de represálias das fôrças israelenses, várias vêzes concretizadas.

A imprensa francesa (Paris-Match) estima em uma dúzia as tentativas de assassinato e os complots para a derrubada de Hussein. Se bem que hajam diminuído suas denúncias contra o comunismo, freqüentes na década passada, quando chegou a pedir a presença de tropas norte-americanas na Jordânia, Hussein é considerado um dos estadistas árabes que mais compõem ainda com o Ocidente. Por isso, corre o risco de ter o mesmo destino do avô, o Rei Abdullah Ibn Al Hussein (apontado como conciliador em relação a Telaviv), morto em 1951 pelo grupo extremista Organização pela Guerra Sagrada.

Formado em Londres, casado duas vêzes, pai de cinco filhos, Hussein encontra dificuldades para controlar grupos de terroristas palestinos que agem na Jordânia, cujas atividades foram intensificadas a partir da Guerra dos Seis Dias (junho, 1967). O Rei chegou a comentar ao The New York Times:

— Há um Estado dentro do meu Estado.

COM NASSER

A 20 de agôsto, Hussein e Gamal Abdel Nasser, Presidente da República Árabe Unida, reuniram-se no Cairo — pela primeira vez depois de haverem concordado com a resposta de paz norte-americana para o Oriente Médio — para debater a crise gerada no mundo árabe pelo Plano Rogers e, em especial, a situação criada com a presença de 12 mil soldados do Iraque em solo jordaniano (êles apóiam os palestinos contra o regime de Hussein).

Após três dias de conversações Hussein e Nasser — segundo o jornal Al Ahram (porta-voz oficioso do Govêrno do Cairo) — concordaram em que "o movimento palestino deve ser preservado por todos os meios possíveis, deixando de lado a incapacidade de alguns grupos de compreender os problemas da política internacional."

PESQUISA/JB

China dá ajuda ao terror

Beirute (AP-JB) — Fontes diplomáticas asiáticas afirmaram ontem, em Beirute, que conselheiros militares da República Popular da China estão treinando contingentes terroristas na Jordânia para a luta contra Israel.

Os informantes esclareceram que os militares chineses se fazem passar por jornalistas e procedem da Embaixada da China na Síria, que mantém uma representação de aproximadamente cem pessoas para tratar dos interêsses de Pequim no Oriente Médio.

FUNCIONAMENTO

O funcionamento do esquema chinês, segundo aquelas fontes, é o seguinte: "Um grupo de jornalistas vai visitar os campos de treinamento dos *feddayin*. Quando chega a hora de voltar, um ou dois permanecem no local para dirigir e orientar as manobras."

Jornalistas ocidentais visitaram recentemente alguns daqueles campos e viram vários chineses uniformizados, que eram designados pelos palestinos como "jornalistas iguais a vocês."

Os informantes não puderam esclarecer quantos dêsses conselheiros de Pequim estão atualmente agindo na Jordânia, mas são de opinião que seu número pode crescer bastante na medida em que aumentar a ajuda chinesa em armas aos grupos terroristas.

Iraque tem mais tropas na Jordânia

Amã (NYT-JB) Informantes jordanianos asseguram que milhares de soldados do Iraque foram transferidos em silêncio da Síria para a Jordânia nos últimos dias.

Dizem que os movimentos de tropas foram uma conseqüência da dissolução do Comando Árabe Unificado ao longo da fronteira Leste de Israel. O Rei Hussein num discurso sábado declarou que a decisão de dissolver o Comando havia sido tomada na Conferência dos Ministros do Exterior e da Defesa dos países árabes em Trípoli, no começo do mês passado.

Acredita-se que a deslocação de soldados reflita a dissolução entre o Iraque — que insiste em continuar a guerra contra Israel — e a Síria, que quer continuar a luta mas observa tàcitamente o atual cessar-fogo no Oriente Médio.

Segundo os informantes, aproximadamente 5 mil soldados iraquianos foram levados para Amã para juntarem-se aos 12 mil homens da frente jordaniana.

Presidente vai falar ao país pela televisão na noite de 7 de setembro

O Presidente Garrastazu Médici falará à nação no dia 7 de setembro, após participar de diversas cerimônias comemorativas do Dia da Independência. O pronunciamento será no Palácio das Laranjeiras, por volta das 20 horas.

Na mesma noite, antes de falar à nação, o Presidente entregará a Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito aos Ministros da Justiça, das Relações Exteriores e aos Chefes das Casas Civil e Militar da Presidência da República.

MEDALHA

O decreto conferindo a Grã-Cruz aos Ministros Alfredo Buzaid, Mário Gibson Barbosa, João Leitão de Abreu e ao General João Batista de Oliveira Figueiredo foi assinado ontem pelo Presidente da República.

Ontem, o Embaixador do Brasil na ONU, Sr. João Augusto de Araújo Castro, fêz entrega ao Presidente da República de uma medalha comemorativa do 25.º aniversário de criação da Organização das Nações Unidas.

NO SUL

O Presidente Garrastazu Médici embarca hoje para o Rio Grande do Sul, onde assistirá ao represamento das águas da barragem do Passo Real, que alimentarão a usina Hidrelétrica em construção na região.

A tarde, o Presidente da República deixará a barragem de Passo Real, indo para Pôrto Alegre, a fim de assistir, às 18 horas, a uma missa na Catedral Metropolitana, comemorativa da Semana da Pátria. Amanhã, o General Médici regressará ao Rio.

Na barragem de Passo Real, após o fechamento da comporta do canal de desvio e o acionamento de uma carga explosiva, o Presidente descerrará uma placa comemorativa.

Em seguida, será homenageado com um churrasco, ocasião em que os operários que trabalham na obra lhe oferecerão uma bandeja de prata.

Ontem, no Rio, o Presidente recebeu para despachos os Ministros das Relações Exteriores, do Trabalho e Previdência Social, da Marinha e da Educação.

Robert Panero defende tese do Instituto Hudson que quer lagos para a Amazônia

Falando sôbre o desenvolvimento da América Latina, o Sr. Robert Panero, diretor do Hudson Institute, disse que "a criação de grandes lagos nas regiões pouco exploradas do Continente as transformariam em áreas de grande potencialidade hidrelétrica, núcleos de irrigação e passagem obrigatória do transporte por via fluvial."

No caso do Amazonas — "maior rio do mundo, em que cada afluente ultrapassa às vêzes rios dos mais importantes" — êle oferece mais de 30 possibilidades, das quais o lago da Paz seria apenas uma alternativa: formado através da construção de uma barragem no rio Xingu, êle inundaria parte da Amazônia e penetraria no Mato Grosso, tornando essa região fértil e passível de povoamento.

OS GRANDES LAGOS

O têrmo Grandes Lagos, que indica áreas inundadas de grande superfície, é usado para os lagos que seriam criados artificalmente na América do Sul porque lembrariam os existentes entre os Estados Unidos e Canadá.

— Os Grande Lagos artificiais poderiam servir de ligação entre as bacias dos rios, ao mesmo tempo que melhorariam o potencial de navegação das próprias bacias, podendo ainda fornecer um grande número de subprodutos estimuladores do desenvolvimento econômico local — disse o Sr. Pamero, citando especificamente o projeto de desenvolvimento de Choco na Colômbia — "um misto de hidrelétrica, sistema de vias navegáveis em terras interiores e passagem entre oceanos.

O projeto, em estudos desde 1966 e já na fase de engenharia, consiste de duas barragens a cêrca de 30 metros acima do nível do mar que formam dois Grande Lagos artificiais. Ligados por canais aos oceanos e entre si, os lagos tornem-se uma passagem de 402 km do oceano Atlântico ao Pacífico.

Aproveitando as condições naturais de Chocó — bacias dos rios muito planas, grande precipitação e falta de população nas terras baixas — uma área de 8 mil quilômetros quadrados seria inundada para tornar melhores as terras que ficariam às margens do nôvo lago (40 mil km, área igual à da Holanda e superior à da Bélgica que é de apenas 30 mil km2).

O projeto prevê, entre outros benefícios, o fortalecimento da pesca, da madeira, mineração, petróleo, energia elétrica e até desenvolvimento de propriedade imóvel; sem contar o estímulo que trará a cidades do interior que teriam finalmente um acesso a dois oceanos quando, por enquanto, estão inteiramente sufocadas pela falta de ligações.

O AMAZONAS

— O maior exemplo da importância da barragem baixa para o desenvolvimento do Continente é, sem dúvida, dado pelo Amazonas, o maior e mais plano rio do mundo, o que drena maior área — enfatiza o Sr. Panero, estranhando o fato de que "é normal para muitos brasileiros dizer que conhecem o Brasil de ponta a ponta, sem terem passado pela Região Amazônica."

Reconheceu que "região das menos conhecidas, sempre foi um dos maiores desafios do mundo ao desenvolvimento econômico", acrescentando que um "grande lago" contribuiria inegàvelmente para a industrialização do interior, que teria costas bem drenadas, permitindo ainda a navegação de embarcações de grande calado.

Na publicação do Hudson Institute, o Sr. Panero enumera entre outras vantagens que poderão advir com uma barragem na altura de Monte Alegre:

— Tôda a região do delta amazônico, de Monte Alegre a Belém — mais de 100 mil quilômetros quadrados — difícil de desenvolver por causa de inundações e variações no rio, se tornaria uma área estável e de grande fertilidade agrícola. Muitos dos afluentes do Amazonas que impedem a passagem para o interior do Brasil seriam inundados, permitindo assim o acesso por navio às terras interiores.

SEMINARIO

Com a presença de dois ex-Ministros, Srs. Roberto Campos e Gouveia de Bulhões, o seminário **Corporate Environment** organizado pelo Instituto Hudson, teve ontem cinco conferências proferidas pelo ex-Ministro do Planejamento e pelos Srs. Roberto Panero, Edmund Stillman, Mário Laserna e Herman Kahn.

Hoje, no Copacabana Palace, haverá durante três horas a exposição de opiniões (canadense, britânica, francesa, italiana e americana) sôbre a América Latina, seguida de uma conferência de Herman Kahn sôbre o Impacto do Japão nos anos 1975-85 e de um debate entre o futurólogo e o Sr. Roberto Campos sôbre as perspectivas do continente.

Nilo Coelho acusa Ermírio de usar o poder econômico

O Governador de Pernambuco, Sr. Nilo Coelho, disse ontem, após audiência com o Presidente Garrastazu Médici, que a Arena de seu Estado elegerá os dois candidatos a senadores, "derrotando inclusive o poder econômico do Sr. José Ermírio de Morais."

Segundo o Sr. Nilo Coelho, em Pernambuco não existe corrupção eleitoral e nem o MDB estadual vem sofrendo pressões. Acrescentou que o Partido da Oposição estaria disposto inclusive a lhe dar uma carta, desmentindo, entre outras coisas, a ação do Esquadrão da Morte, em Pernambuco.

Concorrência

Informou o Governador de Pernambuco que durante a audiência de ontem no Palácio das Laranjeiras o Presidente Médici autorizou-o a não abrir concorrência pública para as obras de recuperação do Grande Recife, a fim de apressar a execução das medidas destinadas a solucionar os problemas causados pelas enchentes.

Flávio Marcílio defende César Cals

Brasília (Sucursal) — O Deputado Flávio Marcílio (Arena-CE) declarou ontem na Câmara que o futuro Governador do Ceará, coronel César Cals, outra coisa não vem fazendo senão "a propaganda dos ideais revolucionários."

Respondendo às críticas feitas na véspera pelo vice-líder do MDB, Deputado Pais de Andrade, segundo as quais a atuação do futuro Governador na campanha eleitoral "é simplesmente escandalosa", o Sr. Flávio Marcílio disse que o Sr. César Cals está exercendo o seu papel de candidato da Arena ao Govêrno, mas sem fazer ameaças ou imposições.

Fidelidade

— O Sr. César Cals não exerce, no momento — disse — nenhuma autoridade. A autoridade governamental é exercida pelo atual Governador Plácido Castelo, que se mantém como homem do Govêrno, à altura do momento, assegurando a todos uma plena e efetiva independência e liberdade de pensamento.

O Deputado Flávio Marcílio revelou que estêve presente a dois pronunciamentos do futuro Governador e o que o coronel Cals disse que "escolhido pela Arena, governará com a Arena."

— É um pronunciamento que deve envaidecer a classe política e não servir para que esta classe ataque a quem o faz.

Acrescentou que o coronel César Cals afirma em seus pronunciamentos "que a Arena é Arena e o MDB é o MDB."

— A Oposição necessàriamente deve existir e o futuro Governador espera que ela realmente exista no Ceará. Mas não aceita que os elementos filiados à Arena reneguem a fidelidade partidária, ultrapassem os limites da disciplina que o Partido lhes impõe e façam acôrdos espúrios com os elementos do MDB. Respeita a liberdade de pensamento dos políticos, porém dentro dos seus Partidos.

Nos colégios

Negou o Sr. Flávio Marcílio que o Sr. Cals tenha comparecido a colégios e sindicatos em campanha eleitoral dos candidatos da Arena. O que o futuro Governador tem feito e continuará a fazer é levar aos trabalhadores, através dos Departamentos de Trabalho do Partido, os ideais revolucionários. Compareceu à reunião de professôres, a fim de expor seu plano de govêrno, aceitando as reivindicações da classe.

— Se falasse à mocidade, estaria no seu direito, justamente no momento em que a juventude é chamada a participar do processo político brasileiro. E tal participação envolve consequentemente o conhecimento dos ideais revolucionários — concluiu.

No Senado

Os Senadores Valdemar Alcântara e Wilson Gonçalves, ambos da Arena do Ceará, repeliram ontem, no Senado, acusações feitas pelo Deputado Pais Andrade ao coronel César Cals, candidato ao Govêrno daquele Estado, cujo procedimento os dois Senadores asseguraram estar sendo "exemplar" sob todos os aspectos.

— Desafio a quem quer que seja possa ao menos alegar ou provar que, em suas viagens pelo interior, o nosso candidato ao Govêrno cearense tenha feito qualquer referência ou convite a chefe do MDB ou a simples eleitor dêsse Partido — disse o Sr. Wilson Gonçalves.

Repetição

Negando qual_uer procedência às críticas e acusações feitas pelo Deputado Pais Andrade, o Sr. Valdemar Alcântara observou que nem sequer têm elas caráter de novidade, pois já foram feitas através da imprensa no Ceará, sem repercussão alguma, já que não têm fundamento algum.

Observou que as queixas do Deputado "se estendem a todos os candidatos aos governos estaduais, talvez não excluindo sequer o seu correligionário Chagas Freitas, que participa da campanha eleitoral na Guanabara. Isso é normal, pois são meros candidatos e é do seu dever estabelecer contato com o povo, buscando apoio para o programa administrativo que vão expondo."

Ética

Em aparte, o Sr. Wilson Gonçalves declarou que tem participado das viagens do Sr. César Cals ao interior, realizando êle reuniões com correligionarios da Arena, sempre em recinto fechado, para expor seu programa de Govêrno e afirmar a necessidade de apoio popular para seu êxito. Tudo de forma normal, sem abuso de espécie alguma.

São Paulo

Relativamente à campanha eleitoral em São Paulo, afirmou, no plenário da Câmara, o Deputado Francisco Amaral, do MDB:

— O Sr. Hilário Torloni, Vice-Governador, em declarações prestadas em São José do Rio Prêto, apontou dentro do seu próprio Partido, a Arena, a prática de corrupção, com vistas ao pleito do próximo dia 15 de novembro.

E acentuou:

— O Vice-Governador paulista chegou, inclusive, a declarar que há *picaretas* da política, buscando facilidades para obter votos.

E concluiu:

— Esse quadro, segundo se deduz do noticiário nacional, não seria singular de São Paulo, mas sim ganha uma generalização pelo Brasil afora, num frontal atentado à reiterada proclamação do Presidente da República, de se fazer o jôgo da verdade. Ora, não se faz o jôgo da verdade quando se violenta a consciência do povo brasileiro, buscando através da coação uma vitória apenas de fachada, para impressionar os escalões superiores. Acreditamos que é chegado o momento de o Presidente Médici fazer sentir a todos do seu empenho de ter, através do resultado das eleições de 15 de novembro, uma fotografia de corpo inteiro, sem truques, dos sentimentos do povo brasileiro.

Reunião do MDB

Na dependência da presença, hoje, de pelo menos oito dos 11 membros da Comissão Executiva Nacional do MDB, o Senador Oscar Passos fará uma reunião destinada a examinar as condições do Partido para as eleições de 15 de novembro.

Acredita-se que na reunião o presidente do MDB aborde também o documento que fixará a posição da delegação brasileira à Conferência Interparlamentar de Haia. O assunto foi discutido, ontem, entre os Senadores Manuel Vilaça, presidente do grupo brasileiro da União Interparlamentar, e Oscar Passos.

Campanha

O vice-presidente do MDB, Deputado Ulisses Guimarães, disse ontem que a campanha dos candidatos oposicionistas em São Paulo "está correndo muito bem e os resultados devem ser positivos."

— Se continuar neste ritmo, o MDB elegerá os dois senadores e pelo menos 15 dos 42 deputados federais.

Informou o dirigente do MDB que a campanha vai ganhar mais intensidade a partir do dia 15, quando terá início a fase de propaganda gratuita através do rádio e da televisão.

— O tema central da campanha do MDB paulista, conforme recomendação da Comissão Executiva Nacional — disse — é a redemocratização do país. Nossos candidatos pregam a revogação do AI-5, o restabelecimento do instituto do habeas-corpus e o respeito aos direitos humanos. Os resultados estão sendo muito bons porque os assuntos abordados sensibilizam o eleitorado paulista.

Participação

No que diz respeito ao Programa de Integração Social, o Sr. Ulisses Guimarães afirmou que já passou a euforia inicial da classe operária, "ante a revelação que só irá se beneficiar a partir de 1972."

— O que o operário deseja é receber mais no fim de cada mês e isso o plano do Govêrno não prevê.

Paulistas lutam contra impugnações

São Paulo (Sucursal) — Os procuradores do MDB e da Arena iniciarão hoje a coleta de dados para redigir o documento de defesa que será apresentado ao presidente do TRE, desembargador Pedro Barbosa Pereira, a favor dos 11 candidatos impugnados, sendo nove da Arena e dois do MDB. Os três deputados federais cassados, mas que não perderam seus direitos políticos, têm pareceres de constitucionalistas a seu favor.

A insistência com que os Srs. Roberto Cardoso Alves, Iukishigue Tamura e Israel Dias Novais, os ex-deputados, através do MDB, em tentar obter o registro seria uma contribuição ao Govêrno na caminhada para a redemocratização do país, tirando da lei das inelegibilidades alguns artigos que colidem com dispositivos constitucionais. [illegible: Um] dêsses artigos da lei é o que impede de se candidatarem pessoas que estejam sendo processadas.

A real informação

Causaram espanto nos meios políticos de São Paulo as razões apresentadas pelo procurador regional eleitoral na denúncia. Acredita-se que o procurador, ainda à semana passada, quando recebeu os pedidos de registro, iniciou imediatamente diligências a respeito de todos os candidatos para saber em que dispositivos da lei êles poderiam ser enquadrados. O Tribunal Regional Eleitoral teria tido a colaboração dos órgãos de informação do Govêrno, principalmente o SNI e o Sub-CGI, que apuraram detidamente denúncias sôbre corrupção.

Jeremias reformula o Govêrno

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes vai empossar, hoje, às 11 horas, o Sr. Renato Tinoco Faria na chefia de seu Gabinete Civil, em substituição ao Sr. Luís Vitor d'Arinos Silva, que ficou pouco mais de um ano à frente do cargo.

A troca do chefe do Gabinete Civil representa o primeiro passo do Governador para promover uma última alteração em seu Govêrno, que atingirá, também, cargos de direção das emprêsas de economia mista. O Sr. Renato Tinoco Faria vinha exercendo a coordenação do Grupo de Planejamento e Orçamento do Estado.

O Sr. Renato Tinoco Faria é o terceiro, no atual Govêrno, a ocupar a chefia do Gabinete Civil: o primeiro foi o advogado Humberto Soeiro de Carvalho e o segundo o Sr. Luís Vitor d'Arinos Silva. O nôvo detentor do cargo, na administração atual foi, também, Secretário de Trabalho (hoje Secretaria de Serviços Sociais) e Secretário de Finanças.

Em ambas as Secretarias, o Sr. Renato Tinoco Faria promoveu reformulações, criando, ainda, na Pasta de Finanças, organismos de administração moderna, como o Centro de Processamento de Dados — CPDERJ — e o *holding* da nova Coderj.

Comissão do Conselho de Educação prepara norma das escolas de excepcionais

Uma comissão nomeada pelo Conselho Estadual de Educação até o fim do ano deverá regulamentar as condições de funcionamento de escolas para alunos excepcionais, seu registro e ainda os cursos dessa especialização a serem criados pelo Estado ou particulares.

Reunidos ontem pela primeira vez, seus membros iniciaram o trabalho depois de ouvir cinco especialistas no assunto e traçaram uma meta principal: estender a assistência obrigatória ao excepcional — que na Lei das Diretrizes e Bases é fixada até aos 14 anos — entendendo ser necessária uma estrutura que garanta a continuidade do trabalho desenvolvido depois desta idade.

TRABALHO PIONEIRO

Os integrantes da comissão são todos membros do CEE: Haidée Meneses Sanches, Heloísa Maria Cardoso, Antônio José Chediak, Paulo Franchini Melo e Alberto Gentile, que esclareceram não haver até hoje em nenhum Estado do Brasil uma norma que regulamente o funcionamento das escolas para excepcionais, estabelecendo o currículo, carga horária, duração de recursos e condições de registro.

— Já temos os depoimentos de técnicos da Sociedade Pestalozzi do Brasil e da ABBR, além do Instituto de Educação do Excepcional da Secretaria de Educação e da chefia da Seção de Orientação de Classes Especiais da Secretaria — revelou a comissão.

Segundo a diretora do Instituto de Educação do Excepcional, D. Nilza Tartuci, atualmente 25 mil crianças com deficiências físicas ou psicomotoras são atendidas pelas classes especiais mantidas nas escolas primárias. O Instituto tem quatro centros que atendem especificamente a 260 alunos e fora da área estadual apenas nove escolas têm registro específico para o ensino ao excepcional.

— O grande problema é que tôdas elas só dão assistência a alunos até 14 anos de idade, como exige a lei, e depois disso não há um sistema de ensino especializado que continue êsse aprendizado. Só mesmo no Instituto de Educação ao Excepcional, do Govêrno estadual, é que há cêrca de 120 alunos com uma média de 22 anos de idade — afirmou a professôra Nilza Tartuci.

Fluminenses dão apoio à revisão

Niterói (Sucursal) — A bancada do MDB na Assembléia deu seu apoio, ontem, ao projeto do Deputado Adolfo de Oliveira, que propõe a revisão das punições revolucionárias, já transformado em bandeira eleitoral da Oposição fluminense.

O Deputado João de Barros pediu a inserção do projeto nos anais do [illegible]slativo do Estado do Rio, enquanto o Deputado Valdir Costa fazia um apêlo ao Presidente Médici "para apoiá-lo e autorizar a sua aprovação, porque se trata de uma proposição que encerra um profundo gesto de solidariedade humana."

SATISFAÇAO

Segundo o Deputado Valdir Costa, "o projeto do Sr. Adolfo de Oliveira visa, antes de ser uma matéria de fundo político, a garantir meios ao Govêrno de dar uma satisfação pública aos que foram cassados ou que tiveram os seus direitos políticos suspensos por simples vinditas pessoais."

— Eu por exemplo — disse o parlamentar da Oposição — temeria uma punição, não pelo que ela pudesse operar em minha conduta pessoal, mas pela satisfação pública que eu não teria meios de dar a meus amigos. Faço, por isso, um sentido apêlo ao Presidente Médici para que reveja essas punições, se não fôr de imediato, pelo menos, no futuro.

Funai promete que índios de todos os postos do país terão assistência médica

Brasília (Sucursal) — Nenhum pôsto ou aldeia indígena do Brasil, mesmo localizada em plena selva amazônica, ficará dentro em breve sem assistência médica, preventiva e curativa, segundo informou ontem o presidente da Fundação Nacional do Índio, General Bandeira de Melo.

A declaração do General foi feita desmentindo as notícias sôbre a precária assistência que estaria sendo prestada aos índios, veiculadas quando do regresso da missão médica da Cruz Vermelha Internacional, que percorreu recentemente dezenas de postos indígenas.

MALÁRIA

A Cruz Vermelha constatou que 30 por cento dos índios residentes na ilha do Bananal estão sofrendo de malária, tuberculose e sífilis, as doenças mais comuns observadas nos vários postos percorridos.

O General Bandeira de Melo afirmou que a missão falou-lhe realmente dos problemas de saúde das tribos, "dizendo, inclusive, que, de um modo geral, eram boas as condições do índio brasileiro, embora tivesse apontado aldeias onde a carência protéica se fazia sentir; e outras, com elementos portadores de doenças comuns aos índios e civilizados da região."

Quanto à tuberculose entre os índios, adiantou que um cadastramento torácico recentemente realizado no Paraná e Santa Catarina, em convênio com o Serviço Nacional de Tuberculose, revelou que, de 2 350 índios, só 18 apresentaram suspeitas da doença. Este cadastramento deverá, em breve, ser estendido a todo o país.

O General Bandeira de Melo adiantou que vem realizando sucessivas viagens de inspeção às delegacias, adjacências e postos indígenas e não vê razões para as críticas à assistência ao índio.

— Doenças existem — frisou — como em qualquer comunidade, mas, para evitar maior incidência ou erradicá-las, os convênios de saúde têm-se multiplicado.

Segundo êle, já foram efetivados convênios de saúde com cêrca de uma dúzia de entidades médicas e hospitalares e vários outros estão em vias de serem assinados, com o objetivo de dar, em todo o país, assistência médica, a mais completa possível, ao silvícola.

Citou como exemplo os convênios já firmados com a Sociedade Cuiabana Hospitalar, Hospital da Missão Caiauá, Hospital do Penfigo, DNERu PSEP e Susa, para cadastramento torácico, unidades de apoio e dispensários, além de outros, abrangendo o Norte e Sul de Mato Grosso.

Coluna do Castello

Lei e realidade na campanha eleitoral

BRASÍLIA (*Sucursal*) — *Continuam a surgir na Câmara e no Senado discursos sôbre a corrupção eleitoral, que estaria assumindo proporções alarmantes em alguns Estados, sobretudo no Nordeste. A grita surpreende a Justiça Eleitoral, perante a qual não têm sido formuladas denúncias. A julgar, no entanto, pelas instruções baixadas pelo Tribunal Superior Eleitoral, aquela Justiça estaria aparelhada para agir, e disposta a agir quando chegar a hora. Há apenas um senão: como não foi até hoje regulamentado o Fundo Partidário, que portanto não existe, dificilmente se poderia exigir que os Partidos seguissem as regras que se deseja implantar para conter a interferência do poder econômico e facilitar o combate a outras formas de corrupção.*

As instruções do TSE advertem os tribunais regionais, os juízes, os Partidos, os candidatos e todos os interessados de que deverá ser cumprida à risca a legislação que em 1966, embora já vigesse, não pôde ser aplicada quanto à fiscalização da propaganda e ao contrôle dos gastos. Os Partidos, e só os Partidos, podem custear a campanha eleitoral, estando obrigados a prestar contas, após o pleito, de todo o dinheiro recebido e despendido. Aos candidatos é vedado desembolsar um tostão sequer, a não ser na forma de contribuição ao Partido, o qual, todavia, permanece obrigado a dar tratamento equânime a todos os que disputam eleição do mesmo nível sob sua legenda.

A Justiça Eleitoral, como de resto qualquer outro ramo do Judiciário, só atua mediante provocação, quando recebe denúncia formal, ou de ofício, nos casos em que lhe cabe cobrar a observância de preceitos legais. Ainda que, a despeito das declarações e dos discursos sôbre corrupção, ela não fôsse provocada, as normas consagradas nas instruções tornariam muito reduzida a margem de impunidade para os crimes eleitorais, em virtude da ação a ser executada de ofício.

Pela lei, cada Partido é obrigado a declarar aos tribunais regionais eleitorais, antes do início oficial da campanha, quanto gastará, indicando o teto das despesas previstas nas eleições para o Congresso, para as Assembléias Legislativas e para os postos municipais. Cada Partido é obrigado a informar também o limite das contribuições que aceitará para o custeio da campanha.

Tôda e qualquer despesa eleitoral será feita através de comitês partidários (estaduais ou municipais, conforme o caso), instituídos para êsse fim específico. Após as eleições, êsses comitês apresentam suas contas, que serão examinadas por comitês interpartidários. O trabalho dos comitês interpartidários é, em seguida, encaminhado aos TREs, com ampla divulgação para conhecimento da opinião pública. Quando os Partidos não designarem os comitês nos prazos legais, a Justiça Eleitoral o fará, de ofício.

O mecanismo parece complicado, e os Partidos não o estão seguindo. Os candidatos continuam a custear diretamente sua propaganda, embora se reitere o propósito da Justiça Eleitoral de acabar com tal prática. Ainda ontem, fonte da Justiça Eleitoral chamava a atenção para o fato de ter sido incluída nas instruções do TSE a resposta dada a consulta do TRE de São Paulo sôbre as consequências da não prestação de contas em eleição havida num município daquele Estado. O TSE considerou que, tratando-se de lei que começava a ser implantada, o TRE deveria abrir nôvo prazo para a prestação de contas pelos Partidos. Vencido o prazo, no entanto, as consequências seriam a promoção da responsabilidade criminal dos membros dos comitês e a cassação do registro dos candidatos ou o cancelamento dos diplomas dos eleitos, caso os diplomas já tivessem sido expedidos. Isso ocorreu no princípio dêste ano.

Realmente, parece claro que o TSE inseriu nas instruções a resposta ao TRE de São Paulo para demonstrar, com a fôrça de uma decisão, seu propósito de controlar os gastos da campanha na forma da lei. E a mesma fonte, já mencionada, da Justiça Eleitoral dizia ontem que os Partidos precisam atentar para essa determinação, pois êste ano não haveria justificativa para o descumprimento da lei. Embora não exista o Fundo Partidário, se a lei proíbe terminantemente que os candidatos façam gastos e exige que os Partidos assumam a responsabilidade do custeio da campanha, deveriam ser entregues aos Partidos todos os recursos que estão sendo mobilizados individualmente pelos candidatos.

Não há dúvida de que o sistema que se deseja executar disciplinaria a campanha de modo a tornar mais eficiente o combate à corrupção eleitoral. Mas seria querer demais, para além do que a natureza humana permite, exigir dos candidatos que entreguem seu dinheiro aos Partidos enquanto o processo não estiver completamente definido pela regulamentação do Fundo. A campanha está em curso, e ao velho estilo. Parece impossível desviá-la agora. A inovação almejada deverá ficar, apesar de tudo, para as eleições de 1974.

D'Alembert Jaccoud
Redator substituto

Franceses iniciam curso de 90 horas sôbre medicina preventiva na Santa Casa

Os professôres Jean Chaumont, titular de Medicina Legal e Social da Faculdade de Medicina de Strasbourg, e François Marcoux, seu adjunto, iniciaram ontem na 7.ª Enfermaria da Santa Casa, um curso de 90 horas de aula sôbre a Medicina Preventiva, Social e do Trabalho.

O curso foi organizado pela Embaixada da França e a Sociedade Franco-Brasileira de Medicina. No próximo dia 12 chegam mais dois professôres, os assistentes Jacques Mehl e Ernest Wail, que participarão também das aulas que a partir de sexta-feira serão dadas na sede do INPS, na Avenida Graça Aranha.

MEDICINA DO TRABALHO

O presidente da Sociedade Franco-Brasileira de Medicina, professor Carlos Cruz Lima, informou que o curso, além de representar a primeira iniciativa concreta de restabelecer a ligação científica entre a França e o Brasil, significa também uma oportunidade para a ampliação de interêsse e ensinamentos acêrca da medicina preventiva. Segundo êle esta é "a especialidade mais importante para a medicina brasileira — pois é preciso formar médicos com mentalidade de medicina preventiva."

O curso destina-se especificamente a médicos do Ministério do Trabalho e das Faculdades de Medicina, estando no entanto aberto a todos os interessados. As inscrições são feitas na sede da Sociedade Franco-Brasileira de Medicina, Maison de France, 4.º andar, com a Sra. Katharina Bartolossi, diàriamente, das 9 às 13 horas e das 14 às 17 ou pelo telefone 252-1284.

OS TEMAS

Ontem o professor Chamont abordou **O Trabalho e Nocividades**, nas seguintes etapas: o trabalho, fonte de nocividade; a noção de nocividade; a análise das nocividades, conforme o agente causador, o efeito patológico e a natureza e as condições de trabalho.

O programa para hoje e amanhã é o seguinte:

HOJE

— **Evoluções e Conseqüências das Nocividades do Trabalho** — estudo da natureza do risco profissional, de sua prevenção, de sua reparação; — estudo da patologia profissional; estudo da toxicologia profissional; estudo da higiene e das medidas médico-sociais particulares em medicina do trabalho.

Ministro diploma turma de primeiros socorros

O Ministro da Saúde, Sr. Rocha Lagoa, presidiu ontem, na Cruz Vermelha Brasileira, solenidade de entrega de diplomas a 103 alunos que se formaram no curso de primeiros socorros, o mesmo que é feito pelos estudantes que participam do Projeto Rondon.

Durante três meses, os alunos aprenderam, entre outros socorros de emergência, como estancar uma hemorragia, tratar de uma pessoa que tenha um ataque epilético, ajudar num parto súbito, cuidar de fraturas, fazer massagem cardíaca e respiração bôca-a-bôca. Já estão abertas as inscrições para o próximo curso, a ser iniciado no dia 10.

SOLENIDADE

Além do Ministro Rocha Lagoa, compareceram à solenidade o nôvo interventor da Cruz Vermelha, Marechal-do-Ar Salvador Uchôa Cavalcanti; o diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, Sr. Vantuil Cunha; o diretor do voluntariado da entidade, Sr. Orlandino Fonseca, e as coordenadoras Lourdes Lauria e Conceição Canabarro.

Segundo informações da Sra. Lourdes Lauria, o curso de primeiros socorros não tem validade profissional, mas pode ser feito por qualquer pessoa interessada, principalmente pelas mães que desejam adquirir noções de atendimento médico para casos de emergência.

As aulas são dadas uma vez por semana e há dois tipos de curso, diurno e noturno (às segundas e quintas-feiras, respectivamente). Um dos alunos da Sra. Lourdes Lauria salvou, meses atrás, uma pessoa que ia morrendo afogada numa das praias da Ilha do Governador.

Passarinho inaugura hoje o "campus" da Universidade Federal de Juiz de Fora

Belo Horizonte (Sucursal) — O Ministro da Educação, Sr. Jarbas Passarinho, inaugurará, às 15h de hoje, o *campus* da Universidade Federal de Juiz de Fora, que começou a ser construído em 1968 e abriga agora mais de 2 mil alunos matriculados no Setor de Estudos Fundamentais.

Além de inaugurar o *campus*, o Ministro Jarbas Passarinho, que deverá chegar em Juiz de Fora às 9h, concederá audiências aos estudantes e será paraninfo da segunda turma de formandos da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra.

INAUGURAÇAO

O Ministro Jarbas Passarinho deverá ainda pronunciar a aula inaugural da UFJF, às 10h30m, quando será realizada a assembléia universitária para entrega do título de Professor Emérito da UFJF ao Sr. Juvêncio Vasconcelos Moreira e do Prêmio Antônio Procópio Teixeira ao professor Franz Hochleitner, como reconhecimento por suas pesquisas sôbre a escrita maia. Após a inauguração do campus, o Ministro Jarbas Passarinho concederá audiências aos estudantes que se inscreveram previamente e à noite deverá presidir a entrega de certificados aos formandos da segunda turma da ADESG, seção de Juiz de Fora. O Ministro deverá retornar ao Rio, sòmente amanhã pela manhã.

UNIVERSIDADE NOVA

Apesar de não estarem concluídas ainda as obras do campus, todo o Setor de Estudos Fundamentais funciona nas novas instalações da Universidade, que já terminou a construção de 16 blocos e três anfiteatros, além de tôda a rêde de água e esgotos.

Mais de 2 mil alunos têm aulas diàriamente no campus e os restantes ainda estão distribuídos pelas faculdades localizadas em vários pontos da cidade. Atualmente, além dos serviços de terraplenagem, estão sendo feitos o Biotério, em uma área de 1 060 metros quadrados, com parte destinada ao Centro de Biologia de Reproduções, e o Centro de Processamento de Dados, para o computador IBM 1 130, já adquirido pela universidade.

Ainda êste ano será iniciada a construção das unidades de ensino dos Setores de Estudos Sociais e de Tecnologia e projetados o restaurante universitário e biblioteca central. Atualmente funcionam no campus os seguintes cursos: Ciências Sociais, Letras, Filosofia, História, Geografia, Química, Desenho, Matemática, Física, Estatística, Bioquímica, Parasitologia e Microbiologia, Farmacologia, Biologia, Fisiologia, Jornalismo e a Faculdade de Educação.

CLASSE BEM REPRESENTADA

Maria Teresa recebeu diploma em nome dos colegas

Presidente do IRB anuncia criação de escolas para formar técnicos em seguro

A criação de escolas para formar técnicos em seguros foi anunciada ontem pelo presidente do Instituto de Resseguros do Brasil, Sr. José Lopes de Oliveira, durante o encerramento do curso sôbre Direito do Seguro, promovido pela Faculdade Nacional de Direito.

Na ocasião o professor Teófilo de Azeredo Santos, que presidiu a solenidade de encerramento, acentuou que o número de estudantes inscritos no curso — 310 — prova que a juventude universitária brasileira está voltada para os problemas nacionais, tanto na esfera privada como na estatal.

EXPANSAO

— Hoje em dia nosso país abandona suas características semicoloniais e alça o vôo mais alto do desenvolvimento pleno e auto-sustentado — disse o presidente do IRB.

Afirmando também que o Govêrno reconhece a vigorosa contribuição que o seguro deu à economia do país, admitindo — por outro lado — que essa contribuição ainda não alcançou os níveis ideais desejáveis.

— Creio, entretanto, numa transformação radical do processo de evolução do seguro brasileiro, que resultará — a curto prazo — num mercado segurador mais atuante. Isso levará à demanda de profissionais especializados, o que levou as autoridades a estudarem a implantação, breve, de uma Escola Nacional de Seguros, sem o que não se poderá atender a expansão prevista — finalizou.

Federais desmentem bispos do Nordeste e dizem que padres foram bem tratados

Fortaleza (Correspondente) — A Polícia Federal distribuiu nota ontem, contestando o documento dos Bispos do Ceará, Piauí e Maranhão — lido domingo em tôdas as igrejas dos três Estados — no qual denunciam violências contra os padres José Antônio Magalhães Monteiro e Xavier Gilles de Maupeon d'Ableiges, presos em São Luís.

A nota afirma que não tem fundamento as denúncias dos bispos e diz que o padre Xavier participou de guerrilhas na Argélia, e o padre José Antônio tinha em seu poder vários livros comunistas.

CARREIRA

— O padre Xavier participou ativamente como terrorista na Argélia. Veio para o Brasil em 1962, tendo ido para Petrópolis, onde estudou até 1963, indo daí para o Estado do Maranhão, para exercer suas atividades sacerdotais, passando, ultimamente, a trabalhar nas paróquias de Urbano Santos e São Benedito do Rio Prêto, com o padre José Antônio, ingressando na organização do Partido Comunista — diz a nota.

O padre José Antônio — prossegue — já era pessoa de tendências de esquerda, ainda como seminarista, cursando o Seminário da Prainha (Fortaleza).

No gabinete do padre José Antônio Magalhães Monteiro, segundo afirma a nota, foram encontrados os seguintes documentos: 1) um documento de restauração do Partido Comunista, o qual, "segundo o seu texto, passaria a agir na área não mais com as células de três elementos e sim de cinco"; 2) carta endereçada por Luísa Camurça ao padre José Antônio, na qual afirma a segurança da ação e a certeza de transformar o Nordeste numa Sierra Maestra e necessidade de surgirem muitos **Ches Guevara**, "como já o é referido padre"; 3) apreensão de livros de orientação de guerra revolucionária, como o famoso **Reformulemos Nossos Estudos**, de autoria de Mao Tsé-tung; 4) **Hora de Luta e Partido de Vanguarda**, panfletos recebidos sòmente por pessoas vinculadas ao Partido Comunista e à sua imprensa clandestina, segundo afirma a nota da Delegacia de Polícia Federal; 5) panfletos outros como **Unidade — Órgão dos Explorados e Hora de Luta**.

A nota diz que os dois padres não foram torturados e que as escoriações citadas no laudo do Instituto Médico-Legal do Maranhão foram causadas pelas algemas, porque os padres não queriam ir para a delegacia.

Acrescenta ainda que "é de estranhar que, sendo pendurado pelas pernas e pelos braços, como diz o documento, nenhum vestígio de lesão tenha sido encontrado nas pernas."

STM decreta nulidade de julgamento na Marinha que condenou 28 e absolveu 6

O Superior Tribunal Militar anulou por unanimidade a sentença do Conselho Permanente da Justiça da 1.ª Auditoria da Marinha, que condenou 28 réus e absolveu seis, no processo em que foram acusados de atividades subversivas nos primeiros meses de 1964, sendo incursos na antiga Lei de Segurança Nacional e no Código Penal Militar.

O Ministro Lima Tôrres disse da denúncia, de autoria do promotor Benedito Felipe Ranen, que ela "não merece qualquer elogio. Ao contrário, de estilo panfletário, sem dúvida confusa e prolixa, tornou mais difícil a ação que se inicia. Com êsse vício, não se poderia esperar muito do processo. O julgamento, no entanto, culminou com uma série de nulidades insanáveis."

CONDENADOS

Foram condenados no julgamento de primeira instancia, Luís Alberto Moniz Bandeira, Rui Mauro de Araújo Marini, José Medeiros de Oliveira, José Mendes de Sá Roriz, Raul Alves do Nascimento Filho, Antônio Duarte dos Santos (cinco anos de reclusão), Avelino Capitani, Severino Vieira de Sousa, José Alves Diniz Carvalho, Serafim Pinto Cal, Arnaldo de Assis Murthe, Antônio Geraldo Costa, Cláudio Galeno de Magalhães Linhares, Rui Gomes de Lima, Luís Oscar Toleno, Guido de Sousa Rocha (quatro anos e quatro meses), Napoleão Quintino Pereira Júnior, Jorge Ferreira Brandão, Fernando Kelleritz (2 anos e 40 dias), Guido Afonso Duque de Norie, Jaime Roura Caballos, Léo Gomes de Oliveira, Dirceu de Assis Murthe, Jayder Rosa Gomes, Válter Augusto da Silva, José Luís Boina, Hélio Ferreira Rêgo e Sebastião de Lemos Vasconcelos, dois anos.

Foram absolvidos os acusados Dagoberto Rodrigues, Leonel de Moura Brizola, Dante Pelacani, Paulo Schilling, Pedro França Viegas e Erudílio Barreto da Silva.

Salvador liberta 4 depois de 6 meses

Salvador (Sucursal) — Carlos Alberto Oliveira, José Luís Pomponet, José Fernando Machado e Aristiliano Soeiro, absolvidos anteontem pelo STM, foram libertados ontem depois de cumprirem seis meses de prisão na Casa de Detenção.

Oton Jambeiro e Fernando Alcoforado foram também absolvidos pelo STM, mas já tinham cumprido integralmente as suas penas. Os seis foram condenados pela Auditoria de Salvador.

LEGALIDADE E INTEGRAÇAO

Entendeu o relator do processo dos ex-integrantes da UNE, que suas atividades naquele órgão eram legais "porque na época a UNE tinha a chancela do Govêrno e assim nenhum dos acusados poderia ser considerado criminoso."

Carlos Alberto Vieira e José Luís Pomponet tinham sido condenados a dois anos e os quatro restantes a um ano de prisão. Todos foram recolhidos à Casa de Detenção de Salvador. Oton Jambeiro e Fernando Alcoforado foram soltos, o primeiro há um mês, o segundo há uma semana, porque já haviam completado a pena.

Os quatro que ainda estavam presos cumprindo pena voltarão às suas atividades profissionais "sem constrangimento e plenamente integrados na comunidade", segundo declararam ontem.

Ex-dirigente sindical sai prêso de Auditoria

Salvador (Sucursal) — O ex-Deputado e ex-presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Extração de Petróleo, Mário Soares Lima, foi prêso ontem por determinação da Justiça Militar, após um interrogatório a que foram submetidas mais 16 pessoas, envolvidas num processo de subversão de 1964, e que envolve 26 pessoas.

Segundo a denúncia, "as atividades subversivas dos denunciados obedeciam às diretrizes revolucionárias preconizadas pelas linhas russa e chinesa do Partido Comunista, servindo-se para pregar e difundir as suas idéias e ensinamentos do **Sindipetro Jornal**, do **Jornal de Mataripe**, de boletins e panfletos."

OS IMPLICADOS

Os interrogados foram os engenheiros civis Jairo José Farias, Ernesto Claude Tehner (ex-superintendente da Petrobrás), Menachen Kaufman, Marcos Gorender, Dagoberto Brandão Oliveira, Nubb David Vidal e Eudoro Válter Santana; os ex-funcionários Evilásio Meneses Almeida, Jarbas Miranda Santana, Raimundo Lopes, Milton Costa Oliveira, Vivaldo Fernando das Neves; o arquiteto Sérgio Dias Nascimento; os médicos Edson Silva Teles e Rubem Dias Nascimento.

Assaltantes ficam sob preventiva em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — A auditoria do Exército decretou ontem a prisão preventiva de Elias Dantas Barbosa, o *Crispim*, Antônio Carlos de Almeida, o *Toniquinho* e Flávio Jorge de Oliveira e o recolhimento do menor P. S., autores do assalto à agência Jabaquara da União de Bancos Brasileiros, em 1969.

Os assaltantes residiam na Favela do Buraco Quente, próxima ao Aeroporto de Congonhas, e na manhã de 4 de março de 1969 furtaram um Volkswagen e, armados de revólveres, interceptaram e roubaram um Dodge Dart na Avenida Indianópolis. Com os dois veículos praticaram o assalto.

Enfermeira de Lamarca está prêsa em Manaus

Belém (Correspondente) — A enfermeira especializada em cirurgia plástica Coralli Rieder, apontada pelas polícias Federal e do Exército como amante do ex-capitão Lamarca e auxiliar da operação que modificou as feições do ex-militar, está prêsa em Manaus.

Com o nome de Rose Milden Berger e sem apresentar documentos, ela passou a noite de 5 de agôsto em Belém, hospedada no Hotel dos Viajantes, um estabelecimento de terceira classe instalado num velho sobrado colonial de três andares, na Avenida Castilhos França.

FALSA ESTUDANTE

Ela ocupou um pequeno quarto do primeiro pavimento e ao rapaz da portaria, José Prado, disse que vinha de Brasília, que era estudante de Medicina e que na madrugada seguinte iria para Manaus, em avião da FAB.

Antes procuraram o mesmo hotel os jovens Sebastião Paulo Vieira e Luís Augusto, que se diziam colegas de Coralli. Ambos também viajaram para Manaus no mesmo dia, porém à tarde.

José Prado descreveu Coralli como branca, de cabelos castanhos compridos, com cêrca de 35 anos e a reconheceu por uma fotografia apresentada pela Polícia Federal.

O fato de ter sido a primeira mulher a hospedar-se no Hotel dos Viajantes chamou a atenção sôbre si, principalmente da parte dos empregados do hotel.

A notícia da prisão de Coralli foi até agora mantida em sigilo porque as autoridades supunham que Lamarca viria encontrar-se com ela no Norte.

Nixon vê substituto de Elbrick

Washington (AP-JB) — O Sr. William Manning Rountree, diplomata de 53 anos de idade, está sendo considerado pelo Presidente Nixon para o cargo de Embaixador dos Estados Unidos no Brasil, substituindo o Sr. Charles Elbrick, segundo disseram ontem fontes do Departamento de Estado.

Rountree foi nomeado Embaixador no Paquistão pelo Presidente Eisenhower, em 1959. Em 1962, o Presidente Kennedy nomeou-o para o Sudão e em 1965 foi Embaixador na Africa do Sul, nomeado pelo Presidente Johnson.

Realidade da favela impressiona recenseadores

Rompendo a Barreira da Desconfiança, 23 recenseadores subiram ontem o morro Azul, conheceram a Rua da Liberdade, andaram pelo Beco do Sonho Dourado, escalaram a Ladeira do Muito Longe Mas Nem Tanto e entrevistaram os moradores do conjunto Do Outro Lado da Vida. Tudo isso na Favela do Jacarezinho. O trabalho foi duro e não rendeu o esperado.

O primeiro dia de coleta de dados na Favela do Jacarezinho pode não ter sido muito bom mas, em compensação, foi excelente em experiência humana. Fugindo dos cachorros, subindo ladeiras escorregadias e fazendo ginástica para chegar aos barracos, os recenseadores conheceram a maior favela da Guanabara: 62 mil pessoas.

O OUTRO LADO DO CENSO

Muito animados e achando que o trabalho na favela seria "uma aventura e tanto", os recenseadores chegaram cedinho no pôsto do Censo que funciona no Jacarezinho. Todos são estudantes, alguns das faculdades de Medicina, outros de Engenharia, muitos do Artigo 99. Usavam roupas práticas, o que foi aconselhado pelos organizadores do censo: calça de brim e sapato Topa Tudo (tipo especial de tênis).

Antes de iniciarem as visitas, os estudantes passaram quase uma hora recebendo novas explicações sôbre a maneira correta de lidar com os moradores da favela. Bulcão, primo da atriz brasileira Florinda Bulcão, encarregou-se de mostrar aos recenseadores o que é uma favela, o que seus moradores pensam da vida, como abordá-los, como sair das dificuldades e como obter bons resultados com a visita.

A prática não correspondeu à teoria. Se foi fácil a abordagem, foi difícil andar naquele emaranhado de barracos, localizar o certo, conseguir decifrar números garatujados na parede, pisar em fezes sem perder o senso de humor, escorregar na lama, cair e achar graça, eliminar desconfiança e, por fim, alcançar a casa, bater palmas e dizer com a voz embargada:

— Bom dia, eu sou do censo.

O RECENSEADOR

Luís Gustavo Sampaio tem 22 anos. É estudante de Direito. Pela primeira vez subiu à favela. E escolheram para êle a maior do Rio. Chegar até lá custou-lhe muito tempo de pesquisa, já que sua papeleta dizia apenas: Praça Pio XII, inexistente para o Govêrno, mas a espinha dorsal para os 62 mil habitantes da favela. Ali marcam-se encontros, fazem-se festas, assaltam-se e acendem-se velas aos santos e aos guias.

— É aqui?

— É aqui o quê?

— O barraco 51-A?

— Aqui é o 51. Agora se é A ou B, isso eu não sei.

Meio sem jeito e procurando não criar problemas, Luís Gustavo identificou-se. Recebeu convite para entrar. Ofereceram-lhe duas cadeiras, cafèzinho, birita, água e um retrato de São Jorge. Êle enfiou o retrato no bôlso. Os vizinhos correram para assistir. A casa — um pequeno quarto que servia de sala, cozinha, banheiro — começou a ficar pequena para o recenseador.

UM MORRO AZUL

Para chegar a Morro Azul, Luís Gustavo escalou a Ladeira do Muito Longe Mas Nem Tanto. Considerado um atrativo para os marginais, Morro Azul é pouco visitado. Ali ficam os homens que não conseguem emprêgo, as crianças que não estudam e as mulheres que não trabalham. A braçadeira verde-amarela de Luís Gustavo provocou um pequeno corre-corre. Alguns pensaram que era uniforme nôvo da polícia. A má fama do lugar quase fêz Luís Gustavo entrar em pânico.

Cigarro de palha na bôca, calças escorregando pela cintura, cheiro de cachaça, o mulato forte chamou Luís Gustavo.

— O cidadão aí, onde é que vai?

— Eu? Eu sou do Censo-70. Vou lá naquele barraco.

— Vai não. Aquêle barraco ali é o meu. Eu não sei o que é censo, como é que vou deixar o senhor ir lá no meu barraco?

— Olha, censo é para saber quantos somos.

— Eu já sei quantos nós somos. Lá em casa somos nove. Eu, a mulher e as crianças.

— Nós que eu digo é o Brasil inteiro.

O mulato forte, como ocorreu em quase tôda a favela, não entendeu a mensagem do Govêrno. Para êles censo não significava nada. As explicações da televisão não foram dadas de forma acessível. O cartaz que trazia a legenda "Plante que plantando dá" teve significado diferente. Achavam que o recenseador era alguém que lhes ensinaria nova forma de plantar alguma coisa. Luís Gustavo teve que explicar tudo do comêço. O mesmo ocorreu com diversos recenseadores, que disseram aos favelados as vantagens e finalidades do censo.

Milhares de barracos criam confusão

Apesar da boa receptividade dos moradores da Rocinha e Catacumba, as maiores favelas da Zona Sul, os recenseadores enfrentaram ali uma certa dificuldade: a localização de seu setor de trabalho entre tantos barracos.

A Rocinha está dividida em 21 setores, cada um com 250 barracos, o número total de visitas de um recenseador. A Catacumba tem seis. Depois de identificado o ponto de partida, o trabalho tornava-se mais fácil, a ponto de uma recenseadora entrevistar quatro famílias em 40 minutos, usando inclusive um questionário de 47 perguntas.

VERDE E AMARELO

Nas favelas da Zona Sul, a maioria dos moradores ouviu falar por algum meio — rádio, jornal, TV ou pelos vizinhos — da realização do censo. Muitos, porém, não chegaram a entender a finalidade.

A partir de junho do ano passado, começou a ser feito um levantamento do número de barracos.

Para realizar êsse trabalho — e depois os mapas de orientação dos recenseadores — os funcionários da Fundação IBGE usaram braçadeiras verde-amarelas, que os identificavam como agentes do Govêrno federal. Agora, além das pastas azuis, comuns a todos os recenseadores no Rio, aquêle que atua na favela leva novamente braçadeira. Assim o censo parece a muitos o mesmo trabalho que começou no ano passado.

EM 40 MINUTOS

Visivelmente nervosa, a recenseadora Estela Máris de Abreu, estudante de Biblioteconomia na UFF, foi trabalhar na Rocinha. Levou inclusive um almôço — ovos cozidos, sanduíche e frutas. Localizou seu setor com ajuda do supervisor da coleta em favelas da Zona Sul, Sr. Antônio Cruz, e um fiscal volante, Sr. Paulo Gilbert.

Gastou 26 minutos para preencher o primeiro questionário, cuja informante foi Dona Edite Luz Geamond, que falou de si e mais quatro moradores. Ela tem uma renda total de Cr$ 480,00, pagando aluguel de Cr$ 5,00 pelo barraco de três cômodos. Com as três famílias seguintes (uma reduzida a apenas um velho analfabeto), Estela Máris gastou mais 14 minutos, usando questionários de 10 perguntas.

NA CATACUMBA

A auxiliar do Pôsto de Coleta da Catacumba, que controla seis recenseadores da favela e de outras menores é Vânia Luísa Salamonde. Ela começou o dia auxiliando o recenseador Carlos Eduardo Scatena, o único que apareceu para trabalhar pela manhã. Os retardatários pediram aos meninos que os ajudassem a localizar seu setor.

Entrando na favela, o recenseador e o fotógrafo do jornal ouviram de uma moradora:

— O môço vai tirar as últimas fotografias da favela.

— A senhora está enganada. Nós somos do censo e só vamos contar as pessoas.

— Eu sei, mas a favela vai acabar mesmo. Todo mundo sabe.

A Favela da Catacumba está para ser erradicada, embora não exista uma data definitiva para isso. Nos preparativos do censo, em junho do ano passado, o Serviço de Coleta da Guanabara cogitou de não fazer ali os levantamentos preliminares, pois talvez ela não durasse até agora.

Pesquisa na cidade também foi difícil

Maria Helena Peçanha, 19 anos, aluna do IBEU, trabalhou três horas em Vila Isabel. Como a velocidade inicial é pequena, conseguiu recensear só parte da Rua Conselheiro Autran.

Vestindo calça Lee e blusa branca, Maria Helena penetrou inicialmente no prédio n.º 39; o informante estava ausente. Em seguida, entrevistou a dona da casa do n.º 29, que respondeu aos quesitos com desembaraço, após reunir a família na sala de jantar.

A môça teve alguma dificuldade no prédio n.º 27, velha casa de porão sombrio e dois pavimentos, habitada por gente humilde, onde cada quarto foi enquadrado como unidade familiar. Em todos os cômodos, revelando ignorância em relação à função de recenseadora, as pessoas lhe pediam para interceder junto ao Govêrno estadual, visando melhorar o abastecimento de água, reduzir impostos e baixar aluguéis.

Trabalho em município goiano terminou

O censo começou e terminou ontem mesmo no município goiano de Cachoeira, onde foram contados 1 786 habitantes (498 na zona urbana), moradores em 355 prédios.

A Fundação IBGE informou ontem que os trabalhos desenvolvem-se normalmente em todo o país, tendo recebido telefonema do delegado em Goiás, Sr. Cid Fonseca, para informar que a pesquisa em Cachoeira terminara às 10h15m.

UMA APOSTA

A rapidez do recenseamento naquele município é conseqüência de uma aposta do Sr. Cid Fonseca com o Sr. Sebastião de Oliveira, diretor do Departamento de Censo.

A aposta, a título de brincadeira, foi feita há um mês no Rio, quando se reuniram todos os delegados estaduais do IBGE para os acertos finais do Recenseamento.

Há também outra aposta valendo dentro do IBGE: a Chefia de Coleta do Rio garantiu ao Sr. Sebastião de Oliveira Reis que encerrará todo o trabalho até o dia 30.

ESTUDO INICIAL

O chefe do Serviço de Coleta da Guanabara, Sr. Fernando Libório Filho, disse ontem que só depois de três dias de trabalho se poderá ter uma idéia concreta do andamento do trabalho. A Chefia da Coleta terá, então, um quadro do número de entrevistas realizadas nos diversos postos, podendo avaliar se existe a necessidade de refôrço.

Êle citou um caso hipotético: cada recenseador tem, em média, 250 domicílios para visitar, num período de 30 dias (prazo previsto para concluir o censo no Rio). Se em 10 dias êle ainda não atingiu um têrço, alguma coisa está errada, cabendo à Chefia corrigir o êrro para que a coleta termine no prazo. Êsse prazo de 30 dias pode, contudo, ser dilatado até 60 dias.

TROCA RAPIDA

Esclareceu o Sr. Fernando Libório que em três dias, dependendo do rendimento do recenseador, êle poderá ser substituído. Para tanto, existe um quadro de reservas, pronto para ser convocado a qualquer momento. A Chefia não tinha informações ontem, sôbre o andamento dos trabalhos no Rio, pois recebeu a incumbência de recensear os Ministros de Estado que estivessem na Guanabara.

O Sr. Fernando Libório acredita que o recenseador pode tirar tôdas as dúvidas com o **Manual do Recenseador** ou nos Postos de Coleta, que podem auxiliá-lo em qualquer situação.

Resultado final sai em janeiro de 71

As informações sôbre o número de habitantes, sua distribuição pelas áreas urbanas e rurais, número de unidades residenciais existentes e muitos outros dados, obtidos através do censo demográfico, serão conhecidos oficialmente até o final de janeiro.

O Ministério do Planejamento, órgão a que está vinculada a Fundação IBGE, anunciou que os resultados parciais do censo serão divulgados à medida que terminem os trabalhos de apuração e computação, a nível municipal. O prazo de janeiro é da primeira tabulação, em nível nacional.

PRIMEIRA ENTREVISTA

Ao lado do Ministro Veloso, o presidente do IBGE, Isaac Kerstenetzky, recenseou Médici

PRIMEIRA EXPERIÊNCIA

A maioria dos recenseadores é de universitários e pela primeira vez subiu à Catacumba

Míriam iniciou cedo o seu trabalho

Oito e meia da manhã. Edifício do Cinema Bruni-Flamengo. Trezentos e trinta e seis apartamentos. Míriam Neuhaus, primeira colocada no concurso para recenseadores, 20 anos de idade, loura e animada, iniciou de porta em porta sua tarefa de coleta de dados.

Ao estuziante "Bom dia! Recenseamento!", as pessoas respondiam com um bom dia sonolento, mas sem grande espanto. Algumas observações em tom de brincadeira: "O Presidente nem terminou de falar e vocês já estão na porta da gente." Algum nervosismo e boa vontade geral. Nem uma só vez foi pedido a Míriam seu cartão de identificação.

Católico, mas não fanático

Míriam começou o dia de trabalho acompanhada pelo noivo, Bernardo, estudante de Arquitetura, que ajudou também na hora de fazer as perguntas, porque no início Míriam estava um pouco inibida. No primeiro apartamento recenseado foi assim:

— Bom dia! Recenseamento!

A porta entreaberta, uma mulher de peignoir sorri e pede para esperar um pouco. Fecha a porta. Dois minutos depois, volta inteiramente vestida. Diz: "As meninas ainda estão dormindo."

— A senhora é a dona da casa? — pergunta Míriam.

— Sou.

— A senhora é o chefe da família?

— Não, é meu marido. Mas êle não está.

— Não tem importância. A senhora vai responder tôdas as perguntas — interfere Bernardo com voz firme que não admite discussões.

Míriam vai perguntando. Às vêzes tem de repetir a pergunta, vai colocando as cruzes nos lugares certos do formulário. À interrogação sôbre a religião, a mulher responde "católica." Míriam, muito meticulosa, pergunta "católica romana?" "Só católica. Romana ninguém mais é", ri a mulher.

Êsse primeiro questionário — completo, para coleta de amostra — Míriam levou 35 minutos para aprontar. Os outros foram mais rápidos e ela conseguiu recensear, em quatro horas, 24 apartamentos. Na hora de assinar o nome no questionário, a primeira entrevistada ficou nervosa, a mão tremia. Se desculpou: "Minha mão está tão ruim."

Nervosismo de parte a parte

Míriam e Bernardo se despedem. Partem para o apartamento seguinte. Tocam a campainha. Uma mulher atende. Ela parece nervosa. Tão nervosa que quando Míriam perguntou a data de nascimento, começou assim: "Mil quinhentos e...." "Mil novecentos", corrigiu Míriam.

Outro apartamento. Um homem olha pelo visor da porta: "Bom dia! Recenseamento", cumprimenta Míriam. Uma voz de sono pede para esperar um momento.

Dali a pouco, o homem abre a porta. Está de calças, chinelos, camiseta e, por cima, o peignoir azul-claro da espôsa. Se desculpa por ter acordado tão tarde, mas trabalhou à noite. Dos 24 apartamentos que Míriam recenseou, êle e a mulher eram os únicos cariocas natos. O resto veio do Amazonas, Pará, Minas Gerais, Espírito Santo e Estado do Rio, principalmente.

Quarto apartamento: a informação de que três môças moram ali. Míriam procura o formulário de moradia coletiva na pasta. Não encontra. Diz que volta dali a pouco e vai para a Chefia do Pôsto buscá-lo. Após as perguntas, recebe votos de "bom serviço. Que acabe logo!"

No corredor, Míriam se prepara para tocar mais uma campainha. O dono da casa está saindo. Ela o aborda. Muito amável, êle fica segurando a pasta da recenseadora, enquanto as perguntas vão sendo feitas:

— Casado, solteiro, viúvo, divorciado?

— Celibatário — responde o homem.

— O que é isto? pergunta Míriam surprêsa, talvez um pouco nervosa por sua vez. Êle ri. Explica: "É a mesma coisa que solteiro." Míriam encabula.

Uma gaúcha animada

Ela bate agora numa porta (não há campainha). Uma mulher de seus 60 anos de idade aparece:

— Bom dia! Recenseamento!

— Oba. Vam'bora! — tem a resposta animada.

— Estado civil?

— Sou viúva, sou, infelizmente. Quer minha carteira de identidade? Ali diz tudo certinho.

— Não precisa — explica Míriam. Data de nascimento?

— Quer minha carteira de identidade? Aí você vai ver que não menti a idade.

— Não, não precisa — repete Míriam.

A mulher é gaúcha: "Sou da terra do chefão", ela ressalta. Insiste para Míriam entrar, tomar um cafèzinho. Míriam recusa, não pode perder tempo. Além disso, recebeu da chefia do Pôsto a recomendação de não entrar, ficar só na soleira da porta. O questionário está pronto, a mulher acha pouco. Brinca: "Pensei que viesse um homem barbudo e veio uma garôta bonita. Assim, vale a pena."

Depois, outra mulher.

— A senhora é a chefe da casa?

— Sou, minha filha. Sou eu, infelizmente — suspira ela.

No apartamento em frente, outra mulher.

— Data de nascimento do marido?

— Ih! Nem sei direito.

— Que dia êle faz anos? — procura ajudar Míriam.

— Ah, bom. O aniversário dêle é dia 10 de agôsto.

— Quantos anos êle tem?

— Cinqüenta.

— Então, nasceu em 1920, certo? — diz Míriam triunfante.

— É mesmo — responde a mulher, mais aliviada.

Uma indignação apenas: não consta do formulário a especificação juntados. Quem não era casado, mas vivia junto, reclamava: "Não sou casado com êle, mas a gente mora junto há 25 anos. Que é que eu vou botar no formulário? Que sou agregada dêle? Não sou." Míriam suspirava e explicava: "Bom, se vocês vivem juntos há tanto tempo, eu acho que tenho de colocar que são casados, não é mesmo?"

Do lado de Míriam, uma indignação ainda maior por outra razão: os apartamentos do prédio do cinema Bruni-Flamengo são constituídos de quarto, cozinha e banheiro.

— É desumano uma família, ou mesmo uma pessoa sozinha, morar numa casa tão apertada, tão sem confôrto. Eu acho que os construtores de apartamentos dêsse tipo deviam era ir para a cadeia. Como pode? Cinco, seis pessoas num quarto só. Nem sala tem!

Jesus mora em conjugado

"Jesus está comigo
Comigo Jesus está
Eu tenho Jesus por mim
Contra mim ninguém será."

São os versinhos colados no visor de uma porta, que apresenta ainda dois decalques azul e branco com os dizeres: "Deus está presente. Viva Jesus."

Quem abre a porta é uma mulher de meia-idade. Na parede do corredorzinho, um quadro com a imagem de Jesus Cristo rodeada por um coração desenhado com bolinhas brancas. Numa outra parede, um quadro com as palavras "Deus está presente. Viva Jesus." Numa terceira parede, uma Bandeira do Brasil, de papel. A religião dos moradores é Nôvo Mandamento.

— Sabe ler e escrever?

— Pouquinho, mas sei. Sei assinar meu nome.

— É só a senhora e seu marido que moram aqui?

— Só nós dois e Deus.

Médici abre o censo com mensagem ao país

O Presidente Garrastazu Médici foi recenseado ontem pelo presidente da Fundação IBGE, Sr. Isaac Kerstenetzky, logo após declarar iniciado o VIII Recenseamento Geral do Brasil, em cerimônia realizada no Palácio das Laranjeiras.

O Presidente, que estava em sua mesa de despacho, disse que a boa execução de programas como o de Integração Nacional e o de Integração Social só será possível com a realização do recenseamento.

O INÍCIO

A cerimônia, realizada às 9 horas, foi transmitida por uma cadeia de rádios e, à noite, retransmitida por uma cadeia de TV. Ao lado do Presidente, estavam o Ministro do Planejamento, os chefes das Casas Civil e Militar, o chefe do SNI, o presidente do IBGE e o secretário-geral do Ministério do Planejamento.

O General Médici iniciou o pronunciamento dizendo: "Nesta manhã em que os responsáveis pela realização do VIII Recenseamento Geral do Brasil cumprem o ato formal de declará-lo iniciado, com a busca dos números do Presidente da República como homem comum, julguei de meu dever estar, eu também, na casa de cada um, para juntos entendermos a significação dêste comêço."

— Se aqui estou, emocionado e consciente do papel que me cabe como número 1 desta contagem, é que sinto a significação dêste ato, comparável mesmo a outros raros momentos que consignam a vida de todos nós — como o registro de nascimento, o alistamento militar, o alistamento eleitoral e o registro de casamento — dados de nossa existência que se fazem parcelas vivas e quantificantes dêste país.

RETRATO DO BRASIL

Após lembrar que, depois dêle, todos seriam procurados, o Presidente frisou:

"É preciso que cada um se tenha um traço do grande retrato do Brasil que começamos nesta manhã a levantar."

— E depende da verdade de cada um, depende de todos nós, que êsse retrato se revele nítido e não seja a imagem aproximada ou retocada, mas o retrato da verdade do Brasil neste comêço dos anos 70. Trago uma palavra a todos quanto, brasileiros ou estrangeiros que escolheram o Brasil para nêle construírem sua vida, se fazem construtores dêste país e participantes da grande operação censitária que aqui vem vindo para dimensionar nosso esfôrço global nestas horas de construção.

Lembrou o Presidente da República que trazia também "uma palavra ao cidadão comum que, dentro em breve, abrirá sua porta ao agente recenseador do IBGE, para que sinta que acolhê-lo em sua compreensão, sua verdade, seu valor real, longe de ser gentileza, préstimo ou concessão, é um dever cívico da responsabilidade mais profunda."

— Se bem cumprido êsse dever, nosso Censo demográfico revelará por inteiro o poderio de nossos recursos humanos, diversificado pela idade e pelo sexo, pelo nível educacional e pela profissão, pela distribuição geográfica e pela significação econômica.

MEDIDA DA VERDADE

Afirmou a seguir que, cumprindo tal dever, "conheceremos tôdas as excelências dêsses recursos e mediremos a verdade dos paradoxos e descompassos da ascensão; das desigualdades sociais e do ritmo do nosso crescimento, dos desequilíbrios regionais e das migrações; dos processos de desruralização e de urbanização; dos contrastes de poder aquisitivo e das concentrações e dos vazios que fazem o mapa dos homens e das terras dêste país."

— E estou certo — continuou — de que as coordenadas de grandezas e vulnerabilidades dêsse mapa nos ajudarão a fazer mais viáveis os projetos e mais firmes os nossos rumos. Trago uma palavra a cada empresário e a tôda emprêsa no sentido de que, nesta hora, de total apoio à iniciativa privada e de generalizada consciência da integração social, a todos nós somente servem o dado certo, a medida exata, o resultado autêntico, o número fiel.

Frisou que, bem cumprido o dever, "teremos bem válida, ao alcance de nossa mão, essa ferramenta de medir futuro, que são os dados fidedignos dos censos industrial, comercial, agrícola e dos serviços, sem os quais sofre o projeto o risco de ser sonho e a empreitada, uma aventura."

— É forçoso é proclamar que, capitães de emprêsa ou de govêrno, nenhum de nós pode prescindir de dados assim fidedignos, indispensáveis ao Brasil amadurecido em que vivemos, para que se lhes prospectem as realidades de hoje e se projetem as perspectivas do seu amanhã.

AO RECENSEADOR

O General Garrastazu Médici disse que tinha também uma palavra especial ao agente recenseador, "hoje iniciando sua peregrinação em demanda da realidade, e em cujas mãos não se confiam simples formulários a preencher, mas fórmulas mais prestantes de servirem a seu país, nesta hora de mensurar para construir."

— Se bem cumprido êsse dever, a nação receberá, do recenseador anônimo, nomes e medidas do que somos e do que temos; a composição setorial da produção, o nível justo de participação da agricultura, da indústria e do setor terciário na formação da riqueza, e o nosso grau de integração nacional.

MENSAGEM AO PAÍS

— Minha palavra — continuou — é outra vez e finalmente a todos os homens de meu país, na hora do primeiro passo da VIII Recenseamento Geral do Brasil, para lembrar que a colaboração de todos é indispensável ao êxito dêste projeto, que reconheço o alicerce dos projetos do futuro e o farol dos projetos em caminho.

Lembrou ao povo que "a garantia da boa execução de programas, como o Programa de Integração Nacional e o Programa de Integração Social, exige que se troque o retrato aproximado que hoje temos do Brasil de 1970 por um retrato de corpo inteiro."

— Com o aperfeiçoamento já obtido e a obter-se no sistema estatístico nacional, êsse retrato poderá permanecer atualizado ao longo da próxima década, por intermédio do Plano Nacional de Estatísticas Básicas, para que não tenhamos de esperar 10 outros anos para ver como caminha o Brasil. E confio em Deus e no consenso dos homens do meu país que os passos e os números desta contagem, não somente nos contem a todos — homens e coisas — mas que, sobretudo, sejam passos de mais nos aproximarem e de mais nos integrarem e nos unirem, no esfôrço comum de ascensão às etapas superiores do desenvolvimento e da justiça social — concluiu o Presidente da República.

Cartas dos leitores

Universidade

"O JORNAL DO BRASIL de 30/8/70 publicou, sob o título **Universidade Aberta,** um artigo em que me são atribuídos conceitos mal interpretados. O artigo refere-se a uma iniciativa do Reitor da Universidade Federal de Minas Gerais: permitir a matrícula de quaisquer outros candidatos, nos cursos em que existam vagas, independentemente de exames vestibulares.

O JB registrou, como de minha autoria, as seguintes declarações: "O dever da Universidade é orientar o jovem, ensiná-lo, mas, principalmente, dar-lhe uma noção de que deve ter uma profissão." Com base nessas minhas supostas declarações, êsse matutino acrescentou: "Até aqui, não há razão para divergir, mas não compreendemos que um reitor restrinja assim o papel da Universidade e feche a porta a todos os que, sem buscar ou fazer jus a um diploma, desejem aperfeiçoar seus estudos. Na sua concepção exclusivamente profissionalista, o Reitor da UEG deixa concluir que não vê qualquer interêsse, igualmente, no estudo desinteressado, que sempre foi e continua a ser o apanágio de uma Universidade. Desde que tenha condições para tanto, é incompreensível que uma Universidade não se abra aos que dela desejam aproximar-se, despidos da anacrônica obsessão do diploma que, a um só tempo, freqüentemente, multiplica os bacharéis e os ignorantes."

O repórter que me falou pelo telefone, em nome do JORNAL DO BRASIL, não se apurou no registro da minha opinião. Nos cursos em que a admissão está sujeita à prestação de exames vestibulares, por fôrça de mandamento público, não ocorrem vagas a serem preenchidas independentemente dos referidos exames. Em tais cursos, somente como ouvintes será possível a existência de terceiros. Nos demais cursos, que independem dos exames de admissão — cursos de extensão, aperfeiçoamento ou especialização — o ingresso é franqueado a quantos tenham interêsse na aquisição ou revisão de conhecimentos, inclusive na UEG.

Não tenho concepção exclusivamente profissionalista, embora certo de que, neste nosso país empenhado na execução de um plano estratégico de desenvolvimento econômico, a Universidade deve dar prioridade àqueles que desejam habilitar-se numa ou noutra especialização diretamente reclamada pela mão-de-obra necessária ao sucesso do referido plano. O estudo desinteressado tem cultivo na Universidade, é certo, mas sem prejuízo dos conhecimentos utilitários crescentemente exigidos em benefício do próprio país. A Universidade brasileira precisa adaptar-se às exigências e peculiaridades nacionais e regionais.

Mas a prova de que a UEG não refuga o conhecimento desinteressado está na instalação recente do Curso de Língua e Literatura Hebráica; êste curso, como tantos outros por ela ministrados, atrai numerosos freqüentadores. Sem embargo, a Universidade deve abrir-se ao povo com o desejo de intensificar a difusão dos conhecimentos que possam valorizar os brasileiros nos mercados internos de trabalho. Eis porque, agora mesmo, a UEG está organizando um Curso de Tradutores e Intérpretes, cuja falta é sensível onde se procura incrementar o turismo e atrair conferências, congressos, simpósios e festivais internacionais.

A cultura desinteressada tem clima na Universidade, mas não em detrimento do preparo profissional dos jovens. Eis porque a UEG está organizando no seu campus um Colégio Técnico, para especializar profissionais de nível médio em tantas atividades úteis ao processo do nosso desenvolvimento. Eis porque estamos aparelhando em condições ímpares nossos Institutos de Física e Química; nossas Faculdades de Engenharia, Ciências Econômicas e Educação; nosso Curso Superior de Cartografia e, bàsicamente, nosso Colégio de Aplicação.

A Universidade brasileira deve extremar-se em benefício de quem quer que esteja desejando saber mais, isto ou aquilo, mas tendo por escopo precípuo a difusão dos conhecimentos imediatamente necessários à maturidade econômica e social do país. Eis porque penso mais na socialização do que na individualização dos conhecimentos; na socialização dos conhecimentos que revertam, como frutos, em proveito da comunidade. A iniciativa da Universidade mineira, penso eu, não deve prosperar a ponto de desmerecer o escopo precípuo que agora tentei sumariar.

Professor João Lira, Reitor da Universidade do Estado da Guanabara — Rio."

Roubo

"Ofereço Cr$ 300,00 à pessoa que possa fornecer informações que ajudem a esclarecer o roubo de meus pertences (entre os quais um relógio Omega), domingo à noite, dia 23-8-70, às 20 horas, junto à piscina do Fluminense Futebol Clube.

Sven Ohlsson — R. Soares Cabral, 26 — Rio."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e o respectivo endereço.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 2 de setembro de 1970

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Sentido da Reforma

A representação nacional a ser eleita em novembro terá uma alta quota de responsabilidade política, pois será a grande ponte entre o eleitorado e o Poder. Como os Governadores dos Estados vão ser escolhidos pelo voto indireto, a título excepcional, deputados e senadores terão o encargo de resgatar a credibilidade democrática sem incorrer em provocações nem se intimidar.

Os estudos para a reforma da Câmara — reflexo de um reconhecimento que abarca as duas Casas do Congresso na mesma necessidade — chegam já a uma fórmula que se traduz em medidas para melhorar sem desfigurar o mecanismo de ação legislativa. Como a própria palavra exprime, reforma significa dar outra forma: a reforma da Câmara só pode ser para dar-lhe a objetividade perdida. O grande número de exemplos que comprovam morosidade e, por trás dela, manobra dilatória ou jôgo político explica também o desgaste do trabalho legislativo no julgamento da opinião pública. Alguns casos se tornaram proverbiais: a regulamentação do direito de greve atravessou as décadas de 40 e 50, e invadiu a de 60, sem que houvesse meio de decidir a matéria. No caso da participação nos lucros faltou franqueza para reconhecer de público a impossibilidade de utilizar de maneira factível uma idéia que nenhum país conseguiu ainda aplicar com sucesso. Sôbre o desgaste resultante da demora e das manobras permitidas no trânsito legislativo acumulou-se mais tarde o constrangimento que o Ato Institucional n.º 5 impôs a tôda atividade política.

O momento é oportuno para o estudo da reforma da Câmara vir a debate, pois há uma expectativa de progresso político. Parece lícito admitir que a via gradualista nos conduzirá à plena reconstitucionalização. A representação que será eleita em novembro teria muito a ganhar se encontrasse um mecanismo legislativo capaz de absorver-lhe o ímpeto renovado pela confiança popular, num plano produtivo em que a eficiência traduzisse maturidade e evolução.

Tanto quanto era extemporâneo falar em reforma do Congresso, por ocasião do Ato Institucional n.º 5, é oportuno apressar a decisão agora. A tentação de desfigurar o sentido político do Congresso num trabalho predominantemente técnico passou com a moda do arbítrio. A perspectiva democrática reserva ao papel político do Congresso uma dimensão relevante. Ora, o debate é forma política por excelência, e o Congresso é o recinto mais adequado ao entrechoque das idéias e das críticas, cujo sentido construtivo não pode ser medido sob a aparência de adesismo ou de elogio, e sim na divergência franca e na defesa sincera.

Ganhando velocidade de decisão, com base na segurança dos estudos e no critério de interêsse público que deve presidir às posições políticas, a Câmara poderá contribuir para operar-se de imediato a nova etapa na volta à normalidade, ainda dependente da restauração do Estado de direito e de um alargamento das iniciativas. Só então estaremos reingressando na órbita constitucional, sem o suporte do estágio institucional que ainda nos prende ao arbítrio.

Ensino em Debate

O projeto de reforma do ensino primário e médio será guardado para o nôvo Congresso a ser composto nas urnas de novembro. O Ministério da Educação e Cultura, onde a matéria já recebeu aprovação plena, pretende, no interregno dos próximos seis meses, promover um debate nacional, convocando as entidades educacionais a emitirem seu parecer.

Com base nessa discussão, os futuros congressistas colherão certamente elementos valiosos a fim de aperfeiçoar a importante reforma de que dependerá, em grande parte, o desenvolvimento harmonioso do país. No momento atual, deputados e senadores preocupam-se com a campanha eleitoral, e não teriam a predisposição essencial a um exame profundo do assunto.

Ao retardar a remessa da reforma do ensino fundamental para março do ano que vem, dá o Govêrno uma prova de sensibilidade. Em primeiro lugar, evita que a primeira medida realmente revolucionária para adequar o ensino brasileiro às necessidades imediatas de desenvolvimento viesse a ser aprovada em clima emocional, causado pelas urnas próximas, ou talvez por decurso de prazo. Depois, o projeto do MEC ainda não recebeu a indispensável divulgação. Sendo, como é, um documento de natureza técnica, requer algum tempo para cristalizar bem os seus princípios na consciência de todos.

O debate que o Ministro Jarbas Passarinho pretende abrir propiciará um exame em profundidade de uma reformulação educacional que, à primeira vista, parece séria e autêntica.

Pela primeira vez, nos últimos anos, tenta-se uma mudança que não se esgota apenas em medidas superficiais de currículos ou nomenclaturas. Busca-se, ao contrário, uma reversão de mentalidade. O projeto que reúne o curso primário e o curso ginasial no primeiro ciclo do nosso ensino tem em mira preparar o aluno para as categorias intermediárias do mercado de trabalho. Definida a sua vocação durante o primário, êle poderá, no ginasial, aperfeiçoar suas inclinações, de tal modo que, findo o ciclo, e não desejando avançar no rumo da universidade, esteja profissionalmente qualificado para ganhar a vida como fôrça útil de trabalho e instrumento de bem-estar.

E' êste o sentido revolucionário do projeto aprovado pelo Conselho Federal de Educação. Vários dispositivos novos, entre êles a gratuidade do ensino na faixa considerada fundamental, terão de ser acionados. O MEC revela prudência e sabedoria ao condicionar o debate parlamentar a uma consulta nacional de opinião. E' o meio certo de preservar a pureza do documento e aprimorá-lo com os subsídios de fontes autorizadas.

O Brasil esperou muito por uma reforma primordial em campo de reconhecida estratégia. Poderá, portanto, esperar mais um semestre. Assim o futuro Congresso que começa a nascer nesta campanha eleitoral estará motivado desde agora para incluir carinhosamente na pauta de suas reformas democráticas a modernização de um ensino que ainda não se libertou de seu antigo caráter ornamental.

"Bolinhas" Subversivas

O problema dos tóxicos é hoje grave e tem escala universal. Tem despertado o interêsse de estudiosos em tôda parte. Nas grandes cidades, sobretudo nos países desenvolvidos, a questão assume proporções que assustam educadores, psicólogos e sociólogos. Os pais se preocupam com razão. Naturalmente, a polícia, pelo seu departamento especializado, trata de aperfeiçoar os seus métodos e a sua técnica na repressão ao tráfico de entorpecentes. No Brasil não podia ser diferente. Há sinais de que a toxicomania alarga o seu campo e submete novas vítimas, particularmente nos grandes centros. Recentemente, uma autoridade da Guanabara dava um triste quadro da indigência de recursos à sua disposição para levar adiante com êxito a campanha contra os tóxicos.

Agora, o Sr. Guimarães Alves, chefe do Serviço Nacional de Repressão aos Tóxicos e Entorpecentes, aborda o tema numa série de cinco artigos submetidos ao título geral de *Escalada Nacional de Repressão aos Entorpecentes.* Os artigos foram distribuídos pelo Serviço de Relações Públicas da Polícia Federal. No seu quinto artigo, intitulado *Uma Guerra Revolucionária de Laboratório*, anteontem distribuído pela mesma fonte oficial, o Sr. Guimarães Alves divulga afirmativas e faz denúncias de caráter insólito.

Por exemplo: para aquela autoridade, determinados cartéis da indústria farmacêutica estariam a serviço da guerra revolucionária. Estaria em andamento um plano de corrupção da juventude através da *dialética química.* Pode-se concluir assim que o comunismo internacional serve-se hoje dos medicamentos para a sua propagação. E só assim se justifica a presença no mercado de tantas *bolinhas*, que é como vulgarmente se chamam certos tóxicos mais conhecidos.

O Sr. Guimarães Alves afirma também que há no Centro-Sul mais de 400 laboratórios que industrializam 8 mil tipos de remédios diferentes. Cêrca de 35% (ou seja 2 800) dêsses remédios, a crer na palavra da mesma autoridade, "são de absoluta ineficácia." Se a afirmativa é verdadeira, será espantoso que as autoridades não tenham ainda tomado as medidas adequadas para retirar do mercado tantas imposturas farmacológicas. Não seria o caso de agir o Serviço do Sr. Guimarães Alves, mas tem a palavra o Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, que autoriza a indústria farmacêutica a produzir remédios.

O chefe do Serviço de Repressão aos Tóxicos e Entorpecentes parece ir muito além do seu campo profissional e da sua competência administrativa. Diz êle, por exemplo, que "democracia e toxicomania tendem a se tornar sinônimos", o que é uma afirmativa que está a exigir no mínimo um esclarecimento. Não queremos tirar conclusões apressadas dos artigos do Sr. Guimarães Alves. Acreditamos que êle os tenha escrito em perfeitas condições de equilíbrio, sem fazer uso das terríveis *bolinhas* que êle e nós condenamos com veemência. Mas seria o caso de perguntar se o totalitarismo elimina o uso dos tóxicos. E se o comunismo, que não é democrático, domina os laboratórios do mundo inteiro.

Coisas da política

MDB preocupado com abstenção

Brasília (Sucursal) — O Senador Oscar Passos vai propor à Comissão Executiva do MDB, na reunião de hoje, uma campanha contra a abstenção. Partindo de suas próprias observações e à base das informações que tem recebido de todo o país, o presidente do Partido oposicionista está convencido de que os índices de abstenção e de votos em branco no pleito de 15 de novembro poderão superar os de todos os pleitos anteriores.

Daí — sustenta êle — a necessidade de que se leve desde logo ao eleitorado uma conclamação a que participe das decisões que lhe são consentidas na conjuntura imposta pelos padrões revolucionários. "Mais importante do que pedir votos para êste ou aquêle candidato é pedir aos eleitores simplesmente que votem", diz o Senador.

Êle exporá aos seus companheiros de direção partidária um panorama que não lhes será estranho — o da apatia e do desinterêsse popular que ainda se verifica pràticamente em todos os Estados por uma eleição que está a pouco mais de 60 dias, e proporá um manifesto dirigido a todos os órgãos de direção do Partido encarecendo primàriamente a importância do ato de votar. Êste documento deverá afirmar que sòmente pela afirmação maciça das maiorias o Brasil reencontrará a democracia, para a qual não há dois caminhos, mas um único, o do voto.

Os desencantados

O presidente do MDB respeita os pontos-de-vista de uma legião considerável de desencantados, para a qual ambos os Partidos políticos hoje existentes no Brasil são organizações inexpressivas, que não traduzem os verdadeiros interêsses e os anseios do povo. Mas não reconhece a abstenção como atitude válida para traduzir êste desencanto. "Se os Partidos nada representam — diz o Senador Oscar Passos — muito menos representará a omissão. Os que se deixarem ficar à margem do processo eleitoral em nada estarão contribuindo para a desejada volta à normalidade política."

Por muito legítimas que sejam a análise acadêmica do ato puro e simples de votar e suas conclusões, não se negará que o MDB, agindo pràticamente às vésperas do pleito, estará sendo motivado também pela perspectiva dos prejuízos de ordem prática que a abstenção lhe causará. E' claro que a incidência de abstenções cortará sempre mais fundo na área de tendência oposicionista.

Na Arena

Todavia, dos setores do Govêrno surgem igualmente apreensões quanto aos resultados do desinterêsse pelas eleições parlamentares. Um parlamentar da Arena mineira manifestava ontem que, em 25 anos de atuação política, nunca testemunhara tanta apatia como agora. Uma apatia que decorre, em primeiro lugar, do fato de não haver eleições para os novos governadores, e esta eleição é que comanda nos Estados os interêsses pelas eleições parlamentares. Como se isso não bastasse, os prefeitos a serem eleitos a 15 de novembro têm mandato de dois anos apenas, o que deu origem a acôrdos de nível municipal que resultaram num amolecimento da campanha em quase todo o interior do país.

Finalmente, o parlamentar mineiro aponta como fator de desinterêsse o desequilíbrio de fôrças na disputa das cadeiras de senador. Salvo alguns casos em que se torna difícil uma previsão, como os do Rio Grande do Sul e da Bahia, já se pode saber de antemão quais serão os novos senadores.

Do Partido do Govêrno, entretanto, não se deve esperar qualquer pronunciamento contra a abstenção.

Coexistência vista de Moscou

Bernard Gwertzman
do New York Times

Moscou — Após dois anos de um misto de cautela com hostilidade, os líderes soviéticos alteraram a ênfase dada à sua política externa e estão novamente salientando as vantagens da coexistência pacífica com o mundo capitalista.

Ao mesmo tempo, Moscou parece estar adotando uma atitude mais branda em relação à China comunista, ou pelo menos fazendo menos uso de invectivas. Essas mudanças táticas na política externa produziram um efeito cumulativo na atmosfera da capital soviética nas últimas semanas. As autoridades mostram-se menos tensas entre estrangeiros e os diplomatas discutem os motivos por trás dêsse nôvo "clima."

REALIDADES

Os russos, em essência, estão empenhados numa outra "ofensiva de paz", que poderá redundar na visita do *Premier* Alexei N. Kossiguin às Nações Unidas em outubro próximo.

Em Nova Iorque, Kossiguin sem dúvida pronunciaria um importante discurso sôbre o desejo da União Soviética de paz mundial, de uma *détente* na Europa e Ásia e um acôrdo no Oriente Médio. Êle provàvelmente se encontraria com o Presidente Nixon e outros Chefes de Estado que estarão presentes às cerimônias que assinalarão o 25.º aniversário da Carta das Nações Unidas.

Parte do motivo dessa nova atmosfera e dos artigos relativamente inócuos sôbre o Ocidente e a China que aparecem atualmente na imprensa soviética pode ser explicado pelo que os líderes soviéticos chamam de "as realidades." Em questões de política externa as coisas estão correndo muito bem para Moscou — essa é que é a realidade.

Os alemães ocidentais, através de um tratado assinado aqui a 12 de agôsto, deram aos russos o que êles desejavam politicamente da principal potência ocidental do Continente europeu: reconhecimento do *status quo* na Europa e reconhecimento implícito, senão legal, da soberania da Alemanha Oriental.

Bonn talvez tenha também proporcionado uma certa ajuda econômica, particularmente se a Daimler-Benz tiver êxito em estabelecer aqui um consórcio para a construção da maior fábrica de caminhões do mundo.

CONCILIAÇÃO

Os chineses, que no ano passado preocuparam notòriamente os líderes soviéticos, há mais de um ano vêm evitando provocações ao longo da extensa fronteira sino-soviética.

A Tcheco-Eslováquia acha-se "normalizada" e os problemas com a Romênia foram aplainados. Tendo assegurada a predominância na Europa Oriental, Moscou agora pode-se mostrar um tanto indulgente e favorecer ligações mais estreitas entre Leste e Oeste.

Mais importante ainda, os russos parecem estar confiantes em que se chegará a um acôrdo para o Oriente Médio que atenda à exigência mínima dos árabes: a completa evacuação pelos israelenses dos territórios ocupados na guerra da 1967. Essa esperança, que pode ser prematura, parece basear-se na interpretação soviética da política dos EUA para essa área. As autoridades soviéticas, ao que parece, julgam que Washington não está apoiando sinceramente os israelenses e que, no final, exercerá a necessária pressão diplomática sôbre Israel.

A par dessas "realidades", parece claro que Moscou considera mais lucrativa uma posição conciliatória. Os objetivos estratégicos soviéticos não podem ser conseguidos pela fôrça. Na realidade, a tensão só age contra os interêsses soviéticos.

Na opinião de muitos ocidentais daqui, essa política tem permanecido notàvelmente consistente. Ela inclui: exercer uma pressão sutil sôbre os países da Europa Ocidental para que dêem à União Soviética uma maior participação nas questões européias; uma posição no Oriente Médio em que os russos permaneçam como o principal defensor e maior influência estrangeira no mundo árabe; e tensões reduzidas na Ásia, o que lhes proporcionaria um campo de ação mais amplo.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 2 de setembro de 1970

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara — Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Universidade

"O JORNAL DO BRASIL de 30/8/70 publicou, sob o título **Universidade Aberta**, um artigo em que me são atribuídos conceitos mal interpretados. O artigo refere-se a uma iniciativa do Reitor da Universidade Federal de Minas Gerais: permitir a matrícula de quaisquer outros candidatos, nos cursos em que existam vagas, independentemente de exames vestibulares.

O JB registrou, como de minha autoria, as seguintes declarações: "O dever da Universidade é orientar o jovem, ensiná-lo, mas, principalmente, dar-lhe uma noção de que deve ter uma profissão." Com base nessas minhas supostas declarações, êsse matutino acrescentou: "Até aqui, não há razão para divergir, mas não compreendemos que um reitor restrinja assim o papel da Universidade e feche a porta a todos os que, sem buscar ou fazer jus a um diploma, desejem aperfeiçoar seus estudos. Na sua concepção exclusivamente profissionalista, o Reitor da UEG deixa concluir que não vê qualquer interêsse, igualmente, no estudo desinteressado, que sempre foi e continua a ser o apanágio de uma Universidade. Desde que tenha condições para tanto, é incompreensível que uma Universidade não se abra aos que dela desejam aproximar-se, despidos da anacrônica obsessão do diploma que, a um só tempo, freqüentemente, multiplica os bacharéis e os ignorantes."

O repórter que me falou pelo telefone, em nome do JORNAL DO BRASIL, não se apurou no registro da minha opinião. Nos cursos em que a admissão está sujeita à prestação de exames vestibulares, por fôrça de mandamento público, não ocorrem vagas a serem preenchidas independentemente dos referidos exames. Em tais cursos, somente como ouvintes será possível a existência de terceiros. Nos demais cursos, que independem dos exames de admissão — cursos de extensão, aperfeiçoamento ou especialização — o ingresso é franqueado a quantos tenham interêsse na aquisição ou revisão de conhecimentos, inclusive na UEG.

Não tenho concepção exclusivamente profissionalista, embora certo de que, neste nosso país empenhado na execução de um plano estratégico de desenvolvimento econômico, a Universidade deve dar prioridade àqueles que desejam habilitar-se numa ou noutra especialização diretamente reclamada pela mão-de-obra necessária ao sucesso do referido plano. O estudo desinteressado tem cultivo na Universidade, é certo, mas sem prejuízo dos conhecimentos utilitários crescentemente exigidos em benefício do próprio país. A Universidade brasileira precisa adaptar-se às exigências e peculiaridades nacionais e regionais.

Mas a prova de que a UEG não refuga o conhecimento desinteressado está na instalação recente do Curso de Língua e Literatura Hebráica; êste curso, como tantos outros por ela ministrados, atrai numerosos freqüentadores. Sem embargo, a Universidade deve abrir-se ao povo com o desejo de intensificar a difusão dos conhecimentos que possam valorizar os brasileiros nos mercados internos de trabalho. Eis porque, agora mesmo, a UEG está organizando um Curso de Tradutores e Intérpretes, cuja falta é sensível onde se procura incrementar o turismo e atrair conferências, congressos, simpósios e festivais internacionais.

A cultura desinteressada tem clima na Universidade, mas não em detrimento do preparo profissional dos jovens. Eis porque a UEG está organizando no seu **campus** um Colégio Técnico, para especializar profissionais de nível médio em tantas atividades úteis ao processo do nosso desenvolvimento. Eis porque estamos aparelhando em condições impares nossos Institutos de Física e Química; nossas Faculdades de Engenharia, Ciências Econômicas e Educação; nosso Curso Superior de Cartografia e, bàsicamente, nosso Colégio de Aplicação.

A Universidade brasileira deve extremar-se em benefício de quem quer que esteja desejando saber mais, isto ou aquilo, mas tendo por escopo precípuo a difusão dos conhecimentos imediatamente necessários à maturidade econômica e social do país. Eis porque penso mais na socialização do que na individualização dos conhecimentos; na socialização dos conhecimentos que revertam, como frutos, em proveito da comunidade. A iniciativa da Universidade mineira, penso eu, não deve prosperar a ponto de desmerecer o escopo precípuo que agora tentei sumariar.

Professor João Lira, Reitor da Universidade do Estado da Guanabara — Rio."

Roubo

"Ofereço Cr$ 300,00 à pessoa que possa fornecer informações que ajudem a esclarecer o roubo de meus pertences (entre os quais um relógio Omega), domingo à noite, dia 23-8-70, às 20 horas, junto à piscina do Fluminense Futebol Clube.

Sven Ohlsson — R. Soares Cabral, 26 — Rio."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e o respectivo enderêço.

Sentido da Reforma

A representação nacional a ser eleita em novembro terá uma alta quota de responsabilidade política, pois será a grande ponte entre o eleitorado e o Poder. Como os Governadores dos Estados vão ser escolhidos pelo voto indireto, a título excepcional, deputados e senadores terão o encargo de resgatar a credibilidade democrática sem incorrer em provocações nem se intimidar.

Os estudos para a reforma da Câmara — reflexo de um reconhecimento que abarca as duas Casas do Congresso na mesma necessidade — chegam já a uma fórmula que se traduz em medidas para melhorar sem desfigurar o mecanismo de ação legislativa. Como a própria palavra exprime, reforma significa dar outra forma: a reforma da Câmara só pode ser para darlhe a objetividade perdida. O grande número de exemplos que comprovam morosidade e, por trás dela, manobra dilatória ou jôgo político explica também o desgaste do trabalho legislativo no julgamento da opinião pública. Alguns casos se tornaram proverbiais: a regulamentação do direito de greve atravessou as décadas de 40 e 50, e invadiu a de 60, sem que houvesse meio de decidir a matéria. No caso da participação nos lucros faltou franqueza para reconhecer de público a impossibilidade de utilizar de maneira factível uma idéia que nenhum país conseguiu ainda aplicar com sucesso. Sôbre o desgaste resultante da demora e das manobras permitidas no trânsito legislativo acumulou-se mais tarde o constrangimento que o Ato Institucional n.º 5 impôs a tôda atividade política.

O momento é oportuno para o estudo da reforma da Câmara vir a debate, pois há uma expectativa de progresso político. Parece lícito admitir que a via gradualista nos conduzirá à plena reconstitucionalização. A representação que será eleita em novembro terá muito a ganhar se encontrasse um mecanismo legislativo capaz de absorver-lhe o ímpeto renovado pela confiança popular, num plano produtivo em que a eficiência traduzisse maturidade e evolução.

Tanto quanto era extemporâneo falar em reforma do Congresso, por ocasião do Ato Institucional n.º 5, é oportuno apressar a decisão agora. A tentação de desfigurar o sentido político do Congresso num trabalho predominantemente técnico passou com a moda do arbítrio. A perspectiva democrática reserva ao papel político do Congresso uma dimensão relevante. Ora, o debate é forma política por excelência, e o Congresso é o recinto mais adequado ao entrechoque das idéias e das críticas, cujo sentido construtivo não pode ser medido sob a aparência de adesismo ou de elogio, e sim na divergência franca e na defesa sincera.

Ganhando velocidade de decisão, com base na segurança dos estudos e no critério de interêsse público que deve presidir às posições políticas, a Câmara poderá contribuir para operar-se de imediato a nova etapa na volta à normalidade, ainda dependente da restauração do Estado de direito e de um alargamento das iniciativas. Só então estaremos reingressando na órbita constitucional, sem o suporte do estágio institucional que ainda nos prende ao arbítrio.

Ensino em Debate

O projeto de reforma do ensino primário e médio será guardado para o nôvo Congresso a ser composto nas urnas de novembro. O Ministério da Educação e Cultura, onde a matéria já recebeu aprovação plena, pretende, no interregno dos próximos seis meses, promover um debate nacional, convocando as entidades educacionais a emitirem seu parecer.

Com base nessa discussão, os futuros congressistas colherão certamente elementos valiosos a fim de aperfeiçoar a importante reforma de que dependerá, em grande parte, o desenvolvimento harmonioso do país. No momento atual, deputados e senadores preocupam-se com a campanha eleitoral, e não teriam a predisposição essencial a um exame profundo do assunto.

Ao retardar a remessa da reforma do ensino fundamental para março do ano que vem, dá o Govêrno uma prova de sensibilidade. Em primeiro lugar, evita que a primeira medida realmente revolucionária para adequar o ensino brasileiro às necessidades imediatas de desenvolvimento viesse a ser aprovada em clima emocional, causado pelas urnas próximas, ou talvez por decurso de prazo. Depois, o projeto do MEC ainda não recebeu a indispensável divulgação. Sendo, como é, um documento de natureza técnica, requer algum tempo para cristalizar bem os seus princípios na consciência de todos.

O debate que o Ministro Jarbas Passarinho pretende abrir propiciará um exame em profundidade de uma reformulação educacional que, à primeira vista, parece séria e autêntica.

Pela primeira vez, nos últimos anos, tenta-se uma mudança que não se esgota apenas em medidas superficiais de currículos ou nomenclaturas. Busca-se, ao contrário, uma reversão de mentalidade. O projeto que reúne o curso primário e o curso ginasial no primeiro ciclo do nosso ensino tem em mira preparar o aluno para as categorias intermediárias do mercado de trabalho. Definida a sua vocação durante o primário, êle poderá, no ginasial, aperfeiçoar suas inclinações, de tal modo que, findo o ciclo, e não desejando avançar no rumo da universidade, esteja profissionalmente qualificado para ganhar a vida como fôrça útil de trabalho e instrumento de bem-estar.

E' êste o sentido revolucionário do projeto aprovado pelo Conselho Federal de Educação. Vários dispositivos novos, entre êles a gratuidade do ensino na faixa considerada fundamental, terão de ser acionados. O MEC revela prudência e sabedoria ao condicionar o debate parlamentar a uma consulta nacional de opinião. E' o meio certo de preservar a pureza do documento e aprimorá-lo com os subsídios de fontes autorizadas.

O Brasil esperou muito por uma reforma primordial em campo de reconhecida estratégia. Poderá, portanto, esperar mais um semestre. Assim o futuro Congresso que começa a nascer nesta campanha eleitoral estará motivado desde agora para incluir carinhosamente na pauta de suas reformas democráticas a modernização de um ensino que ainda não se libertou de seu antigo caráter ornamental.

"Bolinhas" Subversivas

O problema dos tóxicos é hoje grave e tem escala universal. Tem despertado o interêsse de estudiosos em tôda parte. Nas grandes cidades, sobretudo nos países desenvolvidos, a questão assume proporções que assustam educadores, psicólogos e sociólogos. Os pais se preocupam com razão. Naturalmente, a polícia, pelo seu departamento especializado, trata de aperfeiçoar os seus métodos e a sua técnica na repressão ao tráfico de entorpecentes. No Brasil não podia ser diferente. Há sinais de que a toxicomania alarga o seu campo e submete novas vítimas, particularmente nos grandes centros. Recentemente, uma autoridade da Guanabara dava um triste quadro da indigência de recursos à sua disposição para levar adiante com êxito a campanha contra os tóxicos.

Agora, o Sr. Guimarães Alves, chefe do Serviço Nacional de Repressão aos Tóxicos e Entorpecentes, aborda o tema numa série de cinco artigos submetidos ao título geral de *Escalada Nacional de Repressão aos Entorpecentes*. Os artigos foram distribuídos pelo Serviço de Relações Públicas da Polícia Federal. No seu quinto artigo, intitulado *Uma Guerra Revolucionária de Laboratório*, anteontem distribuído pela mesma fonte oficial, o Sr. Guimarães Alves divulga afirmativas e faz denúncias de caráter insólito.

Por exemplo: para aquela autoridade, determinados cartéis da indústria farmacêutica estariam a serviço da guerra revolucionária. Estaria em andamento um plano de corrupção da juventude através da *dialética química*. Pode-se concluir assim que o comunismo internacional serve-se hoje dos medicamentos para a sua propagação. E só assim se justifica a presença no mercado de tantas *bolinhas*, que é como vulgarmente se chamam certos tóxicos mais conhecidos.

O Sr. Guimarães Alves afirma também que há no Centro-Sul mais de 400 laboratórios que industrializam 8 mil tipos de remédios diferentes. Cêrca de 35% (ou seja 2 800) dêsses remédios, a crer na palavra da mesma autoridade, "são de absoluta ineficácia." Se a afirmativa é verdadeira, será espantoso que as autoridades não tenham ainda tomado as medidas adequadas para retirar do mercado tantas imposturas farmacológicas. Não seria o caso de agir o Serviço do Sr. Guimarães Alves, mas tem a palavra o Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, que autoriza a indústria farmacêutica a produzir remédios.

O chefe do Serviço de Repressão aos Tóxicos e Entorpecentes parece ir muito além do seu campo profissional e da sua competência administrativa. Diz êle, por exemplo, que "democracia e toxicomania tendem a se tornar sinônimos", o que é uma afirmativa que está a exigir no mínimo um esclarecimento. Não queremos tirar conclusões apressadas dos artigos do Sr. Guimarães Alves. Acreditamos que êle os tenha escrito em perfeitas condições de equilíbrio, sem fazer uso das terríveis *bolinhas* que êle e nós condenamos com veemência. Mas seria o caso de perguntar se o totalitarismo elimina o uso dos tóxicos. E se o comunismo, que não é democrático, domina os laboratórios do mundo inteiro.

Coisas da política

MDB preocupado com abstenção

Brasília (Sucursal) — O Senador Oscar Passos vai propor à Comissão Executiva do MDB, na reunião de hoje, uma campanha contra a abstenção. Partindo de suas próprias observações e à base das informações que tem recebido de todo o país, o presidente do Partido oposicionista está convencido de que os índices de abstenção e de votos em branco no pleito de 15 de novembro poderão superar os de todos os pleitos anteriores.

Daí — sustenta êle — a necessidade de que se leve desde logo ao eleitorado uma conclamação a que participe das decisões que lhe são consentidas na conjuntura imposta pelos padrões revolucionários. "Mais importante do que pedir votos para êste ou aquêle candidato é pedir aos eleitores simplesmente que votem", diz o Senador.

Êle exporá aos seus companheiros de direção partidária um panorama que não lhes será estranho — o da apatia e do desinterêsse popular que ainda se verifica pràticamente em todos os Estados por uma eleição que está a pouco mais de 60 dias, e proporá um manifesto dirigido a todos os órgãos de direção do Partido encarecendo primàriamente a importância do ato de votar. Êste documento deverá afirmar que sòmente pela afirmação maciça das maiorias o Brasil reencontrará a democracia, para a qual não há dois caminhos, mas um único, o do voto.

Os desencantados

O presidente do MDB respeita os pontos-de-vista de uma legião considerável de desencantados, para a qual ambos os Partidos políticos hoje existentes no Brasil são organizações inexpressivas, que não traduzem os verdadeiros interêsses e os anseios do povo. Mas não reconhece a abstenção como atitude válida para traduzir êste desencanto. "Se os Partidos nada representam — diz o Senador Oscar Passos — muito menos representará a omissão. Os que se deixarem ficar à margem do processo eleitoral em nada estarão contribuindo para a desejada volta à normalidade política."

Por muito legítimas que sejam a análise acadêmica do ato puro e simples de votar e suas conclusões, não se negará que o MDB, agindo pràticamente às vésperas do pleito, estará sendo motivado também pela perspectiva dos prejuízos de ordem prática que a abstenção lhe causará. E' claro que a incidência de abstenções cortará sempre mais fundo na área de tendência oposicionista.

Na Arena

Todavia, dos setores do Govêrno surgem igualmente apreensões quanto aos resultados do desinterêsse pelas eleições parlamentares. Um parlamentar da Arena mineira manifestava ontem que, em 25 anos de atuação política, nunca testemunhara tanta apatia como agora. Uma apatia que decorre, em primeiro lugar, do fato de não haver eleições para os novos governadores, e esta eleição é que comanda nos Estados os interêsses pelas eleições parlamentares. Como se isso não bastasse, os prefeitos a serem eleitos a 15 de novembro têm mandato de dois anos apenas, o que deu origem a acôrdos de nível municipal que resultaram num amolecimento da campanha em quase todo o interior do país.

Finalmente, o parlamentar mineiro aponta como fator de desinterêsse o desequilíbrio de fôrças na disputa das cadeiras de senador. Salvo alguns casos em que se torna difícil uma previsão, como os do Rio Grande do Sul e da Bahia, já se pode saber de antemão quais serão os novos senadores.

Do Partido do Govêrno, entretanto, não se deve esperar qualquer pronunciamento contra a abstenção.

Coexistência vista de Moscou

Bernard Gwertzman
do New York Times

Moscou — Após dois anos de um misto de cautela com hostilidade, os líderes soviéticos alteraram a ênfase dada à sua política externa e estão novamente salientando as vantagens da coexistência pacífica com o mundo capitalista.

Ao mesmo tempo, Moscou parece estar adotando uma atitude mais branda em relação à China comunista, ou pelo menos fazendo menos uso de invectivas. Essas mudanças táticas na política externa produziram um efeito cumulativo na atmosfera da capital soviética nas últimas semanas. As autoridades mostram-se menos tensas entre estrangeiros e os diplomatas discutem os motivos por trás dêsse nôvo "clima."

REALIDADES

Os russos, em essência, estão empenhados numa outra "ofensiva de paz", que poderá redundar na visita do *Premier* Alexei N. Kossiguin às Nações Unidas em outubro próximo.

Em Nova Iorque, Kossiguin sem dúvida pronunciaria um importante discurso sôbre o desejo da União Soviética de paz mundial, de uma *détente* na Europa e Ásia e um acôrdo no Oriente Médio. Êle provàvelmente se encontraria com o Presidente Nixon e outros Chefes de Estado que estarão presentes às cerimônias que assinalarão o 25.º aniversário da Carta das Nações Unidas.

Parte do motivo dessa nova atmosfera e dos artigos relativamente inócuos sôbre o Ocidente e a China que aparecem atualmente na imprensa soviética pode ser explicado pelo que os líderes soviéticos chamam de "as realidades." Em questões de política externa as coisas estão correndo muito bem para Moscou — essa é que é a realidade.

Os alemães ocidentais, através de um tratado assinado aqui a 12 de agôsto, deram aos russos o que êles desejavam politicamente da principal potência ocidental do Continente europeu: reconhecimento do *status quo* na Europa e reconhecimento implícito, senão legal, da soberania da Alemanha Oriental.

Bonn talvez tenha também proporcionado uma certa ajuda econômica, particularmente se a Daimler-Benz tiver êxito em estabelecer aqui um consórcio para a construção da maior fábrica de caminhões do mundo.

CONCILIAÇÃO

Os chineses, que no ano passado preocuparam notòriamente os líderes soviéticos, há mais de um ano vêm evitando provocações ao longo da extensa fronteira sino-soviética.

A Tcheco-Eslováquia acha-se "normalizada" e os problemas com a Romênia foram aplainados. Tendo assegurada a predominância na Europa Oriental, Moscou agora pode-se mostrar um tanto indulgente e favorecer ligações mais estreitas entre Leste e Oeste.

Mais importante ainda, os russos parecem estar confiantes em que se chegará a um acôrdo para o Oriente Médio que atenda à exigência mínima dos árabes: a completa evacuação pelos israelenses dos territórios ocupados na guerra de 1967. Essa esperança, que pode ser prematura, parece basear-se na interpretação soviética da política dos EUA para essa área. As autoridades soviéticas, ao que parece, julgam que Washington não está apoiando sinceramente os israelenses e que, no final, exercerá a necessária pressão diplomática sôbre Israel.

A par dessas "realidades", parece claro que Moscou considera mais lucrativa uma posição conciliatória. Os objetivos estratégicos soviéticos não podem ser conseguidos pela fôrça. Na realidade, a tensão só age contra os interêsses soviéticos.

Na opinião de muitos ocidentais daqui, essa política tem permanecido notàvelmente consistente. Ela inclui: exercer uma pressão sutil sôbre os países da Europa Ocidental para que dêem à União Soviética uma maior participação nas questões européias; uma posição no Oriente Médio em que os russos permaneçam como o principal defensor e maior influência estrangeira no mundo árabe; e tensões reduzidas na Ásia, o que lhes proporcionaria um campo de ação mais amplo.

Henfil

Recenseamento

QUANTAS PESSOAS ESTÃO NESTA CASA HOJE?
DUAS!
TRÊS!!

Gente

Norman Joel Greenbaum

De tradicional família judia de Massachusetts, 27 anos, é mais um do underground norte-americano a alcançar a fama: sua canção Spirit in the Sky, *que fala da ida do homem ao céu, "ao encontro do amigo Jesus", é a primeiríssima das paradas musicais.*

— Sinto-me alegre, gosto de escrever canções positivas para alegrar as pessoas.

Spirit deu a Greenbaum um amparo financeiro que êle jamais conseguiu após haver abandonado (no terceiro ano) a Universidade de Boston, na qual ingressara, a pedido materno, para ser contador. Organizou então um conjunto, sem sucesso. Casou com Vicki, uma garçonete, e os dois — e depois Sara, hoje com dois anos — passaram a viver em uma fazenda, acordando cedo para ordenhar cabras e recolher ovos das galinhas.

Eugene Roberts

Mutilado das duas pernas na Guerra do Vietname, êste ex-fuzileiro naval, de 24 anos, atravessou a nado a baía de Chesapeak, ida e volta — percurso de 19,5 quilômetros. Um irmão e um amigo acompanharam-no de lancha.

— Vou me preparar agora para cruzar um dia o canal da Mancha.

Danielle Darrieux

Dois casamentos, 53 anos, um filho, uma filha e 83 filmes, está substituindo Katharine Hepburn no musical Coco Chanel, *de Allan Lerner e André Prévin, sucesso na Broadway desde novembro do ano passado.*

O cinema e a canção foram os caminhos que finalmente conduziram a enfant gâtée dos anos 40 à comédia musical. A crítica norte-americana esperou com certo ceticismo o desempenho dessa atriz que, por alguns dólares a menos por semana — 3 500 (Cr$ 16 100,00) para Danielle e 4 mil (Cr$ 18 400,00) para La Hepburn — e tendo como arma só a sua feminilidade, aceitou substituir a superestrêla.

Coco Chanel — made in USA — *talvez tenha perdido um pouco da sua autoridade, mas ganhou em elegância. E tudo isso parece não preocupar a terrível Mlle. Chanel, que até agora não manifestou qualquer curiosidade pelo espetáculo do qual é o tema.*

Teresa Maria Machado Quintela

Carioca, 32 anos, representa o Brasil no seminário *A Participação das Mulheres na Vida Econômica de Seus Países*, que se realiza em Moscou, promoção das Nações Unidas.

Atual segundo-secretário, ingressou no Itamarati em 1961, após ter estudado no Sacre Coeur de Marie, Faculdade Santa Úrsula (onde formou-se em línguas neolatinas) e Instituto Rio Branco.

Casada, três filhos, Teresa trabalhou na divisão de Ásia e Oceania, serviu como cônsul em Baía Blanca (Argentina), fêz parte do comitê que acompanhou o Chanceler Magalhães Pinto ao Extremo Oriente e atuou na representação brasileira junto ao Mercado Comum Europeu, em Bruxelas.

Teresa aprecia a literatura ficcional moderna, gosta de Durrell, Hemingway, Marcos Rey e José Veiga. Nas artes plásticas, prefere a linha contemporânea, com Sellar, Farnese de Andrade, Van Dar Welde e os irmãos Van Eyck. Adora a natação e os passeios ao ar livre com os filhos, o marido e o cão pastor. É exímia fotógrafa, mas seu forte é a comida baiana, que, juntamente com a música popular brasileira, procura divulgar ao máximo no exterior.

Rosa Calluqueo

Descendente dos índios araucanos, que habitaram a Província de Neuquen (Sudoeste argentino) no século passado, está festejando seu 116.º aniversário, ao lado dos sete filhos e numerosos netos, bisnetos e tataranetos.

Rosa, que desde muito jovem vive na região de Comahuê, continua lúcida e com boa saúde. Mostra notável memória para recordar detalhes e episódios, especialmente as lutas pela conquista de Comahuê.

Hóspedes da cidade

Manoel Barbachano, Ezequiel Padilha e Lupe Gonzales — Pesquisadores e técnicos em planejamento econômico, vieram ao Rio para a reunião promovida pelo Hudson Institute no Copacabana Palace.

José Marques da Costa e Luís Gonzaga Mascarenhas — Industriais paulistas, estão no Copacabana Palace.

Dixon Donnelley — Alto funcionário do Departamento de Estado, está no Copacabana Palace.

Volmar Neves de Sousa — Presidente da Associação Comercial do Espírito Santo, encontra-se no Ambassador.

Derek Shepherd — Americano, industrial em Filadélfia, no Glória.

Vasco Peçanha e Eurico Amado — Industriais portuguêses, estão no Glória.

John Sullivan e William Burck — Industriais de Illinois, encontram-se no Glória.

Edmond Bosschart — Diretor da Companhia de Produtos Eletrodomésticos Eletrolux do Brasil, no Lancaster.

Gerardus Vancleef — Diretor da Philips do Brasil, está no Lancaster.

Paul Antaki — Alto funcionário da Artur Young, de São Paulo, encontra-se no Savoy com a família.

Jahnke Karl e B. Gurtner — Médicos alemães, estão no Trocadero, em viagem de férias.

Claudio Columbia e R. Menendez — Editôres argentinos, vieram fechar importante contrato de exportação no Rio. Caberá à AGGS imprimir as revistas que serão vendidas na Argentina. Estão no Trocadero.

Jack V. D. Houch — Professor de Otorrinolaringologia de Oklahoma, está no Rio para tomar parte de congresso de Otorrinolaringologia de que também vão participar: **Francisco Antoli-Candela**, professor-diretor do Serviço de Otorrinolaringologia do Instituto de Previdência da Espanha; **Renato Segre**, pioneiro da Foniatria argentina; **Julio Bernaldo de Quirós**, professor de Otoneurofoniatria na Argentina; **Guy Perdoncini**, eminente especialista francês, e **Mladen Louric**, iugoslavo.

Estação 221 de telefones entra sábado em serviço e melhora sistema do Centro

A entrada em funcionamento da estação 221, sábado, concorrerá para uma sensível melhora no sistema telefônico do centro da cidade, com o descongestionamento parcial das estações existentes, segundo garante a Companhia Telefônica Brasileira.

Diz a CTB que a nova estação permitirá a realização da primiera operação de remanejamento nos atuais telefones do Centro. A operação será realizada em cinco etapas, a partir de sábado, mas se completará após 49 dias, pois serão trocados os números de 5 922 telefones regulares e mais o número-chave de 176 mesas PBX, que passarão para a estação 221.

A TROCA

A CTB esclareceu que dos números atuais que vão ser trocados, 3 102 serão reùtilizados para novos telefones e 2 820 serão retirados de uso para alívio da sobrecarga nas sete estações que servem o Centro.

Tôdas as estações do Centro — frisa a CTB — vão apresentar considerável melhoria do serviço, mas a normalização do sistema da zona comercial sòmente será conseguida com a entrada em funcionamento da estação 224, prevista para o início do próximo ano.

A instalação da nova estação permitirá também a expansão do sistema no Centro e ainda a colocação de novos telefones públicos, de côr vermelha, recentemente importados do Japão.

AS ETAPAS

A primeira etapa da operação de remanejamento do sistema que atende o centro da cidade consistirá, segundo a CTB, na substituição do número de 1 929 telefones regulares das estações 223 e 243. Será realizada no dia 5. Durante 10 dias, as ligações para os antigos números serão interceptadas por telefonistas, que indicarão o nôvo número do telefone.

No dia 18 serão substituídos 1 177 números de telefones regulares das estações 222, 242, 232, 252 e 231. Entre os dias 21 e 25 serão substituídos os números-chaves de 176 mesas PBX, atualmente ligadas às estações 223 e 243. Dia 9 de outubro serão substituídos mais 966 números de telefones regulares das estações 223 e 243, e no dia 23 serão substituídos outros 1 850 números das estações 222, 242, 232, 252 e 231.

Em tôdas as etapas de substituições de números — esclarece a CTB — as ligações para os antigos números serão interceptadas pelas telefonistas, durante 10 dias.

Emissário submarino adota segurança especial para evitar acidentes em obras

Qualquer pessoa que entre no canteiro de obras do emissário submarino de Ipanema, perto do Castelinho, é obrigado a usar capacetes de proteção, pois os técnicos estão empenhados em prevenir o que já se tornou tradição nas grandes obras: os acidentes fatais.

Por enquanto os trabalhos continuam na areia e os riscos são pequenos. Dentro de um mês, quando começar o assentamento dos tubos e lançadores, os mergulhadores trabalharão durante tôda a obra a uma profundidade mínima de seis metros. Nessa fase, quem estiver no canteiro, seja engenheiro ou operário, terá obrigação de usar salva-vidas.

PRECAUÇÕES

É quase uma tradição — os engenheiros já o consideram assim — que as grandes obras tenham pelo menos um grande acidente. Os casos mais recentes ocorreram na Ponte Rio—Niterói e no elevado do Joá. No emissário submarino por enquanto o perigo é pequeno, mas, apesar disso, tôdas as providências de segurança estão sendo observadas.

No início de setembro começará a abertura da vala para o assentamento dos tubulões, o que ocasionará a invasão do mar. Aí é que terão lugar as maiores possibilidades de acidentes, mas os responsáveis pela obra estão tranquilos: todo o pessoal é especializado.

A Sursan passou a supervisionar os trabalhos mais diretamente, transferindo para o barracão de obras o gabinete dos engenheiros fiscais. Confortàvelmente instalado, é um dêles, o Sr. Hélio Dias Ferreira, quem fala:

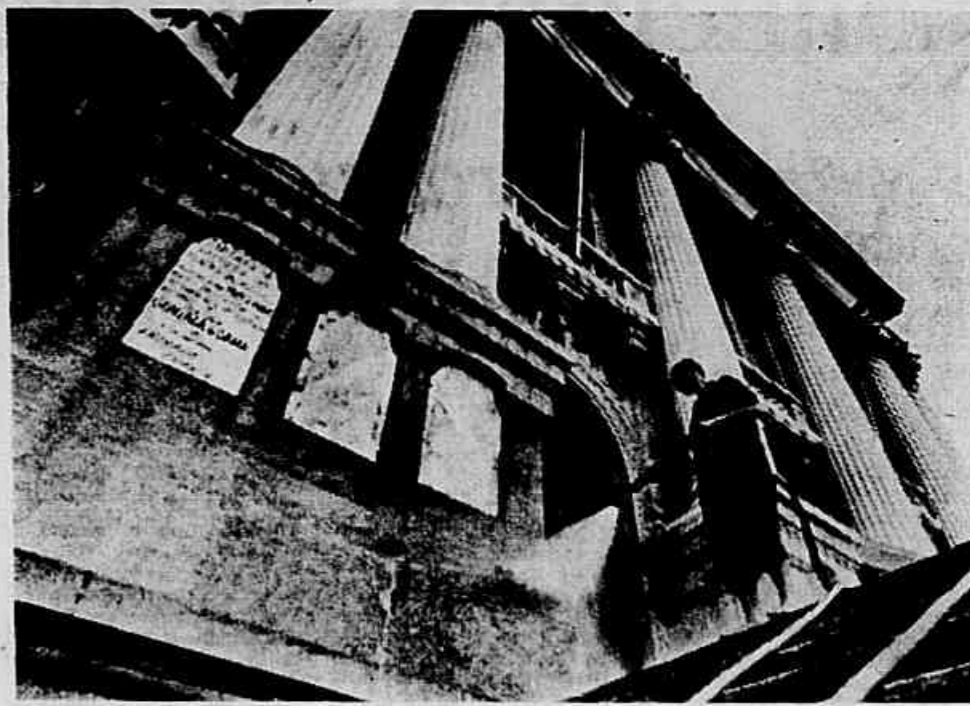
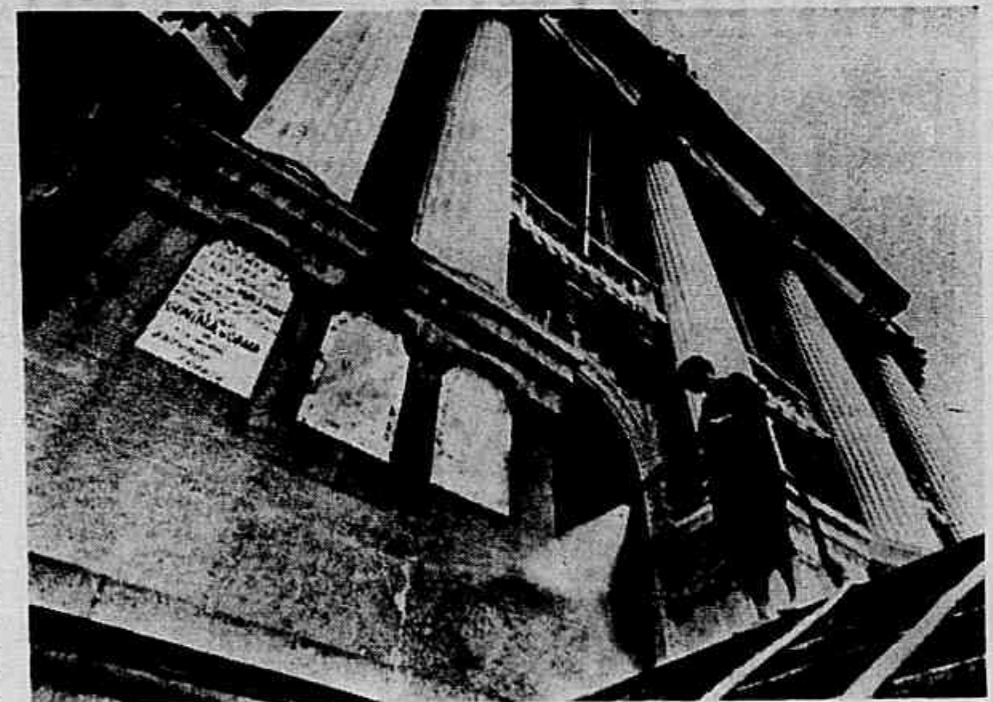
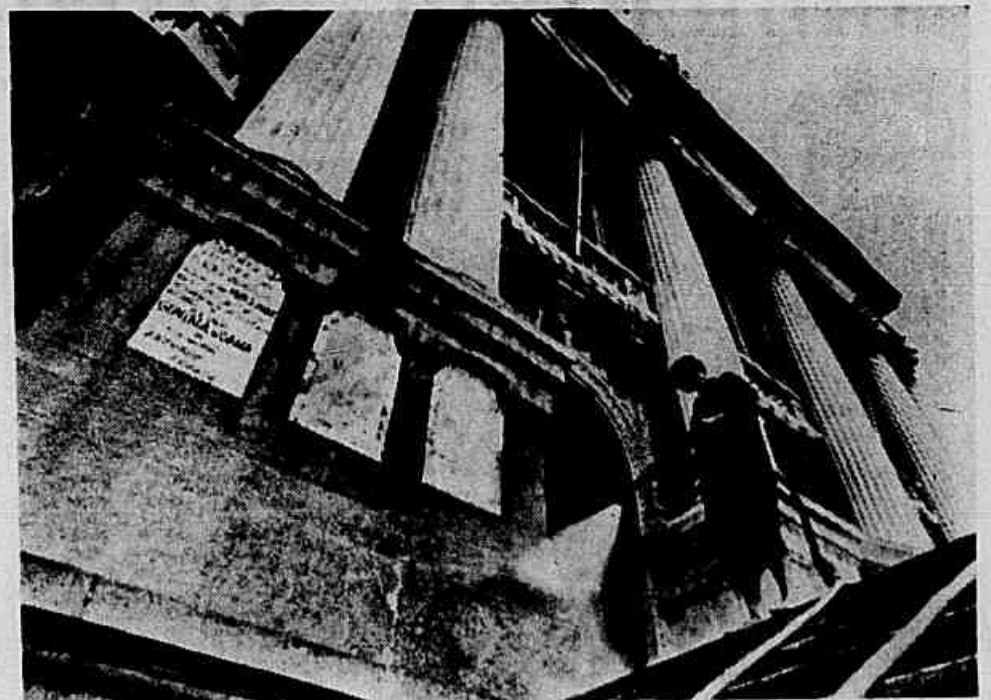
— Essa obra é inédita em tôda a América do Sul. Faz até a gente gostar de ficar por aqui, observando cada detalhe dos trabalhos. Mesmo os que forem feitos sob o mar terão nosso contrôle: será instalado um circuito de televisão para isso. A empreiteira já deve estar treinando seus mergulhadores, mas nós também teremos os nossos, para uma espécie de assessoramento técnico e até — é bom dizer logo, não é? — uma fiscalização mais rígida. Um dêles está ali no canto, olha só.

Na cadeira do canto, o segundo fiscal, engenheiro Rubens Pinho. Enquanto termina de preparar um desenho da obra, ouve comentar qualquer coisa sôbre sua versatilidade: foi o homem treinado para descer ao fundo do mar durante a obra, sempre que se tiver dúvida sôbre qualquer detalhe técnico. Também pode dar uma de cinegrafista, quando fôr necessário gravar determinado ponto do andamento "para a posteridade."

INDO MAIS LONGE

Bem em frente à Rua Teixeira de Melo, a firma empreiteira contarói a caixa de confluência — em formato cúbico, com seis metros de lado — que receberá todos os esgotos da Zona Sul, quando o emissário estiver pronto. Como tôdas as outras partes da obra, ela ficará soterrada. Até ali, a coleta será feita pelos interceptores e levada à Elevatória de Cantagalo para o recalque. Enquanto essa Elevatória não fôr concluída — "isso é obra para o outro Govêrno" — a Sursan faz uma ligação provisória com a de Francisco Sá.

O primeiro tubo, com seis metros de comprimento por 2,4 de diâmetro, já está na praia. A empreiteira trata de fazer um atêrro suplementar ao lado do canteiro para estocar os demais, feitos especialmente para o emissário.

A NOVA IMAGEM

As inscrições nas paredes do teatro serão apagadas com jatos de vapor

Barcas usam nova ponte de atracação

A partir de hoje, os passageiros das barcas que fazem a travessia Rio-Niterói contarão com mais uma ponte de atracação na Estação da Praça 15, o que diminuirá os intervalos de embarque e desembarque.

A obra, que custou Cr$ 750 mil, será inaugurada às 9h30m pelo Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza. O ato contará com a presença do diretor-presidente da Superintendência de Transportes da Baía de Guanabara, comandante Júlio Nogueira Júnior, e representantes dos Governos carioca e fluminense.

Bombas da Lagoa não têm motor

A firma holandesa que vai instalar as bombas para renovar as águas da Lagoa Rodrigo de Freitas não pode começar seus trabalhos porque até agora não recebeu os motores que as acionam, fabricados por outra emprêsa.

As bombas agora deverão ser instaladas em outubro, quatro no Jardim de Alá e duas na saída do Túnel Rebouças, que vão renovar constantemente as águas da Lagoa. O Sr. Roberto Castilho, engenheiro do Instituto de Engenharia Sanitária, esclareceu mais uma vez que o atraso não se prende a verbas pois as seis bombas — Cr$ 250 mil — foram pagas antecipadamente pela Sursan.

Foro do Rio exige traje "compatível"

Cabeludos, barbados, **hippies** ou **playboys** estão proibidos de entrar no Fôro desde ontem, em virtude de uma circular baixada pelo Corregedor da Justiça, desembargador Henrique Horta de Andrade. A medida vem se juntar à determinação do presidente do Tribunal de Justiça, que proíbe o ingresso de mulheres com calças compridas.

Os infratores estão sujeitos à pena de suspensão, cabendo a fiscalização aos juízes e escrivães. A circular adverte que também poderão ser punidos os superiores hierárquicos que não fizerem cumprir a determinação e condescenderem com as pessoas "do sexo masculino ou feminino que se apresentarem com trajes incompatíveis."

A circular sustenta que a proibição é perfeitamente compatível e necessária, "pois certo é que o serviço da Justiça, por sua alta relevância social e pelos fins éticos a que se propõe, pelo respeito e acatamento que deve merecer das partes que dêle se socorrem, exige decôro e austeridade."

Motorista acha bebê em seu táxi

O motorista Adão Hemyz Peremer (casado, 42 anos, Rua Clarimundo de Melo, 638) quando estacionava ontem seu táxi GB 5-99-39, à porta de sua casa, notou a presença de um recém-nascido chorando, no banco traseiro do carro.

Adão trabalhara durante tôda a manhã e parte da tarde, transportando passageiros para vários pontos da cidade. Às 15 horas rumou para casa a fim de almoçar, ocasião em que encontrou a criança (sexo feminino, branca) dentro do seu carro. Dirigiu-se para a 25a. Delegacia Distrital onde contou o ocorrido. A criança, que estava enrolada em um lençol branco, foi encaminhada à Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor.

Teatro Municipal começa a ser limpo hoje pelo sistema de jato a vapor

Será iniciada hoje a limpeza das escadarias e cantaria — parte em pedra — do Teatro Municipal pelo sistema de jato a vapor, serviço que levará 30 dias para ser concluído. A limpeza é de rotina e tem a finalidade de apagar frases escritas nas paredes e fazer sumir as sujeiras dos pombos.

O teste que determinou a pressão a ser utilizada pelo gerador de vapor foi realizado às 17h de ontem, ante a curiosidade popular. Três homens de uniformes vermelhos lançavam jatos na parte mais baixa das paredes do Municipal, em operação que será repetida durante todo o dia de hoje pelos funcionários da Limpabrás.

A MECANICA

Em tôrno da área foi levantada uma cerca de andaimes tubulares, para impedir que os pedestres se aproximassem dos equipamentos e evitar acidentes. A limpeza é feita com uma máquina do tipo gerador de vapor; possui um reservatório dágua com capacidade para três litros, ligado à caixa do prédio do Municipal.

O líquido é sugado pela bomba dágua, que retira também por pressão o detergente armazenado sob o reservatório dágua. A bomba joga a água na caldeira, que a ferve. Apesar do vapor, os operários trabalham sem capas ou botas, mas o responsável pelos trabalhos, Sr. Luís Carlos Brito, explicou que há equipamentos de segurança para todos.

— Mas êles não correm perigo porque a 40 centímetros da saída da mangueira o material já está frio — explicou.

Após os testes ficou decidido que o gerador vai trabalhar na sua pressão máxima: 300 libras por polegada quadrada. A limpeza começa hoje das 8 horas às 17 horas. Levará cêrca de 30 dias, porque não é feita nos fins de semana e nos feriados.

Apenas será limpa a cantaria — parte em pedras — e as escadarias. Cada lugar é vaporizado duas vêzes. Ao secar, aparecem algumas manchas que são retiradas manualmente. Se o trabalho fôsse contínuo levaria apenas duas semanas. O metro quadrado custará Cr$ 6,00 e apenas os locais prioritários serão limpos.

ROTINA

Funcionários do Teatro Municipal explicaram que a limpeza é de rotina, feita sempre que a cantaria fica suja pelos pombos, e agora também servirá para acabar com as frases escritas durante as manifestações estudantis.

A última limpeza foi feita em 1963, mas, periòdicamente, as paredes externas são lavadas pelo Corpo de Bombeiros, que usa escadas Magirus e mangueiras com crivos.

A parte de cima do teatro — mármore, bronze e ouro — é limpa raramente para não prejudicar o material. Na última vez que foi feita a limpeza contou com a ajuda do professor Edson Mota, que possui uma fórmula especial. A restauração foi feita de 1963 a 67.

Negrão transfere ao Estado encargos da Leão XIII nas Vilas Kennedy e Aliança

Os serviços médicos e educacionais prestados pela Fundação Leão XIII, nas Vilas Kennedy e Aliança e na Cidade de Deus, passarão a ser realizados pelas Secretarias às quais cabem essas tarefas, segundo decreto assinado ontem pelo Governador Negrão de Lima, criando Grupo de Trabalho com essa finalidade.

Além da transferência daqueles serviços para as Secretarias de Saúde e de Educação e Cultura, o Grupo de Trabalho vai estudar, também, a viabilidade da implantação dos serviços médicos na Cidade Alta de Cordovil pela Secretaria de Saúde. O prazo para a apresentação do relatório final é de 90 dias.

O GRUPO

A supervisão do Grupo de Trabalho ficará a cargo do Escritório de Programação Urbana, da Coordenação de Planos e Orçamentos, da Secretaria de Govêrno, e será presidido pela arquiteta Ana Maria Montenegro dos Santos, daquele órgão.

Os outros membros são: Luís Samis, diretor do Departamento de Serviços Assistenciais da Suseme, representando a Secretaria de Saúde; Bernardo Goldvag, da Secretaria de Serviços Sociais e Fundação Leão XIII; Henrique Luís Arienti, da Secretaria de Educação e Cultura; Ernandes Alves Bezerra, da Secretaria de Administração; e Ieda Lúcia Pitangui Sampaio, da Secretaria de Govêrno.

Anteprojeto de lei contra a poluição da água deve ficar pronto nesta semana

Depois de amanhã deverá estar pronto um anteprojeto de lei dispondo sôbre o combate à poluição da água em todo o Brasil, e que está sendo elaborado por oficiais da Marinha, técnicos do Instituto de Engenharia Sanitária do Rio e um representante do Estado do Rio.

O plano está em fase de redação final e já vem sendo elaborado há alguns meses. Durante esta semana, os técnicos cariocas e fluminenses e os oficiais da Marinha estão se reunindo diàriamente para acertar os últimos detalhes.

DESPEJOS

O anteprojeto se destina a ser aplicado sobretudo nos pontos onde a poluição é maior, como baía da Guanabara, e visará ao contrôle dos despejos de óleo pelos navios. Também prevê punições severas para os despejos industriais lançados sem tratamento.

Estão elaborando o anteprojeto o comandante José Carlos Marques Leite, da Diretoria de Portos e Costas, o engenheiro Alberto Conde Perez, do Estado do Rio, e os engenheiros Gilberto Paixão, Orlando Castelo Branco, Farme de Amoedo e Vítor Montes, do Instituto de Engenharia Sanitária, da Sursan.

Henfil

Recenseamento

QUANTAS PESSOAS ESTÃO NESTA CASA HOJE?
DUAS!
TRÊS!!

Estação 221 de telefones entra sábado em serviço e melhora sistema do Centro

A entrada em funcionamento da estação 221, sábado, concorrerá para uma sensível melhora no sistema telefônico do centro da cidade, com o descongestionamento parcial das estações existentes, segundo garante a Companhia Telefônica Brasileira.

Diz a CTB que a nova estação permitirá a realização da primiera operação de remanejamento nos atuais telefones do Centro. A operação será realizada em cinco etapas, a partir de sábado, mas se completará após 49 dias, pois serão trocados os números de 5 922 telefones regulares e mais o número-chave de 176 mesas PBX, que passarão para a estação 221.

A TROCA

A CTB esclareceu que dos números atuais que vão ser trocados, 3 102 serão reutilizados para novos telefones e 2 820 serão retirados de uso para alívio da sobrecarga nas sete estações que servem o Centro.

Tôdas as estações do Centro — frisa a CTB — vão apresentar considerável melhoria do serviço, mas a normalização do sistema da zona comercial sòmente será conseguida com a entrada em funcionamento da estação 224, prevista para o início do próximo ano.

A instalação da nova estação permitirá também a expansão do sistema no Centro e ainda a colocação de novos telefones públicos, de côr vermelha, recentemente importados do Japão.

AS ETAPAS

A primeira etapa da operação de remanejamento do sistema que atende o centro da cidade consistirá, segundo a CTB, na substituição do número de 1 929 telefones regulares das estações 223 e 243. Será realizada no dia 5. Durante 10 dias, as ligações para os antigos números serão interceptadas por telefonistas, que indicarão o nôvo número do telefone.

No dia 18 serão substituídos 1 177 números de telefones regulares das estações 222, 242, 232, 252 e 231. Entre os dias 21 e 25 serão substituídos os números-chaves de 176 mesas PBX, atualmente ligadas às estações 223 e 243. Dia 9 de outubro serão substituídos mais 966 números de telefones regulares das estações 223 e 243, e no dia 23 serão substituídos outros 1 850 números das estações 222, 242, 232, 252 e 231.

Em tôdas as etapas de substituições de números — esclarece a CTB — as ligações para os antigos números serão interceptadas pelas telefonistas, durante 10 dias.

A NOVA IMAGEM

As inscrições nas paredes do teatro serão apagadas com jatos de vapor

Teatro Municipal começa a ser limpo hoje pelo sistema de jato a vapor

Será iniciada hoje a limpeza das escadarias e cantaria — parte em pedra — do Teatro Municipal pelo sistema de jato a vapor, serviço que levará 30 dias para ser concluído. A limpeza é de rotina e tem a finalidade de apagar frases escritas nas paredes e fazer sumir as sujeiras dos pombos.

O teste que determinou a pressão a ser utilizada pelo gerador de vapor foi realizado às 17h de ontem, ante a curiosidade popular. Três homens de uniformes vermelhos lançavam jatos na parte mais baixa das paredes do Municipal, em operação que será repetida durante todo o dia de hoje pelos funcionários da Limpabrás.

A MECANICA

Em tôrno da área foi levantada uma cêrca de andaimes tubulares, para impedir que os pedestres se aproximassem dos equipamentos e evitar acidentes. A limpeza é feita com uma máquina do tipo gerador de vapor; possui um reservatório dágua com capacidade para três litros, ligado à caixa do prédio do Municipal.

O líquido é sugado pela bomba dágua, que retira também por pressão o detergente armazenado sob o reservatório dágua. A bomba joga a água na caldeira, que a ferve. Apesar do vapor, os operários trabalham sem capas ou botas, mas o responsável pelos trabalhos, Sr. Luís Carlos Brito, explicou que há equipamentos de segurança para todos.

— Mas êles não correm perigo porque a 40 centímetros da saída da mangueira o material já está frio — explicou.

Após os testes ficou decidido que o gerador vai trabalhar na sua pressão máxima: 300 libras por polegada quadrada. A limpeza começa hoje das 8 horas às 17 horas. Levará cêrca de 30 dias, porque não é feita nos fins de semana e nos feriados.

Apenas será limpa a cantaria — parte em pedras — e as escadarias. Cada lugar é vaporizado duas vêzes. Ao secar, aparecem algumas manchas que são retiradas manualmente. Se o trabalho fôsse contínuo levaria apenas duas semanas. O metro quadrado custará Cr$ 6,00 e apenas os locais prioritários serão limpos.

ROTINA

Funcionários do Teatro Municipal explicaram que a limpeza é de rotina, feita sempre que a cantaria fica suja pelos pombos, e agora também servirá para acabar com as frases escritas durante as manifestações estudantis.

A última limpeza foi feita em 1963, mas, periòdicamente, as paredes externas são lavadas pelo Corpo de Bombeiros, que usa escadas Magirus e mangueiras com crivos.

A parte de cima do teatro — mármore, bronze e ouro — é limpa raramente para não prejudicar o material. Na última vez que foi feita a limpeza contou com a ajuda do professor Edson Mota, que possui uma fórmula especial. A restauração foi feita de 1963 a 67.

Barcas usam nova ponte de atracação

A partir de hoje, os passageiros das barcas que fazem a travessia Rio-Niterói contarão com mais uma ponte de atracação na Estação da Praça 15, o que diminuirá os intervalos de embarque e desembarque.

A obra, que custou Cr$ 750 mil, será inaugurada às 9h30m pelo Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza. O ato contará com a presença do diretor-presidente da Superintendência de Transportes da Baía de Guanabara, comandante Júlio Nogueira Júnior, e representantes dos Governos carioca e fluminense.

Bombas da Lagoa não têm motor

A firma holandesa que vai instalar as bombas para renovar as águas da Lagoa Rodrigo de Freitas não pode começar seus trabalhos porque até agora não recebeu os motores que as acionam, fabricados por outra emprêsa.

As bombas agora deverão ser instaladas em outubro, quatro no Jardim de Alá e duas na saída do Túnel Rebouças, que vão renovar constantemente as águas da Lagoa. O Sr. Roberto Castilho, engenheiro do Instituto de Engenharia Sanitária, esclareceu mais uma vez que o atraso não se prende a verbas pois as seis bombas — Cr$ 250 mil — foram pagas antecipadamente pela Sursan.

Emissário submarino adota segurança especial para evitar acidentes em obras

Qualquer pessoa que entre no canteiro de obras do emissário submarino de Ipanema, perto do Gastelinho, é obrigado a usar capacetes de proteção, pois os técnicos estão empenhados em prevenir o que já se tornou tradição nas grandes obras: os acidentes fatais.

Por enquanto os trabalhos continuam na areia e os riscos são pequenos. Dentro de um mês, quando começar o assentamento dos tubos e lançadores, os mergulhadores trabalharão durante tôda a obra a uma profundidade mínima de seis metros. Nessa fase, quem estiver no canteiro, seja engenheiro ou operário, terá obrigação de usar salva-vidas.

PRECAUÇÕES

É quase uma tradição — os engenheiros já o consideram assim — que as grandes obras tenham pelo menos um grande acidente. Os casos mais recentes ocorreram na Ponte Rio—Niterói e no elevado do Joá. No emissário submarino por enquanto o perigo é pequeno, mas, apesar disso, tôdas as providências de segurança estão sendo observadas.

No início de setembro começará a abertura da vala para o assentamento dos tubulões, o que ocasionará a invasão do mar. Aí é que terão lugar as maiores possibilidades de acidentes, mas os responsáveis pela obra estão tranqüilos: todo o pessoal é especializado.

A Sursan passou a supervisionar os trabalhos mais diretamente, transferindo para o barracão de obras o gabinete dos engenheiros fiscais. Confortàvelmente instalado, é um dêles, o Sr. Hélio Dias Ferreira, quem fala:

— Essa obra é inédita em tôda a América do Sul. Faz até a gente gostar de ficar por aqui, observando cada detalhe dos trabalhos. Mesmo os que forem feitos sob o mar terão nosso contrôle: será instalado um circuito de televisão para isso. A empreiteira já deve estar treinando seus mergulhadores, mas nós também teremos o nosso — que é uma espécie de assessoramento técnico — e além disso, um fiscal que é bom dizer logo, não é? — uma fiscalização mais rígida. Um dêles está ali no canto, olha só.

Na cadeira do canto, o segundo fiscal, engenheiro Rubens Pinho. Enquanto termina de preparar um desenho da obra, ouve comentar qualquer coisa sôbre sua versatilidade: foi o homem treinado para descer ao fundo do mar durante a obra, sempre que se tiver dúvida sôbre qualquer detalhe técnico. Também pode dar uma de cinegrafista, quando fôr necessário gravar determinado ponto do andamento "para a posteridade."

INDO MAIS LONGE

Bem em frente à Rua Teixeira de Melo, a firma empreiteira contará a caixa de confluência — em formato cúbico, com seis metros de lado — que receberá todos os esgotos da Zona Sul, quando o emissário estiver pronto. Como tôdas as outras partes da obra, ela ficará soterrada. Até ali, a coleta será feita pelos interceptores e levada à Elevatória de Cantagalo para o recalque. Enquanto essa Elevatória não fôr concluída — "isso é obra para o outro Govêrno" — a Sursan faz uma ligação provisória com a de Francisco Sá.

O primeiro tubo, com seis metros de comprimento por 2,4 de diâmetro, já está na praia. A empreiteira trata de fazer um aterro suplementar ao lado do canteiro para estocar os demais, feitos especialmente para o emissário.

Foro do Rio exige traje "compatível"

Cabeludos, barbados, hippies ou playboys estão proibidos de entrar no Foro desde ontem, em virtude de uma circular baixada pelo Corregedor da Justiça, desembargador Henrique Horta de Andrade. A medida vem se juntar à determinação do presidente do Tribunal de Justiça, que proibe o ingresso de mulheres com calças compridas.

Os infratores estão sujeitos à pena de suspensão, cabendo a fiscalização aos juízes e escrivães. A circular adverte que também poderão ser punidos os superiores hierárquicos que não fizerem cumprir a determinação e condescenderem com as pessoas "do sexo masculino ou feminino que se apresentarem com trajes incompatíveis."

A circular sustenta que a proibição é perfeitamente compatível e necessária, "pois certo é que o serviço da Justiça, por sua alta relevância social e pelos fins éticos a que se propõe, pelo respeito e acatamento que deve merecer das partes que dêle se socorrem, exige decoro e austeridade."

Negrão transfere ao Estado encargos da Leão XIII nas Vilas Kennedy e Aliança

Os serviços médicos e educacionais prestados pela Fundação Leão XIII, nas Vilas Kennedy e Aliança e na Cidade de Deus, passarão a ser realizados pelas Secretarias às quais cabem essas tarefas, segundo decreto assinado ontem pelo Governador Negrão de Lima, criando Grupo de Trabalho com essa finalidade.

Além da transferência daqueles serviços para as Secretarias de Saúde e de Educação e Cultura, o Grupo de Trabalho vai estudar, também, a viabilidade da implantação dos serviços médicos na Cidade Alta de Cordovil pela Secretaria de Saúde. O prazo para a apresentação do relatório final é de 90 dias.

O GRUPO

A supervisão do Grupo de Trabalho ficará a cargo do Escritório de Programação Urbana, da Coordenação de Planos e Orçamentos, da Secretaria de Govêrno, e será presidido pela arquiteta Ana Maria Montenegro dos Santos, daquele órgão.

Os outros membros são: Luís Samis, diretor do Departamento de Serviços Assistenciais da Suseme, representando a Secretaria de Saúde; Bernardo Goldvag, da Secretaria de Serviços Sociais e Fundação Leão XIII; Henrique Luís Arienti, da Secretaria de Educação e Cultura; Ernandes Alves Bezerra, da Secretaria de Administração; e Ieda Lúcia Pitangui Sampaio, da Secretaria de Govêrno.

Gente

Norman Joel Greenbaum

De tradicional família judia de Massachusetts, 27 anos, é mais um do underground norte-americano a alcançar a fama: sua canção Spirit in the Sky, que fala da ida do homem ao céu, "ao encontro do amigo Jesus", é a primeiríssima das paradas musicais.

— Sinto-me alegre, gosto de escrever canções positivas para alegrar as pessoas.

Spirit deu a Greenbaum um amparo financeiro que êle jamais conseguiu após haver abandonado (no terceiro ano) a Universidade de Boston, na qual ingressara, a pedido materno, para ser contador. Organizou então um conjunto, sem sucesso. Casou com Vicki, uma garçonete, e os dois — e depois Sara, hoje com dois anos — passaram a viver em uma fazenda, acordando cedo para ordenhar cabras e recolher ovos das galinhas.

Eugene Roberts

Mutilado das duas pernas na Guerra do Vietname, êste ex-fuzileiro naval, de 24 anos, atravessou a nado a baía de Chesapeak, ida e volta — percurso de 19,5 quilômetros. Um irmão e um amigo acompanharam-no de lancha.

— Vou me preparar agora para cruzar um dia o canal da Mancha.

Danielle Darrieux

Dois casamentos, 53 anos, um filho, uma ilha e 83 filmes, está substituindo Katharine Hepburn no musical Coco Chanel, *de Allan Lerner e André Prévin, sucesso na Broadway desde novembro do ano passado.*

O cinema e a canção foram os caminhos que finalmente conduziram a enfant gâtée *dos anos 40 à comédia musical. A crítica norte-americana esperou com certo ceticismo o desempenho dessa atriz que, por alguns dólares a menos por semana — 3 500 (Cr$ 16 100,00) para Danielle e 4 mil (Cr$ 18 400,00) para La Hepburn — e tendo como arma só a sua feminilidade, aceitou substituir a superestrêla.*

Coco Chanel — made in USA — *talvez tenha perdido um pouco da sua autoridade, mas ganhou em elegância. E tudo isso parece não preocupar a terrível Mlle. Chanel, que até agora não manifestou qualquer curiosidade pelo espetáculo do qual é o tema.*

Teresa Maria Machado Quintela

Carioca, 32 anos, representa o Brasil no seminário *A Participação das Mulheres na Vida Econômica de Seus Países*, que se realiza em Moscou, promoção das Nações Unidas.

Atual segundo-secretário, ingressou no Itamarati em 1961, após ter estudado no Sacre Coeur de Marie, Faculdade Santa Úrsula (onde formou-se em línguas neo-latinas) e Instituto Rio Branco.

Casada, três filhos, Teresa trabalhou na divisão de Ásia e Oceania, serviu como cônsul em Baía Blanca (Argentina), fêz parte do comitê que acompanhou o Chanceler Magalhães Pinto ao Extremo Oriente e atuou na representação brasileira junto ao Mercado Comum Europeu, em Bruxelas.

Teresa aprecia a literatura ficcional moderna, gosta de Durrell, Hemingway, Marcos Rey e José Veiga. Nas artes plásticas, prefere a linha contemporânea, com Scliar, Farnese de Andrade, Van Dar Welde e os irmãos Van Eyck. Adora a natação e os passeios ao ar livre com os filhos, o marido e o cão pastor. É exímia fotógrafa, mas seu forte é a comida baiana, que, juntamente com a música popular brasileira, procura divulgar ao máximo no exterior.

Rosa Calluqueo

Descendente dos índios araucanos, que habitaram a Província de Neuquen (Sudoeste argentino) no século passado, está festejando seu 116.º aniversário, ao lado dos sete filhos e numerosos netos, bisnetos e tataranetos.

Rosa, que desde muito jovem vive na região de Comahué, continua lúcida e com boa saúde. Mostra notável memória para recordar detalhes e episódios, especialmente as lutas pela conquista de Comahué.

Hóspedes da cidade

Manoel Barbachano, Ezequiel Padilha e Lupe Gonzales — Pesquisadores e técnicos em planejamento econômico, vieram ao Rio para a reunião promovida pelo Hudson Institute no Copacabana Palace.

José Marques da Costa e Luís Gonzaga Mascarenhas — Industriais paulistas, estão no Copacabana Palace.

Dixon Donnelley — Alto funcionário do Departamento de Estado, está no Copacabana Palace.

Volmar Neves de Sousa — Presidente da Associação Comercial do Espírito Santo, encontra-se no Ambassador.

Derek Shepherd — Americano, industrial em Filadélfia, no Glória.

Vasco Peçanha e Eurico Amado — Industriais portuguêses, estão no Glória.

John Sullivan e William Burck — Industriais de Illinois, encontram-se no Glória.

Edmond Bosschart — Diretor da Companhia de Produtos Eletrodomésticos Eletrolux do Brasil, no Lancaster.

Gerardus Vancleef — Diretor da Philips do Brasil, está no Lancaster.

Paul Antaki — Alto funcionário da Artur Young, de São Paulo, encontra-se no Savoy com a família.

Jahnke Karl e B. Gurtner — Médicos alemães, estão no Trocadero, em viagem de férias.

Claudio Colúmbia e R. Menendez — Editôres argentinos, vieram fechar importante contrato de exportação no Rio. Caberá à AGGS imprimir as revistas que serão vendidas na Argentina. Estão no Trocadero.

Jack V. D. Houch — Professor de Otorrinolaringologia de Oklahoma, está no Rio para tomar parte de congresso de Otorrinolaringologia de que também vão participar: **Francisco Antoli-Candela**, professor-diretor do Serviço de Otorrinolaringologia do Instituto de Previdência da Espanha; **Renato Segre**, pioneiro da Foniatria argentina; **Julio Bernaldo de Quirós**, professor de Otoneurofoniatria na Argentina; **Guy Perdoncini**, eminente especialista francês, e **Mladen Lourie**, iugoslavo.

Motorista acha bebê em seu táxi

O motorista Adão Hemyz Peremer (casado, 42 anos, Rua Clarimundo de Melo, 638) quando estacionava ontem seu táxi GB 5-99-39, à porta de sua casa, notou a presença de um recém-nascido chorando, no banco traseiro do carro.

Adão trabalhara durante tôda a manhã e parte da tarde, transportando passageiros para vários pontos da cidade. Às 15 horas rumou para casa a fim de almoçar, ocasião em que encontrou a criança (sexo feminino, branca) dentro do seu carro. Dirigiu-se para a 25a. Delegacia Distrital onde contou o ocorrido. A criança, que estava enrolada em um lençol branco, foi encaminhada à Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor.

Anteprojeto de lei contra a poluição da água deve ficar pronto nesta semana

Depois de amanhã deverá estar pronto um anteprojeto de lei dispondo sôbre o combate à poluição da água em todo o Brasil, e que está sendo elaborado por oficiais da Marinha, técnicos do Instituto de Engenharia Sanitária do Rio e um representante do Estado do Rio.

O plano está em fase de redação final e já vem sendo elaborado há alguns meses. Durante esta semana, os técnicos cariocas e fluminenses e os oficiais da Marinha estão se reunindo diàriamente para acertar os últimos detalhes.

DESPEJOS

O anteprojeto se destina a ser aplicado sobretudo nos pontos onde a poluição é maior, como baía da Guanabara, e visará ao contrôle dos despejos de óleo pelos navios. Também prevê punições severas para os despejos industriais lançados sem tratamento.

Estão elaborando o anteprojeto o comandante José Carlos Marques Leite, da Diretoria de Portos e Costas, o engenheiro Alberto Conde Perez, do Estado do Rio, e os engenheiros Gilberto Paixão, Orlando Castelo Branco, Parme de Amoedo e Vítor Montes, do Instituto de Engenharia Sanitária, da Sursan.

Henfil

Recenseamento

QUANTAS PESSOAS ESTÃO NESTA CASA HOJE?
DUAS!
TRÊS!!

Gente

Teresa Maria Machado Quintela

Carioca, 32 anos, representa o Brasil no seminário *A Participação das Mulheres na Vida Econômica de Seus Países*, que se realiza em Moscou, promoção das Nações Unidas.

Atual segundo-secretário, ingressou no Itamarati em 1961, após ter estudado no Sacre Coeur de Marie, Faculdade Santa Úrsula (onde formou-se em línguas neo-latinas) e Instituto Rio Branco.

Casada, três filhos, Teresa trabalhou na divisão de Ásia e Oceania, serviu como cônsul em Baia Blanca (Argentina), fêz parte do comitê que acompanhou o Chanceler Magalhães Pinto ao Extremo Oriente e atuou na representação brasileira junto ao Mercado Comum Europeu, em Bruxelas.

Teresa aprecia a literatura ficcional moderna, gosta de Durrell, Hemingway, Marcos Rey e José Veiga. Nas artes plásticas, prefere a linha contemporânea, com Scliar, Farnese de Andrade, Van Dar Welde e os irmãos Van Eyck. Adora a natação e os passeios ao ar livre com os filhos, o marido e o cão pastor. É exímia fotógrafa, mas seu forte é a comida baiana, que, juntamente com a música popular brasileira, procura divulgar ao máximo no exterior.

Norman Joel Greenbaum

De tradicional família judia de Massachusetts, 27 anos, é mais um do underground *norte-americano a alcançar a fama: sua canção* Spirit in the Sky, *que fala da ida do homem ao céu, "ao encontro do amigo Jesus", é a primeiríssima das paradas musicais.*

— Sinto-me alegre, gosto de escrever canções positivas para alegrar as pessoas.

Spirit *deu a Greenbaum um amparo financeiro que êle jamais conseguiu após haver abandonado (no terceiro ano) a Universidade de Boston, na qual ingressara, a pedido materno, para ser contador. Organizou então um conjunto, sem sucesso. Casou com Vicki, uma garçonete, e os dois — e depois Sara, hoje com dois anos — passaram a viver em uma fazenda, acordando cedo para ordenhar cabras e recolher ovos das galinhas.*

Rosa Calluqueo

Descendente dos índios araucanos, que habitaram a Província de Neuquen (Sudoeste argentino) no século passado, está festejando seu 116.º aniversário, ao lado dos sete filhos e numerosos netos, bisnetos e tataranetos.

Rosa, que desde muito jovem vive na região de Comahué, continua lúcida e com boa saúde. Mostra notável memória para recordar detalhes e episódios, especialmente as lutas pela conquista de Comahué.

Eugene Roberts

Mutilado das duas pernas na Guerra do Vietname, êste ex-fuzileiro naval, de 24 anos, atravessou a nado a baia de Chesapeak, ida e volta — percurso de 19,5 quilômetros. Um irmão e um amigo acompanharam-no de lancha.

— Vou me preparar agora para cruzar um dia o canal da Mancha.

Hóspedes da cidade

Manoel Barbachano, Ezequiel Padilha e Lupe Gonzales — Pesquisadores e técnicos em planejamento econômico, vieram ao Rio para a reunião promovida pelo Hudson Institute no Copacabana Palace.

José Marques da Costa e Luís Gonzaga Mascarenhas — Industriais paulistas, estão no Copacabana Palace.

Dixon Donnelley — Alto funcionário do Departamento de Estado, está no Copacabana Palace.

Volmar Neves de Sousa — Presidente da Associação Comercial do Espírito Santo, encontra-se no Ambassador.

Derek Shepherd — Americano, industrial em Filadélfia, no Glória.

Vasco Peçanha e Eurico Amado — Industriais portuguêses, estão no Glória.

John Sullivan e William Burck — Industriais de Illinois, encontram-se no Glória.

Edmond Bosschart — Diretor da Companhia de Produtos Eletrodomésticos Eletrolux do Brasil, no Lancaster.

Gerardus Vancleef — Diretor da Philips do Brasil, está no Lancaster.

Paul Antaki — Alto funcionário da Artur Young, de São Paulo, encontra-se no Savoy com a família.

Jahnke Karl e B. Gurtner — Médicos alemães, estão no Trocadero, em viagem de férias.

Claudio Colúmbia e R. Menendez — Editôres argentinos, vieram fechar importante contrato de exportação no Rio. Caberá à AGGS imprimir as revistas que serão vendidas na Argentina. Estão no Trocadero.

Jack V. D. Houch — Professor de Otorrinolaringologia de Oklahoma, está no Rio para tomar parte de congresso de Otorrinolaringologia de que também vão participar: **Francisco Antoli-Candela**, professor-diretor do Serviço de Otorrinolaringologia do Instituo de Previdência da Espanha; **Renato Segre**, pioneiro da Foniatria argentina; **Julio Bernaldo de Quirós**, professor de Otoneurofoniatria na Argentina; **Guy Perdoncini**, eminente especialista francês, e **Mladen Lourie**, iugoslavo.

Danielle Darrieux

Dois casamentos, 53 anos, um filho, uma ilha e 83 filmes, está substituindo Katharine Hepburn no musical Coco Chanel, *de Allan Lerner e André Prévin, sucesso na Broadway desde novembro do ano passado.*

O cinema e a canção foram os caminhos que finalmente conduziram a enfant gâtée *dos anos 40 à comédia musical. A crítica norte-americana esperou com certo ceticismo o desempenho dessa atriz que, por alguns dólares a menos por semana — 3 500 (Cr$ 16 100,00) para Danielle e 4 mil (Cr$ 18 400,00) para La Hepburn — e tendo como arma só a sua feminilidade, aceitou substituir a superestréia.*

Coco Chanel — made in USA — *talvez tenha perdido um pouco da sua autoridade, mas ganhou em elegância. E tudo isso parece não preocupar a terrível Mlle. Chanel, que até agora não manifestou qualquer curiosidade pelo espetáculo do qual é o tema.*

Estação 221 de telefones entra sábado em serviço e melhora sistema do Centro

A entrada em funcionamento da estação 221, sábado, concorrerá para uma sensível melhora no sistema telefônico do centro da cidade, com o descongestionamento parcial das estações existentes, segundo garante a Companhia Telefônica Brasileira.

Diz a CTB que a nova estação permitirá a realização da primiera operação de remanejamento nos atuais telefones do Centro. A operação será realizada em cinco etapas, a partir de sábado, mas se completará após 49 dias, pois serão trocados os números de 5 922 telefones regulares e mais o número-chave de 176 mesas PBX, que passarão para a estação 221.

A TROCA

A CTB esclareceu que dos números atuais que vão ser trocados, 3 102 serão reutilizados para novos telefones e 2 820 serão retirados de uso para alívio da sobrecarga nas sete estações que servem o Centro.

Tôdas as estações do Centro — frisa a CTB — vão apresentar considerável melhoria do serviço, mas a normalização do sistema da zona comercial sòmente será conseguida com a entrada em funcionamento da estação 224, prevista para o início do próximo ano.

A instalação da nova estação permitirá também a expansão do sistema no Centro e ainda a colocação de novos telefones públicos, de côr vermelha, recentemente importados do Japão.

AS ETAPAS

A primeira etapa da operação de remanejamento do sistema que atende o centro da cidade consistirá, segundo a CTB, na substituição do número de 1 929 telefones regulares das estações 223 e 243. Será realizada no dia 5. Durante 10 dias, as ligações para os antigos números serão interceptadas por telefonistas, que indicarão o nôvo número do telefone.

No dia 18 serão substituídos 1 177 números de telefones regulares das estações 222, 242, 232, 252 e 231. Entre os dias 21 e 25 serão substituídos os números-chaves de 176 mesas PBX, atualmente ligadas às estações 223 e 243. Dia 9 de outubro serão substituídos mais 966 números de telefones regulares das estações 223 e 243, e no dia 23 serão substituídos outros 1 850 números das estações 222, 242, 232, 252 e 231.

Em tôdas as etapas de substituições de números — esclarece a CTB — as ligações para os antigos números serão interceptadas pelas telefonistas, durante 10 dias.

A NOVA IMAGEM

As inscrições nas paredes do teatro serão apagadas com jatos de vapor

Teatro Municipal começa a ser limpo hoje pelo sistema de jato a vapor

Será iniciada hoje a limpeza das escadarias e cantaria — parte em pedra — do Teatro Municipal pelo sistema de jato a vapor, serviço que levará 30 dias para ser concluído. A limpeza é de rotina e tem a finalidade de apagar frases escritas nas paredes e fazer sumir as sujeiras dos pombos.

O teste que determinou a pressão a ser utilizada pelo gerador de vapor foi realizado às 17h de ontem, ante a curiosidade popular. Três homens de uniformes vermelhos lançavam jatos na parte mais baixa das paredes do Municipal, em operação que será repetida durante todo o dia de hoje pelos funcionários da Limpabrás.

A MECÂNICA

Em tôrno da área foi levantada uma cêrca de andaimes tubulares, para impedir que os pedestres se aproximassem dos equipamentos e evitar acidentes. A limpeza é feita com uma máquina do tipo gerador de vapor; possui um reservatório dágua com capacidade para três litros, ligado à caixa do prédio do Municipal.

O líquido é sugado pela bomba dágua, que retira também por pressão o detergente armazenado sob o reservatório dágua. A bomba joga a água na caldeira, que a ferve. Apesar do vapor, os operários trabalham sem capas ou botas, mas o responsável pelos trabalhos, Sr. Luís Carlos Brito, explicou que há equipamentos de segurança para todos.

— Mas êles não correm perigo porque a 40 centímetros da saída da mangueira o material já está frio — explicou.

Após os testes ficou decidido que o gerador vai trabalhar na sua pressão máxima: 300 libras por polegada quadrada. A limpeza começa hoje das 8 horas às 17 horas. Levará cêrca de 30 dias, porque não é feita nos fins de semana e nos feriados.

Apenas será limpa a cantaria — parte em pedras — e as escadarias. Cada lugar é vaporizado duas vêzes. Ao secar, aparecem algumas manchas que são retiradas manualmente. Se o trabalho fôsse contínuo levaria apenas duas semanas. O metro quadrado custará Cr$ 6,00 e apenas os locais prioritários serão limpos.

ROTINA

Funcionários do Teatro Municipal explicaram que a limpeza é de rotina, feita sempre que a cantaria fica suja pelos pombos, e agora também servirá para acabar com as frases escritas durante as manifestações estudantis.

A última limpeza foi feita em 1963, mas, periòdicamente, as paredes externas são lavadas pelo Corpo de Bombeiros, que usa escadas Magirus e mangueiras com crivos.

A parte de cima do teatro — mármore, bronze e ouro — é limpa raramente para não prejudicar o material. Na última vez que foi feita a limpeza contou com a ajuda do professor Edson Mota, que possui uma fórmula especial. A restauração foi feita de 1963 a 67.

Barcas usam nova ponte de atracação

A partir de hoje, os passageiros das barcas que fazem a travessia Rio-Niterói contarão com mais uma ponte de atracação na Estação da Praça 15, o que diminuirá os intervalos de embarque e desembarque.

A obra, que custou Cr$ 750 mil, será inaugurada às 9h30m pelo Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza. O ato contará com a presença do diretor-presidente da Superintendência de Transportes da Baía de Guanabara, comandante Júlio Nogueira Júnior, e representantes dos Governos carioca e fluminense.

Emissário submarino adota segurança especial para evitar acidentes em obras

Qualquer pessoa que entre no canteiro de obras do emissário submarino de Ipanema, perto do Gastelinho, é obrigado a usar capacetes de proteção, pois os técnicos estão empenhados em prevenir o que já se tornou tradição nas grandes obras: os acidentes fatais.

Por enquanto os trabalhos continuam na areia e os riscos são pequenos. Dentro de um mês, quando começar o assentamento dos tubos e lançadores, os mergulhadores trabalharão durante tôda a obra a uma profundidade mínima de seis metros. Nessa fase, quem estiver no canteiro, seja engenheiro ou operário, terá obrigação de usar salva-vidas.

PRECAUÇÕES

É quase uma tradição — os engenheiros já o consideram assim — que as grandes obras tenham pelo menos um grande acidente. Os casos mais recentes ocorreram na Ponte Rio—Niterói e no elevado do Joá. No emissário submarino por enquanto o perigo é pequeno, mas, apesar disso, tôdas as providências de segurança estão sendo observadas.

No início de setembro começará a abertura da vala para o assentamento dos tubulões, o que ocasionará a invasão do mar. Aí é que terão lugar as maiores possibilidades de acidentes, mas os responsáveis pela obra estão tranqüilos: todo o pessoal é especializado.

A Sursan passou a supervisionar os trabalhos mais diretamente, transferindo para o barracão de obras o gabinete dos engenheiros fiscais. Confortàvelmente instalado, é um dêles, o Sr. Hélio Dias Ferreira, quem fala:

— Essa obra é inédita em tôda a América do Sul. Faz até a gente gostar de ficar por aqui, observando cada detalhe dos trabalhos. Mesmo os que forem feitos sob o mar terão nosso contrôle: será instalado um circuito de televisão para isso. A empreiteira já deve estar treinando seus mergulhadores, mas nós também teremos os nossos, para uma espécie de assessoramento técnico e até — é bom dizer logo, não é? — uma fiscalização mais rígida. Um dêles está ali no canto, olha só.

Na cadeira do canto, o segundo fiscal, engenheiro Rubens Pinho. Enquanto termina de preparar um desenho da obra, ouve comentar qualquer coisa sôbre sua versatilidade: foi o homem treinado para descer ao fundo do mar durante a obra, sempre que se tiver dúvida sôbre qualquer detalhe técnico. Também pode dar uma de cinegrafista, quando fôr necessário gravar determinado ponto do andamento "para a posteridade."

INDO MAIS LONGE

Bem em frente à Rua Teixeira de Melo, a firma empreiteira contrói a caixa de confluência — em formato cúbico, com seis metros de lado — que receberá todos os esgotos da Zona Sul, quando o emissário estiver pronto. Como tôdas as outras partes da obra, ela ficará soterrada. Até ali, a coleta será feita pelos interceptores e levada à Elevatória de Cantagalo para o recalque. Enquanto essa Elevatória não fôr concluída — "isso é obra para o outro Govêrno" — a Sursan faz uma ligação provisória com a de Francisco Sá.

O primeiro tubo, com seis metros de comprimento por 2,4 de diâmetro, já está na praia. A empreiteira trata de fazer um atêrro suplementar ao lado do canteiro para estocar os demais, feitos especialmente para o emissário.

Bombas da Lagoa não têm motor

A firma holandesa que vai instalar as bombas para renovar as águas da Lagoa Rodrigo de Freitas não pode começar seus trabalhos porque até agora não recebeu os motores que as acionam, fabricados por outra emprêsa.

As bombas agora deverão ser instaladas em outubro, quatro no Jardim de Alá e duas na saída do Túnel Rebouças, que vão renovar constantemente as águas da Lagoa. O Sr. Roberto Castilho, engenheiro do Instituto de Engenharia Sanitária, esclareceu mais uma vez que o atraso não se prende a verbas pois as seis bombas — Cr$ 250 mil — foram pagas antecipadamente pela Sursan.

Foro do Rio exige traje "compatível"

Cabeludos, barbados, **hippies** ou **playboys** estão proibidos de entrar no Foro desde ontem, em virtude de uma circular baixada pelo Corregedor da Justiça, desembargador Henrique Horta de Andrade. A medida vem se juntar à determinação do presidente do Tribunal de Justiça, que proíbe o ingresso de mulheres com calças compridas.

Os infratores estão sujeitos à pena de suspensão, cabendo a fiscalização aos juízes e escrivães. A circular adverte que também poderão ser punidos os superiores hierárquicos que não fizerem cumprir a determinação e condescenderem com as pessoas "do sexo masculino ou feminino que se apresentarem com trajes incompatíveis."

A circular sustenta que a proibição é perfeitamente compatível e necessária, "pois certo é que o serviço da Justiça, por sua alta relevância social e pelos fins éticos a que se propõe, pelo respeito e acatamento que deve merecer das partes que dêle se socorrem, exige decôro e austeridade."

Negrão transfere ao Estado encargos da Leão XIII nas Vilas Kennedy e Aliança

Os serviços médicos e educacionais prestados pela Fundação Leão XIII, nas Vilas Kennedy e Aliança e na Cidade de Deus, passarão a ser realizados pelas Secretarias às quais cabem essas tarefas, segundo decreto assinado ontem pelo Governador Negrão de Lima, criando Grupo de Trabalho com essa finalidade.

Além da transferência daqueles serviços para as Secretarias de Saúde e de Educação e Cultura, o Grupo de Trabalho vai estudar, também, a viabilidade da implantação dos serviços médicos na Cidade Alta de Cordovil pela Secretaria de Saúde. O prazo para a apresentação do relatório final é de 90 dias.

O GRUPO

A supervisão do Grupo de Trabalho ficará a cargo do Escritório de Programação Urbana, da Coordenação de Planos e Orçamentos, da Secretaria de Govêrno, e será presidido pela arquiteta Ana Maria Montenegro dos Santos, daquele órgão.

Os outros membros são: Luís Samis, diretor do Departamento de Serviços Assistenciais da Suseme, representando a Secretaria de Saúde; Bernardo Goldvag, da Secretaria de Serviços Sociais e Fundação Leão XIII; Henrique Luís Arienti, da Secretaria de Educação e Cultura; Ernandes Alves Bezerra, da Secretaria de Administração; e Ieda Lúcia Pitangui Sampaio, da Secretaria de Govêrno.

Motorista acha bebê em seu táxi

O motorista Adão Hemyz Peremer (casado, 42 anos, Rua Clarimundo de Melo, 638) quando estacionava ontem seu táxi GB 5-99-39, à porta de sua casa, notou a presença de um recém-nascido chorando, no banco traseiro do carro.

Adão trabalhara durante tôda a manhã e parte da tarde, transportando passageiros para vários pontos da cidade. Às 15 horas rumou para casa a fim de almoçar, ocasião em que encontrou a criança (sexo feminino, branca) dentro do seu carro. Dirigiu-se para a 25a. Delegacia Distrital onde contou o ocorrido. A criança, que estava enrolada em um lençol branco, foi encaminhada à Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor.

Anteprojeto de lei contra a poluição da água deve ficar pronto nesta semana

Depois de amanhã deverá estar pronto um anteprojeto de lei dispondo sôbre o combate à poluição da água em todo o Brasil, e que está sendo elaborado por oficiais da Marinha, técnicos do Instituto de Engenharia Sanitária do Rio e um representante do Estado do Rio.

O plano está em fase de redação final e já vem sendo elaborado há alguns meses. Durante esta semana, os técnicos cariocas e fluminenses e os oficiais da Marinha estão se reunindo diàriamente para acertar os últimos detalhes.

DESPEJOS

O anteprojeto se destina a ser aplicado sobretudo nos pontos onde a poluição é maior, como baía da Guanabara, e visará ao contrôle dos despejos de óleo pelos navios. Também prevê punições severas para os despejos industriais lançados sem tratamento.

Estão elaborando o anteprojeto o comandante José Carlos Marques Leite, da Diretoria de Portos e Costas, o engenheiro Alberto Conde Perez, do Estado do Rio, e os engenheiros Gilberto Paixão, Orlando Castelo Branco, Parme de Amorim e Vitor Montes, do Instituto de Engenharia Sanitária, da Sursan.

Comício em Santiago encerra campanha de Allende

Santiago (AFP-AP-UPI-JB) — O candidato das esquerdas chilenas à Presidência nas eleições de sexta-feira, Salvador Allende, concluiu ontem sua campanha eleitoral com um grande comício no centro de Santiago, sem que se possa, a apenas dois dias da votação, apontar um vencedor.

Hoje será a vez do candidato democrata-cristão, Radomiro Tomic, realizar sua última concentração pública na Praça Itália, pois à meia-noite se encerra o prazo permitido para a propaganda eleitoral. O postulante da direita, Jorge Alessandri, pôs fim à sua campanha no domingo.

Violência

Os dirigentes da campanha de Allende esperavam reunir ontem cêrca de meio milhão de pessoas. No comício final de Alessandri, ex-Presidente da República, estiveram presentes mais de 300 mil alessandristas, que durante tôda a noite de domingo percorreram as ruas de Santiago gritando *slogans* de seu candidato.

Os partidários de Tomic pretendem efetuar um desfile de tochas pelo centro da cidade. Vêem-se centenas de faixas com o seu lema — *Nem um Passo Atrás* — que sintetiza a promessa de prosseguir com o programa de reformas do atual Presidente, Eduardo Frei.

À medida que se aproxima o dia das eleições aumenta a violência, com brigas frequentes entre os adeptos dos três candidatos, principalmente depois da meia-noite, horário favorito para a colocação de faixas e legendas nos muros. Pelo menos uma pessoa morreu e dezenas de outras ficaram feridas, em consequência das lutas.

Ontem, um soldado que montava guarda em frente à residência do Embaixador dos EUA no Chile, Edward Korry, foi ferido a bala, quando desconhecidos abriram fogo contra êle de dentro de um automóvel. Acredita-se que o atentado tenha sido cometido por esquerdistas radicais, que se opõem a realização das eleições.

Temores

O Presidente Eduardo Frei revogou as zonas de emergência que existiam em diversos pontos do país, inclusive em Santiago. A iniciativa tem por objetivo, segundo o Govêrno, garantir que as eleições se realizem livremente e sem pressões de nenhum tipo.

As zonas de emergência (espécie de lei marcial reduzida) foram estabelecidas para controlar o ambiente de tensão e intranquilidade social surgidos após a ação de terroristas e agitações de estudantes.

Frei prometeu categòricamente que o Govêrno garantiria não só a liberdade de expressão durante a campanha eleitoral como também asseguraria a posse do vencedor, qualquer que fôsse êle. O Presidente fêz as declarações, perante dirigentes da Unidade Popular, que mantém a candidatura de Allende.

O jornal *Washington Daily News* disse ontem na capital norte-americana que "se o Chile escolher livremente o comunismo, sem dúvida representará um forte impulso para a União Soviética e os marxistas revolucionários através de tôda a América Latina.

Igualmente, seria um retrocesso para os esforços norte-americanos tendentes a promover a reforma e o progresso dentro de uma perspectiva democrática. Se na realidade a democracia não puder triunfar no Chile, um dos países mais estáveis, com o maior índice de alfabetização e rico em minérios, a questão é se ela (a democracia) poderá sobreviver na América Latina", acrescentou o diário de Washington.

México condena Havana

Cidade do México, Coronado (AP-UPI-JB) — O Presidente Gustavo Diaz Ordaz, do México, criticou ontem energicamente o Govêrno do Primeiro-Ministro Fidel Castro, por se recusar a conceder a extradição dos piratas aéreos que sequestraram aviões mexicanos para Havana. Ordaz qualificou a atitude de Cuba como "grave e criminosa."

Em sua sexta e última declaração ao país, transmitida pelo rádio e televisão, o Presidente mexicano defendeu a política de concessão de asilo aos presos políticos libertados em troca de diplomatas sequestrados. "Os generosos braços de nossa hospitalidade continuarão abertos para êles", disse.

GARANTIAS

Ordaz, que a 1º de dezembro será substituído por Luiz Echeverria, eleito em julho, insistiu que por várias vêzes garantiu a Fidel Castro que os piratas aéreos "não seriam processados nem julgados por delitos distintos aos expressamente indicados na petição de extradição." Entretanto, prosseguiu, Cuba mantém-se intransigente em sua recusa.

O México é o único país latino-americano a manter relações diplomáticas com Havana. No mês passado, contudo, o Ministério de Relações Exteriores anunciou a revogação do tratado que permite à Companhia Aérea Cubana fazer vôos ao México, em represália à negativa cubana em entregar os sequestradores de aviões.

VISITA

Falando sôbre a situação do país, Ordaz informou que o México desfruta de próspero crescimento e estabilidade política, mas advertiu que se defronta com sérios problemas para o completo desenvolvimento econômico.

Em Coronado, Califórnia, o Presidente Nixon determinou a organização de grande cerimonial para a recepção do Presidente mexicano, que chegará amanhã à cidade. O avião de Ordaz aterrissará ao meio-dia, e os dois mandatários proferirão discursos no aeroporto. A visita é em retribuição a realizada por Nixon, ao México, no mês passado.

Terrorismo mata mais 5 na Colômbia

Bucamaranga, Colômbia (UPI-JB) — Um grupo de terroristas colombianos matou ontem dois cabos e três soldados do Exército da Colômbia durante um ataque contra um caminhão militar na estrada que une as povoações de Cimitarra e Santa Rosa, na Província de Santander.

Segundo informes oficiais, os terroristas minaram a estrada e logo depois atacaram os 15 militares que iam no veículo, fugindo em seguida com as armas que estavam sendo transportadas. Fôrças militares já começaram a perseguição aos rebeldes, mas não há informações se já entraram em luta com êles.

O grupo não foi identificado, mas aparentemente pertence ao chamado Exército de Libertação Nacional, que opera nas montanhas de Santander, na fronteira com a Venezuela.

Argentina caça grupo extremista

Buenos Aires (AP-JB) — Ao mesmo tempo em que investiga a morte do líder sindical peronista José Alonso ocorrida na última quinta-feira, a polícia argentina está efetuando diligências para descobrir os autores de um roubo quase simultâneo de sete automóveis que, segundo se acredita, serão usados em futuros golpes extremistas.

Os grupos clandestinos têm por norma roubar carros pouco antes de realizarem alguma operação de importância, abandonando-os depois em locais afastados. Os organismos de segurança realizam buscas para localizar os automóveis, mas até ontem não chegaram a nenhum resultado positivo.

Terror uruguaio divulgará hoje nôvo comunicado

Artur Aymoré
Enviado especial do JB

Montevidéu — *Aguarda-se para as próximas 24 horas um nôvo comunicado terrorista, depois que o juiz de Instrução Manoel Diaz Romeo terminou na madrugada de ontem a tomada de depoimento de nove tupamaros presos e ordenou a sua transferência da chefatura de Polícia para a penitenciária de Punta Carretas.*

A devolução da competência à Justiça Ordinária para julgar os terroristas renova a esperança de que o cônsul brasileiro, Aloísio Gomide, e o funcionário norte-americano, Claude Fly, sejam libertados, pois essa era uma das condicões impostas pelos seus sequestradores para que os mesmos pudessem ser soltos.

PROCESSOS

Os nove terroristas foram acusados de "associação para delinquir" e "atentado à Constituição no grau de conspiração", o mais grave crime político previsto pelas leis do Uruguai. Nenhum dêles foi acusado de homicídio, pela morte de Dan Mitrione, já que esta ocorreu dois dias depois que foram presos.

Raul Sendic, Raul Bidegain Greissing, Alberto Candan Granjales, Asdrubal Pereira Cabrera, Luis Efrain Martinez Platero e Carlos Diego Ricargo Estevez estão agora em Punta Carretas, junto com outros 150 membros da organização terrorista, detidos anteriormente. Nelly Pancera, Alicia Rey Morales e Edith Moraes Alves de Rodriguez passaram para o presídio de mulheres.

Tôdas elas eram figuras de importância no movimento extremista tupamaros e haviam sido detidas a 7 de agôsto na batida a um apartamento da zona balneária de Malvin, a sete quilômetros do centro de Montevidéu.

Também foram processados ontem o sacristão de uma igreja, Venancio Benitez Vallejo, paraguaio de 23 anos, estudante de Direito, e sua noiva, Maria Graciela Castro, de 20, que foram surpreendidos quando imprimiam panfletos de apoio aos conspiradores.

Dos processados, Sendic é considerado o mais importante, embora êle tenha negado durante as cinco horas do seu interrogatório que pertença ao movimento. Admitiu, contudo, a participação de um golpe armado, de um assalto e de roubo de armas, em Colonia, em 1963.

As investigações policiais demonstraram sua participação em vários assaltos e nos sequestros de Dan Mitrione, Gomide e Claude Fly. No momento da prisão, a polícia apreendeu em poder de Sendic documentos que o comprometiam.

A polícia colocou também à disposição da Justiça outros elementos suspeitos de integrarem a organização. Entre êles estão Dayman Osvaldo Cabrera Sureda, de 23 anos, e Elida Valdomir Coelho, uma das 13 fugitivas do presídio de mulheres, a 8 de março.

Tupamaros queriam explodir refinaria

Montevidéu (AFP-UPI-JB) — A polícia uruguaia informou ontem que os tupamaros planejavam explodir uma refinaria de petróleo, cortar a energia elétrica da capital, assaltar diversos bancos e ocupar cinco cinemas para exibir filmes subversivos.

Os planos dos terroristas foram descobertos, durante a investigação a uma fazenda, perto de Montevidéu, que os tupamaros usavam como "centro de informação." No local, a polícia deteve sete membros da organização terrorista.

SUBVERSÃO

Um dos documentos apreendidos especificava a explosão da refinaria de petróleo da Ancap, a entidade estatal que monopoliza o refino de combustível. O atentado seria cometido simultâneamente com o corte total de energia elétrica, a fim de provocar pânico na população de Montevidéu.

Segundo a polícia, o atentado provocaria a morte de milhares de pessoas, pois a refinaria da Ancap está situada no bairro de Teja e a explosão dos grandes depósitos de combustíveis ganharia proporções incontroláveis.

Também foram apreendidos planos de assaltos a bancos, aos escritórios da rêde telefônica de Montevidéu, a cinemas. Os terroristas pretendiam, ainda, roubar um ônibus equipado para transmissões exteriores de um importante canal de televisão.

Nos projetos de assaltos a bancos, os tupamaros pensavam seqüestrar os guardas em serviço, substituindo-os por outros, de forma que pudessem efetuar a operação sem maiores problemas. Para isso, seriam utilizados carros oficiais.

ENTREVISTA

Madri (AP-JB) — O jornalista espanhol Júlio Camarero disse ontem que comeu um cartão contendo o número do telefone de um tupamaro, quando foi detido pela polícia de Montevidéu por ter entrevistado um membro dessa organização extremista.

Camarero, redator-chefe do vespertino **Pueblo**, revelou ontem os detalhes de sua prisão na capital uruguaia, no último dia 20, o interrogatório pelo subdelegado José Luis Telecha e a sua libertação.

"Fingindo que fazia um grande esfôrço para conversar, menti dizendo-lhe (ao policial) que não havia entrevistado nenhum tupamaro e que me limitei a ouvir uma série de rumôres e informações como se fôsse uma declaração de um líder do comando terrorista. Por isso, conservava um cartão com um número correspondente ao contato que me havia permitido a entrevista com o chefe tupamaro. Comecei a rasgar o cartão em pequenos pedaços, sem tirá-lo do bôlso e lentamente fui engolindo", declarou o jornalista, num artigo publicado pelo seu jornal.

Polícia desmente ação de Mitrione

Montevidéu (AP-JB) — A polícia uruguaia desmentiu ontem que o funcionário norte-americano, Dan Mitrione, houvesse recomendado a aplicação de torturas aos terroristas presos.

A denúncia contra Mitrione que servia de assessor à polícia uruguaia, teria sido formulada pelo comissário Alejandro Otero, ex-chefe da seção de Inteligência e Informação da polícia, que renunciou ao cargo por divergir de seus superiores nos métodos de combate ao terrorismo.

MAL-ENTENDIDO

Otero afirmou que foi mal interpretado e os jornalistas autores da entrevista asseguram, por sua vez, que seu texto foi mal transcrito por uma agência noticiosa que o divulgou no Brasil. A entrevista afirma que Mitrione havia recomendado a aplicação de tortura aos tupamaros detidos.

Segundo o comunicado da polícia, um dos jornalistas brasileiros autores da entrevista com Otero, Artur Aymoré do **JORNAL DO BRASIL**, declarou que "a versão dada pela agência Reuter de sua entrevista com o comissário Otero não se ajusta, em nenhum ponto, aos temas nela tratados e que a versão da agência não corresponde à verdade da entrevista."

Govêrno da Bélgica teme por diplomatas

Bruxelas, Montevidéu (UPI-JB) — O Chanceler da Bélgica, Pierre Harmel, discutiu ontem em Bruxelas com o Embaixador do Uruguai, Aureliano Aguirre, a situação criada pelos sequestros de diplomatas na América Latina.

Comunicado da Chancelaria afirma que Harmel expressou a Aguirre sua surprêsa pela reação da imprensa de Montevidéu diante da visita do Embaixador da Bélgica no Uruguai ao Paraguai, pois o diplomata belga está credenciado junto ao Govêrno dos dois países.

VISITAS

O jornal semi-oficial **El Dia** qualificou de "ato inamistoso" a viagem do Embaixador belga a Assunção no mesmo dia em que foi encontrado o corpo de Dan Mitrione, o funcionário norte-americano assassinado pelos terroristas. Segundo o diário de Montevidéu, êsse fato teria "desgostado" o Govêrno uruguaio.

O Chanceler do Uruguai, Jorge Petrano Facio, por sua vez, disse que não houve qualquer alteração na viagem do Presidente Jorge Pacheco Areco à Europa, em outubro próximo. Após breve escala na Suíça, o Presidente se dirigirá à Romênia, depois à Alemanha Ocidental e, finalmente, à Espanha.

O desafio das urnas
Violência é o temor de todos

Carlos Castilho
Enviado especial do JB

Santiago — Faltando dois dias para as eleições os comandos centrais das três candidaturas passaram a adotar uma atitude cautelosa, temendo que um fato imprevisto desencadeie uma reação incontrolável. Esta calma aparente, esconde uma profunda tensão decorrente do fato de que Alessandri, Allende e Tomic têm iguais chances de vitória e dificilmente se arriscarão a uma atitude impensada antes de conhecer pelo menos os primeiros resultados eleitorais.

Quase todos os dirigentes eleitorais são unânimes em afirmar que são poucas as chances de ocorrerem anormalidades. A partir de sábado, no entanto, os prognósticos já são mais pessimistas, uma vez que livres do compromisso de não arriscar-se para não perder as possibilidades, os grupos políticos derrotados podem passar à contestação.

CAUTELA MAIOR

Nesta manobra de contenção, os esquerdistas de Salvador Allende parecem ser os mais cautelosos, havendo inclusive alguns de seus auxiliares diretos que são contrários a um comício de encerramento de grandes proporções. Suas preocupações resultam que tanto Allessandri como Tomic procuram nas vésperas do pleito apresentar-se como única alternativa à solução esquerdista da coalizão popular.

Os próprios chefes da campanha democrata-cristã acreditam que os socialistas, comunistas, radicais e independentes conseguiram durante a campanha montar uma estrutura de comitês bastante rígida e capaz de controlar os elementos mais afoitos. Em contrapartida, os partidários de Tomic acusam o candidato conservador de ter "formado um grupo mercenário de exlutadores de boxe e outros marginais, capazes de tudo."

Mas as atividades do Movimento de Esquerda Revolucionária (MIR) também são vistas com suspeitas, havendo rumôres de que a esquerda radical prepara uma série de atos de terrorismo para o dia das eleições, segundo uma denúncia publicada pelo jornal do PC, El Siglo.

A violência com que os adeptos dos três candidatos se jogaram à disputa dos últimos eleitores vacilantes criou um clima de tensão reprimida, que explode em pequenos incidentes, dando uma amostra do que poderá acontecer em caso de surgimento de algum fato nôvo que precipite os acontecimentos. Na segunda-feira ocorreram trocas de sôcos entre adeptos das diferentes candidaturas em pelo menos 15 incidentes prontamente sufocados pela polícia.

A Central Única de Trabalhadores do Chile (CUT dominada pelos comunistas) decretou estado de alerta para todos os sindicatos, ordenando que os trabalhadores votem nas primeiras horas da manhã de sexta-feira, e logo em seguida reúnam-se nos sindicatos à espera dos acontecimentos.

Informou-se também que inúmeras pessoas estão se preparando para deixar o país em caso de vitória de Salvador Allende, prevendo-se uma violenta queda na Bôlsa de Valôres de Santiago, diante de um triunfo esquerdista nas eleições presidenciais de sexta-feira.

A inquietação e os boatos são desmentidos por altos funcionários do Ministério do Interior, que ontem, em conversa com jornalistas estrangeiros afirmaram que "os terremotos ensinaram os chilenos a suportar as tensões, sem perigo de explosões emocionais incontroláveis."

TERRORISMO

Os comandos eleitorais da democracia cristã e da unidade popular (esquerdista) não esconderam seu alívio pela retirada dos quase 500 pobladores (favelados) que durante 16 horas ocuparam as dependências da reitoria da Universidade Católica do Chile, numa manifestação organizada pelo MIR (Movimento de Esquerda Revolucionária).

O protesto iniciado por volta das 8 horas da manhã de segunda-feira atraiu a atenção de todos os dirigentes eleitorais diante do temor de que os favelados junto com esquerdistas radicais promovessem distúrbios e provocassem o desencadeamento de violências. Apesar da solução pacífica do conflito, êle trouxe de volta a expectativa geral em tôrno dos planos do MIR no que se refere às eleições.

O grupo, que pretende transformar-se nos tupamaros chilenos, transformou-se já na noite de segunda-feira no principal ponto de discussões entre o candidato socialista Salvador Allende e os jornalistas chilenos que o entrevistaram num programa de televisão.

Os temôres quanto ao MIR resultam de uma entrevista publicada pela revista Novedades, onde Victor Toro Ramirez — um operário divorciado com três filhos e 27 anos — anunciou planos de invasões de fábricas, terrenos baldios, fazendas e prédios públicos, "através de grupos armados compostos por células de cinco pessoas."

Os partidários das candidaturas de Jorge Alessandri e Radomiro Tomic aproveitaram-se da entrevista para procurar dividir o eleitorado socialista e atemorizar os indecisos na classe média, enquanto Allende reiterava que não possui nenhum vínculo com o MIR, defendendo-se das acusações dos esquerdistas radicais de que "buscou um entendimento com capitais estrangeiros e dirigentes empresariais."

— Apesar do clima de tensão, os conflitos na Universidade Católica não chegaram a causar ameaças sérias à ordem pública, salvo os ferimentos recebidos por um funcionário da Reitoria que tentou destruir uma bandeira do MIR. Os manifestantes logo que penetraram no pátio da universidade sentaram-se no chão, enquanto o Reitor Fernando Castillo Velasco tentava convencê-los a retirar-se. Os invasores contaram com o apoio de estudantes esquerdistas para atingir seus objetivos.

Fora do prédio ocupado, o movimento era normal não havendo policiais nem qualquer tipo de concentração de espectadores que revelasse alguma anormalidade. Os favelados eram em sua maioria agricultores e trabalhadores mineiros vindos do Norte do Chile à procura de trabalho, e que atualmente habitam em barracos construídos nos terrenos baldios da Universidade Católica nos arredores de Santiago.

À noite, os manifestantes se retiraram escoltados por policiais, depois de obterem a garantia do Reitor de que não seriam detidos. Protegendo-se contra o frio de quatro graus centígrados, iniciaram a caminhada de volta até seus barracos, a uns 20 quilômetros, sem terem conseguido o que queriam.

"SLOGANS"

À margem das estratégias dos comandos eleitorais das três candidaturas presidenciais, os chilenos travam entre si uma guerra particular pela elaboração e destruição de slogans envolvendo Allende, Tomic e Alessandri.

Os democratas-cristãos lançaram o slogan "nenhum passo atrás", e logo depois os conservadores de Alessandri, inundaram a capital chilena com um panfleto nos seguintes têrmos: "Claro, depois de ter feito a sujeira, ninguém quer passar por cima de nôvo."

Os socialistas de Allende concentraram seus ataques contra o candidato do Partido Nacional espalhando cartazes perguntando: "Entregarias a condução de uma locomotiva a um velho senil?" Alessandri, com 74 anos de idade, foi também alvo de uma campanha violenta e de certo ponto desleal, tanto por parte dos democratas-cristãos como dos esquerdistas, que o apresentaram, sem meias palavras, como "um velho impotente e efeminado."

Os conservadores por seu lado não vacilaram em imprimir panfletos com palavrões para definir o regime político a ser implantado em caso de vitória dos comunistas. O comício de Alessandri, realizado no domingo foi classificado pelos jornais sensacionalistas do Chile como um mariposonazo (reünião de prostitutas).

A violência verbal se concentrou nos últimos dias entre os adeptos de Tomic e Alessandri, pela circunstância de que êstes dois candidatos estão tentando conquistar os poucos votos independentes na classe média. Nesta batalha, os jornais de Santiago tiveram um importante papel, uma vez que todos êles tomaram partido nas eleições.

A começar pelo austero El Mercurio que aderiu à candidatura conservadora de Alessandri, passando pelo jornal oficial La Nación que apóia Tomic e o comunista El Siglo, que sustenta Salvador Allende, todos os jornais de Santiago reduziram ao mínimo seu noticiário normal para dedicar quase 80% de seu espaço às matérias eleitorais, onde a objetividade ficou relegada a um segundo plano.

Um caso particular são os matutinos El Clarín, Puro Chile, e Ultima Hora, que apóiam tanto Allende como Tomic e que misturaram o sensacionalismo político com pitadas de sexo, deixando a função informativa para um lugar muito pouco importante.

Um teste para a democracia

Sob rumôres de possível intervenção militar no caso de vitória do candidato marxista Salvador Allende, o eleitorado chileno estará diante de três opções nas eleições presidenciais de sexta-feira: manutenção da "lei e ordem", segurança aos investimentos estrangeiros e rígido combate à inflação (Jorge Alessandri, conservador); sociedade comunitária, uma "terceira via" entre o capitalismo e o comunismo (Radomiro Tomic, centro-esquerda); e socialização do país (Salvador Allende, esquerda).

Confirmada a hipótese, tida como certa pela maioria dos observadores, de que nenhum dos três candidatos consiga maioria absoluta, exigida pela Constituição para que o vencedor seja considerado eleito, a decisão caberá ao Parlamento, que escolherá entre os dois mais votados nas eleições diretas, 50 dias após sua realização.

No Parlamento — 200 deputados e senadores — a distribuição de fôrças, segundo José Machado Mayrobe, da Agência Latin, é a seguinte: 81 votos para Salvador Allende (Unidade Popular, cinco Partidos de esquerda); 75 para Radomiro Tomic (Partido Democrata-Cristão) e 44 para Jorge Alessandri (Partido Nacional).

Se prevalecer o critério tradicional — sem nenhuma obrigatoriedade constitucional — de que o Parlamento, ao ser responsabilizado pela escolha do Presidente entre os dois candidatos mais votados nas diretas, deve apenas sancionar a escolha do eleitorado, sem alterar sua preferência, qualquer dos três poderia se considerar eleito, caso obtivesse o primeiro lugar.

É conveniente supor, porém, que critérios políticos podem exercer maior influência no comportamento das fôrças partidárias na eleição do Presidente pelo Parlamento. Dificilmente os conservadores endossariam a eleição de um socialista e vice-versa. A prevalecer o critério das composições e interêsses políticos dos Partidos, poderiam ocorrer as seguintes hipóteses:

1) Apontados pelo eleitorado Radomiro Tomic e Jorge Alessandri, estaria assegurada a vitória do democrata-cristão, que tem uma diferença de 31 votos em relação ao conservador, além de tender a receber alguns votos de parlamentares da Unidade Popular (esquerda);

2) Levados ao Parlamento Salvador Allende e Radomiro Tomic, seria certa a vitória do democrata-cristão, que, embora com menos seis votos, receberia apoio dos partidários de Alessandri;

3) Indicados Jorge Alessandri e Salvador Allende, tudo dependeria do comportamento do PDC, que nesta hipótese evidenciaria, através de cisão, seu fracionamento interno. Uma outra variável, até agora não indicada, entraria no jôgo com um papel decisivo em têrmos de pressão: as Fôrças Armadas. Malcom W. Browne, de The New York Times, chegou a afirmar recentemente que "os três campos concordam com uma coisa: a probabilidade de um golpe militar se Allende fôr eleito."

Três opções ao eleitorado

Considerado à esquerda do Presidente Frei, Radomiro Tomic acena com uma "nova etapa" nos caminhos trilhados pela revolução em liberdade e propõe uma radicalização das medidas promovidas pela democracia cristã desde que chegou ao poder em 1964.

Tomic propõe a "participação do povo organizado em um grande esfôrço nacional destinado a tirar o Chile da pobreza e substituir as minorias dos centros de poder institucional e econômico." Para o candidato democrata-cristão, o Presidente Frei cometeu o êrro de "não ter aproveitado o grande apoio popular com que foi eleito em 1964, para avançar mais a fundo na substituição da velha ordem minoritária e capitalista que está desintegrando o Chile."

Considera indispensável a reunião das fôrças sociais e políticas na resolução dos problemas fundamentais do país e garante que em seu Govêrno tomarão parte todos os Partidos que tenham afinidade. Pretende promover organizações sociais de base popular e instituir plebiscito para as medidas mais importantes. Prometeu também nacionalizar as emprêsas mineiras.

O SEGRÊDO CONHECIDO

O que menos divulga sua plataforma, em têrmos sociais e econômicos, é o conservador Jorge Alessandri, do Partido Nacional. Procura não se identificar com a direita e apresenta a imagem de um apartidário. Afirma que pretende manter a qualquer custo a lei e a ordem, combater a inflação e reformar a Constituição para dar ao Chefe de Estado maiores podêres. Apesar de apoiado pelos grandes agricultores, diz que em seu Govêrno não interromperá a reforma agrária.

Procura identificar-se com a classe média descontente com a inflação e atormentada pelas agitações políticas. Dá ênfase à necessidade de uma "boa administração" antes de se realizar a revolução. Sua propaganda eleitoral inclui montagens fotográficas que mostram tanques soviéticos diante do Palácio do Govêrno do Chile e duras advertências contra o "perigo comunista", lembrando ao povo a recente autocrítica do Primeiro-Ministro cubano Fidel Castro.

PODER POPULAR

Salvador Allende, candidato único das esquerdas, representa o Partido Socialista, Partido Comunista, Partido Radical, Movimento de Ação Popular Unificado (MAPU) e Partido Social-Democrata. Promete exercer um poder popular voltado para "as transformações revolucionárias" e seu programa prevê: nacionalização das riquezas básicas (cobre), bancos, seguros, comércio exterior, grandes emprêsas, monopólios de distribuição, monopólios industriais estratégicos, transportes, comunicações, petróleo, gás, siderurgia, cimento, petroquímica, química pesada e celulose.

Prevê também o aprofundamento da reforma agrária, com a extinção dos grandes latifúndios e propriedades particulares de minas e a revisão dos compromissos com o Fundo Monetário Internacional (FMI). Prometeu caminhar "sem precipitação" na aplicação do marxismo e anunciou que não pretende substituir as Fôrças Armadas por milícias populares. Afirma que seu Govêrno "desenvolverá e ampliará a democracia" e anunciou a transformação do Senado e Câmara num Parlamento unicameral que se chamaria Assembléia do Povo.

PESQUISA/JB

Comício em Santiago encerra campanha de Allende

Santiago (AFP-AP-UPI-JB) — O candidato das esquerdas chilenas à Presidência nas eleições de sexta-feira, Salvador Allende, concluiu ontem sua campanha eleitoral com um grande comício no centro de Santiago, sem que se possa, a apenas dois dias da votação, apontar um vencedor.

Hoje será a vez do candidato democrata-cristão, Radomiro Tomic, realizar sua última concentração pública na Praça Itália, pois à meia-noite se encerra o prazo permitido para a propaganda eleitoral. O postulante da direita, Jorge Alessandri, pôs fim à sua campanha no domingo.

Violência

Os dirigentes da campanha de Allende esperavam reunir ontem cêrca de meio milhão de pessoas. No comício final de Alessandri, ex-Presidente da República, estiveram presentes mais de 300 mil alessandristas, que durante tôda a noite de domingo percorreram as ruas de Santiago gritando *slogans* de seu candidato.

Os partidários de Tomic pretendem efetuar um desfile de tochas pelo centro da cidade. Vêem-se centenas de faixas com o seu lema — *Nem um Passo Atrás* — que sintetiza a promessa de prosseguir com o programa de reformas do atual Presidente, Eduardo Frei.

À medida que se aproxima o dia das eleições aumenta a violência, com brigas frequentes entre os adeptos dos três candidatos, principalmente depois da meia-noite, horário favorito para a colocação de faixas e legendas nos muros. Pelo menos uma pessoa morreu e dezenas de outras ficaram feridas, em conseqüência das lutas.

Ontem, um soldado que montava guarda em frente à residência do Embaixador dos EUA no Chile, Edward Korry, foi ferido a bala, quando desconhecidos abriram fogo contra êle de dentro de um automóvel. Acredita-se que o atentado tenha sido cometido por esquerdistas radicais, que se opõem à realização das eleições.

O Presidente Eduardo Frei revogou as zonas de emergência que existiam em diversos pontos do país, inclusive em Santiago. A iniciativa tem por objetivo, segundo o Govêrno, garantir que as eleições se realizem livremente e sem pressões de nenhum tipo.

As zonas de emergência (espécie de lei marcial reduzida) foram estabelecidas para controlar o ambiente de tensão e intranqüilidade social surgidos após a ação de terroristas e agitações de estudantes.

Frei prometeu categòricamente que o Govêrno garantiria não só a liberdade de expressão durante a campanha eleitoral como também asseguraria a posse do vencedor, qualquer que fôsse êle. O Presidente fêz as declarações, perante dirigentes da Unidade Popular, que mantêm a candidatura de Allende.

O jornal *Washington Daily News* disse ontem na capital norte-americana que "se o Chile escolher livremente o comunismo, sem dúvida representará um forte impulso para a União Soviética e os marxistas revolucionários através de toda a América Latina.

Igualmente, seria um retrocesso para os esforços norte-americanos tendentes a promover a reforma e o progresso dentro de uma perspectiva democrática. Se na realidade a democracia não puder triunfar no Chile, um dos países mais estáveis, com o maior índice de alfabetização e rico em minérios, a questão é se ela (a democracia) poderá sobreviver na América Latina", acrescentou o diário de Washington.

O desafio das urnas
Violência é o temor de todos

Carlos Castilho
Enviado especial do JB

Santiago — Faltando dois dias para as eleições os comandos centrais das três candidaturas passaram a adotar uma atitude cautelosa, temendo que um fato imprevisto desencadeie uma reação incontrolável. Esta calma aparente, esconde uma profunda tensão decorrente do fato de que Alessandri, Allende e Tomic têm iguais chances de vitória e dificilmente se arriscarão a uma atitude impensada antes de conhecer pelo menos os primeiros resultados eleitorais.

Quase todos os dirigentes eleitorais são unânimes em afirmar que são poucas as chances de ocorrerem anormalidades. A partir de sábado, no entanto, os prognósticos já são mais pessimistas, uma vez que livres do compromisso de não arriscar-se para não perder as possibilidades, os grupos políticos derrotados podem passar à contestação.

CAUTELA MAIOR

Nesta manobra de contenção, os esquerdistas de Salvador Allende parecem ser os mais cautelosos, havendo inclusive alguns de seus auxiliares diretos que são contrários a um comício de encerramento de grandes proporções. Suas preocupações resultam que tanto Allessandri como Tomic procuram nas vésperas do pleito apresentar-se como única alternativa à solução esquerdista da coalizão popular.

Os próprios chefes da campanha democrata-cristã acreditam que os socialistas, comunistas, radicais e independentes conseguiram durante a campanha montar uma estrutura de comitês bastante rígida e capaz de controlar os elementos mais afoitos. Em contrapartida, os partidários de Tomic acusam o candidato conservador de ter "formado um grupo mercenário de ex-lutadores de boxe e outros marginais, capazes de tudo."

Mas as atividades do Movimento de Esquerda Revolucionária (MIR) também são vistas com suspeitas, havendo rumôres de que a esquerda radical prepara uma série de atos de terrorismo para o dia das eleições, segundo uma denúncia publicada pelo jornal do PC, El Siglo.

A violência com que os adeptos dos três candidatos se jogaram à disputa dos últimos eleitores vacilantes criou um clima de tensão reprimida, que explode em pequenos incidentes, dando uma amostra do que poderá acontecer em caso de surgimento de algum fato novo que precipite os acontecimentos. Na segunda-feira ocorreram trocas de sôcos entre adeptos das diferentes candidaturas em pelo menos 15 incidentes prontamente sufocados pela polícia.

A Central Única de Trabalhadores do Chile (CUT dominada pelos comunistas) decretou estado de alerta para todos os sindicatos, ordenando que os trabalhadores votem nas primeiras horas da manhã de sexta-feira, e logo em seguida reúnam-se nos sindicatos à espera dos acontecimentos.

Informou-se também que inúmeras pessoas estão se preparando para deixar o país em caso de vitória de Salvador Allende, prevendo-se uma violenta queda na Bôlsa de Valôres de Santiago, diante de um triunfo esquerdista nas eleições presidenciais de sexta-feira.

A inquietação e os boatos são desmentidos por altos funcionários do Ministério do Interior, que ontem, em conversa com jornalistas estrangeiros afirmaram que "os terremotos ensinaram os chilenos a suportar as tensões, sem perigo de explosões emocionais incontroláveis."

TERRORISMO

Os comandos eleitorais da democracia cristã e da unidade popular (esquerdista) não esconderam seu alívio pela retirada dos quase 500 pobladores (favelados) que durante 16 horas ocuparam as dependências da reitoria da Universidade Católica do Chile, numa manifestação organizada pelo MIR (Movimento de Esquerda Revolucionária).

O protesto iniciado por volta das 8 horas da manhã de segunda-feira atraiu a atenção de todos os dirigentes eleitorais diante do temor de que os favelados junto com esquerdistas radicais promovessem distúrbios e provocassem o desencadeamento de violências. Apesar da solução pacífica do conflito, êle trouxe de volta a expectativa geral em tôrno dos planos do MIR no que se refere às eleições.

O grupo, que pretende transformar-se nos tupamaros chilenos, transformou-se já na noite de segunda-feira no principal ponto de discussões entre o candidato socialista Salvador Allende e os jornalistas chilenos que o entrevistaram num programa de televisão.

Os temôres quanto ao MIR resultam de uma entrevista publicada pela revista Novedades, onde Victor Toro Ramirez — um operário divorciado com três filhos e 27 anos — anunciou planos de invasões de fábricas, terrenos baldios, fazendas e prédios públicos, "através de grupos armados compostos por células de cinco pessoas."

Os partidários das candidaturas de Jorge Alessandri e Radomiro Tomic aproveitaram-se da entrevista para procurar dividir o eleitorado socialista e atemorizar os indecisos na classe média, enquanto Allende reiterava que não possui nenhum vínculo com o MIR, defendendo-se das acusações dos esquerdistas radicais de que "buscou um entendimento com capitais estrangeiros e dirigentes empresariais."

— Apesar do clima de tensão, os conflitos na Universidade Católica não chegaram a causar ameaças sérias à ordem pública, salvo os ferimentos recebidos por um funcionário da Reitoria que tentou destruir uma bandeira do MIR. Os manifestantes logo que penetraram no pátio da universidade sentaram-se no chão, enquanto o Reitor Fernando Castillo Velasco tentava convencê-los a retirar-se. Os invasores contaram com o apoio de estudantes esquerdistas para atingir seus objetivos.

Fora do prédio ocupado, o movimento era normal não havendo policiais nem qualquer tipo de concentração de espectadores que revelasse alguma anormalidade. Os favelados eram em sua maioria agricultores e trabalhadores mineiros vindos do Norte do Chile à procura de trabalho, e que atualmente habitam em barracos construídos nos terrenos baldios da Universidade Católica nos arredores de Santiago.

À noite, os manifestantes se retiraram escoltados por policiais, depois de obterem a garantia do Reitor de que não seriam detidos. Protegendo-se contra o frio de quatro graus centígrados, iniciaram a caminhada de volta até seus barracos, a uns 20 quilômetros, sem terem conseguido o que queriam.

"SLOGANS"

À margem das estratégias dos comandos eleitorais das três candidaturas presidenciais, os chilenos travam entre si uma guerra particular pela elaboração e destruição de slogans envolvendo Allende, Tomic e Alessandri.

Os democratas-cristãos lançaram o slogan "nenhum passo atrás", e logo depois os conservadores de Alessandri, inundaram a capital chilena com um panfleto nos seguintes têrmos: "Claro, depois de ter feito a sujeira, ninguém quer passar por cima de nôvo."

Os socialistas de Allende concentraram seus ataques contra o candidato do Partido Nacional espalhando cartazes perguntando: "Entregarias a condução de uma locomotiva a um velho senil?" Alessandri, com 74 anos de idade, foi também alvo de uma campanha violenta e de certo ponto desleal, tanto por parte dos democratas-cristãos como dos esquerdistas, que o apresentaram, sem meias palavras, como "um velho impotente e efeminado."

Os conservadores por seu lado não vacilaram em imprimir panfletos com palavrões para definir o regime político a ser implantado em caso de vitória dos comunistas. O comício de Alessandri, realizado no domingo foi classificado pelos jornais sensacionalistas do Chile como um mariposonazo (reunião de prostitutas).

A violência verbal se concentrou nos últimos dias entre os adeptos de Tomic e Alessandri, pela circunstância de que êstes dois candidatos estão tentando conquistar os poucos votos independentes na classe média. Nesta batalha, os jornais de Santiago tiveram um importante papel, uma vez que todos êles tomaram partido nas eleições.

A começar pelo austero El Mercurio que aderiu à candidatura conservadora de Alessandri, passando pelo jornal oficial La Nación que apóia Tomic e o comunista El Siglo, que sustenta Salvador Allende, todos os jornais de Santiago reduziram ao mínimo seu noticiário normal para dedicar quase 80% de seu espaço às matérias eleitorais, onde a objetividade ficou relegada a um segundo plano.

Um caso particular são os matutinos El Clarín, Puro Chile, e Ultima Hora, que apóiam tanto Allende como Tomic e que misturaram o sensacionalismo político com pitadas de sexo, deixando a função informativa para um lugar muito pouco importante.

Um teste para a democracia

Sob rumôres de possível intervenção militar no caso de vitória do candidato marxista Salvador Allende, o eleitorado chileno estará diante de três opções nas eleições presidenciais de sexta-feira: manutenção da "lei e ordem", segurança aos investimentos estrangeiros e rígido combate à inflação (Jorge Alessandri, conservador); sociedade comunitária, uma "terceira via" entre o capitalismo e o comunismo (Radomiro Tomic, centro-esquerda); e socialização do país (Salvador Allende, esquerda).

Confirmada a hipótese, tida como certa pela maioria dos observadores, de que nenhum dos três candidatos consiga maioria absoluta, exigida pela Constituição para que o vencedor seja considerado eleito, a decisão caberá ao Parlamento, que escolherá entre os dois mais votados nas eleições diretas, 50 dias após sua realização.

No Parlamento — 200 deputados e senadores — a distribuição de fôrças, segundo José Machado Mayrobe, da Agência Latin, é a seguinte: 81 votos para Salvador Allende (Unidade Popular, cinco Partidos de esquerda); 75 para Radomiro Tomic (Partido Democrata-Cristão) e 44 para Jorge Alessandri (Partido Nacional).

Se prevalecer o critério tradicional — sem nenhuma obrigatoriedade constitucional — de que o Parlamento, ao ser responsabilizado pela escolha do Presidente entre os dois candidatos mais votados nas diretas, deve apenas sancionar a escolha do eleitorado, sem alterar sua preferência, qualquer dos três poderia se considerar eleito, caso obtivesse o primeiro lugar.

É conveniente supor, porém, que critérios políticos podem exercer maior influência no comportamento das fôrças partidárias na eleição do Presidente pelo Parlamento. Dificilmente os conservadores endossariam a eleição de um socialista e vice-versa. A prevalecer o critério das composições e interêsses políticos dos Partidos, poderiam ocorrer as seguintes hipóteses:

1) Apontados pelo eleitorado Radomiro Tomic e Jorge Alessandri, estaria assegurada a vitória do democrata-cristão, que tem uma diferença de 31 votos em relação ao conservador, além de tender a receber alguns votos de parlamentares da Unidade Popular (esquerda);

2) Levados ao Parlamento Salvador Allende e Radomiro Tomic, seria certa a vitória do democrata-cristão, que, embora com menos seis votos, receberia apoio dos partidários de Alessandri;

3) Indicados Jorge Alessandri e Salvador Allende, tudo dependeria do comportamento do PDC, que nesta hipótese evidenciaria, através de cisão, seu fracionamento interno. Uma outra variável, até agora não indicada, entraria no jôgo com um papel decisivo em têrmos de pressão: as Fôrças Armadas. Malcom W. Browne, de The New York Times, chegou a afirmar recentemente que "os três campos concordam com uma coisa: a probabilidade de um golpe militar se Allende fôr eleito."

Três opções ao eleitorado

Considerado à esquerda do Presidente Frei, Radomiro Tomic acena com uma "nova etapa" nos caminhos trilhados pela revolução em liberdade e propõe uma radicalização das medidas promovidas pela democracia cristã desde que chegou ao poder em 1964.

Tomic propõe a "participação do povo organizado em um grande esfôrço nacional destinado a tirar o Chile da pobreza e substituir as minorias dos centros de poder institucional e econômico." Para o candidato democrata-cristão, o Presidente Frei cometeu o êrro de "não ter aproveitado o grande apoio popular com que foi eleito em 1964, para avançar mais a fundo na substituição da velha ordem minoritária e capitalista que está desintegrando o Chile."

Considera indispensável a reunião das fôrças sociais e políticas na resolução dos problemas fundamentais do país e garante que em seu Govêrno tomarão parte todos os Partidos que tenham afinidade. Pretende promover organizações sociais de base popular e instituir plebiscito para as medidas mais importantes. Prometeu também nacionalizar as emprêsas mineiras.

O SEGRÊDO CONHECIDO

O que menos divulga sua plataforma, em têrmos sociais e econômicos, é o conservador Jorge Alessandri, do Partido Nacional. Procura não se identificar com a direita e apresenta a imagem de um apartidário. Afirma que pretende manter a qualquer custo a lei e a ordem, combater a inflação e reformar a Constituição para dar ao Chefe de Estado maiores podêres. Apesar de apoiado pelos grandes agricultores, diz que em seu Govêrno não interromperá a reforma agrária.

Procura identificar-se com a classe média descontente com a inflação e atormentada pelas agitações políticas. Dá ênfase à necessidade de uma "boa administração" antes de se realizar a revolução. Sua propaganda eleitoral inclui montagens fotográficas que mostram tanques soviéticos diante do Palácio do Govêrno do Chile e duras advertências contra o "perigo comunista", lembrando ao povo a recente autocrítica do Primeiro-Ministro cubano Fidel Castro.

PODER POPULAR

Salvador Allende, candidato único das esquerdas, representa o Partido Socialista, Partido Comunista, Partido Radical, Movimento de Ação Popular Unificado (MAPU) e Partido Social-Democrata. Promete exercer um poder popular voltado para "as transformações revolucionárias" e seu programa prevê: nacionalização das riquezas básicas (cobre), bancos, seguros, comércio exterior, grandes emprêsas, monopólios de distribuição, monopólios industriais estratégicos, transportes, comunicações, petróleo, gás, siderurgia, cimento, petroquímica, química pesada e celulose.

Prevê também o aprofundamento da reforma agrária, com a extinção dos grandes latifúndios e propriedades particulares de minas e a revisão dos compromissos com o Fundo Monetário Internacional (FMI). Prometeu caminhar "sem precipitação" na aplicação do marxismo e anunciou que não pretende substituir as Fôrças Armadas por milícias populares. Afirma que seu Govêrno "desenvolverá e ampliará a democracia" e anunciou a transformação do Senado e Câmara num Parlamento unicameral que se chamaria Assembléia do Povo.

PESQUISA JB

México condena Havana

Cidade do México, Coronado (AP-UPI-JB) — O Presidente Gustavo Díaz Ordaz, do México, criticou ontem energicamente o Govêrno do Primeiro-Ministro Fidel Castro, por se recusar a conceder a extradição dos piratas aéreos que seqüestraram aviões mexicanos para Havana. Ordaz qualificou a atitude de Cuba como "grave e criminosa."

Em sua sexta e última declaração ao país, transmitida pelo rádio e televisão, o Presidente mexicano defendeu a política de concessão de asilo aos presos políticos libertados em troca de diplomatas seqüestrados. "Os generosos braços de nossa hospitalidade continuarão abertos para êles", disse.

GARANTIAS

Ordaz, que a 1º de dezembro será substituído por Luiz Echeverría, eleito em julho, insistiu que por várias vêzes garantiu a Fidel Castro que os piratas aéreos "não seriam processados nem julgados por delitos distintos aos expressamente indicados na petição de extradição." Entretanto, prosseguiu, Cuba mantém-se intransigente em sua recusa.

O México é o único país latino-americano a manter relações diplomáticas com Havana. No mês passado, contudo, o Ministério de Relações Exteriores anunciou a revogação do tratado que permite à Companhia Aérea Cubana fazer vôos ao México, em represália à negativa cubana em entregar os seqüestradores de aviões.

Terrorismo mata mais 5 na Colômbia

Bucaramanga, Colômbia (UPI-JB) — Um grupo de terroristas colombianos matou ontem dois cabos e três soldados do Exército da Colômbia durante um ataque contra um caminhão militar na estrada que une as povoações de Cimitarra e Santa Rosa, na Província de Santander.

Segundo informes oficiais, os terroristas minaram a estrada e logo depois atacaram os 15 militares que iam no veículo, fugindo em seguida com as armas que estavam sendo transportadas. Fôrças militares já começaram a perseguição aos rebeldes, mas não há informações se já entraram em luta com êles.

O grupo não foi identificado, mas aparentemente pertence ao chamado Exército de Libertação Nacional, que opera nas montanhas de Santander, na fronteira com a Venezuela.

Ministério renuncia no Equador

Quito (UPI-AFP-JB) — Os Ministros de Estado do Equador renunciaram coletivamente ontem à noite com o objetivo de deixar o Presidente José Maria Velasco Ibarra em liberdade para escolher seus colaboradores no restante de mandato.

A decisão coletiva dos Ministros foi adotada no dia do segundo aniversário do quinto mandato constitucional cumprido pelo Presidente Velasco. Posteriormente, no dia 22 de junho último, o Chefe de Estado assumiu podêres supremos.

O último ato dos Ministros renunciantes foi assinar com o Presidente um decreto pelo qual se melhoram as condições de trabalho na agricultura e se declaram de utilidade e sujeitas a desapropriação das terras que se encontrem arrendadas ou ocupadas e cultivadas por outras pessoas que não os seus proprietários.

Peru procura assassinos de Aramburu

Lima (AFP-JB) — A polícia e guarda civil peruanas, em operação conjunta comandada pelo General Hercules Marthans, passaram a vasculhar hotéis e pensões de Lima, à procura dos assassinos do ex-Presidente argentino Aramburu.

De acôrdo com o jornal Crónica, a polícia do Peru recebeu um telegrama urgente de parte da Interpol argentina, a mesma entidade que teria enviado comunicados semelhantes ao Chile, Bolívia, Equador, Colômbia e Venezuela.

ESPERA SOLIDÁRIA

Radiofoto AP

D. Maria Aparecida Gomide, mulher do cônsul Aloísio Gomide seqüestrado há mais de um mês pelos terroristas uruguaios, conversa com sua sogra, D. Ercina Gomide, na porta da Embaixada do Brasil Em Montevidéu. Aloisinho, filho do diplomata, aparece na foto

Terror uruguaio divulgará hoje nôvo comunicado

Artur Aymoré
Enviado especial do JB

Montevidéu — Aguarda-se para as próximas 24 horas um nôvo comunicado terrorista, depois que o juiz de Instrução Manoel Díaz Romeo terminou na madrugada de ontem a tomada de depoimento de nove tupamaros presos e ordenou a sua transferência da chefatura de Polícia para a penitenciária de Punta Carretas.

A devolução da competência à Justiça Ordinária para julgar os terroristas renova a esperança de que o cônsul brasileiro, Aloísio Gomide, e o funcionário norte-americano, Claude Fly, sejam libertados, pois essa era uma das condições impostas pelos seus seqüestradores para que os mesmos pudessem ser soltos.

PROCESSOS

Os nove terroristas foram acusados de "associação para delinqüir" e "atentado à Constituição no grau de conspiração", o mais grave crime político previsto pelas leis do Uruguai. Nenhum dêles foi acusado de homicídio, pela morte de Dan Mitrione, já que esta ocorreu dois dias depois que foram presos.

Raul Sendic, Raul Bidegain Greissing, Alberto Candan Granjales, Asdrubal Pereira Cabrera, Luis Efrain Martinez Platero e Carlos Diego Ricargo Estevez estão agora em Punta Carretas, junto com outros 150 membros da organização terrorista, detidos anteriormente. Nelly Pancera, Alicia Rey Morales e Edith Moraes Alves de Rodriguez passaram para o presídio de mulheres.

Tôdas elas eram figuras de importância no movimento extremista tupamaros e haviam sido detidas a 7 de agôsto na batida a um apartamento da zona balneária de Malvin, a sete quilômetros do centro de Montevidéu.

Também foram processados ontem o sacristão de uma igreja, Venancio Benitez Vallejo, paraguaio de 23 anos, estudante de Direito, e sua noiva, Maria Graciela Castro, de 20, que foram surpreendidos quando imprimiam panfletos de apoio aos conspiradores.

Dos processados, Sendic é considerado o mais importante, embora êle tenha negado durante as cinco horas do seu interrogatório que pertença ao movimento. Admitiu, contudo, a participação de um golpe armado, de um assalto e de roubo de armas, em Colonia, em 1963.

As investigações policiais demonstraram sua participação em vários assaltos e nos seqüestros de Dan Mitrione, Gomide e Claude Fly. No momento da prisão, a polícia apreendeu em poder de Sendic documentos que o comprometiam.

A polícia colocou também à disposição da Justiça outros elementos suspeitos de integrarem a organização. Entre êles estão Dayman Osvaldo Cabrera Sureda, de 23 anos, e Elida Valdomir Coelho, uma das 13 fugitivas do presídio de mulheres, a 8 de março.

Tupamaros queriam explodir refinaria

Montevidéu (AFP-UPI-JB) — A polícia uruguaia informou ontem que os tupamaros planejavam explodir uma refinaria de petróleo, cortar a energia elétrica da capital, assaltar diversos bancos e ocupar cinco cinemas para exibir filmes subversivos.

Os planos dos terroristas foram descobertos, durante a investigação a uma fazenda, perto de Montevidéu, que os tupamaros usavam como "centro de informação." No local, a polícia deteve sete membros da organização terrorista.

SUBVERSÃO

Um dos documentos apreendidos especificava a explosão da refinaria de petróleo da Ancap, a entidade estatal que monopoliza o refino de combustível. O atentado seria cometido simultâneamente com o corte total de energia elétrica, a fim de provocar pânico na população de Montevidéu.

Segundo a polícia, o atentado provocaria a morte de milhares de pessoas, pois a refinaria da Ancap está situada no bairro de Teja e a explosão dos grandes depósitos de combustíveis ganharia proporções incontroláveis.

Também foram apreendidos planos de assaltos a bancos, aos escritórios da rêde telefônica de Montevidéu, a cinemas. Os terroristas pretendiam, ainda, roubar um ônibus equipado para transmissões exteriores de um importante canal de televisão.

Polícia desmente ação de Mitrione

Montevidéu (AP-JB) — A polícia uruguaia desmentiu ontem que o funcionário norte-americano, Dan Mitrione, houvesse recomendado a aplicação de torturas aos terroristas presos.

A denúncia contra Mitrione, que servia de assessor à polícia uruguaia, teria sido formulada pelo comissário Alejandro Otero, ex-chefe da seção de Inteligência e Informação da polícia, que renunciou ao cargo por divergir de seus superiores nos métodos de combate ao terrorismo.

MAL-ENTENDIDO

Otero afirmou que foi mal interpretado e os jornalistas autores da entrevista asseguram, por sua vez, que seu texto foi mal transcrito por uma agência noticiosa que o divulgou no Brasil. A entrevista afirma que Mitrione havia recomendado a aplicação de tortura aos tupamaros detidos.

Segundo o comunicado da polícia, um dos jornalistas brasileiros autores da entrevista com Otero, Artur Aymoré do JORNAL DO BRASIL, declarou que "a versão dada pela agência Reuter de sua entrevista com o comissário Otero não se ajusta, em nenhum ponto, aos temas nela tratados e que a versão da agência não corresponde à verdade da entrevista."

Argentina caça grupo extremista

Buenos Aires (AP-JB) — Ao mesmo tempo em que investiga a morte do líder sindical peronista José Alonso ocorrida na última quinta-feira, a polícia argentina está efetuando diligências para descobrir os autores de um roubo quase simultâneo de sete automóveis que, segundo se acredita, serão usados em futuros golpes extremistas.

Os grupos clandestinos têm por norma roubar carros pouco antes de realizarem alguma operação de importância, abandonando-os depois em locais afastados. Os organismos de segurança realizam buscas para localizar os automóveis, mas até ontem não chegaram a nenhum resultado positivo.

OEA dá voto unânime a Vicente Rao

O professor Vicente Rao, de 78 anos, foi reconduzido ontem, por unanimidade, à presidência do Comitê Jurídico Interamericano. O representante da Colômbia, Sr. Caicedo Castilla, foi eleito, também por unanimidade, vice-presidente do órgão.

Os dois nomes foram apresentados pelo representante do Uruguai, Sr. Américo Pablo Ricaldoni, que ao indicar aos seus pares o Sr. Vicente Rao, salientou que a escolha seria uma homenagem ao Brasil. Depois disse que o Sr. Caicedo Castilla deveria ser o vice-presidente, "porque êle é a própria alma do CJI."

SIGILO

A reunião de ontem da CJI — a segunda do atual período de sessões — teve caráter sigiloso, sendo vedada à imprensa. Os trabalhos começaram às 15 horas. Passadas Organização dos Estados Ame-duas horas, um funcionário da ricanos procurou os repórteres, que estavam na calçada em frente da sede do Comitê, na Rua Senador Vergueiro, para informar o resultado da eleição, que não causou qualquer surprêsa, por ser o esperado.

Após o pleito os delegados começaram a expôr de forma geral seus pontos-de-vista sôbre sequestro e terrorismo, tema que será estudado profundamente pelo CJI, segundo recomendação da OEA. Alguns apresentaram suas opiniões por escrito, como o Sr. Caicedo Castilla, que entregou aos demais representantes algumas sugestões para debate. Outros usaram da palavra, para que fôssem conhecidas as várias tendências dos participantes da reunião.

Dos debates não transpirou nada, pois, apesar de assediados pelos jornalistas no término da reunião, nenhum dos delegados quis explicar em que aspectos tinham sido debatidos os temas sequestro e terrorismo. Soube-se apenas, isso através de um funcionário da OEA, que os assuntos não serão analisados apenas sob a angulação jurídica, mas sim psíquica, social e econômica.

A partir de ontem, o CJI tem um prazo de 60 dias para entregar suas sugestões ao Conselho Permanente da OEA, que o apreciará, sendo depois possível que a Assembléia-Geral do órgão venha a ser convocada extraordinàriamente, para votar a aplicação das normas sugeridas.

QUEM É QUEM

Impedidos de assistir à reunião, os repórteres não receberam nenhum informe escrito sôbre os debates, embora o Sr. Vicente Rao, já como presidente do CJI, tivesse prometido que êles teriam os dados solicitados, que estavam sendo preparados pela secretaria do próprio Comitê.

Aos jornalistas foi entregue apenas o **curriculum vitae** do professor Rao, que é paulista, nascido em 8 de junho de 1892, casado com Dona Ana Appodias Rao. Êle tem os seguintes títulos acadêmicos: bacharel em Ciências e Letras pelo Ginásio Nossa Senhora do Carmo; bacharel em Filosofia e Letras pela Faculdade de Filosofia e Letras de São Paulo; bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito de São Paulo; doutor em Direito pela mesma Faculdade, de onde veio a ser catedrático de Direito Civil; catedrático de Teoria Geral do Estado do Curso de Doutorado da Faculdade de Direito da Universidade Federal de São Paulo; professor emérito da mesma faculdade; doutor **honoris causa** da Faculdade de Direito de Nancy (França); membro da Academia Nacional de Direito; membro do Instituto Luso-Ibérico-Americano de Direito Internacional; e presidente (hoje membro vitalício) do Conselho do Instituto dos Advogados de São Paulo.

O Sr. Vicente Rao foi Ministro da Justiça (1934 a 1937); Ministro das Relações Exteriores (1953-1954); e presidente do Comitê Jurídico Interamericano (1969), tendo exercido ainda outros cargos públicos de projeção. Além de muitos discursos e conferências, o professor Rao teve publicados seis livros de Direito, entre os quais **Capacidade Civil de Mulher Casada e Posse de Direitos Pessoais**. Condecorado muitas vêzes, o presidente do CJI participou e fêz intervenções em vários congressos e conferências no exterior, tendo também elaborado muitos estudos teóricos e pareceres jurídicos.

Não foi divulgado o **curriculum** do professor Caicedo Castilla, que é o decano do CJI e Embaixador da Colômbia no Brasil. Há anos êle foi Ministro das Relações Exteriores de seu país.

Satélite-espião dos EUA observará a Ásia

Cabo Kennedy (AFP-UPI-AP-JB) — A Fôrça Aérea norte-americana lançou um satélite-espião destinado a estabilizar-se numa órbita estacionária de 32 mil km sôbre o Sudeste da Ásia. Nesse ponto poderia captar movimentos de tropa e observar bases de foguetes e outras instalações militares da China comunista, URSS e Vietname do Norte.

O satélite de observação, propelido por um foguete Atlas-Agena de dois estágios, está equipado com uma câmara de televisão para detectar as rampas de lançamento de foguete e com instrumental de raio X e de raio infravermelho para dscobrir os foguetes em vôo. Na órbita estacionária preestabelecida, o nôvo satélite é capaz de proporcionar informações 24 horas por dia.

SEGRÊDO DE ESTADO

Fontes chegadas à Fôrça Aérea dos Estados Unidos revelaram que o Atlas-Agena disparado na noite de segunda-feira para ontem foi enviado às pressas para Cabo Kennedy — antes da data fixada — devido ao fracasso de um satélite similar realizado em junho último.

O Departamento de Defesa dos EUA enviou recomendações expressas às autoridades espaciais de Cabo Kennedy a fim de que o lançamento do satélite-espião fôsse apressado ao máximo. Altos funcionários do Departamento de Estado haviam recebido informes de que está próxima uma nova série de lançamentos de foguetes chineses.

RESERVAS

A Fôrça Aérea manteve silêncio total sôbre o lançamento. Cinco minutos após o disparo, foi emitido um breve comunicado que apenas dizia que um Atlas-Agena havia sido lançado "com uma carga experimental."

Os meios militares estadunidenses esperam que o satélite-espião funcione melhor do que o lançado em junho. Êsse artefato conseguiu entrar em órbita terrestre preliminar, isto é, de 180 km a 36 500 km sôbre a Terra. Dois dias depois do disparo, o segundo estágio do foguete Atlas-Agena não obedeceu ao telecomando da Terra, impedindo que o satélite atingisse a altura ideal.

Os informantes militares esclareceram que os Estados Unidos aumentaram sua vigilância em tôrno da atividade bélica da China comunista, depois que o Govêrno de Pequim lançou seu primeiro satélite no dia 24 de abril. O feito demonstrou a capacidade chinesa para disparar foguetes balísticos de alcance intercontinental.

A antecipação do lançamento do satélite secreto de espionagem ressaltou a necessidade de os Estados Unidos preencher uma lacuna nos conhecimentos sôbre o progresso alcançado pela China no setor de foguetes.

Desarme do mar será desenvolvido

Genebra (AP-JB) — EUA e URSS se comprometeram, ontem, a prosseguir com seus esforços tendentes a desmilitarizar o leito submarino, mas o projeto de tratado neste sentido subscrito pelas delegações foi recusado no plenário da Conferência de Desarmamento.

No quarto esbôço apresentado pelas duas potências, e não aceito por todos os 25 países, está patente o desejo comum de "continuar de boa-fé nas negociações quanto a futuras medidas no terreno do desarmamento, a fim de impedir uma corrida armamentista no leito marinho e o solo oceânico."

DESEJO COMUM

Apresentada pelo delegado soviético Alexei A. Roshchin e pelo representante norte-americano James F. Leonard, a quarta versão do projeto de tratado não conseguiu obter a aprovação do plenário da Conferência.

O primeiro projeto foi arquivado em princípios do mês de outubro passado, e a êle se seguiram mais dois projetos revistos que incluíam mudanças menores. A primeira tentativa proibiria sòmente as instalações de armas de destruição em massa, não de armas convencionais, como estações de localização de submarinos, já instaladas no solo oceânico.

As duas potências chegaram, no ano passado, a um ponto de conciliação a respeito de um tratado conjunto, depois de anos de discussão de dois projetos diferentes.

O lado norte-americano defendia sòmente a proibição de instalações para a guerra nuclear, como rampas submarinas de lançamento de foguetes, e a URSS insistia numa completa desmilitarização, inclusive atingindo as intalações bélicas convencionais.

Americanos testam rêde de radar

Washington (AP-JB) — Os Estados Unidos experimentaram, na prova bem sucedida de interceptação a que foi submetido o míssil Spartan, um nôvo e complexo sistema de radar, de acôrdo com informações prestadas ontem pelo Departamento de Defesa.

Um foguete balístico Spartan, disparado na sexta-feira da base de provas no Pacífico Central, interceptou um míssil Minuteman-I, lançado da base de Vandenberg, na Califórnia, distante 6 750 quilômetros. Em um breve anúncio sôbre a experiência, o Departamento de Defesa declarou que foi a primeira vez que o Spartan foi disparado contra um alvo verdadeiro e orientado por seu nôvo e complexo radar de lançamento.

ANÁLISE

Os peritos em balística de Washington disseram que "o desenvolvimento do sistema de foguetes antibalísticos Safeguard deu um passo significativo com a primeira interceptação de um míssil no espaço exterior, mas a prova principal ainda vai demorar uns cinco anos."

O teste máximo do complicado sistema Safeguard será realizado por volta de 1975, quando a primeira base de lançamento estiver pronta para funcionar com todos os seus componentes, inclusive o chamado *radar de aquisição perimétrica*, a ser montado em Grand Forks, no Estado da Dacota do Norte.

Nos ensaios anteriores envolvendo antimísseis Spartan, os foguetes eram disparados contra pontos no espaço. "Esta foi a primeira prova real para determinar se o sistema funciona com alvos desenvolvendo altas velocidades", explicou um porta-voz do Pentágono.

Poder bélico dos latinos é estudado

Washington (AP-JB) — A Agência de Desarmamento e Contrôle dos EUA revelou ontem que várias nações latino-americanas — entre as quais o Brasil — estão em situação paralela, no terreno militar, a países que empreenderam grandes programas armamentistas nos últimos anos.

Um estudo patrocinado pelo Govêrno estadunidense declara o que o Brasil e a Argentina, entre os 49 países em desenvolvimento abrangidos pelo levantamento, "serão as duas nações latino-americanas com maior capacidade militar nos próximos cinco a 10 anos."

PROJEÇÃO

Entre os 49 países examinados, onze são da América Latina; uma conclusão surpreendente do informe é que várias nações latino-americanas, destacadamente o Brasil e a Argentina, estão em situação paralela a países que empreenderam grandes programas armamentistas nos últimos anos como resultado de guerras ou ameaças de guerra.

Por exemplo, o Brasil e Argentina estão no mesmo nível que Israel, uma nação que vem dedicando 30% de sua renda bruta nacional em fins militares, nos últimos anos. A Colômbia e o Peru estariam no mesmo nível do Vietname do Norte, que recebeu até um bilhão de dólares (Cr$ 4 600 bilhões) em ajuda militar da União Soviética, na última década.

COMO CLASSIFICAR

"Na fixação das categorias, o estudo preparado pelo Instituto de Tecnologia de Massachusetts para Agência de Desarmamento e Contrôle levou em conta fatôres tais como a presença de conselheiros militares e técnicos estrangeiros, os orçamentos militares e o total de veículos a motor e de telefones e ainda a existência de fábricas de armamentos do país.

Brasil, Argentina e México são considerados de alta capacidade militar com ligeira vantagem para as duas primeiras nações. Além de Israel, os países fora da América Latina, na mesma categoria, são a Índia e Paquistão.

SEGUNDO PLANO

Na categoria moderada, Chile, Cuba e Venezuela formam um grupo, um pouco superior a Colômbia e Peru. Nesta categoria estão também a Coréia do Norte e do Sul, Egito, Rodésia e Vietname do Norte.

O único país latino-americano que aparece na categoria considerada baixa é a Bolívia e na última categoria — muito baixa — estão incluídos a República Dominicana e Nicarágua. Não foram estudados os demais países latino-americanos.

O informe do Instituto de Tecnologia de Massachusetts diz que as nações classificadas na categoria alta poderão operar e manter com maior facilidade aviões complexos, grandes navios de guerra e foguetes terrestres.

OEA dá voto unânime a Vicente Rao

O professor Vicente Rao, de 78 anos, foi reconduzido ontem, por unanimidade, à presidência do Comitê Jurídico Interamericano. O representante da Colômbia, Sr. Caicedo Castilla, foi eleito, também por unanimidade, vice-presidente do órgão.

Os dois nomes foram apresentados pelo representante do Uruguai, Sr. Américo Pablo Ricaldoni, que ao indicar aos seus pares o Sr. Vicente Rao, salientou que a escolha seria uma homenagem ao Brasil. Depois disse que o Sr. Caicedo Castilla deveria ser o vice-presidente, "porque êle é a própria alma do CJI."

SIGILO

A reunião de ontem da CJI — a segunda do atual período de sessões — teve caráter sigiloso, sendo vedada à imprensa. Os trabalhos começaram às 15 horas. Passadas Organização dos Estados Ameduas horas, um funcionário da ricanos procurou os repórteres, que estavam na calçada em frente da sede do Comitê, na Rua Senador Vergueiro, para informar o resultado da eleição, que não causou qualquer surprêsa, por ser o esperado.

Após o pleito os delegados começaram a expor de forma geral seus pontos-de-vista sôbre sequestro e terrorismo, tema que será estudado profundamente pelo CJI, segundo recomendação da OEA. Alguns apresentaram suas opiniões por escrito, como o Sr. Caicedo Castilla, que entregou aos demais representantes algumas sugestões para debate. Outros usaram da palavra, para que fôssem conhecidas as várias tendências dos participantes da reunião.

Dos debates não transpirou nada, pois, apesar de assediados pelos jornalistas no término da reunião, nenhum dos delegados quis explicar em que aspectos tinham sido debatidos os temas sequestro e terrorismo. Soube-se apenas, isso através de um funcionário da OEA, que os assuntos não serão analisados apenas sob a angulação jurídica, mas sim psíquica, social e econômica.

A partir de ontem, o CJI tem um prazo de 60 dias para entregar suas sugestões ao Conselho Permanente da OEA, que o apreciará, sendo depois possível que a Assembléia-Geral do órgão venha a ser convocada extraordinàriamente, para votar a aplicação das normas sugeridas.

QUEM É QUEM

Impedidos de assistir à reunião, os repórteres não receberam nenhum informe escrito sôbre os debates, embora o Sr. Vicente Rao, já como presidente do CJI, tivesse prometido que êles teriam os dados solicitados, que estavam sendo preparados pela secretaria do próprio Comitê.

Aos jornalistas foi entregue apenas o **curriculum vitae** do professor Rao, que é paulista, nascido em 8 de junho de 1892, casado com Dona Ana Appodias Rao. Êle tem os seguintes títulos acadêmicos: bacharel em Ciências e Letras pelo Ginásio Nossa Senhora do Carmo; bacharel em Filosofia e Letras pela Faculdade de Filosofia e Letras de São Paulo; bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito de São Paulo; doutor em Direito pela mesma Faculdade, de onde veio a ser catedrático de Direito Civil; catedrático de Teoria Geral do Estado do Curso de Doutorado da Faculdade de Direito da Universidade Federal de São Paulo; professor emérito da mesma faculdade; doutor **honoris causa** da Faculdade de Direito de Nancy (França); membro da Academia Nacional de Direito; membro do Instituto Luso-Ibérico-Americano de Direito Internacional; e presidente (hoje membro vitalício) do Conselho do Instituto dos Advogados de São Paulo.

O Sr. Vicente Rao foi Ministro da Justiça (1934 a 1937); Ministro das Relações Exteriores (1953-1954); e presidente do Comitê Jurídico Interamericano (1969), tendo exercido ainda outros cargos públicos de projeção. Além de muitos discursos e conferências, o professor Rao teve publicados seis livros de Direito, entre os quais **Capacidade Civil de Mulher Casada e Posse de Direitos Pessoais**. Condecorado muitas vêzes, o presidente do CJI participou e fêz intervenções em vários congressos e conferências no exterior, tendo também elaborado muitos estudos teóricos e pareceres jurídicos.

Não foi divulgado o **curriculum** do professor Caicedo Castilla, que é o decano do CJI e Embaixador da Colômbia no Brasil. Há anos êle foi Ministro das Relações Exteriores de seu país.

Satélite-espião dos EUA observará a Ásia

Cabo Kennedy (AFP-UPI-AP-JB) — A Fôrça Aérea norte-americana lançou um satélite-espião destinado a estabilizar-se numa órbita estacionária de 32 mil km sôbre o Sudeste da Ásia. Nesse ponto poderia captar movimentos de tropa e observar bases de foguetes e outras instalações militares da China comunista, URSS e Vietname do Norte.

O satélite de observação, propelido por um foguete Atlas-Agena de dois estágios, está equipado com uma câmara de televisão para detectar as rampas de lançamento de foguete e com instrumental de raio X e de raio infravermelho para dscobrir os foguetes em vôo. Na órbita estacionária preestabelecida, o nôvo satélite é capaz de proporcionar informações 24 horas por dia.

SEGRÊDO DE ESTADO

Fontes chegadas à Fôrça Aérea dos Estados Unidos revelaram que o Atlas-Agena disparado na noite de segunda-feira para ontem foi enviado às pressas para Cabo Kennedy — antes da data fixada — devido ao fracasso de um satélite similar realizado em junho último.

O Departamento de Defesa dos EUA enviou recomendações expressas às autoridades espaciais de Cabo Kennedy a fim de que o lançamento do satélite-espião fôsse apressado ao máximo. Altos funcionários do Departamento de Estado haviam recebido informes de que está próxima uma nova série de lançamentos de foguetes chineses.

RESERVAS

A Fôrça Aérea manteve silêncio total sôbre o lançamento. Cinco minutos após o disparo, foi emitido um breve comunicado que apenas dizia que um Atlas-Agena havia sido lançado "com uma carga experimental."

Os meios militares estadunidenses esperam que o satélite-espião funcione melhor do que o lançado em junho. Êsse artefato conseguiu entrar em órbita terrestre preliminar, isto é, de 180 km a 36 500 km sôbre a Terra. Dois dias depois do disparo, o segundo estágio do foguete Atlas-Agena não obedeceu ao telecomando da Terra, impedindo que o satélite atingisse a altura ideal.

Os informantes militares esclareceram que os Estados Unidos aumentaram sua vigilância em tôrno da atividade bélica da China comunista, depois que o Govêrno de Pequim lançou seu primeiro satélite no dia 24 de abril. O feito demonstrou a capacidade chinesa para disparar foguetes balísticos de alcance intercontinental.

A antecipação do lançamento do satélite secreto de espionagem ressaltou a necessidade de os Estados Unidos preencher uma lacuna nos conhecimentos sôbre o progresso alcançado pela China no setor de foguetes.

Desarme do mar será desenvolvido

Genebra (AP-JB) — EUA e URSS se comprometeram, ontem, a prosseguir com seus esforços tendentes a desmilitarizar o leito submarino, mas o projeto de tratado neste sentido subscrito pelas delegações foi recusado no plenário da Conferência de Desarmamento.

No quarto esbôço apresentado pelas duas potências, e não aceito por todos os 25 países, está patente o desejo comum de "continuar de boa-fé nas negociações quanto a futuras medidas no terreno do desarmamento, a fim de impedir uma corrida armamentista no leito marinho e o solo oceânico."

DESEJO COMUM

Apresentada pelo delegado soviético Alexei A. Roshchin e pelo representante norte-americano James F. Leonard, a quarta versão do projeto de tratado não conseguiu obter a aprovação do plenário da Conferência.

O primeiro projeto foi arquivado em princípios do mês de outubro passado, e a êle se seguiram mais dois projetos revistos que incluíam mudanças menores. A primeira tentativa proibiria sòmente as instalações de armas de destruição em massa, não de armas convencionais, como estações de localização de submarinos, já instaladas no solo oceânico.

As duas potências chegaram, no ano passado, a um ponto de conciliação a respeito de um tratado conjunto, depois de anos de discussão de dois projetos diferentes.

O lado norte-americano defendia sòmente a proibição de instalações para a guerra nuclear, como rampas submarinas de lançamento de foguetes, e a URSS insistia numa completa desmilitarização, inclusive atingindo as intalações bélicas convencionais.

Americanos testam rêde de radar

Washington (AP-JB) — Os Estados Unidos experimentaram, na prova bem sucedida de interceptação a que foi submetido o míssil Spartan, um nôvo e complexo sistema de radar, de acôrdo com informações prestadas ontem pelo Departamento de Defesa.

Um foguete balístico Spartan, disparado na sexta-feira da base de provas no Pacífico Central, interceptou um míssil Minuteman-I, lançado da base de Vandenberg, na Califórnia, distante 6 750 quilômetros. Em um breve anúncio sôbre a experiência, o Departamento de Defesa declarou que foi a primeira vez que o Spartan foi disparado contra um alvo verdadeiro e orientado por seu nôvo e complexo radar de lançamento.

ANÁLISE

Os peritos em balística de Washington disseram que "o desenvolvimento do sistema de foguetes antibalísticos Safeguard deu um passo significativo com a primeira interceptação de um míssil no espaço exterior, mas a prova principal ainda vai demorar uns cinco anos."

O teste máximo do complicado sistema Safeguard será realizado por volta de 1975, quando a primeira base de lançamento estiver pronta para funcionar com todos os seus componentes, inclusive o chamado *radar de aquisição perimétrica*, a ser montado em Grand Forks, no Estado da Dacota do Norte.

Nos ensaios anteriores envolvendo antimísseis Spartan, os foguetes eram disparados contra pontos no espaço. "Esta foi a primeira prova real para determinar se o sistema funciona com alvos desenvolvendo altas velocidades", explicou um porta-voz do Pentágono.

Poder bélico dos latinos é estudado

Washington (AP-JB) — A Agência de Desarmamento e Contrôle dos EUA revelou ontem que várias nações latino-americanas — entre as quais o Brasil — estão em situação paralela, no terreno militar, a países que empreenderam grandes programas armamentistas nos últimos anos.

Um estudo patrocinado pelo Govêrno estadunidense declara o que o Brasil e a Argentina, entre os 49 países em desenvolvimento abrangidos pelo levantamento, "serão as duas nações latino-americanas com maior capacidade militar nos próximos cinco a 10 anos."

PROJEÇÃO

Entre os 49 países examinados, onze são da América Latina; uma conclusão surpreendente do informe é que várias nações latino-americanas, destacadamente o Brasil e a Argentina, estão em situação paralela a países que empreenderam grandes programas armamentistas nos últimos anos como resultado de guerras ou ameaças de guerra.

Por exemplo, o Brasil e Argentina estão no mesmo nível que Israel, uma nação que vem dedicando 30% de sua renda bruta nacional em fins militares, nos últimos anos. A Colômbia e o Peru estariam no mesmo nível do Vietname do Norte, que recebeu até um bilhão de dólares (Cr$ 4 600 bilhões) em ajuda militar da União Soviética, na última década.

COMO CLASSIFICAR

Na fixação das categorias, o estudo preparado pelo Instituto de Tecnologia de Massachusetts para Agência de Desarmamento e Contrôle levou em conta fatôres tais como a presença de conselheiros militares e técnicos estrangeiros, os orçamentos militares e o total de veículos a motor e de telefones e ainda a existência de fábricas de armamentos do país.

Brasil, Argentina e México são considerados de alta capacidade militar com ligeira vantagem para as duas primeiras nações. Além de Israel, os países fora da América Latina, na mesma categoria, são a Índia e Paquistão.

SEGUNDO PLANO

Na categoria moderada, Chile, Cuba e Venezuela formam um grupo, um pouco superior a Colômbia e Peru. Nesta categoria estão também a Coréia do Norte e do Sul, Egito, Rodésia e Vietname do Norte.

O único país latino-americano que aparece na categoria considerada baixa é a Bolívia e na última categoria — muito baixa — estão incluídos a República Dominicana e Nicarágua. Não foram estudados os demais países latino-americanos.

O informe do Instituto de Tecnologia de Massachusetts diz que as nações classificadas na categoria alta poderão operar e manter com maior facilidade aviões complexos, grandes navios de guerra e foguetes terrestres.

Informe JB

O Brasil e o censo

O Ministro do Planejamento, Sr. João Paulo dos Reis Veloso, chamava a atenção para algumas particularidades importantes que o censo de 70 vai revelar. No seu entender, o censo de 70 vai funcionar como uma espécie de "prova real" sôbre problemas importantes da realidade brasileira. O primeiro dêles é o da taxa de crescimento da nossa população. Há indícios de que a população brasileira esteja crescendo a menos de 3% ao ano, mas a comprovação real dêsse fato só poderá ser feita pelo censo. A estrutura agrária brasileira apresenta, por exemplo, algumas distorções que precisam ser devidamente avaliadas. De um lado, grande número de pequenas propriedades com menos de 10 hectares, o que é, realmente, reduzido em têrmos de aproveitamento agrícola; de outro lado, grande percentagem das terras cultiváveis do país, mais ou menos em tôrno dos 30%, estão em mãos apenas de 2% dos proprietários.

Outro fato que o censo precisa esclarecer com exatidão: a indústria brasileira absorve apenas 15% do total de empregos existentes, quando em outros países de estágio de industrialização semelhante ao nosso êsse mesmo índice anda em tôrno dos 20%. No campo da nossa estrutura econômica, o censo vai dar indicações precisas sôbre a produção industrial e agrícola, ao mesmo tempo que demonstrará como o setor de serviços representa hoje um importante meio de absorção da mão-de-obra nos grandes centros.

Após a realização do censo será instituído o Plano Nacional de Estatística, destinado a dar com certa periodicidade informações essenciais de todos os setores importantes da vida nacional, o que se constituirá em fato inédito.

Triches, Stenzel e Getúlio

Recentemente, o Deputado Euclides Triches, futuro Governador do Rio Grande do Sul, estando em campanha em favor dos candidatos da Arena na cidade de São Borja, achou por bem, fora de qualquer publicidade, visitar o túmulo de Getúlio Vargas. A um grupo de jornalistas que pedia, ontem, ao Deputado Clóvis Stenzel, que interpretasse o gesto do futuro Governador gaúcho, êle deu a seguinte explicação:

— Getúlio Vargas já pertence ao nosso patrimônio político. Lá em São Borja não só a Arena é getulista, como até os membros do antigo Partido Libertador.

Eleição paulista

Setores políticos ligados ao comando da Arena se revelam preocupados com as perspectivas eleitorais em São Paulo, onde a Oposição, a esta altura dos acontecimentos, já teria assegurada, quando menos, a eleição de um dos seus candidatos ao Senado. O argumento invocado é o de que, a menos que se modifique o quadro eleitoral nos próximos 70 dias, o MDB já tem garantida a reeleição do seu candidato, o Senador Lino de Matos. Quanto à segunda cadeira, ela estaria sendo disputada, palmo a palmo, pelos Srs. Hilário Torloni (Arena) e Franco Montoro (MDB). O outro candidato da Arena ao Senado, Sr. Orlando Zacaner, não teria nenhuma chance de vitória. Os dirigentes da Arena, no plano nacional, se preocupam, temendo as repercussões políticas negativas que pode ter uma derrota eleitoral da Arena numa área de importância vital como São Paulo.

Importação

A tendência que se observa entre os técnicos governamentais é a de ir reformulando, gradualmente, a política de importação brasileira. Êsse trabalho vem sendo feito com todo o critério e cautela e consultados os organismos diretamente interessados na questão. O objetivo final é o de fazer com que a política brasileira de importação se torne tão flexível e dinâmica como a que vem sendo executada no campo das exportações, de modo a que uma esteja sempre associada a outra e adaptada às contingências do mercado internacional.

O último dia de "O Balcão"

A última apresentação, no Rio, no domingo, da peça *O Balcão*, de Jean Gênet, foi marcada por alguns aspectos curiosos. Por exemplo, Osvaldo Loureiro, à medida que ia surgindo em cena, aparecia com o bigode cada vez menor, que ia cortando no decorrer do espetáculo. Na última cena já estava sem o bigode, que tirou em virtude dos seus próximos compromissos teatrais. Quando a cortina desceu no fim, os atôres pensaram em destruir todo o cenário da peça, fazendo como que um verdadeiro *happening*. Pensaram duas vêzes e voltaram atrás na decisão tomada, temerosos de que fôssem descontados em seus salários, cujo pagamento estava marcado para a têrça-feira seguinte, isto é, ontem. Aliás, antes de ir para o Teatro João Caetano, os produtores de *O Balcão* pensaram em levar a peça para o Teatro da Maison de France, mas não obtiveram o indispensável sinal verde da Embaixada francesa.

Negrão e o censo

Ao ser recenseado, ontem, em seu gabinete, o Governador Negrão de Lima exclamou:

— Peço a Deus que possa constar do censo de 1980 e, se não fôr mesmo exagerado, do de 1990.

Vira-se delicadamente o recenseador, o professor Sebastião Reis:

— Ora, Governador, o senhor irá fàcilmente ao censo do ano 2000.

E o Governador Negrão de Lima:

— Assim, não, isto já seria muita petulância de minha parte.

Loteria Esportiva

Para acabar de uma vez por tôdas com as filas, a direção da Caixa Econômica Federal resolveu nos próximos dias autorizar o imediato funcionamento do maior número possível de revendedores da Loteria Esportiva, no Rio. A demora muitas vêzes na concessão do autorizo para a abertura de novas lojas recai sôbre os próprios interessados, que não apresentam a documentação completa exigida pela Caixa. Some-se a isto o fato de que o sucesso da Loteria Esportiva, nesta sua fase experimental, superou tôdas as expectativas, o que acabou por congestionar a organização burocrática ainda incipiente e em fase de organização. Mas pouco a pouco a direção da Caixa está descentralizando todos os serviços ligados à Loteria Esportiva, a fim de que ela possa operar com o máximo de dinamismo e flexibilidade. Em cada Estado o gerente local da Caixa Econômica ficará com autoridade total no âmbito da sua jurisdição. E no âmbito nacional a direção da Caixa designou um dos seus diretores, o Sr. Cláudio Medeiros, para supervisionar todos os problemas da Loteria Esportiva.

• • •

A Loteria Esportiva já tomou conta também do anedotário da cidade. Uma das histórias que circulam por aí é a seguinte: depois do ferroviário, coube a vez dos passageiros. É que numa semana foi premiado o ferroviário Jovino e sete dias depois mais de 4 mil pessoas, uma lotação completa de passageiros de um trem da Central do Brasil.

Lance-livre

● Será feito em breve um levantamento aerofotogramétrico de tôda a região correspondente à margem direita do rio Amazonas, abrangendo, inclusive, a área por onde passará a Estrada Transamazônica. Com os dados a serem levantados, a Sudam e o Departamento Nacional de Produção Mineral farão um estudo completo das potencialidades da região nos setores geológico, mineralógico, hidrográfico e florestal.

● À zero hora do dia 7, Pelé, acompanhado da Orquestra Sinfônica da Rádio Ministério da Educação, cantará, pela televisão, o Hino Nacional. Para isso, logo após a partida com o Palmeiras o jogador tomará um táxi aéreo para o Rio, onde fará o programa, retornando a São Paulo a tempo de embarcar em outro avião com destino ao Rio Grande do Sul.

● O Presidente Médici gostou da idéia do Ministro João Paulo dos Reis Veloso de conversar, informalmente, com os futuros Governadores e mandou que a medida fôsse estendida às demais autoridades governamentais. Assim, os futuros Governadores terão reuniões não só com os demais Ministros de Estado, como também com os titulares de alguns órgãos do chamado segundo escalão.

● A Assembléia Legislativa iniciou sondagens junto ao Govêrno federal para saber como o Presidente Médici receberia a concessão do título de Cidadão do Estado da Guanabara.

● A Avenida Rio Branco, ontem, na esquina do Jóquei Clube, reviveu os dias do antigo Distrito Federal. Em apenas 10 minutos por lá passaram o ex-Governador de Sergipe, Lourival Batista, o atual Governador de Pernambuco, Nilo Coelho, e o futuro Governador da Bahia, Antônio Carlos Magalhães.

● O desembargador Murta Ribeiro, presidente do Tribunal de Justiça, fêz questão de comparecer à festa de inauguração das novas instalações da 5.ª Vara Cível. É que tôdas as benfeitorias foram realizadas às custas de uma vaquinha, organizada pelo juiz Francisco Luís Cavalcanti, da qual participaram todos os serventuários da Vara e inúmeros advogados militares. Aliás, é a única Vara em que os serventuários usam uniforme.

● O Presidente Médici agradeceu, através de telegrama, ao escritor Mário Vítor, pelo exemplar autografado que recebeu do livro *A Batalha do Petróleo Brasileiro*.

● Durante conferência recente que fêz no Rotary Clube, o General Andrade Muricí apresentou o General Dutra de Castilho e o jornalista Maurício Caminha de Lacerda, dizendo: "Muito apanhamos, os três juntos, antes da Revolução para que se pudesse fazer do Brasil a nação que começa a ser feita hoje."

● O Ministro Costa Cavalcanti recebeu ontem em seu gabinete o Senador sueco Henrik Akerlund, que aqui veio para colhêr dados sôbre a realidade brasileira. O Senador confessou ao Ministro sua admiração pelo programa habitacional brasileiro, que já é comentado em tôda a Europa, reconhecendo na correção monetária a pedra de toque do seu sucesso. O Ministro disse-lhe que o sucesso do programa está no Fundo de Garantia, na continuidade da política administrativa do BNH e da confiança do povo, caracterizada na poupança.

● Vicente Barreto, diretor do Departamento de Cultura do Estado, já concluiu o livro *Albert Camus, Perfil da Revolta*, onde faz uma análise do pensamento camusiano.

● A respeito do terceiro romance de Ribamar Galiza — *O Povoado* — o escritor e acadêmico Ivã Lins escreveu, em carta que enviou ao romancista: "É um romance de grande valor, onde os diálogos (coisa tão difícil de fazer) apresentam grande espontaneidade e é escrito naquela linguagem pura e agradável do nosso Viriato Correia e de Josué Montello, e hoje somente sabem ter os conterrâneos de Gonçalves Dias e João Francisco Lisboa."

● O Ministro Jarbas Passarinho e o diretor Gláuber Rocha têm uma conversa marcada para o próximo dia 9, em Brasília. Assunto: o cinema brasileiro.

● O cantor Ciro Monteiro contava ontem que sempre que salta do avião dá de cara com vários santos, que se põem a reclamar: "Puxa, Ciro, você não nos deixa descansar um instante. Está sempre nos chamando." E Ciro explicava que tem tanto mêdo de avião que mal êle decola começa a implorar pelos santos da sua maior crença e intimidade. Mas só chama — diz êle — os menos requisitados, pois se chamar um dêsses mais conhecidos, que andam na bôca de todo mundo, está arriscado a não ser atendido.

CENTRO DE TRADIÇÃO

O nôvo museu fica no morro da Viúva, em frente ao 560 da Av. Rui Barbosa

Atêrro terá museu de arte popular

Já com um acervo de 500 peças do artesanato de tôdas as regiões do Brasil e com um conjunto de trabalhos de artistas ainda desconhecidos do público, será inaugurado, no próximo dia 14, no Atêrro do Flamengo, o Museu de Artes e Tradições Populares.

Localizado em frente ao número 560 da Avenida Rui Barbosa, no Morro da Viúva, o nôvo museu vai reunir objetos de arte popular e promover atividades educativas. O único em forma circular no país, dispõe de duas galerias para suas exposições.

CONTRIBUIÇÕES

O Museu de Artes e Tradições Populares, embora de âmbito nacional, apresentará também a influência que outros países prestaram à cultura brasileira, em exposições que procurarão estar ligadas a festas nacionais ou da cidade.

Segundo a diretoria do Museu, Sra. Lina Stilben, o objetivo das exposições e iniciativas será sempre o de divulgar o que existe na tradição brasileira, levando ao público uma contribuição educativa. Apresentações teatrais, festas cívicas, conferências, visitas orientadas e divulgação do folclore são alguns dos itens do nôvo museu.

Para o início de seu funcionamento, o Museu já dispõe, também, de louças, indumentárias, objetos de madeira, tecidos e tapêtes da Romênia e de uma coleção de peças e painéis fotográficos oferecidos pela Embaixada da Polônia.

Embora só agora êle seja inaugurado, há cinco anos já se estuda a instalação do Museu, cujo pavilhão foi construído e entregue com a urbanização do Atêrro do Flamengo.

Um convênio entre o Departamento de Parques, da Secretaria de Obras, e o Departamento de Cultura da Secretaria de Educação, permitiu a restauração e a transformação do pavilhão para sua atual finalidade. Apesar de ser pràticamente desconhecido pela maioria da população carioca, o prédio — com 22 metros de diâmetro e cercado por um parque ajardinado — já abrigou, no ano passado, uma exposição sôbre as procissões tradicionais do Rio de Janeiro, reunindo peças autênticas da igreja do Carmo e do Museu Histórico Nacional.

Parque do Flamengo dedica pouco espaço às crianças entre 5 e 11 anos de idade

Apenas 40 mil do milhão de metros quadrados do Atêrro do Flamengo são destinados à recreação infantil, na faixa de cinco a 11 anos de idade. Para essas crianças existem sòmente dois *playgrounds*.

O Departamento de Parques da Sursan pensa em promover a criação de um grande centro de recreação dirigida no Atêrro, mas as verbas curtas e o fim de Govêrno colocaram o projeto em segundo plano. O diretor do DPQ, arquiteto Gildo Borges, defende o centro, "onde a criança poderia brincar e aprender ao mesmo tempo, desenvolvendo suas aptidões."

TOMBAMENTO, UM ENTRAVE

O Parque do Flamengo é tombado pela Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional; para construir na área é necessário conseguir sua prévia autorização. Esta é uma das dificuldades para a instalação de um centro de recreação físico-cultural infantil, segundo o Sr. Gildo Borges, "mas se mostrarmos a importância do projeto creio que o Patrimônio cederá, mesmo porque isso não mataria a paisagem do Atêrro."

Atualmente existem no Parque do Flamengo inúmeros campos de futebol e vôlei, um trenzinho turístico, uma pista de aeromodelismo e um lago de modelismo naval — mas nada disso serve às crianças entre cinco e 11 anos, restringidos aos dois playgrounds. Aí a área livre é grande e a criança pode correr à vontade, mas encontra pouca coisa em que desenvolver sua criatividade. A cidade-miniatura do playground em frente à Rua Ferreira Viana já se tornou pequena para o grande número de crianças que a frequenta nos fins de semana.

O Pavilhão Japonês, construído no mesmo local, vive vazio e fechado sem que seja aproveitado para outras recreações, que desenvolvam também a imaginação da criança, como pintura e modelismo. A idéia vem de encontro aos miniparques montados pelo DPQ no Jardim de Alá e na Rua Ernesto de Sousa, no Andaraí: pequenos galpões onde as crianças ficam em turnos de quatro horas, "brincando e aprendendo," segundo o arquiteto Gildo Borges. Através de trabalhos manuais tôdas são treinadas por recreadoras contratadas pela Secretaria de Educação.

TEATRO DE MARIONETES

No fim do Atêrro, perto da curva do morro da Viúva, o prédio do Teatro de Marionetes está pràticamente abandonado. Quando há espetáculo as crianças lotam a pequena platéia. "Entretanto — diz o Sr. Gildo Borges — as marionetes estão desaparecendo como espetáculo e se a Secretaria de Educação não incentivar êste tipo de cultura as crianças perderão um dos poucos prazeres que têm no Parque do Flamengo."

Para a diversão das crianças pequenas o que existe de concreto mesmo nos play-grounds do Atêrro são dois tanques de areia. Com o auxílio de água e baldes elas podem até fazer castelos de areia. Para as mães, entretanto, a mesma brincadeira pode ser feita 100 metros adiante, na praia.

Em dia de chuva a diversão é adiada e a alternativa é o refúgio do lar. Os play-grounds ficam cheios de poças d'água e lama. Com o centro de recreação, as crianças teriam pavilhões com outros tipos de divertimentos o que é inteiramente aprovado por inúmeros educadores.

Semana da Árvore está com o programa pronto

O Departamento de Parques da Sursan já programou as festividades para a Semana da Árvore, de 21 a 26 de setembro, quando cêrca de 500 árvores serão plantadas na cidade por órgãos públicos e por particulares. Até o fim do ano o Departamento de Parques terá plantado 40 mil árvores, dando preferência às zonas em que há o maior índice de poluição do ar.

O arquiteto Gildo Borges, diretor do DPQ, está de viagem marcada para a Europa, onde passará 22 dias a serviço, mas solicitou ao Governador Negrão de Lima que compareça às principais solenidades da Semana da Árvore, criada há quatro anos.

SOLENIDADES DA SEMANA

Tôdas as 23 Regiões Administrativas do Estado vão comemorar a Semana da Árvore, plantando mudas fornecidas pelo DPQ e pelo Departamento de Recursos Naturais da Secretaria de Agricultura. Os dois órgãos estarão doando mudas às escolas públicas e particulares que desejarem realizar solenidades durante a semana.

Lembrou o Sr. Gildo Borges que "antes havia apenas o Dia da Árvore, mas há quatro anos resolvemos instituir uma semana inteira de homenagens, que por sinal são merecidas."

Disse que êste ano já foram plantadas 15 mil mudas e até dezembro o total aumentará para 40 mil, diminuindo o deficit de árvores da área urbanizada da cidade para 100 mil unidades. As solenidades da Semana da Árvore serão coordenadas pelo engenheiro Rui de Sousa Leão, que substituirá o Sr. Gildo Borges. O engenheiro atualmente é chefe da divisão de conservação do Departamento de Parques.

Frisou o diretor do DPQ que depois que o órgão deu ênfase à arborização foram plantadas quase 200 mil árvores na cidade. "O plantio de árvores, entretanto, deve ser seguido da conservação, que é a parte mais difícil do trabalho." Disse que no ano passado foram plantadas 1 200 árvores na Ilha do Governador, das quais só 260 ainda estão vivas.

Com a Semana da Árvore o Departamento de Parques procurará mostrar a importancia da preservação do verde no Rio de Janeiro. "Nem o vandalismo de algumas pessoas, que costumam destruir árvores, nem o índice acelerado de edificações, nem projetos absurdos de engenharia que ameacem nosso verde devem suplantar o esfôrço de plantar 10 árvores para cada uma que morra", lembrou o arquiteto.

Abrindo a Semana da Árvore haverá uma solenidade de plantio de 30 clitórias (trepadeiras) nos terrenos da 7a. Região Administrativa, em São Cristóvão, "por ser zona em que se registra um dos mais altos índices de poluição do ar." O encerramento da Semana ocorrerá no Campo de Santana, onde fica a sede administrativa do DPQ, e onde, segundo o arquiteto Gildo Borges, "o verde conseguiu tomar asas."

Festival Fluminense do Teatro Jovem apresenta amanhã sua última peça

Niterói (Sucursal) — O IV Festival Fluminense do Teatro Jovem apresenta amanhã à noite, no Teatro Municipal João Caetano, seu último espetáculo, a peça *Três em Lua-de-Mel*, de Francisco Ribeiro e Henrique Santana, adaptação de Floriano Faissal, com o Grupo Viriato Correia, de Três Rios.

Após a representação, o júri estará reunido sob a presidência do ator Sérgio Brito para apontar os vencedores do Festival. A entrega dos prêmios — num total de Cr$ 6 600,00 — será feita na sexta-feira, em solenidade que contará com a presença do Governador Jeremias Fontes e do Secretário de Educação e Cultura do Estado, Sr. Rinaldi Venâncio, entre outras autoridades. Na ocasião, o Governador assinará o ato criando o Serviço Estadual de Teatro.

CARTAZ DE HOJE

A programação de ontem sofreu algumas alterações. Foram encenadas duas peças: **Viagem Feliz de Trenton a Camden**, de Thorton Wilder, pelo Grupo de Teatro do Colégio Nova Friburgo, da Fundação Getúlio Vargas, e **O Homem do Princípio ao Fim**, de Millôr Fernandes, pelo Grupo Amélia Piani Produções. Hoje, será apresentada a peça **O Assalto**, de Gil Vicente, pelo Teatro de Equipe de Nélson Lima.

O Serviço Estadual de Teatro, cujo ato de criação será assinado pelo Governador Jeremias Fontes na sexta-feira, funcionará na Secretaria de Educação e Cultura, subordinado ao Departamento de Difusão Cultural.

Informe JB

O Brasil e o censo

O Ministro do Planejamento, Sr. João Paulo dos Reis Veloso, chamava a atenção para algumas particularidades importantes que o censo de 70 vai revelar. No seu entender, o censo de 70 vai funcionar como uma espécie de "prova real" sôbre problemas importantes da realidade brasileira. O primeiro dêles é o da taxa de crescimento da nossa população. Há indícios de que a população brasileira esteja crescendo a menos de 3% ao ano, mas a comprovação real dêsse fato só poderá ser feita pelo censo. A estrutura agrária brasileira apresenta, por exemplo, algumas distorções que precisam ser devidamente avaliadas. De um lado, grande número de pequenas propriedades com menos de 10 hectares, o que é, realmente, reduzido em têrmos de aproveitamento agrícola; de outro lado, grande percentagem das terras cultiváveis do país, mais ou menos em tôrno dos 30%, estão em mãos apenas de 2% dos proprietários.

Outro fato que o censo precisa esclarecer com exatidão: a indústria brasileira absorve apenas 15% do total de empregos existentes, quando em outros países de estágio de industrialização semelhante ao nosso êsse mesmo índice anda em tôrno dos 20%. No campo da nossa estrutura econômica, o censo vai dar indicações precisas sôbre a produção industrial e agrícola, ao mesmo tempo que demonstrará como o setor de serviços representa hoje um importante meio de absorção da mão-de-obra nos grandes centros.

Após a realização do censo será instituído o Plano Nacional de Estatística, destinado a dar com certa periodicidade informações essenciais de todos os setores importantes da vida nacional, o que se constituirá em fato inédito.

Triches, Stenzel e Getúlio

Recentemente, o Deputado Euclides Triches, futuro Governador do Rio Grande do Sul, estando em campanha em favor dos candidatos da Arena na cidade de São Borja, achou por bem, fora de qualquer publicidade, visitar o túmulo de Getúlio Vargas. A um grupo de jornalistas que pedia, ontem, ao Deputado Clóvis Stenzel, que interpretasse o gesto do futuro Governador gaúcho, êle deu a seguinte explicação:

— Getúlio Vargas já pertence ao nosso patrimônio político. Lá em São Borja não só a Arena é getulista, como até os membros do antigo Partido Libertador.

Eleição paulista

Setores políticos ligados ao comando da Arena se revelam preocupados com as perspectivas eleitorais em São Paulo, onde a Oposição, a esta altura dos acontecimentos, já teria assegurada, quando menos, a eleição de um dos seus candidatos ao Senado. O argumento invocado é o de que, a menos que se modifique o quadro eleitoral nos próximos 70 dias, o MDB já tem garantida a reeleição do seu candidato, o Senador Lino de Matos. Quanto à segunda cadeira, ela estaria sendo disputada, palmo a palmo, pelos Srs. Hilário Torlôni (Arena) e Franco Montoro (MDB). O outro candidato da Arena ao Senado, Sr. Orlando Zacaner, não teria nenhuma chance de vitória. Os dirigentes da Arena, no plano nacional, se preocupam, temendo as repercussões políticas negativas que pode ter uma derrota eleitoral da Arena numa área de importância vital como São Paulo.

Importação

A tendência que se observa entre os técnicos governamentais é a de ir reformulando, gradualmente, a política de importação brasileira. Êsse trabalho vem sendo feito com todo o critério e cautela e consultados os organismos diretamente interessados na questão. O objetivo final é o de fazer com que a política brasileira de importação se torne tão flexível e dinâmica como a que vem sendo executada no campo das exportações, de modo a que uma esteja sempre associada a outra e adaptada às contingências do mercado internacional.

O último dia de "O Balcão"

A última apresentação, no Rio, no domingo, da peça *O Balcão*, de Jean Gênet, foi marcada por alguns aspectos curiosos. Por exemplo, Osvaldo Loureiro, à medida que ia surgindo em cena, aparecia com o bigode cada vez menor, que ia cortando no decorrer do espetáculo. Na última cena já estava sem o bigode, que tirou em virtude dos seus próximos compromissos teatrais. Quando a cortina desceu no fim, os atôres pensaram em destruir todo o cenário da peça, fazendo como que um verdadeiro *happening*. Pensaram duas vêzes e voltaram atrás na decisão tomada, temerosos de que fôssem descontados em seus salários, cujo pagamento estava marcado para a têrça-feira seguinte, isto é, ontem. Aliás, antes de ir para o Teatro João Caetano, os produtores de *O Balcão* pensaram em levar a peça para o Teatro da Maison de France, mas não obtiveram o indispensável sinal verde da Embaixada francesa.

Negrão e o censo

Ao ser recenseado, ontem, em seu gabinete, o Governador Negrão de Lima exclamou:

— Peço a Deus que possa constar do censo de 1980 e, se não fôr mesmo exagerado, do de 1990.

Vira-se delicadamente o recenseador, o professor Sebastião Reis:

— Ora, Governador, o senhor irá fàcilmente ao censo do ano 2000.

E o Governador Negrão de Lima:

— Assim, não, isto já seria muita petulância de minha parte.

Loteria Esportiva

Para acabar de uma vez por tôdas com as filas, a direção da Caixa Econômica Federal resolveu nos próximos dias autorizar o imediato funcionamento do maior número possível de revendedores da Loteria Esportiva, no Rio. A demora muitas vêzes na concessão do autorizo para a abertura de novas lojas recai sôbre os próprios interessados, que não apresentam a documentação completa exigida pela Caixa. Some-se a isto o fato de que o sucesso da Loteria Esportiva, nesta sua fase experimental, superou tôdas as expectativas, o que acabou por congestionar a organização burocrática ainda incipiente e em fase de organização. Mas pouco a pouco a direção da Caixa está descentralizando todos os serviços ligados à Loteria Esportiva, a fim de que ela possa operar com o máximo de dinamismo e flexibilidade. Em cada Estado o gerente local da Caixa Econômica ficará com autoridade total no âmbito da sua jurisdição. E no âmbito nacional a direção da Caixa designou um dos seus diretores, o Sr. Cláudio Medeiros, para supervisionar todos os problemas da Loteria Esportiva.

• • •

A Loteria Esportiva já tomou conta também do anedotário da cidade. Uma das histórias que circulam por aí é a seguinte: depois do ferroviário, coube a vez dos passageiros. É que numa semana foi premiado o ferroviário Jovino e sete dias depois mais de 4 mil pessoas, uma lotação completa de passageiros de um trem da Central do Brasil.

Lance-livre

● Será feito em breve um levantamento aerofotogramétrico de tôda a região correspondente à margem direita do rio Amazonas, abrangendo, inclusive, a área por onde passará a Estrada Transamazônica. Com os dados a serem levantados, a Sudam e o Departamento Nacional de Produção Mineral farão um estudo completo das potencialidades da região nos setores geológico, mineralógico, hidrográfico e florestal.

● A zero hora do dia 7, Pelé, acompanhado da Orquestra Sinfônica da Rádio Ministério da Educação, cantará, pela televisão, o Hino Nacional. Para isso, logo após a partida com o Palmeiras o jogador tomará um táxi aéreo para o Rio, onde fará o programa, retornando a São Paulo a tempo de embarcar em outro avião com destino ao Rio Grande do Sul.

● O Presidente Médici gostou da idéia do Ministro João Paulo dos Reis Veloso de conversar, informalmente, com os futuros Governadores e mandou que a medida fôsse estendida às demais autoridades governamentais. Assim, os futuros Governadores terão reuniões não só com os demais Ministros de Estado, como também com os titulares de alguns órgãos do chamado segundo escalão.

● A Assembléia Legislativa iniciou sondagens junto ao Govêrno federal para saber como o Presidente Médici receberia a concessão do título de Cidadão do Estado da Guanabara.

● A Avenida Rio Branco, ontem, na esquina do Jóquei Clube, reviveu os dias do antigo Distrito Federal. Em apenas 10 minutos por lá passaram o ex-Governador de Sergipe, Lourival Batista, o atual Governador de Pernambuco, Nilo Coelho, e o futuro Governador da Bahia, Antônio Carlos Magalhães.

● O desembargador Murta Ribeiro, presidente do Tribunal de Justiça, fêz questão de comparecer à festa de inauguração das novas instalações da 5.ª Vara Cível. É que tôdas as benfeitorias foram realizadas às custas de uma vaquinha, organizada pelo juiz Francisco Luís Cavalcanti, da qual participaram todos os serventuários da Vara e inúmeros advogados militares. Aliás, é a única Vara em que os serventuários usam uniforme.

● O Presidente Médici agradeceu, através de telegrama, ao escritor Mário Vítor, pelo exemplar autografado que recebeu do livro *A Batalha do Petróleo Brasileiro*.

● Durante conferência recente que fêz no Rotary Clube, o General Andrade Muricí apresentou o General Dutra de Castilho e o jornalista Maurício Caminha de Lacerda, dizendo: "Muito apanhamos, os três juntos, antes da Revolução para que se pudesse fazer do Brasil a nação que começa a ser feita hoje."

● O Ministro Costa Cavalcanti recebeu ontem em seu gabinete o Senador sueco Henrik Akerlund, que aqui veio para colhêr dados sôbre a realidade brasileira. O Senador confessou ao Ministro sua admiração pelo programa habitacional brasileiro, que já é comentado em tôda a Europa, reconhecendo na correção monetária a pedra de toque do seu sucesso. O Ministro disse-lhe que o sucesso do programa está no Fundo de Garantia, na continuidade da política administrativa do BNH e da confiança do povo, caracterizada na poupança.

● Vicente Barreto, diretor do Departamento de Cultura do Estado, já concluiu o livro *Albert Camus, Perfil da Revolta*, onde faz uma análise do pensamento camusiano.

● A respeito do terceiro romance de Ribamar Galiza — *O Povoado* — o escritor e acadêmico Ivã Lins escreveu, em carta que enviou ao romancista: "É um romance de grande valor, onde os diálogos (coisa tão difícil de fazer) apresentam grande espontaneidade e é escrito naquela linguagem pura e agradável do nosso Viriato Correia e de Josué Montello, e hoje somente sabem ter os conterrâneos de Gonçalves Dias e João Francisco Lisboa."

● O Ministro Jarbas Passarinho e o diretor Gláuber Rocha têm uma conversa marcada para o próximo dia 5, em Brasília. Assunto: o cinema brasileiro.

● O cantor Ciro Monteiro contava ontem que sempre que salta do avião dá de cara com vários santos, que se põem a reclamar: "Puxa, Ciro, você não nos deixa descansar um instante. Está sempre nos chamando." E Ciro explicava que tem tanto mêdo de avião que mal êle decola começa a implorar pelos santos da sua maior crença e intimidade. Mas só chama — diz êle — os menos requisitados, pois se chamar um dêsses mais conhecidos, que andam na bôca de todo mundo, está arriscado a não ser atendido.

CENTRO DE TRADIÇÃO

O nôvo museu fica no morro da Viúva, em frente ao 560 da Av. Rui Barbosa

Atêrro terá museu de arte popular

Já com um acervo de 500 peças do artesanato de tôdas as regiões do Brasil e com um conjunto de trabalhos de artistas ainda desconhecidos do público, será inaugurado, no próximo dia 14, no Atêrro do Flamengo, o Museu de Artes e Tradições Populares.

Localizado em frente ao número 560 da Avenida Rui Barbosa, no Morro da Viúva, o nôvo museu vai reunir objetos de arte popular e promover atividades educativas. O único em forma circular no país, dispõe de duas galerias para suas exposições.

CONTRIBUIÇÕES

O Museu de Artes e Tradições Populares, embora de âmbito nacional, apresentará também a influência que outros países prestaram à cultura brasileira, em exposições que procurarão estar ligadas a festas nacionais ou da cidade.

Segundo a diretoria do Museu, Sra. Lina Stilben, o objetivo das exposições e iniciativas será sempre o de divulgar o que existe na tradição brasileira, levando ao público uma contribuição educativa. Apresentações teatrais, festas cívicas, conferências, visitas orientadas e divulgação do folclore são alguns dos itens do nôvo museu.

Para o início de seu funcionamento, o Museu já dispõe, também, de louças, indumentárias, objetos de madeira, tecidos e tapêtes da Romênia e de uma coleção de peças e painéis fotográficos oferecidos pela Embaixada da Polônia.

Embora só agora êle seja inaugurado, há cinco anos já se estuda a instalação do Museu, cujo pavilhão foi construído e entregue com a urbanização do Atêrro do Flamengo.

Um convênio entre o Departamento de Parques, da Secretaria de Obras, e o Departamento de Cultura da Secretaria de Educação, permitiu a restauração e a transformação do pavilhão para sua atual finalidade. Apesar de ser pràticamente desconhecido pela maioria da população carioca, o prédio — com 22 metros de diâmetro e cercado por um parque ajardinado — já abrigou, no ano passado, uma exposição sôbre as procissões tradicionais do Rio de Janeiro, reunindo peças autênticas da igreja do Carmo e do Museu Histórico Nacional.

Parque do Flamengo dedica pouco espaço às crianças entre 5 e 11 anos de idade

Apenas 40 mil do milhão de metros quadrados do Atêrro do Flamengo são destinados à recreação infantil, na faixa de cinco a 11 anos de idade. Para essas crianças existem sòmente dois *playgrounds*.

O Departamento de Parques da Sursan pensa em promover a criação de um grande centro de recreação dirigida no Atêrro, mas as verbas curtas e o fim de Govêrno colocaram o projeto em segundo plano. O diretor do DPQ, arquiteto Gildo Borges, defende o centro, "onde a criança poderia brincar e aprender ao mesmo tempo, desenvolvendo suas aptidões."

TOMBAMENTO, UM ENTRAVE

O Parque do Flamengo é tombado pela Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional; para construir na área é necessário conseguir sua prévia autorização. Esta é uma das dificuldades para a instalação de um centro de recreação físico-cultural infantil, segundo o Sr. Gildo Borges, "mas se mostrarmos a importancia do projeto creio que o Patrimônio cederá, mesmo porque isso não mataria a paisagem do Atêrro."

Atualmente existem no Parque do Flamengo inúmeros campos de futebol e vôlei, um trenzinho turístico, uma pista de aeromodelismo e um lago de modelismo naval — mas nada disso serve às crianças entre cinco e 11 anos, restringidos aos dois playgrounds. Aí a área livre é grande e a criança pode correr à vontade, mas encontra pouca coisa em que desenvolver sua criatividade. A cidade-miniatura do playground em frente à Rua Ferreira Viana já se tornou pequena para o grande número de crianças que a frequenta nos fins de semana.

O Pavilhão Japonês, construído no mesmo local, vive vazio e fechado sem que seja aproveitado para outras recreações, que desenvolvam também a imaginação da criança, como pintura e modelismo. A idéia vem de encontro aos miniparques montados pelo DPQ no Jardim de Alá e na Rua Ernesto de Sousa, no Andaraí: pequenos galpões onde as crianças ficam em turnos de quatro horas, "brincando e aprendendo," segundo o arquiteto Gildo Borges. Através de trabalhos manuais tôdas são treinadas por recreadoras contratadas pela Secretaria de Educação.

TEATRO DE MARIONETES

No fim do Atêrro, perto da curva do morro da Viúva, o prédio do Teatro de Marionetes está pràticamente abandonado. Quando há espetáculo as crianças lotam a pequena platéia. "Entretanto — diz o Sr. Gildo Borges — as marionetes estão desaparecendo como espetáculo e se a Secretaria de Educação não incentivar êste tipo de cultura as crianças perderão um dos poucos prazeres que têm no Parque do Flamengo."

Para a diversão das crianças pequenas o que existe de concreto mesmo nos play-grounds do Atêrro são dois tanques de areia. Com o auxílio de água e baldes elas podem até fazer castelos de areia. Para as mães, entretanto, a mesma brincadeira pode ser feita 100 metros adiante, na praia.

Em dia de chuva a diversão é adiada e a alternativa é o refúgio do lar. Os play-grounds ficam cheios de poças d'água e lama. Com o centro de recreação, as crianças teriam pavilhões com outros tipos de divertimentos o que é inteiramente aprovado por inúmeros educadores.

Semana da Árvore está com o programa pronto

O Departamento de Parques da Sursan já programou as festividades para a Semana da Arvore, de 21 a 26 de setembro, quando cêrca de 500 árvores serão plantadas na cidade por orgãos públicos e por particulares. Até o fim do ano o Departamento de Parques terá plantado 40 mil árvores, dando preferência às zonas em que há o maior índice de poluição do ar.

O arquiteto Gildo Borges, diretor do DPQ, está de viagem marcada para a Europa, onde passará 22 dias a serviço, mas solicitou ao Governador Negrão de Lima que compareça às principais solenidades da Semana da Arvore, criada há quatro anos.

SOLENIDADES DA SEMANA

Tôdas as 23 Regiões Administrativas do Estado vão comemorar a Semana da Arvore, plantando mudas fornecidas pelo DPQ e pelo Departamento de Recursos Naturais da Secretaria de Agricultura. Os dois órgãos estarão doando mudas às escolas públicas e particulares que desejarem realizar solenidades durante a semana.

Lembrou o Sr. Gildo Borges que "antes havia apenas o Dia da Arvore, mas há quatro anos resolvemos instituir uma semana inteira de homenagens, que por sinal são merecidas."

Disse que êste ano já foram plantadas 15 mil mudas e até dezembro o total aumentará para 40 mil, diminuindo o deficit de árvores da área urbanizada da cidade para 100 mil unidades. As solenidades da Semana da Arvore serão coordenadas pelo engenheiro Rui de Sousa Leão, que substituirá o Sr. Gildo Borges. O engenheiro atualmente é chefe da divisão de conservação do Departamento de Parques.

Frisou o diretor do DPQ que depois que o órgão deu ênfase à arborização foram plantadas quase 200 mil árvores na cidade. "O plantio de árvores, entretanto, deve ser seguido da conservação, que é a parte mais difícil do trabalho." Disse que no ano passado foram plantadas 1 200 árvores na Ilha do Governador, das quais só 280 ainda estão vivas.

Com a Semana da Arvore o Departamento de Parques procurará mostrar a importancia da preservação do verde no Rio de Janeiro. "Nem o vandalismo de algumas pessoas, que costumam destruir árvores, nem o índice acelerado de edificações, nem projetos absurdos de engenharia que ameacem nosso verde devem suplantar o esfôrço de plantar 10 árvores para cada uma que morra", lembrou o arquiteto.

Abrindo a Semana da Arvore haverá uma solenidade de plantio de 30 clitórias (trepadeiras) nos terrenos da 7a. Região Administrativa, em São Cristóvão, "por ser zona em que se registra um dos mais altos índices de poluição do ar." O encerramento da Semana ocorrerá no Campo de Santana, onde fica a sede administrativa do DPQ, e onde, segundo o arquiteto Gildo Borges, "o verde conseguiu tomar asas."

Festival Fluminense do Teatro Jovem apresenta amanhã sua última peça

Niterói (Sucursal) — O IV Festival Fluminense do Teatro Jovem apresenta amanhã à noite, no Teatro Municipal João Caetano, seu último espetáculo, a peça *Três em Lua-de-Mel*, de Francisco Ribeiro e Henrique Santana, adaptação de Floriano Faissal, com o Grupo Viriato Correia, de Três Rios.

Após a representação, o júri estará reunido sob a presidência do ator Sérgio Brito para apontar os vencedores do Festival. A entrega dos prêmios — num total de Cr$ 6 600,00 — será feita na sexta-feira, em solenidade que contará com a presença do Governador Jeremias Fontes e do Secretário de Educação e Cultura do Estado, Sr. Rinaldi Venâncio, entre outras autoridades. Na ocasião, o Governador assinará o ato criando o Serviço Estadual de Teatro.

CARTAZ DE HOJE

A programação de ontem sofreu algumas alterações. Foram encenadas duas peças: **Viagem Feliz de Trenton a Camden**, de Thorton Wilder, pelo Grupo de Teatro do Colégio Nova Friburgo, da Fundação Getúlio Vargas, e **O Homem do Princípio ao Fim**, de Millor Fernandes, pelo Grupo Amélia Fiani Produções. Hoje, será apresentada a peça **O Assalto**, de Gil Vicente, pelo Teatro de Equipe de Nélson Lima.

O Serviço Estadual de Teatro, cujo ato de criação será assinado pelo Governador Jeremias Fontes na sexta-feira, funcionará na Secretaria de Educação e Cultura, subordinado ao Departamento de Difusão Cultural.

Africanos reatam com a Nigéria

Adis Abeda (AP-AFP-UPI-JB) — A sétima Conferência de Cúpula da Organização da Unidade Africana (OUA) foi aberta pelo Imperador da Abissínia, Hailé Selassié, que anunciou o reatamento de relações entre a Nigéria e as quatro nações africanas que haviam reconhecido oficialmente a província separatista de Biafra.

Em discurso perante os delegados de 41 países, o Secretário-Geral da ONU, U Thant, convidado especial da Conferência, exortou a OUA a unir-se aos esforços das Nações Unidas para pôr fim "à política de discriminação racial" da África do Sul e outros países dominados por minorias brancas.

DESAFIO

U Thant acrescentou que a situação em alguns países da África constitui "um dos mais graves desafios à autoridade das Nações Unidas, ao mesmo tempo que fonte de hostilidade e desconfiança entre os Estados."

O Secretário-Geral da ONU criticou os países que comerciam com a África do Sul, afirmando que "êles parecem ignorar o fato fundamental de que os interêsses econômicos não podem continuar sendo os únicos visados, sem levar em conta considerações sócio-políticas ou de direitos humanos."

Referindo-se a Portugal e suas províncias ultramarinas, U Thant disse que o Govêrno português "faz cada vez maior uso de suas fôrças militares como instrumento de repressão e se nega obstinadamente a negociar."

Entre os delegados presentes à conferência, há 14 Chefes de Estado, três Primeiros-Ministros, três Vice-Presidentes e vários Ministros e enviados especiais. Os delegados, segundo informações, receberão relatórios sôbre os investimentos dos EUA na África do Sul, assim como sôbre a ajuda militar dada a Portugal por países ocidentais.

Espera-se que as 41 delegações aprovem resoluções condenando a França, Alemanha Ocidental e Grã-Bretanha por vender ou pretender vender aviões aos sul-africanos, conforme decisão anterior aprovada pela Conferência de Chanceleres da OUA, semana passada.

O reatamento de relações entre a Nigéria e Tanganica, Zâmbia, Costa do Marfim e Gabão foi saudado por vários delegados e o Imperador Hailé Selassié demonstrou satisfação pela "atmosfera de crescente entendimento não só na África como no resto do mundo."

A procura da unidade

Independente desde 1960, a Nigéria recebeu como herança do colonialismo forte tensão tribal, que se aguçou em 1967 em conseqüência de disputas em tôrno da principal riqueza do país — o petróleo. Com o agravamento da crise, o General Ojukwu proclamou, em maio de 1967, a República de Biafra, o que originou a guerra de três anos na qual morreram aproximadamente 5 milhões de pessoas, seja pelas armas, seja pela fome ou vítimas de epidemias.

Instalado na capital da Nigéria (Lagos), o General Yakubu Gwon desencadeou uma ofensiva contra Biafra, recebendo o apoio da União Soviética, Inglaterra e Egito, sem, no entanto, conseguir quebrar a resistências dos secessionistas.

Os esforços de Ojukwu no sentido de obter o reconhecimento internacional só tiveram êxito em relação a cinco países, quatro dos quais voltam a ter relações com a Nigéria: Tanzânia, Zâmbia, Gabão e Costa do Marfim. O quinto era o Haiti. A França manteve discreta ajuda militar à República de Biafra, colaborando para o prolongamento do conflito na medida em que aumentou a capacidade de resistência dos rebeldes.

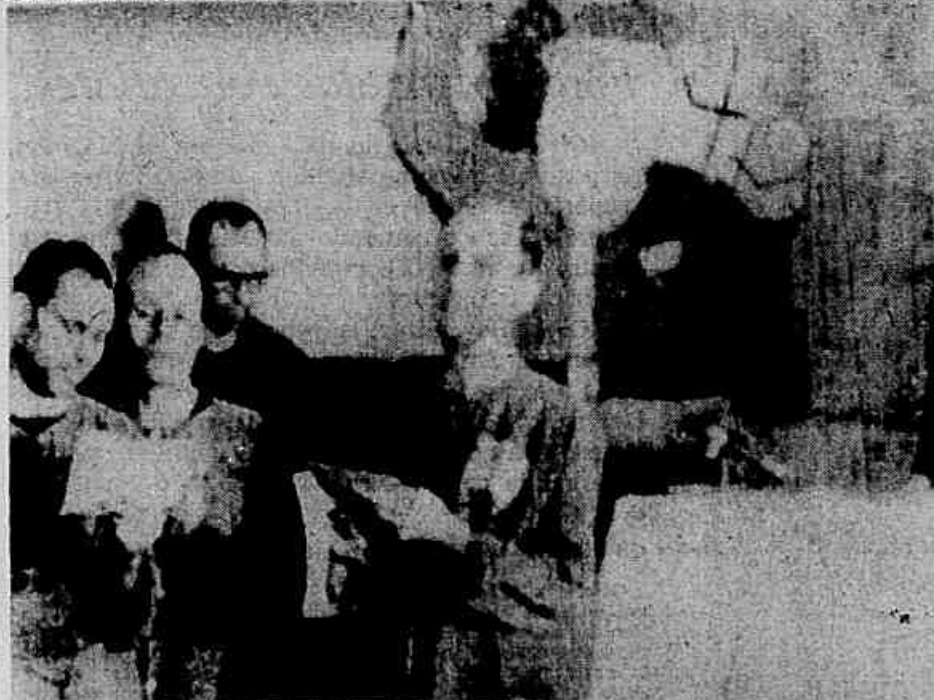
A BUSCA DA PAZ

No interior da Organização da Unidade Africana, desenvolveu-se vigorosa ação em busca da paz. A Nigéria não deixou de pertencer à OUA, o que permitiu tentativas de mediação realizadas principalmente pelo Imperador da Abissínia, Hailé Sélassié, e pelo Papa Paulo VI.

Os esforços de pacificação, no entanto, não chegaram a bom têrmo, pois Ojukwu recusou-se a negociar o fim da guerra, considerando qualquer entendimento como capitulação. Contando com a participação de mercenários e depois com uma flotilha de pequenos aviões comandados por um pilôto sueco, o líder de Biafra pensava em resistir aos constantes avanços das tropas nigerianas, que reduziram o território rebelde a poucos quilômetros quadrados.

O assalto final ao reduto de Ojukwu, desencadeado em janeiro dêste ano, terminou com as esperanças do líder de Biafra de criar um nôvo país africano. Com a partida do antigo Presidente da República, coube ao General Effiong, chefe do Estado-Maior do Exército biafrense, aceitar a capitulação pelas armas, restabelecendo-se a soberania integral da Nigéria sôbre seu território.

PESQUISA/JB

MOMENTO DE FÉ Radiofoto AP

Em duas de suas raras fotografias, os prisioneiros norte-americanos no Vietname do Norte aparecem participando de serviços religiosos católicos

Senadores pedem a Nixon cessar-fogo no Vietname

Washington (AP-AFP-UPI-JB) — Quatorze senadores norte-americanos, inclusive os líderes das bancadas republicana e democrata, pediram ao Presidente Nixon que proponha um cessar-fogo completo no Vietname do Sul, momentos depois que o Senado recusou-se a fixar prazos para a retirada das tropas dos EUA da Indochina.

Por 55 votos contra 39, o Senado manifestou sua confiança na política externa do Presidente Nixon, ao rejeitar a emenda apresentada pelos Senadores George McGovern e Mark Hatfield. O texto estabelecia que não seriam concedidas verbas para financiar as tropas dos EUA no Vietname a partir de 31 de dezembro de 1971.

PONTO DE PARTIDA

A rejeição da "emenda par pôr fim à guerra", como ficou conhecida nos meios políticos, foi uma vitória do Govêrno Nixon, depois de meses de debates. Seus adversários a classificaram de destinada a provocar a primeira derrota na história do Exército norte-americano.

Os patrocinadores da emenda, todavia, declararam que a votação e o expressivo número de senadores que a apoiaram conseguiram demonstrar a profundidade do descontentamento nacional diante do conflito. "Nosso projeto serve de ponto de partida a milhões de cidadãos angustiados nesse país cansado de guerra", disse o Senador McGovern.

A emenda McGovern-Hatfield foi derrotada pràticamente uma hora antes da votação, quando o Senador John Sherman Cooper, republicano, anunciou que não a apoiaria.

Cooper, co-autor do projeto que proíbe a participação de tropas norte-americanas em lutas no Camboja, disse que se opôs à emenda porque esta prejudicaria os esforços de paz dos Estados Unidos na Conferência de Paz de Paris.

O Senador democrata John Stennis, presidente da Comissão das Fôrças Armadas, afirmou que a aprovação "eliminaria o símbolo desta nação, o Poder Executivo."

No momento da votação, apenas sete republicanos se uniram aos democratas na tentativa de aprovar a medida. As galerias estavam tomadas por jovens, que aplaudiram o Senador McGovern quando êste chegou ao clímax de seu discurso, atribuindo aos senadores "a responsabilidade pelos jovens mortos" na guerra.

PROPOSTA

Na proposta de cessar-fogo enviada ao Presidente Nixon, os 14 senadores sugeriram que seja organizada uma fôrça de paz internacional para supervisionar o armistício e a proteção das minorias contra o terrorismo.

Um cessar-fogo, segundo os senadores, deveria conter a previsão de eleições livres, nas quais estivessem representados o Govêrno de Saigon, o vietcong e "a grande massa" de fôrças políticas e religiosas do Vietname do Sul.

Eleições dão vitória a budistas

Saigon (AP-UPI-JB) — A facção budista antigovernamental An Quang lidera a eleição para o Senado sul-vietnamita, contando até agora com 1 148 073 votos. Participaram do pleito 160 candidatos, divididos em listas de 10 cada uma.

Embora os resultados oficiais ainda não tenham sido anunciados, fontes governamentais indicaram que as listas de candidatos apoiados por Partidos políticos obtiveram o menor número de votos. As outras duas listas mais votadas, depois da budista, foram a católica pró-governamental e a independente, apoiada pelos confuncionistas.

A vitória da lista encabeçada pelo ex-Chanceler Van Mau foi a primeira verdadeira prova política enfrentada pela facção budista An Quang, que boicotou as eleições de 1967, que levaram o Presidente Thieu ao poder.

As eleições no Vietname do Sul se fazem por listas e todos os candidatos das listas eleitas são indicados para o Senado. No atual pleito, 30 senadores serão escolhidos.

A campanha eleitoral da facção budista acentuou o apoio a um programa em prol da paz imediata, fim do analfabetismo, da corrupção, da miséria e "da ditadura Thieu."

Prisioneiros fogem em Saigon

Saigon (AP-AFP-UPI-JB) — Um grupo de 40 prisioneiros vietcongs dominou ontem os guardas no presídio da ilha Phu Quoc e fugiu para as montanhas. Nove prisioneiros foram mortos a tiros, mas os outros conseguiram escapar, matando um policial.

Esta foi a primeira tentativa de fuga bem sucedida no presídio da ilha, que fica a 20 quilômetros da costa do Camboja. O Govêrno de Saigon mantém ali milhares de prisioneiros de guerra, enquanto no resto da ilha, especialmente nas montanhas, os vietcongs têm algumas bases de operações.

ATAQUES

Às vésperas do 25.º aniversário da independência do Vietname do Norte e da morte de Ho Chi Minh, os comunistas atacaram ontem a base aérea de Da Nang, danificando um avião de transporte e um jato comercial.

O Comando dos EUA informou que tanques e aviões norte-americanos, aliados a unidades de infantaria sul-vietnamitas, mataram 56 comunistas durante uma batalha na província central de Binh Thuan. As baixas norte-americanas foram de um morto e quatro feridos.

No Norte do Vietname do Sul, soldados sul-vietnamitas encontraram os corpos de nove norte-vietnamitas perto da base de artilharia Ripcord, abandonada no mês passado pelas fôrças norte-americanas, sob intenso ataque comunista.

TRANSFERENCIA

Uma companhia de helicópteros de combate norte-americanos será transferida hoje para a Fôrça Aérea sul-vietnamita.

Porta-voz dos EUA afirmou que a medida — sem precedentes na guerra do Vietname — marca uma nova etapa da vietnamização da guerra.

Camboja não quer tropa americana

Pnon Penh (AFP-UPI-JB) — O Ministro do Exterior cambojano, Kunm Wick, reiterou ontem que seu país necessita de maior ajuda militar e econômica norte-americana, mas não solicitará aos Estados Unidos que enviem tropas para lutar contra os comunistas.

Referindo-se à recente visita de Spiro Agnew a Pnon Penh, o Chanceler disse que o General Lon Nol entregou ao Vice-Presidente norte-americano uma lista das necessidades do Camboja, entre as quais 70 mil armas individuais para equipar seu Exército de 210 mil homens.

FRENTE

Apoiados por caças-bombardeiros, os soldados cambojanos avançaram ontem para a cidade de Srang, a 40 quilômetros de Pnon Penh e tomada segunda-feira pelos comunistas depois de três dias de forte luta.

As tropas governamentais chegaram a dois quilômetros das posições comunistas, mas o fogo de morteiros impediu que se aproximassem mais. Há informações de que os comunistas capturaram dezenas de reféns civis entre os habitantes de Srang.

Por outro lado, partiu ontem de Pnon Penh o primeiro trem em mais de dois meses, depois que as vias férreas foram desobstruídas das barricadas levantadas pelos comunistas. O trem chegou até Badeng, a 30 quilômetros da capital, mas não prosseguiu viagem porque duas pontes tinham sido dinamitadas.

Vida está mais cara no Vaticano

Cidade do Vaticano (AP-JB) — Sob os protestos de seus 3 mil funcionários, o Vaticano aumentou ontem os preços da gasolina, licores, carne e outros produtos, seguindo o exemplo do Govêrno italiano, que há uma semana determinou a majoração dos impostos.

Os funcionários alegam que a elevação de preços anula o aumento salarial de 10 por cento, concedido em junho. Segundo os observadores, a medida reflete o caráter inflacionário da economia do Vaticano.

PROTESTO

Os 140 integrantes da Fôrça de Guarda do Vaticano se recusaram, ontem, a receber o pagamento de seus salários, exigindo que o aumento concedido recentemente tenha valor retroativo. Os guardas reivindicam que êste comece a contar a partir de 1.º de julho de 1969, pois — sustentam — o mesmo foi feito com os demais funcionários do Vaticano.

Os produtos atingidos pela elevação de preços foram: bebidas alcoólicas — 30%, carne — 25%, massas e a maioria dos outros alimentos, registrando uma média de 10 por cento de aumento. Como na Itália, a gasolina teve sua tarifa aumentada. As refeições nos restaurantes do Vaticano também subiram, passando de 200 liras (Cr$ 1,50) para 250 liras (Cr$ 1,86). Ainda assim, os preços na sede do Papado são inferiores aos do território italiano.

Nova Iorque recebe bispo sôlto por Mao

Nova Iorque (AP-AFP-JB) — O Bispo católico James E. Walsh, pálido e abatido, desembarcou em Nova Iorque 52 anos depois de ter deixado os Estados Unidos para ser missionário na China, onde passou 12 anos prêso, acusado de espionagem.

Walsh foi recebido por altas autoridades eclesiásticas e civis entre as quais estavam o Cardeal Terence Cooke e o prefeito de Nova Iorque, John Lindsay. Êle partira de seu país como missionário quando tinha 27 anos.

O bispo não fêz nenhuma declaração, mas o padre John McCormack, superintendente da ordem a que êle pertence, declarou que Walsh estava "muito emocionado pela recepção" e contente de estar de volta a sua pátria, mas que "seu coração estava na China com seu povo."

EUA adotam dose dupla de vacina contra a cólera

Washington, Genebra, Jerusalém (UPI-AP-AFP-JB) — O Serviço de Saúde Pública dos Estados Unidos passou, a partir de ontem, a exigir que os viajantes recebam dose dupla de vacina, depois de constatar que "uma epidemia de cólera se alastra em algumas regiões do mundo."

O Centro Federal de Contrôle de Enfermidades recomendou a adoção da dose dupla com pelo menos uma semana de intervalo entre as duas aplicações, argumentando que a providência poderia perfeitamente evitar a manutenção de viajantes em quarentena. O atestado de vacina é válido por seis meses.

REGISTRO TRÁGICO

O primeiro caso mortal de cólera em Israel foi de uma menina árabe que ficou em estado grave no último domingo e foi levada ao Hospital Augusta Vitória de Jerusalém, anunciou ontem a Rádio de Israel.

Os demais enfermos, cêrca de 34, estão fora de perigo e cinco já voltaram a suas casas, depois de permanecer vários dias hospitalizados. A garôta, residente no setor árabe em Jerusalém Oriental, foi hospitalizada na etapa final da enfermidade e morreu menos de uma hora depois, disse um porta-voz.

Êste foi o primeiro caso de morte registrado e informado oficialmente em Israel ou em territórios ocupados pelos israelenses, desde que foi confirmado o primeiro caso de cólera, no mês passado.

DENÚNCIA GRAVE

A Organização Mundial da Saúde anunciou ontem o surgimento de um grave surto de cólera na Guiné, a primeira vez na história em que essa moléstia aparece na África, ao Sul do Saara. A entidade denunciou que até agora registraram-se pelo menos 2 mil casos de cólera na Guiné, com um saldo de mais de 60 mortos.

O anúncio da OMS quebra uma velha tradição da entidade que jamais revela a existência de cólera ou de qualquer outra doença infecciosa, a não ser que tenha sido notificada oficialmente pelos Governos membros da entidade.

A OMS se justifica dizendo que atualmente é tão grande a "ansiedade" e tantos os rumôres que se viu obrigada a romper a tradição e informar sôbre surtos de cólera quando tenha provas fidedignas de sua aparição.

RESPOSTA

De acôrdo com fontes da Organização Mundial de Saúde, as autoridades da Guiné receberam com profunda irritação o anúncio e ameaçariam, inclusive, retirar o país da entidade. Anteriormente, disseram os informantes, vários países recusaram-se a admitir a existência da cólera em seus territórios a fim de salvaguardar seus interêsses comerciais e turísticos.

"Durante o atual surto de cólera no Mediterrâneo Oriental e na África, tornou-se evidente que alguns países não estão notificando a presença da doença", disse uma declaração da OMS.

"Conforme as normas sanitárias internacionais, a Organização deve proporcionar diàriamente informações de alcance mundial a respeito da transformação epidemológica, a fim de planejar medidas apropriadas a serem adotadas pelos Governos", acrescenta.

"Estas medidas não podem ser tomadas se os países relutarem em fornecer-nos notificação oficial a respeito da incidência da moléstia", continuou a declaração da OMS.

"Para corrigir essa situação, o diretor-geral considera que a presença da cólera deve ser anunciada, quando faltar a devida notificação, desde que haja provas concludentes."

Homem vai ter coração de plástico

Madri (UPI-JB) — O cirurgião argentino Salvador Liotta anunciou ontem que está em condições de implantar um coração de plástico no corpo humano, com duração indefinida.

Falando sôbre sua invenção ao Centro de Pesquisas Médicas de Madri, Liotta destacou que esta torna desnecessário o transplante de corações humanos. "Nosso nôvo coração — disse — bem leve e com fontes de geração externas, já não deverá ser considerado como medida provisória."

O médico argentino informou ainda que o coração de plástico oferece vantagens sôbre os transplantados de sêres humanos, mas não precisou quais são. Afirmou que embora seja razoável superar os problemas criadores pela rejeição por parte do organismo, seus colaboradores se concentram no momento na elaboração de modelos de plástico.

Papa lamenta falecimento de Mauriac

Veneza, Cidade do Vaticano (AP-AFP-JB) — O Papa Paulo VI enviou ontem telegrama de pesar aos familiares do escritor François Mauriac, morto aos 85 anos, na madrugada de ontem. O Cardeal Villot, Secretário de Estado do Vaticano, firmou a mensagem papal, expressando também suas condolências pessoais e bênçãos à família.

Todo o mundo literário lamentou a morte de Mauriac. Em Veneza, Miguel Angel Asturias, Embaixador guatemalteco em Paris e Prêmio Nobel de Literatura, manifestou profunda comoção, em entrevista à imprensa: "As letras estão hoje de luto no mundo inteiro", afirmou.

HOMENAGEM

Asturias foi a Veneza assistir ao Festival Internacional de Cinema. "Inclino-me ante os restos mortais do grande escritor francês, do grande artífice da linguagem" — disse aos jornalistas.

"Sua morte é uma perda irreparável, pois a mensagem de François Mauriac era única: possuía o sentido de humanismo da cultura e lutava em tôdas as circunstâncias pela liberdade do espírito. Sua fé inspirou seus livros e todos os seus atos. Uma fé não intelectual, mas antes instintiva, que me recorda a fé de minha mãe."

Mais Mauriac no "Caderno B"

Escolas vão comemorar tôda Semana

Cada uma das 636 escolas primárias do Estado até o dia 7 realizará uma solenidade cívica, exaltando os vultos históricos ligados à Independência do Brasil, além de hastear solenemente, na presença dos alunos, a Bandeira Nacional todos os dias da semana.

Com isto, já determinado em portaria da Secretaria de Educação, estarão sendo seguidos os festejos da Semana da Pátria iniciados ontem de manhã com deposição de flôres junto à estátua de Tiradentes, no Castelo, pelos alunos das Escolas Tiradentes e Amaro Cavalcanti, na presença do Secretário Vieira de Melo.

COMEMORAÇÕES

No dia 27 de agôsto tôdas as escolas primárias já haviam mandado ao Departamento de Educação Primária as sua programações para a Semana da Pátria, fixando o dia e hora das cerimônias cívicas em que terão de discursar um aluno, um pai e um professor.

O hasteamento da Bandeira, na presença dos alunos formados durante todos os dias desta semana, foi previsto pela portaria assinada pelo Secretário de Educação, fixando a programação mínima de cada escola. Várias delas organizaram exposições de trabalhos alusivos à Independência e foram programadas visitas a museus da cidade pelas próprias diretoras de cada escola.

Cirne Lima exalta o trabalho sério

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Agricultura, Sr. Cirne Lima, dirigiu mensagem ontem aos órgãos do Ministério, acentuando que "ninguém poderá negar que atualmente se trabalha neste país com seriedade e patriotismo, visando corrigir erros e falhas do passado e despertar as energias criadoras do nosso povo."

Dentro do esquema elaborado pela AERP, que estabelece uma programação para a Semana da Pátria "capaz de renovar o sentimento patriótico do povo brasileiro", os órgãos da Agricultura adotaram providências para uma comemoração conjunta, que culminará com o Estardalhaço Nacional do dia 7 e realização de missas ecumênicas, "com vistas à uma comunhão de pensamentos e de prece, de todos os brasileiros, pelo futuro do Brasil."

VULTOS HISTÓRICOS

Para os festejos da Semana da Pátria, a Sudepe elaborou em conjunto com o Ministério da Marinha, uma programação sob o tema O Homem e o Mar, enquanto que o IBDF promoverá, no Jardim Botanico da Guanabara, uma solenidade comemorativa à criação da antiga Comissão Rondon, em cooperação com o IBGE, Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e a Sociedade Brasileira de Geografia.

O Banco Nacional de Crédito Cooperativo está distribuindo, através de suas agências em todo o país, uma publicação em história em quadrinho sôbre a Independência, além de livros biográficos dos vultos da História do Brasil, como o Imperador Dom Pedro I, Duque de Caxias, Almirante Tamandaré, Almirante Barroso, General Osório e José Bonifácio.

O Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) fará uma publicação especial sôbre o deslocamento do primeiro grupo de colonos para Barra do Corda, no Maranhão, localidade integrada no traçado da Rodovia Transamazônica.

Nas comemorações esportivas, os funcionários do Ministério da Agricultura no Amazonas vão disputar, em Manaus, uma partida de futebol pela Taça Independência. Outras partidas serão disputadas em Rio Branco, no Estado do Acre, e em São Paulo. No Pará, haverá desfile de alunos de escolas das zonas rurais.

Barata abre mostra no Santos Dumont

Ao som de marchas militares, executadas pela banda da Fôrça Aérea Brasileira, o Ministro do Trabalho, Sr. Júlio Barata, inaugurou ontem, no hall do Aeroporto Santos Dumond, uma exposição comemorativa da Semana da Pátria.

— A mostra — afirmou o Ministro do Trabalho — pretende dar ao trabalhador, ao homem do povo, uma idéia exata do que seja o Fundo de Participação, que deverá ser sancionado esta semana para que, junto com a independência política, o Brasil possa festejar a sua independência econômica.

A EXPOSIÇÃO

A exposição ficará montada no Aeroporto Santos Dumont até o dia 7 de setembro e é composta de seis painéis fotográficos, slides e filmes, que serão exibidos ao público 12 horas por dia — das 8 às 20 horas — gráficos demonstrativos do desenvolvimento nacional e, fotos das instalações do Senac e do Senai.

TURISMO

A Emprêsa Brasileira de Turismo — Embratur — abriu ontem, na Rodoviária Nôvo Rio, uma exposição sôbre A História do Turismo no Brasil e no Mundo: da Grécia Antiga ao Rio de Hoje.

HORA DA HOMENAGEM

O Governador Negrão de Lima abriu no Monumento aos Mortos a Semana da Pátria, em solenidade à qual compareceram o Secretário sem Pasta Júlio Catalano, o Brigadeiro Paulo Burnier, o General Siseno Sarmento, o Almirante Sampaio Fernandes e General Antônio Jorge Correia

Soldado Desconhecido ganha flôres na Semana da Pátria

O Governador Negrão de Lima abriu ontem, oficialmente, as solenidades comemorativas da Semana da Pátria, na Guanabara, depositando uma corôa de flôres junto ao Túmulo do Soldado Desconhecido, no Monumento aos Mortos da Segunda Guerra Mundial, em companhia do secretário-geral do Exército, General Antônio Jorge Correia.

Discursando ao pé do Monumento, o Governador Negrão de Lima afirmou que "o conceito de independência, conforme ensinaram os nossos maiores, está indissoluvelmente ligado ao de segurança. Missão precípua das nossas Fôrças Armadas, a segurança nacional convoca, entretanto, as atenções de todos os brasileiros."

SOLENIDADE

A solenidade de abertura da Semana da Pátria, na Guanabara, iniciou com a execução do Hino Nacional, pela banda marcial do Corpo de Fuzileiros Navais, seguida da Canção do Expedicionário, enquanto era hasteada, pelo Governador Negrão de Lima, a Bandeira Nacional.

Após o refrão do Monumento, o Governador da Guanabara, acompanhado pelo secretário-geral do Exército, General Antônio Jorge Correia, depositou uma corôa de flôres junto ao Túmulo do Soldado Desconhecido, ao som do toque de silêncio.

Fundeado, ao largo, um contratorpedeiro deu salva de tiros, enquanto da parte elevada do Monumento foram lançadas pétalas de rosas vermelhas.

Entre as autoridades presentes estavam o comandante do I Exército, General Siseno Sarmento; o chefe do Estado-Maior da Armada, Almirante Antônio da Silveira Lôbo; o comandante do 1.º Distrito Naval, Vice-Almirante Otávio José Sampaio Fernandes; o comandante-em-chefe da Esquadra, Almirante José de Carvalho Jordão; o comandante da 3a. Zona Aérea, Brigadeiro Paulo Burnier e alguns Secretários do Estado, como o da Justiça, Sr. Cotrim Neto e de Finanças, Sr. Altemar Dutra de Castilho.

RECORDAÇÃO

Em seu discurso de exaltação à Semana da Pátria, o Governador Negrão de Lima lembrou que "em 1822, um grupo de cidadãos, notáveis pelo patriotismo, pelo destemor e saber, depositários de aspirações que antecipavam já a formação plena da alma nacional, realizava o sonho de nossa independência política."

— Cento e quarenta e oito anos depois, cultuamos com o mesmo fervor, a memória dos arquitetos da pátria comum. O glorioso eco do passado nos transmite estímulos e infunde responsabilidades crescentes. A lição da História se reproduz hoje, como um tema de obrigatória reflexão.

O Brasil que trabalha para crescer, e que progride em ritmo vigoroso, terá que salvaguardar, na consciência de cada um, na prática dos deveres em todos os níveis, o resultado de tamanho esfôrço. Pois é certo que minorias aliciadas pelo ódio e presas, muitas vêzes, às engrenagens da violência, tentam subverter princípios morais e ideais igualitários em que se fundamenta, desde as suas raízes, a sociedade brasileira.

A Semana da Pátria celebra o encontro do Brasil com o seu destino de independência e de grandeza. O Dia da Independência realça em cada um o contentamento de ser brasileiro e soberano, de crer em Deus e nas fôrças criadoras do povo. E lhe reforça as ânsias de participação influente nos esforços para a geração de um nôvo mundo onde às paixões da justiça social, do desenvolvimento e da liberdade se acrescenta a paixão suprema da fraternidade universal — concluiu o Governador Negrão de Lima.

Independência tem culto ecumênico

Um culto ecumênico, celebrado por representantes das Igrejas Ortodoxa, Católica e Metodista, no Santuário de Nossa Senhora Mãe da Divina Providência, no Colégio Zacaria, homenageou ontem a Semana da Pátria.

Os celebrantes destacaram a união que deve existir não só entre as religiões, mas entre todos — ateus e cristãos, ricos e pobres, povo e Govêrno. A cerimônia foi promovida pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária.

O Arcebispo George El Hajj e o Archimandrita Nicolau El Juckadar, da Igreja Ortodoxa; o Arcebispo Dom Edmundo Scherril e os reverendos Kurt Kleemann e Paulo Garcia, da Igreja Metodista (Anglicana); e o padre Vicente Adamo, Reitor do Colégio Zacaria, foram os celebrantes.

Destacando a característica brasileira de integrar em sua comunidade todos aquêles que vêm de outros países, o Arcebispo George El Hajj afirmou que "pátria não é sòmente a beleza das montanhas, da terra, do mar, mas os valôres morais e espirituais."

— Pátria é a história gloriosa daqueles que sacrificam suas vidas pela liberdade, democracia e justiça.

O reverendo Kurt Kleemann afirmou que "nenhuma outra cerimônia pela Semana da Pátria terá a dimensão do culto ecumênico, que é a dimensão do amor emprestada à palavra pátria, de natural abstrata."

Orientados pelo padre Vicente Adamo, todos os presentes leram a Oração dos Fiéis, baseada na responsabilidade de cada um no desenvolvimento da nação e na compreensão de todos de que "a luta do irmão contra o irmão é sacrifício inútil de vidas e de bens."

Detran altera tráfego para desfile

O Departamento de Trânsito interditará hoje, das 8 às 10h30m, o trecho do cruzamento das Avenidas Delfim Moreira com Bartolomeu Mitre, até a esquina da Rua Montenegro com a Avenida Vieira Souto, para a realização de desfiles escolares em comemoração à Semana da Pátria.

Amanhã, a partir das 13 horas, o tráfego no centro da cidade sofrerá também uma série de alterações, a fim de permitir o desfile escolar, na Avenida Rio Branco, promovido pela Secretaria de Educação.

ALTERAÇÕES

São os seguintes os locais interditados pelo Detran amanhã, no centro da cidade:

Avenida Presidente Vargas, lado ímpar, entre a Rua Uruguaiana e Avenida Rio Branco, a partir das 13h 30m; Rua da Alfândega, entre Uruguaiana e Avenida Rio Branco, a partir das 13h30m; Rua Miguel Couto, entre as Ruas da Alfândega e Rosário, a partir das 13h30m; e Rua Santa Luzia, entre as Avenidas Rio Branco e Presidente Antônio Carlos.

A Avenida Rio Branco estará também interditada entre a Avenida Presidente Vargas e Rua Santa Luzia, a partir das 14 horas. No trecho entre a Rua Santa Luzia e Avenida Presidente Antônio Carlos, sòmente a metade da pista do lado ímpar, a partir das 15h15m.

O Detran também estabeleceu a proibição para o estacionamento a partir das 7 horas nos seguintes locais:

Rua da Alfândega, entre Uruguaiana e Av. Rio Branco; Rua Miguel Couto, entre Alfândega e Rosário, e Rua Santa Luzia, entre as Avenidas Rio Branco e Presidente Antônio Carlos.

Os coletivos que trafegam no trecho interditado deverão fazer o seguinte itinerário:

Os procedentes da Praça Mauá (linhas 10, 123, 127, 128, 172, 178, 180, 261, 322, 340, 349, 350, 374) seguir pelas Ruas Acre, Uruguaiana, Largo da Carioca, Avenida 13 de Maio, Praça Floriano e Avenida Rio Branco.

Os procedentes da Avenida Presidente Vargas trafegarão pela Avenida Passos ou Rua Uruguaiana, Largo da Carioca, Avenida 13 de Maio, Praça Floriano e Avenida Rio Branco. Os que fazem ponto na Rua México e adjacências seguirão pela Rua México e Avenida Beira-Mar.

Segundo informou o Detran, todos os logradouros interditados serão liberados ao tráfego à medida que forem desimpedidos.

Marinha promove passeios na baía

Exibições de bandas de música em diversas praças da cidade, passeio pela baía da Guanabara e visitação a navios são algumas das iniciativas do 1.º Distrito Naval para comemorar a Semana da Pátria. Hoje às 8 horas, no Jardim de Alá, com a participação da banda de música da Escola Naval, haverá um desfile de 3 600 escolares.

Às 19 horas, no Jardim do Méier, haverá uma retreta com a banda de música do Corpo de Fuzileiros Navais.

Amanhã pela manhã será a vez do passeio marítimo a bordo de um aviso do Arsenal de Marinha, com a partida marcada para as 8h15m do cais fronteiro à Capitania dos Portos. À noite, nova retreta, no Largo do Machado.

Sexta-feira, às 10 horas, haverá uma cerimônia moral e cívica, no pátio do Ministério da Educação, com a participação da banda do Corpo de Fuzileiros Navais, e, às 19 horas, apresentação especial da banda marcial de marinheiros do Centro de Instrução Almirante Vandenkolk.

Sábado à tarde, no campo do Vasco da Gama, será realizada a abertura dos Jogos da Primavera, com exibição da banda de música do Batalhão de Comando do Corpo de Fuzileiros Navais. Às 20 horas, retreta na Praça Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, com a banda da Escola Naval.

Ainda no sábado, das 9 às 11 horas e das 13h30m às 15h30m, serão abertas à visitação pública navios da Marinha de Guerra, atracados no pier da Praça Mauá. Todos os estudantes terão direito a um lanche.

Domingo às 13h30m, haverá a partida da regata a vela Semana da Pátria, organizada pelo Iate Clube do Rio de Janeiro. Dia 7 de setembro haverá, de manhã e à tarde, continuação da visitação aos navios atracados na Praça Mauá, e à noite evolução na baía, de diversos navios, que passarão junto às praias, com seus mastros iluminados.

Espada de Caxias fica em exposição

Associando-se às comemorações da Semana da Pátria, o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro está expondo em sua sede, à Avenida Augusto Severo, 8, das 12 às 17 horas, condecorações e a espada de Duque de Caxias — esta última usada em tôdas as suas campanhas e que serviu de modêlo para os espadins dos cadetes do Exército.

O Ministério dos Transportes iniciou ontem as comemorações da Semana da Pátria, com a leitura de uma mensagem do Ministro Mário Andreazza e hasteamento da Bandeira Nacional. O INPS promoverá depois de amanhã, no campo do Bonsucesso, uma partida de futebol entre a Seleção de Trabalhadores da Guanabara e a equipe da Marinha de Guerra.

JUBILEU

Professôres, alunos e funcionários da Universidade Federal do Rio de Janeiro estarão reunidos amanhã, às 10 horas, na Cidade Universitária, a fim de festejarem a Semana da Pátria e o jubileu de ouro da UFRJ.

O Coral Universitário, sob a regência do maestro Florentino Dias, cantará o Hino Nacional, e, logo após, o Reitor Djacir Meneses fará uma saudação aos convidados. Serão entregues medalhas ao professor mais antigo nos Conselhos da Universidade; ao aluno mais antigo do Coral Universitário e ao mais antigo servidor da UFRJ.

Parada de 7 de Setembro reunirá 25 mil homens das Fôrças Armadas e Auxiliares

Cêrca de 25 mil homens do Exército, Marinha, Aeronáutica e Fôrças Auxiliares da Guanabara participarão êste ano do desfile militar do dia 7 de setembro, sob o comando do General Siseno Sarmento, que estará acompanhado de todo o Estado-Maior do I Exército.

O desfile militar, comemorativo do 148.º aniversário da Independência do Brasil, terá início dia 7, às 9 horas, logo após a chegada do Presidente Garrastazu Médici ao palanque presidencial, seguindo-se a apresentação do comandante da parada e da banda de música do I Exército, que abrirá o desfile.

OS COMANDANTES

Os comandantes das grandes unidades que vão participar da parada militar do Dia 7 de Setembro são os seguintes, pela ordem: Contra-Almirante Júlio de Sá Bierrenbach, do Grupamento Escola; Contra-Almirante Rubens José Rodrigues de Matos, do Grupamento da Marinha; General-de-Divisão Fritz de Azevedo Manso, do Destacamento de Tropas a Pé; General-de-Brigada Argus Lima, do Grupamento de Infantaria; General-de-Brigada Hugo de Andrade Abreu, do Grupamento de Brigada Aeroterrestre; General-de-Brigada Osvaldo Ferraro de Carvalho, do Grupamento da Polícia Militar da Guanabara; General-de-Divisão Sílvio Couto Coelho da Frota, do Destacamento Motomecanizado; General-de-Brigada José de Azevedo da Silva, do Grupamento Motorizado; General-de-Brigada Tasso Vilar de Aquino, do Grupamento Blindado; tenente-coronel Sílvio Conti Filho, do Grupamento do Corpo de Bombeiros da Guanabara, e coronel Sebastião José Ramos de Castro, do Grupamento a Cavalo.

Otávio Costa faz uma palestra a detentos

O coronel Otávio Costa, chefe da Assessoria Especial de Relações Públicas da Presidência, declarou ontem, em conferência para os internos da Penitenciária Lemos de Brito, que "o homem nasce a cada minuto, o grande mistério da vida reside na capacidade de mudar, de nascer de nôvo."

A conferência, no auditório da penitenciária, abriu o ciclo de conferências sôbre o sentimento cívico de amor à pátria, organizado pela Secretaria de Justiça para os internos em estabelecimentos penais do Estado. Como Construir uma Grande Pátria foi o tema desenvolvido pelo coronel Otávio Costa, dentro das comemorações da Semana da Pátria.

MILAGRE

— Uma grande pátria se faz de terras e de homens, sobretudo de homens. A pátria somos nós, são as nossas valências, capacitações, a nossa inteligência, os nossos ideais — começou o coronel Otávio Costa.

— Como construir os homens dessa pátria? Pátria é a soma de tôdas as nossas vivências, experiências, possibilidades. Coloquemo-las tôdas à serviço da pátria. Somos o que somos, o que Deus nos fêz, o que fazemos. Cada homem se faz por dentro, no pôrto primeiro e último da sua consciência, do seu valor. O milagre está em despertar êsses valôres.

— O homem nasce a cada minuto. Nasce sempre que quer renascer. De tudo pode se fazer um pouco. O segrêdo está em nós mesmos descobrirmos isso. Nem que seja cortar o cabelo de uma criança, varrer um corredor, ajudar um cego a atravessar a rua. Uma grande pátria não é feita de grandes gestos, mas de pequenos gestos, de palavras de carinho.

EDUCAÇÃO

— Quando se fala na prática da educação, fala-se apenas numa parte dela, a que se aprende na escola. Isto, no entanto, é um engôdo. A maior parte da educação não se ensina na escola, mas aprendendo por nós mesmos, na vivência da vida.

A grande condição para que alcancemos os grandes bens da educação consiste em saber ver o nosso objetivo na vida. Tudo na vida se resume a uma questão de objetivos e de caminhos para alcançar êsses objetivos.

— Costumamos marcar os nossos objetivos — prosseguiu o coronel Otávio Costa — em têrmos de ganhar dinheiro, em têrmos de obtenção de poder, de posição social. Nem sempre a vida nos ajuda a alcançar êsses objetivos fora de nós mesmos. Então, é comum encontrar-se a frustração, a insatisfação em tôda a escala social, até em muita gente que alcançou poder e riqueza.

Se marcarmos nossos objetivos dentro de nós mesmos, em têrmos de aperfeiçoamento de pessoa à imagem e semelhança de Deus, jamais nos decepcionaremos, jamais nos frustraremos. É possível que nem sempre alcancemos os bens materiais que outros alcançaram, mas estaremos sempre realizados no fundo de nós mesmos.

Vai dessa concepção da vida, da marcação de objetivos, todo o segrêdo da nossa própria vida. Se nos realizarmos dentro de nós mesmos, a superação dentro das nossas capacitações, estaremos contando o número dos 90 milhões de nós mesmos, que formamos essa grande pátria que é o Brasil.

Não nos abatemos se, no passado, não alcançamos os objetivos. Todo o dia é dia de nascer de nôvo. Ainda que a hora pareça tardia, recomeçamos, mudamos.

A pátria é feita de terras e homens. É preciso que os homens despertem, sintam uma centelha de eternidade, que queira participar da construção de uma grande pátria. Construindo-a no fundo de nós mesmos, no nosso silêncio, na nossa escuridão, estaremos contruindo homens verdadeiros dentro de nós mesmos — concluiu o coronel Otávio Costa.

Solenidade hoje será na Estátua a D. Pedro

Em prosseguimento às comemorações da Semana da Pátria, ontem iniciada no Monumento aos Mortos na Segunda Guerra Mundial, o Governador Negrão de Lima presidirá hoje, às 10h30m, uma solenidade cívica no Monumento a Dom Pedro I, na Praça Tiradentes.

Na Associação Comercial, às 17 horas, o Governador do Estado presidirá a sessão solene Semana da Pátria, organizada por aquela entidade. Ainda para hoje estão previstas várias solenidades cívico-militores, destacando-se o hasteamento da Bandeira em escolas, clubes, instituições culturais e logradouros públicos.

Às 7h30m de hoje, no Jardim de Alá, haverá um desfile estudantil e militar; às 10 horas, no Largo de Santo Cristo, missa campal; às 10h30m, no Monumento aos Mortos na II Guerra Mundial, solenidade cívica, promovida pela Liga de Defesa Nacional; às 13 horas, no Parque Laje, exposição de arte e história alusiva à data; às 19 horas, no Jardim do Méier, concêrto da Banda da Escola Naval; à mesma hora, na Rua Haddock Lôbo, 78, solenidade cívica escolar com apresentação da Banda da Casa do Pequeno Jornaleiro, além de palestras proferidas por universitários e representantes sindicais e arte declamatória por artistas do teatro nacional.

Revoada de pombos em Niterói continua festa

Niterói (Sucursal) — As comemorações da Semana da Pátria prosseguem hoje nesta capital com desfile escolar, revoada de pombos e demonstração de educação física masculina e feminina no Ginásio Caio Martins.

EM SÃO PAULO

São Paulo (Sucursal) — Com a páscoa dos militares durante a missa campal celebrada junto ao Monumento da Independência, no Ipiranga, por cinco ex-capelões da FEB, e desfile de 10 mil crianças, representando 24 parques infantis e 27 escolas municipais, tiveram início ontem nesta capital as solenidades da Semana da Pátria.

EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Israel Pinheiro presidiu ontem a abertura das comemorações da Semana da Pátria, em solenidade à qual compareceram todo o Secretariado mineiro, os comandantes da ID-4 e do Núcleo de Comando de Formação e Aperfeiçoamento da FAB, além de outras autoridades.

NO R.G. DO SUL

Pôrto Alegre (Sucursal) — O General Jorge Raul Orfila, do Exército argentino, deverá chegar sábado a esta capital, a fim de assistir às comemorações do Dia da Independência do Brasil. Ele virá acompanhado de sua mulher e será hóspede oficial do III Exército. No dia 7, assistirá ao desfile militar, ao lado do comandante do III Exército, General Breno Borges Fortes.

EM PERNAMBUCO

Recife (Sucursal) — Uma palestra do Comandante do III Distrito Naval, Almirante Gualiter Meneses de Magalhães, para representantes de 70 sindicatos e nove federações, deu início ontem nesta capital às comemorações da Semana da Pátria. Nas escolas primárias, colégios e universidades as solenidades foram abertas com o hasteamento da Bandeira Nacional e terão prosseguimento com sessões cívicas e palestras.

Leilão no Sul vende ovino por Cr$ 17 mil

Pôrto Alegre (Sucursal) — Os leilões públicos da XXXIII Exposição Estadual de Animais, encerrada ontem, venderam por Cr$ 17 mil o campeão S. O., ovino da raça Ideal, pertencente à cabana Santo Ângelo, de Uruguaiana. Foi o maior preço alcançado por unidade no certame.

O total de vendas durante domingo foi de Cr$ 831 mil, tanto quanto foi apurado nos leilões do ano anterior. Não estão incluídos os valôres das vendas particulares, sem a interferência do leiloeiro oficial e que poderão alcançar Cr$ 200 mil. Entre bovinos o maior preço obtido foi Cr$ 14 mil, por um reprodutor holandês.

Argentina e EUA julgarão Bienal de 71

São Paulo (Sucursal) — Os críticos de Artes Plásticas — Jaime Romero Brest, da Argentina, e James Johnson Sweeney, dos Estados Unidos, foram convidados pela Fundação Bienal de São Paulo para participar do júri que selecionará a representação brasileira para a Bienal de 1971.

Os dois críticos estrangeiros chegarão ao Brasil têrça-feira e se hospedarão no Hotel Danúbio. A Bienal deverá indicar nos próximos dias mais dois nomes de críticos nacionais para formar o júri de seleção, uma vez que Lisetta Levi já foi escolhida, por votação, para ser a representante dos artistas nesse júri.

Frio mata 4 mendigos em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Quatro mendigos morreram na madrugada de ontem, nesta capital, em consequência do frio, que desceu a 8.5 graus, uma das temperaturas mais baixas já registradas êste ano em São Paulo.

Os cadáveres foram encontrados nos bairros da Mooca e Ponte Pequena, e dos dêles foram identificados como sendo Sebastião José dos Santos, de 39 anos, e Deizo Creiso, de 55 anos. Para hoje, o Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura prevê tempo bom, temperatura em elevação.

São boas as condições do tempo previstas para hoje no Rio e em Niterói pelo Escritório de Meteorologia, com a formação de nevoeiro pela manhã e névoa sêca à tarde, uma vez que a frente fria que passou pela região já apresenta sinais de dissipação ao alcançar o Sul da Bahia.

A temperatura, que ontem voltou a cair sensivelmente, registrando a mínima de 12.8 graus, no Alto da Boa Vista, e a máxima de 23.2 graus, em Jacarepaguá, tende a se manter em elevação durante o dia de hoje. No Sul, porém, há possibilidades de geadas nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

Pitangui falará a argentinos

O cirurgião Ivo Pitangui embarcou ontem para Buenos Aires, onde pronunciará conferências na Sociedade de Cirurgiões Plásticos Argentinos e na Faculdade de Medicina da Universidade de Buenos Aires, ilustradas com slides e filmes de operações que realizou.

Para seus colegas, o Dr. Pitangui falará sôbre a Reconstrução da Orelha e a Cirurgia do Nariz e para os estudantes sôbre Problemas da Técnica do Tratamento de Deformidades das Glândulas Mamárias e Cirurgia Facial. Após as palestras haverá debates.

Minas fará IV Feira das Nações

Belo Horizonte (Sucursal) — Será inaugurada amanhã, nesta capital, a IV Feira das Nações, que se encerrará no dia 7 de setembro. São 14 nações participantes, que oferecem danças típicas, bebidas e comidas regionais, músicas folclóricas, prendas e outras surprêsas.

Na inauguração haverá o desfile das bonecas vivas, em carros do Exército, representando o Brasil, Alemanha, Argentina, Estados Unidos, Espanha, França, Holanda, Inglaterra, Israel, Itália, Líbano, México, Portugal e Síria. Todos os dias haverá banquetes oferecidos pelos pavilhões de países da Feira.

No dia da inauguração, será orador da Feira o Deputado padre Nobre e às 20 horas haverá um banquete no pavilhão do Brasil e desfile alusivo ao tricampeonato. Nos dias seguintes, além do funcionamento normal, haverá shows, no encerramento será eleita a Rainha da Feira. A promoção é da Ação Social Menino Jesus, e se realiza anualmente, tendo fins filantrópicos.

Metrô pré-qualifica até dia 30 os fornecedores de trens e equipamentos

A Companhia do Metropolitano fará, até o dia 30, a pré-qualificação das firmas interessadas no fornecimento de uma série de equipamentos destinados ao metrô carioca, principalmente os trens, que terão ar condicionado, atingirão a velocidade de 100km/horários e transportarão até 1 050 pessoas.

Além de trens-unidades, as firmas e consórcios de firmas nacionais e estrangeiras deverão fornecer ao metrô carioca sistema de contrôle de trens, sistema de telecomunicações, sistema de contrôle de passageiros e sistema de contrôle da alimentação de energia elétrica e instalações auxiliares.

BILHETAGEM

O contrôle de passageiros que utilizará o metrô carioca em sua linha inicial, entre a Tijuca (Praça Saens Peña) e Ipanema (Praça Nossa Senhora da Paz), será feito através de bilhetagem automática. Será também automático o acesso às plataformas, das 23 estações previstas no trecho de 20 quilômetros.

Quanto às composições, serão constituídas de dois trens-unidades. Cada unidade de três carros terá dois carros com cabina de comando em uma das extremidades (carro A) e um carro intermediário sem cabina de comando (carro B).

Poderão transportar uma lotação de 1 050 pessoas (oito pessoas por metro quadrado), a uma velocidade máxima de 100km/hora. A Companhia do Metrô diz que será atribuída a mais alta prioridade à segurança dos passageiros e dos trens na elaboração dos projetos dos sistemas para o metrô. Na construção dos trens só poderão ser utilizados metais ou ligas não sujeitos à corrosão e que dispensem pintura.

Cuidados especiais, segundo os técnicos do metrô, serão tomados com relação ao isolamento térmico e acústico das composições e de tôdas as instalações.

No revestimento interno deverão ser utilizadas placas com revestimento sintético de material incombustível e que dispense pintura. O piso deverá ser de material de alta resistência ao desgaste e que possa ser renovado fàcilmente nos lugares danificados.

Entre as muitas especificações que terão de ser cumpridas pelas firmas a serem pré-qualificadas, destacam-se: as composições terão de ter as janelas laterais fixas e providas de vidros planos e de segurança; os carros serão providos, em cada lado, de quatro portas corrediças de duas fôlhas, escamoteáveis em estojos laterais incorporados ao acabamento do carro.

Os bancos dos trens serão colocados transversalmente ou e longitudinalmente, de modo a obter-se o máximo de confôrto. Deverão ainda ser colocados pegadores e colunas para apoio dos passageiros quando viajando de pé. A iluminação será fluorescente.

Queda fere operário em Botafogo

O operário Antônio Euclides da Costa (casado, 27 anos) caiu ontem de uma altura de 20 metros, quando procurava consertar o *bate-estacas* do prédio em construção da Rua São Clemente, 445, em Botafogo.

Apresentando fraturas pelo corpo, o trabalhador foi internado em estado grave no Hospital Miguel Couto. A obra pertence à firma Bate Estacas e Fundações Fortex e as autoridades da 10.ª Delegacia Distrital registraram o fato.

Museu do Índio abre exposições

O Museu do Índio inaugurou ontem duas exposições, uma de 20 armas antigas — metralhadoras, fuzis e bombadas — e outra de arte plumária indígena, com cocares feitos pelos índios carajás. As mostras podem ser visitadas diàriamente das 11h30m às 17h.

As exposições foram abertas oficialmente pelo chefe do escritório da representação da Fundação Nacional do Índio no Rio, General Sirto de Andrade Ninô, e contaram com a participação da chefe do Museu, Sra. Flora Schlesinger, e dos funcionários.

POSIÇÃO INSTÁVEL

Há 15 dias o poste abalroado no Passeio Público ameaça desabar de vez sôbre algum veículo ou pessoa

Táxis querem aumento de 35% alegando a elevação do preço do combustível

O aumento das tarifas de táxi, na base de 35%, a ser solicitado ao Govêrno nos próximos 15 dias, terá como uma de suas justificativas a elevação do preço da gasolina, desde ontem mais cara em 5,487%.

O presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos, Sr. Custódio da Luz Guimarães, lembrou "que a classe dos motoristas de táxis vem sofrendo o retardamento paulatino na revisão das tarifas, as quais, dentro da lógica, já deveriam ter sido aumentadas em agôsto."

ARGUMENTOS

Além do recente aumento da gasolina — Cr$ 0,443 para Cr$ 0,465 o litro e a azul de Cr$ 0,54 para Cr$ 0,57 — o Sr. Custódio da Luz Guimarães disse que os motoristas de táxis tiveram êste ano novos ônus, com a criação de novas taxas, como a de vistoria do Detran (Cr$ 9,40) e de exame médico (passou de Cr$ 0,60 para Cr$ 20,00) e a elevação do Impôsto Sôbre Serviços, que foi atualizado de Cr$ 29,00 para Cr$ 40,00.

Quanto à vigência da tarifa a ser pleiteada à Secretaria de Serviços Públicos, o presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos acredita que, "já em outubro, esteja em vigor."

O Sr. Custódio da Luz Guimarães recordou que o penúltimo reajuste de tarifas ocorreu em agôsto de 1968 e que o último, ao invés de vigorar em agôsto, só se efetivou a partir de 21 de novembro de 1969. A vigência — segundo frisou — mostra que a classe dos motoristas de táxis já deveria ter obtido a revisão das tarifas, as quais estão aquém da realidade, em vista da elevação dos preços.

Os táxis foram aumentados da última vez em 20%, quando a bandeirada passou de Cr$ 0,36 para Cr$ 0,45.

ÔNIBUS

O Sindicato das Emprêsas de Transportes Coletivos esclareceu que o aumento da gasolina "absorverá um pouco o recente reajuste das passagens, concedido às emprêsas em julho."

Um dos membros da diretoria acrescentou que, "em tais circunstâncias, a revisão não deverá ser imediata, dentro da nova sistemática do reajustamento de preços, que depende do parecer não apenas da Secretaria de Serviços Públicos, mas também do Conselho Interministerial de Preços do Ministério da Fazenda.

Postes de ônibus elétrico ainda atravancam a cidade do Centro até a Zona Sul

Os postes que serviram aos ônibus elétricos da CTC, desde o Castelo até o Leblon, Laranjeiras e Cosme Velho, continuam a atravancar a cidade em vários locais, chegando a ameaçar veículos e pedestres, como é o caso do que se encontra em frente ao chafariz do Mestre Valentim, no Passeio Público.

Há mais de 15 dias o poste foi abalroado durante uma colisão de veículos, que o deixou formando com o nível da rua um ângulo de 70 graus. A CTC prometeu retirá-lo nos próximos dias, mesmo depois de esclarecer que uma firma especializada está encarregada de remover os postes — cêrca de 2 mil.

SEM UTILIDADE

O poste da CTC, que parece estar prestes a cair, não tem qualquer utilidade, como ocorre com a maioria dos demais, os quais são ainda utilizados pela Light, CTB e Departamento de Trânsito. Localiza-se entre as duas pistas que, na altura do Passeio Público, dão acesso à Zona Sul.

A Sociedade Industrial Brasileira de Ferro e Aço, associada da Light, foi a firma ganhadora da concorrência aberta pela CTC para aquisição e remoção dos postes que serviram aos ônibus elétricos, retirados de tráfego na Zona Sul há quase um ano.

Alguns postes são de ferro e outros de cimento. Segundo um dos diretores da Sibrafa, Sr. Basílio Coev, "nem mesmo nós sabemos o número exato dos postes." Lembrou que o preço de cada um, inclusive, seria fixado levando-se em consideração a mão-de-obra gasta na sua remoção, a qual deverá começar no próximo dia 15.

EM REUNIÃO

Hoje, segundo o Sr. Coev, será realizada uma reunião com a Companhia Telefônica Brasileira, visando saber-se o número de postes que a emprêsa pretende liberar para serem retirados.

A Light e o Detran, frisou o diretor da Sibrafa, também já foram solicitados a tomar providências no sentido de mudarem as suas rêdes, a fim de que todos os postes sejam retirados. Quando o trabalho fôr realizado, nenhum problema trará ao tráfego, pois de preferência será feito a partir de meia-noite.

Durante o dia a retirada dos postes só será efetivada nos locais onde não afete o tráfego e a segurança dos pedestres.

Departamento de Trânsito apreende 9 ônibus em nova operação contra a fumaça

O Grupo de Exames Técnicos do Departamento de Trânsito apreendeu ontem nove ônibus, no primeiro dia da operação contra veículos reincidentes na produção de fumaça em excesso. Os coletivos pertencem às emprêsas Paranapuã, Transporte Méier e Nova Cap.

A partir de hoje os ônibus que ultrapassarem o limite máximo de fumaça — fixado em 40% na escala de Ringelman — estarão sujeitos à cassação da placa, acrescentando à multa de apenas 10% do salário mínimo despesas que a elevarão a Cr$ 200,00.

PRIMEIRO AVISO

Ontem a repressão ao excesso de fumaça limitou-se à apreensão dos ônibus, mas hoje os 22 fiscais (divididos em quatro viaturas) tomarão medidas mais drásticas.

O perito Francisco Guaraci Ferreira informou que as emprêsas de ônibus já estão mais do que informadas das punições a que seus veículos estão sujeitos, através de uma reunião realizada no mês passado.

Em outra área, o Detran continua a realizar operações com o radar para evitar o excesso de velocidade. Em um mês foram apreendidos 210 veículos, entre ônibus e carros particulares.

A Operação-Radar é realizada frequentemente nas pistas do Atêrro, na Avenida 28 de Setembro, na Rua Jardim Botânico e na Rua Teodoro da Silva. Segundo o Detran, o número de acidentes vem diminuindo nesses locais, demonstrando a eficiência da fiscalização de rotina.

Servidores vão receber apartamentos

Oitenta funcionários do Estado da Guanabara recebem amanhã as chaves de seus apartamentos numa solenidade que está incluída nas comemorações da Semana da Pátria e do quarto aniversário do Banco Nacional da Habitação.

A entrega será feita pela Cooperativa Habitacional dos Servidores do Estado da Guanabara — Cohaseg — às 20h30m no próprio prédio construído pela entidade na Rua Frei Fabiano, 106, no Engenho Novo. Os apartamentos, do tipo C, foram dotados, sem ônus para a Cooperativa ou para os compradores, de melhorias como azulejos em côr, sinteco e lâmpadas em todos os cômodos.

A Cohaseg, que em maio do próximo ano terá concluído seu plano de mil unidades residenciais, com a entrega de 180 apartamentos na Rua Pereira da Silva, deverá acabar até o final do ano mais cinco obras já em fase final, com um total de 341 apartamentos. A solenidade de amanhã contará com a presença de autoridades federais e estaduais.

AVISOS RELIGIOSOS

DULCE JULIETA RANGEL PORTO

(TIDUTE)

(MISSA DE 30.º DIA)

Americo P. da Silva Porto, Marcello Porto, espôsa e filhos, Flavio A. R. Porto, espôsa e filha, Dirce A. Porto e filhas convidam parentes e amigos para a missa de 30.º dia que mandam celebrar em intenção da bonissima alma de DULCE JULIETA RANGEL PORTO, quinta-feira próxima, às 11:00 horas, na Matriz de São Paulo Apóstolo, à Rua Barão de Ipanema, Copacabana. Antecipadamente agradecem.

GUILHERME GUEDES DE CARVALHO

(GUIGUIU)

(MISSA DE 30.º DIA)

Mario Cardoso Carvalho, senhora e filhos, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente as manifestações de carinho e pesar, por ocasião do falecimento de seu querido filho GUILHERME, nesta oportunidade o fazem e convidam para a missa de 30.º dia que farão celebrar por sua bonissima alma, na Igreja de São Paulo Apóstolo, à Rua Barão de Ipanema (Copacabana), às 11 horas, dia 2-9-70 (hoje).

KHALIL DAIHA

(MISSA DE 1.º ANO)

A família de KHALIL DAIHA, convida parentes e amigos para assistirem à missa de 1.º ano, que fará celebrar em sufrágio de sua alma no dia 3 de setembro, quinta-feira, às 11 horas, na Igreja de São Nicolau, à Avenida Gomes Freire 569.

LUIZ CARLOS MESQUITA

(MISSA DE 7.º DIA)

Os Funcionários da Sucursal, no Rio de Janeiro, do "O Estado de S. Paulo" e do "Jornal da Tarde" convidam os amigos e admiradores de seu Diretor, LUIZ CARLOS MESQUITA para a missa de sétimo dia que, em intenção de sua alma, mandam celebrar, quinta-feira, dia 3, às 12 hs., na Igreja São José, à Rua S. José, esquina de 1.º de Março. (P

Noemia Padilha Gonçalves

(MISSA DE 30.º DIA)

A família agradece tôdas as manifestações de solidariedade por ocasião dos funerais e da missa de 7.º dia. Ao mesmo tempo convida para a missa de mês que será celebrada no dia 3 de setembro às 11,30 hs., na Igreja de Nossa Senhora da Conceição (Rua do Rosário com Av. Rio Branco).

PERGENTINA AMADO

(MISSA DE 7.º DIA)

Filhos, genros, noras e netos de PERGENTINA AMADO, penhorados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento, e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada dia 3, às 11 horas na Igreja de Santa Terezinha — Túnel Nôvo.

PROFESSOR LOURENÇO FILHO

(MISSA DE 30.º DIA)

A família do Professor LOURENÇO FILHO convida para a missa de 30.º dia que será celebrada, amanhã, quinta-feira, dia 3, às 17,00 horas, na Capela do Colégio Jacobina (Rua São Clemente, 117 — Botafogo). (00094

RENÉE WEINBERGER TEIXEIRA

(FALECIMENTO)

Wicar Góes Teixeira, filhos e demais parentes, comunicam o falecimento de sua querida RENÉE e convidam para o seu sepultamento hoje, às 14 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 5 para o Cemitério de São João Batista. (00096

José Trigueiro Castello Branco Filho

(MISSA DE 7.º DIA)

Manoel da Nova Castello Branco, senhora e filhos; Armando Castello Branco de Araújo, senhora e filhos; Aurélio da Nova Castello Branco, senhora e filhas agradecem pelas manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido pai, sogro e avô JOSÉ, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar quinta-feira, dia 3 de setembro, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro. (P

LAURA ESPINHEIRA

(LAURITA)

(FALECIMENTO)

Viúva Professor Ariosto Espinheira, filhas e genro, Agar Espinheira, Dr. Assuéro Espinheira, senhora, filhos, nora, genro e netos, Professor Anibal Espinheira, Aurora Espinheira, filhos, noras e netos, com profundo pesar, comunicam o falecimento de sua cunhada, irmã, tia e tia-avó LAURITA, convidando aos demais parentes e amigos para o seu entêrro, que se realizará às 12 horas, de hoje, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 1 para o Cemitério de São João Batista. (00093

MARIA DO CARMO DINIZ CAMPOS

(CARMITA)

(MISSA DE 30.º DIA)

Ivo Graça Campos, Luiz Diniz Campos e Sra., Euclides Pereira de Souza e família, Adautto Magalhães Castro e família, João Régio Vieira e família, Antonio Laureano Diniz e família, (ausentes) Theóphilo Amadeu Diniz e Sra., José Diniz e família, (ausentes) Maria José Diniz Soares e família, Maria Lúcia Diniz e Maria de Nazareth Diniz; Angelita Ferreira Diniz e família, (ausentes) Alfredo Graça Campos e Estephania Graça Campos; Elzira Campos e família, convidam para a missa de 30.º dia que mandam celebrar em intenção da alma de sua inesquecível espôsa, mãe, avó, irmã, tia e cunhada, amanhã, dia 3, às 11,30 horas, no altar-mor da Igreja N. S. do Carmo (Rua 1.º de Março). (P

MARIA DO CARMO DINIZ CAMPOS

(D. CARMITA)

(MISSA DE 30.º DIA)

Os Diretores, Assistentes, Corretores, Empregados e Colaboradores da Santaclara Distribuidora de Títulos e Valôres Mobiliários Ltda. convidam os seus amigos e clientes para missa de 30.º dia que mandam celebrar em intenção da alma de D. CARMITA, genitora do Diretor Sr. Luiz Diniz Campos, amanhã, dia 3 às 11,30 horas, no altar-mor da Igreja N. S. do Carmo (Rua 1.º de Março). (P

PROF. CARLOS PASQUALE

(MISSA DE 7.º DIA)

Helton Alvares Veloso de Castro, presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Secundário e Primário no Estado da Guanabara, convida os associados para assistirem à missa de sétimo dia pelo passamento do PROF. CARLOS PASQUALE que será celebrada quinta-feira, dia 3, às 10 horas, no Mosteiro de São Bento. Antecipadamente agradece. (P

PROF. CARLOS PASQUALE

(MISSA DE 7.º DIA)

José Martins Santa Rosa, vice-presidente da Associação dos Educadores da Guanabara, convida os associados da entidade para assistirem à missa de sétimo dia pelo passamento do PROF. CARLOS PASQUALE que será celebrada quinta-feira, dia 3, às 10 horas, no Mosteiro de São Bento. Antecipadamente agradece. (P

PROF. CARLOS PASQUALE

(MISSA DE 7.º DIA)

Edília Coelho Garcia, Edson Martins Garcia, Padre Artur Alonso, S. J. (ausente), D. Lourenço de Almeida Prado, O.S.B., Carlos Flexa Ribeiro, Estaphania Helmold, Carlos Thompson Flores Neto, Leônidas Sobrinho Pôrto e Flávio Suplicy de Lacerda, amigos do saudoso PROF. CARLOS PASQUALE convidam os educadores da Guanabara, para assistirem à missa de sétimo dia que farão celebrar quinta-feira, dia 3, às 10 horas, no Mosteiro de São Bento, em intenção da alma do ilustre desaparecido. (P

CARLOS PASQUALE

(MISSA DE 7.º DIA)

O Conselho Federal de Educação, o Departamento Nacional de Educação e o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos do Ministério da Educação e Cultura convidam parentes, amigos e funcionários para a missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma do seu Conselheiro e ex-Diretor Dr. CARLOS PASQUALE (falecido em S. Paulo) que será realizada no dia 3 de setembro às 11,30 hs. no altar-mor da Catedral Metropolitana. Agradecem a todos o comparecimento a êste ato.

Curso forma censores em Brasília

Brasília (Sucursal) — O censor César Aguiar — filho do chefe do Serviço de Censura de Diversões Públicas do DPF, Sr. Wilson Aguiar — foi escolhido pelos seus 44 colegas como o melhor aluno do curso intensivo para censores, encerrado ontem nesta capital.

Lecionaram no curso o coronel Epitácio Cardoso de Brito (Segurança Nacional) e os Srs. Wilson Aguiar (Comunicações e Linguagem da Imagem e sua Influência Sôbre a Transmissão da Informação), Valdemar Sousa (Psicologia Social e Comportamento do Homem e sua Influência Sôbre as Diversas Faixas Etárias), Jeová Assis (Organização e Técnica de Censura), Eda Coutinho (Didática e Pedagogia) e Wilson Queirós (Legislação de Censura).

DISTRIBUIÇÃO

Dos censores ontem diplomados, 10 servirão no Rio, oito em São Paulo e o restante no Distrito Federal. Todos já estavam previamente contratados. O objetivo do curso, segundo o Sr. Wilson Aguiar, foi a busca de uma unidade de comportamento entre os censores de todo o país.

Produtores querem leite mais magro

Somente hoje a Confederação das Cooperativas dos Produtores de Laticínios enviará à Sunab memorial reiterando o pedido para diminuir o teor de gordura do leite de três para dois por cento, medida que vai permitir o aumento da produção de manteiga, que está escassa.

O documento seria entregue ontem, mas a reunião dos produtores prolongou-se até às 18 horas, uma vez que foi examinado ainda o problema do estoque de três toneladas de leite em pó que não tem colocação no mercado.

ENTRESSAFRA

Na época da entressafra, que vai de junho a outubro, o fornecimento de matéria gorda diminui. Isto levou à diminuição da fabricação de manteiga, provocando o aumento do produto. A reivindicação dos produtores tem como finalidade o aproveitamento de um por cento a ser retirado do leite para o incremento da produção.

— Não temos escolha: ou a Sunab concorda com a diminuição do teor de gordura ou a manteiga desaparecerá do mercado — adverte o presidente da Confederação, coronel Carlos Reis.

— Os pediatras e cientistas, inclusive, recomendam o leite com dois por cento de gordura, principalmente nos países de clima tropical, como o nosso. Beneficiaria as pessoas com tendência a arteriosclerose. Portanto, fica afastada a tese de que êle ficaria muito fraco e não alimentaria os consumidores. A redução duraria apenas de 60 a 90 dias.

A produção de manteiga nos principais centros consumidores do país é de 20 mil toneladas, enquanto a demanda é de 30 mil toneladas. Na Guanabara, o principal fornecedor — a Cooperativa Central dos Produtores de Leite (CCPL) sofreu queda de 40% na sua produção. E abastece 60% do Rio.

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço as graças alcançadas — Nilo Costa.

À Santa Marta

Por uma graça obtida.

H. Souza Gomes

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço a graça alcançada.

Sandra Penna

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissestes: Peça e receberás, procura e acharás, bate e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu bato e Vos rogo que minha prece seja atendida. (Menciona-se o pedido). Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em Meu nome Êle atenderá, por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido). Oh! Jesus que dissestes: O Céu e a Terra passarão mas a Minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida. (Menciona-se o pedido). Rezar um Padre Nosso, três Ave-Marias e uma Salve-Rainha. Em casos urgentes rezar 9 horas consecutivas.

Por uma graça alcançada.

J. A. P.

Primeira crítica

Yan Michalsky

"Cemitério de Automóveis"

Poesia escrita com palavras numa fôlha de papel vira poesia desenhada com movimentos, luz e som num espaço tridimensional: êste é Cemitério de Automóveis, admirável realização de teatro de vanguarda, com momentos que se inscrevem entre as mais inspiradas explosões de livre criatividade cênica já acontecidas no Brasil.

As quatro peças de Arrabal que compõem o espetáculo — uma de média metragem, a que dá o título ao conjunto, e três de curta duração — não têm, isoladamente, o pêso de O Arquiteto e o Imperador da Assíria, *mas a sua combinação revela-se muito orgânica e fornece uma amostra plenamente válida da personalidade do autor. Através de uma saraivada de imagens transpostas diretamente das profundezas do seu subconsciente para uma estilização literária, Arrabal lavra a sua indignada queixa contra a impossibilidade da bondade no mundo em que vive, contra a perda da inocência original agravada pela incapacidade de amadurecer harmoniosamente contra a ausência de Deus, contra os fantasmas do conformismo, bom comportamento convencional e insensibilidade que esmagam as aspirações do ser humano à justiça, ao amor e à liberdade.*

Victor Garcia esculpiu estas imagens no espaço, com a sua extraordinária sensibilidade de artista plástico e de poeta que usa o corpo humano como elemento essencial da sua escritura. Insólito, selvagem, sofisticadamente primitivo. Cemitério é obra do diretor pelo menos tanto quanto do autor — mas é uma obra do diretor que seria inconcebível a partir de qualquer texto que não fôsse êste: só a centelha fecundante do delírio arrabaliano podia constituir o ponto de partida para o jogaréu de beleza que Garcia acendeu, principalmente na parte final da sua cerimônia, no nôvo Teatro Rute Escobar. A notar, entre tantos outros motivos de interêsse, a concepção do espaço cênico, já em si uma obra de arte de poderoso impacto visual, e que envolve totalmente o espectador na alucinante dinâmica da ação. A notar, ainda, a fantástica noção de entrega, aliada a um preparo físico nunca visto no Brasil, de todo o elenco, liderado por Selma Caronezzi e Estênio Garcia em desempenhos de uma magistral selvageria. Certos vácuos de ritmo, certas inseguranças mecânicas, certa diluição da vitalidade da primeira parte, ainda presentes na estréia, desaparecerão seguramente nos próximos dias.

Favelados desabrigados preferem casas de amigos aos albergues do Estado

As famílias desabrigadas de Parque Jardim e do morro de São João, no Engenho Nôvo, cujos barracos estão interditados, preferiram ficar abrigadas com parentes e amigos que residiam nas proximidades a irem para o Albergue João XXIII.

Segundo a Secretaria de Serviços Sociais, o Estado tem possibilidade de abrigar 3 mil pessoas, em caso de calamidade, nos cinco galpões da cidade. Esclareceu, porém, que a situação ainda não foi considerada grave, pois sempre que chove há necessidade de intervenção no morro de São João, que tem problemas de encosta.

A ESPERA

No Albergue João XXIII só está uma família de seis pessoas, proveniente de Parque Jardim em Vila Isabel. As outras duas que também tiveram seus barracos interditados ficaram com parentes, aguardando que o Estado lhes ceda novos terrenos para a construção de outros barracos com material que também será cedido.

No morro de São João foram interditados cinco barracos e as famílias também não quiseram ir para os dois galpões de Nova Holanda, para o de Higienópolis, Fazenda Modêlo ou Albergue João XXIII.

Junto com outras famílias — que tiveram seus barracos interditados em outras ocasiões — aguardam que fique pronto o conjunto residencial de Lins e Vasconcelos, da Cohab e Chisam, que terá 560 unidades. Para lá irão os moradores das áreas do morro consideradas calamitosas.

DR. JORGE BRASILIO DE ARAUJO

(FALECIMENTO)

Helena Araujo Almeida e Luiz da Silva Almeida cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento do seu querido pai e sôgro e convida parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, dia 2, às 16,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 3 para o Cemitério de São João Batista. (00092

DR. JORGE BRASILIO DE ARAUJO

(FALECIMENTO)

A família Cardoso Moreira cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu tio DR. JORGE BRASILIO DE ARAUJO e convida os demais parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, dia 2, às 16,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 3 para o Cemitério de São João Batista. (00092

EURICO CUNHA

(FALECIMENTO)

Cecília da Costa Cunha, Maria Lucia da Costa Cunha, Luiz Carlos da Costa Cunha, espôsa e filhos cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e avô e convidam para o seu sepultamento hoje, às 10,00 horas, saindo o féretro da Capela "D" do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju) para a mesma necrópole. (00095

UMBELINA COIMBRA BUENO

(AGRADECIMENTO)

A família de UMBELINA COIMBRA BUENO, na impossibilidade de fazê-lo pessoalmente, agradece a todos aquêles que a confortaram com sua solidariedade por ocasião do seu falecimento. (P

Itajubá não acha causa da explosão

Belo Horizonte (Sucursal) — A polícia técnica não conseguiu ainda fixar a causa da explosão que matou cinco pessoas e feriu gravemente outras oito na Casa Comercial Adami, em Itajubá. Um incêndio de sete horas seguiu-se à explosão do depósito de bombas e fogos.

A perícia está sendo feita pelo delegado Mário Zucato Filho, da Delegacia Regional de Pouso Alegre, com ajuda do IV Batalhão de Engenharia do Exército, sediado em Itajubá e da Residência do DNER.

Morreram na explosão, Benedito Baganha, João Pedro Alves, Antônio Araújo Leite, Pedro Monte e José Domingos Teixeira, que passavam no local (Rua Carneiro Júnior) na hora da explosão. A relação dos feridos é a seguinte: José Pedro Paixão, Odilon de Sousa, Benedito André, Antônio Cláudio Adami, José Bernardino da Silva e Airton Severino Neves.

Presidiários fogem em Vitória

Vitória (Correspondente) — Às 4 horas da madrugada de ontem, sete dos 12 presidiários do motim de 18 de agôsto na Casa de Detenção conseguiram fugir da Delegacia do bairro de Itaguari, para onde haviam sido transferidos. Até à noite não haviam sido localizados.

Os presos furaram a parede da Delegacia com um cano de chumbo tirado do vaso sanitário. O ruído era abafado pela cantoria de músicas de Roberto Carlos; o proprietário de uma padaria vizinha disse que o grupo cantava bem e era muito afinado.

PARADA AJUDA

Entre os que fugiram havia um que cumpria pena de 23 anos, Anísio Pechara; outros cumpriam penas pequenas.

O subdelegado, sargento Jorge Francisco de Souza, alegou completa falta de condições para alojar os presos na Delegacia; os sete estavam em um só cubículo. A Delegacia não tem carro nem telefone, e seus três policiais ausentaram-se durante o dia para treinar para o desfile do 7 de setembro. Em geral esta é a situação de tôdas as delegacias de Vitória.

Na Delegacia da cidade de Mimoso do Sul, onde estão os outros cinco presidiários revoltosos da Casa de Detenção, houve ontem à tarde nôvo princípio de montim, liderado por Marco Antônio, um dos cabeças do levante de 18 de agôsto em Vitória. Os presos foram dominados e Marco Antônio ficou muito machucado.

Na Assembléia Legislativa, o Deputado Américo Bernardes da Silva (MDB) pediu a criação de uma comissão parlamentar de inquérito para apurar as causas e responsabilidades pelas várias tentativas de rebelião dos presidiários — quatro em 14 dias.

Cadáver é achado na Ilha

Em um matagal em frente à Rua Muiatuca, no bairro Guarabu, Ilha do Governador, foi encontrado ontem à tarde o corpo em decomposição de um homem, que segundo acredita a polícia, foi enforcado há mais de 10 dias.

Os moradores da rua informaram que não têm notícias do desaparecimento de nenhuma pessoa, o mesmo ocorrendo na 37a. Delegacia Distrital, que há mais de 10 dias não registra fugas ou sequestros.

MISTERIO

Policiais da 37a. Delegacia compareceram ao local onde foi encontrado o cadáver — um denso matagal em frente ao número 95 — e verificaram que havia uma corrente fina amarrada ao pescoço, mas como a outra ponta estava sôlta ficou afastada a hipótese de suicídio. Ao lado do corpo acharam apenas um cinto de homem e um pedaço de tecido, que seria da camisa do morto.

Na rápida busca, não foram encontrados sapatos ou quaisquer outros objetos pertencentes à vítima, que teria sido levada em um carro e lançada no matagal. Mas nenhum morador da rua notou qualquer movimento suspeito nos últimos dias e a polícia dificilmente conseguirá identificar o morto.

O perito Segreto não pôde examinar o local nem o cadáver, pois já estava escuro quando chegou. Solicitou que a Delegacia mantivesse um policial interditando a área para que a perícia seja feita na manhã de hoje, quando poderá ser encontrado algum indício que permita o início das investigações.

POUCAS PISTAS

Instantes após o roubo a Santa Casa ficou cheia de curiosos, mas ninguém identificou os assaltantes

Terroristas que fugiram após matar um comerciante no Ceará estão cercados

Fortaleza (Correspondente) — Os quatro remanescentes do grupo de seis terroristas que na noite de sábado, em São Benedito, sequestraram e mataram o comerciante José Armando Monteiro, estão pràticamente cercados por mais de 100 policiais federais, estaduais, da Polícia Marítima e da Patrulha Rodoviária.

Dizia-se ontem — sem confirmação ou desmentido oficial — que um agente da Delegacia de Diversões e Costumes está prêso num quartel do Exército, sob suspeição de haver participado da ação. Êle foi detido em São Luís do Curu, nas proximidades de um carro abandonado pelos terroristas, com as roupas rasgadas e manchadas de sangue.

BUSCAS

As autoridades de segurança prometem para as próximas horas a captura dos quatro terroristas. A polícia já sabe que êles estão bem armados e que pode haver troca de tiros quando os dois lados se encontrarem.

O líder do grupo — Movimento Revolucionário 1 848 — é um homem alto, loiro, de olhos azuis, segundo a descrição de um dos terroristas já presos, o ex-seminarista alagoano Valdemar Rodrigues de Meneses.

A polícia suspeita que foi essa a mesma pessoa que comandou o assalto à fábrica local da Coca-Cola, há alguns meses, roubando Cr$ 15 mil.

As buscas estão sendo realizadas por tôda a região Norte e Oeste do Ceará, compreendendo uma faixa que vai de São Luís do Curu, onde os terroristas abandonaram o carro em que tentavam a fuga, até São Benedito, ao Sul da serra de Ibiapaba, que está sendo vasculhada. Do lado do Piauí os federais prosseguem caçando os terroristas em tôdas as localidades limítrofes com o Ceará.

O delegado da Polícia Federal no Ceará, Sr. Laudelino Coelho, assegurou ontem à imprensa que o sequestro e assassinato do comerciante José Armando Monteiro "foi puro ato de terrorismo."

OS DEPOIMENTOS

O policial informou também sôbre os depoimentos já tomados de dois terroristas presos, dizendo que uma das perguntas foi esta:

— Se todo comerciante é explorador do povo e deve ser executado, segundo o seu movimento, você seria capaz de matar seu próprio pai, na qualidade de comerciante?

O ex-seminarista Valdemar Rodrigues de Meneses, respondeu, segundo o delegado:

— Se o movimento decidisse dessa maneira, mataria sim. Apenas outro deveria executá-lo, não eu.

Valdemar Rodrigues de Meneses afirmou que o sequestro e a morte do comerciante não passou de "uma simples expropriação" e disse que terão o mesmo destino aquêles que colaborarem com a "opressão organizada." E citou São Tomás de Aquino, "que achou legítimo o povo levantar-se contra os governos tiranos."

Segundo ainda o delegado da Polícia Federal, Valdemar fêz severas críticas ao movimento revolucionário chefiado por Carlos Marighela e o ex-capitão Lamarca:

— São todos uns burocratas desajustados da nossa realidade. O nosso movimento é de independência e sem vínculos com organização burocratizadas. Queremos um regime socialista aplicado à realidade brasileira.

INOCENTE UTIL

Para a polícia, o outro terrorista prêso, Ulian de Montenegro Medeiros, casado, de 26 anos, residente em Fortaleza, não passa de um inocente útil colocado pelo terror a seu serviço.

Disse que se tornou revolucionário ao ler, em 1963, quando morava no Rio, o livro **O Marxismo**, passando a ler depois a obra de Regis Debray.

Disse que, cinco anos depois resolveu abandonar a política e voltar para Fortaleza. Casou e se empregou como viajante de um laboratório farmacêutico, para o qual vendeu, na semana passada, uma partida de Cr$ 27 mil de medicamentos. Em 1969, conheceu **Zezinho**, o mesmo que aliciou o ex-seminarista e que depois o apresentou à **Ernesto**, que hoje está em Havana.

O automóvel usado para o sequestro e tentativa de fuga era de sua propriedade.

Santa Casa de Misericórdia é roubada em Cr$ 120 mil por 3 rapazes bem armados

Três rapazes armados de faca e revólveres — um branco e dois mulatos — assaltaram na tarde de ontem a tesouraria da Santa Casa de Misericórdia, na Rua Santa Luzia, roubando Cr$ 120 mil destinados ao pagamento dos empregados. Deixaram quatro funcionários presos no banheiro, dois dos quais manietados e amordaçados.

A polícia suspeita de dois estagiários — Francisco Sampaio Ferreira e Antônio Soares — que bateram o ponto às 17h42m, exatamente quando os assaltantes fugiam do prédio levando dois sacos cheios de dinheiro, saindo calmamente pela porta da frente.

TODOS DOMINADOS

O assalto ocorreu às 17h 30m, quando o caixa-geral Valmir Barbosa envelopava o dinheiro destinado ao pagamento do pessoal, que seria feito hoje. Cada um portando um revólver calibre 38, entraram na tesouraria e dominaram o funcionário, amarrando-o nos pés e mãos e amordaçando-o com auxílio de esparadrapos.

Pouco depois, entrava ali o chefe da Administração Sr. Hildeitor Batista Leão, que foi também manietado e amordaçado. A terceira pessoa a entrar na tesouraria a ser dominada foi o administrador José Siqueira, que se dirigia até ali para verificar o que se passava, pois o telefone interno não funcionava.

Finalmente o funcionário José Alípio, que fôra bater o relógio de ponto para sair, foi igualmente dominado sob a mira das armas dos assaltantes e colocado no banheiro, juntamente com outros três que ali se encontravam, sendo que os dois últimos não foram molestados pelos assaltantes.

TODOS JOVENS

O administrador José Siqueira informou que os ladrões aparentam ter entre 19 e 20 anos, um dos quais trajando uma japona verde. Outro ladrão estava armado também com uma faca.

Um dos assaltantes mulato falava em castelhano, tendo afirmado que o dinheiro do assalto serviria para custear a resistência cubana. A polícia crê que o assalto foi planejado dentro da Santa Casa, mas executado por pessoas possivelmente contratadas pelos autores do plano.

FREIRAS DESCOBREM

Quem descobriu o assalto foram as 30 freiras que rezavam na capela da Santa Casa, despertadas por uns gritos que vinham da direção da tesouraria, onde uma pessoa chamava pelo nome de Dr. Horta.

Achando estranho o que acontecia, acreditando mesmo que a pessoa fôsse algum débil mental, as freiras interromperam as preces e se dirigiram ao local, quando encontraram os funcionários presos no banheiro e o dinheiro roubado.

O caixa Valmir foi amarrado e amordaçado duas vêzes, já que foi trazido novamente à tesouraria, depois de estar no banheiro para abrir o cofre, a fim de que os assaltantes pudessem recolher o restante do dinheiro que ali estava.

Os policiais procuraram ouvir o porteiro João Aires de Sousa, que se encontrava na porta na hora em que se deu a fuga, mas tanto êle como o seu colega Ubirajara — êste colocado na porta próxima da portaria — afirmaram nada terem visto.

A funcionária Almerinda quando subia a escadaria na direção da porta principal do prédio foi esbarrada por três homens que desciam, rumando na direção da Avenida General Justo.

Somente minutos mais tarde, quando soube que a Santa Casa fôra assaltada, é que ela percebeu que os homens que a esbarraram eram os assaltantes em fuga. A maioria dos funcionários, porém, desconhecia o roubo, pois todos se encontravam jantando àquela hora.

LADRAO SABIA TUDO

Os policiais acham que o assalto obedeceu a um plano bem organizado tendo durado cêrca de 20 minutos, durante os quais tiveram tempo de amarrar e amordaçar dois funcionários, um dos quais duas vêzes, recolherem o dinheiro, inclusive o que se encontrava no cofre, baterem o ponto e caminharem calmamente pelo interior do prédio, numa distancia de 400 metros até a porta principal.

Outro detalhe que foi observado também é que a fuga ocorreu por volta das 18 horas, ou pouco antes, exatamente na hora em que os guardas do prédio se dirigem para o jantar. O autor do plano, além do mais, sabia que o pagamento seria efetuado hoje, quando normalmente êle é feito no dia 5 de cada mês.

As suspeitas caem principalmente sôbre funcionários, estando em plano destacado os estagiários Francisco Sampaio Ferreira e Antônio Soares, ambos serventes da Faculdade de Medicina, que foram as pessoas que bateram o ponto na hora da fuga dos assaltantes.

Um funcionário da Santa Casa afirmou que há cêrca de um ano ali se registrou um desfalque sôbre o qual a polícia fará sindicância para ver se tem relação com o assalto de ontem. Além das autoridades da 3a. Delegacia Distrital estiveram no local do assalto agentes do DOPS, da Delegacia de Roubos e Furtos e guardas da radiopatrulha e da Aeronáutica, que foram ali auxiliar nas investigações.

Inquérito confirma que 4 policiais do Estado do Rio saquearam três cadáveres

Niterói (Sucursal) — O Secretário de Segurança receberá hoje o inquérito administrativo em que quatro policiais são acusados de saquear três cadáveres, vítimas de um acidente automobilístico e que foram para o necrotério local no dia 10 do mês passado.

Os acusados são o investigador João Roberto Coutinho, o perito Valdemiro Ferreira Dias, o soldado da PM fluminense Marcos Antônio Dias e o patrulheiro Sebastião Lopes Gueiros. Êles removeram o corpo do industrial Gulívio Pereira, de sua mulher Zaíra Pereira e de um amigo da família, Alcindo Santos, para o necrotério local, depois de um acidente no Km 77 da RJ-51 com o carro em que viajavam.

PECULATO

O delegado Gilberto Silva, encarregado pela Corregedoria de Polícia de apurar o caso, informou que os policiais, além do inquérito administrativo, vão responder a um processo penal, enquadrados no crime de peculato. Com base nas informações do inquérito, os peritos acusados serão demitidos a bem do serviço público.

Para elucidar o crime, a polícia baseou-se em denúncia das famílias das vítimas, já que foi bloqueado um cheque de Cr$ 250,00 emitido pelo industrial e que o investigador tentou receber. O cheque deveria ser descontado na agência Barata Ribeiro do Banco Nacional de Minas Gerais, do Rio, onde os parentes conseguiram localizar o responsável quando êle tentava retirar o dinheiro.

O acidente foi no dia 10 do mês passado, quando o carro de placa GB 14-06-32, em que estavam as vítimas colidiu com um ônibus. Os policiais que compareceram ao local levaram também as jóias da mulher e o dinheiro das carteiras de Gulívio e Alcindo.

Contínuo de banco perde Cr$ 30 mil em um assalto

Niterói (Sucursal) — Quatro homens armados assaltaram na manhã de ontem o contínuo Paulo de Oliveira, da agência do Banco de Minas Gerais de São João de Meriti, levando duas bôlsas com Cr$ 30 mil destinados ao pagamento de aposentados do INPS que moram no município.

O contínuo vinha pela Rua Antônio Peri, próximo ao pôsto telefônico da cidade, com o guarda Luís Carlos, da firma WB — especializada em segurança bancária — quando foi rendido. Os assaltantes fugiram em direção à Guanabara no Volkswagen grená, chapa GB 21-49-42.

SEGUNDO

Este é o segundo assalto praticado nas mesmas condições contra funcionários do Banco de Minas Gerais. No primeiro, no ano passado, três bandidos renderam um contínuo e um guarda, fugindo a pé em direção ao centro de São João de Meriti. Alguns populares chegaram a ver os três entrando em um ônibus que seguia para a Guanabara.

Ontem, o assalto ocorreu às 10h 30m, quando o contínuo Paulo de Oliveira saiu da agência bancária com as duas bôlsas de dinheiro para o pagamento dos aposentados do INPS, como faz diàriamente. Próximo ao pôsto telefônico da Rua Antônio Peri, quatro homens armados saltaram de um Volks estacionado, mandando que o contínuo colocasse as mãos na cabeça. Antes que o guarda Luís Carlos percebesse o que estava acontecendo, um dos bandidos o desarmou. Com as duas bôlsas, os quatro fugiram no Volks, enquanto o contínuo e o guarda apresentavam queixa na delegacia local, que, diante da facilidade encontrada pelos assaltantes, mantém o contínuo e o guarda sob suspeita.

Stevenson pedirá revisão do processo de Bandeira que quer provar inocência

O professor Oscar Stevenson confirmou ontem que pedirá revisão do processo do Crime do Sacopã, no qual foi assassinado Afrânio Arsênio de Lemos e pelo qual o ex-tenente Alberto Jorge Bandeira cumpriu vários anos de pena.

Disse o Sr. Oscar Stevenson que a revisão foi-lhe pedida pelo próprio Bandeira, que embora em liberdade "jamais aceitou a condenação e deseja provar inteiramente sua inocência." O advogado assegurou ainda que está totalmente certo da inculpabilidade do ex-militar.

PROCESSO FALHO

O Sr. Oscar Stevenson revelou que há um mês foi procurado em casa pelo ex-tenente Bandeira, a quem nunca defendeu jurìdicamente. O ex-militar desejava a revisão de seu processo, por não aceitar a condenação. Ouvindo juristas que participaram ativamente do rumoroso processo, diz o professor Stevenson que soube da existência de inúmeras falhas que poderão facilitar-lhe o trabalho.

— Antes, porém, quero examinar o processo linha por linha, ponto por ponto, para formar opinião. Depois darei os passos jurídicos iniciais junto ao Tribunal de Justiça.

O advogado ainda não está com o processo porque êste não foi localizado na Vara de Execuções Criminais.

Conselho de Justiça decide que os pernambucanos não podem fazer "pacto de amor"

Recife (Sucursal) — O "pacto de amor", uma promessa de casamento feita em cartório, com testemunhas e tudo, foi proibido pelo Conselho de Justiça de Pernambuco, atendendo a representação do juiz Francisco de Sá Sampaio, que o considerou inócuo, sem eficácia e atentatório à norma da indissolubilidade do matrimônio.

O "pacto", idealizado pelo advogado Adige Maranhão, era um acôrdo em que duas pessoas prometiam assistência mútua até à realização do casamento, que se efetivaria logo que ocorresse a viuvez do contratante desquitado ou a adoção do divórcio no Brasil.

O PACTO

Celebrado em cartório, com um ritual semelhante ao do casamento, o "pacto de amor" incluía uma declaração pública dos contratantes da intenção de se casarem logo que cessassem os impedimentos e, segundo o seu idealizador, está fundado no Código Civil, com a vantagem de proteger os que a êle recorressem com um ato legal.

Falando depois da decisão do Conselho de Justiça, o advogado Adige Maranhão informou que vai entrar com um mandato de segurança porque ela prejudica os seus direitos, já que muitos de seus clientes, desquitados, desejam firmar o *pacto*.

Falso médico é denunciado por mineiro

Belo Horizonte (Sucursal) — O delegado de Costumes desta capital, Sr. Edmo Meneses, recebeu denúncia de que em Capelinha, no Norte do Estado, um falso médico clínica e faz cirurgias, contratado pelo Fundo Rural em convênio com a Prefeitura do local.

No cadastro funcional do Fundo, nesta capital, consta que o médico responsável pelo convênio é o Dr. Milton de Sousa, que é o diretor do Hospital São Vicente de Paula, daquela cidade, e está inscrito no Conselho Regional de Medicina como morador de Bicas, cidade da Zona da Mata, quase na divisa com o Estado do Rio.

BOM CONCEITO

Segundo a denúncia recebida pelo delegado Edmo Meneses, o prefeito de Capelinha, Sr. Newton Ribeiro, tudo fará para que o falso médico não sofra qualquer punição, "por tratar-se de uma pessoa muito querida na cidade, gozando de muita confiança dos moradores, que não têm médicos."

O Conselho Regional de Medicina ainda não recebeu nenhuma denúncia sôbre o caso. Seus diretores afirmam que vão aguardar as diligências da Delegacia de Costumes.

Campos liga alarma em 13 bancos

Niterói (Sucursal) — Treze agências bancárias de Campos, dos Bancos Nacional do Espírito Santo, Português do Brasil e Andrade Arnaud, já ligaram sistemas de alarme entre as suas sedes e a tôrre do comando da Radiopatrulha na cidade.

Outras 20 agências bancárias do município até o final do mês adotarão a mesma providência prevenindo-se contra assaltos, embora em Campos não tenha ocorrido nenhum atentado a bancos.

Cidade sofre 6 assaltos de madrugada

Na noite de ontem e no princípio da madrugada de hoje ocorreram seis assaltos em vários bairros da cidade e, em um terreno baldio da Ilha do Governador, foi encontrado um cadáver que os peritos acreditam que tenha sido abandonado ali há mais de cinco meses.

Na Ilha do Governador a vítima dos assaltantes foi a própria polícia: os ladrões levaram da sede da Guarda Noturna nove revólveres Taurus, calibre 38. Pouco antes das 22 horas, quando o fiscal Jair de Brito, se preparava para iniciar o expediente, não teve o trabalho nem de abrir a porta: a fechadura estava arrombada.

OUTROS ASSALTOS

O segundo assalto foi à Casa Celina, no Flamengo (Rua Dois de Dezembro, 87). Dez perucas femininas foram roubadas: cinco chanel, três inteiras e dois rabos-de-cavalo, que estavam expostos na vitrina da loja. Embora a pouca distância da 9.ª Delegacia Distrital, ninguém chegou a ver os assaltantes.

Na Tijuca ocorreram dois assaltos: o primeiro foi à casa do General José de Abreu Araújo, na Rua General Roca, 426, apartamento 301, de onde os ladrões levaram Cr$ ..... 1 190,00, somente em dinheiro. O outro foi na Rua Maria Amália, onde o motorista de táxi Antônio José de Ribamar Tupinambá (português, residente à Rua Santa Cristina, 41) perdeu o seu Volkswagen de chapa GB 47-506 e Cr$ 15,00 da féria.

Os assaltantes, segundo contou aos policiais da 19.ª DD, eram dois prêtos e um sarará.

Os dois últimos assaltos foram também a casas de famílias, em Copacabana e Vigário Geral. Do apartamento do Sr. Adolfo do Amaral Gurgel (Rua Belfort Roxo, 376), os ladrões levaram várias jóias e outros objetos, de valor ainda não estimado. Na Rua Cristiano Machado, 331/101, uma casa foi arrombada para o roubo de jóias e dinheiro.

O CORPO

O cadáver encontrado na Rua Muriatuca, um lugarejo escuro e solitário da Ilha do Governador, estava em fase de decomposição tão adiantada que a perícia presume que tenha permanecido no local pelo menos por cinco meses. Êle só será removido para o Instituto Médico-Legal na manhã de hoje, pois o perito Segreto acha que só durante o dia poderá ser feito um exame detalhado.

Carro bate e mata estudante

A estudante Eneide Lopes Diniz, de 21 anos de idade, morreu ontem à noite quando o Karmann-Ghia que dirigia (chapa GB-36-85-48) atravessou a pista na saída da Ponte do Galeão, indo se chocar com um caminhão da Aeronáutica (chapa oficial, Guaratinguetá, SP-98-58-23), que se dirigia à Ilha do Governador.

O desastre ocorreu às 20h 50m. Alguns minutos antes, Eneide deixara sua residência (Rua Tito Lívio, 82, apto. 201, na Ilha) em companhia da colega Evanir Rodrigues Salvador, de 17 anos, rumo à Escola Estadual Visconde de Cairu, no Méier, onde as duas estudavam. Ela morreu pouco depois do acidente e sua colega fraturou cinco costelas.

Os policiais que estiveram no local acreditavam que a estudante perdeu a direção do carro ao fazer a curva à saída da ponte do Galeão, considerada perigosa para o motorista de pouca habilidade e experiência. Eneide tinha apenas um ano de carteira de motorista, e o Karmann-Ghia pertencia à sua mãe, Sra. Dolores Lopes Diniz.

Presidiários fogem em Vitória

Vitória (Correspondente) — Às 4 horas da madrugada de ontem, sete dos 12 presidiários do motim de 18 de agôsto na Casa de Detenção conseguiram fugir da Delegacia do bairro de Itaguari, para onde haviam sido transferidos. Até à noite não haviam sido localizados.

Os presos furaram a parede da Delegacia com um cano de chumbo tirado do vaso sanitário. O ruído era abafado pela cantoria de músicas de Roberto Carlos; o proprietário de uma padaria vizinha disse que o grupo cantava bem e era muito afinado.

PARADA AJUDA

Entre os que fugiram havia um que cumpria pena de 22 anos, Anísio Pechara; outros cumpriam penas pequenas.

O subdelegado, sargento Jorge Francisco de Souza, alegou completa falta de condições para alojar os presos na Delegacia; os sete estavam em um só cubículo. A Delegacia não tem carro nem telefone, e seus três policiais ausentaram-se durante o dia para treinar para o desfile do 7 de setembro. Em geral esta é a situação de tôdas as delegacias de Vitória.

POUCAS PISTAS

Instantes após o roubo a Santa Casa ficou cheia de curiosos, mas ninguém identificou os assaltantes

Terroristas que fugiram após matar um comerciante no Ceará estão cercados

Fortaleza (Correspondente) — Os quatro remanescentes do grupo de seis terroristas que na noite de sábado, em São Benedito, sequestraram e mataram o comerciante José Armando Monteiro, estão pràticamente cercados por mais de 100 policiais federais, estaduais, da Polícia Marítima e da Patrulha Rodoviária.

Dizia-se ontem — sem confirmação ou desmentido oficial — que um agente da Delegacia de Diversões e Costumes está prêso num quartel do Exército, sob suspeição de haver participado da ação. Êle foi detido em São Luís do Curu, nas proximidades de um carro abandonado pelos terroristas, com as roupas rasgadas e manchadas de sangue.

BUSCAS

As autoridades de segurança prometem para as próximas horas a captura dos quatro terroristas. A polícia já sabe que êles estão bem armados e que pode haver troca de tiros quando os dois lados se encontrarem.

O líder do grupo — Movimento Revolucionário 1 848 — é um homem alto, loiro, de olhos azuis, segundo a descrição de um dos terroristas já presos, o ex-seminarista alagoano Valdemar Rodrigues de Meneses.

A polícia suspeita que foi essa a mesma pessoa que comandou o assalto à fábrica local da Coca-Cola, há alguns meses, roubando Cr$ 15 mil.

As buscas estão sendo realizadas por tôda a região Norte e Oeste do Ceará, compreendendo uma faixa que vai de São Luís do Curu, onde os terroristas abandonaram o carro em que tentavam a fuga, até São Benedito, ao Sul da serra de Ibiapaba, que está sendo vasculhada. Do lado do Piauí os federais prosseguem caçando os terroristas em tôdas as localidades limítrofes com o Ceará.

O delegado da Polícia Federal no Ceará, Sr. Laudelino Coelho, assegurou ontem à imprensa que o sequestro e assassinato do comerciante José Armando Monteiro "foi puro ato de terrorismo."

OS DEPOIMENTOS

O policial informou também sôbre os depoimentos já tomados de dois terroristas presos, dizendo que uma das perguntas foi esta:

— Se todo comerciante é explorador do povo e deve ser executado, segundo o seu movimento, você seria capaz de matar seu próprio pai, na qualidade de comerciante?

O ex-seminarista Valdemar Rodrigues de Meneses, respondeu, segundo o delegado:

— Se o movimento decidisse dessa maneira, mataria sim. Apenas outro deveria executá-lo, não eu.

Valdemar Rodrigues de Meneses afirmou que o sequestro e a morte do comerciante não passou de "uma simples expropriação" e disse que terão o mesmo destino aquêles que colaborarem com a "opressão organizada." E citou São Tomás de Aquino, "que achou legítimo o povo levantar-se contra os governos tiranos."

Segundo ainda o delegado da Polícia Federal, Valdemar fêz severas críticas ao movimento revolucionário chefiado por Carlos Marighela e o ex-capitão Lamarca:

— São todos uns burocratas desajustados da nossa realidade. O nosso movimento é de independência e sem vínculos com organização burocratizadas. Queremos um regime socialista aplicado à realidade brasileira.

INOCENTE ÚTIL

Para a polícia, o outro terrorista prêso, Uilan de Montenegro Medeiros, casado, de 26 anos, residente em Fortaleza, não passa de um inocente útil colocado pelo terror a seu serviço.

Disse que se tornou revolucionário ao ler, em 1963, quando morava no Rio, o livro O Marxismo, passando a ler depois a obra de Regis Debray.

Disse que, cinco anos depois resolveu abandonar a política e voltar para Fortaleza. Casou e se empregou como viajante de um laboratório farmacêutico, para o qual vendeu, na semana passada, uma partida de Cr$ 27 mil de medicamentos. Em 1969, conheceu Zezinho, o mesmo que aliciou o ex-seminarista e que depois o apresentou a Ernesto, que hoje está em Havana.

O automóvel usado para o sequestro e tentativa de fuga era de sua propriedade.

Santa Casa de Misericórdia é roubada em Cr$ 120 mil por 3 rapazes bem armados

Três rapazes armados de faca e revólveres — um branco e dois mulatos — assaltaram na tarde de ontem a tesouraria da Santa Casa de Misericórdia, na Rua Santa Luzia, roubando Cr$ 120 mil destinados ao pagamento dos empregados. Deixaram quatro funcionários presos no banheiro, dois dos quais manietados e amordaçados.

A polícia suspeita de dois estagiários — Francisco Sampaio Ferreira e Antônio Soares — que bateram o ponto às 17h42m, exatamente quando os assaltantes fugiam do prédio levando dois sacos cheios de dinheiro, saindo calmamente pela porta da frente.

TODOS DOMINADOS

O assalto ocorreu às 17h 30m, quando o caixa-geral Valmir Barbosa envelopava o dinheiro destinado ao pagamento do pessoal, que seria feito hoje. Cada um portando um revólver calibre 38, entraram na tesouraria e dominaram o funcionário, amarrando-o nos pés e mãos e amordaçando-o com auxílio de esparadrapos.

Pouco depois, entrava ali o chefe da Administração Sr. Hildeitor Batista Leão, que foi também manietado e amordaçado. A terceira pessoa a entrar na tesouraria a ser dominada foi o administrador José Siqueira, que se dirigia até ali para verificar o que se passava, pois o telefone interno não funcionava.

Finalmente o funcionário José Alípio, que fôra bater o relógio de ponto para sair, foi igualmente dominado sob a mira das armas dos assaltantes e colocado no banheiro, juntamente com outros três que ali se encontravam, sendo que os dois últimos não foram molestados pelos assaltantes.

TODOS JOVENS

O administrador José Siqueira informou que os ladrões aparentam ter entre 19 e 20 anos, um dos quais trajando uma japona verde. Outro ladrão estava armado também com uma faca.

Um dos assaltantes mulato falava em castelhano, tendo afirmado que o dinheiro do assalto serviria para custear a resistência cubana. A polícia crê que o assalto foi planejado dentro da Santa Casa, mas executado por pessoas possìvelmente contratadas pelos autores do plano.

FREIRAS DESCOBREM

Quem descobriu o assalto foram as 30 freiras que rezavam na capela da Santa Casa, despertadas por uns gritos que vinham da direção da tesouraria, onde uma pessoa chamava pelo nome de Dr. Horta.

Achando estranho o que acontecia, acreditando mesmo que a pessoa fôsse algum débil mental, as freiras interromperam as preces e se dirigiram ao local, quando encontraram os funcionários presos no banheiro e o dinheiro roubado.

O caixa Valmir foi amarrado e amordaçado duas vêzes, já que foi trazido novamente à tesouraria, depois de estar no banheiro para abrir o cofre, a fim de que os assaltantes pudessem recolher o restante do dinheiro que ali estava.

Os policiais procuraram ouvir o porteiro João Aires de Sousa, que se encontrava na porta na hora em que se deu a fuga, mas tanto êle como o seu colega Ubirajara — êste colocado na porta próxima da portaria — afirmaram nada terem visto.

A funcionária Almerinda quando subia a escadaria na direção da porta principal do prédio foi esbarrada por três homens que desciam, rumando na direção da Avenida General Justo.

Somente minutos mais tarde, quando soube que a Santa Casa fôra assaltada, é que ela percebeu que os homens que a esbarraram eram os assaltantes em fuga. A maioria dos funcionários, porém, desconhecia o roubo, pois todos se encontravam jantando àquela hora.

LADRÃO SABIA TUDO

Os policiais acham que o assalto obedeceu a um plano bem organizado tendo durado cêrca de 20 minutos, durante os quais tiveram tempo de amarrar e amordaçar dois funcionários, um dos quais duas vêzes, recolherem o dinheiro, inclusive o que se encontrava no cofre, baterem o ponto e caminharem calmamente pelo interior do prédio, numa distancia de 400 metros até a porta principal.

Outro detalhe que foi observado também é que a fuga ocorreu por volta das 18 horas, ou pouco antes, exatamente na hora em que os guardas do prédio se dirigem para o jantar. O autor do plano, além do mais, sabia que o pagamento seria efetuado hoje, quando normalmente êle é feito no dia 5 de cada mês.

As suspeitas caem principalmente sôbre funcionários, estando em plano destacado os estagiários Francisco Sampaio Ferreira e Antônio Soares, ambos serventes da Faculdade de Medicina, que foram as pessoas que bateram o ponto na hora da fuga dos assaltantes.

Um funcionário da Santa Casa afirmou que há cêrca de um ano ali se registrou um desfalque sôbre o qual a polícia fará sindicância para ver se tem relação com o assalto de ontem. Além das autoridades da 3a. Delegacia Distrital estiveram no local do assalto agentes do DOPS, da Delegacia de Roubos e Furtos e guardas da radiopatrulha e da Aeronáutica, que foram ali auxiliar nas investigações.

Inquérito confirma que 4 policiais do Estado do Rio saquearam três cadáveres

Niterói (Sucursal) — O Secretário de Segurança receberá hoje o inquérito administrativo em que quatro policiais são acusados de saquear três cadáveres, vítimas de um acidente automobilístico e que foram para o necrotério local no dia 10 do mês passado.

Os acusados são o investigador João Roberto Coutinho, o perito Valdemiro Ferreira Dias, o soldado da PM fluminense Marcos Antônio Dias e o patrulheiro Sebastião Lopes Gueiros. Êles removeram o corpo do industrial Gulívio Pereira, de sua mulher Zaira Pereira e de um amigo da família, Alcindo Santos, para o necrotério local, depois de um acidente no Km 77 da RJ-51 com o carro em que viajavam.

PECULATO

O delegado Gilberto Silva, encarregado pela Corregedoria de Polícia de apurar o caso, informou que os policiais, além do inquérito administrativo, vão responder a um processo penal, enquadrados no crime de peculato. Com base nas informações do inquérito, os peritos acusados serão demitidos a bem do serviço público.

Para elucidar o crime, a polícia baseou-se em denúncia das famílias das vítimas, já que foi bloqueado um cheque de Cr$ 250,00 emitido pelo industrial e que o investigador tentou receber. O cheque deveria ser descontado na agência Barata Ribeiro do Banco Nacional de Minas Gerais, do Rio, onde os parentes conseguiram localizar o responsável quando êle tentava retirar o dinheiro.

O acidente foi no dia 10 do mês passado, quando o carro de placa GB 14-65-93, em que estavam as vítimas, colidiu com um ônibus. Os policiais que compareceram ao local levaram também as jóias da mulher e o dinheiro das carteiras de Gulívio e Alcindo.

Contínuo de banco perde Cr$ 30 mil em um assalto

Niterói (Sucursal) — Quatro homens armados assaltaram na manhã de ontem o contínuo Paulo de Oliveira, da agência do Banco de Minas Gerais de São João de Meriti, levando duas bôlsas com Cr$ 30 mil destinados ao pagamento de aposentados do INPS que moram no município.

O contínuo vinha pela Rua Antônio Peri, próximo ao pôsto telefônico da cidade, com o guarda Luís Carlos, da firma WB — especializada em segurança bancária — quando foi rendido. Os assaltantes fugiram em direção à Guanabara no Volkswagen grená, chapa GB 21-49-42.

SEGUNDO

Este é o segundo assalto praticado nas mesmas condições contra funcionários do Banco de Minas Gerais. No primeiro, no ano passado, três bandidos renderam um contínuo e um guarda, fugindo a pé em direção ao centro de São João de Meriti. Alguns populares chegaram a ver os três entrando em um ônibus que seguia para a Guanabara.

Ontem, o assalto ocorreu às 10h 30m, quando o contínuo Paulo de Oliveira saiu da agência bancaria com as duas bôlsas de dinheiro para o pagamento dos aposentados do INPS, como faz diàriamente. Próximo ao pôsto telefônico da Rua Antônio Peri, quatro homens armados saltaram de um Volks estacionado, mandando que o contínuo colocasse as mãos na cabeça. Antes que o guarda Luís Carlos percebesse o que estava acontecendo, um dos bandidos o desarmou. Com as duas bôlsas, os quatro fugiram no Volks, enquanto o contínuo e o guarda apresentavam queixa na delegacia local, que, diante da facilidade encontrada pelos assaltantes, mantém o contínuo e o guarda sob suspeita.

Stevenson pedirá revisão do processo de Bandeira que quer provar inocência

O professor Oscar Stevenson confirmou ontem que pedirá revisão do processo do Crime do Sacopã, no qual foi assassinado Afrânio Arsênio de Lemos e pelo qual o ex-tenente Alberto Jorge Bandeira cumpriu vários anos de pena.

Disse o Sr. Oscar Stevenson que a revisão foi-lhe pedida pelo próprio Bandeira, que embora em liberdade "jamais aceitou a condenação e deseja provar inteiramente sua inocência." O advogado assegurou ainda que está totalmente certo da inculpabilidade do ex-militar.

PROCESSO FALHO

O Sr. Oscar Stevenson revelou que há um mês foi procurado em casa pelo ex-tenente Bandeira, a quem nunca defendeu juridicamente. O ex-militar desejava a revisão de seu processo, por não aceitar a condenação. Ouvindo juristas que participaram ativamente do rumoroso processo, diz o professor Stevenson que soube da existência de inúmeras falhas que poderão facilitar-lhe o trabalho.

— Antes, porém, quero examinar o processo linha por linha, ponto por ponto, para formar opinião. Depois darei os passos jurídicos iniciais junto ao Tribunal de Justiça.

O advogado ainda não está com o processo porque êste não foi localizado na Vara de Execuções Criminais.

Conselho de Justiça decide que os pernambucanos não podem fazer "pacto de amor"

Recife (Sucursal) — O "pacto de amor", uma promessa de casamento feita em cartório, com testemunhas e tudo, foi proibido pelo Conselho de Justiça de Pernambuco, atendendo a representação do juiz Francisco de Sá Sampaio, que o considerou inócuo, sem eficácia e atentatório à norma da indissolubilidade do matrimônio.

O "pacto", idealizado pelo advogado Adige Maranhão, era um acôrdo em que duas pessoas prometiam assistência mútua até à realização do casamento, que se efetivaria logo que ocorresse a viuvez do contratante desquitado ou a adoção do divórcio no Brasil.

O PACTO

Celebrado em cartório, com um ritual semelhante ao do casamento, o "pacto de amor" incluía uma declaração pública dos contratantes da intenção de se casarem logo que cessassem os impedimentos e, segundo o seu idealizador, está fundado no Código Civil, com a vantagem de proteger os que a êle recorressem com um ato legal.

Falando depois da decisão do Conselho de Justiça, o advogado Adige Maranhão informou que vai entrar com um mandato de segurança porque ela prejudica os seus direitos, já que muitos de seus clientes, desquitados, desejam firmar o *pacto*.

Falso médico é denunciado por mineiro

Belo Horizonte (Sucursal) — O delegado de Costumes desta capital, Sr. Edmo Meneses, recebeu denúncia de que em Capelinha, no Norte do Estado, um falso médico clínica e faz cirurgias, contratado pelo Fundo Rural em convênio com a Prefeitura do local.

No cadastro funcional do Fundo, nesta capital, consta que o médico responsável pelo convênio é o Dr. Milton de Sousa, que é o diretor do Hospital São Vicente de Paula, daquela cidade, e está inscrito no Conselho Regional de Medicina como morador de Bicas, cidade da Zona da Mata, quase na divisa com o Estado do Rio.

BOM CONCEITO

Segundo a denúncia recebida pelo delegado Edmo Meneses, o prefeito de Capelinha, Sr. Newton Ribeiro, tudo fará para que o falso médico não sofra qualquer punição, "por tratar-se de uma pessoa muito querida na cidade, gozando de muita confiança dos moradores, que não têm médicos."

O Conselho Regional de Medicina ainda não recebeu nenhuma denúncia sôbre o caso. Seus diretores afirmam que vão aguardar as diligências da Delegacia de Costumes.

Campos liga alarma em 13 bancos

Niterói (Sucursal) — Treze agências bancárias de Campos, dos Bancos Nacional do Espírito Santo, Português do Brasil e Andrade Arnaud, já ligaram sistemas de alarme entre as suas sedes e a tôrre do comando da Radiopatrulha na cidade.

Outras 20 agências bancárias do município até o final do mês adotarão a mesma providência prevenindo-se contra assaltos, embora em Campos não tenha ocorrido nenhum atentado a bancos.

Por dentro do negócio

BIRD vai financiar a modernização de portos

Já está no Brasil uma missão de técnicos do Banco Mundial, a fim de examinar os últimos detalhes e assinar os contratos de empréstimos destinados à execução de programas voltados à modernização do sistema portuário nacional, principalmente do pôrto de Santos.

Este financiamento está previsto há muito tempo, desde que o antigo Grupo Executivo de Integração da Política de Transportes (Geipot), concluiu os seus trabalhos referentes a portos. No entanto, problemas surgidos exatamente nos projetos mais importantes retardaram a operação. Finalmente, agora, o Govêrno e o Banco Mundial parecem ter encontrado fórmulas para investir, ainda que em bases mais discretas.

Anistia fiscal em Minas

Num estilo de fiscalização inteiramente nôvo no Estado, o Govêrno de Minas Gerais decidiu dar uma oportunidade aos sonegadores: aquêles que se denunciarem espontâneamente poderão obter o perdão total da multa de seus débitos tributários.

Pelo Decreto do Governador Israel Pinheiro só terão direito ao perdão das multas as obrigações tributárias vencidas até o dia 15 de agôsto passado e o contribuinte terá de se denunciar, até o dia 20 próximo.

Em outro Decreto, o Governador Israel Pinheiro ampliou para 40 dias o prazo máximo de recolhimento do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias (ICM) para as indústrias mineiras, medida que objetiva facilitar o setor no que se refere a capital de giro. A partir de novembro, o decreto amplia o prazo para até 45 dias e a partir de janeiro de 1971 o prazo máximo é distendido até 50 dias.

Termisa recebe crédito

A Terminais Salineiras do Rio Grande do Norte S. A. (Termisa), do Rio de Janeiro, recebeu um crédito no valor de US$ 3,3 milhões (Cr$ 16,6 milhões). Além do financiamento, a Termisa receberá um aval de US$ 2,7 milhões (Cr$ 12,3 milhões).

De acôrdo com a nota emitida pelo Banco de Exportação e Importação, dos Estados Unidos, os recursos serão utilizados para financiar o desenho e a construção de um cais flutuante e uma ilha que permitiriam o carregamento de sal fora da costa. A terminal está localizada próximo de Areia Branca, no Nordeste brasileiro.

O custo total do projeto é estimado em US$ 20 milhões (Cr$ 93,8 milhões). Os trabalhos civis e a instalação de equipamentos mecânicos serão realizados por Ribeiro Franco S. A., de São Paulo, enquanto a Ingran Marine Incorporated se responsabilizará pelo cais flutuante.

Libra volta a cair

A libra esterlina chegou ontem a seu mais baixo nível em quase um ano, mas não havia indícios de que o Govêrno houvesse decidido a comprar a fim de manter a sua cotação.

Informações procedentes de Londres dizem que a debilidade geral da economia britânica, afetada pelas greves, parecia ser a principal causa da baixa na libra, iniciada pouco antes das eleições gerais de junho.

As notícias frisam, entretanto, que tinha lugar pouca atividade no mercado de câmbio internacional e que, sem dúvida, não havia onda de vendas anunciada. A libra abriu a 2,38 dólares (Cr$ 11,90), seis pontos abaixo do fechamento de sexta-feira e se firmou, ligeiramente, a 2,3829 dólares (Cr$ 12,00).

Um plano siderúrgico

Enquanto não forem definidos plenamente os recursos financeiros do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDE) para o exercício de 1971, o Plano Siderúrgico continuará como está, ou seja, apenas um audacioso projeto de expansão das usinas brasileiras.

A informação é de um Ministro de Estado que, ao considerar como precipitado qualquer anúncio oficial sôbre as perspectivas da produção de aço no país, esclarece que o êrro do passado foi exatamente o de não levar em conta a falta de recursos em moeda nacional para a execução do programa traçado.

Afirma-se que não existe qualquer problema quanto aos empréstimos externos, pois alguns grupos internacionais, principalmente inglêses, têm o maior interêsse em financiar as aciarias brasileiras. Até mesmo o Eximbank, tradicional fonte de recursos da Companhia Siderúrgica Nacional desde a sua fundação, já se ofereceu para participar do esquema financeiro em dólares. O único problema que existe mesmo, agora, é a obtenção dos cruzeiros necessários ao Plano.

EXPRESSAS

Foi assinada ontem a escritura de doação de uma área, na futura zona industrial da cidade de Rio Claro, para a Owens-Corning Fiberglass Fibras de Vidro Limitada, que irá construir naquele município a primeira fábrica de fibra de vidro do Brasil. ● A Yacimientos Petrolíferos Fiscales Bolivianos acaba de adquirir 25 vagões-tanques da Cobrasma, em concorrência ganha pela emprêsa brasileira com firmas japonêsas, argentinas e chilenas. ● A gerência do Banco do Estado do Espírito Santo (Banestes), agência Guanabara, está comunicando aos seus acionistas radicados no Rio que as cautelas correspondentes às ações já se acham na sede do banco, podendo ser entregues mediante a apresentação dos antigos títulos e o recibo de integralização. ● O presidente do BNH, Sr. Mário Trindade, fará hoje, quarta-feira, às 12h30m, no Clube Naval, uma palestra sôbre as atividades do órgão que dirige, durante almôço em sua homenagem oferecido pela Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra (ADESG). ● Dez fábricas gaúchas de artefatos de couro participarão da Semaine Internationale du Cuir, em Paris, a partir do próximo dia 10. Das emprêsas expositoras, uma delas, a Haas Ribeiro S. A., produz e exporta botas para diversos países, enquanto oito outras fabricam sapatos e a décima, malas e pastas. ● Especialistas da América Latina e representantes do setor minero-metalúrgico dos Estados Unidos, Alemanha e Itália participam do I Congresso Latino-Americano de Mineralurgia.

Japonêses abrem o capital de 323 indústrias a maior participação estrangeira

Tóquio (UPI-JB) — O Govêrno japonês aprovou recomendações para liberalizar os investimentos externos em 323 indústrias, abrindo assim 80% dos mercados japonêses ao investimento externo.

A recomendação, apresentada pelo Conselho de Investimentos Externos e aprovada pelo Gabinete, destaca que a intenção é ampliar o campo das linhas de comércio e da indústria, nas quais os estrangeiros tenham permissão para investir.

AS INDÚSTRIAS

A lista de indústrias que poderão ser expandidas entrará em efeito hoje, e eleva o total de indústrias abertas ao capital estrangeiro a 524.

Entre os negócios abertos ao investimento estrangeiro figuram os bancos e companhias de seguro, indústrias de ferramentas, lojas comerciais, supermercados, e a indústria de construções civis.

Esta é a terceira lista de indústrias aprovada pelo Govêrno japonês, de acôrdo com o programa de liberalização iniciado em 1968. Uma quarta lista, que inclui a indústria automobilística, deverá ser estudada em fins de 1971. Mas a lista que começa a vigorar hoje apresenta uma recomendação para apressar a quarta relação de indústrias para abril de 1971. O Ministro das Finanças, Sr. Takeo Fukuda, disse que êsse programa "é mais substancial em qualidade e quantidade do que os dois programas anteriores."

No entanto, a impressão geral é de que os Estados Unidos não estão plenamente satisfeitos com a atitude do Govêrno do Primeiro-Ministro Eisaku Sato. A maioria das 323 indústrias relacionadas na terceira lista, abriu 50% de bens para os investimentos estrangeiros, impedindo assim que o contrôle permaneça em mãos dos japonêses nas firmas e bancos dêste país. Tiveram seus capitais totalmente abertos a estrangeiros os restaurantes, bares, boates, casas de jôgo e instituições vocacionais.

O Ministro da Indústria e do Comércio Internacional, Sr. Kiichi Miyazawa, disse que a indústria automobilística japonêsa será aberta ao capital externo em abril de 1971, e não no fim daquele ano.

SUPERPRODUÇÃO

Até junto a êste cemitério se acumularam sacas da safra colhida êste ano

Silos infláveis estão sendo usados como solução de emergência no interior

Safras de arroz provocam problemas de armazenamento

Jayce J. André e José Carlos Brasil
Enviados especiais

Cáceres, Mato Grosso — Até hospital e cemitério estão armazenando arroz nesta cidade, pois a safra dêste ano (estimada em mais de 1 milhão e 200 mil sacas) superou as expectativas e apanhou todos desprevenidos. A região é pràticamente isolada e não tem condições de escoar logo sua produção.

A salvação dos produtores vem sendo o entrosamento entre o Ministério da Agricultura (Comissão de Financiamento da Produção) e o Banco do Brasil (Carteira Agrícola), que asseguram um preço mínimo para o produto, mas, em contrapartida, tomam para si o problema de colocação no mercado.

Dois problemas

Só no centro de Cáceres já estiveram acumuladas cêrca de 290 mil sacas (60 quilos cada), restando agora pouco mais de 160 mil — tôdas compradas através da Comissão de Financiamento da Produção. O escoamento para Campo Grande, por transporte rodoviário, começou em fins de julho último, mas em ritmo lento.

O arroz produzido nesta região é o da melhor qualidade, de classe longa, tipo 1, chamado aqui de "Pratão Precoce" colhido nas imensas várzeas formadas pelo rio Paraguai e outros menores, que vão delineando a fronteira com a Bolívia.

Entretanto, paradoxalmente, a época é de sêca no Estado, com a vegetação esturricada, os pântanos ressecados e os rios com níveis baixos. Partem daí os dois problemas básicos para o escoamento do arroz de Cáceres: transportes rodoviário e fluvial, já que o aéreo, além de levar carga mínima, é quase inexistente nesta região.

As duas rezas

— Aqui não chove há mais de quatro meses e a tendência é de mais calor em setembro e outubro. O povo torce para que chova um pouco, para baixar a poeira e evitar que tôda a vegetação morra, enquanto nós rezamos para o tempo continuar assim até escoarmos boa parte do arroz comprado. Se chover agora, o prejuízo será de toneladas de cereais expostos ao tempo, porque não temos secadoras nem meios para evitar o estrago.

Quem diz isso é o Sr. Luís Elias Antunes, responsável pela coordenação do pagamento aos produtores (média de Cr$ .... 19,00 por saca) e representando simultâneamente a Carteira Agrícola do Banco do Brasil e a Comissão de Financiamento da Produção.

Êle explica que a produção de arroz de Cáceres, zona forte também na pecuária (cêrca de 300 mil cabeças bovinas), vem aumentando a cada safra. A última, por exemplo, foi de 700 mil sacas. Essa de agora, porém, foi além dos cálculos mais otimistas e trouxe consigo o risco de inutilidade.

Para evitar isso, assegurou-se o preço mínimo aos produtores que não conseguissem colocar o produto, e a consequência foi que, de repente, descobriu-se que eram muitos e que não havia condição de armazenagem na cidade. Utilizou-se, inicialmente, os armazéns da Cibrazem (Companhia Brasileira de Armazéns) e da firma Casemate, cada um com capacidade máxima para abrigar 45 mil sacas.

Até dois hospitais

O arroz continuava a chegar e começou-se a improvisar: o próximo passo foi armazenar nos pavilhões da Exposição Agropecuária e Industrial da Cidade, que não têm proteção lateral. Depois, alugou-se diversas residências. O arroz continuava a chegar.

Em seguida, foram utilizados pavilhões dos Hospitais São Luís e Santa Lúcia — o último em fase de construção. A firma Casemate comprou um enorme depósito de plástico, e, quando êste também teve sua capacidade esgotada, o jeito foi encher o campo de aeromodelismo e uma parte do cemitério de sacas de arroz, de forma bastante precária, porque nem lona em quantidade suficiente tem aí para cobrir as altas pilhas de sacas.

Outras firmas menores — uma minoria em condições de beneficiar o produto — têm seus depósitos cheios, e, nas glebas, há ainda centenas de toneladas de arroz: parte será certamente vendida ao Govêrno, outra será guardada para semeadura e boa quantidade está sendo vendida a pequenos intermediários a até Cr$ 15,00 por saca, oferecendo êstes a vantagem de evitar o encarecimento devido ao transporte para o centro de Cáceres — onde, no varejo, o quilo do arroz custa Cr$ 0,90.

Duas reivindicações

De repente, por causa do problema do arroz, os 80 mil habitantes desta região, cujo progresso é recente, somam apelos aos Governos federal e do Estado no sentido de que seja aberta uma estrada ligando Cáceres e Corumbá, cruzando o pantanal, que em linha reta daria cêrca de 300 quilômetros e permitiria escoar objetivamente a produção agropecuária.

Isso, justificam, resolveria enormemente o problema: em Corumbá, os produtos poderiam ser encaminhados com mais facilidade para Campo Grande, São Paulo e Guanabara utilizando-se o transporte ferroviário (Estrada de Ferro Noroeste) e dispondo-se de estrada melhor. "E se as autoridades construírem essa estrada, poderão estender até nós a energia elétrica de Urubupungá, pois, de qualquer forma, ela será levada até Corumbá e Cuiabá" — acrescentam.

O rio Paraguai, que é o orgulho da cidade, ligando-a com cidades menores até Corumbá, está com seu nível muito baixo e impossibilita a navegação das velhas barcaças, as quais, a despeito da demora, seriam a solução para o escoamento do produto. Agora, só barcos pequenos estão sendo usados — e, mesmo assim, muitos dêles encalham de vez em quando nos bancos de areia.

Por terra, só existe uma estrada ligando a região a Cuiabá. São cêrca de 250 quilômetros de cascalhos, buracos e muita poeira, e os motoristas de caminhão negam-se a fazer o transporte pelo preço normal, havendo alguns, todavia, que ainda aceitam o frete por Cr$ 100,00 por tonelada, só até Campo Grande, passando obrigatoriamente pela capital.

Até Cuiabá, excluindo eventuais defeitos mecânicos e pneus estourados, são oito horas de viagem, e até Campo Grande isso leva um mínimo de dois dias, se tudo correr bem. Os barqueiros não fazem por menos: cobram o mínimo de Cr$ 50,00 por tonelada até Corumbá, sendo a demora maior.

Enquanto chega mais arroz das glebas, os depósitos improvisados, sob vigilância de soldados do II Batalhão de Fronteira, não se esvaziam proporcionalmente e alguns dêles, como num dos pavilhões do Hospital São Luís, já se nota a presença de um bichinho chamado **caruncho** sôbre dezenas de sacas e podem destruir o arroz — caso uma chuva inesperada não o faça.

A Carteira Agrícola do Banco do Brasil na cidade, com apenas cinco funcionários, tem trabalhado febrilmente e registra agora 2 200 contratos. Fazendeiros e lavradores comentam que não saberiam o que fazer se não fôsse a política oficial de preços mínimos — e a recíproca é a luta dos representantes dessa política na área para salvar o produto da destruição.

Brasil vê mercados na Argentina

A Câmara de Comércio Argentina-Brasil no Rio de Janeiro e os estabelecimentos bancários debaterão amanhã os têrmos de um convênio destinado a aumentar o volume de financiamento às exportações brasileiras para a Argentina.

A reunião será realizada às 10 horas, na sede do Banco Ítalo-Belga e terá um representante da Cacex. Em levantamento das relações comeciais Brasil-Argentina, a Câmara constatou que a participação dos produtos brasileiros no mercado importador argentino não tem se elevado nos últimos anos, tendo inclusive caído a partir de 1966.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE

Em colaboração com a Cacex, a Câmara de Comércio Argentina-Brasil promoverá uma exposição permanente de produtos brasileiros em Buenos Aires, a partir da segunda quinzena de outubro dêste ano.

Como primeira atividade específica, a Câmara realizará reuniões setoriais com os banqueiros e exportadores. Na reunião de amanhã serão debatidos também problemas correlatos aos mercados brasileiro e argentino, principalmente no que se refere ao financiamento do crédito à exportação e se determinará quais os estabelecimentos bancários que assinarão convênio com a Cacex e com a Câmara para promoção de um comércio mais acentuado entre os dois países.

PARTICIPAÇÃO

Segundo o levantamento da Câmara de Comércio Argentina-Brasil, a participação brasileira nas importações argentinas não ultrapassa 11%, embora exista a Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC).

A Câmara verificou também que a partir de 1966 o Brasil perdeu mercado na Argentina, pois os índices das exportações brasileiras não acompanharam a evolução das importações totais argentinas.

Rio poderá ser centro exportador

O presidente da Associação dos Exportadores do Brasil, Sr. Giulite Coutinho, disse ontem que o Govêrno da Guanabara poderá fazer dêste Estado um grande centro de comércio exterior, onde se instalem consórcios e firmas comerciais especializadas em promoção de exportações brasileiras.

O Rio teria condições especiais, a seu ver, para abrigar êstes tipos de organizações: facilidades para acolhida de visitantes comerciais, para a realização de congressos internacionais e telecomunicações.

"KNOW-HOW"

Falando na Associação dos Jornalistas de Economia e Finanças, o Sr. Giulite Coutinho realçou que em todos os países a exportação constitui uma atividade específica, operada por comerciante e não por industriais. A falta de profissionais especializados em comércio internacional, a seu ver, é uma das mais importantes deficiências da exportação brasileira:

— Até sete anos atrás — explicou — as exportações de manufaturados brasileiros não passavam de 3% do total de nossas vendas ao exterior. Os 97% correspondiam a produtos primários, geralmente colocados por um pequeno número de emprêsas, muitas delas estrangeiras.

Por dentro do negócio

BIRD vai financiar a modernização de portos

Já está no Brasil uma missão de técnicos do Banco Mundial, a fim de examinar os últimos detalhes e assinar os contratos de empréstimos destinados à execução de programas voltados à modernização do sistema portuário nacional, principalmente do pôrto de Santos.

Êste financiamento está previsto há muito tempo, desde que o antigo Grupo Executivo de Integração da Política de Transportes (Geipot), concluiu os seus trabalhos referentes a portos. No entanto, problemas surgidos exatamente nos projetos mais importantes retardaram a operação. Finalmente, agora, o Govêrno e o Banco Mundial parecem ter encontrado fórmulas para investir, ainda que em bases mais discretas.

Anistia fiscal em Minas

Num estilo de fiscalização inteiramente nôvo no Estado, o Govêrno de Minas Gerais decidiu dar uma oportunidade aos sonegadores: aquêles que se denunciarem espontâneamente poderão obter o perdão total da multa de seus débitos tributários.

Pelo Decreto do Governador Israel Pinheiro só terão direito ao perdão das multas as obrigações tributárias vencidas até o dia 15 de agôsto passado e o contribuinte terá de se denunciar, até o dia 20 próximo.

Em outro Decreto, o Governador Israel Pinheiro ampliou para 40 dias o prazo máximo de recolhimento do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias (ICM) para as indústrias mineiras, medida que objetiva facilitar o setor no que se refere a capital de giro. A partir de novembro, o decreto amplia o prazo para até 45 dias e a partir de janeiro de 1971 o prazo máximo é distendido até 50 dias.

Termisa recebe crédito

A Terminais Salineiras do Rio Grande do Norte S. A. (Termisa), do Rio de Janeiro, recebeu um crédito no valor de US$ 3,3 milhões (Cr$ 16,6 milhões). Além do financiamento, a Termisa receberá um aval de US$ 2,7 milhões (Cr$ 12,3 milhões).

De acôrdo com a nota emitida pelo Banco de Exportação e Importação, dos Estados Unidos, os recursos serão utilizados para financiar o desenho e a construção de um cais flutuante e uma ilha que permitiriam o carregamento de sal fora da costa. A terminal está localizada próximo de Areia Branca, no Nordeste brasileiro.

O custo total do projeto é estimado em US$ 20 milhões (Cr$ 93,8 milhões). Os trabalhos civis e a instalação de equipamentos mecânicos serão realizados por Ribeiro Franco S. A., de São Paulo, enquanto a Ingran Marine Incorporated se responsabilizará pelo cais flutuante.

Libra volta a cair

A libra esterlina chegou ontem a seu mais baixo nível em quase um ano, mas não havia indícios de que o Govêrno houvesse decidido a comprar a fim de manter a sua cotação.

Informações procedentes de Londres dizem que a debilidade geral da economia britânica, afetada pelas greves, parecia ser a principal causa da baixa na libra, iniciada pouco antes das eleições gerais de junho.

As notícias frisam, entretanto, que tinha lugar pouca atividade no mercado de câmbio internacional e que, sem dúvida, não havia onda de vendas anunciada. A libra abriu a 2,38 dólares (Cr$ 11,90), seis pontos abaixo do fechamento de sexta-feira e se firmou, ligeiramente, a 2,3829 dólares (Cr$ 12,00).

Um plano siderúrgico

Enquanto não forem definidos plenamente os recursos financeiros do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDE) para o exercício de 1971, o Plano Siderúrgico continuará como está, ou seja, apenas um audacioso projeto de expansão das usinas brasileiras.

A informação é de um Ministro de Estado que, ao considerar como precipitado qualquer anúncio oficial sôbre as perspectivas da produção de aço no país, esclarece que o êrro do passado foi exatamente o de não levar em conta a falta de recursos em moeda nacional para a execução do programa traçado.

Afirma-se que não existe qualquer problema quanto aos empréstimos externos, pois alguns grupos internacionais, principalmente inglêses, têm o maior interêsse em financiar as aciarias brasileiras. Até mesmo o Eximbank, tradicional fonte de recursos da Companhia Siderúrgica Nacional desde a sua fundação, já se ofereceu para participar do esquema financeiro em dólares. O único problema que existe mesmo, agora, é a obtenção dos cruzeiros necessários ao Plano.

EXPRESSAS

Foi assinada ontem a escritura de doação de uma área, na futura zona industrial da cidade de Rio Claro, para a Owens-Corning Fiberglass Fibras de Vidro Limitada, que irá construir naquele município a primeira fábrica de fibra de vidro do Brasil. ● A Yacimientos Petrolíferos Fiscales Bolivianos acaba de adquirir 25 vagões-tanques da Cobrasma, em concorrência ganha pela emprêsa brasileira com firmas japonêsas, argentinas e chilenas. ● A gerência do Banco do Estado do Espírito Santo (Banestes), agência Guanabara, está comunicando aos seus acionistas radicados no Rio que as cautelas correspondentes às ações já se acham na sede do banco, podendo ser entregues mediante a apresentação dos antigos títulos e o recibo de integralização. ● O presidente do BNH, Sr. Mário Trindade, fará hoje, quarta-feira, às 12h30m, no Clube Naval, uma palestra sôbre as atividades do órgão que dirige, durante almôço em sua homenagem oferecido pela Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra (ADESG). ● Dez fábricas gaúchas de artefatos de couro participarão da Semaine Internationale du Cuir, em Paris, a partir do próximo dia 10. Das emprêsas expositoras, uma delas, a Haas Ribeiro S. A., produz e exporta botas para diversos países, enquanto oito outras fabricam sapatos e a décima, malas e pastas. ● Especialistas da América Latina e representantes do setor mínero-metalúrgico dos Estados Unidos, Alemanha e Itália participam do I Congresso Latino-Americano de Mineralurgia.

Japonêses abrem o capital de 323 indústrias a maior participação estrangeira

Tóquio (UPI-JB) — O Govêrno japonês aprovou recomendações para liberalizar os investimentos externos em 323 indústrias, abrindo assim 80% dos mercados japonêses ao investimento externo.

A recomendação, apresentada pelo Conselho de Investimentos Externos e aprovada pelo Gabinete, destaca que a intenção é ampliar o campo das linhas de comércio e da indústria, nas quais os estrangeiros tenham permissão para investir.

AS INDÚSTRIAS

A lista de indústrias que poderão ser expandidas entrará em efeito hoje, e eleva o total de indústrias abertas ao capital estrangeiro a 524.

Entre os negócios abertos ao investimento estrangeiro figuram os bancos e companhias de seguro, indústrias de ferramentas, lojas comerciais, supermercados, e a indústria de construções civis.

Esta é a terceira lista de indústrias aprovada pelo Govêrno japonês, de acôrdo com o programa de liberalização iniciado em 1968. Uma quarta lista, que inclui a indústria automobilística, deverá ser estudada em fins de 1971. Mas a lista que começa a vigorar hoje apresenta uma recomendação para apressar a quarta relação de indústrias para abril de 1971. O Ministro das Finanças, Sr. Takeo Fukuda, disse que êsse programa "é mais substancial em qualidade e quantidade do que os dois programas anteriores."

No entanto, a impressão geral é de que os Estados Unidos não estão plenamente satisfeitos com a atitude do Govêrno do Primeiro-Ministro Eisaku Sato. A maioria das 323 indústrias relacionadas na terceira lista, abriu 50% de bens para os investimentos estrangeiros, impedindo assim que o contrôle permaneça em mãos dos japonêses nas firmas e bancos dêste país. Tiveram seus capitais totalmente abertos a estrangeiros os restaurantes, bares, boates, casas de jôgo e instituições vocacionais.

O Ministro da Indústria e do Comércio Internacional, Sr. Kiichi Miyazawa, disse que a indústria automobilística japonêsa será aberta ao capital externo em abril de 1971, e não no fim daquele ano.

SUPERPRODUÇÃO

Até junto a êste cemitério se acumularam sacas da safra colhida êste ano

Silos infláveis estão sendo usados como solução de emergência no interior

Safras de arroz provocam problemas de armazenamento

Jayce J. André e José Carlos Brasil
Enviados especiais

Cáceres, Mato Grosso — Até hospital e cemitério estão armazenando arroz nesta cidade, pois a safra dêste ano (estimada em mais de 1 milhão e 200 mil sacas) superou as expectativas e apanhou todos desprevenidos. A região é pràticamente isolada e não tem condições de escoar logo sua produção.

A salvação dos produtores vem sendo o entrosamento entre o Ministério da Agricultura (Comissão de Financiamento da Produção) e o Banco do Brasil (Carteira Agrícola), que asseguram um preço mínimo para o produto, mas, em contrapartida, tomam para si o problema de colocação no mercado.

Dois problemas

Só no centro de Cáceres já estiveram acumuladas cêrca de 290 mil sacas (60 quilos cada), restando agora pouco mais de 160 mil — tôdas compradas através da Comissão de Financiamento da Produção. O escoamento para Campo Grande, por transporte rodoviário, começou em fins de julho último, mas em ritmo lento.

O arroz produzido nesta região é o da melhor qualidade, de classe longa, tipo 1, chamado aqui de "Pratão Precoce" colhido nas imensas várzeas formadas pelo rio Paraguai e outros menores, que vão delineando a fronteira com a Bolívia.

Entretanto, paradoxalmente, a época é de sêca no Estado, com a vegetação esturricada, os pântanos ressecados e os rios com níveis baixos. Partem daí os dois problemas básicos para o escoamento do arroz de Cáceres: transportes rodoviário e fluvial, já que o aéreo, além de levar carga mínima, é quase inexistente nesta região.

As duas rezas

— Aqui não chove há mais de quatro meses e a tendência é de mais calor em setembro e outubro. O povo torce para que chova um pouco, para baixar a poeira e evitar que tôda a vegetação morra, enquanto nós rezamos para o tempo continuar assim até escoarmos boa parte do arroz comprado. Se chover agora, o prejuízo será de toneladas de cereais expostos ao tempo, porque não temos secadoras nem meios para evitar o estrago.

Quem diz isso é o Sr. Luís Elias Antunes, responsável pela coordenação do pagamento aos produtores (média de Cr$ .... 19,00 por saca) e representando simultâneamente a Carteira Agrícola do Banco do Brasil e a Comissão de Financiamento da Produção.

Êle explica que a produção de arroz de Cáceres, zona forte também na pecuária (cêrca de 300 mil cabeças bovinas), vem aumentando a cada safra. A última, por exemplo, foi de 700 mil sacas. Essa de agora, porém, foi além dos cálculos mais otimistas e trouxe consigo o risco de inutilidade.

Para evitar isso, assegurou-se o preço mínimo aos produtores que não conseguissem colocar o produto, e a consequência foi que, de repente, descobriu-se que eram muitos e que não havia condição de armazenagem na cidade. Utilizou-se, inicialmente, os armazéns da Cibrazem (Companhia Brasileira de Armazéns) e da firma Casemate, cada um com capacidade máxima para abrigar 45 mil sacas.

Até dois hospitais

O arroz continuava a chegar e começou-se a improvisar: o próximo passo foi armazenar nos pavilhões da Exposição Agropecuária e Industrial da Cidade, que não têm proteção lateral. Depois, alugou-se diversas residências. O arroz continuava a chegar.

Em seguida, foram utilizados pavilhões dos Hospitais São Luís e Santa Lúcia — o último em fase de construção. A firma Casemate comprou um enorme depósito de plástico, e, quando êste também teve sua capacidade esgotada, o jeito foi encher o campo de aeromodelismo e uma parte do cemitério de sacas de arroz, de forma bastante precária, porque nem lona em quantidade suficiente tem aí para cobrir as altas pilhas de sacas.

Outras firmas menores — uma minoria em condições de beneficiar o produto — têm seus depósitos cheios, e, nas glebas, há ainda centenas de toneladas de arroz: parte será certamente vendida ao Govêrno, outra será guardada para semeadura e boa quantidade está sendo vendida a pequenos intermediários a até Cr$ 15,00 por saca, oferecendo êstes a vantagem de evitar o encarecimento devido ao transporte para o centro de Cáceres — onde, no varejo, o quilo do arroz custa Cr$ 0,90.

Duas reivindicações

De repente, por causa do problema do arroz, os 80 mil habitantes desta região, cujo progresso é recente, somam apelos aos Governos federal e do Estado no sentido de que seja aberta uma estrada ligando Cáceres e Corumbá, cruzando o pantanal, que em linha reta daria cêrca de 300 quilômetros e permitiria escoar objetivamente a produção agropecuária.

Isso, justificam, resolveria enormemente o problema: em Corumbá, os produtos poderiam ser encaminhados com mais facilidade para Campo Grande, São Paulo e Guanabara utilizando-se o transporte ferroviário (Estrada de Ferro Noroeste) e dispondo-se de estrada melhor. "E se as autoridades construírem essa estrada, poderão estender até nós a energia elétrica de Urubupungá, pois, de qualquer forma, ela será levada até Corumbá e Cuiabá" — acrescentam.

O rio Paraguai, que é o orgulho da cidade, ligando-a com cidades menores até Corumbá, está com seu nível muito baixo e impossibilita a navegação das velhas barcaças, as quais, a despeito da demora, seriam a solução para o escoamento do produto. Agora, só barcos pequenos estão sendo usados — e, mesmo assim, muitos dêles encalham de vez em quando nos bancos de areia.

Por terra, só existe uma estrada ligando a região a Cuiabá. São cêrca de 250 quilômetros de cascalhos, buracos e muita poeira, e os motoristas de caminhão negam-se a fazer o transporte pelo preço normal, havendo alguns, todavia, que ainda aceitam o frete por Cr$ 100,00 por tonelada, só até Campo Grande, passando obrigatòriamente pela capital.

Até Cuiabá, excluindo eventuais defeitos mecânicos e pneus estourados, são oito horas de viagem, e até Campo Grande isso leva um mínimo de dois dias, se tudo correr bem. Os barqueiros não fazem por menos: cobram o mínimo de Cr$ 50,00 por tonelada até Corumbá, sendo a demora maior.

Enquanto chega mais arroz das glebas, os depósitos improvisados, sob vigilância de soldados do II Batalhão de Fronteira, não se esvaziam proporcionalmente e alguns dêles, como num dos pavilhões do Hospital São Luís, já se nota a presença de um bichinho chamado **caruncho** sôbre dezenas de sacas e podem destruir o arroz — caso uma chuva inesperada não o faça.

A Carteira Agrícola do Banco do Brasil na cidade, com apenas cinco funcionários, tem trabalhado febrilmente e registra agora 2 200 contratos. Fazendeiros e lavradores comentam que não saberiam o que fazer se não fôsse a política oficial de preços mínimos — e a recíproca é a luta dos representantes dessa política na área para salvar o produto da destruição. ●

Bancos vão ter nôvo redesconto

Belo Horizonte (Sucursal) — O presidente do Sindicato dos Bancos de Minas Gerais, Sr. Francisco de Assis Castro informou que será instituído, dentro em breve, um sistema especial de redesconto para a rêde bancária comercial atuar na campanha de estímulo ao aumento da produção e produtividade agrícola.

O nôvo sistema de redesconto está em estudos no Banco Central e segundo o Sr. Francisco de Assis Castro, colocará a rêde bancária comercial com a função de reforçar a atuação do Banco do Brasil através de empréstimos a longo prazo garantidos pelo BC.

FAIXA PRÓPRIA

Depois de elogiar o Programa de Integração Social, pois "demonstra que o Govêrno quer formar um patrimônio para cada trabalhador" disse o presidente do Sindicato dos Bancos:

"A unificação da Caixa Econômica Federal e os recursos do Fundo de Participação que ela vai manipular transformam êste órgão num forte concorrente da rêde bancária privada. Embora esteja prevista a participação das instituições financeiras privadas no sistema de aplicação dos recursos do Fundo, entendemos que a atuação da Caixa poderá significar uma competição leal ou desleal com os bancos privados, dependendo da faixa de crédito que ela vá ocupar."

"Esperamos que as autoridades levem em consideração estas apreensões da rêde bancária privada, principalmente se lembrarmos que já existe o Banco do Brasil atuando em condições especiais, exercendo a mais forte concorrência."

Na opinião do Sr. Francisco Assis Castro a fixação de capital mínimo pelos bancos deve obedecer a critérios especiais e às condições econômicas de cada região do país. Além disso, êle não deve se constituir num obstáculo à existência dos pequenos bancos pelo menos por mais algum tempo. Entendemos que o Govêrno deve dar uma oportunidade aos pequenos bancos de se adaptarem à nova realidade do sistema financeiro nacional fixando um prazo razoável para que aumentem seu capital e modernizem seus serviços, ou que sejam absorvidos pelos grandes bancos.

"Estamos impressionados com o prestígio do Brasil no mundo financeiro internacional — disse o Sr. Francisco Assis de Castro. — Pode se constatar esta realidade, pela gradativa redução do número de cartas de crédito para importações. A confiança no empresário brasileiro tem sido demonstrada pela dispensa dêsse documento e sua substituição por uma simples cambial, que é cobrada em cobrança após a operação de importação."

Rio poderá ser centro exportador

O presidente da Associação dos Exportadores do Brasil, Sr. Giulite Coutinho, disse ontem que o Govêrno da Guanabara poderá fazer dêste Estado um grande centro de comércio exterior, onde se instalem consórcios e firmas comerciais especializadas em promoção de exportações brasileiras.

O Rio teria condições especiais, a seu ver, para abrigar êstes tipos de organizações: facilidades para acolhida de visitantes comerciais, para a realização de congressos internacionais e telecomunicações.

Veplan vai lançar Ed. S. Sebastião

A VEPLAN IMOBILIARIA LTDA., por ser a emprêsa que maior número de lançamentos bem sucedidos realizou na rua Senador Dantas, acaba de vencer a concorrência da SURSAN para aquisição de um terreno com 1.765,00 m2 naquele local, concorrência amplamente divulgada nesse jornal.

Será ali construído o terceiro e o maior edifício garage da rua. O 1.º, realizado em 1965, e que se encontra funcionando há mais de 2 anos, foi o Ed. "HENRY". O 2.º, o Ed. "CHRISTIAN BARNARD", de 30 pavimentos, totalmente vendido no dia do lançamento, está em adiantada fase de construção. Agora, a VEPLAN já programou para os próximos 90 dias o lançamento dêste nôvo empreendimento: Ed. "CIDADE DE SÃO SEBASTIÃO". Terá 40 pavimentos com frente para 3 ruas. Êste também com garage e escritórios.

Letras de câmbio obrigam ao registro das pessoas que com elas transacionam

Portaria ontem assinada pelo Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, determina que os sacadores, sacados, endossantes e endossatários de letras de câmbio transacionadas entre particulares estão, agora, obrigados a se inscreverem no Cadastro de Pessoas Físicas.

Tendo em vista esta medida, desde ontem o número do Cartão de Identificação do Contribuinte (CIC) deve ser mencionado, obrigatòriamente, naqueles títulos. A medida é extensiva, também, àqueles que tomam parte diretamente em emissões de notas promissórias.

A PORTARIA

E' a seguinte, na íntegra, a Portaria ontem baixada pelo Ministro Delfim Neto, que introduz algumas modificações em outra anterior, sôbre a utilização do Cartão de Identificação do Contribuinte:

1. Além das pessoas físicas sujeitas à apresentação de declaração de rendimentos, ficam obrigadas a inscrever-se no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF):

1.1 — os emitentes, credores, endossantes, endossatários e avalistas de notas promissórias de valor igual ou superior a Cr$ ... 300,00 (trezentos cruzeiros);

1.2 — os sacadores, sacados, endossantes e endossatários de letras de câmbio sujeitas a registro na forma do Art. 2.º do Decreto-Lei n.º 427, de 22-1-69;

1.3 — os participantes em contratos de valor igual ou superior a Cr$ 10 000,00 (dez mil cruzeiros) que tenham por objeto transações imobiliárias.

2. O número de inscrição contido no Cartão de Identificação do Contribuinte (CIC) será mencionado a partir de 1.º de setembro de 1970, obrigatoriamente:

2.1 — nos papéis e documentos emitidos no exercício da atividade profissional liberal;

2.2 — nas notas promissórias de valor igual, ou superior a Cr$ 300,00 (trezentos cruzeiros), pelos emitentes, credores, endossantes, endossatários e avalistas;

2.3 — nas letras de câmbio sujeitas a registro na forma do Art. 2.º do Decreto-Lei n.º 427, de 22-1-69, pelos sacadores, sacados, endossantes e endossatários;

2.4 — nos contratos de valor igual ou superior a Cr$ 10 000,00 (10 mil cruzeiros) que tenham por objeto transações imobiliárias, pelos participantes;

2.5 — nos contratos de locação de bens móveis e imóveis, pelos locadores;

2.6 — nos contratos de locação de bens móveis e imóveis, pelos procuradores dos proprietários residentes no exterior.

3. Excluem-se da obrigatoriedade constante do subitem 2.4, as escrituras relativas à efetivação de promessas de compra e venda e de cessão de direitos de promessas celebradas por instrumentos públicos anteriormente à data desta Portaria.

4. O número de inscrição do Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) deverá constar, a partir de 1.º de janeiro de 1971, no documento de licenciamento dos veículos automotores com mais de 30 HP.

5. O dependente de contribuinte inscrito, quando participar dos atos referidos nos itens 2 e 4, citará essa condição mencionando o número do Cartão de Identificação do Contribuinte (CIC) de quem dependa.

6. A omissão do número de inscrição, nos casos mencionados nos itens 2 e 4, sujeitará o infrator à multa reajustável de Cr$ 60,00 (sessenta cruzeiros) por papel ou documento, até o máximo de Cr$ .... 1 200,00 (mil e duzentos cruzeiros) por exercício financeiro, de acôrdo com a letra *b* do Art. 4.º do Decreto-Lei n.º 401, de 30 de dezembro de 1968.

7. Os casos omissos nesta Portaria serão resolvidos pelo Secretário da Receita Federal.

8. Fica revogada a Portaria n.º 321, de 14 de agôsto de 1969.

Grupo vai estudar a Política Tributária

Para o estudo e a análise da política governamental no setor da tributação, foi criado ontem, através de portaria baixada pelo Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, o Grupo de Política Tributária, que funcionará sob a supervisão da Secretaria da Receita Federal.

Uma das mais importantes atribuições do nôvo orgão será a identificação das tendências das atividades econômico-financeiras, internas e externas, propondo, a partir daí, medidas para sua correção e ajustamento à programação governamental, no que se refere à variável fiscal.

DECLARAÇÕES

Os Estados do Pará e São Paulo são os únicos que — segundo dados conhecidos até ontem — superaram as previsões iniciais do número de declarações de renda de pessoa física, ultrapassando as estimativas em respectivamente, 16,03 e 3,52%.

Até ontem, já eram conhecidas 5 381 685 declarações em todo o Brasil, número que equivale a 89,69% do recebimento esperado para êste ano, e que supera em 21,36% o total das declarações apresentadas por pessoas físicas em todo o ano passado.

CRESCIMENTO

O maior crescimento no número de declarações apresentadas até agora nas Delegacias da Receita Federal, em relação ao total do ano passado, verificou-se no Estado do Acre, com 59,04%, seguindo-se o Pará, com 56,18% e São Paulo, com 40,07%. Nesta última região, o total já se elevou a 2 340 500 declarações, contra 1 670 884 no último exercício.

São Paulo ainda lidera o volume de declarações em todo o país, seguido pela Guanabara, com 624 412; Rio Grande do Sul, que apresentava até ontem um total de 530 746; Minas Gerais, com 404 722; e Paraná, com um total de .... 372 001. Da Delegacia da Receita Federal em Nova Iorque, já chegaram 1 050 declarações.

O QUE HA DE NÔVO

Segundo informações da Secretaria da Receita Federal, dentro de 15 a 20 dias, no máximo, já estarão distribuídas tôdas as notificações aos contribuintes que declararam renda êste ano. Os primeiros pagamentos do impôsto devido se iniciarão no final dêste mês, sendo parcelados em até seis vêzes.

Grande parte dos contribuintes do Rio e São Paulo já tiveram suas notificações expedidas, enquanto que em Minas Gerais e Rio Grande do Sul pràticamente todos as receberam. Com relação à devolução de parte do impôsto já pago (na fonte) pelos contribuintes, ainda não existem prazos definidos para que tal ocorra.

NÔVO RECORDE

INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA BRASILEIRA
Janeiro de 1969 a Julho de 1970
Pessoal ocupado (1000 pessoas)
Salários pagos: Cr$ 1.000.000
Produção de veículos (Milhares)
Total de veículos
Automóveis
Outros tipos
J F M A M J J A S O N D J F M A M J J
1969 — 1970

A produção automobilística brasileira registrou nôvo recorde no mês de julho último, com 37 283 veículos, dos quais 21 721 automóveis e 15 562 de outros tipos. Segundo os dados da Fundação IBGE, depois do declínio observado em outubro e novembro de 1969, a produção automobilística recuperou-se para atingir os seus melhores níveis em junho e julho últimos. Nas 14 indústrias pesquisadas pelo IBGE, o pessoal ocupado atingia em julho 59 818 trabalhadores que perceberam naquele mês salários no montante de Cr$ 58,8 milhões

Receita cambial do café aumentará em 15% êste ano

O Brasil aumentará êste ano a sua receita cambial nas exportações de café em pelo menos 15%, apesar das perspectivas de um não preenchimento de cotas, pois enquanto o ingresso observado em 1969 foi de US$ 820 milhões, estima-se para o ano civil de 1970 um montante superior a US$ 950 milhões.

A informação foi prestada ontem sob reservas por observadores ao considerarem que um deficit de 1,6 milhão de sacas no ano-safra 1969/70, será plenamente compensado pela melhora dos níveis de preço do café no mercado internacional, que levaram o produto brasileiro a uma cotação média de 54 dólares por libra-pêso.

Expectativa de mercado

Comentando o fato de o mercado cafeeiro estar pràticamente *parado*, os mesmos observadores disseram que isto é natural numa época em que se negocia a redistribuição mundial de cotas de exportação, e concluindo ser esta tendência até muito salutar para o comércio, pois evita a especulação e o fechamento de contratos pouco interessantes.

Informaram que as autoridades cafeeiras já têm prontas uma série de medidas que vão ativar as exportações a partir de outubro, mas garantiram que elas só serão anunciadas depois que o Govêrno julgar oportuno estimular o comércio a negociar o produto em maior escala.

As estimativas de exportação de café para o último mês do ano-safra de 1969/70 (setembro), são de 2 milhões de sacas, sendo que em agôsto, mesmo sem o fechamento das estatísticas, sabe-se que o volume negociado dificilmente terá chegado a 1,5 milhão de sacas. Isto quer dizer que haverá um deficit real no volume exportado de, pelo menos, 1,6 milhão de sacas, já que a cota global de exportação fixada pelo Acôrdo para o Brasil foi ampliada.

Sem importância

Técnicos do Instituto Brasileiro do Café consideraram, ontem, como "sem importância", a pequena flutuação ocorrida com os cafés africanos (*robustas*), que baixaram cêrca de sete libra esterlinas por tonelada em relação à última sexta-feira, no mercado londrino.

Analisando uma série de telegramas internacionais, os técnicos do IBC disseram que o café universal para entrega futura fechou ontem inalterado na Bôlsa de Nova Iorque, sendo que o Santos-4 manteve a sua cotação de US$ 57,25 por libra-pêso.

Primeira reação

Nova Iorque (AFP-JB) — O café *robusta* reagiu ontem com uma baixa apreciável em face das decisões tomadas pela Conferência de Londres. Manifestou-se uma atividade relativamente intensa a preços bem mais frouxos que nas sessões anteriores do mercado de Nova Iorque.

A escala de preços da oferta das qualidades *robusta* — africanos — foi também muito ampla e contrastou com reduzidas diferenças que existiam nos dias anteriores.

Em compensação, não se conseguiu localizar o café brasileiro, e a única oferta de Paranás-4 (setembro) foi feita a um centavo acima da cotação da véspera.

O café colombiano não foi absolutamente solicitado.

Temor colombiano

Bogotá (UPI-JB) — O aumento da quota mundial de exportação do café, aprovado recentemente em Londres, poderia trazer uma queda nos preços do produto, disseram ontem dirigentes da indústria cafeeira colombiana.

O dirigente Samuel Hoyos Arango observou que "a situação de agora não é melhor que a de antes da reunião do Conselho Mundial do Café, em Londres." Colegas seus acrescentaram que o preço do café, que é atualmente de 56 centavos de dólar por libra, poderia cair para 52 centavos.

Se Hoyos Arango disse que "parece impossível que o café volte a alcançar os preços de alguns meses atrás, que estiveram perto dos 59 centavos", afirmou ainda que "de agora em diante são poucas as probabilidades de que o preço atual de 56 centavos se mantenha."

Explicou que se os preços se mantiverem ao nível de 56 centavos, haverá aumentos até de 4 milhões de sacas na cota já excessiva de 54 milhões. A cota global de exportação anterior era de 48 milhões de sacas.

No entanto, fontes competentes declararam que os países produtores e consumidores asseguraram a estabilidade dos preços e dos mercados, e que a Colômbia conseguirá cumprir com a cota de 6 500 mil sacas que lhe foi proposta em Londres.

Precaução

Londres (AP-JB) — O Fundo de Diversificação da Organização Internacional do Café (OIC) iniciou ontem uma série de reuniões de três dias para elaborar o sistema que será empregado a fim de alicerçar econômicamente as nações produtoras de café.

Essas reuniões, sob a presidência de René Montez, da Guatemala, prepararam o caminho para o debate geral, sexta-feira na Assembléia-Geral presidida por Bruce Mckenzie, Ministro da Agricultura do Quênia.

O programa do Fundo de Diversificação foi estabelecido e aprovado pelo Conselho da OIC em 1968. Tôdas as nações que exportam mais de 100 mil sacas de café contribuem para o Fundo. As nações pequenas não têm essa obrigação e as contribuições das nações consumidoras de café são em base voluntária.

O Fundo foi estabelecido para fornecer o dinheiro necessário para financiar estudos, planejamento e projetos a fim de racionalizar a indústria do café e ajudar as nações produtoras a não dependerem sòmente do café mas também a iniciarem outras atividades agrícolas e industriais.

Konder Reis aceita apenas 15, de 100 emendas ao PIS

Brasília (Sucursal) — O Senador Antônio Carlos Konder Reis (Arena-SC) já tinha, ontem à tarde, pràticamente pronto seu parecer ao projeto que cria o Plano de Integração Social, bem como as emendas apresentadas, cujo número ultrapassou de 100, das quais aceitava cêrca de 15, nenhuma alterando em profundidade o projeto.

Na apreciação que faz do PIS, sob o aspecto econômico, realça atender a duas necessidades do quadro brasileiro: promove a constituição de um patrimônio para o assalariado e cria um nôvo mecanismo para a captação de recursos destinados a propiciar nova fonte de capital de giro para as emprêsas.

CONSTITUCIONAL

O Senador Konder Reis iniciou seu parecer — que irá além de 100 páginas datilografadas — contestando os que apontam o projeto de inconstitucional, por estabelecer uma bitributação. Afirma que isso não se dá, pois a Constituição estabelece, como condição vedativa, duas ordens de identidade: a de fato gerador e de base de cálculo, o que não se configura no projeto.

Em seguida, examina o projeto sob o aspecto econômico. Isso após aludir à intensa repercussão favorável encontrada pelo PIS em todos os setores da vida brasileira, transcrevendo opiniões de tôda a imprensa, de aplauso à iniciativa do Presidente Médici. Declara, então, ver no PIS poderoso instrumento para formação de patrimônio para o assalariado e, simultâneamente, nova fonte de recursos para capital de giro das emprêsas.

Sempre de forma meticulosa, passa o relator a apreciar o projeto sob seu aspecto financeiro, destacando o mecanismo de transferência de recursos através das deduções do Impôsto de Renda quando o Govêrno transfere ao trabalhador "substanciais valôres" até aqui carreados para o Tesouro destinados ao custeio de despesas públicas.

Frisa, então: "E' de se notar que nada onerará a emprêsa, uma vez que o Govêrno já decidiu diminuir a carga tributária, seja através da anunciada uniformização, em nível mais baixo, das alíquotas do Impôsto sôbre Produtos Industrializados, seja pela redução das alíquotas do ICM.

AVANÇO SOCIAL

Adiante, o Sr. Konder Reis salienta que o projeto constitui "um avanço no rumo da justiça social e se constitui em instrumento capaz de criar as melhores condições para a participação do fator trabalho no desenvolvimento econômico do país." Recorda as dificuldades imensas na solução do problema da participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas, analisando as soluções surgidas para a questão em diversos países, como Inglaterra, França, Espanha e Itália.

Observa que a poupança que se estimulará representará um benefício que ultrapassará nos seus efeitos pedagógicos e nas suas repercussões psicológicas todos aquêles outros já consagrados na nossa legislação. Dá realce ao fato de que, pela primeira vez, se beneficia o trabalhador sem se lhe exigir contrapartida financeira alguma.

Adiante, o Sr. Konder Reis analisa as críticas e dúvidas surgidas com relação às atribuições conferidas à Caixa Econômica Federal. Afiança que experiências diversas, como a do INPS e do FGTS, esboroam êsse fantasma dos milhões de cadernetas. Nota o procedimento contraditório dos críticos: afirmando a impossibilidade da Caixa atender satisfatòriamente suas obrigações, lutam pela extensão do PIS, numa duplicação das cadernetas.

Na conclusão, aponta o projeto pelo seu aspecto ético, como "eloqüente afirmação de fidelidade da civilização brasileira aos princípios cristãos: êle faz justiça e, como sabemos, a obra da justiça é a paz."

DISCUSSÃO

O Congresso Nacional poderá iniciar hoje à noite a discussão do projeto de lei complementar que institui o Programa de Integração Social, a fim de que a votação ocorra amanhã, a partir das 21 horas.

O líder Raimundo Padilha conversou a respeito com o presidente do Congresso, Senador João Cleofas e com o relator Konder Reis, ficando acertado que, tão logo a Comissão Mista vote a matéria, tentar-se-á a sua publicação no decorrer da tarde. Se isto fôr possível, a discussão em plenário começará à noite para terminar amanhã, pela manhã, passando-se em seguida à votação. Foram apresentadas ao projeto cêrca de 120 emendas.

Indústria também quer mudança

A Federação das Indústrias do Estado da Guanabara (Fiega) enviou ao Congresso Nacional uma série de sugestões destinadas a alterar emendas do Plano de Integração Social. Uma delas veta ao trabalhador o saque anual dos recursos arrecadados, a título de correção monetária, considerando esta prática como sem fundamento.

Segundo a Fiega, o cálculo da parcela de responsabilidade das emprêsas com base no faturamento oferece duas inconveniências. A primeira, é que tomará por base a fatura emitida, obrigando a emprêsa a constituir o Fundo, até com parcelas de venda que eventualmente não receberá, ou que poderá receber muito tempo depois de haver recolhido importância correspondente. A segunda, exclui, em princípio, as entidades prestadoras de serviços, não obrigadas a emitir faturas, no sentido rigoroso do têrmo.

Letras de câmbio obrigam ao registro das pessoas que com elas transacionam

Portaria ontem assinada pelo Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, determina que os sacadores, sacados, endossantes e endossatários de letras de câmbio transacionadas entre particulares estão, agora, obrigados a se inscreverem no Cadastro de Pessoas Físicas.

Tendo em vista esta medida, desde ontem o número do Cartão de Identificação do Contribuinte (CIC) deve ser mencionado, obrigatòriamente, naqueles títulos. A medida é extensiva, também, àqueles que tomam parte diretamente em emissões de notas promissórias.

A PORTARIA

E' a seguinte, na integra, a Portaria ontem baixada pelo Ministro Delfim Neto, que introduz algumas modificações em outra anterior, sôbre a utilização do Cartão de Identificação do Contribuinte:

1. Além das pessoas físicas sujeitas à apresentação de declaração de rendimentos, ficam obrigadas a inscrever-se no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF):

1.1 — os emitentes, credores, endossantes, endossatários e avalistas de notas promissórias de valor igual ou superior a Cr$ ... 300,00 (trezentos cruzeiros);

1.2 — os sacadores, sacados, endossantes e endossatários de letras de câmbio sujeitas a registro na forma do Art. 2.º do Decreto-Lei n.º 427, de 22-1-69;

1.3 — os participantes em contratos de valor igual ou superior a Cr$ 10 000,00 (dez mil cruzeiros) que tenham por objeto transações imobiliárias.

2. O número de inscrição contido no Cartão de Identificação do Contribuinte (CIC) será mencionado a partir de 1.º de setembro de 1970, obrigatòriamente:

2.1 — nos papéis e documentos emitidos no exercício da atividade profissional liberal;

2.2 — nas notas promissórias de valor igual, ou superior a Cr$ 300,00 (trezentos cruzeiros), pelos emitentes, credores, endossantes, endossatários e avalistas;

2.3 — nas letras de câmbio sujeitas a registro na forma do Art. 2.º do Decreto-Lei n.º 427, de 22-1-69, pelos sacadores, sacados, endossantes e endossatários;

2.4 — nos contratos de valor igual ou superior a Cr$ 10 000,00 (10 mil cruzeiros) que tenham por objeto transações imobiliárias, pelos participantes;

2.5 — nos contratos de locação de bens móveis e imóveis, pelos locadores;

2.6 — nos contratos de locação de bens móveis e imóveis, pelos procuradores dos proprietários residentes no exterior.

3. Excluem-se da obrigatoriedade constante do subitem 2.4, as escrituras relativas à efetivação de promessas de compra e venda e de cessão de direitos de promessas celebradas por instrumentos públicos anteriormente à data desta Portaria.

4. O número de inscrição do Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) deverá constar, a partir de 1.º de janeiro de 1971, no documento de licenciamento dos veículos automotores com mais de 30 HP.

5. O dependente de contribuinte inscrito, quando participar dos atos referidos nos itens 2 e 4, citará essa condição mencionando o número do Cartão de Identificação do Contribuinte (CIC) de quem dependa.

6. A omissão do número de inscrição, nos casos mencionados nos itens 2 e 4, sujeitará o infrator à multa reajustável de Cr$ 60,00 (sessenta cruzeiros) por papel ou documento, até o máximo de Cr$ .... 1 200,00 (mil e duzentos cruzeiros) por exercício financeiro, de acôrdo com a letra *b* do Art. 4.º do Decreto-Lei n.º 401, de 30 de dezembro de 1968.

7. Os casos omissos nesta Portaria serão resolvidos pelo Secretário da Receita Federal.

8. Fica revogada a Portaria n.º 321, de 14 de agôsto de 1969.

Grupo vai estudar a Política Tributária

Para o estudo e a análise da política governamental no setor da tributação, foi criado ontem, através de portaria baixada pelo Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, o Grupo de Política Tributária, que funcionará sob a supervisão da Secretaria da Receita Federal.

Uma das mais importantes atribuições do nôvo órgão será a identificação das tendências das atividades econômico-financeiras, internas e externas, propondo, a partir daí, medidas para sua correção e ajustamento à programação governamental, no que se refere à variável fiscal.

DECLARAÇÕES

Os Estados do Pará e São Paulo são os únicos que — segundo dados conhecidos até ontem — superaram as previsões iniciais do número de declarações de renda de pessoa física, ultrapassando as estimativas em respectivamente, 16,03 e 3,52%.

Até ontem, já eram conhecidas 5 381 685 declarações em todo o Brasil, número que equivale a 89,69% do recebimento esperado para êste ano, e que supera em 21,36% o total das declarações apresentadas por pessoas físicas em todo o ano passado.

CRESCIMENTO

O maior crescimento no número de declarações apresentadas até agora nas Delegacias da Receita Federal, em relação ao total do ano passado, verificou-se no Estado do Acre, com 59,04%, seguindo-se o Pará, com 56,18% e São Paulo, com 40,07%. Nesta última região, o total já se elevou a 2 340 590 declarações, contra 1 670 884 no último exercício.

São Paulo ainda lidera o volume de declarações em todo o país, seguido pela Guanabara, com 624 412; Rio Grande do Sul, que apresentava até ontem um total de 530 746; Minas Gerais, com 404 722; e Paraná, com um total de .... 372 001. Da Delegacia da Receita Federal em Nova Iorque, já chegaram 1 050 declarações.

O QUE HA DE NÔVO

Segundo informações da Secretaria da Receita Federal, dentro de 15 a 20 dias, no máximo, já estarão distribuídas tôdas as notificações aos contribuintes que declararam renda êste ano. Os primeiros pagamentos do impôsto devido se iniciarão no final dêste mês, sendo parcelados em até seis vêzes.

Grande parte dos contribuintes do Rio e São Paulo já tiveram suas notificações expedidas, enquanto que em Minas Gerais e Rio Grande do Sul pràticamente todos as receberam. Com relação à devolução de parte do impôsto já pago (na fonte) pelos contribuintes, ainda não existem prazos definidos para que tal ocorra.

NÔVO RECORDE

INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA BRASILEIRA
Janeiro de 1969 a Julho de 1970
Pessoal ocupado (1000 pessoas)
Salários pagos Cr$ 1.000.000
Produção de veículos (Milhares)
Total de veículos
Automóveis
Outros tipos
J F M A M J J A S O N D J F M A M J J
1969 1970

A produção automobilística brasileira registrou nôvo recorde no mês de julho último, com 37 283 veículos, dos quais 21 721 automóveis e 15 562 de outros tipos. Segundo os dados da Fundação IBGE, depois do declínio observado em outubro e novembro de 1969, a produção automobilística recuperou-se para atingir os seus melhores níveis em junho e julho últimos. Nas 14 indústrias pesquisadas pelo IBGE, o pessoal ocupado atingia em julho 59 818 trabalhadores que perceberam naquele mês salários no montante de Cr$ 58,8 milhões

Receita cambial do café aumentará em 15% êste ano

O Brasil aumentará êste ano a sua receita cambial nas exportações de café em pelo menos 15%, apesar das perspectivas de um não preenchimento de cotas, pois enquanto o ingresso observado em 1969 foi de US$ 820 milhões, estima-se para o ano civil de 1970 um montante superior a US$ 950 milhões.

A informação foi prestada ontem sob reservas por observadores ao considerarem que um deficit de 1,6 milhão de sacas no ano-safra 1969/70, será plenamente compensado pela melhora dos níveis de preço do café no mercado internacional, que levaram o produto brasileiro a uma cotação média de 54 dólares por libra-pêso.

Expectativa de mercado

Comentando o fato de o mercado cafeeiro estar pràticamente *parado*, os mesmos observadores disseram que isto é natural numa época em que se negocia a redistribuição mundial de cotas de exportação, e concluindo ser esta tendência até muito salutar para o comércio, pois evita a especulação e o fechamento de contratos pouco interessantes.

Informaram que as autoridades cafeeiras já têm prontas uma série de medidas que vão ativar as exportações a partir de outubro, mas garantiram que elas só serão anunciadas depois que o Govêrno julgar oportuno estimular o comércio a negociar o produto em maior escala.

As estimativas de exportação de café para o último mês do ano-safra de 1969/70 (setembro), são de 2 milhões de sacas, sendo que em agôsto, mesmo sem o fechamento das estatísticas, sabe-se que o volume negociado dificilmente terá chegado a 1,5 milhão de sacas. Isto quer dizer que haverá um deficit real no volume exportado de, pelo menos, 1,6 milhão de sacas, já que a cota global de exportação fixada pelo Acôrdo para o Brasil foi ampliada.

Sem importância

Técnicos do Instituto Brasileiro do Café consideraram, ontem, como "sem importância", a pequena flutuação ocorrida com os cafés africanos (*robustas*), que baixaram cêrca de sete libra esterlinas por tonelada em relação à última sexta-feira, no mercado londrino.

Analisando uma série de telegramas internacionais, os técnicos do IBC disseram que o café universal para entrega futura fechou ontem inalterado na Bôlsa de Nova Iorque, sendo que o Santos-4 manteve a sua cotação de US$ 57,25 por libra-pêso.

Primeira reação

Nova Iorque (AFP-JB) — O café *robusta* reagiu ontem com uma baixa apreciável em face das decisões tomadas pela Conferência de Londres. Manifestou-se uma atividade relativamente intensa a preços bem mais frouxos que nas sessões anteriores do mercado de Nova Iorque.

A escala de preços da oferta das qualidades *robusta* — africanos — foi também muito ampla e contrastou com reduzidas diferenças que existiam nos dias anteriores.

Em compensação, não se conseguiu localizar o café brasileiro, e a única oferta de Paranás-4 (setembro) foi feita a um centavo acima da cotação da véspera.

O café colombiano não foi absolutamente solicitado.

Temor colombiano

Bogotá (UPI-JB) — O aumento da quota mundial de exportação do café, aprovado recentemente em Londres, poderia trazer uma queda nos preços do produto, disseram ontem dirigentes da indústria cafeeira colombiana.

O dirigente Samuel Hoyos Arango observou que "a situação de agora não é melhor que a de antes da reunião do Conselho Mundial do Café, em Londres." Colegas seus acrescentaram que o preço do café, que é atualmente de 56 centavos de dólar por libra, poderia cair para 52 centavos.

Se Hoyos Arango disse que "parece impossível que o café volte a alcançar os preços de alguns meses atrás, que estiveram perto dos 59 centavos", afirmou ainda que "de agora em diante são poucas as probabilidades de que o preço atual de 56 centavos se mantenha."

Explicou que se os preços se mantiverem ao nível de 56 centavos, haverá aumentos até de 4 milhões de sacas na cota já excessiva de 54 milhões. A cota global de exportação anterior era de 48 milhões de sacas.

No entanto, fontes competentes declararam que os países produtores e consumidores asseguraram a estabilidade dos preços e dos mercados, e que a Colômbia conseguirá cumprir com a cota de 6 500 mil sacas que lhe foi proposta em Londres.

Precaução

Londres (AP-JB) — O Fundo de Diversificação da Organização Internacional do Café (OIC) iniciou ontem uma série de reuniões de três dias para elaborar o sistema que será empregado a fim de alicerçar econòmicamente as nações produtoras de café.

Essas reuniões, sob a presidência de René Montez, da Guatemala, prepararam o caminho para o debate geral, sexta-feira na Assembléia-Geral presidida por Bruce Mckenzie, Ministro da Agricultura do Quênia.

O programa do Fundo de Diversificação foi estabelecido e aprovado pelo Conselho da OIC em 1968. Tôdas as nações que exportam mais de 100 mil sacas de café contribuem para o Fundo. As nações pequenas não têm essa obrigação e as contribuições das nações consumidoras de café são em base voluntária.

O Fundo foi estabelecido para fornecer o dinheiro necessário para financiar estudos, planejamento e projetos a fim de racionalizar a indústria do café e ajudar as nações produtoras a não dependerem sòmente do café mas também a iniciarem outras atividades agrícolas e industriais.

Konder Reis aceita apenas 15, de 100 emendas ao PIS

Brasília (Sucursal) — O Senador Antônio Carlos Konder Reis (Arena-SC) já tinha, ontem à tarde, pràticamente pronto seu parecer ao projeto que cria o Plano de Integração Social, bem como as emendas apresentadas, cujo número ultrapassou de 100, das quais aceitava cêrca de 15, nenhuma alterando em profundidade o projeto.

Na apreciação que faz do PIS, sob o aspecto econômico, realça atender a duas necessidades do quadro brasileiro: promove a constituição de um patrimônio para o assalariado e cria um nôvo mecanismo para a captação de recursos destinados a propiciar nova fonte de capital de giro para as emprêsas.

CONSTITUCIONAL

O Senador Konder Reis iniciou seu parecer — que ia além de 100 páginas datilografadas — contestando os que apontam o projeto de inconstitucional, por estabelecer uma bitributação. Afirma que isso não se dá, pois a Constituição estabelece, como condição vedativa, duas ordens de identidade: a de fato gerador e de base de cálculo, o que não se configura no projeto.

Em seguida, examina o projeto sob o aspecto econômico. Isso após aludir à intensa repercussão favorável encontrada pelo PIS em todos os setores da vida brasileira, transcrevendo opiniões de tôda a imprensa, de aplauso à iniciativa do Presidente Médici. Declara, então, ver no PIS poderoso instrumento para formação de patrimônio para o assalariado e, simultâneamente, nova fonte de recursos para capital de giro das emprêsas.

Sempre de forma meticulosa, passa o relator a apreciar o projeto sob seu aspecto financeiro, destacando o mecanismo de transferência de recursos através das deduções do Impôsto de Renda quando o Govêrno transfere ao trabalhador "substanciais valôres" até aqui carreados para o Tesouro destinados ao custeio de despesas públicas.

Frisa, então: "E' de se notar que nada onerará a emprêsa, uma vez que o Govêrno já decidiu diminuir a carga tributária, seja através da anunciada uniformização, em nível mais baixo, das alíquotas do Impôsto sôbre Produtos Industrializados, seja pela redução das alíquotas do ICM.

AVANÇO SOCIAL

Adiante, o Sr. Konder Reis salienta que o projeto constitui "um avanço no rumo da justiça social e se constitui em instrumento capaz de criar as melhores condições para a participação do fator trabalho no desenvolvimento econômico do país." Recorda as dificuldades imensas na solução do problema da participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas, analisando as soluções surgidas para a questão em diversos países, como Inglaterra, França, Espanha e Itália.

Observa que a poupança que se estimulará representará um benefício que ultrapassará nos seus efeitos pedagógicos e nas suas repercussões psicológicas todos aquêles outros já consagrados na nossa legislação. Dá realce ao fato de que, pela primeira vez, se beneficia o trabalhador sem se lhe exigir contrapartida financeira alguma.

Adiante, o Sr. Konder Reis analisa as críticas e dúvidas surgidas com relação às atribuições conferidas à Caixa Econômica Federal. Afiança que experiências diversas, como a do INPS e do FGTS, esboroam êsse fantasma dos milhões de cadernetas. Nota o procedimento contraditório dos críticos: afirmando a impossibilidade da Caixa atender satisfatòriamente suas obrigações, lutam pela extensão do PIS, numa duplicação das cadernetas.

Na conclusão, aponta o projeto pelo seu aspecto ético, como "eloqüente afirmação de fidelidade da civilização brasileira aos princípios cristãos: êle faz justiça e, como sabemos, a obra da justiça é a paz."

DISCUSSÃO

O Congresso Nacional poderá iniciar hoje à noite a discussão do projeto de lei complementar que institui o Programa de Integração Social, a fim de que a votação ocorra amanhã, a partir das 21 horas.

O líder Raimundo Padilha conversou a respeito com o presidente do Congresso, Senador João Cleofas e com o relator Konder Reis, ficando acertado que, tão logo a Comissão Mista vote a matéria, tentar-se-á a sua publicação no decorrer da tarde. Se isto fôr possível, a discussão em plenário começará à noite para terminar amanhã, pela manhã, passando-se em seguida à votação. Foram apresentadas ao projeto cêrca de 120 emendas.

Indústria também quer mudança

A Federação das Indústrias do Estado da Guanabara (Fiega) enviou ao Congresso Nacional uma série de sugestões destinadas a alterar emendas do Plano de Integração Social. Uma delas veta ao trabalhador o saque anual dos recursos arrecadados, a título de correção monetária, considerando esta prática como sem fundamento.

Segundo a Fiega, o cálculo da parcela de responsabilidade das emprêsas com base no faturamento oferece duas inconveniências. A primeira, é que tomará por base a fatura emitida, obrigando a emprêsa a constituir o Fundo, até com parcelas de venda que eventualmente não receberá, ou que poderá receber muito tempo depois de haver recolhido importância correspondente. A segunda, exclui, em princípio, as entidades prestadoras de serviços, não obrigadas a emitir faturas, no sentido rigoroso do têrmo.

Mercado supera todos os seus níveis anteriores

A Bôlsa do Rio estabeleceu ontem três novos recordes: no volume de negócios, com Cr$ 19 550 mil; na maior quantidade de ações transacionadas, com 8 297 mil papéis e no índice BV médio, que se fixou em 1 148,2 pontos. Alguns títulos tiveram negociação inédita até agora no mercado, liderados pela Brasileira de Roupas, com quantidade superior a um milhão.

Essa superação conseguida ontem pelo mercado teve efeitos imediatos, com o próprio índice declinando na parte final do pregão, numa tentativa de acomodação de preços que, apesar disso, tiveram uma elevação média de 11,3 pontos (mais 1,0%). Para os analistas, é difícil saber se esta fase de acomodação foi de efeito momentâneo — ontem apenas —, ou se deverá prosseguir hoje e nos próximos dias, diante da animação do mercado.

MOVIMENTO

Além da Brasileira de Roupas, com 1 340 720 ações, mais oito companhias tiveram uma quantidade superior a 300 mil negociadas, o que fêz com que o Banco do Brasil perdesse o seu tradicional primeiro ou segundo lugar em volume, para passar para o terceiro, ontem. O mais significativo, entretanto, é o fenômeno verificado ontem das transações, muito acima do normal, de ações novas, como foram os casos da Siderúrgica Rio Grandense, Kelson's, Magnesita, Pirelli e União de Bancos. O fato já começara a se verificar na véspera com os papéis da Casa Sano e pode estar significando um remanejamento ou uma maior entrada no mercado dos Fundos 157, já que a grande maioria dêstes papéis pertence ao sistema.

As ações mais negociadas ontem em volume foram: Vale do Rio Doce (port. c/bon.ex/subs.), Cr$ 2 428 mil; Brasileira de Roupas, Cr$ 2 219 mil; Banco do Brasil, Cr$ 1 065 mil; Belgo Mineira, Cr$ 829 mil e Kelson's (pref.), Cr$ 796 mil.

Dos papéis que integram o IBV, 11 se apresentaram em alta (menos oito), 17 em baixa (mais nove) e duas permaneceram estáveis (menos uma). As principais valorizações individuais foram: Vale do Rio Doce (port.), mais 10,2%; Paulista de Fôrça e Luz, 5; Cimento Itaú (pref.), 4,3; Brasileira Energia Elétrica, 3,9 e Docas de Santos, mais 2,9%. As maiores perdas foram representadas pela Mesbla (pref.), menos 10,8%; Ferro Brasileiro, 3,8; Kibon, 3,2; White Martins, 3,2 e Petrobrás (pref. nom.), menos 2,8%.

Com exceção do grupo de "energia elétrica", que apresentou uma melhoria de 36,2 pontos, todos os demais registraram resultados negativos, apesar de pouco significativos, liderados pelo "comércio" e "bancos", com menos 6,9 e 6,2 pontos, respectivamente. A média preço/lucro teve alta de 0,2, fixando-se em 15,1.

Com relação ao volume recorde obtido pela Bôlsa do Rio, é importante verificar que êle se deveu principalmente ao grande incremento das operações a têrmo, que ontem representaram 21,8%. Nos negócios dêste setor, onde continuam prevalecendo os prazos de 90 dias, as principais operações foram feitas com papéis de Brasileira de Roupas (mais de um milhão de ações, também), Antártica, América Fabril e Mesbla.

Média S.N.

1-9-70	31-8-70	25-8-70	18-8-70	Setembro 69
30 534	30 395	29 942	30 095	22 762

Volume também alto em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — O pregão de títulos realizado ontem transcorreu com grande movimentação. Foram registradas altas nas cotações, refletindo no índice uma valorização da ordem de 7,8 pontos, equivalentes a mais 1,22.

O índice Bovespa teve uma abertura de 644,4 pontos e um fechamento de 651,7 pontos, com uma média de 648,1 pontos. Foram negociados 3 271 824 títulos, num valor de Cr$ 10 565 474,52.

As ações que mais subiram foram: Magnesita (OP C5) 14,0%; Vale Rio Doce (PP ED CS); 9,0%; Ford Willys (OP C31) 7,8%; Cimento Portland Itaú (PP C16) 5,2%; Bco. Mercantil S. Paulo (ON) 4,5%. As ações que mais baixaram foram: Mesbla (PP AT) 12,5%; Kibon (OP) 7,8%; Estrêla (PP C61) 4,8%; Duratex (PP C24) e Aços Villares (PP A) 2,1%.

Emprêsas

● E na fase excepcional que atravessa o mercado, parece que chegou a vez do grupo de papéis de companhias de energia elétrica que, ontem, aliás, foi o único setor a apresentar alta:

A Brasileira de Energia Elétrica pretende propor a seus acionistas a elevação do capital de Cr$ 91 para 113 750 mil, com uma bonificação de 25% (uma para cada quatro). A Paulista de Fôrça e Luz, deverá aumentar o capital de Cr$ 357 480 mil para 418 251 600,00, com uma bonificação de 17% e devendo ainda aprovar dividendos da ordem de 5%. A Fôrça e Luz de Minas Gerais aumentará o capital em duas etapas, de Cr$ 64 820 600,00 para 82 322 762, com distribuição de dividendo de 5% e, imediatamente, para Cr$ 84 518 162,00, com incorporação de reservas e uma bonificação de 27% (o dividendo mencionado se refere ao segundo semestre de 1969, já aprovado). Finalmente, a Fôrça e Luz do Paraná pretende propor uma bonificação de 25%, com o capital passando de Cr$ 62 868 mil para 78 585 mil.

● Outra notícia sôbre o setor energético diz respeito à Companhia de Energia Elétrica da Bahia — CEEB — que acaba de duplicar seu capital e se prepara para entrar no mercado de ações, com o lançamento de Cr$ 1 milhão em títulos. A notícia foi dada em Salvador pelo Sr. Pinto de Aguiar, diretor da Eletrobrás, informando ainda que os investimentos da emprêsa êste ano, independente do resultado do lançamento das ações, ascendem a Cr$ 100 milhões.

● Nei Ribeiro Carvalho, cuja corretora lançou recentemente, e administra o fundo mútuo de investimentos Finey considera excepcional o desenvolvimento dêste sistema de poupança e de aplicação, apesar de se ter atingido ainda apenas uma pequena parcela do potencial nacional. O Finey, com base no índice 1 000, em outubro de 1968, apresentava o índice 1 425 em 31 de julho último. A sua rentabilidade, em nove meses, era de 42,5, ainda em fins de julho.

Indicadores BV

JUN · JUL · AGÔSTO · SETEMBRO

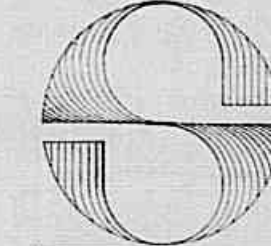
1 150 · 1 100 · 1.050 · 1.000 · 950 · 900 · 850 · 800 · 18 · 10 · 5 · 0

ÍNDICE BV MÁXIMO / MÍNIMO / MÉDIO — AÇÕES (Volume) (1 000 000 ações) — VALOR NCr$ (NCr$ 1 000 000)

DIAS ÚTEIS DE NEGOCIAÇÕES NAS SEMANAS

O Índice BV médio da Bôlsa do Rio subiu ontem 11,3 pontos. Valor negociado: Cr$ 19 550 mil

Fundos de Investimento

	Data	Cota	Ult. Dist.		Valor Cr$ Mil
AIMORE Inv.	28- 8-70	10,425	junho	(0,228)	4 887
AMERICA DO SUL	27- 8-70	1,146	junho	(0,04)	1 433
ANHANGUERA	27- 8-70	1,42	março	(0,06)	2 551
APLITEC	25- 8-70	0,885	junho	(7,5%)	1 783
APOLLO I (Fun. dos Fundos)	28- 8-70	1,188			169
APOLLO II (valorização)	28- 8-70	1,365			2 292
APOLLO III, IV, V, VI (Vr. Contr.)	28- 8-70	1,365			12 526
ARAUJO VIANA	28- 8-70	1,137			322
BBI Bradesco	28- 8-70	1,27	julho	(0,02)	28 480
BCN Finacional	27- 8-70	2,025	junho	(0,03)	7 668
BALUARTE Inv.	27- 8-70	1,052	março	(0,03)	1 324
BAMERINDUS	31- 8-70	2,255			10 346
BANSULVEST	26- 8-70	1,76	março	(0,04)	3 396
BARROS JORDAO	27- 8-70	1,088			1 003
BOZANO	31- 8-70	3,429	junho	(0,003)	18 425
BRACINVEST	20- 8-70	1,13	junho	(0,03)	1 486
BRASIL	28- 8-70	0,783	mensal	(0,005)	2 726
CARAVELO FIC.	25- 8-70	2,12	abril	(0,27)	12 258
CEPELAJO	1- 9-70	1,336	abril	(0,049)	581
CGC	26- 8-70	1,285	junho	(0,10)	1 502
COMPLANO	25- 8-70	1,101			953
CORBINIANO	27- 8-70	1,141	abril	(0,0204)	1 320
CODERJ	7- 8-70	1,17			861
COTIBRA	1- 9-70	1,374			724
CREDITUM	28- 8-70	1,19			1 414
CREFINAN	27- 8-70	12,623			1 120
CREFISUL (conta capital)	2- 9-70	50,132	dez.	(0,275)	1 532
CREFISUL (conta equilíbrio)	2- 9-70	41,342			268
CREFISUL (conta patrimônio)	2- 9-70	47,321			270
CREFISUL (conta garantia)	2- 9-70	41,929	dez.	(6,403)	3 243
CRESCINCO	28- 8-70	2,168	maio	(0,04)	311 579
DELAPIEVE	26- 8-70	1,206	julho	(0,035)	702
DINAMIZA	26- 8-70	0,97	junho	(0,02)	3 713
DELFIM ARAUJO	25- 8-70	1,25			1 495
DELTEC	28- 8-70	1,279	junho	(0,015)	127 300
DENASA	28- 8-70	1,265			1 390
EMISSOR Inv.	26- 8-70	1,20			577
FAIGON	19- 8-70	1,231			14 916
FBI valorização	28- 8-70	1,138	junho	(0,0301)	532
FEDERAL	28- 8-70	5,68	junho	(0,13)	134 993
FIDELIDADE	25- 8-70	0,957			205
FIDUCIAL	26- 8-70	2,085			2 642
FIPIG	18- 8-70	1,098			373
FIMAN	26- 8-70	1,155			561
FINASA	28- 8-70	1,158			1 639
FINEY	28- 8-70	1,60	abril	(0,03)	7 622
FIVAP Invest.	12- 8-70	0,92	junho	(0,06)	428
FUNDOESTE	19- 8-70	1,05	junho	(0,02)	1 938
GODOY	28- 8-70	1,077			2 106
HALLES	27- 8-70	1,101	junho	(0,03)	16 703
ICI valorização	27- 8-70	6,08			11 813
IMPERIO	27- 8-70	1,203			2 230
INDUSCRED RT	27- 8-70	53,73			757
INDUSCRED Inv.	27- 8-70	1,07			336
INTERVAL	21- 8-70	1,093	junho	(0,02)	3 348
INVESTBANCO	26- 8-70	2,22	junho	(0,10)	65 859
INVESTBOLSA	27- 8-70	2,7174	dez.	(0,421)	1 856
KRESCENTE	14- 8-70	2,22			314
LEROSA	27- 8-70	0,951	junho	(1,5%)	222
LEVY Invest.	27- 8-70	0,948			2 180
LIBRA	1- 9-70	1,129	dez.	(0,026)	521
LIQUIDEZ	27- 8-70	1,163	junho	(0,125)	7 041
MAISONAVE	31- 8-70	1,2097	maio	(0,024)	5 366
MINAS Invest.	27- 8-70	2,07	maio	(0,07)	4 854
MM	31- 8-70	1,1871	abril	(0,0528)	8 867
MULTIPLIC	31- 8-70	1,276			[illegible]
NACIONAL DE AÇÕES	28- 8-70	0,55	junho	(0,01)	3 680
NACIONAL Invest.	1- 9-70	1,11			2 138
NORTEC	24- 8-70	2,33	maio	(0,10)	155
PAKINVEST	27- 8-70	1,017			610
PARFISA	24- 8-70	1,069			233
PAULO WILLEMSENS	31- 8-70	1,28			621
PÔRTO ARANHA	27- 8-70	1,189			314
PROVAL	28- 8-70	1,03	maio	(0,01)	385
REAL	25- 8-70	2,33	julho	(0,04)	15 693
REAVAL	28- 8-70	1,92	nov.	(0,01)	4 374
REGENTE	27- 8-70	1,028	junho	(0,06)	1 466
RIQUE	26- 8-70	1,155			2 316
SAFRA	25- 8-70	1,18	junho	(0,018)	5 628
SAMOVAL	24- 8-70	1,082			857
SAO PAULO MINAS	25- 8-70	2,313			4 202
SOFISA	27- 8-70	1,98	julho	(0,10)	3 051
SOUSA BARROS	27- 8-70	1,259			1 312
SPI	25- 8-70	1,171	junho	(0,03)	334
SR Sabba	28- 8-70	0,313	julho	(0,04)	8 777
SUL BRASIL	13- 8-70	3,833	abril	(0,05)	104
SUPLICY	27- 8-70	1,105			907
TAMOIO	31- 8-70	1,401	julho	(0,04)	6 156
TECNICO APLIK	27- 8-70	1,02	maio	(0,01)	935
UNIAO Invest.	28- 8-70	1,072			1 374
UNIVEST	24- 8-70	2,04	junho	(0,022)	43 934
VALPIRES	28- 8-70	1,141	março	(0,022)	896
VERA CRUZ	1- 9-70	14,02	junho	(1,46)	20 551
FUNDOS DE INCENTIVOS FISCAIS					
AIMORE	17- 8-70	1,814	junho	(0,16)	4 279
ANHANGUERA	27- 8-70	2,57	dez.	(0,072)	
APLITEC	20- 8-70	13,13	dez.	(1,00)	1 914
BAHIA	21- 8-70	2,13	set.	(0,08)	7 720
BANKINVEST	28- 8-70	4,10	dez.	(0,38)	36 347
BBC Crescinco	27- 8-70	2,66	dez.	(0,20)	67 035
RIG	26- 8-70	1,09	dez.	(0,03)	1 081
BMG	27- 8-70	2,46	out.	(0,06)	8 474
BOSTON	14- 8-70	2,241	junho	(17,7%)	3 031
BOZANO	31- 8-70	1,501	dez.	(0,416)	10 829
BRADESCO	26- 8-70	2,127			20 196
BRAPISA	28- 8-70	3,322	fev.	(0,271)	4 340
CARAVELO	25- 8-70	1,22			521
CGC	26- 8-70	1,323			629
CREASUL	27- 8-70	2,063			1 511
CREDINORTE	3- 8-70	1,062			1 447
CREDITUM	28- 8-70	2,71	out.	(0,04)	876
CREFIEL	29- 3-70	1,80			2 319
CREFINAN	27- 8-70	27,207	jan.	(2,00)	7 902
CREFISUL	24- 8-70	1,53	abril	(22%)	14 191
DECRED	24- 8-70	1,71	maio	(0,06)	4 851
DENASA	28- 8-70	1,67			2 022
DESENVOLV. BAHIA	28- 8-70	1,34			1 261
EMISSOR	11- 8-70	0,882	junho	(0,302)	53
FICSA	3- 8-70	1,119			271
FIDELIDADE	25- 8-70	1,092			606
FIDUCIAL	26- 8-70	1,827	dez.	(23,3%)	9 234
FINACIONAL	21- 8-70	2,12	abril	(43%)	8 282
FINASA	24- 8-70	1,945	dez.	(38,7%)	17 095
FINASUL	24- 8-70	1,83	junho	(0,24)	8 377
FORTALEZA	11- 8-70	1,01			23
GODOY	28- 8-70	2,33	dez.	(0,052)	814
HALLES	27- 8-70	1,777	junho	(0,21)	11 733
ICI	27- 8-70	2,44			6 252
INDUSCRED Inv.	21- 8-70	2,22			170
INVESTBANCO	27- 8-70	2,31	dez.	(0,32)	49 681
IPIRANGA	1- 9-70	3,02			8 964
LEROSA	14- 8-70	2,87	dez.	(23,5)	182
MINAS Invest.	29- 8-70	1,25	out.	(0,04)	241
MM	27- 8-70	1,1255			326
NACIONAL	1- 9-70	4,281			12 472
NÔVO RIO	28- 8-70	1,45			3 735
PROVAL	25- 8-70	1,842			485
REAL	25- 8-70	2,12			11 120
RIQUE	28- 8-70	2,064	junho	(17,7)	4 197
SAFRA	24- 8-70	2,22	dez.	(0,4025)	5 472
SOFISA	24- 8-70	1,806	abril	(0,072)	1 313
SOUSA BARROS	31- 7-70	2,338	set.	(0,168)	1 178
SPI	14- 8-70	2,619	junho	(0,24)	4 229
SPM	24- 8-70	1,167	dez.	(39,7%)	1 955

HOJE Fundo Vera Cruz de Valorização 14,11 — Fundo Ipiranga de Incentivos Fiscais 3,02

BOLSAS DE VALORES

AÇÕES	Rio de Janeiro Quant.	Abert.	Fech.	Máx.	Mín.	Méd.	% S/ Méd. Ant.	São Paulo Quant.	Máx.	Mín.	Méd.	Mercado Nacional Quant.	Máx.	Mín.	Méd.
Acesita	160 100	1,13	1,12	1,14	1,10	1,11	— 0,02	23 500	1,16	1,12	1,14	203 800	1,16	1,10	1,12
Aços Villares, ord.								2 000	0,85	0,85	0,85	2 000	0,85	0,85	0,85
Aços Vill., pref., c/A								22 000	0,98	0,94	0,94	22 000	0,98	0,94	0,94
Aços Vill., pref., c/B								20 800	1,00	0,98	0,98	20 800	1,00	0,98	0,98
Alpargatas, ord., port.	30 300	2,90	2,90	2,90	2,90	2,90	— 0,02	72 760	2,90	2,86	2,89	105 208	2,90	2,86	2,89
América Fabril	280 900	0,49	0,50	0,50	0,49	0,50	+ 0,01					280 900	0,50	0,49	0,50
Antártica	223 400	1,95	1,98	1,98	1,95	1,95	+ 0,04	24 132	1,94	1,90	1,92	247 622	1,98	1,90	1,95
Arno, pref., c/47	19 320	1,60	1,70	1,70	1,60	1,66	+ 0,06	14 800	1,57	1,55	1,57	34 120	1,70	1,55	1,62
Artex, ord.								13 000	2,08	2,08	2,08	13 000	2,08	2,08	2,08
Artex, pref., c/A								1 800	2,58	2,55	2,55	2 300	2,58	2,50	2,55
Artex, pref., c/B								5 900	2,30	2,25	2,26	5 900	2,30	2,25	2,26
Banco do Brasil, ex-dir.	79 402	13,50	13,20	13,50	13,20	13,42	— 0,07	19 532	13,85	13,65	13,74	99 134	13,85	13,20	13,40
Bradesco, ord.								128	9,45	9,45	9,45	128	9,45	9,45	9,45
Bradesco, pref.	1 080	9,45	9,41	9,45	9,40	9,41	Est.	4 864	9,45	9,40	9,43	5 944	9,45	9,40	9,42
Banco Brasul, ord.								360	1,32	1,32	1,32	360	1,32	1,32	1,32
Banco Brasul, pref.															
Bco. Com. de São Paulo								7 164	1,79	1,79	1,79	7 164	1,79	1,79	1,79
Bco. Com. Ind. SP, ord.															
Bco. Com. Ind. SP, pref.								33 412	1,35	1,31	1,33	33 412	1,35	1,31	1,33
Banco Est. da GB	20 788	11,80	11,80	11,90	11,60	11,79	— 0,01					20 788	11,90	11,60	11,79
Bco. Est. São Paulo	23 338	6,80	6,70	6,80	6,70	6,76	— 0,01	54 412	6,56	6,50	6,54	77 748	6,80	6,50	6,61
Bco. Itaú-América, ord.								37 123	1,30	1,24	1,26	37 123	1,30	1,24	1,26
Bco. Merc. SP, ord.								35 446	1,19	1,12	1,16	35 446	1,19	1,12	1,16
Bco. Merc. SP, pref.								6 950	1,05	1,04	1,04	6 950	1,05	1,04	1,04
Bco. de São Paulo, ord.															
Bco. de S. Paulo, pref.								8 404	2,40	2,38	2,39	8 404	2,40	2,38	2,39
Belgo-Mineira	335 954	2,45	2,50	2,50	2,41	2,45	+ 0,02	101 500	2,50	2,45	2,47	534 418	2,50	2,40	2,46
Bradesco Inv., ord.								4 400	6,23	6,20	6,22	4 400	6,23	6,20	6,22
Bradesco Inv., pref.	2 150	6,06	6,20	6,20	6,06	6,09	— 0,10	9 210	6,24	6,20	6,23	11 360	6,24	6,06	6,21
Brahma, ord.	41 600	3,55	3,45	3,55	3,44	3,46	— 0,09	1 700	3,50	3,47	3,48	44 974	3,55	3,44	3,47
Brahma, pref.	110 400	3,80	3,80	3,80	3,70	3,78	— 0,03	16 400	3,78	3,75	3,77	142 195	3,88	3,70	3,78
Bras. En. Elet., ord.	79 400	1,10	1,06	1,12	1,05	1,06	+ 0,04					79 422	1,12	1,00	1,06
Brasmotor, ord.								20 317	1,31	1,29	1,30	20 517	1,31	1,29	1,30
Brasmotor, pref.								13 960	1,35	1,23	1,29	13 960	1,35	1,23	1,29
Cacique, pref., port.	2 000	12,00	12,00	12,00	12,00	12,000		34 900	11,87	11,05	11,19	36 900	12,00	11,05	11,23
Cacique, pref., nom.															
Casa Anglo-Bras., ord.								13 100	10,12	9,40	9,65	13 100	10,12	9,40	9,65
Cica, pref.								11 800	1,05	1,05	1,06	11 800	1,06	1,05	1,06
Cimaf, ord., antigas								100	4,42	4,42	4,42	225	4,42	4,41	4,41
Cimento Aratu	7 600	2,80	2,65	2,80	2,65	2,77	— 0,22					7 939	2,80	2,65	2,77
Cim. Itaú, ord., nom.								14 374	3,55	3,40	3,50	14 374	3,55	3,40	3,53
Cim. Itaú, pref. antigas	800	5,80	6,15	6,15	5,80	5,84	+ 0,24	15 800	6,15	5,90	6,02	16 600	6,15	5,80	6,01
Deca, pref., port.								8 700	2,21	2,19	2,20	8 700	2,21	2,19	2,20
D. de Santos, ord.	378 700	1,10	1,05	1,14	1,04	1,06	+ 0,05	12 610	1,12	1,06	1,09	391 535	1,14	1,04	1,06
D. Isabel, pref. ant.	88 000	1,28	1,26	1,28	1,25	1,26	Est.					88 000	1,28	1,25	1,26
Duratex, pref.								37 500	1,75	1,70	1,74	37 500	1,75	1,70	1,74
Estrêla, pref. c/61	35 300	1,05	1,03	1,05	1,03	1,04	— 0,06	19 709	1,00	0,99	1,00	55 000	1,05	0,99	1,02
Ferro Brasileiro	52 100	3,63	3,68	3,70	3,50	3,57	— 0,14	7 883	3,60	3,50	3,56	62 478	3,70	3,50	3,57
Fund. Tupi, pref., c/A								3 000	1,40	1,35	1,35	3 000	1,40	1,35	1,35
Fund. Tupi, pref., c/B								15 300	1,43	1,40	1,44	15 300	1,45	1,40	1,44
Ind. Villares, ord.								200	6,10	6,10	6,10	256	6,10	6,08	6,10
Ind. Villares, pref., c/B								14 100	7,00	6,99	7,00	14 100	7,00	6,99	7,00
Ind. Villares, pref., c/A															
Kelson's, pref.	226 500	3,50	3,55	3,55	3,50	3,52	+ 0,02	66 240	3,50	3,37	3,45	292 740	3,55	3,37	3,50
Kibon	9 600	3,00	3,00	3,00	2,95	2,99	— 0,10	6 338	3,10	2,80	3,08	16 038	3,20	2,80	3,03
Lacta								8 515	0,80	0,72	0,76	8 515	0,80	0,72	0,76
Lojas Americanas, ord.	66 600	4,80	4,80	4,95	4,80	4,86	+ 0,07	17 500	4,80	4,65	4,73	84 956	4,95	4,65	4,83
Mannesmann, ord.	31 000	1,80	1,75	1,80	1,75	1,75	— 0,04	211 200	1,75	1,67	1,73	242 200	1,80	1,67	1,73
Máq. Piratininga, pref.								12 233	2,75	2,70	2,73	12 200	2,75	2,70	2,73
Máq. Piratininga, ord.								3 000	2,20	2,20	2,20	3 000	2,20	2,20	2,20
Melhor. S. Paulo, ord.								6 000	2,25	2,23	2,24	6 025	2,25	2,20	2,24
Moinho Fluminense	12 600	1,85	1,85	1,85	1,85	1,85	+ 0,09					12 694	1,85	1,85	1,85
Mesbla, ord., ant. port.	176 800	1,04	0,98	1,04	0,96	0,99	— 0,07	19 202	0,90	0,88	0,89	197 313	1,04	0,88	0,98
Mesbla, pref., ant., port.	183 300	1,00	1,10	1,10	1,00	1,07	— 0,13	9 800	1,07	1,05	1,05	189 100	1,10	1,05	1,07
Mesbla, ord., nov., port.	16 500	0,88	0,86	0,90	0,84	0,85	— 0,11					16 669	0,88	0,83	0,85
Mesbla, pref. nov. port.	43 700	1,00	1,00	1,00	0,92	0,97	— 0,07	50 854	1,01	0,98	1,00	95 938	1,01	0,92	0,99
Moinho Santista	500	2,40	2,40	2,40	2,40	2,40	Est.	27 390	2,50	2,48	2,50	28 000	2,50	2,40	2,50
Nova América, ord., port.	73 600	2,58	2,56	2,60	2,56	2,58	— 0,02	711	2,60	2,55	2,58	74 457	2,60	2,55	2,58
Paulista de Fôrça e Luz	101 300	1,02	1,04	1,10	1,02	1,05	+ 0,05	77 281	1,05	0,99	1,01	207 652	1,10	0,98	1,04
Petrobrás, ord., nom.	320 155	0,91	0,91	0,92	0,90	0,90	+ 0,02	24 070	0,90	0,90	0,90	344 225	0,92	0,90	0,90
Petrobrás, pref. port.	107 100	2,90	2,80	2,94	2,78	2,83	— 0,08	11 000	2,98	2,94	2,97	118 385	2,98	2,78	2,84
Petrobrás, pref. nom.	61 008	2,10	2,10	2,10	2,03	2,08	— 0,06					61 008	2,10	2,03	2,08
Pet. Ipir., ord., port.	100	2,30	2,30	2,30	2,30	2,30						150	2,30	2,30	2,30
Pet. Ipir., pref., port.	64 400	2,80	2,90	2,90	2,80	2,84	+ 0,08					64 400	2,90	2,80	2,84
Refin. União, ord., nom.	62	1,15	1,15	1,15	1,15	1,15	— 0,05	1 827	1,35	1,35	1,35	1 889	1,35	1,15	1,35
Ref. União, pref., nom.	11 725	2,20	2,10	2,20	2,08	2,14	— 0,06	8 700	2,27	2,21	2,26	20 425	2,27	2,08	2,19
Samitri	7 100	7,70	8,20	8,30	7,70	8,02	+ 0,24					7 788	8,30	7,70	8,00
Sid. Nacional, port.	71 500	1,60	1,62	1,62	1,55	1,60	Est.	19 400	1,70	1,65	1,66	91 086	1,70	1,55	1,61
Sousa Cruz, ord.	116 500	4,90	4,95	4,95	4,90	4,93	— 0,01	55 746	5,00	4,90	4,98	176 070	5,00	4,90	4,94
T. Janer, ord.															
T. Janer, pref. c/ div.	500	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	+ 0,01	400	1,80	1,80	1,80	900	1,80	1,80	1,80
Ultralar, pref.	500	1,15	1,15	1,15	1,15	1,15		7 635	1,20	1,17	1,19	8 125	1,20	1,15	1,19
Vale do Rio Doce, pref. port. c/ subsc.	10 500	13,00	13,90	14,00	13,00	13,94	+ 1,20	18 500	13,95	13,15	13,60	28 989	14,00	13,00	13,72
Vale R. Doce, pf., nom.	540	11,40	11,40	11,40	11,40	11,40	+ 0,26					540	11,40	11,40	11,40
White Martins	64 600	5,50	5,40	5,50	5,35	5,39	— 0,18	37 170	5,55	5,40	5,49	101 892	5,55	5,35	5,47
Ford-Willys, ord., port.	94 800	0,80	0,84	0,85	0,80	0,84	+ 0,04	85 000	0,85	0,82	0,83	180 207	0,85	0,80	0,84
Ford-Willys, pref., port.								2 500	0,64	0,62	0,64	2 500	0,64	0,62	0,64

MERCADO A TÊRMO — RIO

AÇÕES	Prazo	Quant.	Cot.
América Fabril	90	37 000	0,544
América Fabril	120	100 000	0,546
Antarctica Paulista	63	192 500	2,10
Antarctica Paulista	90	20 000	2,13
Belgo Mineira	90	10 000	2,648
Belgo Mineira	120	20 000	2,723
Bras. de Roupas	90	500 005	1,866
Bras. de Roupas	120	500 000	1,905
Docas de Santos antigas	90	196 000	1,14
Ferro Brasileiro	90	5 000	3,88
Kelson's, pref.	90	19 000	3,81
Kelson's, pref.	90	10 000	3,815
Kelson's, pref.	100	10 000	3,86
Kelson's, pref.	120	15 000	3,867
L. Americanas	90	6 800	5,26
Mesbla, ord. ant.	90	100 000	1,06
Nova América, ord. port.	150	10 000	2,977
Paulista de Fôrça e Luz	90	18 000	1,175
Petrobrás, pref. port.	90	8 000	3,15
Vale do Rio Doce, c/subs.	90	2 000	15,19
Vale do Rio Doce, ex.	90	1 500	13,37
Vale do Rio Doce, ex.	90	1 500	13,83
Vale do Rio Doce, ex.	105	4 000	13,31
White Martins	90	8 500	3,88

MERCADO NACIONAL

AÇÕES	Quant.	Máx.	Mín.	Méd.
Arno, c/48	17 675	1,53	1,45	1,47
Alpargatas, pref., c/16	127 923	2,63	2,52	2,60
Albarus, ord., nom.	7 909	2,21	2,21	2,21
Albarus, ord., port.	500	2,23	2,23	2,23
Aços Villares, pref. pt., B. novas	990	0,91	0,85	0,89
Alpargatas, pref., pt., recibo	1 875	2,50	2,49	2,49
Antártica Paulista, ord., pt., ex bn.	533	1,82	1,82	1,82
Bco. Santos, pref.	10 000	1,00	1,00	1,00
Bco. Ind. Campina Grande, pf.	3 500	1,00	1,00	1,00
Bco. Brasil, dir. subs.	67 485	12,05	11,80	11,96
Bco. Halles, pref., ex bon.	1 000	1,25	1,25	1,25
Bco. Halles, ord., ex bon.	3 400	1,24	1,17	1,20
Bco. Nordeste	34 826	6,20	6,00	6,19
Belgo, recibo	6 079	2,35	2,35	2,35
Belgo, recibo 30%	6 000	1,55	1,55	1,55
Brahma, ord., recibo	400	3,40	3,40	3,40
Bco. Estado da Bahia	16 930	4,40	4,35	4,40
Bco. Andrade Arnaud	6 875	2,20	2,20	2,20
Brahma, pref., recibo	595	3,85	3,85	3,85
Brasileira de Roupas	1 340 720	1,72	1,65	1,72
Bco. Est. do Rio G. Sul, ord. n.	1 300	1,00	1,00	1,00
Bco. C. Ind. de M. Gerais, ord. n.	8 444	0,78	0,78	0,78
Bco. Nac. de M. Gerais, ord. nom.	370	1,02	1,02	1,02
Bracinvest, ord., nom.	877	0,90	0,90	0,90
Bracinvest, pref., nom.	342	0,80	0,80	0,80
Bco. América, pref., port., c/40	150	0,51	0,51	0,51
Bco. América, ord., port., c/40	314	0,30	0,30	0,30
Bco. América, pref., nom., c/96	1 162	0,25	0,25	0,25
Bco. América, ord., nom., c/96	1 203	0,25	0,25	0,25
Bco. Antônio de Queirós, ord. n.	1 134	1,00	1,00	1,00
Bco. Auxiliar, ord., nom.	12 120	1,00	1,00	1,00
Bco. Auxiliar, pref., nom.	150	1,00	1,00	1,00
Bco. Francês Brasileiro, ord., nom.	5 094	1,37	1,37	1,37
Bco. Francês Italiano, ord., nom.	2 000	0,76	0,76	0,76
Bco. Itaú de Investimento, ord. n.	5 100	2,26	2,23	2,24
Bco. Noroeste, ord., nom., ed.	8 482	3,25	3,20	3,21
Bco. Português do Brasil, pf. nom.	1 000	2,19	2,19	2,19
Bco. Real Investimento, pf. nom.	337	8,20	8,15	8,15
Bco. Santos, ord., nom.	200	1,10	1,10	1,10
Bundy Tubing, ord., port., antigas	3 500	1,85	1,80	1,80
Casa Sano, pref., port., ex div.	56 900	2,08	2,00	2,08
Cia. Tel. Brasileira, pref., nom.	31 126	0,55	0,50	0,53
Cia. Tel. Brasileira, ord., nom.	27 761	0,42	0,37	0,40
CBUM, pref.	2 836	0,65	0,60	0,61
Cacique, ord., ex D	1 000	10,50	10,50	10,50
CBUM, ord.	4 500	0,58	0,53	0,55
Química Industrial, pref., c/A	7 500	0,45	0,45	0,45
Cia. Seguros Aliança da Bahia	—	2,25	2,25	2,25
Cromagem Tarumã, ord. n. end.	650	1,00	1,00	1,00
Cresh Paraná e S. Catarina, o.n.	500	1,00	1,00	1,00
Cia. Fed. Des. Econ. Fin. Créd., o.	1 860	0,69	0,69	0,69
Cia. Fed. Des. Econ., pref. nom.	905	0,69	0,69	0,69
Casa Dico, pref., nom.	2 000	1,10	1,10	1,10
Cimento Itaú, pref., port., c/17	34 300	3,82	3,70	3,75
Cidamar, ord., port.	2 150	1,20	1,20	1,20
C. N. I., ord., nom.	485	1,00	1,00	1,00
Cobrasma, pref., port., novas	3 900	0,76	0,76	0,76
Cobrasma, ord., port.	5 300	0,95	0,94	0,94
Const. A. Lindenberg, pf. port.	1 323	1,18	1,18	1,18
Cepos, ord., port., antigas	17 225	1,74	1,65	1,72
Cepos, ord., port., novas	1 298	1,34	1,34	1,34
Dural, port.	3 200	1,71	1,71	1,71
Dural, pref., nom.	3 300	1,71	1,61	1,65
Dural, ord., nom.	1 760	1,71	1,61	1,63
Decred, pref., nom.	7 000	1,48	1,48	1,48
Docas de Santos, novas	48 100	1,00	0,95	0,98
D. Isabel, ord., antigas	1 000	0,85	0,85	0,85
D. Isabel, ord., novas	11 200	0,84	0,84	0,84
D. Isabel, pref., novas	38 335	1,00	0,84	0,95
Duratex, ord., port., c/24	5 200	1,71	1,71	1,71
D. Isabel, pref., port., c/2, deb.	370	0,82	0,82	0,82
Deslier, ord., port.	18 900	2,70	2,60	2,61
Duloteras, ord., port., novas, c/2	1 000	0,88	0,88	0,88
Eucatex, ord., port.	5 300	0,84	0,84	0,84
Eucatex, pref., port., c/C	1 100	1,10	1,10	1,10
Embrava, ord., port., c/1	300	1,00	1,00	1,00
Ed. José Olímpio, pref.	20 000	1,45	1,45	1,45
Eletromar, pref.	3 000	1,85	1,85	1,85
Eletrobrás, pref., nom.	300	1,30	1,30	1,30
Emp. Bras. de Varejo, pf. n. c/2	198	0,90	0,90	0,90
Embrava, pref., port., c/2	29 300	0,92	0,91	0,92
Embrava, pref., port., c/1	11 460	1,02	1,00	1,01
Embrava, ord., port., c/2	200	0,92	0,92	0,92

AÇÕES	Quant.	Máx.	Mín.	Méd.
F. Luz do Paraná, ex div.	3 600	0,93	0,93	0,93
Ford-Willys, ord., nom.	16 375	0,74	0,67	0,70
F. Luz de Minas Gerais, ex div.	23 000	0,98	0,95	0,96
Fiação e Tec. Dona Rosa	5 000	1,02	1,02	1,02
F. Guimarães, ex div.	1 002	0,78	0,78	0,78
F. Bradesco, pref., nom.	2 110	5,26	5,21	5,25
F. N. Vagões, pref., port., A. e D	18 200	0,89	0,84	0,87
Ford-Willys, pref., nom.	675	0,57	0,57	0,57
Gaveta, ord., port.	630	0,80	0,80	0,80
Halles de São Paulo, pf. nom.	1 367	1,00	1,00	1,00
Halles Financeira, pref.	22	1,00	1,00	1,00
Halles Financeira, ord.	872	1,00	1,00	1,00
Hime, pref.	5 700	0,84	0,84	0,84
Hime, ord., nom., endossáveis	40 700	4,45	4,25	4,35
Isam, pref., port.	1 350	1,62	1,56	1,58
Ind. Villares, pref., pt., c/B, c/bon.	500	9,21	9,21	9,21
Iguaçu de C. Solúvel, pf. port.	150	4,60	4,60	4,60
Ind. Hering, ord., port., c/4	100	1,32	1,32	1,32
Ind. Hering, pref., port., c/4 A	25 600	1,47	1,45	1,45
Isam, ord., port.	10 200	1,32	1,30	1,30
Kelson's, ord., ex bon.	46 000	3,35	3,00	3,20
Light, ord., nom.	6 800	0,70	0,70	0,70
L. Brasileiras	58 800	1,41	1,34	1,40
Light, ord., c/4	78 878	0,81	0,78	0,80
LTB, Ed. Goiás, ord., c/30	29 735	0,92	0,84	0,90
L. Renner, ord., nom.	4 744	1,10	1,10	1,10
Luz e Fôrça Sta. Cruz, ord., nom.	100	2,95	2,95	2,95
Mannesmann, pref.	74 400	1,60	1,55	1,58
Magnesita, pref.	7 000	2,80	2,30	2,50
Mat. La Ponte, ord.	125	1,70	1,70	1,70
Metalgráfica Iguaçu, ord., nom.	1 000	1,00	1,00	1,00
Madeirit, pref., port., B	4 000	1,02	1,02	1,02
Marmesim, ord., port., c/15	135 874	3,00	2,76	2,90
Manah, ord., port., e D	23 300	3,10	3,00	3,09
M. Cimo, pref., port., B, c/4	200	1,25	1,25	1,25
Ormies, ord., port.	2 000	1,10	1,10	1,10
Pirelli, ord., nom., endoss.	800	1,90	1,80	1,85
Pirelli, ord., port.	145 900	2,00	1,58	1,93
Petrominas, pref., nom.	905	0,55	0,55	0,55
Recimpia, pref., nom.	730	1,00	1,00	1,00
Resinas Columbia, ord., port.	100	1,50	1,50	1,50
Pet. Amazônia, ord., nom., endoss.	2 210	1,30	1,30	1,30
Pet. Amazônia, pf., nom., endoss.	4 301	1,30	1,30	1,30
Ref. de Manguinhos	8 600	2,20	2,20	2,20
Ref. Paraná, ord., port.	687	1,15	1,15	1,15
Ref. Pet. Ipiranga, pref., nom.	400	3,10	3,10	3,10
Renner Herrmann, ord., nom.	300	2,20	2,20	2,20
Letras Hipotecárias do BEG	75 500	0,60	0,55	0,60
Supergasbrás, ex bon.	2 009	0,85	0,85	0,85
S. B. Sabbá, pref., nom.	1 002	1,00	1,00	1,00
Sta. Cecília, ex div.	2 427	2,20	2,20	2,20
Sid. Rio-Grandense, pf., ex div.	325 116	4,42	3,90	4,17
Springer, pref., nom., ex div.	551	1,80	1,80	1,80
Springer, ord., port., ex div.	500	1,80	1,80	1,80
S. Rio-Grandense, pf. pt., rec. subs.	114	4,20	4,20	4,20
Sid. Rio-Grandense, ord., port.	35 600	3,35	3,20	3,31
T. Janer, ex div.	6 200	1,70	1,65	1,69
Transp. C. Ind. Imp., ord., nom.	1 003	1,00	1,00	1,00
Telespringer, ord., nom., ex bon.	1 300	0,88	0,88	0,88
Trorion, ord., port., c/2	1 000	1,40	1,40	1,40
União de Bancos, ord.	5 717	1,80	1,80	1,80
União de Bancos, recibo	36 000	0,58	0,58	0,58
União de Bancos, pref., nom.	107 022	0,88	0,75	0,85
U. Refinadores, pf. pt. c/B nov.	41 665	3,35	3,31	3,31
U. Refinadores, pf. pt. c/B ant.	45 738	3,30	3,15	3,29
U. dos Refinadores, o. pt., c/3	22 500	2,67	2,63	2,65
Vale, recibo	825	3,20	3,00	3,05
Vale, ex subs.	237 650	12,80	11,40	12,35
Vulcabrás, ord., port.	1 000	1,25	1,15	1,24
Wallig, pref., port., B	5 000	0,60	0,60	0,60

JORNAL DO BRASIL □ Quarta-feira, 2/9/70 □ 1.º Caderno

Mercado supera todos os seus níveis anteriores

A Bôlsa do Rio estabeleceu ontem três novos recordes: no volume de negócios, com Cr$ 19 550 mil; na maior quantidade de ações transacionadas, com 8 297 mil papéis e no índice BV médio, que se fixou em 1 148,2 pontos. Alguns títulos tiveram negociação inédita até agora no mercado, liderados pela Brasileira de Roupas, com quantidade superior a um milhão.

Essa superação conseguida ontem pelo mercado teve efeitos imediatos, com o próprio índice declinando na parte final do pregão, numa tentativa de acomodação de preços que, apesar disso, tiveram uma elevação média de 11,3 pontos (mais 1,0%). Para os analistas, é difícil saber se esta fase de acomodação foi de efeito momentâneo — ontem apenas —, ou se deverá prosseguir hoje e nos próximos dias, diante da animação do mercado.

MOVIMENTO

Além da Brasileira de Roupas, com 1 340 720 ações, mais oito companhias tiveram uma quantidade superior a 300 mil negociadas, o que fêz com que o Banco do Brasil perdesse o seu tradicional primeiro ou segundo lugar em volume, para passar para o terceiro, ontem. O mais significativo, entretanto, é o fenômeno verificado ontem das transações, muito acima do normal, de ações novas, como foram os casos da Siderúrgica Rio Grandense, Kelson's, Magnesita, Pirelli e União de Bancos. O fato já começara a se verificar na véspera com os papéis da Casa Sano e pode estar significando um remanejamento ou uma maior entrada no mercado dos Fundos 157, já que a grande maioria dêstes papéis pertence ao sistema.

As ações mais negociadas ontem em volume foram: Vale do Rio Doce (port. c/bon.ex/subs.), Cr$ 2 428 mil; Brasileira de Roupas, Cr$ 2 219 mil; Banco do Brasil, Cr$ 1 065 mil; Belgo Mineira, Cr$ 829 mil e Kelson's (pref.), Cr$ 796 mil.

Dos papéis que integram o IBV, 11 se apresentaram em alta (menos oito), 17 em baixa (mais nove) e duas permaneceram estáveis (menos uma). As principais valorizações individuais foram: Vale do Rio Doce (port.), mais 10,2%; Paulista de Fôrça e Luz, 5; Cimento Itaú (pref.), 4,3; Brasileira Energia Elétrica, 3,9 e Docas de Santos, mais 2,9%. As maiores perdas foram representadas pela Mesbla (pref.), menos 10,8%; Ferro Brasileiro, 3,8; Kibon, 3,2; White Martins, 3,2 e Petrobrás (pref. nom.), menos 2,8%.

Com exceção do grupo de "energia elétrica", que apresentou uma melhoria de 36,2 pontos, todos os demais registraram resultados negativos, apesar de pouco significativos, liderados pelo "comércio" e "bancos", com menos 6,9 e 6,2 pontos, respectivamente. A média preço/lucro teve alta de 0,2, fixando-se em 15,1.

Com relação ao volume recorde obtido pela Bôlsa do Rio, é importante verificar que êle se deveu principalmente ao grande incremento das operações a têrmo, que ontem representaram 21,8%. Nos negócios dêste setor, onde continuam prevalecendo os prazos de 90 dias, as principais operações foram feitas com papéis de Brasileira de Roupas (mais de um milhão de ações, também), Antártica, América Fabril e Mesbla.

Média S.N.

1-9-70	31-8-70	25-8-70	18-8-70	Setembro 69
30 534	30 395	29 942	30 005	22 762

Volume também alto em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — O pregão de títulos realizado ontem transcorreu com grande movimentação. Foram registradas altas nas cotações, refletindo no índice uma valorização da ordem de 7,8 pontos, equivalentes a mais 1,22.

O índice Bovespa teve uma abertura de 644,4 pontos e um fechamento de 651,7 pontos, com uma média de 648,1 pontos. Foram negociados 3 271 824 títulos, num valor de Cr$ 10 565 474,52.

As ações que mais subiram foram: Magnesita (OP C5) 14,0%; Vale Rio Doce (PP ED CS): 9,0%; Ford Willys (OP C31) 7,8%; Cimento Portland Itaú (PP C16) 5,2%; Bco. Mercantil S. Paulo (ON) 4,5%. As ações que mais baixaram foram: Mesbla (PP AT) 12,5%; Kibon (OP) 7,8%; Estrêla (PP C61) 4,8%; Duratex (PP C24) e Aços Villares (PP A) 2,1%.

Emprêsas

● E na fase excepcional que atravessa o mercado, parece que chegou a vez do grupo de papéis de companhias de energia elétrica que, ontem, aliás, foi o único setor a apresentar alta:

A Brasileira de Energia Elétrica pretende propor a seus acionistas a elevação do capital de Cr$ 91 para 113 750 mil, com uma bonificação de 25% (uma para cada quatro). A Paulista de Fôrça e Luz, deverá aumentar o capital de Cr$ 357 480 mil para 418 251 600,00, com uma bonificação de 17% e devendo ainda aprovar dividendos da ordem de 5%. A Fôrça e Luz de Minas Gerais aumentará o capital em duas etapas, de Cr$ 64 820 600,00 para 82 322 762, com distribuição de dividendo de 5% e, imediatamente, para Cr$ 84 518 162,00, com incorporação de reservas e uma bonificação de 27% (o dividendo mencionado se refere ao segundo semestre de 1969, já aprovado). Finalmente, a Fôrça e Luz do Paraná pretende propor uma bonificação de 25%, com o capital passando de Cr$ 62 868 mil para 78 585 mil.

● Outra notícia sôbre o setor energético diz respeito à Companhia de Energia Elétrica da Bahia — CEEB — que acaba de duplicar seu capital e se prepara para entrar no mercado de ações, com o lançamento de Cr$ 1 milhão em títulos. A notícia foi dada em Salvador pelo Sr. Pinto de Aguiar, diretor da Eletrobrás, informando ainda que os investimentos da emprêsa êste ano, independente do resultado do lançamento das ações, ascendem a Cr$ 100 milhões.

● Nei Ribeiro Carvalho, cuja corretora lançou recentemente, e administra o fundo mútuo de investimentos Finey considera excepcional o desenvolvimento dêste sistema de poupança e de aplicação, apesar de se ter atingido ainda apenas uma pequena parcela do potencial nacional. O Finey, com base no índice 1 000, em outubro de 1969, apresentava o índice 1 425 em 31 de julho último. A sua rentabilidade, em nove meses, era de 42,5, ainda em fins de julho.

Indicadores BV

JUN | JUL | AGÔSTO ● SETEMBRO

ÍNDICE BV máximo / médio / mínimo — AÇÕES (Volume) (1 000 000 ações) — VALOR NCr$ (NCr$ 1 000 000)

DIAS ÚTEIS DE NEGOCIAÇÕES NAS SEMANAS

O índice BV médio da Bôlsa do Rio subiu ontem 11,3 pontos. Valor negociado: Cr$ 19 550 mil

Fundos de Investimento

	Data	Cota	Ult. Dist.		Valor Cr$ Mil
AIMORE Inv.	28- 8-70	10,425	junho	(0,228)	4 887
AMERICA DO SUL	27- 8-70	1,146	junho	(0,04)	1 433
ANHANGUERA	27- 8-70	1,42	março	(0,06)	2 551
APLITEC	25- 8-70	0,885	junho	(7,5%)	1 783
APOLLO I (Fun. dos Fundos)	28- 8-70	1,188			169
APOLLO II (valorização)	28- 8-70	1,365			2 292
APOLLO III, IV, V, VI (Vr. Contr.)	28- 8-70	1,365			12 326
ARAUJO VIANA	28- 8-70	1,137			322
BBI Bradesco	28- 8-70	1,27	julho	(0,02)	26 480
BCN Finacional	27- 8-70	2,025	junho	(0,03)	7 666
BALUARTE Inv.	27- 8-70	1,052	março	(0,03)	1 324
BAMERINDUS	31- 8-70	2,255			10 346
BANSULVEST	26- 8-70	1,76	março	(0,04)	3 396
BARROS JORDAO	27- 8-70	1,086			1 003
BOZANO	31- 8-70	3,429	junho	(0,003)	18 425
BRACINVEST	20- 8-70	1,13	junho	(0,03)	1 486
BRASIL	28- 8-70	0,783	mensal	(0,005)	2 726
CARAVELO FIC	25- 8-70	2,12	abril	(0,27)	12 288
CEPELAJO	1- 9-70	1,226	abril	(0,040)	581
CGC	26- 8-70	1,285	junho	(0,10)	1 302
COMPLANO	25- 8-70	1,101			953
CORBINIANO	27- 8-70	1,141	abril	(0,0204)	1 320
CODERJ	7- 8-70	1,17			861
COTIBRA	1- 9-70	1,374			724
CREDITUM	28- 8-70	1,19			1 414
CREFINAN	27- 8-70	12,623			1 129
CREFISUL (conta capital)	2- 9-70	50,132	dez.	(0,275)	1 532
CREFISUL (conta equilíbrio)	2- 9-70	41,342			268
CREFISUL (conta patrimônio)	2- 9-70	47,321			270
CREFISUL (conta garantia)	2- 9-70	41,929	dez.	(6,403)	3 243
CRESCINCO	28- 8-70	2,168	maio	(0,04)	311 579
DELAPIEVE	26- 8-70	1,206	julho	(0,035)	702
DINAMIZA	26- 8-70	0,97	junho	(0,02)	3 713
DELFIM ARAUJO	25- 8-70	1,25			1 406
DELTEC	28- 8-70	1,279	junho	(0,015)	127 500
DENASA	28- 8-70	1,265			1 590
EMISSOR Inv.	28- 8-70	1,20			577
FAIGON	19- 8-70	1,231			14 916
FBI valorização	28- 8-70	1,138	junho	(0,0301)	532
FEDERAL	28- 8-70	5,68	junho	(0,13)	154 993
FIDELIDADE	25- 8-70	0,957			205
FIDUCIAL	26- 8-70	2,085			2 642
FIFIO	18- 8-70	1,008			373
FIMAN	26- 8-70	1,155			561
FINASA	28- 8-70	1,158			1 639
FINEY	28- 8-70	1,60	abril	(0,03)	7 622
FIVAP Invest.	12- 8-70	0,92	junho	(0,06)	428
FUNDOESTE	19- 8-70	1,05	junho	(0,02)	1 938
GODOY	28- 8-70	1,077			2 106
HALLES	27- 8-70	1,101	junho	(0,03)	16 709
ICI valorização	27- 8-70	6,08			11 813
IMPERIO	27- 8-70	1,203			2 250
INDUSCRED RT	27- 8-70	53,73			757
INDUSCRED Inv.	27- 8-70	1,07			325
INTERVAL	21- 8-70	1,003	junho	(0,02)	3 348
INVESTBANCO	26- 8-70	2,22	junho	(0,10)	65 859
INVESTBOLSA	27- 8-70	2,7174	dez.	(0,421)	1 856
KRESCENTE	14- 8-70	2,22			314
LEROSA	27- 8-70	0,951	junho	(1,5%)	222
LEVY Invest.	27- 8-70	0,948			2 150
LIBRA	1- 9-70	1,129	dez.	(0,026)	521
LIQUIDEZ	27- 8-70	1,163	junho	(0,125)	2 041
MAISONAVE	31- 8-70	1,2097	maio	(0,024)	5 366
MINAS Invest.	27- 8-70	2,07	maio	(0,07)	4 834
MM	31- 8-70	1,1871	abril	(0,0528)	8 867
MULTIPLIC	31- 8-70	1,276			[illegible]
NACIONAL DE AÇÕES	28- 8-70	0,55	junho	(0,01)	3 680
NACIONAL Invest.	1- 9-70	1,11			2 138
NORTEC	24- 8-70	2,33	maio	(0,10)	135
PAKINVEST	27 8-70	1,017			810
PARFISA	24- 8-70	1,069			233
PAULO WILLEMSENS	31- 8-70	1,28			621
PORTO ARANHA	27- 8-70	1,129			314
PROVAL	28- 8-70	1,03	maio	(0,01)	385
REAL	25- 8-70	2,23	julho	(0,04)	15 693
REAVAL	28- 8-70	1,92	nov.	(0,01)	4 274
REGENTE	27- 8-70	1,026	junho	(0,06)	1 466
RIQUE	26- 8-70	1,155			2 516
SAFRA	25- 8-70	1,18	junho	(0,012)	5 628
SAMOVAL	24- 8-70	1,062			857
SAO PAULO MINAS	25- 8-70	2,313			4 302
SOFISA	27- 8-70	1,98	julho	(0,10)	2 031
SOUSA BARROS	27- 8-70	1,259			1 312
SPI	25- 8-70	1,171	junho	(0,03)	334
SB Sabba	28- 8-70	0,213	julho	(0,04)	8 777
SUL BRASIL	13- 8-70	2,833	abril	(0,05)	104
SUPLICY	27- 8-70	1,105			907
TAMOIO	31- 8-70	1,402	julho	(0,04)	4 136
TECNICO APLIK	27- 8-70	1,02	maio	(0,01)	905
UNIAO Invest.	28- 8-70	1,072			1 274
UNIVEST	24- 8-70	2,04	junho	(0,022)	42 934
VALPIRES	28- 8-70	1,141	março	(0,032)	806
VERA CRUZ	1- 9-70	14,02	junho	(1,46)	20 551
FUNDOS DE INCENTIVOS FISCAIS					
AIMORE	17- 8-70	1,814	junho	(0,16)	4 279
ANHANGUERA	27- 8-70	2,57	dez.	(0,072)	
APLITEC	20- 8-70	13,13	dez.	(1,00)	1 914
BAHIA	21- 8-70	2,13	set.	(0,08)	7 730
BANKINVEST	28- 8-70	4,10	dez.	(0,26)	36 547
BBC Crescinco	27- 8-70	2,66	dez.	(0,20)	67 033
BIG	26- 8-70	1,09	dez.	(0,03)	1 081
BMG	27- 8-70	2,46	out.	(0,08)	8 474
BOSTON	14- 8-70	2,241	junho	(17,7%)	3 031
BOZANO	31- 8-70	1,501	dez.	(0,416)	10 829
BRADESCO	26- 8-70	2,127			29 196
BRAFISA	28- 8-70	3,522	fev.	(0,271)	4 340
CARAVELO	25- 8-70	1,32			321
CGC	26- 8-70	1,222			639
CREASUL	27- 8-70	2,063			1 511
CREDINORTE	5- 8-70	1,061			1 447
CREDITUM	28- 8-70	2,71	out.	(0,04)	478
CREFIEL	29- 8-70	1,38			2 219
CREFINAN	27- 8-70	27,397	jan.	(2,00)	7 903
CREFISUL	24- 8-70	2,52	abril	(22%)	14 191
DECRED	24- 8-70	2,71	maio	(0,08)	4 851
DENASA	28- 8-70	1,67			2 032
DESENVOLV. BAHIA	28- 8-70	1,34			1 361
EMISSOR	11- 8-70	0,882	junho	(0,202)	32
FICSA	3- 8-70	1,119			271
FIDELIDADE	25- 8-70	1,892			806
FIDUCIAL	26- 8-70	1,837	dez.	(23,5%)	9 254
FINACIONAL	21- 8-70	2,12	abril	(43%)	8 282
FINASA	24- 8-70	1,945	dez.	(39,7%)	17 095
FINASUL	24- 8-70	1,85	junho	(0,24)	8 377
FORTALEZA	11- 8-70	1,83			25
GODOY	28- 8-70	2,23	dez.	(0,052)	814
HALLES	27- 8-70	1,777	junho	(0,21)	11 735
ICI	27- 8-70	2,44			6 732
INDUSCRED Inv.	21- 8-70	2,22			170
INVESTBANCO	27- 8-70	2,21	dez.	(0,12)	48 081
IPIRANGA	1- 9-70	3,02			8 964
LEROSA	14- 8-70	2,07	dez.	(22,5)	183
MINAS Invest.	20- 8-70	1,25	out.	(0,04)	341
MM	21- 8-70	1,1255			328
NACIONAL	1- 9-70	4,287			12 472
NOVO RIO	28- 8-70	1,45			1 725
PROVAL	28- 8-70	1,643			405
REAL	25- 8-70	2,12			11 139
RIQUE	26- 8-70	2,064	junho	(17,7)	4 197
SAFRA	24- 8-70	2,21	dez.	(0,4625)	3 472
SOFISA	24- 8-70	2,066	abril	(0,072)	1 515
SOUSA BARROS	21- 7-70	1,128	set.	(0,108)	1 178
SPI	14- 8-70	2,075	junho	(0,26)	4 320
SPM	24- 8-70	1,387	dez.	(39,7%)	1 355

BÔLSAS DE VALÔRES

AÇÕES	Rio de Janeiro Quant.	Abert.	Fech.	Máx.	Mín.	Méd.	% S/ Méd. Ant.	São Paulo Quant.	Máx.	Mín.	Méd.	Mercado Nacional Quant.	Máx.	Mín.	Méd.
Acesita	160 100	1,13	1,12	1,14	1,10	1,11	— 0,02	23 500	1,16	1,12	1,14	202 800	1,16	1,10	1,12
Aços Villares, ord.								2 000	0,85	0,85	0,85	2 000	0,85	0,85	0,85
Aços Vill., pref., c A								22 030	0,98	0,94	0,94	22 060	0,98	0,94	0,94
Aços Vill., pref., c B								20 800	1,00	0,98	0,98	20 800	1,00	0,98	0,98
Alpargatas, ord., port.	30 300	2,90	2,90	2,90	2,90	2,90	— 0,02	72 760	2,90	2,86	2,89	105 208	2,90	2,86	2,89
América Fabril	280 900	0,49	0,50	0,50	0,49	0,50	+ 0,01					280 900	0,50	0,49	0,50
Antártica	223 400	1,95	1,98	1,98	1,95	1,95	+ 0,04	24 132	1,94	1,90	1,92	247 622	1,98	1,90	1,95
Arno, pref., c 47	19 320	1,60	1,70	1,70	1,60	1,66	+ 0,06	14 800	1,57	1,55	1,57	34 120	1,70	1,55	1,62
Artex, ord.								13 000	2,08	2,08	2,08	13 000	2,08	2,08	2,08
Artex, pref., c A								1 800	2,58	2,53	2,53	2 300	2,58	2,50	2,55
Artex, pref., c B								5 900	2,30	2,25	2,26	5 900	2,30	2,25	2,26
Banco do Brasil, ex-dir.	79 403	13,50	13,20	13,50	13,20	13,42	— 0,07	19 532	13,85	13,65	13,74	99 134	13,85	13,20	13,49
Bradesco, ord.								128	9,45	9,45	9,45	128	9,45	9,45	9,45
Bradesco, pref.	1 080	9,45	9,41	9,45	9,40	9,41	Est.	4 864	9,45	9,40	9,43	5 944	9,45	9,40	9,42
Banco Brasul, ord.								380	1,32	1,32	1,32	380	1,32	1,32	1,32
Banco Brasul, pref.															
Bco. Com. de São Paulo								7 164	1,79	1,79	1,79	7 164	1,79	1,79	1,79
Bco. Com. Ind. SP, ord.															
Bco. Com. Ind. SP, pref.								33 412	1,35	1,31	1,33	33 412	1,35	1,31	1,33
Banco Est. da GB	20 788	11,80	11,80	11,90	11,60	11,79	— 0,01					20 788	11,90	11,60	11,79
Bco. Est. São Paulo	23 336	6,80	6,70	6,80	6,70	6,76	— 0,01	54 412	6,56	6,50	6,54	77 748	6,80	6,50	6,61
Bco. Itaú-América, ord.								37 123	1,30	1,24	1,26	37 123	1,30	1,24	1,26
Bco. Merc. SP, ord.								35 446	1,19	1,12	1,16	35 446	1,19	1,12	1,16
Bco. Merc. SP, pref.								6 950	1,05	1,04	1,04	6 950	1,05	1,04	1,04
Bco. de São Paulo, ord.															
Bco. de S. Paulo, pref.								8 404	2,40	2,38	2,39	8 404	2,40	2,38	2,39
Belgo-Mineira	335 954	2,45	2,50	2,50	2,41	2,45	+ 0,02	191 500	2,50	2,45	2,47	534 418	2,50	2,40	2,46
Bradesco Inv., ord.								4 400	6,23	6,20	6,22	4 400	6,23	6,20	6,22
Bradesco Inv., pref.	2 150	6,06	6,20	6,20	6,06	6,09	— 0,10	9 210	6,24	6,20	6,23	11 360	6,24	6,06	6,21
Brahma, ord.	41 600	3,55	3,45	3,55	3,44	3,46	— 0,09	1 700	3,50	3,47	3,48	44 974	3,55	3,44	3,47
Brahma, pref.	119 400	3,80	3,80	3,80	3,70	3,78	— 0,03	16 400	3,78	3,75	3,77	142 195	3,88	3,70	3,78
Bras. En. Elet., ord.	79 400	1,10	1,06	1,12	1,05	1,06	+ 0,04					79 422	1,12	1,00	1,06
Brasmotor, ord.								20 517	1,31	1,29	1,30	20 517	1,31	1,29	1,30
Brasmotor, pref.								13 960	1,35	1,23	1,29	13 960	1,35	1,23	1,29
Cacique, pref., port.	2 000	12,00	12,00	12,00	12,00	12,000		34 900	11,87	11,05	11,19	36 900	12,00	11,05	11,23
Cacique, pref., nom.															
Casa Anglo-Bras., ord.								13 100	10,12	9,40	9,65	13 100	10,12	9,40	9,65
Cica, pref.								11 800	1,05	1,05	1,06	11 800	1,06	1,05	1,06
Cimaf, ord., antigas								100	4,42	4,42	4,42	225	4,42	4,41	4,41
Cimento Aratu	7 600	2,80	2,65	2,80	2,65	2,77	— 0,22					7 939	2,80	2,65	2,77
Cim. Itaú, ord., nom.								14 374	3,55	3,40	3,53	14 374	3,55	3,40	3,53
Cim. Itaú, pref. antigas	800	5,80	6,15	6,15	5,80	5,84	+ 0,24	15 800	6,15	5,90	6,02	16 600	6,15	5,80	6,01
Deca, pref., port.								8 700	2,21	2,19	2,20	8 700	2,21	2,19	2,20
D. de Santos, ord.	378 700	1,10	1,05	1,14	1,04	1,06	+ 0,05	12 610	1,12	1,06	1,09	391 535	1,14	1,04	1,06
D. Isabel, pref., ant.	88 000	1,28	1,26	1,28	1,25	1,26	Est.					88 030	1,28	1,25	1,26
Duratex, pref.								37 500	1,75	1,70	1,74	37 500	1,75	1,70	1,74
Estrêla, pref. c 61	35 300	1,05	1,03	1,05	1,03	1,04	— 0,06	19 700	1,00	0,99	1,00	55 000	1,05	0,99	1,02
Ferro Brasileiro	52 100	3,63	3,63	3,70	3,30	3,37	— 0,14	7 893	3,60	3,50	3,56	62 478	3,70	3,50	3,57
Fund. Tupi, pref. c A								3 000	1,40	1,35	1,35	3 000	1,40	1,35	1,35
Fund. Tupi, pref., c B								15 500	1,45	1,40	1,44	15 500	1,45	1,40	1,44
Ind. Villares, ord.								200	6,10	6,10	6,10	256	6,10	6,08	6,10
Ind. Villares, pref., c B								14 100	7,00	6,99	7,00	14 100	7,00	6,99	7,00
Ind. Villares, pref., c A															
Kelson's, pref.	226 500	3,50	3,55	3,55	3,50	3,52	+ 0,02	66 240	3,50	3,37	3,45	292 740	3,55	3,37	3,50
Kibon	9 600	3,00	3,00	3,00	2,95	2,99	— 0,10	6 338	3,10	2,80	3,08	16 038	3,20	2,80	3,03
Lacta								8 315	0,80	0,72	0,76	8 315	0,80	0,72	0,76
Lojas Americanas, ord.	66 600	4,80	4,80	4,95	4,80	4,86	+ 0,07	17 300	4,80	4,65	4,73	84 956	4,95	4,65	4,83
Mannesmann, ord.	31 000	1,80	1,75	1,80	1,75	1,75	— 0,04	211 200	1,75	1,67	1,73	242 200	1,80	1,67	1,73
Máq. Piratininga, pref.								12 200	2,75	2,70	2,73	12 200	2,75	2,70	2,73
Máq. Piratininga, ord.								3 000	2,20	2,20	2,20	3 000	2,20	2,20	2,20
Melhor S. Paulo, ord.								6 000	2,25	2,23	2,24	6 025	2,25	2,20	2,24
Moinho Fluminense	12 600	1,85	1,85	1,85	1,85	1,85	+ 0,09					12 694	1,85	1,85	1,85
Mesbla, ord., ant., port.	176 800	1,04	0,98	1,04	0,96	0,99	— 0,07	10 202	0,90	0,88	0,89	197 313	1,04	0,88	0,98
Mesbla, pref., ant., port.	183 300	1,09	1,10	1,10	1,00	1,07	— 0,13	9 800	1,07	1,05	1,05	189 100	1,10	1,05	1,07
Mesbla, ord., nov., port.	16 500	0,88	0,86	0,90	0,84	0,85	— 0,11					16 669	0,88	0,82	0,85
Mesbla, pref., nov., port.	43 750	1,00	1,00	1,00	0,92	0,97	— 0,07	50 854	1,01	0,98	1,00	95 938	1,01	0,92	0,99
Moinho Santista	500	2,40	2,40	2,40	2,40	2,40	Est.	27 309	2,56	2,48	2,50	28 039	2,50	2,40	2,50
Nova América, ord., port.	73 600	2,58	2,56	2,60	2,56	2,58	— 0,02	711	2,60	2,55	2,58	74 457	2,60	2,55	2,58
Paulista de Fôrça e Luz	191 300	1,02	1,04	1,10	1,02	1,05	+ 0,05	77 281	1,05	0,99	1,01	267 652	1,10	0,98	1,04
Petrobrás, ord., nom.	320 155	0,91	0,91	0,92	0,90	0,90	+ 0,03	24 070	0,90	0,90	0,90	344 225	0,92	0,90	0,90
Petrobrás, pref., port.	107 100	2,90	2,80	2,94	2,78	2,83	— 0,08	11 000	2,98	2,94	2,97	118 385	2,98	2,78	2,84
Petrobrás, pref., nom.	61 008	2,10	2,10	2,10	2,03	2,08	— 0,06					61 008	2,10	2,03	2,08
Pet. Ipir., ord., port.	100	2,30	2,30	2,30	2,30	2,30						150	2,30	2,30	2,30
Pet. Ipir., pref., port.	64 400	2,80	2,90	2,90	2,80	2,84	+ 0,06					64 400	2,90	2,80	2,84
Refin. União, ord., nom.	62	1,15	1,15	1,15	1,15	1,15	— 0,05	1 827	1,25	1,25	1,25	1 889	1,25	1,15	1,25
Ref. União, pref., nom.	11 725	2,20	2,10	2,20	2,08	2,14	— 0,06	8 700	2,27	2,21	2,26	20 425	2,27	2,08	2,19
Samitri	7 100	7,70	8,20	8,30	7,70	8,02	+ 0,24					7 788	8,30	7,70	8,00
Sid. Nacional, port.	71 500	1,60	1,62	1,62	1,55	1,60	Est.	19 409	1,70	1,65	1,66	91 086	1,70	1,55	1,61
Sousa Cruz, ord.	118 500	4,90	4,95	4,95	4,90	4,33	— 0,01	55 746	5,00	4,90	4,98	176 070	5,00	4,90	4,94
T. Janer, ord.															
T. Janer, pref. c div.	500	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	+ 0,01	400	1,80	1,80	1,80	900	1,80	1,80	1,80
Ultralar, pref.	500	1,15	1,15	1,16	1,15	1,15		7 625	1,20	1,17	1,19	8 125	1,20	1,15	1,19
Vale do Rio Doce, pref., port., c subsc.	10 300	13,00	13,00	14,00	13,00	13,94	+ 1,29	18 300	13,95	13,15	13,60	28 989	14,00	13,00	13,72
Vale R. Doce, pf., nom.	340	11,40	11,40	11,40	11,40	11,40	+ 0,26					340	11,40	11,40	11,40
White Martins	64 650	5,50	5,40	5,50	5,35	5,39	— 0,18	37 170	5,55	5,40	5,49	101 902	5,55	5,35	5,43
Ford-Willys, ord., port.	94 800	0,80	0,84	0,85	0,80	0,84	+ 0,04	85 000	0,85	0,82	0,85	180 207	0,85	0,80	0,84
Ford-Willys, pref., port.								2 500	0,64	0,62	0,64	2 500	0,64	0,62	0,64

MERCADO A TÊRMO — RIO

AÇÕES	Prazo	Quant.	Cot.
América Fabril	90	37 000	0,545
América Fabril	120	100 000	0,546
Antarctica Paulista	60	192 500	2,10
Antarctica Paulista	90	25 000	2,13
Belgo Mineira	90	10 000	2,648
Belgo Mineira	120	20 000	2,725
Bras. de Roupas	90	500 000	1,866
Bras. de Roupas	120	590 000	1,905
Docas de Santos antigas	90	196 000	1,14
Ferro Brasileiro	90	5 000	3,88
Kelson's, pref.	90	19 000	3,61
Kelson's, pref.	90	10 000	3,815
Kelson's, pref.	100	10 000	3,86
Kelson's, pref.	120	15 000	3,967
L. Americanas	90	6 800	5,26
Mesbla, ord. ant.	90	100 000	1,06
Nova América, ord. port.	150	10 000	2,977
Paulista de Fôrça e Luz	90	18 000	1,175
Petrobrás, pref. port.	90	8 000	3,15
Vale do Rio Doce, c/subs.	90	2 000	15,19
Vale do Rio Doce, ex	90	1 500	13,37
Vale do Rio Doce, ex	90	1 500	13,82
Vale do Rio Doce, ex	105	4 000	13,31
White Martins	90	8 500	5,88

MERCADO NACIONAL

AÇÕES	Quant.	Máx.	Mín.	Méd.
Arno, c 43	17 675	1,53	1,45	1,47
Alpargatas, pref. c.18	127 933	2,65	2,32	2,60
Albarus, ord. nom.	7 909	2,21	2,21	2,21
Albarus, ord. port.	300	2,23	2,23	2,23
Aços Villares, pref. pt. B. novas	990	0,91	0,85	0,89
Alpargatas, pref. pt. recibo	1 875	2,50	2,40	2,49
Antártica Paulista, ord. pt. c/bn	533	1,82	1,82	1,82
Bco. Santos, pref.	10 000	1,00	1,00	1,00
Bco. Ind. Campina Grande, pf.	3 500	1,09	1,09	1,00
Bco. Brasil, dir. subs.	67 465	12,05	11,80	11,95
Bco. Halles, pref. ex bon.	1 000	1,25	1,25	1,25
Bco. Halles, ord. ex bon.	3 400	1,24	1,17	1,20
Bco. Nordeste	34 826	6,50	6,00	6,19
Belgo, recibo	6 079	2,35	2,35	2,35
Belgo, recibo 30%	6 000	1,55	1,55	1,55
Brahma, ord. recibo	400	3,40	3,40	3,40
Bco. Estado da Bahia	16 950	4,40	4,25	4,40
Bco. Andrade Arnaud	6 875	2,20	2,20	2,20
Brahma, pref. recibo	595	3,65	3,65	3,65
Brasileira de Roupas	1 340 720	1,72	1,65	1,72
Bco. Est. do Rio G. Sul, ord. n.	1 200	1,00	1,00	1,00
Bco. C. Ind. de M. Gerais, ord. n.	8 444	0,78	0,78	0,78
Bco. Nac. de M. Gerais, ord. nom.	370	1,02	1,02	1,02
Bracinvest, ord. nom.	677	0,90	0,90	0,90
Bracinvest, pref. nom.	342	0,80	0,80	0,80
Bco. América, pref. port. c 40	159	0,51	0,51	0,51
Bco. América, ord. port. c 40	214	0,30	0,30	0,30
Bco. América, pref. nom. c 96	1 187	0,25	0,25	0,25
Bco. América, ord. nom. c 96	1 203	0,25	0,25	0,25
Bco. Antônio de Queiroz, ord. n.	1 134	1,00	1,00	1,00
Bco. Auxiliar, ord. nom.	12 120	1,00	1,00	1,00
Bco. Auxiliar, pref. nom.	150	1,00	1,00	1,00
Bco. Francês Brasileiro, ord. nom.	5 094	1,37	1,37	1,37
Bco. Francês Italiano, ord. nom.	3 000	0,76	0,76	0,76
Bco. Itaú de Investimento, ord. n.	5 100	2,36	2,33	2,36
Bco. Noroeste, ord. nom. ed.	8 482	3,25	3,20	3,21
Bco. Português do Brasil, pf. nom.	1 000	2,19	2,19	2,19
Bco. Real Investimento, pf. nom.	387	8,20	8,15	8,15
Bco. Santos, ord. nom.	200	1,10	1,10	1,10
Bundy Tubing, ord. port. antigas	5 500	1,85	1,80	1,82
Casa Sano, pref. port. ex div.	34 900	2,08	2,00	2,08
Cia. Tel. Brasileira, pref. nom.	31 136	0,55	0,50	0,53
Cia. Tel. Brasileira, ord. nom.	27 761	0,42	0,37	0,40
CBUM, pref.	2 836	0,63	0,60	0,61
Cacique, ord. ex D	1 000	10,50	10,50	10,50
CBUM, ord.	4 500	0,58	0,52	0,55
Carioca Industrial, pref. c A	7 800	0,45	0,45	0,45
Cia. Seguros Aliança da Bahia	—	2,25	2,25	2,25
Cremagem Turumã, ord. n. end.	659	1,00	1,00	1,00
Cresb Paraná e S. Catarina, o.n.	350	1,00	1,00	1,00
Cia. Fed. Des. Econ. Fin. Créd. o.	1 860	0,69	0,69	0,69
Cia. Fed. Des. Econ. pref. nom.	925	0,69	0,69	0,69
Gaia Dion, pref. nom.	2 000	1,10	1,10	1,10
Cimento Itaú, pref. port. c47	34 900	5,82	5,70	5,75
Cidamar, ord. port.	3 150	1,20	1,20	1,20
C. N. I., ord. nom.	655	1,00	1,00	1,00
Cobrasma, pref. port. novas	2 900	0,76	0,76	0,76
Cobrasma, ord. port.	5 300	0,95	0,94	0,94
Const. A. Linderberg, pf. port.	7 223	1,18	1,18	1,18
Cespo, ord. port. antigas	17 325	1,74	1,65	1,72
Cespo, ord. port. novas	1 200	1,34	1,34	1,34
Dural, port.	2 300	1,71	1,71	1,71
Dural, pref. nom.	2 300	1,71	1,61	1,65
Dural, ord. nom.	1 380	1,71	1,61	1,61
Decred, pref. nom.	7 000	1,40	1,40	1,40
Docas de Santos, novas	64 100	1,00	0,95	0,98
D. Isabel, ord. antigas	1 000	0,85	0,85	0,85
D. Isabel, ord. novas	17 300	0,64	0,64	0,64
D. Isabel, pref. novas	38 235	1,00	0,94	0,90
Duratex, ord. port. c24	5 200	1,71	1,71	1,71
D. Isabel, pref. port. c2, deb.	770	0,82	0,82	0,82
Desber, ord. port.	15 900	2,70	2,60	2,61
Dulomas, ord. port. novas c2	1 000	0,88	0,88	0,88
Eucatex, ord. port.	3 300	0,84	0,84	0,84
Eucatex, pref. port. c/C	1 200	1,10	1,10	1,10
Embrava, ord. port. c1	250	1,00	1,00	1,00
Ed. José Olímpio, pref.	20 000	1,45	1,45	1,45
Eletromar, pref.	3 030	1,65	1,65	1,65
Eletrobrás, pref. nom.	399	1,50	1,50	1,50
Emp. Bras. de Varejo, pf. n. c2	156	0,90	0,90	0,90
Embrasta, pref. port. c2	39 300	0,92	0,91	0,92
Embrasta, pref. port. c1	11 460	1,02	1,00	1,01
Embrasta, ord. port. c2	200	0,91	0,91	0,91

AÇÕES	Quant.	Máx.	Mín.	Méd.
F. Luz do Paraná, ex div.	3 600	0,93	0,93	0,93
Ford-Willys, ord. nom.	18 375	0,74	0,67	0,70
F. Luz de Minas Gerais, ex div.	23 000	0,98	0,95	0,96
Fiação e Tec. Dona Rosa	5 000	1,02	1,02	1,02
F. Guimarães, ex div.	1 000	0,78	0,78	0,78
F. Bradesco, pref. nom.	2 110	3,36	3,21	3,35
F. N. Vagões, pref. port. A. e D	18 300	0,89	0,84	0,87
Ford-Willys, pref. nom.	675	0,57	0,57	0,57
Garcia, ord. port.	630	0,80	0,80	0,80
Halles de São Paulo, pf. nom.	1 567	1,00	1,00	1,00
Halles Financeira, pref.	22	1,00	1,00	1,00
Halles Financeira, ord.	872	1,00	1,00	1,00
Hime, pref.	5 700	0,84	0,84	0,84
Hindi, ord. nom. endossáveis	40 700	4,45	4,25	4,35
Isam, pref. port.	1 330	1,62	1,58	1,58
Ind. Villares, pref. pt. c B, c bon.	303	9,21	9,21	9,21
Iguaçu de C. Solúvel, pf. port.	150	4,60	4,60	4,60
Ind. Hering, ord. port. c 4	100	1,22	1,22	1,22
Ind. Hering, pref. port. c4 A	25 850	1,47	1,45	1,45
Isam, ord. port.	10 200	1,52	1,50	1,50
Kelson's, ord. ex bon.	46 000	3,35	3,00	3,20
Light, ord. nom.	6 800	0,70	0,70	0,70
L. Brasileiras	38 800	1,41	1,34	1,40
Light, ord. c 4	78 878	0,81	0,78	0,80
LTB. Ed. Goiás, ord. c 30	29 735	0,92	0,84	0,90
L. Renner, ord. nom.	4 744	1,10	1,10	1,10
Luz e Fôrça Sta. Cruz, ord. nom.	100	2,95	2,95	2,95
Mannesmann, pref.	74 400	1,60	1,55	1,58
Magnesita, pref.	7 600	2,60	2,50	2,50
Mat. La Fonte, ord.	125	1,70	1,70	1,70
Metalgráfica Iguaçu, ord. nom.	1 000	1,00	1,00	1,00
Madeirit, pref. port. B	4 000	1,02	1,02	1,02
Magnesita, ord. port. c 15	155 874	3,00	2,76	2,93
Manah, ord. port. c D	23 290	3,10	3,00	3,09
M. Cimo, pref. port. B. c 4	200	1,25	1,25	1,25
Ornitex, ord. port.	2 000	1,10	1,10	1,10
Pirelli, ord. nom. endoss.	800	1,90	1,80	1,85
Pirelli, ord. port.	145 900	2,00	1,91	1,98
Petrominas, pref. nom.	905	0,55	0,55	0,55
Rempla, pref. nom.	750	1,00	1,00	1,00
Recemo Columbia, ord. port.	100	1,30	1,30	1,30
Pet. Amazônia, ord. nom. endoss.	2 210	1,30	1,35	1,30
Pet. Amazônia, pf. nom. endoss.	4 591	1,30	1,30	1,30
Ref. de Manguinhos	8 000	2,20	2,20	2,20
Ref. Paraná, ord. port.	407	1,15	1,15	1,15
Ref. Pet. Ipiranga, pref. nom.	400	3,10	3,10	3,10
Renner Herrmann, ord. nom.	300	2,20	2,20	2,20
Letras Hipotecárias do BEG	73 500	0,80	0,55	0,80
Supergasbras, ex bon.	2 500	0,65	0,65	0,65
S. B. Sabbá, pref. nom.	1 022	1,00	1,00	1,00
Sta. Cecília, ex div.	2 427	2,20	2,20	2,20
Sid. Rio-Grandense, pf. ex div.	323 116	4,42	3,80	4,17
Springer, pref. nom. ex div.	551	1,00	1,00	1,00
Springer, ord. port. ex div.	500	1,00	1,00	1,00
S. Rio-Grandense, pf. pt. rec. subs.	114	4,20	4,20	4,20
Sid. Rio-Grandense, ord. port.	35 400	3,25	3,20	3,21
T. Janer, ex div.	9 200	1,70	1,62	1,69
Transp. C. Ind. Imp., ord. nom.	1 010	1,00	1,00	1,00
Telespringer, ord. nom. ex bon.	1 500	0,98	0,98	0,98
Trorion, ord. port. c2	1 000	1,40	1,40	1,40
União de Bancos, ord.	3 717	1,00	1,00	1,00
União de Bancos, recibo	16 000	0,50	0,50	0,50
União de Bancos, pref. nom.	107 052	0,90	0,78	0,85
U. Refinadores, pf. pt. c B nov.	41 665	2,25	2,21	2,21
U. Refinadores, pf. pt. c B ant.	45 720	2,30	2,15	2,29
U. dos Refinadores, o pt. c 2	22 800	2,67	2,60	2,65
Vale, recibo	655	9,20	9,00	9,05
Vale, ex subs.	221 630	12,80	11,40	12,35
Valorbrás, ord. port.	1 000	1,15	1,15	1,15
Wallig, pref. port. B	3 000	0,60	0,60	0,60

Bôlsa de Nova Iorque

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Min.	Fin.	Var.
30 Industriais	764,24	766,16	754,93	758,15	— 6,43
20 Ferrovias	137,13	138,21	135,41	136,51	— 1,30
15 Concessionárias	110,14	110,65	108,83	109,66	— 0,42
65 Ações	240,31	241,30	237,37	238,74	— 1,88

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 767 500; Ferrovias 298 200; Concessionárias Serviços Públicos 258 100; Total 1 323 800.

PREÇOS FINAIS

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço
AJ Ind	4	Marcor Inc	25-1/2
Allied Chem	21	Mobil Oil	50-1/2
Allis Chal	14	Nat Cash R	37-1/4
Am Brands	39-1/8	Nat Dist	13
Am Can	43-1/2	Nat Lead	20-5/8
Am Met Cl	33-1/8	Otis Elev	41
Amer Std	36-7/8	Pac G El	28
Amer Smelt	24-3/4	Pan Am	11-3/8
Am T & T	46	Penn Central	8-1/4
Anaconda	22	Phillips P	27-1/8
Armour	39-3/8	Pub S E G	22-3/4
Atl Rich	59	RCA	23-7/8
Atlas Corp	2-3/4	Rep Stl	28-5/8
Bendix	22-5/8	Rey Ind	41-1/2
Beth St	22-1/2	Sears RB	63
Burroughs	106-1/2	Southern Rail	47-5/8
Can Pac	55-1/2	Std O Cal	47-3/8
Cerro	18-3/4	Std O Ind	47-1/2
Ches & Oh	40-3/4	Std O NJ	65-1/4
Chrysler	22-7/8	Standard Brands	42-5/8
Col Gas	32-3/8	Stude Worth	48-1/2
Con Ed	23-1/8	Swift	23-3/4
Cont Can	67-7/8	Tech Mat	4-1/4
Cont Stl	23-3/4	Texaco	30-1/8
CPC Int	28-7/8	Texas Gulf	16
Crown Zell	22	Textron	21-3/4
Curtiss W	13-3/4	Timken	27-7/8
Dupont	125	Un Carbide	39
East Airl	16-1/4	Un Pac RR	32-3/4
Eastman	64-1/4	United Aircr	33-1/2
Ford	48	Utd Brands	14
Gen El	78-1/8	US Steel	31-5/8
Gen Foods	75-1/8	US Gypsum	53-1/8
Gen Motors	72-7/8	Uniroyal	17-7/8
Gillette	39-5/8	US Smelting	24-3/4
Goodyear	26-7/8	Westg El	66-5/8
Grace W R	28-7/8	Woolwth	34-5/8
IBM	283-7/8	Alleen	32-1/4
Int Harv	24	Ark La Gas	27-3/8
Int Nick	40-3/8	Creole P	29-5/8
Int Tel & Tel	40-7/8	Espey MFG	5-5/8
Johns Manville	36-1/8	Giant Yell	8-7/8
Kennecott	38-7/8	Home Oil A	18-1/4
Kroger	33-1/8	Husky Oil	10-7/8
Lehman	16-3/4	Norf So Ry	10-7/8
Lockheed	10	Seeman BR	6-3/8
Loews Thea	25	Syntex	28-1/2
Lone Star Cem	21-1/2		

Taxas de Câmbio

O Banco Central afixou para hoje as seguintes cotações, em cruzeiros, no mercado livre:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	4,620	4,650
* Libra Esterlina	10,99560	11,09490
Marco Alemão	1,27050	1,28154
Florim	1,28066	1,29177
Franco Suíço	1,07184	1,08205
* Lira	0,007394	0,007465
Franco Belga	0,092977	0,093860
Franco Francês	0,83552	0,84420
* Coroa Sueca	0,88958	0,89861
Coroa Dinamarquesa	0,61515	0,62147
Xelim Austríaco	0,177408	0,180885
Dólar Canadense	4,52298	4,58490
* Coroa Norueguesa	0,64587	0,65239
Escudo Português	0,158697	0,163447
Peseta	0,064680	0,067425
Pêso Argentino	1,12266	1,18575
Pêso Uruguaio	nominal	nominal
$ Convênio	4,620	4,650
* £-Islândia	10,99560	11,09490

OPERAÇÕES COM BANCOS

Repasses		Coberturas
Dólar	Cr$ 4,626	— Cr$ 4,645
$ Convênios	Cr$ 4,626	— Cr$ 4,645
* Libra Esterlina	Cr$ 11,00988	— Cr$ 11,08297
* Libra Islândia	Cr$ 11,00988	— Cr$ 11,08297
Marco Alemão	Cr$ 1,27215	— Cr$ 1,28016
Florim	Cr$ 1,28232	— Cr$ 1,29038
Franco Suíço	Cr$ 1,07323	— Cr$ 1,08089
* Lira	Cr$ 0,007403	— Cr$ 0,007457
Franco Belga	Cr$ 0,093098	— Cr$ 0,093759
Franco Francês	Cr$ 0,83661	— Cr$ 0,84329
* Coroa Sueca	Cr$ 0,89073	— Cr$ 0,89764
Coroa Dinamarquesa	Cr$ 0,61595	— Cr$ 0,62080
Escudo Português	Cr$ 0,158903	— Cr$ 0,163271
Peseta	Cr$ 0,064764	— Cr$ 0,067352
Pêso Argentino	Cr$ 1,12411	— Cr$ 1,18447

(*) Alteradas em relação à cotação anterior.

Bancos operam no crédito ao consumo

A competição entre financeiras na disputa dos pretendentes a financiamentos para automóveis acaba de ganhar mais um concorrente: o Banco do Estado de São Paulo, por suas agências na Guanabara, passou a oferecer crédito com multiplicador 0,56. Isto quer dizer que um empréstimo de Cr$ 10 mil neste sistema deve ser pago com 24 prestações de Cr$ 560,00. A Caixa Econômica está operando com multiplicador 0,58.

O fato representa não apenas mais um episódio da competição das taxas — pois as instituições financeiras estão em fase de grande procura de letras, necessitando, portanto, elevar as suas aplicações no crédito ao consumidor — mas também significa que um banco comercial decidiu dirigir para esta modalidade a parcela de seus empréstimos (30%) que estão autorizados a aplicar no crédito pessoal.

Outros bancos comerciais estão cogitando de participar dêste mercado, já que esta parcela de crédito pessoal pode ser aplicada às taxas do mercado e a qualquer prazo, inclusive mediante pagamento parcelado como é usual no crédito ao consumidor.

Precisamente quando as financeiras pleiteiam desviar parte dos recursos atualmente dirigidos ao crédito ao consumidor para aplicá-los no crédito pessoal desvinculado do consumo é que os bancos seguem direção oposta, disputando o mercado do financiamento do consumo.

O Sr. José Bueno, gerente do Banco do Estado de São Paulo na Guanabara revela que seus depósitos a prazo fixo vêm propiciando condições adequadas a êste tipo de operação e que o crescimento do volume dêstes depósitos é um fato salutar à atividade bancária, destinado a dar estabilidade crescente aos seus depósitos.

LETRAS DE CAMBIO — É o seguinte o registro oficial da ADECIF relativo às letras de câmbio negociadas em 31-8-70, conforme as informações das próprias financeiras: Cédula — Cr$ 136 581,40; Cibrafi — Cr$ 96 400,00; Cresa — Cr$ 304 700,00; Decred — Cr$ ...... 253 200,00; Dix — Cr$ 50 800,00; Fiança — Cr$ 55 900,00; Independência — Cr$ 354 500,00; Riocred — Cr$ 89 200,00.

MERCADO ABERTO — Foram as seguintes as cotações médias verificadas ontem no mercado de ORT a prazo de um ano, vendidas pelo Banco Central com tempo decorrido:

Novembro — Valor de resgate bruto — 50,31. Resgate líquido ex-impôsto — 50,21. Cotações, de acôrdo com a data do vencimento: dia 4 — 48,67; dia 11 — 48,47; dia 18 — 48,30; dia 25 — 47,14.

Dezembro — Valor de resgate bruto — 51,10. Resgate líquido ex-impôsto — 49,39. Cotações, de acôrdo com a data do vencimento: dia 2 — 48,82; dia 23 — 48,60; dia 30 — 48,43.

Mercadorias

CAFÉ — Nova Iorque (UPI-JB) — O café Universal para entrega futura fechou ontem inalterado. Cotações dos principais cafés para entrega imediata em centavos de dólar a libra-pêso: Santos 3 — 58. Santos 4 — 57 1/4. Mexicanos Lavados Coatepec — 54. Colombianos Manizales — 56. Ambriz n.º 2 BB — 42.

Rio — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1970-71, mantendo-se no preço de Cr$ 22,00 por 10 quilos.

AÇUCAR — Nova Iorque (UPI-JB) — O açúcar para entrega futura do contrato mundial n.º 8 fechou com baixa de seis a nove pontos e venda de 695 contratos. O mundial n.º 11 para entrega futura fechou com baixa de cinco e nove pontos e venda de 717 contratos. O contrato nacional n.º 10 fechou entre inalterado e alta de um ponto, sem vendas.

Rio — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 13 500 sacos do Estado do Rio e 1 400 de São Paulo. Foram embarcados 10 000, ficando em estoque 51 504 sacos.

ALGODAO — Nova Iorque (UPI-JB) — O algodão n.º 2 para entrega imediata fechou entre 10 pontos de alta e três de baixa. O n.º 1 fechou inalterado.

Rio — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 142 fardos de São Paulo e 73 de Minas Gerais. Sairam 200 e o estoque é de 1 018 fardos.

CACAU — Nova Iorque (UPI-JB) — O cacau para entrega futura fechou entre 16 pontos de alta e 10 de baixa, com venda de 1 893 contratos.

SISAL — Nova Iorque (UPI-JB) — O sisal tipo brasileiro n.º 3 fechou sem cotação na Bôlsa de Nova Iorque. O tipo africano n.º 1 fechou a 8,72 centavos de dólar a libra-pêso.

BORRACHA — Nova Iorque (UPI-JB) — A borracha natural para entrega futura fechou entre inalterada e dois pontos de baixa.

Construtores ainda apontam escassez de material no Rio

O mercado imobiliário da Guanabara ainda se apresenta como de comprador, tendência que predominou durante os sete primeiros meses do ano. A informação é de dirigentes das principais firmas construtoras.

Com relação aos materiais de construção, informam que ainda continua a haver uma escassez de ferro-redondo, devido às exportações que vêm sendo feitas. O produto teve, nos últimos 5 meses, uma alta de preço da ordem de 60%. O cimento começa a apresentar sinais de escassez, com as vendas sendo realizadas quase que exclusivamente à vista. De dezembro a maio, dados da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — IBGE — indicam uma alta de 11,2%, na Guanabara.

Construção

No primeiros quatro meses do ano, foram autorizadas, na Guanabara licenças para construção de 1 607 603 m2, sendo que 1 352 593 m2 referentes a construções residenciais. Em 1969, o total atingiu a 2 744 699 m2 para todo o ano, o que dá a média de 914 899 m2 por quadrimestre. O maior número de licenciamento dêste ano é apontado pelos construtores como decorrente de dois fatos principais:

1 — *início de ano* — é cíclico, na construção civil, uma elevação do número de licenças para construir nos primeiros meses do ano;

2 — *gabarito* — a Lei de Zoneamento, baixada em maio, pràticamente induziu à mais rápida apresentação de projetos. Isto porque grande parte dos proprietários pretendeu se garantir quanto a gabarito e quanto à planta.

Em decorrência dêsses dois pontos, os empresários imobiliários não interpretam o maior licenciamento do primeiro quadrimestre como um indicador real.

Recuperação

Alguns empresários consideram que o mercado poderá se apresentar de forma equilibrada nas próximas semanas, tendendo mesmo à recuperação. Argumentam, para tanto, com o fato de que, no atual ciclo, o mercado imobiliário da Guanabara chegou ao seu ponto mais baixo.

Estados

Com relação aos Estados, os empresários assinalam ter informações de que o mercado em Minas Gerais, São Paulo e Rio Grande do Sul ainda se apresenta como de oferta, sendo numerosos os imóveis vazios à espera de comprador. Em alguns casos, são concedidas vantagens especiais, inclusive um maior parcelamento da entrada.

A maior dificuldade de venda está situada na faixa de construção de Cr$ 200 mil a Cr$ 300 mil o m2. Na faixa de Cr$ 300 mil a Cr$ 500 mil o m2 a colocação é imediata, o mesmo se aplicando para o mercado da Guanabara.

Crédito imobiliário estuda hipoteca

Os estudos relativos ao modêlo e às normas de negociação de Cédulas Hipotecárias estarão concluídos até o final de setembro pelos empresários financeiros da habitação. Serão em seguida encaminhados ao Banco Nacional da Habitação — BNH.

O levantamento até agora realizado conta com o apoio dos industriais da construção civil. Estes consideram que o nôvo papel ampliará as perspectivas do mercado. No início, o construtor terá de emiti-lo a favor de uma instituição financeira. Na última reunião da Associação Brasileira de Emprêsas de Crédito, Investimento e Poupança — ABECIP — o presidente da entidade, Sr. Newton Veloso comunicou que o próximo exame dos estudos iniciais será na semana vindoura.

Renda

Uma das preocupações dos empresários financeiros da habitação é a de como aumentar a renda fixa do investidor. Um exemplo teórico indica que um investimento da ordem de Cr$ 10 mil, em Cédula Hipotecária, num prazo de 10 anos, rende apenas, entre juros e amortização do principal, de Cr$ 130,00 a Cr$ 135,00 ao mês.

Um dos objetivos procurados pelos empresários financeiros é a possibilidade de comercialização da Cédula Hipotecária, a prazos certos de investimento, inferiores, portanto, aos prazos normais de resgate. Com isso, será possível dar ao investidor uma renda mensal atrativa.

Uma das vantagens apontada é que a maior garantia do papel é a sua vinculação ao imóvel que o originou. As cédulas seriam vendidas com cláusula de recompra com data certa, ficando a mesma em poder da sociedade de crédito imobiliário, sob custódia. Seria então assinado um contrato de gestão. A necessidade de a Cédula ficar em custódia na entidade objetiva a que o financiado não seja obrigado a mensalmente pagar a sua dívida em diferentes locais. Na recompra antecipada haverá um desconto inversamente proporcional ao prazo.

Mercado

O sistema, que equivale a um Mercado Secundário de Hipotecas, tem por base o Mercado de Hipotecas do Chile. Lá, não existe, no entanto, a Cédula Hipotecária. As operações são feitas diretamente com a hipoteca. A recompra funciona em fases anuais, vencíveis a 30 de junho.

PIS

Os empresários financeiros da habitação pleitearam ao Govêrno que uma parcela dos recursos destinados ao Fundo de Participação seja administrada pelas sociedades de crédito imobiliário.

Os empresários acreditam que a Caixa Econômica Federal, pela sua estrutura, vai necessitar da colaboração de outros organismos do sistema. A participação de tôdas as instituições financeiras bancárias e não bancárias privadas, além da garantia já dada da participação dos bancos de investimento é apontada como essencial para um melhor funcionamento do sistema.

Câmara vê como mudar o Orçamento

Brasília (Sucursal) — A Comissão Mista do Congresso que examinará a proposta orçamentária para o próximo ano, "extra-oficialmente", está mantendo contato com os diversos Ministérios, procurando saber o que pode alterar no Orçamento sem prejuízo dos planos do Govêrno.

A revelação foi feita ontem pelo presidente da Comissão, Deputado Virgílio Távora (Arena-Ceará), quando seus colegas quiseram saber o que poderiam emendar no Orçamento. A Comissão estêve reunida à tarde para fixar suas normas de trabalho.

SUBVENÇÕES

Ficou estabelecido que os parlamentares poderão apresentar seus pedidos de "subvenções sociais" (a lei acabou com as subvenções ordinárias e extraordinárias) para entidades particulares no mesmo prazo de 20 dias fixado para as emendas.

Hoje, os parlamentares poderão procurar junto à Comissão o formulário de cinco vias para a apresentação de pedidos de subvenções e emendas. No entanto, ainda não foi fixado o máximo e o mínimo a ser permitido em recursos para as subvenções.

O presidente do Congresso Nacional, Senador João Cleofas (Arena — Pernambuco), dirigiu-se aos membros da Comissão saudando-os e afirmando que estava ali para "prestigiar os vossos trabalhos." Estêve presente ainda o vice-presidente da Comissão, Senador Carvalho Pinto (Arena — São Paulo).

AS NORMAS

Ficou acertado que, quando receber hoje o projeto do Orçamento o presidente da Comissão o distribuirá entre os relatores (um para cada anexo orçamentário) "por êle escolhidos." Embora a Comissão tenha 45 deputados e 15 senadores, os relatores serão divididos igualmente entre membros da Câmara e do Senado.

Findo o prazo de 20 dias para as emendas, o presidente as entregará à publicação dentro de 48 horas, mas apenas as aprovadas no exame preliminar serão impressas.

Serão recusadas as emendas que acarretem aumento ou transferência de despesa; "sejam constituídas de várias partes que devam ser redigidas em emendas distintas"; e estabeleceçam subvenções acima do fixado para cada parlamentar.

MINISTÉRIO DO INTERIOR
DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SÊCAS
SERVIÇO DE CONCORRÊNCIA
ADITIVO AO EDITAL
CONCORRÊNCIA N.º 002/70 — SCo.

O DIRETOR GERAL DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SÊCAS faz saber aos interessados o seguinte:

1 — Diante das várias solicitações para prorrogação da data de apresentação das propostas objeto da Concorrência acima referida, resolve adiar por 20 (vinte) dias o prazo anteriormente estabelecido.

2 — Fica pois transferida para o dia 5 (cinco) de outubro do corrente ano, à mesma hora e local, a data para recebimento das propostas referentes à concorrência n.º 002/70 — SCo.

Fortaleza, 27 de agôsto de 1970.

Eng. Antônio Carlos Martins de Holanda
Presidente da Comissão

VISTO:

Eng. José Lins de Albuquerque
Diretor Geral. (P

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO
Rio de Janeiro, 31 de agôsto de 1970

A BEM DA VERDADE

"Funcionários do I.A.A. enviam carta-denúncia ao Presidente".

Sob o título acima o jornal "Tribuna da Imprensa" do dia 29 de julho passado, à página 2, noticiou que "Uma comissão de funcionários aposentados do Instituto do Açúcar e do Álcool, enviou ao presidente Emílio Garrastazu Médici uma carta-denúncia, contendo uma série de irregularidades, arbitrariedades e desumanidades pelos atuais dirigentes daquele órgão".

Ocorre que aquelas denúncias, sôbre não serem verdadeiras, ofendem a dignidade funcional dos funcionários nominalmente referidos na citada publicação, todos êles merecedores do maior respeito e, por isso mesmo, impõe-se o restabelecimento da verdade para que fique a Opinião Pública bem e fielmente informada.

Alguns funcionários do Instituto do Açúcar e do Álcool, aposentados por não dispor do pleno discernimento, têm os seus proventos pagos às pessoas indicadas no Art. 454 do Código Civil (cônjuge, pai, mãe e descendente maior), respeitada a ordem ali estabelecida, com o que não se conformam aqueles infortunados funcionários.

Não resta dúvida, têm êles direito de reclamar, muito embora não tenham razão, mas o que não têm direito é de, pùblicamente, ofender e denegrir a honra alheia.

Fica, assim, restabelecida a verdade dos fatos.

(a) **Carlos Max de Andrade**
Chefe do Gabinete (P

Bôlsa de Nova Iorque

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Var.
30 Industriais	764,24	766,16	754,93	758,15	— 6,43
20 Ferrovias	137,13	138,21	135,41	136,51	— 1,30
15 Concessionarias	110,14	110,65	108,83	109,66	— 0,42
65 Ações	240,31	241,30	237,37	238,74	— 1,88

Vendas nas ações utilizadas no indice: Industriais 787 500; Ferrovias 298 200; Concessionárias Serviços Públicos 258 100; Total 1 323 800.

PREÇOS FINAIS

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço
AJ Ind	4	Marcor Inc	25-1/2
Allied Chem	21	Mobil Oil	50-1/2
Allis Chal	14	Nat Cash R	37-1/4
Am Brands	39-1/8	Nat Dist	15
Am Can	43-1/2	Nat Lead	20-3/8
Am Met Cl	33-1/8	Otis Elev	41
Amer Std	36-7/8	Pac G El	28
Amer Smelt	24-3/4	Pan Am	11-3/8
Am T & T	46	Penn Central	8-1/4
Anaconda	23	Phillips P	27-1/8
Armour	39-3/8	Pub S E G	22-3/4
Atl Rich	59	ROA	23-7/8
Atlas Corp	2-3/4	Rep Stl	28-5/8
Bendix	22-5/8	Rey Ind	41-1/2
Beth St	22-1/2	Sears RB	65
Burroughs	106-1/2	Southern Rail	47-5/8
Can Pac	55-1/2	Std O Cal	47-3/8
Cerro	18-3/4	Std O Ind	47-1/2
Ches & Oh	40-3/4	Std O NJ	65-1/4
Chrysler	22-7/8	Standard Brands	42-5/8
Col Gas	32-3/8	Stude Worth	48-1/2
Con Ed	23-1/8	Swift	23-3/4
Cont Can	67-7/8	Tech Mat	4-1/4
Cont Stl	23-3/4	Texaco	30-1/8
CPC Int	28-7/8	Texas Gulf	16
Crown Zell	32	Textron	21-3/4
Curtiss W	13-3/4	Timken	27-7/8
Dupont	125	Un Carbide	39
East Airl	16-1/4	Un Pac RR	32-3/4
Eastman	64-1/4	United Aircr	33-1/2
Ford	48	Utd Brands	14
Gen El	78-1/8	US Steel	31-5/8
Gen Foods	75-1/8	US Gypsum	53-3/8
Gen Motors	73-7/8	Uniroyal	17-7/8
Gillette	39-5/8	US Smelting	24-3/4
Goodyear	26-7/8	Westg El	66-5/8
Grace W R	28-7/8	Woolwth	34-5/8
IBM	263-7/8	Aileen	32-1/4
Int Harv	24	Ark La Gas	27-3/8
Int Nick	40-3/8	Creole P	29-5/8
Int Tel & Tel	40-7/8	Espey MFG	5-5/8
Johns Manville	36-1/8	Giant Yell	8-7/8
Kennecott	38-7/8	Home Oil A	18-1/4
Kroger	33-1/8	Husky Oil	10-7/8
Lehman	16-3/4	Norf So Ry	10-7/8
Lockheed	10	Seeman BR	6-3/8
Loews Thea	25	Syntex	28-1/2
Lone Star Cem	21-1/2		

Taxas de Câmbio

O Banco Central afixou para hoje as seguintes cotações, em cruzeiros, no mercado livre:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	4,620	4,650
* Libra Esterlina	10,99560	11,09490
Marco Alemão	1,27050	1,28154
Florim	1,28066	1,29177
Franco Suíço	1,07184	1,08205
* Lira	0,007394	0,007465
Franco Belga	0,092977	0,093860
Franco Francês	0,83552	0,84420
* Coroa Sueca	0,88958	0,89861
Coroa Dinamarquesa	0,61515	0,62147
Xelim Austríaco	0,177408	0,180885
Dólar Canadense	4,52298	4,58490
* Coroa Norueguesa	0,64587	0,65239
Escudo Português	0,158697	0,163447
Peseta	0,064680	0,067425
Pêso Argentino	1,12266	1,18575
Pêso Uruguaio	nominal	nominal
$ Convênio	4,620	4,650
* £-Islândia	10,99560	11,09490

OPERAÇÕES COM BANCOS

Repasses		Coberturas
Dólar	Cr$ 4,626	— Cr$ 4,645
$ Convênios	Cr$ 4,626	— Cr$ 4,645
* Libra Esterlina	Cr$ 11,00988	— Cr$ 11,08297
* Libra Islândia	Cr$ 11,00988	— Cr$ 11,08297
Marco Alemão	Cr$ 1,27215	— Cr$ 1,28016
Florim	Cr$ 1,28232	— Cr$ 1,29038
Franco Suíço	Cr$ 1,07323	— Cr$ 1,08089
* Lira	Cr$ 0,007403	— Cr$ 0,007457
Franco Belga	Cr$ 0,093098	— Cr$ 0,093759
Franco Francês	Cr$ 0,83661	— Cr$ 0,84329
* Coroa Sueca	Cr$ 0,89073	— Cr$ 0,89764
Coroa Dinamarquesa	Cr$ 0,61595	— Cr$ 0,62080
Escudo Português	Cr$ 0,158903	— Cr$ 0,163271
Peseta	Cr$ 0,064764	— Cr$ 0,067352
Pêso Argentino	Cr$ 1,12411	— Cr$ 1,18447

(*) Alteradas em relação à cotação anterior.

Bancos operam no crédito ao consumo

A competição entre financeiras na disputa dos pretendentes a financiamentos para automóveis acaba de ganhar mais um concorrente: o Banco do Estado de São Paulo, por suas agências na Guanabara, passou a oferecer crédito com multiplicador 0,56. Isto quer dizer que um empréstimo de Cr$ 10 mil neste sistema deve ser pago com 24 prestações de Cr$ 560,00. A Caixa Econômica está operando com multiplicador 0,58.

O fato representa não apenas mais um episódio da competição das taxas — pois as instituições financeiras estão em fase de grande procura de letras, necessitando, portanto, elevar as suas aplicações no crédito ao consumidor — mas também significa que um banco comercial decidiu dirigir para esta modalidade a parcela de seus empréstimos (30%) que estão autorizados a aplicar no crédito pessoal.

Outros bancos comerciais estão cogitando de participar dêste mercado, já que esta parcela de crédito pessoal pode ser aplicada às taxas do mercado e a qualquer prazo, inclusive mediante pagamento parcelado como é usual no crédito ao consumidor.

Precisamente quando as financeiras pleiteiam desviar parte dos recursos atualmente dirigidos ao crédito ao consumidor para aplicá-los no crédito pessoal desvinculado do consumo é que os bancos seguem direção oposta, disputando o mercado do financiamento do consumo.

O Sr. José Bueno, gerente do Banco do Estado de São Paulo na Guanabara revela que seus depósitos a prazo fixo vêm propiciando condições adequadas a êste tipo de operação e que o crescimento do volume dêstes depósitos é um fato salutar à atividade bancária, destinado a dar estabilidade crescente aos seus depósitos.

LETRAS DE CAMBIO — É o seguinte o registro oficial da ADECIF relativo às letras de câmbio negociadas em 31-8-70, conforme as informações das próprias financeiras: Cédula — Cr$ 136 581,40; Cibrafi — Cr$ 96 400,00; Cresa — Cr$ 304 700,00; Decred — Cr$ ...... 253 200,00; Dix — Cr$ 50 800,00; Fiança — Cr$ 55 900,00; Independência — Cr$ 354 500,00; Riocred — Cr$ 89 200,00.

MERCADO ABERTO — Foram as seguintes as cotações médias verificadas ontem no mercado de ORT a prazo de um ano, vendidas pelo Banco Central com tempo decorrido:

Novembro — Valor de resgate bruto — 50,31. Resgate líquido ex-impôsto — 50,21. Cotações, de acôrdo com a data do vencimento: dia 4 — 48,67; dia 11 — 48,47; dia 18 — 48,30; dia 25 — 47,14.

Dezembro — Valor de rasgate bruto — 51,10. Resgate líquido ex-impôsto — 49,39. Cotações, de acôrdo com a data do vencimento: dia 2 — 48,82; dia 23 — 48,60; dia 30 — 48,43.

Mercadorias

CAFÉ — Nova Iorque (UPI-JB) — O café Universal para entrega futura fechou ontem inalterado. Cotações dos principais cafés para entrega imediata em centavos de dólar a libra-pêso: Santos 3 — 58. Santos 4 — 57 1/4. Mexicanos Lavados Coatepec — 54. Colombianos Manizales — 56. Ambriz n.º 2 BB — 42.

Rio — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1970-71, mantendo-se ao preço de Cr$ 22,00 por 10 quilos.

AÇÚCAR — Nova Iorque (UPI-JB) — O açúcar para entrega futura do contrato mundial n.º 8 fechou com baixa de seis a nove pontos e venda de 695 contratos. O mundial n.º 11 para entrega futura fechou com baixa de cinco e nove pontos e venda de 717 contratos. O contrato nacional n.º 10 fechou entre inalterado e alta de um ponto, sem vendas.

Rio — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 13 500 sacos do Estado do Rio e 1 400 de São Paulo. Foram embarcados 10 000, ficando em estoque 51 504 sacos.

ALGODÃO — Nova Iorque (UPI-JB) — O algodão n.º 2 para entrega imediata fechou entre 10 pontos de alta e três de baixa. O n.º 1 fechou inalterado.

Rio — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 142 fardos de São Paulo e 73 de Minas Gerais. Sairam 200 e o estoque é de 1 018 fardos.

CACAU — Nova Iorque (UPI-JB) — O cacau para entrega futura fechou entre 16 pontos de alta e 10 de baixa, com venda de 1 893 contratos.

SISAL — Nova Iorque (UPI-JB) — O sisal tipo brasileiro n.º 3 fechou sem cotação na Bôlsa de Nova Iorque. O tipo africano n.º 1 fechou a 8,72 centavos de dólar a libra-pêso.

BORRACHA — Nova Iorque (UPI-JB) — A borracha natural para entrega futura fechou entre inalterada e dois pontos de baixa.

Construtores ainda apontam escassez de material no Rio

O mercado imobiliário da Guanabara ainda se apresenta como de comprador, tendência que predominou durante os sete primeiros meses do ano. A informação é de dirigentes das principais firmas construtoras.

Com relação aos materiais de construção, informam que ainda continua a haver uma escassez de ferro-redondo, devido às exportações que vêm sendo feitas. O produto teve, nos últimos 5 meses, uma alta de preço da ordem de 60%. O cimento começa a apresentar sinais de escassez, com as vendas sendo realizadas quase que exclusivamente à vista. De dezembro a maio, dados da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — IBGE — indicam uma alta de 11,2%, na Guanabara.

Construção

No primeiros quatro meses do ano, foram autorizadas, na Guanabara licenças para construção de 1 607 603 m2, sendo que 1 352 593 m2 referentes a construções residenciais. Em 1969, o total atingiu a 2 744 699 m2 para todo o ano, o que dá a média de 914 899 m2 por quadrimestre. O maior número de licenciamento dêste ano é apontado pelos construtores como decorrente de dois fatos principais:

1 — *início de ano* — é cíclico, na construção civil, uma elevação do número de licenças para construir nos primeiros meses do ano;

2 — *gabarito* — a Lei de Zoneamento, baixada em maio, pràticamente induziu a mais rápida apresentação de projetos. Isto porque grande parte dos proprietários pretendeu se garantir quanto a gabarito e quanto à planta.

Em decorrência dêsses dois pontos, os empresários imobiliários não interpretam o maior licenciamento do primeiro quadrimestre como um indicador real.

Recuperação

Alguns empresários consideram que o mercado poderá se apresentar de forma equilibrada nas próximas semanas, tendendo mesmo à recuperação. Argumentam, para tanto, com o fato de que, no atual ciclo, o mercado imobiliário da Guanabara chegou ao seu ponto mais baixo.

Estados

Com relação aos Estados, os empresários assinalam ter informações de que o mercado em Minas Gerais, São Paulo e Rio Grande do Sul ainda se apresenta como de oferta, sendo numerosos os imóveis vazios à espera de comprador. Em alguns casos, são concedidas vantagens especiais, inclusive um maior parcelamento da entrada.

A maior dificuldade de venda está situada na faixa de construção de Cr$ 200 mil a Cr$ 300 mil o m2. Na faixa de Cr$ 300 mil a Cr$ 500 mil o m2 a colocação é imediata, o mesmo se aplicando para o mercado da Guanabara.

Crédito imobiliário estuda hipoteca

Os estudos relativos ao modêlo e às normas de negociação de Cédulas Hipotecárias estarão concluídos até o final de setembro pelos empresários financeiros da habitação. Serão em seguida encaminhados ao Banco Nacional da Habitação — BNH.

O levantamento até agora realizado conta com o apoio dos industriais da construção civil. Êstes consideram que o nôvo papel ampliará as perspectivas do mercado. No início, o construtor terá de emiti-lo a favor de uma instituição financeira. Na última reunião da Associação Brasileira de Emprêsas de Crédito, Investimento e Poupança — ABECIP — o presidente da entidade, Sr. Newton Veloso comunicou que o próximo exame dos estudos iniciais será na semana vindoura.

Renda

Uma das preocupações dos empresários financeiros da habitação é a de como aumentar a renda fixa do investidor. Um exemplo teórico indica que um investimento da ordem de Cr$ 10 mil, em Cédula Hipotecária, num prazo de 10 anos, rende apenas, entre juros e amortização do principal, de Cr$ 130,00 a Cr$ 135,00 ao mês.

Um dos objetivos procurados pelos empresários financeiros é a possibilidade de comercialização da Cédula Hipotecária, a prazos certos de investimento, inferiores, portanto, aos prazos normais de resgate. Com isso, será possível dar ao investidor uma renda mensal atrativa.

Uma das vantagens apontada é que a maior garantia do papel é a sua vinculação ao imóvel que o originou. As cédulas seriam vendidas com cláusula de recompra com data certa, ficando a mesma em poder da sociedade de crédito imobiliário, sob custódia. Seria então assinado um contrato de gestão. A necessidade de a Cédula ficar em custódia na entidade objetiva a que o financiado não seja obrigado a mensalmente pagar a sua dívida em diferentes locais. Na recompra antecipada haverá um desconto inversamente proporcional ao prazo.

Mercado

O sistema, que equivale a um Mercado Secundário de Hipotecas, tem por base o Mercado de Hipotecas do Chile. Lá, não existe, no entanto, a Cédula Hipotecária. As operações são feitas diretamente com a hipoteca. A recompra funciona em fases anuais, vencíveis a 30 de junho.

PIS

Os empresários financeiros da habitação [illegible] ao Govêrno que uma parcela dos recursos destinados ao Fundo de Participação seja administrada pelas sociedades de crédito imobiliário.

Os empresários acreditam que a Caixa Econômica Federal, pela sua estrutura, vai necessitar da colaboração de outros organismos do sistema. A participação de tôdas as instituições financeiras bancárias e não bancárias privadas, além da garantia já dada da participação dos bancos de investimento é apontada como essencial para um melhor funcionamento do sistema.

Produto da A. Latina cresce 6%

Washington (UPI-AP-JB) — A América Latina conseguiu em 1969 uma taxa de 6,6% no crescimento do seu Produto Nacional Bruto (PNB), que foi o maior da história, chegando aos US$ 99,9 milhões (Cr$ 464,5 milhões), com um lucro de US$ 6,2 milhões (Cr$ 28,8 milhões) em relação ao ano anterior, segundo estatísticas do Comitê da Aliança para o Progresso (CIAP).

Ao iniciar sua vigésima primeira reunião, o CIAP destacou que só a taxa de 1964 se aproximou da atual cifra, com 6,3%. A meta fixada em Punta del Este foi de 2,5%.

MOTIVOS

O grande avanço do crescimento econômico latino-americano deve-se à evolução do PNB na Costa Rica, com 9,8%; Brasil, 9%; República Dominicana, 7,7%; Argentina, 6,9% e México, 6,4%.

O levantamento otimista do CIAP contrasta fortemente com a atitude que parece adotar boa parte do Congresso dos Estados Unidos, onde uma forte corrente protecionista parece predominar.

O fato será analisado pelo CIAP.

O êxito alcançado torna-se mais plausível porque nos sete anos anteriores do Programa da Aliança para o Progresso, a América Latina tinha uma média de crescimento acumulativo de seu PNB de 4,6%. A taxa de 1968 foi de 5,4%.

Neste mesmo período, os Estados Unidos tiveram uma média de crescimento de 5,1% por ano.

O CIAP destacou que esta foi a primeira vez, desde o começo da Aliança, que a meta de crescimento do PNB per capita foi atingida durante dois anos consecutivos.

No entanto, o CIAP ressalta que o crescimento não foi uniforme. Assim, nove países tiveram taxas maiores que as do período de 1961-68, mas cinco tiveram níveis inferiores, e oito foram significativamente inferiores ao período mencionado: Equador, Haiti, Honduras, Jamaica, Nicarágua, Peru, Trinidad—Tobago e Venezuela. A taxa mais pobre foi a do Equador, com 0,3%.

O relatório diz que quase 85% da população da América Latina vivem em países cuja taxa de crescimento em 1969 foi superior a 5%, e 75% dos habitantes residem em países nos quais a taxa é superior a 6%.

MINISTÉRIO DO INTERIOR
DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SÊCAS
SERVIÇO DE CONCORRÊNCIA
ADITIVO AO EDITAL
CONCORRÊNCIA N.º 002/70 — SCo.

O DIRETOR GERAL DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS faz saber aos interessados o seguinte:

1 — Diante das várias solicitações para prorrogação da data de apresentação das propostas objeto da Concorrência acima referida, resolve adiar por 20 (vinte) dias o prazo anteriormente estabelecido.

2 — Fica pois transferida para o dia 5 (cinco) de outubro do corrente ano, à mesma hora e local, a data para recebimento das propostas referentes à concorrência n.º 002/70 — SCo.

Fortaleza, 27 de agôsto de 1970.

Eng. Antônio Carlos Martins de Holanda
Presidente da Comissão

VISTO:

Eng. José Lins de Albuquerque
Diretor Geral.
(P

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO
Rio de Janeiro, 31 de agôsto de 1970

A BEM DA VERDADE

"Funcionários do I.A.A. enviam carta-denúncia ao Presidente".

Sob o título acima o jornal "Tribuna da Imprensa" do dia 29 de julho passado, à página 2, noticiou que "Uma comissão de funcionários aposentados do Instituto do Açúcar e do Álcool, enviou ao presidente Emílio Garrastazu Médici uma carta-denúncia, contando uma série de irregularidades, arbitrariedades e desumanidades pelos atuais dirigentes daquele órgão".

Ocorre que aquelas denúncias, sôbre não serem verdadeiras, ofendem a dignidade funcional dos funcionários nominalmente referidos na citada publicação, todos êles merecedores do maior respeito e, por isso mesmo, impõe-se o restabelecimento da verdade para que fique a Opinião Pública bem e fielmente informada.

Alguns funcionários do Instituto do Açúcar e do Álcool, aposentados por não dispor do pleno discernimento, têm os seus proventos pagos às pessoas indicadas no Art. 454 do Código Civil (cônjuge, pai, mãe e descendente maior), respeitada a ordem ali estabelecida, com o que não se conformam aquêles infortunados funcionários.

Não resta dúvida, têm êles direito de reclamar, muito embora não tenham razão, mas o que não têm direito é de, pùblicamente, ofender e denegrir a honra alheia.

Fica, assim, restabelecida a verdade dos fatos.

(a) **Carlos Max de Andrade**
Chefe do Gabinete
(P

Cumberland em ótima forma atuará com possibilidades de êxito no Grande Prêmio

Cumberland é um dos principais nomes do GP Presidente Artur da Costa e Silva, prova que será realizada na tarde de segunda-feira, e desde o seu fracasso no GP Brasil voltou à melhor forma e está em condições de apresentar uma ótima exibição.

Excelente corredor, Astro Grande é outro concorrente de expressão à importante disputa do dia 7 de setembro, principalmente se a pista estiver pesada, pois fora do terreno sêco e duro é que o cavalo gaucho demonstra sua qualidade.

SÁBADO

1.º Páreo — às 14 horas — 1 400 metros — Cr$ 5 mil.

			Kg.
1—1	Pó	7	58
2	Zagor	2	56
2—3	Nizardo	4	56
4	Happy Compass	8	52
3—5	Caron	3	56
6	Arcturus	1	56
4—7	Guizo	5	56
8	Baju	6	60

2.º Páreo — às 14h30m — 1 200 metros — Cr$ 4 500,00.

			Kg.
1—1	Conjurada	10	57
2	Gira-Gira	4	57
2—3	Gianca	6	57
4	Filtina	1	57
3—5	Quima	7	57
6	Happy Fragrance	2	57
7	Canoeira	9	57
4—8	Jacarina	8	57
"	Jaiba	5	57
"	Jada	3	57

3.º Páreo — às 15 horas — 1 400 metros — Cr$ 3 mil.

			Kg.
1—1	Zarlico	8	58
2	Amor Brujo	1	54
2—3	Fogo Pato	7	57
4	Tamoyo	6	53
3—5	Precursor	3	56
6	Monterrey	9	56
4—7	Camury	5	58
8	San Quentin	2	55
9	El Caribe	4	55

4.º Páreo — às 15h30m — 1 000 metros — Cr$ 5 mil.

			Kg.
1—1	Placié	2	56
2	Daimaru	8	56
2—3	Mosaico	7	56
4	Egidio	9	56
3—5	Brasileiro	10	56
6	Don Osvaldo	3	56
7	Nhuval	1	56
4—8	Happy Rythm	4	56
9	Lord Dollar	5	56
10	El Bolero	6	56

5.º Páreo — às 16h05m — 1 000 metros — Cr$ 5 mil.

			Kg.
1—1	Poaran	4	56
2	Flaterer	7	56
2—3	Propulsor	8	56
4	Dickson	2	56
3—5	Dom Lage	10	56
"	Roncador	5	56
6	Dundée	1	56
4—7	Zasrouf	9	56
8	Zaure	3	56
9	Halux	6	56

6.º Páreo — às 16h40m — 1 400 metros — Cr$ 5 mil — (Betting) — Prova Especial.

			Kg.
1—1	Luzerne	10	53
2	Happy Night	4	52
3	Bama	12	50
2—4	Aerinia	9	60
5	Faraina	11	54
6	Lara	7	52
3—7	Amsville	8	56
"	Xicosa	2	52
"	Uxala	5	56
4—8	Eh Bien	3	51
9	Xarusca	6	50
10	Xogarina	1	52

7.º Páreo — às 17h15m — 1 000 metros — Cr$ 5 mil — (Betting)

			Kg.
1—1	Sabra	10	56
2	Bonaflor	13	56
3	Joselda	5	56
2—4	Perrata	6	56
5	Fofoqueira	1	56
6	Boetie	8	56
3—7	Snowgirl	11	56
8	Canção do Vento	7	56
9	Dash	9	56
4-10	Madrague	12	56
11	Pagalá	2	56
12	Dieciete	3	56
13	Carolina	4	56

8.º Páreo — às 17h50m — 1 000 metros — Cr$ 4 500,00 — (Betting)

			Kg.
1—1	Apagador	8	57
2	Reboliço	10	57
2—3	Jucapé	6	57
4	Queime	1	57
3—5	Anacrônico	2	57
6	Brise Tout	9	57
7	Van	5	57
4—8	Desafio	7	57
9	Coaraiso	4	57
10	Evenfall	3	57

DOMINGO

1.º Páreo — Às 14 horas — 1 400 metros — Cr$ 5 mil.

1—1	Upsala	7	56
2—2	Katana	1	56
3	Piuna	6	56
3—4	Mitzvah	3	56
5	De Pan	5	56
4—6	Jariet	4	56
7	Pataka	2	56

2.º Páreo — Às 14h30m — 1 200 metros — Cr$ 4 mil — (Areia)

1—1	Cântico	8	58
2	Best of You	2	58
2—3	Porecatu	9	58
4	La Esvejoli	11	56
5	Gastona	7	56
3—6	Caruaru	1	58
7	Agravo	4	58
8	Neidebela	6	56
4—9	Avon	10	58
10	Aqui	3	58
11	Jito	5	58

3.º Páreo — Às 15 horas — 1 400 metros — Cr$ 3 mil — (Areia)

1—1	Cadipó	4	58
2	Swel	6	57
2—3	Allumeur	1	58
4	Petroguard	3	56
3—5	El Malak	2	58
6	Rei David	8	55
4—7	Carvãozinho	9	54
8	Batovi	5	51
9	Pioliuri	7	55

4.º Páreo — Às 15h30m — 1 300 metros — Cr$ 4 mil.

1—1	Halesco	11	56
"	Harari	5	52
2	Jaburu	12	54
2—3	Endyclod	8	54
4	Almablue	6	56
5	Good Loocking	1	55
3—6	Jatobá	10	54
7	Predicador	2	55
8	Acorsila	7	51
4—9	Foreigner	4	55
"	At Fin	2	54
"	Charolês	9	51

5.º Páreo — Às 16 horas — 1 400 metros — Cr$ 5 mil.

1—1	Maigret	9	56
2	Enredo	8	56
2—3	Hiato	7	56
4	Ancestor	1	56
3—5	Quick Born	4	56
6	Lord Flocim	2	56
4—7	Freiler	3	56
8	Lacaco	5	56
9	Gyulay	6	56

6.º Páreo — Às 16h35m — 1 500 metros — Cr$ 5 mil. (Betting)

1—1	Maragogi	6	56
2	Zero	2	56
2—3	Marsali	10	56
4	Roquefort	3	56
3—5	Capellena	7	56
6	Dolfin	4	56
7	Exodus	5	56
4—8	Happy Winner	1	56
9	Quatoppa	8	56
"	Pebo	9	56

7.º Páreo — Às 17h10m — 1 200 metros — Cr$ 4 500,00 — (Betting) — (Areia)

1—1	Caraboa	8	57
2	Turqui	7	57
3	Chula	10	57
2—4	Dardanella	9	57
"	Oedra	4	57
5	Our Doll	2	57
6	Xendaya	5	57
3—7	Salonávia	15	57
"	Bolada	14	57
8	Esplendida	12	57
9	Ninaclara	6	57
4-10	Spiaggia	3	57
11	Fridoline	11	57
"	Finasola	13	57
"	Mary Poppins	1	57

8.º Páreo — Às 17h45m — 1 200 metros — Cr$ 4 500,00 — (Areia) — (Betting)

1—1	Xeret	7	57
2	Jingal	12	57
3	Senaque	10	57
2—4	Brayon	11	57
5	Ocurrito	3	57
6	Visit	9	57
3—7	Bias	13	57
"	Banz	6	57
8	Cricket	8	57
9	Bandurno	4	57
4-10	Cocolatino	6	57
11	Courageado	5	57
12	Esto	2	57
13	Altano	14	57

SEGUNDA-FEIRA

1.º Páreo — 14 horas — 1 000 metros Cr$ 4 500,00 — AREIA)

			Kg
1—1	Já	6	57
"	Jaga	3	57
2—2	Charade	8	57
3	Tapari	2	57
3—4	Tebas	1	57
5	Vanity	5	57
4—6	Quille	7	57
7	Asterie	4	57

2.º Páreo — às 14h30m — 1 400 metros — Cr$ 3 mil

			Kg
1—1	Marranjo	8	56
2	Pandro	3	56
2—3	Pica-Pau	2	56
4	Pilot	7	56
3—5	Zurby	6	56
6	Rheno	1	56
4—7	Laburno	4	56
"	Ladairo	5	56

3.º Páreo — às 15 horas — 2 000 metros — Cr$ 3 400,00

			Kg
1—1	Claridge	5	57
2	Boa Vista	2	57
2—3	Executor	6	57
4	Ollat	7	57
3—5	Bufo	1	57
6	El Guitarrero	8	57
4—7	Chicago	3	57
"	Cassin	4	57

4.º Páreo — às 15h30m — 2 000 metros — Cr$ 18 mil — (GRANDE PRÊMIO PRESIDENTE ARTUR DA COSTA E SILVA) — CLÁSSICO

			Kg
1—1	Astro Grande	1	61
2	Ojupo	7	59
2—3	Cumberland	6	59
4	Pacad	4	61
5	Pakito	2	59
3—6	Locarno	10	59
7	Negrete	3	59
8	Mariglie	9	62
4—9	Florentin	11	59
10	Nylon	8	61
11	Inti	5	61

5.º Páreo — às 16h05m — 1 400 metros — Cr$ 5 mil — (PROVA ESPECIAL)

			Kg
1—1	Cacoud	9	57
2	El Solimar	7	59
2—3	Jubilo	8	60
4	Chapaforte	6	50
3—5	Hobort	5	51
6	Foreigner	3	53
4—7	Jugo	2	56
8	Jacara	1	50
9	Good Loocking	4	53

6.º Páreo — às 16h40m — 1 000 metros — Cr$ 5 mil — (AREIA) — (BETTING)

			Kg
1—1	Almejada	13	56
2	Atinguaçu	8	56
3	Creta	3	56
2—4	Morgana	6	56
5	Paya	2	56
6	Iunina	9	56
3—7	Endecha	4	56
8	Hiemal	5	56
9	Relativa	10	56
4-10	Bordoada	12	56
11	Happy Harmony	7	56
12	Muriaé	1	56
13	Farnilina	11	56

7.º Páreo — às 17h15m — 1 200 metros — Cr$ 4 500,00 — (AREIA) — (BETTING)

			Kg
1—1	Xalbub	2	57
"	Court Page	11	57
2	Orris	5	57
2—3	Fuji-One	3	57
4	Xaire	12	57
5	Lôto	6	57
3—6	Quillon	13	57
7	Cadirvés	8	57
8	Bingo	7	57
4—9	Happy Outclass	1	57
10	Peri	10	53
11	El Grillo	9	57
"	Chapaforte	4	57

8.º Páreo — às 17h50m — 1 000 metros — Cr$ 4 mil — AREIA) — (BETTING)

			Kg
1—1	Tinana	11	57
2	Sacarina	5	57
2—3	Jujuca	7	57
4	Mikika	9	56
5	La Paruma	4	56
3—6	Pexia	6	55
7	Reseda	2	54
8	Alcalis	1	54
4—9	Van Analy	10	56
10	Macina	8	57
11	Jacarandila	9	57

RIVAL CERTO

Cumberland voltou a ostentar perfeito estado técnico e surge como sério rival no GP, principalmente na grama pesada

Mitzvah estréia na prova de potrancas amparada por um excelente treinamento

Mitzvah, uma potranca castanha, vai estrear sob as atenções gerais, pois tem uma excelente corrente de sangue — filha de Coaraze e Queen Bee — e recebe o treinamento seguro do líder da estatística Ernâni de Freitas, que sempre apresenta potros em condições de boa atuação.

Happy Rythm, potro paranaense muito bem preparado pelo treinador Racine Barbosa, pode atuar com destaque logo na primeira exibição. O filho de Fuji-Yama tem várias passadas no quilômetro, com boas marcas e está sendo apontado como animal de futuro.

RELAÇÃO

Flaterer — Masc., cast. R. G. Sul, (1967), por Fact e Rosquetera — Criador: Celso Rodrigues Bulcão — Proprietário: M. B. Gadelha — Treinador: Mário Mendes.

Mitzvah — Fem., cast. S. Paulo, (1967), por Coaraze e Queen Bee — Criador e proprietário: Haras São José e Expedictus — Treinador: Ernani Freitas.

Lord Dollar — Masc., cast. R. G. Sul, (1967), por Lord Antibes e Enargia — Criador: Serafim Dorneles Varg as — Proprietário: Stud Helu — Treinador: José Salustiano da Silva.

Canção do Vento — Fem. cast. R. Janeiro, (1967), por Royal Game e Cadia — Criador Haras Machado — Proprietário: Stud D'Artagnan — Treinador: José Luís Pedrosa.

Dieciete — Fem., cast, R. Janeiro, (1967), por Cadir e One Seven — Criador e proprietário: Augusto Batista Pereira — Treinador: Alexandre Correia.

Madrague — Fem., cast. S. Paulo, (1967), por Maki e Escambray — Criador: Haras São José e Expedictus — Protud Wagner — Treinador: artur Araújo.

Pagalá — Fem., cast. S. Paulo, (1967), por Flat Foot e Zagala — Criador: Haras São Luiz — Proprietário: M. B. Gadelha — Treinador: Mário Mendes.

Dundée — Masc., cast. S. Paulo, (1967), por Daddy R. e Catharina — Criador e proprietário: Haras Faxina — Treinador: Antônio P. da Silva.

Happy Rythm — Masc., cast. Paraná, (1967), por Fuji-Yama e Garra — Criador: Haras Rio dos Papagaios — Proprietário: Hélio Perdigão de Freitas — Treinador Racine A. Barbosa.

Roncador — Masc., tordilho, Paraná, (1967), por Maracaibo e Oleandra — Criador: Antônio Pedro Gasparin — Proprietário: Coudelaria dos Diamantes — Treinador: José Salustiano da Silva.

Meneses conduzirá vários animais esperando vencer pelo menos quatro páreos

Gabriel Meneses afirma que entre suas montarias da semana várias têm alta chance de sucesso e entre elas destacou Upsala, Cântico, Toró e Monterrey, admitindo que em percurso sem problema possa obter as quatro vitórias.

Sôbre Pakito, seu conduzido no GP da próxima segunda-feira, explica o jóquei chileno que está em excelente forma e, como é de boa qualidade, se a pista de grama estiver sêca vai realizar uma grande exibição, mesmo contra Astro Grande, que aponta como fôrça da competição.

BOM ESTREANTE

A respeito do potro Happy Rythm, esclareceu Gabriel que se trata de um bom corredor mas que estaria muito melhor situado em uma distancia maior, pois sai devagar para somente ganhar maior desenvoltura após muitos metros percorridos. Mas como seu pilotado tem exercício de 1m04s, com sobras, acredita em ótima exibição.

Comentando acêrca de Happy Compass, anotado no primeiro páreo de sábado, o jóquei diz que se trata de uma disputa difícil, parecendo que se seu pupilo entrar no marcador terá conseguido um bom resultado. Tem maior esperança em Happy Fragrance, mas não acha fácil derrotar Conjurada que, de acôrdo com as informações, é bem superior às adversárias.

ÓTIMA CHANCE

O pilôto tem maior confiança em Monterrey, que aponta como um provável ganhador e chega a afirmar que, em corrida normal, dificilmente perderá. Com relação a Dundée, vê a corrida como uma incógnita, pois não conhece seu conduzido.

Na sua opinião, será difícil quinto páreo, pois aparentemente várias adversárias são superiores, especialmente Luzerne e Aerinia.

NO PRINCÍPIO

Logo no primeiro páreo de domingo Gabriel espera conseguir a vitória, pois considera Upsala fôrça destacada da competição, acreditando que possa até mesmo ganhar com facilidade. Admite que na segunda prova possa obter mais um ponto, na direção de Cântico, que está em excelente forma e é muito melhor que a maioria dos adversários.

Também Happy Winner está sendo considerado pelo jóquei como uma ótima montaria, regulando com os melhores nomes da competição.

— Happy Winner é um dos bons potros da nova geração e, embora não possa dizer que êle vai ganhar, pelo menos tenho certeza de que chegará entre os primeiros colocados.

BOM CAVALO

Depois de dizer que Our Doll deve correr bem, Gabriel Meneses deixou claro a boa possibilidade de Pakito no GP Presidente Artur da Costa e Silva, afirmando que basta a pista ficar sêca para que êle realize uma ótima exibição.

— Pakito é um dos bons parelheiros da Gávea, e mesmo não sendo fácil superar Astro Grande acredito esteja pelo menos no marcador. A pista será importante para a decisão da disputa.

Também revelou muita confiança em Happy Harmony que está bem situada na tarde de segunda-feira, apontando-a como uma das fôrças da competição. Falando sôbre Happy Outclass, declarou que tem chance mas está alistado contra sérios rivais. No segundo páreo de quinta-feira tem quase certeza do êxito de Toró.

— Está em grande forma meu pilotado e sua vitória é provável.

BINÓCULO

A égua Elamiur ficará mais seis meses em inatividade, pois seus responsáveis resolveram submetê-la a uma operação nos dois joelhos, neste fim de semana, utilizando pontas-de-fogo, a fim de curar a filha de Xaveco de um derrame e sobreosso.

No mês de novembro, Elamiur será levada ao Haras Pecuária Anhumas, em Mogi Mirim, devendo retornar a Cidade Jardim em março do próximo ano, quando então reiniciará seus exercícios visando ao Grande Prêmio 14 de Março, um teste dos mais válidos para o GP São Paulo, em maio.

A decisão de operar a excelente égua foi tomada pelo seu proprietário, Atílio Irulegui, após conversa com o treinador Juan José Gonzales, o jóquei Clóvis Dutra e o médico-veterinário Fábio Cavalari. Assim, Elamiur não tomará parte no GP Marciano de Aguiar Moreira, a 20 de setembro, na Gávea, sendo certa igualmente a sua ausência em uma das grandes carreiras internacionais da semana do GP Carlos Pellegrini, em Buenos Aires, no Hipódromo de San Isidro, em novembro.

BEM MELHOR

O treinador Gilberto Lúcio Ferreira, atacado recentemente — e de modo violento — pelo animal Cadenero, mostra sensíveis melhoras em seu estado, tendo ontem retirado os pontos de profundo ferimento sofrido na cabeça, decorrência de uma mordida do feroz parelheiro. Gilberto vem sendo tratado pela equipe médica da Clínica de Acidentados.

CONVITE IMPORTANTE

Francisco Eduardo de Paula Machado, representando o Jóquei Clube Brasileiro, convidou pessoalmente o Presidente da República, General Emílio Garrastazu Médici, para assistir aos 2 mil metros do GP Presidente Artur da Costa e Silva, a 7 dêste mês. A importante carreira comparecerão outras altas autoridades civis e militares, D. Iolanda Costa e Silva e Álcio Costa e Silva, espôsa e filho do falecido Marechal Costa e Silva, entusiasta do turfe e sócio da entidade. O Presidente Médici deverá estar presente e o Jóquei Clube Brasileiro recepcionará os convidados com um almôço.

CELMAR DE VOLTA

Retornou ao Brasil na última semana o diretor do Jóquei Clube Brasileiro, Celmar Padilha, que se ausentou por três meses do país, tendo empreendido uma pequena volta ao mundo, motivada por negócios particulares.

Celmar visitou vários centros turfísticos do México, Estados Unidos da América do Norte, Japão, Tailândia, Nova Déli, Grécia, Itália, dentre outros, retornando entusiasmado com o que viu, especialmente no Japão, cujo turfe vem progredindo ràpidamente, com a compra — por turfistas locais — de vários animais de importância do exterior, principalmente em Newmarket e Deauville.

APRONTOS ANTECIPADOS

O treinador Sílvio Morales antecipou o apronto de alguns de seus pensionistas, precisamente Creta, Caron e Exodus. O primeiro abordou os 360 metros em 21s 2 5. Caron realizou uma partida nos 700 metros, gastando 44s2 5. E o último, para a mesma distância, marcou 45s2/5, todos os três sob a direção de Haroldo Vasconcelos.

GRANDE PERDA

José Luís Pedrosa mostrava-se triste na manhã de ontem, com a morte do potro Mirim por Zuido e Vaspa, que chegara às suas cocheiras na noite de sábado, procedente do Haras Mondesir.

Mirim, que era uma das esperanças do Stud Peixoto de Castro para a próxima temporada, chamava a atenção pelo porte bonito. Apesar dos esforços empregados pelo treinador Pedrosa, o parelheiro morreu, tendo os exames acusado fratura da coluna. E' importante salientar que Mirim aqui chegara em estado precário de saúde, mal podendo caminhar, de nada valendo o carinho do seu treinador, dos mais competentes.

EL GUSTAVO VENDIDO

O cavalo El Gustavo, que conquistou sete vitórias na Gávea e servia como reprodutor no Haras Santa Amélia, por arrendamento, foi adquirido pelo centro de criação em definitivo à Coudelaria FAN, mediante importância desconhecida e com a promessa de El Gustavo cobrir quatro reprodutoras pertencentes ao antigo proprietário, anualmente. O filho de Elpenor já apresentou dois produtos nos recentes leilões, de São Paulo, tendo sido ambos adquiridos.

SUSPENSÕES

A Comissão de Corridas do Jóquei Clube Brasileiro suspendeu vários jóqueis, todos por delitos de raia. O primeiro punido foi Gildásio Alves, suspenso até 16 do corrente, por prejudicar os rivais, mas não na Gávea e sim no Hipódromo da Serra Verde, em Minas Gerais. A comunicação foi feita pela entidade mineira à guanabarina, que fêz cumprir o Código. Ivã de Sousa, até 30 do próximo mês; Francisco Maia, até 30 dêste mês; e mais Ubirajara Meireles e Laércio Santos, por sete reuniões; Antônio Ricardo, Domingos Ferreira Graça e Aroldo Reis, por três, e José Castro, por uma corrida, foram os outros jóqueis suspensos.

EM PALERMO

Domingo próximo, no Hipódromo de Palermo, será realizado o GP Jóquei Clube, na distância de 2 mil metros. Concorrerão ao importante compromisso os seguintes potros, do mais alto gabarito: Cipol, Tayik, Bambolino, King Jet, Duncan, Macho Real, Pasatiempo, Taino, Centaur, Los Palos, Fallo e Puente Verde.

DE TUDO UM POUCO

Pioleto já seguiu para Cidade Jardim, onde correrá segunda-feira, e não domingo, o GP Ipiranga. ● Luís Rigoni e Clóvis Dutra foram convidados e poderão participar do GP Protetora do Turfe, domingo no Cristal. ● Baju, Zagor e Arcturus não correrão no primeiro páreo de sábado. ● O médico-veterinário Henrique Barbosa aplicou pontas-de-fogo em Caprichoso.

Amsville tem bom trabalho nos 1400m

Amsville trabalhou com rara disposição para atuar na prova especial do próximo sábado, marcada para a distancia de 1 400 metros, abordando os 1 300 em 1m 22s, terminando o exercício pela cêrca externa, sob a direção do aprendiz G. F. Almeida.

O potro Pó, que participará de uma das melhores carreiras da mesma reunião, mesmo perdendo para o companheiro e líder Pioleto, nos 1 600 metros, ainda deixou boa impressão ao registrar a marca de 1m 45s, com Acuña em seu dorso. A potranca Sabra, mostrando melhoras, agradou sem reservas no trabalho, ao completar os 700m em 47s, com Floriano Menezes.

PÓ

Pó (L. Acuña), junto com Pó Pioleto (J. Reis), perdendo para o líder dos potros, em 1m 45s para a milha. Nizardo (F. Esteves), chegou com boa disposição em 1m 31s os 1 400. Caron (H. Vasconcelos), igualou a marca. Guizo (J. Pinto), procurando o centro da pista e dominando outro com rara facilidade aumentou para 1m 31s 2/5.

CONJURADA

Conjurada (G. F. Almeida), os 1 400 em 1m 33s 3 5, sendo que nos últimos 200 seu jóquei abandonou completamente o govêrno, deixando que sua pilotada abrisse alguma coisa. Gira-Gira (D. Milanez), largou na frente e chegou na mesma linha de outro m 1m 17s 2/5 os 1 200. Filtina (H. Vasconcelos), procurando o caminho mais longo aumentou para 1m 20s 2 5, sem ser ajustada em parte alguma. Jacarina (J. Silva), melhorou para 1m 18s 2 5, com algumas reservas.

ZARLICO

Zarlico (J. Gil), vindo de mais longe, trouxe para os cronômetros a marca de 1m 18s 2/5, com grande facilidade e junto à cêrca externa. Fogo Pato (L. Carlos), os 1 400 em 1m 36s, de galope largo. Precursor (O. Cardoso) melhorou para 1m 35s, partindo muito ligeiro para chegar quase a passo. Monterrey (G. Fagundes), os 1 500 em 1m 40s, partindo e chegando no mesmo ritmo.

BRASILEIRO

Daimaru (A. M. Caminnha) chegou próximo de um companheiro em 1m 06s 3/5 o quilômetro. Mosaico (S. M. Cruz) aumentou para 1m 07s, com sobras. Brasileiro (J. Pinto) melhorou para 1m 04s 2/5, deixando ótima impressão. Lord Dolar (A. Machado) aumentou para 1m 08s, inteiramente à vontade.

ZAURE

Roncador (A. Machado) deu um galope de saúde de 1m 09s 2/5 no quilômetro. Zaure (J. Bafica), sempre afastado da cêrca e com boa ação, melhorou para 1m 04s 3/5, e Halux (P. Alves), na reta oposta, trouxe 1m 04s, correndo muito.

AMSVILLE

Luzerne (J. Santos), sempre pelo caminho mais longo e algo contrariada mesmo assim ainda registrou 1m 32s nos 1 400. Faraina (J. Reis), vindo de mais longe, completou os 1 200 em 1m 19s 2/5, inteiramente à vontade. Amsville (G. F. Almeida), com rara facilidade, completou os 1 300 em 1m22s, quase na cêrca externa. Xicosa (G. F. Almeida) aumentou para 1m 25s os 1 300, com algumas reservas e Uxala (Lad.), os 1 200 finais em 1m 18s, agradando muito. Xarusca (G. Franco) não foi exigida neste floreio de 1m 20s os 1 200 finais e Xogarina (H. Vasconcelos), próxima à cêrca externa e sem qualquer preocupação por parte de seu pilôto, ainda registrou 1m 33s nos 1 400.

SABRA

Sabra (F. Menezes), vindo de mais longe, completou os 700 em 47s, deixando muito boa impressão. Snowgirl (M. Silva), o quilômetro em 1m 07s com seu jóquei sereno. Carolina (J. Machado) levou a melhor sôbre The Waeir (J. Garcia) em 1m 06s o quilômetro.

APAGADOR

Apagador (F. Maia) procurando o centro da pista e com facilidade trouxe 1m 05s 2 5 no quilômetro. Anacrônico (F. Maia) aumentou para 1m 06s, inteiramente à vontade e afastado um pouco da cêrca. Coaraiso (J. Santos) chegou junto com outro em 1m 06s, e Evenfall (A. Machado), os 1 200 em 1m 17s, dominando com facilidade um outro que vinha de mais longe.

Cumberland em ótima forma atuará com possibilidades de êxito no Grande Prêmio

Cumberland é um dos principais nomes do GP Presidente Artur da Costa e Silva, prova que será realizada na tarde de segunda-feira, e desde o seu fracasso no GP Brasil voltou à melhor forma e está em condições de apresentar uma ótima exibição.

Excelente corredor, Astro Grande é outro concorrente de expressão à importante disputa do dia 7 de setembro, principalmente se a pista estiver pesada, pois fora do terreno sêco e duro é que o cavalo gaúcho demonstra sua qualidade.

SÁBADO

1.º Páreo — às 14 horas — 1 400 metros — Cr$ 3 mil.

			Kg.
1—1	Pó	7	58
2	Zagor	2	56
2—3	Nizardo	4	56
4	Happy Compass	8	52
3—5	Caron	3	56
6	Arcturus	1	56
4—7	Guizo	5	56
8	Baju	6	52

2.º Páreo — às 14h30m — 1 200 metros — Cr$ 4 500,00.

			Kg.
1—1	Conjurada	10	57
2	Gira-Gira	4	57
2—3	Gianca	6	57
4	Filtina	1	57
3—5	Quima	7	57
6	Happy Fragrance	2	57
7	Canoeira	9	57
4—8	Jacarina	8	57
"	Jaiba	5	57
"	Jada	3	57

3.º Páreo — às 15 horas — 1 400 metros — Cr$ 3 mil.

			Kg.
1—1	Zarlico	8	58
2	Amor Brujo	1	54
2—3	Fogo Pato	7	57
4	Tamoyo	6	53
3—5	Precursor	3	56
6	Monterrey	9	56
4—7	Camury	5	58
8	San Quentin	2	55
9	El Caribe	4	55

4.º Páreo — às 15h30m — 1 000 metros — Cr$ 3 mil.

			Kg.
1—1	Placié	2	56
2	Daimaru	8	56
2—3	Mosaico	7	56
4	Egidio	9	56
3—5	Brasileiro	10	56
6	Don Osvaldo	3	56
7	Nhuvai	1	56
4—8	Happy Rythm	4	56
9	Lord Dollar	5	56
10	El Bolero	6	56

5.º Páreo — às 16h05m — 1 000 metros — Cr$ 5 mil.

			Kg.
1—1	Poaran	4	56
2	Flaterer	7	56
2—3	Propulsor	8	56
4	Dickson	2	56
3—5	Dom Lage	10	56
"	Roncador	5	56
6	Dundée	1	56
4—7	Zasrouf	9	56
8	Zaure	3	56
9	Halux	6	56

6.º Páreo — às 16h40m — 1 400 metros — Cr$ 5 mil — (Betting) — Prova Especial.

			Kg.
1—1	Luzerne	10	53
2	Happy Night	4	52
3	Ilama	12	50
2—4	Aerinia	9	60
5	Faraina	11	54
6	Lara	7	52
3—7	Amsville	8	56
"	Xicosa	2	52
"	Uxala	5	56
4—8	Eh Bien	3	51
9	Xarusca	6	50
10	Xogarina	1	52

7.º Páreo — às 17h15m — 1 000 metros — Cr$ 5 mil — (Betting)

			Kg.
1—1	Sabra	10	56
2	Bonaflor	13	56
3	Joselda	5	56
2—4	Perrata	6	56
5	Fofoqueira	1	56
6	Boetie	8	56
3—7	Snowgirl	11	56
8	Canção do Vento	7	56
9	Dash	9	56
4-10	Madrague	12	56
11	Pagalá	2	56
12	Dieciete	3	56
13	Carolina	4	56

8.º Páreo — às 17h50m — 1 000 metros — Cr$ 4 500,00 — (Betting)

			Kg.
1—1	Apagador	8	57
2	Rebolіço	10	57
2—3	Jucapé	6	57
4	Queima	1	57
3—5	Anacrônico	2	57
6	Brise Tout	9	57
7	Van	5	57
4—8	Desafio	7	57
9	Coaraiso	4	57
10	Evenfall	3	57

DOMINGO

1.º Páreo — Às 14 horas — 1 400 metros — Cr$ 5 mil.

1—1	Upsala	7	58
2—2	Katnba	1	56
3	Fiurri	6	58
3—4	Mitzvah	3	56
6	De Paz	5	56
4—6	Jaclet	4	56
7	Pataka	2	56

2.º Páreo — Às 14h30m — 1 300 metros — Cr$ 4 mil — (Areia)

1—1	Cântico	8	58
2	Best of You	2	58
2—3	Porecatu	9	58
4	La Bavejola	11	56
5	Gastona	7	56
3—6	Caruaru	1	58
7	Agravo	4	58
8	Naideheia	6	58
4—9	Avon	10	58
10	Aqui	3	58
11	Jato	5	58

3.º Páreo — Às 15 horas — 1 400 metros — Cr$ 3 mil — (Areia)

1—1	Cadipó	4	58
2	Savi	6	57
2—3	Allameur	1	58
4	Petrogard	3	58
3—5	El Malak	2	58
6	Rei David	8	58
4—7	Carvãozinho	9	54
8	Batovi	5	51
9	Piohuri	7	55

4.º Páreo — Às 15h30m — 1 300 metros — Cr$ 4 mil.

1—1	Haleuco	11	56
"	Harari	5	52
2	Jaburu	12	54
2—3	Endyclod	8	54
4	Almablue	6	58
5	Good Loocking	1	55
3—6	Jatobá	10	54
7	Predicador	3	58
8	Acortilia	7	51
4—9	Foreigner	4	55
"	Al Fin	2	54
"	Charolês	9	51

5.º Páreo — Às 16 horas — 1 400 metros — Cr$ 5 mil.

1—1	Maigret	9	56
2	Buredo	8	56
2—3	Hiato	7	56
4	Ancestor	1	56
3—5	Quick Boni	4	56
6	Lord Fibrum	2	56
4—7	Preller	3	56
8	Lasseo	5	56
9	Gyulay	6	56

6.º Páreo — Às 16h35m — 1 500 metros — Cr$ 5 mil. (Betting)

1—1	Maragogi	6	56
2	Zero	2	56
2—3	Marvall	10	58
4	Roquefort	3	56
3—5	Capetiens	7	56
6	Dolfin	4	56
7	Exodus	5	56
4—8	Happy Winner	1	56
9	Quetops	8	56
"	Pebo	9	56

7.º Páreo — Às 17h10m — 1 200 metros — Cr$ 4 500,00 — (Betting) — (Areia)

1—1	Caraboa	6	57
2	Turqui	7	57
3	Chula	10	57
2—4	Dardanella	9	57
"	Oedra	4	57
5	Our Doll	2	57
6	Nandaya	5	57
3—7	Salocilávia	15	57
"	Bolada	14	57
8	Espléndida	12	57
9	Ninaclara	6	57
4-10	Spiaggia	3	57
11	Fridoline	11	57
"	Finasola	13	57
"	Mary Poppins	1	57

8.º Páreo — Às 17h45m — 1 200 metros — Cr$ 4 500,00 — (Areia) — (Betting)

1—1	Xiret	7	57
2	Jingol	12	57
3	Senaque	10	57
2—4	Brayon	11	57
5	Oturrito	5	57
6	Vast	9	57
3—7	Blau	13	57
"	Bang	6	57
8	Cricket	8	57
9	Bandurrio	4	57
4-10	Capolavoro	6	57
11	Couraçado	3	57
12	Betil	2	57
13	Attico	14	57

SEGUNDA-FEIRA

1.º Páreo — 14 horas — 1 000 metros Cr$ 4 500,00 — AREIA)

			Kg
1—1	Já	6	57
"	Jaga	3	57
2—2	Charade	8	57
3	Tapari	2	57
3—4	Tebas	1	57
5	Vanity	5	57
4—6	Quille	7	57
7	Astéria	4	57

2.º Páreo — às 14h30m — 1 400 metros — Cr$ 3 mil

			Kg
1—1	Marrranjo	8	56
2	Pandro	3	56
2—3	Pica-Pau	2	56
4	Pilet	7	56
3—5	Zurby	6	56
6	Rheno	1	56
4—7	Laburno	4	56
"	Ladairo	5	56

3.º Páreo — às 15 horas — 2 000 metros — Cr$ 5 400,00

			Kg
1—1	Claridge	5	57
2	Boa Vista	2	57
2—3	Executor	6	57
4	Ofiat	7	57
3—5	Bufo	1	57
6	El Guitarrero	8	57
4—7	Chicago	3	53
"	Cassin	4	53

4.º Páreo — às 15h30m — 2 000 metros — Cr$ 18 mil — (GRANDE PRÊMIO PRESIDENTE ARTUR DA COSTA E SILVA) — CLÁSSICO

			Kg
1—1	Astro Grande	1	61
2	Ojigo	7	59
2—3	Cumberland	4	59
4	Panau	4	61
5	Pakito	2	59
3—6	Locarno	10	59
7	Scipion	3	59
8	Macigno	9	61
4—9	Florentin	11	59
10	Nylon	8	61
11	Inti	5	61

5.º Páreo — às 16h05m — 1 600 metros — Cr$ 5 mil — (PROVA ESPECIAL)

			Kg
1—1	Carcará	9	57
2	El Solimar	7	59
2—3	Júbilo	8	60
4	Chapaforte	6	50
3—5	Robort	5	51
6	Foreigner	2	53
4—7	Jugo	2	56
8	Jacará	1	50
9	Good Loocking	4	53

6.º Páreo — às 16h40m — 1 000 metros — Cr$ 3 mil — (AREIA) — (BETTING)

			Kg
1—1	Almejada	13	56
2	Alinguaçu	8	56
3	Creta	3	56
2—4	Morgana	6	56
5	Paya	2	56
6	Iubina	9	56
3—7	Endecha	4	56
8	Hiemal	5	56
9	Relativa	10	56
4-10	Bordoada	12	56
11	Happy Harmony	7	56
12	Muriaé	1	56
13	Paentina	11	56

7.º Páreo — às 17h15m — 1 200 metros — Cr$ 4 500,00 — (AREIA) — (BETTING)

			Kg
1—1	Xalbub	2	57
"	Court Page	11	57
2	Orris	3	57
2—3	Fuji-Oto	5	57
4	Xaure	12	57
5	Lôto	6	57
3—6	Quillon	13	57
7	Cadirves	8	57
8	Bingo	7	57
4—9	Happy Outclass	1	57
10	Peri	10	53
11	El Grillo	9	57
"	Chapaforte	4	57

8.º Páreo — às 17h50m — 1 000 metros — Cr$ 4 mil — AREIA) — (BETTING)

			Kg
1—1	Tinuna	11	57
2	Sacarina	5	57
2—3	Jujuca	7	57
4	Mizika	3	56
5	La Paloma	4	56
3—6	Feria	6	56
7	Resedá	2	54
8	Alcaide	1	54
4—9	Van Araby	10	56
10	Macina	8	57
11	Jarandilla	9	57

RIVAL CERTO

Cumberland voltou a ostentar perfeito estado técnico e surge como sério rival no GP, principalmente na grama pesada

Mitzvah estréia na prova de potrancas amparada por um excelente treinamento

Mitzvah, uma potranca castanha, vai estrear sob as atenções gerais, pois tem uma excelente corrente de sangue — filha de Coaraze e Queen Bee — e recebe o treinamento seguro do líder da estatística Ernâni de Freitas, que sempre apresenta potros em condições de boa atuação.

Happy Rythm, potro paranaense muito bem preparado pelo treinador Racine Barbosa, pode atuar com destaque logo na primeira exibição. O filho de Fuji-Yama tem várias passadas no quilômetro, com boas marcas e está sendo apontado como animal de futuro.

RELAÇÃO

Flaterer — Masc., cast, R. G. Sul, (1967), por Fact e Rosquetera — Criador: Celso Rodrigues Bulcão — Proprietário: M. B. Gadelha — Treinador: Mário Mendes.

Mitzvah — Fem., cast, S. Paulo, (1967), por Coaraze e Queen Bee — Criador e proprietário: Haras São José e Expedictus — Treinador: Ernani Freitas.

Lord Dollar — Masc., cast, R. G. Sul, (1967), por Lord Antibes e Enargia — Criador: Serafim Dorneles Varg as — Proprietário: Stud Helu — Treinador: José Salustiano da Silva.

Canção do Vento — Fem., cast, R. Janeiro, (1967), por Royal Game e Cadia — Criador Haras Machado — Proprietário: Stud D'Artagnan — Treinador: José Luís Pedrosa.

Dieciete — Fem., cast, R. Janeiro, (1967), por Cadir e One Seven — Criador e proprietário: Augusto Batista Pereira — Treinador: Alexandre Correia.

Madrague — Fem., cast, S. Paulo, (1967), por Maki e Escambray — Criador: Haras São José e Expedictus — Protud Wagner — Treinador: artur Araújo.

Pagalá — Fem., cast, S. Paulo, (1967), por Flat Foot e Zagala — Criador: Haras São Luiz — Proprietário: M. B. Gadelha — Treinador: Mário Mendes.

Dundée — Masc., cast, S. Paulo, (1967), por Daddy R. e Catharina — Criador e proprietário: Haras Faxina — Treinador: Antônio P. da Silva.

Happy Rythm — Masc., cast, Paraná, (1967), por Fuji-Yama e Garra — Criador: Haras Rio dos Papagaios — Proprietário: Hélio Perdigão de Freitas — Treinador Racine A. Barbosa.

Roncador — Masc., tordilho, Paraná, (1967), por Maracaibo e Oleandra — Criador: Antônio Pedro Gasparin — Proprietário: Coudelaria dos Diamantes — Treinador: José Salustiano da Silva.

Meneses conduzirá vários animais esperando vencer pelo menos quatro páreos

Gabriel Meneses afirma que entre suas montarias da semana várias têm alta chance de sucesso e entre elas destacou Upsala, Cântico, Toró e Monterrey, admitindo que em percurso sem problema possa obter as quatro vitórias.

Sôbre Pakito, seu conduzido no GP da próxima segunda-feira, explica o jóquei chileno que está em excelente forma e, como é de boa qualidade, se a pista de grama estiver sêca vai realizar uma grande exibição, mesmo contra Astro Grande, que aponta como fôrça da competição.

BOM ESTREANTE

A respeito do potro Happy Rythm, esclareceu Gabriel que se trata de um bom corredor mas que estaria muito melhor situado em uma distancia maior, pois sai devagar para somente ganhar maior desenvoltura após muitos metros percorridos. Mas como seu pilotado tem exercício de 1m04s, com sobras, acredita em ótima exibição.

Comentando acêrca de Happy Compass, anotado no primeiro páreo de sábado, o jóquei disse que se trata de uma disputa difícil, parecendo que se seu pupilo entrar no marcador terá conseguido um bom resultado. Tem maior esperança em Happy Fragrance, mas não acha fácil derrotar Conjurada que, de acôrdo com as informações, é bem superior às adversárias.

ÓTIMA CHANCE

O piloto tem maior confiança em Monterrey, que aponta como um provável ganhador e chega a afirmar que, em corrida normal, dificilmente perderá. Com relação a Dundée, vê a corrida como uma incógnita, pois não conhece seu conduzido.

Na sua opinião, será difícil quinto páreo, pois aparentemente várias adversárias são superiores, especialmente Luzerne e Aerinia.

NO PRINCÍPIO

Logo no primeiro páreo de domingo Gabriel espera conseguir a vitória, pois considera Upsala fôrça destacada da competição, acreditando que possa até mesmo ganhar com facilidade. Admite que na segunda prova possa obter mais um ponto, na direção de Cantico, que está em excelente forma e é muito melhor que a maioria dos adversários.

Também Happy Winner está sendo considerado pelo jóquei como uma ótima montaria, regulando com os melhores nomes da competição.

— Happy Winner é um dos bons potros da nova geração e, embora não possa dizer que êle vai ganhar, pelo menos tenho certeza de que chegará entre os primeiros colocados.

BOM CAVALO

Depois de dizer que Our Doll deve correr bem, Gabriel Meneses deixou claro a boa possibilidade de Pakito no GP Presidente Artur da Costa e Silva, afirmando que basta a pista ficar sêca para que êle realize uma ótima exibição.

— Pakito é um dos bons parelheiros da Gávea, e mesmo não sendo fácil superar Astro Grande acredito esteja pelo menos no marcador. A pista será importante para a decisão da disputa.

Também revelou muita confiança em Happy Harmony que está bem situada na tarde de segunda-feira, apontando-a como uma das fôrças da competição. Falando sôbre Happy Outclass, declarou que tem chance mas está alistado contra sérios rivais. No segundo páreo de quinta-feira tem quase certeza do êxito de Toró.

— Está em grande forma meu pilotado e sua vitória é provável.

BINÓCULO

A égua Elamiur ficará mais seis meses em inatividade, pois seus responsáveis resolveram submetê-la a uma operação nos dois joelhos, neste fim de semana, utilizando pontas-de-fogo, a fim de curar a filha de Xaveco de um derrame e sobreosso.

No mês de novembro, Elamiur será levada ao Haras Pecuária Anhumas, em Mogi Mirim, devendo retornar a Cidade Jardim em março do próximo ano, quando então reiniciará seus exercícios visando ao Grande Prêmio 14 de Março, um teste dos mais válidos para o GP São Paulo, em maio.

A decisão de operar a excelente égua foi tomada pelo seu proprietário, Atilio Irulegui, após conversa com o treinador Juan José Gonzales, o jóquei Clóvis Dutra e o médico-veterinário Fábio Cavalari. Assim, Elamiur não tomará parte no GP Marciano de Aguiar Moreira, a 20 de setembro, na Gávea, sendo certa igualmente a sua ausência em uma das grandes carreiras internacionais da semana do GP Carlos Pellegrini, em Buenos Aires, no Hipódromo de San Isidro, em novembro.

BEM MELHOR

O treinador Gilberto Lúcio Ferreira, atacado recentemente — e de modo violento — pelo animal Cadenero, mostra sensíveis melhoras em seu estado, tendo ontem retirado os pontos de profundo ferimento sofrido na cabeça, decorrência de uma mordida do feroz parelheiro. Gilberto vem sendo tratado pela equipe médica da Clínica de Acidentados.

CONVITE IMPORTANTE

Francisco Eduardo de Paula Machado, representando o Jóquei Clube Brasileiro, convidou pessoalmente o Presidente da República, General Emílio Garrastazu Médici, para assistir aos 2 mil metros do GP Presidente Artur da Costa e Silva, a 7 dêste mês. À importante carreira comparecerão outras altas autoridades civis e militares, D. Iolanda Costa e Silva e Álcio Costa e Silva, espôsa e filho do falecido Marechal Costa e Silva, entusiasta do turfe e sócio da entidade. O Presidente Médici deverá estar presente e o Jóquei Clube Brasileiro recepcionará os convidados com um almôço.

CELMAR DE VOLTA

Retornou ao Brasil na última semana o diretor do Jóquei Clube Brasileiro, Celmar Padilha, que se ausentou por três meses do país, tendo empreendido uma pequena volta ao mundo, motivada por negócios particulares.

Celmar visitou vários centros turfísticos do México, Estados Unidos da América do Norte, Japão, Tailândia, Nova Déli, Grécia, Itália, dentre outros, retornando entusiasmado com o que viu, especialmente no Japão, cujo turfe vem progredindo ràpidamente, com a compra — por turfistas locais — de vários animais de importância do exterior, principalmente em Newmarket e Deauville.

APRONTOS ANTECIPADOS

O treinador Sílvio Morales antecipou o apronto de alguns de seus pensionistas, precisamente Creta, Caron e Exodus. O primeiro abordou os 360 metros em 21s 2/5. Caron realizou uma partida nos 700 metros, gastando 44s2/5. E o último, para a mesma distância, marcou 45s2/5, todos os três sob a direção de Haroldo Vasconcelos.

GRANDE PERDA

José Luís Pedrosa mostrava-se triste na manhã de ontem, com a morte do potro Mirim por Zuido e Vaspa, que chegara às suas cocheiras na noite de sábado, procedente do Haras Mondesir.

Mirim, que era uma das esperanças do Stud Peixoto de Castro para a próxima temporada, chamava a atenção pelo porte bonito. Apesar dos esforços empregados pelo treinador Pedrosa, o parelheiro morreu, tendo os exames acusado fratura da coluna. E' importante salientar que Mirim aqui chegara em estado precário de saúde, mal podendo caminhar, de nada valendo o carinho do seu treinador, dos mais competentes.

EL GUSTAVO VENDIDO

O cavalo El Gustavo, que conquistou sete vitórias na Gávea e servia como reprodutor no Haras Santa Amélia, por arrendamento, foi adquirido pelo centro de criação em definitivo à Coudelaria FAN, mediante importância desconhecida e com a promessa de El Gustavo cobrir quatro reprodutoras pertencentes ao antigo proprietário, anualmente. O filho de Elpenor já apresentou dois produtos nos recentes leilões, de São Paulo, tendo sido ambos adquiridos.

SUSPENSÕES

A Comissão de Corridas do Jóquei Clube Brasileiro suspendeu vários jóqueis, todos por delitos de raia. O primeiro punido foi Gildásio Alves, suspenso até 16 do corrente, por prejudicar os rivais, mas não na Gávea e sim no Hipódromo da Serra Verde, em Minas Gerais. A comunicação foi feita pela entidade mineira à guanabarina, que fêz cumprir o Código. Ivã de Sousa, até 30 do próximo mês; Francisco Maia, até 30 dêste mês; e mais Ubirajara Meireles e Laércio Santos, por sete reuniões; Antônio Ricardo, Domingos Ferreira Graça e Aroldo Reis, por três, e José Castro, por uma corrida, foram os outros jóqueis suspensos.

EM PALERMO

Domingo próximo, no Hipódromo de Palermo, será realizado o GP Jóquei Clube, na distância de 2 mil metros. Concorrerão ao importante compromisso os seguintes potros, do mais alto gabarito: Cipol, Tayik, Bambolino, King Jet, Duncan, Macho Real, Pasatiempo, Taino, Centaur, Los Palos, Fallo e Puente Verde.

DE TUDO UM POUCO

Pioleto já seguiu para Cidade Jardim, onde correrá segunda-feira, e não domingo, o GP Ipiranga. ● Luís Rigoni e Clóvis Dutra foram convidados e poderão participar do GP Protetora do Turfe, domingo no Cristal. ● Baju, Zagor e Arcturus não correrão no primeiro páreo de sábado. ● O médico-veterinário Henrique Barbosa aplicou pontas-de-fogo em Caprichoso.

Amsville tem bom trabalho nos 1400m

Amsville trabalhou com rara disposição para atuar na prova especial do próximo sábado, marcada para a distancia de 1 400 metros, abordando os 1 300 em 1m 22s, terminando o exercício pela cêrca externa, sob a direção do aprendiz G. F. Almeida.

O potro Pó, que participará de uma das melhores carreiras da mesma reunião, mesmo perdendo para o companheiro e líder Pioleto, nos 1 600 metros, ainda deixou boa impressão ao registrar a marca de 1m 45s, com Acuña em seu dorso. A potranca Sabra, mostrando melhoras, agradou sem reservas no trabalho, ao completar os 700m em 47s, com Floriano Menezes.

PÓ

Pó (L. Acuña), junto com Pó Pioleto (J. Reis), perdendo para o líder dos potros, em 1m 45s para a milha. Nizardo (F. Esteves), chegou com boa disposição em 1m 31s os 1 400. Caron (H. Vasconcelos), igualou a marca. Guizo (J. Pinto), procurando o centro da pista e dominando outro com rara facilidade aumentou para 1m 31s 2/5.

CONJURADA

Conjurada (G. F. Almeida), os 1 400 em 1m 33s 3/5, sendo que nos últimos 200 seu jóquei abandonou completamente o govêrno, deixando que sua pilotada abrisse alguma coisa. Gira-Gira (D. Milanez), largou na frente e chegou na mesma linha de outro m 1m 17s 2/5 os 1 200. Filtina (H. Vasconcelos), procurando o caminho mais longo aumentou para 1m 20s 2/5, sem ser ajustada em parte alguma. Jacarina (J. Silva), melhorou para 1m 18s 2/5, com algumas reservas.

ZARLICO

Zarlico (J. Gil), vindo de mais longe, trouxe para os cronômetros a marca de 1m 18s 2/5, com grande facilidade e junto à cêrca externa. Fogo Pato (L. Carlos), os 1 400 em 1m 36s, de galope largo. Precursor (O. Cardoso) melhorou para 1m 35s, partindo muito ligeiro para chegar quase a passo. Monterrey (G. Fagundes), os 1 500 em 1m 40s, partindo e chegando no mesmo ritmo.

BRASILEIRO

Daimaru (A. M. Caminnha) chegou próximo de um companheiro em 1m 06s 3/5 o quilômetro. Mosaico (S. M. Cruz) aumentou para 1m 07s, com sobras. Brasileiro (J. Pinto) melhorou para 1m 04s 2/5, deixando ótima impressão. Lord Dolar (A. Machado) aumentou para 1m 08s, inteiramente à vontade.

ZAURE

Roncador (A. Machado) deu um galope de saúde de 1m 09s 2/5 no quilômetro. Zaure (J. Bafica), sempre afastado da cêrca e com boa ação, melhorou para 1m 04s 3/5, e Halux (P. Alves), na reta oposta, trouxe 1m 04s, correndo muito.

AMSVILLE

Luzerne (J. Santos), sempre pelo caminho mais longo e algo contrariada mesmo assim ainda registrou 1m 32s nos 1 400. Faraina (J. Reis), vindo de mais longe, completou os 1 200 em 1m 19s 2/5, inteiramente à vontade. Amsville (G. F. Almeida), com rara facilidade, completou os 1 300 em 1m22s, quase na cêrca externa. Xicosa (G. F. Almeida) aumentou para 1m 25s os 1 300, com algumas reservas e Uxala (Lad.), os 1 200 finais em 1m 18s, agradando muito. Xarusca (G. Franco) não foi exigida neste florelo de 1m 20s os 1 200 finais e Xogarina (H. Vasconcelos), próxima à cêrca externa e sem qualquer preocupação por parte de seu pilôto, ainda registrou 1m 33s nos 1 400.

SABRA

Sabra (F. Menezes), vindo de mais longe, completou os 700 em 47s, deixando muito boa impressão. Snowgirl (M. Silva), o quilômetro em 1m 07s com seu jóquei sereno. Carolina (J. Machado) levou a melhor sôbre The Waeir (J. Garcia) em 1m 06s o quilômetro.

APAGADOR

Apagador (F. Maia) procurando o centro da pista e com facilidade trouxe 1m 06s 2/5 no quilômetro. Anacrônico (F. Maia) aumentou para 1m 06s, inteiramente à vontade e afastado um pouco da cêrca. Coaraiso (J. Santos) chegou junto com outro em 1m 06s, e Evenfall (A. Machado), os 1 200 em 1m 17s, dominando com facilidade um outro que vinha de mais longe.

Quatro Com do Brasil abre hoje Mundial de Remo

Antônio Maria Filho
Especial para o JB

St. Catherine, Canadá — O Campeonato Mundial de Remo começa, hoje, nesta cidade, com a participação de cêrca de 600 dos mais destacados atletas de 29 países, entre êstes o Brasil, que só disputará o páreo do Quatro Com, que abrirá o programa.

A tripulação brasileira está muito animada, com seus remadores — Antônio Maria, Tarzã, Nélson Parente e Celenio Silva — dispostos a repetir na competição os bens tempos obtidos nos treinamentos. Humilde, o técnico Buck faz questão de dizer aos jornalistas internacionais que o Brasil não será o primeiro, mas também não estará entre os últimos.

Brasil animado

Apesar de alguns problemas causados por uma embarcação defeituosa que lhes foi entregue para os treinos, os remadores brasileiros continuaram se esforçando para manterem a boa forma que conseguiram no Rio, através de uma preparação física e técnica intensiva. Antônio Maria, Wilson Tarzã Reeberg, Nélson Parente e Celenio Silva vêm impressionando pela dedicação aos treinos, embora os observadores que se encontram aqui não os destaquem entre os favoritos.

A competição será disputada de hoje até domingo — sexta-feira não haverá páreos — em um trecho de dois quilômetros do rio Henley. Os únicos países que concorrerão em tôdas as provas serão Estados Unidos, Alemanha Oriental, Alemanha Ocidental, Grã-Bretanha, União Soviética e Canadá.

O fato de o Brasil correr apenas no Quatro Com não causou espécie a ninguém, ainda mais depois que se soube que a Irlanda enviou apenas um homem para o campeonato, Sean Drea, que remará no *single-skiff*.

A prova

O maior número de inscrições é exatamente para o Quatro Com — 19 tripulações. O Brasil, segundo o sorteio, disputará logo a primeira série eliminatória, onde Holanda e Austrália aparecem como os mais cotados para o primeiro lugar, contra Suécia e Estados Unidos, além do Brasil. A segunda série é formada por Nova Zelândia, Alemanha Ocidental, França, Noruega e Dinamarca. A terceira reunirá na raia as guarnições da URSS, Grã-Bretanha, Alemanha Oriental, Itália e Dinamarca, enquanto a quarta e última apresentação Suíça Iugoslávia, Canadá e Argentina.

Segundo o regulamento da competição, os primeiros colocados de cada série estarão automàticamente classificados para as semifinais de sábado, enquanto os demais correrão na repesagem, amanhã. Nesta repesagem, os barcos serão novamente divididos em séries e os três primeiros de cada uma terão o direito de correr no sábado. Nas semifinais, por sua vez, os três primeiros de cada páreo irão à final, domingo.

Alemanha favorita

O favoritismo para a vitória na contagem geral recai sôbre os alemães orientais, que parecem estar preparados para repetir o sucesso do campeonato passado, quando ganharam as provas do Quatro Com, Quatro Sem e Dois Sem.

O grande páreo de hoje para os observadores internacionais será o das eliminatórias do Oito, ainda mais que o sorteio indicou para a mesma série as tripulações das duas Alemanhas e da União Soviética. Os alemães orientais possuem uma equipe experiente, pois vários remadores participaram do Mundial Juvenil há dois anos, enquanto os soviéticos entram qualificados por uma terceira colocação nas Olimpíadas de 68 e um segundo lugar nos Jogos Europeus de 69. Mas os favoritos são os alemães ocidentais, campeões olímpicos de 68, que continuam sob a direção do técnico Karl Adam, que desenvolveu o sistema de treinamentos a intervalos, ganhando com êle a medalha de ouro também nos Jogos Olímpicos de 1960, em Roma.

Os concorrentes

São os seguintes os países inscritos no Campeonato: Brasil, Canadá, Estados Unidos, Alemanha Ocidental e Oriental, União Soviética, Grã-Bretanha, Argentina, Austrália, Áustria, Bélgica, Dinamarca, Finlândia, França, Grécia, Holanda, Hungria, Itália, Islândia, Japão, México, Nova Zelândia, Noruega, Polônia, Romênia, Suécia, Suíça, Tcheco-Eslováquia e Iusgolávia.

A Coréia do Sul queria enviar um remador para a prova de *skiff*, mas não pôde concretizar o seu desejo, pois o atleta foi requisitado para servir ao Exército, impossibilitado, portanto, de viajar.

Os competidores estão alojados no Colégio Redley e na Universidade de Brock, sendo muito bem tratados pela população de St. Catharine (106 mil habitantes), que fêz do Campeonato um verdadeiro projeto cívico, com centenas de voluntários servindo de anfitriões.

Billy Casper já ganhou Cr$ 720 mil no gôlfe êste ano

Nova Iorque, EUA (UPI, especial para o JB) — Ganhando cêrca de Cr$ 25 mil no Dow Jones Open, disputado na semana passada, o golfista Billy Casper lidera a lista de prêmios conquistados em torneios oficiais da PGA em 1970, com o total de Cr$ 720 mil, vindo Jack Nicklaus na segunda colocação com Cr$ 695 mil.

O vencedor do Dow Jones, Bobby Nichols, melhorou bastante a sua posição com os Cr$ 300 mil que ganhou. Agora tem Cr$ 510 mil e está na décima primeira colocação. Casper também é o líder no número de vitórias, já tendo conquistado quatro torneios oficiais nesta temporada.

VOLTA A FORMA

Recuperando a forma de 1968, quando ganhou mais de Cr$ 1 milhão e conseguiu seis vitórias, Casper, mesmo não jogando nem uma quarta parte dos torneios, lidera em dinheiro e em vitórias no ano em que venceu o torneio que mais ambicionava, o Masters.

Se a presença de Casper na cabeça da lista não surpreende a ninguém, a de Dick Lotz na quinta colocação, com Cr$ 600 mil, e Larry Hinson na oitava, com Cr$ 570 mil, são realmente duas grandes surprêsas.

QUEDA DE PRODUÇÃO

Dick Lotz, que tem um irmão, John, também jogando no circuito profissional dos EUA, já venceu dois torneios em 1970, ambos nos primeiros meses da temporada, quando chegou inclusive a liderar em lista de prêmios.

Nas últimas semanas porém, Dick tem caído de produção, não figurando nem entre os 10 primeiros colocados nos torneios que tem disputado. Isto porém é normal, pois com o ano já ganho e com o cansaço natural de fim de temporada sua queda de produção podia até ser esperada.

Larry Hinson, entretanto, é a maior surprêsa, pois, além de estar há apenas dois anos no circuito, teve paralisia infantil, ficando com um braço mais curto do que o outro. Isto não o atrapalhou e, depois de uma rápida mas brilhante carreira amadorística, tornou-se profissional em fins de 68 e já no início de 1969 conquistava sua primeira vitória, no New Orleans Open.

Em 1969 Hinson ficou apenas nesta vitória e atuou mal no resto do ano. Em 1970, porém, Hinson tornou-se o jogador mais regular da temporada, já tendo ganho Cr$ 570 mil, sem vencer um só torneio, o que demonstra sua regularidade, pois só poderia conseguir isto, se colocando bem em todos os torneios.

A LISTA

A lista de prêmios é a seguinte:

Billy Casper (4) — Cr$ 720 mil; Jack Nicklaus (2) — Cr$ 695 mil; Bruce Crampton (1) — Cr$ 675 mil; Lee Trevino (2) — Cr$ 620 mil; Dick Lotz (2) — Cr$ 600 mil; Frank Beard (2) — Cr$ 594 mil; Arnold Palmer (1) — Cr$ 572 mil; Larry Hinson (0) — Cr$ 570 mil; Bruce Devlin (2) — Cr$ 550 mil; Dave Hill (2) — Cr$ 525 mil; Bobby Nichols (1) — Cr$ 510 mil; Dave Stockton (1) — Cr$ 500 mil.

Koch joga contra Gimeno na abertura esta tarde do Torneio de Forest Hills

Forest Hills (UPI-JB) — O brasileiro Thomas Koch terá de lutar muito se quiser passar da estréia no Torneio Internacional de Tênis em Forest Hills, o segundo mais importante do mundo, pois seu primeiro adversário é o espanhol Andres Gimeno, em jôgo que se realiza hoje no West Side Tennis Club.

O Torneio terá a duração de 12 dias e distribuirá 160 mil dólares (cêrca de Cr$ 700 mil) em prêmios, e dêle participam os melhores jogadores do mundo. Andres Gimeno, profissional, está pré-classificado em sexto lugar, mas poderá perder para Thomas Koch, desde que êste tenha recuperado sua melhor forma.

FALTA DE SORTE

Thomas Koch não teve sorte ao tocar-lhe logo na primeira rodada um dos adversários mais fortes no torneio, pois ainda se encontra em fase de recuperação de sua forma física e técnica, muito abalada com uma hepatite que sofreu.

Apesar disso, Koch pode vencer Gimeno e se isso acontecer estará ainda mais motivado para realizar uma boa campanha no Campeonato que tem muita importância na classificação do tênis internacional.

Além de Koch, outros latino-americanos jogam hoje na orimeira rodada. O veterano peruano Alejandro Olmedo enfrenta o número um da Alemanha Ocidental, Christian Kuhnke, e deve perder. Segura Cano, do Equador, e Luis Ayala, do Chile, mais dois veteranos, jogam contra o indonésio H. Win e o norte-americano Jim Osborne, respectivamente.

O jovem profissional chileno Jaime Fillol enfrenta o profissional iugoslavo Nicola Pilic; o argentino Tito Vasques joga contra o espanhol Manuel Orantes e o mexicano Marcelo Lara joga com o norte-americano Tom Gorman.

OS MELHORES

Apesar de ganharem novamente a Taça Davis, que pode ser disputada apenas por amadores, os Estados Unidos não são favoritos em Forest Hills, pois lá estão os profissionais australianos, sem dúvida os melhores tenistas do mundo.

Arthur Ashe, Cliff Richey, Stan Smith e Bob Lutz, que formaram o time norte-americano, estão bem cotados, mas acima dêles vêm Rod Laver, Ken Rosewall, John Newcombe, Tony Emerson, todos australianos.

A novidade mais importante no torneio é que pela primeira vez será usado num campeonato de grande categoria o nôvo sistema de contagem de pontos, para a quebra de um empate em seis *games*, o que evitará os jogos intermináveis que cansam o público. A contagem máxima em um *set* será 7-6 e foi abolido também o descanso de 10 minutos, que para os homens se dá após o final do terceiro *set* e para as mulheres após o segundo *set*.

A partida que dá início ao Forest Hills — Campeonato Aberto dos Estados Unidos — será jogada ao meio-dia, na quadra central do West Side Tennis Club, entre o veterano norte-americano Richard Gonzalez e o alemão Ingo Buding.

Loteria Esportiva

O teste desta semana apresenta dois jogos que serão decididos por sorteio (Botafogo x Campo Grande e Esportivo x Internacional de Pôrto Alegre), induzindo o apostador a marcar um resultado triplo. Acontece que as coisas ficam mais complicadas porque há pelo menos seis jogos equilibrados, com prognósticos imprevisíveis. Palpites tranqüilos mesmo só tem dois: os jogos do Vasco e Coríntians. Quem quiser que acredite na Portuguêsa de Desportos

1 Fla-Flu, apesar de tudo, não tem favoritismos

A primeira vista poucas vêzes houve um Fla-Flu de tão fácil decisão como o de domingo. De um lado o Fluminense é todo tranquilidade, preparo físico, condição técnica e, mais do que isso, é tôda uma fôrça unida para ganhar um título que pode ser seu única e exclusivamente às suas custas. Do outro lado o Flamengo cheio de problemas, abatido por uma série de fracassos seguidos, desfalcado, mais do que isso, desfigurado por muitas contusões e quase que pràticamente sem chances no campeonato.

Todavia, êste quadro, que dá franco favoritismo ao Fluminense, passará a não contar tanto quando as duas equipes entrarem no Maracanã domingo. O Fluminense ainda será, teòricamente, o de maior capacidade para vencer, mas a partir daquele momento o que valerá mais é a mística do Fla-Flu, é todo um conjunto de reações e fatos inesperados que podem transformar um possível perdedor num grande vitorioso.

2 América em geral fraqueja quando pode aspirar título

América e Olaria fazem uma partida quase imprevisível, e de difícil prognóstico. Os dois times são de uma certa irregularidade, sendo que o primeiro, apesar de melhor tecnicamente, não está bem, o que tem provocado inclusive muitas reclamações de seu técnico. O América, a esta altura do campeonato, é vice-líder, juntamente com o Fluminense, mas é exatamente nesta época que se torna mais irregular, alternando ótimas e más atuações. O Olaria, por sua vez, começou bem e depois caiu muito, mas já na sua última partida, contra o Botafogo, jogou bem apesar de ter perdido de 1 a 0, com gol de pênalti. No primeiro turno, em jôgo também válido pela Loteria Esportiva, América e Olaria empataram em 1 a 1.

O América está desfalcado de três de seus principais jogadores — Edu, Sarão e Alex — e isto certamente influirá no rendimento da equipe, enquanto o Olaria não tem problemas, mas poderá, de uma hora para outra, perder seu treinador, Paulinho, que está pràticamente no Cruzeiro.

Por isso, êste jôgo, apesar de certo favoritismo do América — devido à sua colocação — é imprevisível, e o empate é o que reúne as maiores possibilidades.

3 Vasco tem tudo para ganhar com facilidade

Há 12 anos o Vasco não vence um Campeonato Carioca. Há quase o mesmo tempo não consegue estar tão próximo ao título. Na liderança isolada, com atuações regulares e um moral alto, conquistado no jôgo contra o Flamengo, seus torcedores dizem que não será o Madureira que irá atrapalhá-lo.

Mas o Madureira já atrapalhou um grande: no primeiro turno tirou as chances do Bangu — que não é tão grande assim — de disputar a fase final ao derrotá-lo por 2 a 1. Cheio de jogadores emprestados, o Madureira começou o campeonato sem assombrar e ainda hoje, em tôda a sua campanha, a maior proeza foi a vitória sôbre o Bangu. Seu último resultado foi fraco, levando uma goleada do Fluminense por 5 a 1, mostrando que no máximo disputa a vice-lanterna, posição mais honrosa a que pode aspirar.

O Vasco, que todos imaginavam no início do campeonato iria fazer uma campanha tão discreta como a dos anos anteriores, veio pouco a pouco se impondo — mesmo com vitórias por contagens apertadas — e, agora ao sentir que pode botar para fora êsses 12 anos de recalques em que esperou por um título, não vai ser apanhando com facilidade.

5 Motivação do Palmeiras é a arma contra Santos

São Paulo (Sucursal) — Normalmente um clássico como Santos e Palmeiras é um jôgo igual que não permite previsões antecipadas, mas para esta partida entra um aspecto que pode influir em seu resultado: a motivação. O Palmeiras tem chances de conquistar o título; o Santos com muita sorte poderá chegar em terceiro lugar.

Emergindo de um distante quinto lugar para a vice-liderança do torneio, o Palmeiras, ainda invicto no returno, está cada vez mais embalado na corrida para o título, apenas a três pontos do São Paulo, o líder. Se no turno o Santos derrotou seu adversário de domingo por 2 a 0 com relativa facilidade, agora as posições se inverteram. O Palmeiras cresceu, ao curso do campeonato. O Santos começou mal e continua incapaz de transmitir confiança ao torcedor. A vitória contra a Ponte Preta e o empate com o Corintians surgiram graças aos lampejos de Pelé e entre os dois jogos houve um empate de 2 a 2 com o São Bento. O ambiente na Vila Belmiro está carregado. O técnico Antoninho retirou Lima do time e andou fazendo críticas que desgostaram aos jogadores. Sòmente Pelé poderá evitar a derrota.

6 Coríntians, em seu campo, aparece como mais cotado

São Paulo (Sucursal) — No domingo o Corintians iniciará as comemorações dos seus 60 anos de existência e nenhum presente será tão bem recebido por sua torcida como a vitória contra a Ferroviária, que o manterá com chances de levantar o campeonato.

No turno, em Araraquara, a partida terminou empatada, mas no Parque São Jorge as possibilidades da Ferroviária descem quase que a zero. Mesmo sendo o time mais regular nos últimos campeonatos, do interior paulista, a Ferroviária só oferece resistência em seu campo onde sua torcida, a mais exaltada do interior, faz da vitória de seu clube uma questão de honra. No domingo passado, jogando em Ribeirão Prêto, contra o Botafogo, a Ferroviária perdeu de 3 a 1.

O Corintians vem melhorando de produção a cada jôgo e ainda contra o Santos se apresentou com um futebol de excelente qualidade só não vencendo a partida por culpa dos erros do juiz Ramón Barreto e do técnico Dino Sani que organizou mal as jogadas de ataque do seu time. Para a partida contra a Ferroviária o Corintians ainda não contará com Paulo Borges, um desfalque que não chega a afetar muito a estrutura da equipe. O jôgo, na verdade, é muito tranquilo para o Corintians.

7 Portuguêsa continua a ser uma equipe muito irregular

São Paulo (Sucursal) — Esta partida contra o São Bento não é menos imprevisível do que tôdas as outras em que a Portuguêsa joga. Venceu o Santos, a Ponte Preta, em Campinas, perdeu para o Guarani e empatou no turno contra o próprio São Bento, jogando na capital.

O São Bento é o último colocado na tabela, ao lado do Botafogo, e suas maiores façanhas êste ano foram os empates com a Portuguêsa, Santos e Palmeiras, no Parque Antártica. O fato de no domingo jogar em seu campo ao lado da torcida, em Sorocaba, não melhora muito sua cotação porque o São Bento — bem diferente da Ferroviária que em Araraquara dificilmente é derrotada — êste ano está jogando mal em qualquer campo.

8 Rio Branco e Desportiva é jôgo para sorte decidir

Vitória (Correspondente) — A desigualdade entre o Rio Branco e a Desportiva e os demais clubes do campeonato capixaba é tão grande que os dois na sexta rodada estão separados sete pontos do Vitória, Estrêla do Norte e Ferroviária, que lhe seguem na tabela.

Rio Branco e Desportiva são líderes invictos sem ponto perdido e um jôgo entre ambos, principalmente nas circunstâncias atuais, não permite antever favoritismos.

Os dois se enfrentam desde 1962, quando foi fundada a Desportiva, e as estatísticas mostram que mais da metade das partidas que disputaram terminaram empatadas. No balanço das vitórias a Desportiva tem uma pequena margem de vantagem embora no Torneio Metropolitano o Rio Branco tenha vencido por 3 a 1 e no turno do Campeonato Estadual o jôgo tenha terminado de 0 a 0.

Na semana passada o Rio Branco vivia uma crise de indisciplina provocada por alguns jogadores, mas ao vencer o Vitória — 2 a 0 — a tranquilidade voltou para dentro do clube. O Rio Branco, é bicampeão estadual, é sustentado por meia dúzia de industriais e as mensalidades dos associados, com uma receita mensal de 30 mil cruzeiro. A Desportiva é mantida pela Companhia Vale do Rio Doce, já acumulou desde que foi fundada mais títulos do que qualquer outro time do Estado e seu atual técnico, o paulista João Lima, é considerado um outro Yustrich: em menos de dois meses no cargo multou seis jogadores e expulsou dois por indisciplina.

Domingo as duas equipes jogarão completas.

SUPERIORIDADE

O Americano é apontado como favorito pelos apostadores de Campos

TRADIÇÃO

O Goitacás está mal colocado mas cresce quando enfrenta seu rival

9 Americano joga em casa mas fator campo não prevalece

Niterói (Sucursal) — Ao contrário do que acontece em todos os lugares, no jôgo Americano e Goitacás o campo sempre beneficia o visitante. Na disputa da Taça Cidade de Campos o Americano venceu — 1 a 0 — no estádio do Goitacás e no returno êste ganhou — 1 a 0 — no campo daquele. No Campeonato Fluminense de Profissionais, o Americano, que foi campeão, ganhou a primeira partida no campo do Goitacás. No returno ouve empate.

Baseado nesta escrita o ambiente na Rua do Gas, sede do Goitacás, é de vitória. Os próprios jogadores reconhecem que jogam melhor no campo do adversário. Além disso o presidente do clube, Antônio José Coutinho, prometeu à sua equipe o maior prêmio já distribuído no futebol de Campos por uma vitória contra o Americano. O Goitacás é o time mais popular da cidade, já foi tetracampeão e êste ano, sem aspirações ao título, limita-se a impedir que seu maior rival — o Americano — chegue também à glória de um tetracampeonato. Está há quatro pontos do Americano e ainda não conseguiu arrumar sua equipe, mudando de técnico pela terceira vez durante o ano. Para domingo deverá jogar completo, substituindo apenas, e por superstição, o goleiro Flávio por Zé Carlos.

O Americano, que atua num sistema 4-3-3, também deverá jogar com todos os seus titulares. Está na liderança do torneio sem pontos perdidos, tendo vencido todos os cinco jogos que disputou. Ainda assim ninguém é capaz de apontá-lo como favorito.

POSSIBILIDADES

Nº	Jogo		Campeonato			
1.	FLAMENGO x FLUMINENSE		— CAMPEONATO CARIOCA			
	Flamengo 25%	Empate	35%		Fluminense	40%
2.	AMÉRICA x OLARIA		— CAMPEONATO CARIOCA			
	América 45%	Empate	30%		Olaria	25%
3.	VASCO x MADUREIRA		— CAMPEONATO CARIOCA			
	Vasco 70%	Empate	20%		Madureira	10%
4.	BOTAFOGO x CAMPO GRANDE		— CAMPEONATO CARIOCA			
	Sorteio					
5.	SANTOS x PALMEIRAS		— CAMPEONATO PAULISTA			
	Santos 30%	Empate	40%		Palmeiras	30%
6.	CORINTIANS x FERROVIÁRIA		— CAMPEONATO PAULISTA			
	Corintians 70%	Empate	25%		Ferroviária	5%
7.	SÃO BENTO x PORTUGUÊSA		— CAMPEONATO PAULISTA			
	São Bento 20%	Empate	35%		Portuguêsa	45%
8.	RIO BRANCO x DESPORTIVA		— CAMPEONATO CAPIXABA			
	Rio Branco 30%	Empate	40%		Desportiva	30%
9.	AMERICANO x GOITACÁS		— CAMPEONATO CAMPISTA			
	Americano 30%	Empate	35%		Goitacás	35%
10.	ESPORTIVO x INTERNACIONAL		— CAMPEONATO GAÚCHO			
	Sorteio					
11.	CAXIAS x PRÓSPERA		— CAMPEONATO CATARINENSE			
	Caxias 20%	Empate	50%		Próspera	30%
12.	BAHIA x VITÓRIA		— CAMPEONATO BAIANO			
	Bahia 35%	Empate	45%		Vitória	20%
13.	FERROVIÁRIO x FORTALEZA		— CAMPEONATO CEARENSE			
	Ferroviário 35%	Empate	35%		Fortaleza	30%

11 Próspera é o terceiro num campeonato com 15 equipes

Florianópolis (Correspondente) — Num campeonato disputado por 15 clubes, como é o de Santa Catarina, a posição do Próspera, em terceiro lugar com 12 pontos perdidos, na frente de 11 outras equipes, pode dar uma idéia da qualidade do time. Mesmo no campo do adversário o Próspera é o favorito. Domingo passado, jogando na cidade de Brusque, contra o Carlos Renaux (décimo colocado com 30 pontos perdidos), venceu por 2 a 1.

O Caxias, um dos times mais populares do Estado e que aparece sempre bem no final dos campeonatos, faz uma campanha irregular êste ano, ocupando o quinto lugar na tabela ao lado do Palmeiras. Na última rodada deveria jogar contra o Barroso, mas a partida foi adiada por causa das chuvas.

No turno, Caxias e Próspera, jogando na cidade de Criscíuma, empataram de 0 a 0 e, para a partida de domingo, formarão com: Caxias — Julinho; Luizinho, J. Alves, Lili e Antônio Carlos; Nené e Caubi; Jairzinho, Fontan, Águia e Márcio. Próspera — Dionísio; Lúcio, Danda, Neri e Deda; Chico Prêto e Ismael; Jão Carlos, Rodrigues, Jaime e Mosquito.

12 Bahia e Vitória revivem o maior clássico do Estado

Salvador (Sucursal) — Bahia e Vitória é o maior clássico do futebol baiano há muitos anos. Os dois, juntos, detêm quase 90% da torcida do Estado e até quatro anos atrás o campeonato local se resumia na luta entre os dois com os outros times entrando como simples componentes da tabela.

A partir de 1966 o Vitória começou a viver crises sucessivas culminando êste ano com uma greve de jogadores, que se recusavam a entrar em campo caso não recebessem seus salários atrasados. Seu presidente, Albino Castro, foi substituído há duas semanas pelo Deputado Rocha Pires, que pagou os atrasados, melhorando assim o ambiente do clube. O Vitória, um dos primeiros clubes do Brasil — fundado em 1889 — não melhorou muito seu rendimento e está em nono lugar no campeonato. Mas num clássico com o Bahia isso significa pouco porque a partida assume sempre caráter de decisão. Os próprios torcedores do Bahia costumam dizer que "o Vitória só acerta em cima do Bahia." No turno houve um empate de 1 a 1, com o gol do Bahia marcado no fim do jôgo e até hoje contestado pelo Vitória.

O Bahia está em franca ascensão. Venceu o turno do campeonato e no returno saiu de um obscuro quarto lugar para a liderança ao lado do Itabuna — com quem joga hoje — e se vencer ao Vitória poderá comemorar antecipadamente o título de 1970. O jôgo, entretanto, é difícil e há uma rivalidade de 30 anos a complicá-lo mais ainda.

DESTAQUE

Amorim é tido como o melhor meio-campo da Bahia

13 Ferroviário agora não é mais favorito absoluto

Fortaleza (Correspondente) — Até a semana passada os cearenses estavam convictos de que, à prevalecer a lógica, a Ferroviária venceria o clássico de domingo contra o Fortaleza. Depois da derrota do Ferrim — como é chamado pela imprensa local — na última rodada para o modestíssimo Tiradentes, os apostadores ficaram meio desorientados e estão apelando para um palpite triplo.

Embora o Ferroviário tenha vencido o segundo turno do campeonato, não é um time que goze de muito conceito no Estado. Sem tradição, tendo conquistado até agora sòmente quatro títulos de campeão — 1945, 1950, 1952 e 1968 — tem a terceira torcida do Ceará e é mantido pelos funcionários da divisão local da Rêde Ferroviária Federal, que mensalmente pagam uma contribuição. O Fortaleza, ao contrário, é uma fôrça do futebol nordestino, orgulhoso de sua história, tendo vencido 22 campeonatos estaduais, mais do que todos os outros clubes juntos, campeão do ano passado que no atual torneio não vem correspondendo à sua grandeza. Nas últimas rodadas fez várias modificações na equipe e, com a derrota do Ferroviário para o Tiradentes, melhorou sua posição na tabela, ficando apenas a um ponto dos líderes Ceará Sporting e Guarani.

Até perder para o Tiradentes o Ferroviário vinha mostrando um futebol de alto gabarito técnico e mesmo essa derrota, segundo a imprensa local, não lhe retirou a condição de melhor equipe do torneio.

Botafogo joga sem Paulo César e Zequinha é dúvida

Já sem Paulo César, que ainda sente o joelho contundido no acidente automobilístico que sofreu na última semana, o Botafogo poderá ter que escalar Roberto Carlos na ponta-direita, amanhã, contra o Campo Grande, caso Zequinha não se recupere a tempo de uma torção no tornozelo.

Zequinha contundiu-se no jôgo com o Olaria, sábado passado e está sob tratamento, tendo feito um treino à parte, ontem. Rogério, por sua vez, não chegou a uma solução para a renovação do contrato, exigindo Cr$ 7 500,00, enquanto o Botafogo contrapropõe Cr$ 6 800,00 mensais entre luvas e ordenados.

NÔVO GOLEIRO

Ainda sem saber contra quem e quando jogariam, os jogadores do Botafogo foram empenhados, ontem à tarde, em um treinamento individual, que durou cêrca de uma hora, sob a direção de Admildo Chirol. Nei, com deficiência de pêso, e Zequinha fizeram separadamente um ligeiro treino, sob a vigilância do médico Lídio Toledo, que não quis dar uma resposta definitiva a respeito do aproveitamento do ponta-direita, amanhã.

Cao reapareceu treinando normalmente, mostrando-se disposto a lutar pela posição que perdeu para Ubirajara. Enquanto isso, um outro goleiro, Nei, era testado e mostrava boas qualidades. Nei veio do Espírito Santo, terra do dirigente Xisto Toniato, e tem passe livre.

Hoje à tarde, haverá recreação, como sempre ocorre nas vésperas das partidas, seguindo depois todos para a concentração. Com a antecipação da partida contra o Campo Grande para amanhã, o Botafogo garantiu a ida tranqüila da sua melhor equipe para a cidade de Erechim, onde enfrentará o Internacional de Pôrto Alegre, domingo.

Engenharia do Maracanã diz que gramado não pode aguentar 120 jogos anuais

O Departamento de Engenharia do Maracanã informou que até o fim da semana o gramado estará novamente em condições de jôgo, mas o engenheiro Ricardo Labry, responsável pelo setor informou que dificilmente poderá deixá-lo em bom estado, devido ao número excessivo de partidas ali realizadas, que atinge a uma média de 120 por ano.

Explicou o engenheiro que como são disputados oito jogos, em média, por semana, é muito difícil fazer sua recuperação, e uma firma foi especialmente contratada por Cr$ 48 mil anuais, a fim de cuidar exclusivamente disso. A lei que autorizou a construção do Maracanã previa, no mesmo artigo, a construção de mais cinco estádios menores, a fim de não sobrecarregá-lo.

A LEI QUE CRIOU

A Lei número 57, de 14 de novembro de 1947, diz o seguinte:

Autoriza a Prefeitura do Distrito Federal a tomar medidas necessárias à construção de um grande Estádio Municipal e de mais cinco (5) pequenos estádios e dá outras providências.

Art. 1.º — Fica a Prefeitura do Distrito Federal autorizada a tomar medidas necessárias à construção de um grande Estádio Municipal, em terreno que mais consulte os interêsses da população e de mais (5) pequenos estádios, êstes progressivamente, sendo dois (2) ao longo da linha da Central do Brasil, dois (2), ao longo da linha Leopoldina e um (1) entre a linha Auxiliar e a Rio Douro, todos para a prática de educação física e esportes.

Esta Lei foi assinada pelo General Mendes de Morais.

— Como a própria lei explica — continua Ricardo Labry — o Maracanã foi construído para os grandes jogos e não para todos os jogos. Deveriam ter sido feitos outros cinco estádios, o que não foi feito. Mas isto não quer dizer que seja necessário construí-los agora, basta que se organize uma tabela na qual as partidas de meio de semana, ou as sem importância, sejam jogadas no Campo do Vasco, que é bom e comporta bastante público.

TEMPO CURTO

O engenheiro explicou que se o Maracanã fôsse usado uma vez por semana, ou duas, no máximo, o gramado seria tão bom quanto o de Wembley, na Inglaterra, já que a grama usada é ótima e resistente.

— Mas não existe gramado no mundo que resista a 120 jogos por ano, com sol forte ou chuva torrencial — prossegue Ricardo Labry — e é exatamente o que acontece com o Maracanã. Temos contrato com uma emprêsa particular, à qual pagamos Cr$ 48 mil por ano, a fim de que mantenham o campo em boas condições.

Dentro do estádio existe uma reserva de grama, plantada, e que é usada quando tem de se trocar a do campo.

— Agora mesmo — continua — teremos de trocar a grama de várias partes do campo, e precisaremos, então, de usar esta reserva que temos.

Quanto ao serviço de drenagem, esclarece Ricardo Labry que a do Maracanã é excelente, tendo sofrido uma grande modificação que a tornou a melhor do Brasil.

— O problema não é de drenagem. Pode chover bastante que não temos o campo alagado. O negócio que estraga a grama é que, com muitos jogos, é natural que o gramado fique estragado, sendo que em diversas áreas, de tanto chute no chão, o setor fica careca. Para que se coloque tudo em ordem é necessário tempo, e isto não temos tido porque aqui se joga no meio da semana — finalizou Ricardo Labry.

SÚMULA

● **Palmeiras e Guarani empataram sem gols ontem à noite em Campinas, em jôgo transferido do último domingo devido às chuvas. O Guarani jogou melhor e inclusive teve um gol de Vágner que o juiz José Favili Neto não marcou, alegando que a bola não chegou a entrar. A renda foi de Cr$ 32 883,00.**

● A Federação Atlética Amadora Internacional decidiu, ontem, suspender por dois anos a África do Sul — que mantém uma política de segregação nas atividades esportivas — de tôdas as competições de campo e pista.

● **O juiz Pedro Dorado pedirá ao Consulado de Londres para receber declarações de Bobby Moore e Bob Charlton, com respeito ao possível roubo de um bracelete, em Bogotá. Charlton também será interrogado por estar com Moore no momento do roubo.**

● O Bahia enfrenta hoje à noite, no Campinho da Graça, o Itabuna, num jôgo decisivo para a conquista do returno, pois ambos estão na ponta com quatro pontos perdidos e o mesmo saldo de partidas: nove vitórias, dois empates e uma derrota.

● **Jair da Rosa Pinto resolveu não mais deixar o Madureira, como havia anunciado após o jôgo contra o Fluminense. O técnico dará um individual amanhã para os jogadores e deverá, ainda esta semana, resolver a questão de seu nôvo contrato.**

● Para comemorar o dia da pátria, jogarão amanhã, às 20h30m, no Parque Antártica, duas seleções paulistas da capital contra duas seleções do interior, com os portões abertos.

Os dois técnicos, Dino Sani, pela capital, e Cilinho, pelo interior, resolveram convocar mais jogadores e atuar com duas equipes, pois o Campeonato Paulista está em sua fase final, e não interessa aos times ter jogadores contundidos.

● **Para iniciar a partida de amanhã, os dois times formarão com: Capital — Ado, Miranda, Ditão, Luís Carlos e Pedrinho, Lorico, Gérson e Rivelino, Ratinho, Toninho e César. Interior — Tobias, Baiano, Fernando, Ticão e Fogueira, Teodoro, Roberto Pinto e Dicá, Paulinho, Vanderlei e Nei.**

● Foi enterrado ontem à tarde, no cemitério do Bonfim, nesta capital, o ex-zagueiro do Flamengo e das seleções cariocas e brasileiras Hélcio Paiva, que morreu em acidente automobilístico quando regressava da Guanabara.

Hélcio, que formou com Amado e Penaforte a zaga do Flamengo na década de 20, residia em Belo Horizonte desde 1930, onde além de treinador e diretor do América Futebol Clube, exerceu a corretagem de imóveis e de ações, sendo um dos fundadores da Bôlsa de Valôres de Minas Gerais.

RECONHECIMENTO

Médici prometeu a um grupo de bicampeões do mundo que dará prioridade para que explorem a Loteria

O CAMINHO DOS GOLEIROS

As áreas estão ruins porque os goleiros fazem canais, usando as chuteiras

Bicampeões vão a Médici por Loteria

Os jogadores brasileiros que ganharam a Copa do Mundo de 1958 e 1962 terão prioridade para a obtenção de pontos da Loteria Esportiva, segundo promessa do Presidente Médici, que recebeu ontem à tarde, no Palácio das Laranjeiras, um grupo de bicampeões liderados por Nilton Santos e Vavá.

Nas próximas horas o Presidente da República encaminhará à presidência da Caixa Econômica Federal pedido no sentido de conceder prioridade aos bicampeões. Integravam o grupo que foi ao Palácio das Laranjeiras os jogadores Altair, Didá, Joel, Orlando, Zózimo, além de Nilton Santos e Vavá.

BOA RECEPÇÃO

Os jogadores chegaram ao Palácio às 16h15m e às 17 horas eram recebidos pelo Presidente Médici em sua sala de despacho. Zózimo, que chegou um pouco atrasado, permaneceu no interior do Palácio, à espera do fim da reunião.

À saída, os jogadores disseram que o Presidente da República havia acolhido com muita simpatia o pedido de formalização da prioridade, já que até ontem êles apenas tinham lido nos jornais que o General Médici pretendia beneficiá-los, como prêmio pelo levantamento dos dois campeonatos mundiais.

O jogador Vavá explicou que, ao ler que todos os bicampeões teriam prioridades na obtenção dos postos alugou por 2 mil uma loja na Rua do Ouvidor.

— Entretanto, como a Caixa Econômica não havia recebido nenhuma instrução no sentido de nos conceder prioridade, a loja permanece sem funcionar há dois meses, o que vem me causando prejuízos.

Na grande área

Armando Nogueira

● *Um ilustre torcedor do Vasco da Gama cobrava-me, ontem, um pouco de entusiasmo pela campanha de seu time êste ano. Acha êle que tenho má vontade com o Vasco da Gama. Pura cisma de torcida: apenas, meu entusiasmo é proporcional ao prazer que sinto ao ver jogar o time do Vasco. Ainda ontem, exaltei-lhe a bravura, a fibra, o coração; exaltarei a técnica no dia em que o time do Vasco me encher as medidas. Como já aconteceu com o Fluminense, recentemente.*

● Para usar a expressão de um velho amigo, "eu gosto é de bola, garôto." Não tenho antipatia a camisa nenhuma: em 64, sofri o diabo na mão de detratores de minha reputação profissional só porque passei o ano inteiro sustentanto, aqui e na TV, que o time do Flamengo era bem melhor que o do Fluminense, que acabou campeão. Houve um ano em que fiquei encantado pelo futebol fluente e brilhante do Bangu, que era o melhor time da temporada. Gente do Flamengo, ofendida com a minha preferência, me xingava tanto que fui obrigado a retirar da lista da CTB o meu telefone particular.

● *"Eu gosto é de bola, garôto." Por isso, no Mundial de 54, na Suíça, pude, com meia-dúzia de colegas, reconhecer a superioridade da Seleção da Hungria contra o Brasil. Era longe a melhor equipe do Mundial. Perdeu a final contra a Alemanha, mas era, sem dúvida, o fino do futebol. A maioria dos observadores brasileiros voltou de lá, em prantos, proclamando que a Hungria derrotou o Brasil graças ao apito de um árbitro comunista. O juiz era o honrado Mister Ellis. Comunista, ali, nem o Puskas, nem o Kocics, que, na primeira chance que tiveram, sumiram da Hungria para nunca mais.*

● O clube da minha simpatia pessoal é o Botafogo. Mas êsse é um sentimento secundário no processo da minha gamação esportiva. Antes de gostar do Botafogo, eu já gostava de futebol. Se tivesse continuado apenas espectador, certamente o exercício franco da paixão clubística acabaria me levando a projetar na camisa do Botafogo o ideal fanatizado do futebol. Em outras palavras, eu ia acabar sem olhos para ver as imperfeições do meu time e muito menos para ver as virtudes do outro. Mas, a minha profissionalização como jornalista preservou-me o sentimento original: desde cedo, aprendi nas melhores redações de jornal que o jôgo de futebol é, na visão do crítico, um entrejôgo de duas equipes. E aí parece estar a diferença entre o crítico e o torcedor de futebol: o torcedor acompanha o jôgo pelo binóculo da afeição que só enquadra os movimentos de seu time; o crítico, cuja regra de ouro deve ser a objetividade, não vê a bela defesa do goleiro, isoladamente, mas sempre relacionada com o belo chute do atacante, que a motivou. E é essa visão profissional do entrejôgo que me ajuda um pouco a farejar a verdade de uma partida de futebol. Reconheço que, no fervoroso universo de fanatismo que é o futebol, o comentarista está condenado a uma solidão semelhante à do árbitro. Mas, dêsse desconfôrto nem me queixo. Pelo contrário, hoje, completando 20 anos de jornalismo, só quero ser agradecido a um ofício que me permite ganhar a vida sem perder o gôsto da vida (uma bola que rola tem sempre o gôsto da vida).

● *Longe de mim condenar a paixão excessiva do torcedor. O futebol vive muito do primarismo da torcida, que costuma dividir a humanidade em dois grupos: os que estão com a verdade do seu time e os que desafiam a verdade do seu time. Nessa conduta, o torcedor exercita o velho conflito entre o amor e o ódio, entre o aprêço e o desprêzo, projetando no campo de futebol o jôgo da própria vida. Por isso, tenho o maior respeito pelo torcedor, cuja posição é muito mais dramática do que a do crítico na sua aparente solidão de espectador. Êle sofre muito no seu amor incondicional pelo clube. É o caso do ilustre vascaíno que me escreve, cobrando mais entusiasmo pelo seu amado time: o Vasco não é campeão carioca há 13 anos. São 13 anos de provações. Agora, o Vasco está pintando e êle não se conforma com a sobriedade do crítico. Êle reclama estímulo, êle reclama justiça. Como se eu pudesse me antecipar aos deuses do futebol, última instância na eleição de um campeão. O título de campeão da cidade não está nas minhas mãos. Onde estará? Talvez esteja no coração dos jogadores do Vasco da Gama. Afinal de contas, no futebol de competição, o suor às vêzes vale muito mais que a inspiração. E o time do Vasco, que tecnicamente ainda não me satisfez, alegrou-me muito domingo pelo ardor e pela bravura com que defendeu a liderança do campeonato.*

● Dificilmente, ilustre vascaíno, compreenderás a minha posição diante do futebol. Vivemos os dois no mesmo mundo esportivo, mas devem ser distintos os símbolos que nos atraíram: eu comecei amando o futebol, tu começaste amando um clube de futebol; em mim, o fascínio da bola, que exclui a camisa; em ti, a paixão da camisa, que exclui a própria bola. Portanto, não me alcança a "acusação" de botafoguense e de antivascaíno: eu gosto do Botafogo, sim, mas torço pelo bom futebol, que não sendo privilégio de nenhum time em particular, há de me levar um dia a festejar o Vasco da Gama. Como já festejei tantos times: Botafogo, Flamengo (veja nos arquivos minhas crônicas de 53-54), Fluminense, América, Santos, Real Madri, Seleção Argentina, Seleção Húngara, Seleção Brasileira (50-58-62-70), Cruzeiro de Minas.

Volto, pois, à expressão daquele meu amigo: "eu gosto é de bola, garôto." E gosto tanto que nem sei se é hora de confessar — mas vou confessar: o meu epitáfio já está escrito e nas mãos da minha mulher.

Se o futebol me matar primeiro que o Vasco a ti, ilustre vascaíno, tu poderás ler na minha cova esta inscrição: "Aqui está um homem que foi tarado por futebol."

Botafogo joga sem Paulo César e Zequinha é dúvida

Já sem Paulo César, que ainda sente o joelho contundido no acidente automobilístico que sofreu na última semana, o Botafogo poderá ter que escalar Roberto Carlos na ponta-direita, amanhã, contra o Campo Grande, caso Zequinha não se recupere a tempo de uma torção no tornozelo.

Zequinha contundiu-se no jôgo com o Olaria, sábado passado e está sob tratamento, tendo feito um treino à parte, ontem. Rogério, por sua vez, não chegou a uma solução para a renovação do contrato, exigindo Cr$ 7 500,00, enquanto o Botafogo contrapropõe Cr$ 6 800,00 mensais entre luvas e ordenados.

NÔVO GOLEIRO

Ainda sem saber contra quem e quando jogariam, os jogadores do Botafogo foram empenhados, ontem à tarde, em um treinamento individual, que durou cêrca de uma hora, sob a direção de Admildo Chirol. Nei, com deficiência de pêso, e Zequinha fizeram separadamente um ligeiro treino, sob a vigilância do médico Lídio Toledo, que não quis dar uma resposta definitiva a respeito do aproveitamento do ponta-direita, amanhã.

Cao reapareceu treinando normalmente, mostranco-se disposto a lutar pela posição que perdeu para Ubirajara. Enquanto isso, um outro goleiro, Nei, era testado e mostrava boas qualidades. Nei veio do Espírito Santo, terra do dirigente Xisto Toniato, e tem passe livre.

Hoje à tarde, haverá recreação, como sempre ocorre nas vésperas das partidas, seguindo depois todos para a concentração. Com a antecipação da partida contra o Campo Grande para amanhã, o Botafogo garantiu a ida tranquila da sua melhor equipe para a cidade de Erechim, onde enfrentará o Internacional de Pôrto Alegre, domingo.

Engenharia do Maracanã diz que gramado não pode aguentar 120 jogos anuais

O Departamento de Engenharia do Maracanã informou que até o fim da semana o gramado estará novamente em condições de jôgo, mas o engenheiro Ricardo Labry, responsável pelo setor informou que dificilmente poderá deixá-lo em bom estado, devido ao número excessivo de partidas ali realizadas, que atinge a uma média de 120 por ano.

Explicou o engenheiro que como são disputados oito jogos, em média, por semana, é muito difícil fazer sua recuperação, e uma firma foi especialmente contratada por Cr$ 48 mil anuais, a fim de cuidar exclusivamente disso. A lei que autorizou a construção do Maracanã previa, no mesmo artigo, a construção de mais cinco estádios menores, a fim de não sobrecarregá-lo.

A LEI QUE CRIOU

A Lei número 57, de 14 de novembro de 1947, diz o seguinte:

Autoriza a Prefeitura do Distrito Federal a tomar medidas necessárias à construção de um grande Estádio Municipal e de mais cinco (5) pequenos estádios e dá outras providências.

Art. 1.º — Fica a Prefeitura do Distrito Federal autorizada a tomar medidas necessárias à construção de um grande Estádio Municipal, em terreno que mais consulte os interêsses da população e de mais (5) pequenos estádios, êstes progressivamente, sendo dois (2) ao longo da linha da Central do Brasil, dois (2), ao longo da linha Leopoldina e um (1) entre a linha Auxiliar e a Rio Douro, todos para a prática de educação física e esportes.

Esta Lei foi assinada pelo General Mendes de Morais.

— Como a própria lei explica — continua Ricardo Labry — o Maracanã foi construído para os grandes jogos e não para todos os jogos. Deveriam ter sido feitos outros cinco estádios, o que não foi feito. Mas isto não quer dizer que seja necessário construí-los agora, basta que se organize uma tabela na qual as partidas de meio de semana, ou as sem importância, sejam jogadas no Campo do Vasco, que é bom e comporta bastante público.

TEMPO CURTO

O engenheiro explicou que se o Maracanã fôsse usado uma vez por semana, ou duas, no máximo, o gramado seria tão bom quanto o de Wembley, na Inglaterra, já que a grama usada é ótima e resistente.

— Mas não existe gramado no mundo que resista a 120 jogos por ano, com sol forte ou chuva torrencial — prossegue Ricardo Labry — e é exatamente o que acontece com o Maracanã. Temos contrato com uma emprêsa particular, à qual pagamos Cr$ 48 mil por ano, a fim de que mantenham o campo em boas condições.

Dentro do estádio existe uma reserva de grama, plantada, e que é usada quando tem de se trocar a do campo.

— Agora mesmo — continua — teremos de trocar a grama de várias partes do campo, e precisaremos, então, de usar esta reserva que temos.

Quanto ao serviço de drenagem, esclarece Ricardo Labry que a do Maracanã é excelente, tendo sofrido uma grande modificação que a tornou a melhor do Brasil.

— O problema não é de drenagem. Pode chover bastante que não temos o campo alagado. O negócio que estraga a grama é que, com muitos jogos, é natural que o gramado fique estragado, sendo que em diversas áreas, de tanto chute no chão, o setor fica careca. Para que se coloque tudo em ordem é necessário tempo, e isto não temos tido porque aqui se joga no meio da semana — finalizou Ricardo Labry.

SÚMULA

● **Palmeiras e Guarani empataram sem gols ontem à noite em Campinas, em jôgo transferido do último domingo devido às chuvas. O Guarani jogou melhor e inclusive teve um gol de Vágner que o juiz José Favili Neto não marcou, alegando que a bola não chegou a entrar. A renda foi de Cr$ 32 883,00.**

● A Federação Atlética Amadora Internacional decidiu, ontem, suspender por dois anos a África do Sul — que mantém uma política de segregação nas atividades esportivas — de tôdas as competições de campo e pista.

● **O juiz Pedro Dorado pedirá ao Consulado de Londres para receber declarações de Bobby Moore e Bob Charlton, com respeito ao possível roubo de um bracelete, em Bogotá. Charlton também será interrogado por estar com Moore no momento do roubo.**

● O Bahia enfrenta hoje à noite, no Campinho da Graça, o Itabuna, num jôgo decisivo para a conquista do returno, pois ambos estão na ponta com quatro pontos perdidos e o mesmo saldo de partidas: nove vitórias, dois empates e uma derrota.

● **Jair da Rosa Pinto resolveu não mais deixar o Madureira, como havia anunciado após o jôgo contra o Fluminense. O técnico dará um individual amanhã para os jogadores e deverá, ainda esta semana, resolver a questão de seu nôvo contrato.**

● Para comemorar o dia da pátria, jogarão amanhã, às 20h30m, no Parque Antártica, duas seleções paulistas da capital contra duas seleções do interior, com os portões abertos.

Os dois técnicos, Dino Sani, pela capital, e Cilinho, pelo interior, resolveram convocar mais jogadores e atuar com duas equipes, pois o Campeonato Paulista está em sua fase final, e não interessa aos times ter jogadores contundidos.

● **Para iniciar a partida de amanhã, os dois times formarão com: Capital — Ado, Miranda, Ditão, Luís Carlos e Pedrinho, Lorico, Gérson e Rivelino, Ratinho, Toninho e César. Interior — Tobias, Baiano, Fernando, Ticão e Fogueira, Teodoro, Roberto Pinto e Dicá, Paulinho, Vanderlei e Nei.**

● Foi enterrado ontem à tarde, no cemitério do Bonfim, nesta capital, o ex-zagueiro do Flamengo e das seleções cariocas e brasileiras Hélcio Paiva, que morreu em acidente automobilístico quando regressava da Guanabara.

Hélcio, que formou com Amado e Penaforte a zaga do Flamengo na década de 20, residia em Belo Horizonte desde 1930, onde além de treinador e diretor do América Futebol Clube, exerceu a corretagem de imóveis e de ações, sendo um dos fundadores da Bôlsa de Valôres de Minas Gerais.

RECONHECIMENTO

Médici prometeu a um grupo de bicampeões do mundo que dará prioridade para que explorem a Loteria

O CAMINHO DOS GOLEIROS

As áreas estão ruins porque os goleiros fazem canais, usando as chuteiras

Bicampeões vão a Médici por Loteria

Os jogadores brasileiros que ganharam a Copa do Mundo de 1958 e 1962 terão prioridade para a obtenção de pontos da Loteria Esportiva, segundo promessa do Presidente Médici, que recebeu ontem à tarde, no Palácio das Laranjeiras, um grupo de bicampeões liderados por Nilton Santos e Vavá.

Nas próximas horas o Presidente da República encaminhará à presidência da Caixa Econômica Federal pedido no sentido de conceder prioridade aos bicampeões. Integravam o grupo que foi ao Palácio das Laranjeiras os jogadores Altair, Dida, Joel, Orlando, Zózimo, além de Nilton Santos e Vavá.

BOA RECEPÇÃO

Os jogadores chegaram ao Palácio às 16h15m e às 17 horas eram recebidos pelo Presidente Médici em sua sala de despacho. Zózimo, que chegou um pouco atrasado, permaneceu no interior do Palácio, à espera do fim da reunião.

À saída, os jogadores disseram que o Presidente da República havia acolhido com muita simpatia o pedido de formalização da prioridade, já que até ontem êles apenas tinham lido nos jornais que o General Médici pretendia beneficiá-los, como prêmio pelo levantamento dos dois campeonatos mundiais.

O jogador Vavá explicou que, ao ler que todos os bicampeões teriam prioridades na obtenção dos postos alugou por 2 mil uma loja na Rua do Ouvidor.

— Entretanto, como a Caixa Econômica não havia recebido nenhuma instrução no sentido de nos conceder prioridade, a loja permanece sem funcionar há dois meses, o que vem me causando prejuízos.

Na grande área

Armando Nogueira

● *Um ilustre torcedor do Vasco da Gama cobrava-me, ontem, um pouco de entusiasmo pela campanha de seu time êste ano. Acha êle que tenho má vontade com o Vasco da Gama. Pura cisma de torcida: apenas, meu entusiasmo é proporcional ao prazer que sinto ao ver jogar o time do Vasco. Ainda ontem, exaltei-lhe a bravura, a fibra, o coração; exaltarei a técnica no dia em que o time do Vasco me encher as medidas. Como já aconteceu com o Fluminense, recentemente.*

● Para usar a expressão de um velho amigo, "eu gosto é de bola, garôto." Não tenho antipatia a camisa nenhuma: em 64, sofri o diabo na mão de detratores de minha reputação profissional só porque passei o ano inteiro sustentanto, aqui e na TV, que o time do Flamengo era bem melhor que o do Fluminense, que acabou campeão. Houve um ano em que fiquei encantado pelo futebol fluente e brilhante do Bangu, que era o melhor time da temporada. Gente do Flamengo, ofendida com a minha preferência, me xingava tanto que fui obrigado a retirar da lista da CTB o meu telefone particular.

● *"Eu gosto é de bola, garôto." Por isso, no Mundial de 54, na Suíça, pude, com meia-dúzia de colegas, reconhecer a superioridade da Seleção da Hungria contra o Brasil. Era longe a melhor equipe do Mundial. Perdeu a final contra a Alemanha, mas era, sem dúvida, o fino do futebol. A maioria dos observadores brasileiros voltou de lá, em prantos, proclamando que a Hungria derrotou o Brasil graças ao apito de um árbitro comunista. O juiz era o honrado Mister Ellis. Comunista, ali, nem o Puskas, nem o Kocics, que, na primeira chance que tiveram, sumiram da Hungria para nunca mais.*

● O clube da minha simpatia pessoal é o Botafogo. Mas êsse é um sentimento secundário no processo da minha gamação esportiva. Antes de gostar do Botafogo, eu já gostava de futebol. Se tivesse continuado apenas espectador, certamente o exercício franco da paixão clubística acabaria me levando a projetar na camisa do Botafogo o ideal fanatizado do futebol. Em outras palavras, eu ia acabar sem olhos para ver as imperfeições do meu time e muito menos para ver as virtudes do outro. Mas, a minha profissionalização como jornalista preservou-me o sentimento original: desde cedo, aprendi nas melhores redações de jornal que o jôgo de futebol é, na visão do crítico, um entrejôgo de duas equipes. E aí parece estar a diferença entre o crítico e o torcedor de futebol: o torcedor acompanha o jôgo pelo binóculo da afeição que só enquadra os movimentos de seu time; o crítico, cuja regra de ouro deve ser a objetividade, não vê a bela defesa do goleiro, isoladamente, mas sempre relacionada com o belo chute do atacante, que a motivou. E é essa visão profissional do entrejôgo que me ajuda um pouco a farejar a verdade de uma partida de futebol. Reconheço que, no fervoroso universo de fanatismo que é o futebol, o comentarista está condenado a uma solidão semelhante à do árbitro. Mas, dêsse desconfôrto nem me queixo. Pelo contrário, hoje, completando 20 anos de jornalismo, só quero ser agradecido a um ofício que me permite ganhar a vida sem perder o gôsto da vida (uma bola que rola tem sempre o gôsto da vida).

● *Longe de mim condenar a paixão excessiva do torcedor. O futebol vive muito do primarismo da torcida, que costuma dividir a humanidade em dois grupos: os que estão com a verdade do seu time e os que desafiam a verdade do seu time. Nessa conduta, o torcedor exercita o velho conflito entre o amor e o ódio, entre o aprêço e o desprêzo, projetando no campo de futebol o jôgo da própria vida. Por isso, tenho o maior respeito pelo torcedor, cuja posição é muito mais dramática do que a do crítico na sua aparente solidão de espectador. Êle sofre muito no seu amor incondicional pelo clube. É o caso do ilustre vascaíno que me escreve, cobrando mais entusiasmo pelo seu amado time: o Vasco não é campeão carioca há 13 anos. São 13 anos de provações. Agora, o Vasco está pintando e êle não se conforma com a sobriedade do crítico. Êle reclama estímulo, êle reclama justiça. Como se eu pudesse me antecipar aos deuses do futebol, última instância na eleição de um campeão. O título de campeão da cidade não está nas minhas mãos. Onde estará? Talvez esteja no coração dos jogadores do Vasco da Gama. Afinal de contas, no futebol de competição, o suor às vêzes vale muito mais que a inspiração. E o time do Vasco, que tecnicamente ainda não me satisfez, alegrou-me muito domingo pelo ardor e pela bravura com que defendeu a liderança do campeonato.*

● Dificilmente, ilustre vascaíno, compreenderás a minha posição diante do futebol. Vivemos os dois no mesmo mundo esportivo, mas devem ser distintos os símbolos que nos atraíram: eu comecei amando o futebol, tu começaste amando um clube de futebol; em mim, o fascínio da bola, que exclui a camisa; em ti, a paixão da camisa, que exclui a própria bola. Portanto, não me alcança a "acusação" de botafoguense e de antivascaíno: eu gosto do Botafogo, sim, mas torço pelo bom futebol, que não sendo privilégio de nenhum time em particular, há de me levar um dia a festejar o Vasco da Gama. Como já festejei tantos times: Botafogo, Flamengo (veja nos arquivos minhas crônicas de 53-54), Fluminense, América, Santos, Real Madri, Seleção Argentina, Seleção Húngara, Seleção Brasileira (50-58-62-70), Cruzeiro de Minas.

Volto, pois, à expressão daquele meu amigo: "eu gosto é de bola, garôto." E gosto tanto que nem sei se é hora de confessar — mas vou confessar: o meu epitáfio já está escrito e nas mãos da minha mulher.

Se o futebol me matar primeiro que o Vasco a ti, ilustre vascaíno, tu poderás ler na minha cova esta inscrição: "Aqui está um homem que foi tarado por futebol."

Botafogo joga sem Paulo César e Zequinha é dúvida

Já sem Paulo César, que ainda sente o joelho contundido no acidente automobilístico que sofreu na última semana, o Botafogo poderá ter que escalar Roberto Carlos na ponta-direita, amanhã, contra o Campo Grande, caso Zequinha não se recupere a tempo de uma torção no tornozelo.

Zequinha contundiu-se no jôgo com o Olaria, sábado passado e está sob tratamento, tendo feito um treino à parte, ontem. Rogério, por sua vez, não chegou a uma solução para a renovação do contrato, exigindo Cr$ 7 500,00, enquanto o Botafogo contrapropõe Cr$ 6 800,00 mensais entre luvas e ordenados.

NÔVO GOLEIRO

Ainda sem saber contra quem e quando jogariam, os jogadores do Botafogo foram empenhados, ontem à tarde, em um treinamento individual, que durou cêrca de uma hora, sob a direção de Admildo Chirol. Nei, com deficiência de pêso, e Zequinha fizeram separadamente um ligeiro treino, sob a vigilância do médico Lídio Toledo, que não quis dar uma resposta definitiva a respeito do aproveitamento do ponta-direita, amanhã.

Cao reapareceu treinando normalmente, mostrando-se disposto a lutar pela posição que perdeu para Ubirajara. Enquanto isso, um outro goleiro, Nei, era testado e mostrava boas qualidades. Nei veio do Espírito Santo, terra do dirigente Xisto Toniato, e tem passe livre.

Hoje à tarde, haverá recreação, como sempre ocorre nas vésperas das partidas, seguindo depois todos para a concentração. Com a antecipação da partida contra o Campo Grande para amanhã, o Botafogo garantiu a ida tranqüila da sua melhor equipe para a cidade de Erechim, onde enfrentará o Internacional de Pôrto Alegre, domingo.

RECONHECIMENTO

Médici prometeu a um grupo de bicampeões do mundo que dará prioridade para que explorem a Loteria

Bicampeões vão a Médici por Loteria

Os jogadores brasileiros que ganharam a Copa do Mundo de 1958 e 1962 terão prioridade para a obtenção de pontos da Loteria Esportiva, segundo promessa do Presidente Médici, que recebeu ontem à tarde, no Palácio das Laranjeiras, um grupo de bicampeões liderados por Nílton Santos e Vavá.

Nas próximas horas o Presidente da República encaminhará à presidência da Caixa Econômica Federal pedido no sentido de conceder prioridade aos bicampeões. Integravam o grupo que foi ao Palácio das Laranjeiras os jogadores Altair, Dida, Joel, Orlando, Zózimo, além de Nílton Santos e Vavá.

BOA RECEPÇÃO

Os jogadores chegaram ao Palácio às 16h15m e às 17 horas eram recebidos pelo Presidente Médici em sua sala de despacho. Zózimo, que chegou um pouco atrasado, permaneceu no interior do Palácio, à espera do fim da reunião.

À saída, os jogadores disseram que o Presidente da República havia acolhido com muita simpatia o pedido de formalização da prioridade, já que até ontem êles apenas tinham lido nos jornais que o General Médici pretendia beneficiá-los, como prêmio pelo levantamento dos dois campeonatos mundiais.

O jogador Vavá explicou que, ao ler que todos os bicampeões teriam prioridades na obtenção dos postos alugou por 2 mil uma loja na Rua do Ouvidor.

— Entretanto, como a Caixa Econômica não havia recebido nenhuma instrução no sentido de nos conceder prioridade, a loja permanece sem funcionar há dois meses, o que vem me causando prejuízos.

O CAMINHO DOS GOLEIROS

As áreas estão ruins porque os goleiros fazem canais, usando as chuteiras

Engenharia do Maracanã diz que gramado não pode aguentar 120 jogos anuais

O Departamento de Engenharia do Maracanã informou que até o fim da semana o gramado estará novamente em condições de jôgo, mas o engenheiro Ricardo Labry, responsável pelo setor informou que dificilmente poderá deixá-lo em bom estado, devido ao número excessivo de partidas ali realizadas, que atinge a uma média de 120 por ano.

Explicou o engenheiro que como são disputados oito jogos, em média, por semana, é muito difícil fazer sua recuperação, e uma firma foi especialmente contratada por Cr$ 48 mil anuais, a fim de cuidar exclusivamente disso. A lei que autorizou a construção do Maracanã previa, no mesmo artigo, a construção de mais cinco estádios menores, a fim de não sobrecarregá-lo.

A LEI QUE CRIOU

A Lei número 57, de 14 de novembro de 1947, diz o seguinte:

Autoriza a Prefeitura do Distrito Federal a tomar medidas necessárias à construção de um grande Estádio Municipal e de mais cinco (5) pequenos estádios e dá outras providências.

Art. 1.º — Fica a Prefeitura do Distrito Federal autorizada a tomar medidas necessárias à construção de um grande Estádio Municipal, em terreno que mais consulte os interêsses da população e de mais (5) pequenos estádios, êstes progressivamente, sendo dois (2) ao longo da linha da Central do Brasil, dois (2), ao longo da linha Leopoldina e um (1) entre a linha Auxiliar e a Rio Douro, todos para a prática de educação física e esportes.

Esta Lei foi assinada pelo General Mendes de Morais.

— Como a própria lei explica — continua Ricardo Labry — o Maracanã foi construído para os grandes jogos e não para todos os jogos. Deveriam ter sido feitos outros cinco estádios, o que não foi feito. Mas isto não quer dizer que seja necessário construí-los agora, basta que se organize uma tabela na qual as partidas de meio de semana, ou as sem importância, sejam jogadas no Campo do Vasco, que é bom e comporta bastante público.

TEMPO CURTO

O engenheiro explicou que se o Maracanã fôsse usado uma vez por semana, ou duas, no máximo, o gramado seria tão bom quanto o de Wembley, na Inglaterra, já que a grama usada é ótima e resistente.

— Mas não existe gramado no mundo que resista a 120 jogos por ano, com sol forte ou chuva torrencial — prossegue Ricardo Labry — e é exatamente o que acontece com o Maracanã. Temos contrato com uma emprêsa particular, à qual pagamos Cr$ 48 mil por ano, a fim de que mantenham o campo em boas condições.

Dentro do estádio existe uma reserva de grama, plantada, e que é usada quando tem de se trocar a do campo.

— Agora mesmo — continua — teremos de trocar a grama de várias partes do campo, e precisaremos, então, de usar esta reserva que temos.

Quanto ao serviço de drenagem, esclarece Ricardo Labry que a do Maracanã é excelente, tendo sofrido uma grande modificação que a tornou a melhor do Brasil.

— O problema não é de drenagem. Pode chover bastante que não temos o campo alagado. O negócio que estraga a grama é que, com muitos jogos, é natural que o gramado fique estragado, sendo que em diversas áreas, de tanto chute no chão, o setor fica careca. Para que se coloque tudo em ordem é necessário tempo, e isto não temos tido porque aqui se joga no meio da semana — finalizou Ricardo Labry.

SÚMULA

● **Palmeiras e Guarani empataram sem gols ontem à noite em Campinas, em jôgo transferido do último domingo devido às chuvas. O Guarani jogou melhor e inclusive teve um gol de Vágner que o juiz José Favili Neto não marcou, alegando que a bola não chegou a entrar. A renda foi de Cr$ 32 883,00**

● A Federação Atlética Amadora Internacional decidiu, ontem, suspender por dois anos a África do Sul — que mantém uma política de segregação nas atividades esportivas — de tôdas as competições de campo e pista.

● **O juiz Pedro Dorado pedirá ao Consulado de Londres para receber declarações de Bobby Moore e Bob Charlton, com respeito ao possível roubo de um bracelete, em Bogotá. Charlton também será interrogado por estar com Moore no momento do roubo.**

● O Bahia enfrenta hoje à noite, no Campinho da Graça, o Itabuna, num jôgo decisivo para a conquista do returno, pois ambos estão na ponta com quatro pontos perdidos e o mesmo saldo de partidas: nove vitórias, dois empates e uma derrota.

● **Jair da Rosa Pinto resolveu não mais deixar o Madureira, como havia anunciado após o jôgo contra o Fluminense. O técnico dará um individual amanhã para os jogadores e deverá, ainda esta semana, resolver a questão do seu nôvo contrato.**

● Para comemorar o dia da pátria, jogarão amanhã, às 20h30m, no Parque Antártica, duas seleções paulistas da capital contra duas seleções do interior, com os portões abertos.

Os dois técnicos, Dino Sani, pela capital, e Cilinho, pelo interior, resolveram convocar mais jogadores e atuar com duas equipes, pois o Campeonato Paulista está em sua fase final, e não interessa aos times ter jogadores contundidos.

● **Para iniciar a partida de amanhã, os dois times formarão com: Capital — Ado, Miranda, Ditão, Luís Carlos e Pedrinho, Lorico, Gérson e Rivelino, Ratinho, Toninho e César. Interior — Tobias, Baiano, Fernando, Ticão e Fogueira, Teodoro, Roberto Pinto e Dicá, Paulinho, Vanderlei e Nei.**

● Foi enterrado ontem à tarde, no cemitério do Bonfim, nesta capital, o ex-zagueiro do Flamengo e das seleções cariocas e brasileiras Hélcio Paiva, que morreu em acidente automobilístico quando regressava da Guanabara.

Hélcio, que formou com Amado e Penaforte a zaga do Flamengo na década de 30, residia em Belo Horizonte desde 1938, onde além de treinador e diretor do América Futebol Clube, exerceu a corretagem de imóveis e de ações, sendo um dos fundadores da Bôlsa de Valôres de Minas Gerais.

Na grande área

Armando Nogueira

● *Um ilustre torcedor do Vasco da Gama cobrava-me, ontem, um pouco de entusiasmo pela campanha de seu time êste ano. Acha êle que tenho má vontade com o Vasco da Gama. Pura cisma de torcida: apenas, meu entusiasmo é proporcional ao prazer que sinto ao ver jogar o time do Vasco. Ainda ontem, exaltei-lhe a bravura, a fibra, o coração; exaltarei a técnica no dia em que o time do Vasco me encher as medidas. Como já aconteceu com o Fluminense, recentemente.*

● Para usar a expressão de um velho amigo, "eu gosto é de bola, garôto." Não tenho antipatia a camisa nenhuma: em 64, sofri o diabo na mão de detratores de minha reputação profissional só porque passei o ano inteiro sustentanto, aqui e na TV, que o time do Flamengo era bem melhor que o do Fluminense, que acabou campeão. Houve um ano em que fiquei encantado pelo futebol fluente e brilhante do Bangu, que era o melhor time da temporada. Gente do Flamengo, ofendida com a minha preferência, me xingava tanto que fui obrigado a retirar da lista da CTB o meu telefone particular.

● *"Eu gosto é de bola, garôto." Por isso, no Mundial de 54, na Suíça, pude, com meia-dúzia de colegas, reconhecer a superioridade da Seleção da Hungria contra o Brasil. Era longe a melhor equipe do Mundial. Perdeu a final contra a Alemanha, mas era, sem dúvida, o fino do futebol. A maioria dos observadores brasileiros voltou de lá, em prantos, proclamando que a Hungria derrotou o Brasil graças ao apito de um árbitro comunista. O juiz era o honrado Mister Ellis. Comunista, ali, nem o Puskas, nem o Kocics, que, na primeira chance que tiveram, sumiram da Hungria para nunca mais.*

● O clube da minha simpatia pessoal é o Botafogo. Mas êsse é um sentimento secundário no processo da minha gamação esportiva. Antes de gostar do Botafogo, eu já gostava de futebol. Se tivesse continuado apenas espectador, certamente o exercício franco da paixão clubística acabaria me levando a projetar na camisa do Botafogo o ideal fanatizado do futebol. Em outras palavras, eu ia acabar sem olhos para ver as imperfeições do meu time e muito menos para ver as virtudes do outro. Mas, a minha profissionalização como jornalista preservou-me o sentimento original: desde cedo, aprendi nas melhores redações de jornal que o jôgo de futebol é, na visão do crítico, um entrejôgo de duas equipes. E aí parece estar a diferença entre o crítico e o torcedor de futebol: o torcedor acompanha o jôgo pelo binóculo da afeição que só enquadra os movimentos de seu time; o crítico, cuja regra de ouro deve ser a objetividade, não vê a bela defesa do goleiro, isoladamente, mas sempre relacionada com o belo chute do atacante, que a motivou. E é essa visão profissional do entrejôgo que me ajuda um pouco a farejar a verdade de uma partida de futebol. Reconheço que, no fervoroso universo de fanatismo que é o futebol, o comentarista está condenado a uma solidão semelhante à do árbitro. Mas, dêsse desconfôrto nem me queixo. Pelo contrário, hoje, completando 20 anos de jornalismo, só quero ser agradecido a um ofício que me permite ganhar a vida sem perder o gôsto da vida (uma bola que rola tem sempre o gôsto da vida).

● *Longe de mim condenar a paixão excessiva do torcedor. O futebol vive muito do primarismo da torcida, que costuma dividir a humanidade em dois grupos: os que estão com a verdade do seu time e os que desafiam a verdade do seu time. Nessa conduta, o torcedor exercita o velho conflito entre o amor e o ódio, entre o aprêço e o desprêzo, projetando no campo de futebol o jôgo da própria vida. Por isso, tenho o maior respeito pelo torcedor, cuja posição é muito mais dramática do que a do crítico na sua aparente solidão de espectador. Êle sofre muito no seu amor incondicional pelo clube. É o caso do ilustre vascaíno que me escreve, cobrando mais entusiasmo pelo seu amado time: o Vasco não é campeão carioca há 13 anos. São 13 anos de provações. Agora, o Vasco está pintando e êle não se conforma com a sobriedade do crítico. Êle reclama estímulo, êle reclama justiça. Como se eu pudesse me antecipar aos deuses do futebol, última instância na eleição de um campeão. O título de campeão da cidade não está nas minhas mãos. Onde estará? Talvez esteja no coração dos jogadores do Vasco da Gama. Afinal de contas, no futebol de competição, o suor às vêzes vale muito mais que a inspiração. E o time do Vasco, que tècnicamente ainda não me satisfez, alegrou-me muito domingo pelo ardor e pela bravura com que defendeu a liderança do campeonato.*

● Dificilmente, ilustre vascaíno, compreenderás a minha posição diante do futebol. Vivemos os dois no mesmo mundo esportivo, mas devem ser distintos os símbolos que nos atraíram: eu comecei amando o futebol, tu começaste amando um clube de futebol; em mim, o fascínio da bola, que exclui a camisa; em ti, a paixão da camisa, que exclui a própria bola. Portanto, não me alcança a "acusação" de botafoguense e de antivascaíno: eu gosto do Botafogo, sim, mas torço pelo bom futebol, que não sendo privilégio de nenhum time em particular, há de me levar um dia a festejar o Vasco da Gama. Como já festejei tantos times: Botafogo, Flamengo (veja nos arquivos minhas crônicas de 53-54), Fluminense, América, Santos, Real Madri, Seleção Argentina, Seleção Húngara, Seleção Brasileira (50-58-62-70), Cruzeiro de Minas.

Volto, pois, à expressão daquele meu amigo: "eu gosto é de bola, garôto." E gosto tanto que nem sei se é hora de confessar — mas vou confessar: o meu epitáfio já está escrito e nas mãos da minha mulher.

Se o futebol me matar primeiro que o Vasco a ti, ilustre vascaíno, tu poderás ler na minha cova esta inscrição: "Aqui está um homem que foi tarado por futebol."

Botafogo joga amanhã e Fla-Flu será no domingo

QUESTÃO DE POSIÇÃO

O goleiro Andrada diàriamente é o último a sair de campo durante os treinos em São Januário, pois acha que só assim pode manter a sua excelente forma

Em reunião ontem à noite na sede da FCF, os clubes confirmaram o cancelamento da rodada de hoje e amanhã, transferindo-a para o meio da semana que vem, e mantiveram os jogos de domingo e segunda-feira. Como o Botafogo jogará domingo em Erechim, no Rio Grande do Sul, seu jôgo contra o Campo Grande foi antecipado para amanhã à noite, em São Januário.

AS DUAS PRÓXIMAS RODADAS ESTÃO ASSIM ORGANIZADAS:

3.ª rodada: amanhã, em São Januário, às 21 horas: Botafogo x Campo Grande. Preliminar, às 19 horas: Botafogo x Portuguêsa (aspirantes).

Domingo, no Maracanã: 15 horas — Vasco x Madureira; 17 horas: Fla x Flu.

Segunda-feira, no Maracanã: 17 horas — América x Olaria.

4.ª rodada: quarta-feira, dia 9, no Maracanã: 19h30m — Madureira x Botafogo. 21h30m — Olaria x Fluminense.

Quinta-feira, dia 10, no Maracanã: 19h30m — Vasco x Campo Grande. 21h 30m — Flamengo x América.

Andrada dá susto ao desmaiar após bolada

O goleiro Andrada causou um grande susto ao Vasco no treino realizado ontem à tarde, pois recebeu uma bolada de Gilson Nunes no rosto, caiu desmaiado e depois ficou cêrca de meia hora se queixando de não poder enxergar direito com a vista esquerda.

O próprio Dr. Arnaldo Santiago, que no início não se assustou tanto com o nocaute do jogador, ficou bastante apreensivo quando Andrada começou a reclamar da visão turva e duplicada. Sem ter a aparelhagem necessária, o médico fêz apenas um exame superficial no ôlho do goleiro e ficou muito satisfeito quando êle passou a enxergar bem novamente.

INTERÊSSE DE GÍLSON

O treino já havia terminado quando Gilson Nunes pediu a Andrada para bater bola com êle. Andrada não estava se empregando muito ontem porque sentia ligeiras dores nas costas, devido a uma pancada que recebeu de Dario no jôgo passado.

Contudo, aceitou treinar com Gilson Nunes, mais pelo interêsse do atacante. Todos os companheiros já haviam saído do campo quando Gilson Nunes chutou violentamente da entrada da área. Andrada se jogou e não conseguiu defender. A bola bateu na trave esquerda e, na volta, com a mesma fôrça, foi de encontro a seu rosto do lado esquerdo.

Sem esperar, o goleiro desmaiou no mesmo instante e só voltou a si dois minutos depois, quando Santana jogava água sôbre sua cabeça e o médico do clube massageava sua nuca.

ENXERGAR OU LER

O jogador foi levado às pressas para o vestiário amparado pelo preparador Hélio Vigio e por Gilson Nunes. O Dr. Arnaldo Santiago, então, fêz o teste de mostrar números com os dedos para êle responder, mas Andrada se queixava de não enxergar direito.

— Você não está enxergando mesmo ou não sabe ler números? — indagou brincando João Carlos, um amigo do goleiro.

Ninguém, porém, riu da piada, já que todos estavam bastante preocupados.

Meia hora depois Andrada já estava inteiramente recuperado, mas foi obrigado a tomar um analgésico porque a cabeça doía muito.

O Vasco realizou ontem um treino técnico à tarde. A idéia inicial de Tim era orientar um rápido coletivo, mas não a levou adiante porque os jogadores estavam com dores musculares devido ao esfôrço no jôgo contra o Flamengo.

Antes do treino, o supervisor José Bonetti fêz uma preleção ao time agradecendo o espírito de luta que tiveram na partida passada e elogiando a posição privilegiada do Vasco no campeonato, "embora sempre é bom lembrar que temos que manter a mesma humildade que tivemos até aqui."

Bonetti falou também que as parcelas de luvas que estão em atraso serão pagas até a próxima sexta-feira.

O treino durou 45 minutos e apenas Clóvis se submeteu a exercícios especiais porque vai entrar no time no pôsto de René, que foi expulso de campo domingo passado. Clóvis vestiu um colête de pêso e treinou antecipação, cobertura e saltos para cabecear a bola.

Moacir e René, ambos com ligeiras contusões, treinaram à parte. Moacir sofreu uma pancada na coxa esquerda e René uma no tornozelo esquerdo. Ambos, porém, não são casos graves.

O Vasco se concentrou ontem, depois do treino, para a partida contra o Campo Grande. Hoje pela manhã os jogadores farão um *cross-promenade* no Alto da Boa Vista.

Fio está recuperado da contusão e volta ao time mas Doval fica de fora

Fio está recuperado da contusão na perna e volta ao time do Flamengo domingo contra o Fluminense, mas Doval continua se queixando de dor num músculo da coxa esquerda e não vai poder jogar.

Murilo e Reyes também se apresentaram bem e segundo o médico Nei Mauro terão condições para a próxima partida, enquanto Paulo Henrique sofreu mesmo uma distensão muscular na coxa esquerda e vai ser substituído por Tinteiro.

UM PROBLEMA A MENOS

A volta de Fio é para Yustrich uma compensação pela saída de Nei, que deverá ser suspenso por um jôgo devido a sua expulsão na última partida. O técnico também pensava em reforçar o ataque promovendo a volta de Doval, mas êste continua se queixando de dor na coxa e não pôde sequer participar do treino de ontem. O técnico, então, acha que não tem a menor possibilidade de contar com êle domingo.

Yustrich, entretanto, acha que a transferência da rodada intermediária beneficiou muito o Flamengo, que tinha problemas com contusões e já se mostra otimista em relação ao Fla-Flu.

Murilo apresentava uma distorção no joelho esquerdo, mas já está muito melhor e não será problema, enquanto Reyes nem sequer se queixou da contusão leve que tinha na perna direita, também garantindo sua permanência no time.

Dario, que teve fratura no nariz, treinou normalmente e o técnico poderá contar com êle domingo.

OS REFORÇOS INDISPENSÁVEIS

Yustrich acha que o Flamengo terá de contratar um ou dois atacantes para o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, mas caso seja impossível disse que vai lançar mão de jogadores do time aspirante. O técnico afirmou que só deixa o clube num caso de demissão e fêz questão de garantir que seu trabalho não está sofrendo a menor perturbação. Disse que está com a tranqüilidade de quem cumpre a sua obrigação e mostrou-se satisfeito com a aclamação que a torcida deu ao time após a derrota para o Vasco. Para êle, foi um reconhecimento da luta demonstrada em campo.

Para Yustrich, o Flamengo está nessa situação principalmente devido à ausência de seus goleadores e citou Dionísio, Arílson e Doval, todos com problemas de contusão há bastante tempo. O técnico acha que normalmente os jogadores passam por um período em que sofrem contusões graves ou contínuas e só lamenta que tenha perdido todos ao mesmo tempo. Lamentou o fato de o juiz não ter dado o campo como impraticável na partida com o Vasco, achando ainda que êle se perdeu no segundo tempo, depois de um trabalho perfeito na primeira fase.

A SERIEDADE DE SEMPRE

Quanto ao Fla-Flu, o técnico já pediu aos seus jogadores o maior empenho possível em busca de uma vitória, pois embora a equipe já esteja sem chance de chegar ao título, quer pelo menos que ela tenha uma participação de destaque nesta fase final do campeonato.

O técnico, entretanto, pensa agora no Gomes Pedrosa e ainda esta semana já deve ter uma reunião com os dirigentes a fim de traçar um plano que permita ao Flamengo disputar o torneio em condições de igualdade com os demais concorrentes.

Mas por enquanto seu trabalho está no mesmo processo de continuidade. Os jogadores fizeram apenas o treino físico-técnico, mas esta manhã, além do individual, o treinador pretende dar um coletivo, como faz habitualmente.

P. Amaral avisa que quer Fluminense como no turno e vai corrigir os erros

O Fluminense fará esta manhã um coletivo nas Laranjeiras e Paulo Amaral já avisou que irá paralisar o treino, para corrigir os erros e exigir que os jogadores se esforcem ao máximo, pois deseja que o time repita contra o Flamengo o desempenho do turno, que considerou perfeito.

Paulo Amaral ainda não revelou se o Fluminense adotará a mesma tática empregada naquela ocasião, com Didi acompanhando Zanata por todo o campo, mas é bem provável que isso aconteça novamente. Técnico e jogadores acham que o time não pode perder domingo, porque nessa hipótese ficará distanciado três pontos do Vasco e, para ser campeão, passará a depender dos outros.

EXAME PARA UM

Como sempre acontece nos coletivos em que Paulo Amaral pretende paralisar o treino com freqüência, para dar instruções, o de hoje será com portões fechados ao público e apenas os sócios poderão assisti-lo. O coletivo tem seu horário previsto para as 9 horas e apenas um jogador tem sua presença ameaçada. Didi, que ontem foi poupado do leve individual e fêz tratamento de forno e ondas curtas na perna direita.

Antes do treino o jogador será examinado e se fôr vetado pelo médico Paulo Amaral escolherá o seu substituto, mas só para o treino, porque é certo que Didi participe do Fla-Flu como garantiu o Dr. José Rizzo.

SURPRÊSA PARA OUTROS

Os jogadores só souberam do adiamento da terceira rodada do Campeonato quando chegaram ao clube ontem pela manhã para o rápido individual. A maioria chegou em Álvaro Chaves com as maletas que sempre levam para a concentração de Santa Teresa, mas quando foram avisados de que não mais haveria concentração até que gostaram da notícia.

O treino foi bem leve, pois os preparadores físicos acham que não há mais necessidade de puxar pelos jogadores, que estão "na fase de manutenção de forma." À tarde houve folga geral, o que também acontecerá hoje e amanhã no mesmo período. Apenas na sexta-feira haverá treino pela manhã e à tarde.

Quem telefonou ontem para o clube, mas apenas conversou com os funcionários do Departamento Técnico, foi o treinador Telê, que acaba de se sagrar campeão pelo Atlético Mineiro. Telê só deixou amigos no Fluminense e, quando os jogadores souberam de seu telefonema, ficaram satisfeitos. Telê retornou ontem mesmo para Belo Horizonte, após passar dois dias no Rio.

CRÍTICAS À LOTERIA

O vice-presidente João Boueri criticou ontem a Caixa Econômica Federal, responsável pela Loteria Esportiva. Alega o dirigente que a Caixa está colocando dificuldades para que os clubes também explorem a Loteria, e citou o caso particular do Fluminense, que há várias semanas já está com seu local legalizado mas não consegue obter a autorização final da Caixa.

— Os clubes de futebol deviam ser olhados com uma atenção especial e mesmo ter prioridades na Caixa, pois a Loteria Esportiva vive às suas custas. Mas, infelizmente, isso não acontece. Muito pelo contrário, pois tôdas as dificuldades possíveis são criadas para que obtenhamos a concessão de revendedor.

A loja que o Fluminense pretende abrir já está pronta há várias semanas e é localizada na própria sede de Álvaro Chaves, dando frente para a Rua Pinheiro Machado.

América treinou individual e Oto se aborreceu porque teve de mudar programação

O técnico Oto Glória estava bastante aborrecido, ontem à tarde, porque até aquela hora não sabia quando o América jogaria, e contra quem, e por causa disso teve de mudar tôda a programação da semana, tirando os jogadores da concentração.

— Mestre Flávio Costa é que tem razão quando diz que o futebol brasileiro só progrediu do túnel para dentro do campo — disse Oto Glória. O treinador criticou a maneira como os dirigentes cariocas organizam o campeonato, fazendo e desfazendo as tabelas, o que, além de provocar um esvaziamento de público, onera os clubes.

PLANEJAMENTO DESTRUÍDO

— O América estava preparado para enfrentar o Flamengo, amanhã, e devido a isso, concentrou seus jogadores. De uma hora para outra, surge uma nova tabela e aquêle planejamento, que envolve o aspecto técnico e financeiro, desaparece. Assim, não há futebol que resista e nem mesmo o brasileiro, cheio de grandes jogadores, pode suportar tamanho espírito amadorista — disse Oto Glória.

O treinador, devido à confusão, realizou um treinamento individual, no Andaraí, ao invés do coletivo programado, caso o América enfrentasse o Flamengo, amanhã.

— O América vai perder dinheiro — comentou — pois se tivéssemos o Flamengo como adversário amanhã, a renda seria maior. Agora, caso o Flamengo perca para o Fluminense, domingo, na próxima rodada, quando tivermos de enfrentá-lo, a arrecadação será bem mais fraca.

ESPERANÇAS REMOTAS

Edu e Sarão começarão a treinar, levemente, na próxima semana, mas ainda estão com as chances de jogar êste campeonato bastante reduzidas.

Edu treinou ontem mas voltou a sentir a contusão, na virilha direita e teve de sair antes do tempo. Sarão fêz tratamento com o médico José Fernandes e depois foi embora.

Alex está definitivamente fora do campeonato e também das primeiras rodadas do Roberto Gomes Pedrosa, pois ontem mesmo já foi liberado para ir à sua casa, no Rio Grande do Sul, onde permanecerá 30 dias.

Alex está com hepatite e o médico José Fernandes receitou-lhe um severo tratamento e repouso absoluto.

— Não adianta o Alex ficar aqui. Então êle aproveita e além de se tratar, fica com sua família e quando retornar estará bem melhor de tudo — disse José Fernandes.

— Não sei se dou risada ou se chôro — disse Alex — pois ficar parado um mês, para mim que gosto de treinar e jogar, é duro. Mas enfim, pelo menos ficarei com minha família um mês e isto me vai ajudar a suportar a inatividade.

Os companheiros de Alex, no apartamento, Dejair, Sarão e Marciano, pediram ao vice-presidente Gérson Coutinho que lhes consiga outro lugar para morar.

— Lá no apartamento da hepatite a gente não fica mais — disse Sarão — pois todos já ficaram doentes, e se até o alemão pegou, é bem capaz de eu ficar também.

O dirigente mandou que êles procurem um outro apartamento que o América alugará.

— E' bom mesmo que êles mudem, pois realmente todos que se hospedaram no apartamento pegaram hepatite — disse Gérson Coutinho.

ATURANDO

Quando o treino de ontem chegava ao final, Oto Glória foi procurado por dois rapazes. Um dêles já havia participado do individual e era recomendado por um general, enquanto o outro estava chegando de Sergipe e queria fazer testes.

— Até o final do campeonato não dá para deixar ninguém treinar — explicou o técnico — mas você pode vir depois que eu permito.

Ao lado, o primeiro, recomendado por um general, interpelou Oto Glória e perguntou-lhe:

— Sexta-feira vai haver treino coletivo?

— Não sei, pois dependo da tabela — respondeu o técnico.

— E está confirmado que vou treinar? — falou o rapaz.

— Bom, como você é muito bem recomendado, vou fazer uma coisa especial. Se não der para dar coletivo, devido ao jôgo que teremos, então eu mesmo organizo um para você está bem? — encerrou Oto Glória.

Botafogo joga amanhã e Fla-Flu será no domingo

QUESTÃO DE POSIÇÃO

O goleiro Andrada diàriamente é o último a sair de campo durante os treinos em São Januário, pois acha que só assim pode manter a sua excelente forma

Em reunião ontem à noite na sede da FCF, os clubes confirmaram o cancelamento da rodada de hoje e amanhã, transferindo-a para o meio da semana que vem, e mantiveram os jogos de domingo e segunda-feira. Como o Botafogo jogará domingo em Erechim, no Rio Grande do Sul, seu jôgo contra o Campo Grande foi antecipado para amanhã à noite, em São Januário.

AS DUAS PRÓXIMAS RODADAS ESTÃO ASSIM ORGANIZADAS:

3.ª rodada: amanhã, em São Januário, às 21 horas: Botafogo x Campo Grande. Preliminar, às 19 horas: Botafogo x Portuguêsa (aspirantes).

Domingo, no Maracanã: 15 horas — Vasco x Madureira; 17 horas: Fla x Flu.

Segunda-feira, no Maracanã: 17 horas — América x Olaria.

4.ª rodada: quarta-feira, dia 9, no Maracanã: 19h30m — Madureira x Botafogo. 21h30m — Olaria x Fluminense.

Quinta-feira, dia 10, no Maracanã: 19h30m — Vasco x Campo Grande. 21h 30m — Flamengo x América.

Andrada dá susto ao desmaiar após bolada

O goleiro Andrada causou um grande susto ao Vasco no treino realizado ontem à tarde, pois recebeu uma bolada de Gilson Nunes no rosto, caiu desmaiado e depois ficou cêrca de meia hora se queixando de não poder enxergar direito com a vista esquerda.

O próprio Dr. Arnaldo Santiago, que no início não se assustou tanto com o nocaute do jogador, ficou bastante apreensivo quando Andrada começou a reclamar da visão turva e duplicada. Sem ter a aparelhagem necessária, o médico fêz apenas um exame superficial no ôlho do goleiro e ficou muito satisfeito quando êle passou a enxergar bem novamente.

INTERÊSSE DE GÍLSON

O treino já havia terminado quando Gilson Nunes pediu a Andrada para bater bola com êle. Andrada não estava se empregando muito ontem porque sentia ligeiras dores nas costas, devido a uma pancada que recebeu de Dario no jôgo passado.

Contudo, aceitou treinar com Gilson Nunes, mais pelo interêsse do atacante. Todos os companheiros já haviam saído do campo quando Gilson Nunes chutou violentamente da entrada da área. Andrada se jogou e não conseguiu defender. A bola bateu na trave esquerda e, na volta, com a mesma fôrça, foi de encontro a seu rosto do lado esquerdo.

Sem esperar, o goleiro desmaiou no mesmo instante e só voltou a si dois minutos depois, quando Santana jogava água sôbre sua cabeça e o médico do clube massageava sua nuca.

ENXERGAR OU LER

O jogador foi levado às pressas para o vestiário amparado pelo preparador Hélio Vigio e por Gilson Nunes. O Dr. Arnaldo Santiago, então, fêz o teste de mostrar números com os dedos para êle responder, mas Andrada se queixava de não enxergar direito.

— Você não está enxergando mesmo ou não sabe ler números? — indagou brincando João Carlos, um amigo do goleiro.

Ninguém, porém, riu da piada, já que todos estavam bastante preocupados.

Meia hora depois Andrada já estava inteiramente recuperado, mas foi obrigado a tomar um analgésico porque a cabeça doia muito.

O Vasco realizou ontem um treino técnico à tarde. A idéia inicial de Tim era orientar um rápido coletivo, mas não a levou adiante porque os jogadores estavam com dores musculares devido ao esfôrço no jôgo contra o Flamengo.

Antes do treino, o supervisor José Bonetti fêz uma preleção ao time agradecendo o espírito de luta que tiveram na partida passada e elogiando a posição privilegiada do Vasco no campeonato, "embora sempre é bom lembrar que temos que manter a mesma humildade que tivemos até aqui."

Bonetti falou também que as parcelas de luvas que estão em atraso serão pagas até a próxima sexta-feira.

O treino durou 45 minutos e apenas Clóvis se submeteu a exercícios especiais porque vai entrar no time no pôsto de Renê, que foi expulso de campo domingo passado. Clóvis vestiu um colête de pêso e treinou antecipação, cobertura e saltos para cabecear a bola.

Moacir e Renê, ambos com ligeiras contusões, treinaram à parte. Moacir sofreu uma pancada na coxa esquerda e Renê uma no tornozelo esquerdo. Ambos, porém, não são casos graves.

O Vasco se concentrou ontem, depois do treino, para a partida contra o Campo Grande. Hoje pela manhã os jogadores farão um *cross-promenade* no Alto da Boa Vista.

América treinou individual e Oto se aborreceu porque teve de mudar programação

O técnico Oto Glória estava bastante aborrecido, ontem à tarde, porque até aquela hora não sabia quando o América jogaria, e contra quem, e por causa disso teve de mudar tôda a programação da semana, tirando os jogadores da concentração.

— Mestre Flávio Costa é que tem razão quando diz que o futebol brasileiro só progrediu do túnel para dentro do campo — disse Oto Glória. O treinador criticou a maneira como os dirigentes cariocas organizam o campeonato, fazendo e desfazendo as tabelas, o que, além de provocar um esvaziamento de público, onera os clubes.

PLANEJAMENTO DESTRUÍDO

— O América estava preparado para enfrentar o Flamengo, amanhã, e devido a isso, concentrou seus jogadores. De uma hora para outra, surge uma nova tabela e aquêle planejamento, que envolve o aspecto técnico e financeiro, desaparece. Assim, não há futebol que resista e nem mesmo o brasileiro, cheio de grandes jogadores, pode suportar tamanho espírito amadorista — disse Oto Glória.

O treinador, devido à confusão, realizou um treinamento individual, no Andaraí, ao invés do coletivo programado, caso o América enfrentasse o Flamengo, amanhã.

— O América vai perder dinheiro — comentou — pois se tivéssemos o Flamengo como adversário amanhã, a renda seria maior. Agora, caso o Flamengo perca para o Fluminense, domingo, na próxima rodada, quando tivermos de enfrentá-lo, a arrecadação será bem mais fraca.

ESPERANÇAS REMOTAS

Edu e Sarão começarão a treinar, levemente, na próxima semana, mas ainda estão com as chances de jogar êste campeonato bastante reduzidas.

Edu treinou ontem mas voltou a sentir a contusão, na virilha direita e teve de sair antes do tempo. Sarão fêz tratamento com o médico José Fernandes e depois foi embora.

Alex está definitivamente fora do campeonato e também das primeiras rodadas do Roberto Gomes Pedrosa, pois ontem mesmo já foi liberado para ir à sua casa, no Rio Grande do Sul, onde permanecerá 30 dias.

Alex está com hepatite e o médico José Fernandes receitou-lhe um severo tratamento e repouso absoluto.

— Não adianta o Alex ficar aqui. Então êle aproveita e além de se tratar, fica com sua família e quando retornar estará bem melhor de tudo — disse José Fernandes.

— Não sei se dou risada ou se choro — disse Alex — pois ficar parado um mês, para mim que gosto de treinar e jogar, é duro. Mas enfim, pelo menos ficarei com minha família um mês e isto me vai ajudar a suportar a inatividade.

Os companheiros de Alex, no apartamento, Dejair, Sarão e Marciano, pediram ao vice-presidente Gérson Coutinho que lhes consiga outro lugar para morar.

— Lá no apartamento da hepatite a gente não fica mais — disse Sarão — pois todos já ficaram doentes, e se até o alemão pegou, é bem capaz de eu ficar também.

O dirigente mandou que êles procurem um outro apartamento que o América alugará.

— E' bem mesmo que êles mudem, pois realmente todos que se hospedaram no apartamento pegaram hepatite — disse Gérson Coutinho.

ATURANDO

Quando o treino de ontem chegava ao final, Oto Glória foi procurado por dois rapazes. Um dêles já havia participado do individual e era recomendado por um general, enquanto o outro estava chegando de Sergipe e queria fazer testes.

— Até o final do campeonato não dá para deixar ninguém treinar — explicou o técnico — mas você pode vir depois que eu permito.

Ao lado, o primeiro, recomendado por um general, interpelou Oto Glória e perguntou-lhe:

— Sexta-feira vai haver treino coletivo?

— Não sei, pois dependo da tabela — respondeu o técnico.

— E está confirmado que vou treinar? — falou o rapaz.

— Bom, como você é muito bem recomendado, vou fazer uma coisa especial. Se não der para dar coletivo, devido ao jôgo que teremos, então eu mesmo organizo um para você está bem? — encerrou Oto Glória.

Fio está recuperado da contusão e volta ao time mas Doval fica de fora

Fio está recuperado da contusão na perna e volta ao time do Flamengo domingo contra o Fluminense, mas Doval continua se queixando de dor num músculo da coxa esquerda e não vai poder jogar.

Murilo e Reyes também se apresentaram bem e segundo o médico Nei Mauro terão condições para a próxima partida, enquanto Paulo Henrique sofreu mesmo uma distensão muscular na coxa esquerda e vai ser substituído por Tinteiro.

UM PROBLEMA A MENOS

A volta de Fio é para Yustrich uma compensação pela saída de Nei, que deverá ser suspenso por um jôgo devido a sua expulsão na última partida. O técnico também pensava em reforçar o ataque promovendo a volta de Doval, mas êste continua se queixando de dor na coxa e não pôde sequer participar do treino de ontem .O técnico, então, acha que não tem a menor possibilidade de contar com êle domingo.

Yustrich, entretanto, acha que a transferência da rodada intermediária beneficiou muito o Flamengo, que tinha problemas com contusões e já se mostra otimista em relação ao Fla-Flu.

Murilo apresentava uma distorção no joelho esquerdo, mas já está muito melhor e não será problema, enquanto Reyes nem sequer se queixou da contusão leve que tinha na perna direita, também garantindo sua permanência no time.

Dario, que teve fratura no nariz, treinou normalmente e o técnico poderá contar com êle domingo.

OS REFORÇOS INDISPENSÁVEIS

Yustrich acha que o Flamengo terá de contratar um ou dois atacantes para o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, mas caso seja impossível disse que vai lançar mão de jogadores do time aspirante. O técnico afirmou que só deixa o clube num caso de demissão e fêz questão de garantir que seu trabalho não está sofrendo a menor perturbação. Disse que está com a tranquilidade de quem cumpre a sua obrigação e mostrou-se satisfeito com a aclamação que a torcida deu ao time após a derrota para o Vasco. Para êle, foi um reconhecimento da luta demonstrada em campo.

Para Yustrich, o Flamengo está nessa situação principalmente devido à ausência de seus goleadores e citou Dionísio, Arilson e Doval, todos com problemas de contusão há bastante tempo. O técnico acha que normalmente os jogadores passam por um período em que sofrem contusões graves ou contínuas e só lamenta que tenha perdido todos ao mesmo tempo. Lamentou o fato de o juiz não ter dado o campo como impraticável na partida com o Vasco, achando ainda que êle se perdeu no segundo tempo, depois de um trabalho perfeito na primeira fase.

A SERIEDADE DE SEMPRE

Quanto ao Fla-Flu, o técnico já pediu aos seus jogadores o maior empenho possível em busca de uma vitória, pois embora a equipe já esteja sem chance de chegar ao título, quer pelo menos que ela tenha uma participação de destaque nesta fase final do campeonato.

O técnico, entretanto, pensa agora no Gomes Pedrosa e ainda esta semana já deve ter uma reunião com os dirigentes a fim de traçar um plano que permita ao Flamengo disputar o torneio em condições de igualdade com os demais concorrentes.

Mas por enquanto seu trabalho está no mesmo processo de continuidade. Os jogadores fizeram apenas o treino físico-técnico, mas esta manhã, além do individual o treinador pretende dar um coletivo, como faz habitualmente.

P. Amaral avisa que quer Fluminense como no turno e vai corrigir os erros

O Fluminense fará esta manhã um coletivo nas Laranjeiras e Paulo Amaral já avisou que irá paralisar o treino, para corrigir os erros e exigir que os jogadores se esforcem ao máximo, pois deseja que o time repita contra o Flamengo o desempenho do turno, que considerou perfeito.

Paulo Amaral ainda não revelou se o Fluminense adotará a mesma tática empregada naquela ocasião, com Didi acompanhando Zanata por todo o campo, mas é bem provável que isso aconteça novamente. Técnico e jogadores acham que o time não pode perder domingo, porque nessa hipótese ficará distanciado três pontos do Vasco e, para ser campeão, passará a depender dos outros.

EXAME PARA UM

Como sempre acontece nos coletivos em que Paulo Amaral pretende paralisar o treino com frequência, para dar instruções, o de hoje será com portões fechados ao público e apenas os sócios poderão assisti-lo. O coletivo tem seu horário previsto para as 9 horas e apenas um jogador tem sua presença ameaçada. Didi, que ontem foi poupado do leve individual e fêz tratamento de forno e ondas curtas na perna direita.

Antes do treino o jogador será examinado e se fôr vetado pelo médico Paulo Amaral escolherá o seu substituto, mas só para o treino, porque é certo que Didi participe do Fla-Flu como garantiu o Dr. José Rizzo.

SURPRÊSA PARA OUTROS

Os jogadores só souberam do adiamento da terceira rodada do Campeonato quando chegaram ao clube ontem pela manhã para o rápido individual. A maioria chegou em Alvaro Chaves com as maletas que sempre levam para a concentração de Santa Teresa, mas quando foram avisados de que não mais haveria concentração até que gostaram da notícia.

O treino foi bem leve, pois os preparadores físicos acham que não há mais necessidade de puxar pelos jogadores, que estão "na fase de manutenção de forma." À tarde houve folga geral, o que também acontecerá hoje e amanhã no mesmo período. Apenas na sexta-feira haverá treino pela manhã e à tarde.

Quem telefonou ontem para o clube, mas apenas conversou com os funcionários do Departamento Técnico, foi o treinador Telê, que acaba de se sagrar campeão pelo Atlético Mineiro. Telê só deixou amigos no Fluminense e, quando os jogadores souberam de seu telefonema, ficaram satisfeitos. Telê retornou ontem mesmo para Belo Horizonte, após passar dois dias no Rio.

CRÍTICAS À LOTERIA

O vice-presidente João Boueri criticou ontem a Caixa Econômica Federal, responsável pela Loteria Esportiva. Alega o dirigente que a Caixa está colocando dificuldades para que os clubes também explorem a Loteria, e citou o caso particular do Fluminense, que há várias semanas já está com seu local legalizado mas não consegue obter a autorização final da Caixa.

— Os clubes de futebol deviam ser olhados com uma atenção especial e mesmo ter prioridades na Caixa, pois a Loteria Esportiva vive às suas custas. Mas, infelizmente, isso não acontece. Muito pelo contrário, pois tôdas as dificuldades possíveis são criadas para que obtenhamos a concessão de revendedor.

A loja que o Fluminense pretende abrir já está pronta há várias semanas e é localizada na própria sede de Álvaro Chaves, dando frente para a Rua Pinheiro Machado.

Botafogo joga amanhã e Fla-Flu será no domingo

QUESTÃO DE POSIÇÃO

Em reunião ontem à noite na sede da FCF, os clubes confirmaram o cancelamento da rodada de hoje e amanhã, transferindo-a para o meio da semana que vem, e mantiveram os jogos de domingo e segunda-feira. Como o Botafogo jogará domingo em Erechim, no Rio Grande do Sul, seu jôgo contra o Campo Grande foi antecipado para amanhã à noite, em São Januário.

AS DUAS PRÓXIMAS RODADAS ESTÃO ASSIM ORGANIZADAS:

3.ª rodada: amanhã, em São Januário, às 21 horas: Botafogo x Campo Grande. Preliminar, às 19 horas: Botafogo x Portuguêsa (aspirantes).

Domingo, no Maracanã: 15 horas — Vasco x Madureira; 17 horas: Fla x Flu.

Segunda-feira, no Maracanã: 17 horas — América x Olaria.

4.ª rodada: quarta-feira, dia 9, no Maracanã: 19h30m — Madureira x Botafogo. 21h30m — Olaria x Fluminense.

Quinta-feira, dia 10, no Maracanã: 19h30m — Vasco x Campo Grande. 21h 30m — Flamengo x América.

O goleiro Andrada diàriamente é o último a sair de campo durante os treinos em São Januário, pois acha que só assim pode manter a sua excelente forma

Andrada dá susto ao desmaiar após bolada

O goleiro Andrada causou um grande susto ao Vasco no treino realizado ontem à tarde, pois recebeu uma bolada de Gilson Nunes no rosto, caiu desmaiado e depois ficou cêrca de meia hora se queixando de não poder enxergar direito com a vista esquerda.

O próprio Dr. Arnaldo Santiago, que no início não se assustou tanto com o nocaute do jogador, ficou bastante apreensivo quando Andrada começou a reclamar da visão turva e duplicada. Sem ter a aparelhagem necessária, o médico fêz apenas um exame superficial no ôlho do goleiro e ficou muito satisfeito quando êle passou a enxergar bem novamente.

INTERÊSSE DE GÍLSON

O treino já havia terminado quando Gilson Nunes pediu a Andrada para bater bola com êle. Andrada não estava se empregando muito ontem porque sentia ligeiras dores nas costas, devido a uma pancada que recebeu de Dario no jôgo passado.

Contudo, aceitou treinar com Gilson Nunes, mais pelo interêsse do atacante. Todos os companheiros já haviam saído do campo quando Gilson Nunes chutou violentamente da entrada da área. Andrada se jogou e não conseguiu defender. A bola bateu na trave esquerda e, na volta, com a mesma fôrça, foi de encontro a seu rosto do lado esquerdo.

Sem esperar, o goleiro desmaiou no mesmo instante e só voltou a si dois minutos depois, quando Santana jogava água sôbre sua cabeça e o médico do clube massageava sua nuca.

ENXERGAR OU LER

O jogador foi levado às pressas para o vestiário amparado pelo preparador Hélio Vigio e por Gilson Nunes. O Dr. Arnaldo Santiago, então, fêz o teste de mostrar números com os dedos para êle responder, mas Andrada se queixava de não enxergar direito.

— Você não está enxergando mesmo ou não sabe ler números? — indagou brincando João Carlos, um amigo do goleiro.

Ninguém, porém, riu da piada, já que todos estavam bastante preocupados.

Meia hora depois Andrada já estava inteiramente recuperado, mas foi obrigado a tomar um analgésico porque a cabeça doía muito.

O Vasco realizou ontem um treino técnico à tarde. A idéia inicial de Tim era orientar um rápido coletivo, mas não a levou adiante porque os jogadores estavam com dores musculares devido ao esfôrço no jôgo contra o Flamengo.

Antes do treino, o supervisor José Bonetti fêz uma preleção ao time agradecendo o espírito de luta que tiveram na partida passada e elogiando a posição privilegiada do Vasco no campeonato, "embora sempre é bom lembrar que temos que manter a mesma humildade que tivemos até aqui."

Bonetti falou também que as parcelas de luvas que estão em atraso serão pagas até a próxima sexta-feira.

O treino durou 45 minutos e apenas Clóvis se submeteu a exercícios especiais porque vai entrar no time no pôsto de René, que foi expulso de campo domingo passado. Clóvis vestiu um colête de pêso e treinou antecipação, cobertura e saltos para cabecear a bola.

Moacir e René, ambos com ligeiras contusões, treinaram à parte. Moacir sofreu uma pancada na coxa esquerda e René uma no tornozelo esquerdo. Ambos, porém, não são casos graves.

O Vasco se concentrou ontem, depois do treino, para a partida contra o Campo Grande. Hoje pela manhã os jogadores farão um *cross-promenade* no Alto da Boa Vista.

Fio está recuperado da contusão e volta ao time mas Doval fica de fora

Fio está recuperado da contusão na perna e volta ao time do Flamengo domingo contra o Fluminense, mas Doval continua se queixando de dor num músculo da coxa esquerda e não vai poder jogar.

Murilo e Reyes também se apresentaram bem e segundo o médico Nei Mauro terão condições para a próxima partida, enquanto Paulo Henrique sofreu mesmo uma distensão muscular na coxa esquerda e vai ser substituído por Tinteiro.

UM PROBLEMA A MENOS

A volta de Fio é para Yustrich uma compensação pela saída de Nei, que deverá ser suspenso por um jôgo devido a sua expulsão na última partida. O técnico também pensava em reforçar o ataque promovendo a volta de Doval, mas êste continua se queixando de dor na coxa e não pôde sequer participar do treino de ontem. O técnico, então, acha que não tem a menor possibilidade de contar com êle domingo.

Yustrich, entretanto, acha que a transferência da rodada intermediária beneficiou muito o Flamengo, que tinha problemas com contusões e já se mostra otimista em relação ao Fla-Flu.

Murilo apresentava uma distorção no joelho esquerdo, mas já está muito melhor e não será problema, enquanto Reyes nem sequer se queixou da contusão leve que tinha na perna direita, também garantindo sua permanência no time.

Dario, que teve fratura no nariz, treinou normalmente e o técnico poderá contar com êle domingo.

OS REFORÇOS INDISPENSÁVEIS

Yustrich acha que o Flamengo terá de contratar um ou dois atacantes para o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, mas caso seja impossível disse que vai lançar mão de jogadores do time aspirante. O técnico afirmou que só deixa o clube num caso de demissão e fêz questão de garantir que seu trabalho não está sofrendo a menor perturbação. Disse que está com a tranquilidade de quem cumpre a sua obrigação e mostrou-se satisfeito com a aclamação que a torcida deu ao time após a derrota para o Vasco. Para êle, foi um reconhecimento da luta demonstrada em campo.

Para Yustrich, o Flamengo está nessa situação principalmente devido à ausência de seus goleadores e citou Dionísio, Arilson e Doval, todos com problemas de contusão há bastante tempo. O técnico acha que normalmente os jogadores passam por um período em que sofrem contusões graves ou contínuas e só lamenta que tenha perdido todos ao mesmo tempo. Lamentou o fato de o juiz não ter dado o campo como impraticável na partida com o Vasco, achando ainda que êle se perdeu no segundo tempo, depois de um trabalho perfeito na primeira fase.

A SERIEDADE DE SEMPRE

Quanto ao Fla-Flu, o técnico já pediu aos seus jogadores o maior empenho possível em busca de uma vitória, pois embora a equipe já esteja sem chance de chegar ao título, quer pelo menos que ela tenha uma participação de destaque nesta fase final do campeonato.

O técnico, entretanto, pensa agora no Gomes Pedrosa e ainda esta semana já deve ter uma reunião com os dirigentes a fim de traçar um plano que permita ao Flamengo disputar o torneio em condições de igualdade com os demais concorrentes.

Mas por enquanto seu trabalho está no mesmo processo de continuidade. Os jogadores fizeram apenas o treino físico-técnico, mas esta manhã, além do individual, o treinador pretende dar um coletivo, como faz habitualmente.

P. Amaral avisa que quer Fluminense como no turno e vai corrigir os erros

O Fluminense fará esta manhã um coletivo nas Laranjeiras e Paulo Amaral já avisou que irá paralisar o treino, para corrigir os erros e exigir que os jogadores se esforcem ao máximo, pois deseja que o time repita contra o Flamengo o desempenho do turno, que considerou perfeito.

Paulo Amaral ainda não revelou se o Fluminense adotará a mesma tática empregada naquela ocasião, com Didi acompanhando Zanata por todo o campo, mas é bem provável que isso aconteça novamente. Técnico e jogadores acham que o time não pode perder domingo, porque nessa hipótese ficará distanciado três pontos do Vasco e, para ser campeão, passará a depender dos outros.

EXAME PARA UM

Como sempre acontece nos coletivos em que Paulo Amaral pretende paralisar o treino com frequência, para dar instruções, o de hoje será com portões fechados ao público e apenas os sócios poderão assisti-lo. O coletivo tem seu horário previsto para as 9 horas e apenas um jogador tem sua presença ameaçada. Didi, que ontem foi poupado do leve individual e fêz tratamento de forno e ondas curtas na perna direita.

Antes do treino o jogador será examinado e se fôr vetado pelo médico Paulo Amaral escolherá o seu substituto, mas só para o treino, porque é certo que Didi participe do Fla-Flu como garantiu o Dr. José Rizzo.

SURPRÊSA PARA OUTROS

Os jogadores só souberam do adiamento da terceira rodada do Campeonato quando chegaram ao clube ontem pela manhã para o rápido individual. A maioria chegou em Alvaro Chaves com as maletas que sempre levam para a concentração de Santa Teresa, mas quando foram avisados de que não mais haveria concentração até que gostaram da notícia.

O treino foi bem leve, pois os preparadores físicos acham que não há mais necessidade de puxar pelos jogadores, que estão "na fase de manutenção de forma." A tarde houve folga geral, o que também acontecerá hoje e amanhã no mesmo período. Apenas na sexta-feira haverá treino pela manhã e à tarde.

Quem telefonou ontem para o clube, mas apenas conversou com os funcionários do Departamento Técnico, foi o treinador Telê, que acaba de se sagrar campeão pelo Atlético Mineiro. Telê só deixou amigos no Fluminense e, quando os jogadores souberam de seu telefonema, ficaram satisfeitos. Telê retornou ontem mesmo para Belo Horizonte, após passar dois dias no Rio.

CRÍTICAS À LOTERIA

O vice-presidente João Boueri criticou ontem a Caixa Econômica Federal, responsável pela Loteria Esportiva. Alega o dirigente que a Caixa está colocando dificuldades para que os clubes também explorem a Loteria, e citou o caso particular do Fluminense, que há várias semanas já está com seu local legalizado mas não consegue obter a autorização final da Caixa.

— Os clubes de futebol deviam ser olhados com uma atenção especial e mesmo ter prioridades na Caixa, pois a Loteria Esportiva vive às suas custas. Mas, infelizmente, isso não acontece. Muito pelo contrário, pois tôdas as dificuldades possíveis são criadas para que obtenhamos a concessão de revendedor.

A loja que o Fluminense pretende abrir já está pronta há várias semanas e é localizada na própria sede de Alvaro Chaves, dando frente para a Rua Pinheiro Machado.

América treinou individual e Oto se aborreceu porque teve de mudar programação

O técnico Oto Glória estava bastante aborrecido, ontem à tarde, porque até aquela hora não sabia quando o América jogaria, e contra quem, e por causa disso teve de mudar tôda a programação da semana, tirando os jogadores da concentração.

— Mestre Flávio Costa é que tem razão quando diz que o futebol brasileiro só progrediu do túnel para dentro do campo – disse Oto Glória. O treinador criticou a maneira como os dirigentes cariocas organizam o campeonato, fazendo e desfazendo as tabelas, o que, além de provocar um esvaziamento de público, onera os clubes.

PLANEJAMENTO DESTRUÍDO

— O América estava preparado para enfrentar o Flamengo, amanhã, e devido a isso, concentrou seus jogadores. De uma hora para outra, surge uma nova tabela e aquêle planejamento, que envolve o aspecto técnico e financeiro, desaparece. Assim, não há futebol que resista e nem mesmo o brasileiro, cheio de grandes jogadores, pode suportar tamanho espírito amadorista — disse Oto Glória.

O treinador, devido à confusão, realizou um treinamento individual, no Andaraí, ao invés do coletivo programado, caso o América enfrentasse o Flamengo, amanhã.

— O América vai perder dinheiro — comentou — pois se tivéssemos o Flamengo como adversário amanhã, a renda seria maior. Agora, caso o Flamengo perca para o Fluminense, domingo, na próxima rodada, quando tivermos de enfrentá-lo, a arrecadação será bem mais fraca.

ESPERANÇAS REMOTAS

Edu e Sarão começarão a treinar, levemente, na próxima semana, mas ainda estão com as chances de jogar êste campeonato bastante reduzidas.

Edu treinou ontem mas voltou a sentir a contusão, na virilha direita e teve de sair antes do tempo. Sarão fêz tratamento com o médico José Fernandes e depois foi embora.

Alex está definitivamente fora do campeonato e também das primeiras rodadas do Roberto Gomes Pedrosa, pois ontem mesmo já foi liberado para ir à sua casa, no Rio Grande do Sul, onde permanecerá 30 dias.

Alex está com hepatite e o médico José Fernandes receitou-lhe um severo tratamento e repouso absoluto.

— Não adianta o Alex ficar aqui. Então êle aproveita e além de se tratar, fica com sua família e quando retornar estará bem melhor de tudo — disse José Fernandes.

— Não sei se dou risada ou se choro — disse Alex — pois ficar parado um mês, para mim que gosto de treinar e jogar, é duro. Mas enfim, pelo menos ficarei com minha família um mês e isto me vai ajudar a suportar a inatividade.

Os companheiros de Alex, no apartamento, Dejair, Sarão e Marciano, pediram ao vice-presidente Gérson Coutinho que lhes consiga outro lugar para morar.

— Lá no apartamento da hepatite a gente não fica mais — disse Sarão — pois todos já ficaram doentes, e se até o alemão pegou, é bem capaz de eu ficar também.

O dirigente mandou que êles procurem um outro apartamento que o América alugará.

— E' bom mesmo que êles mudem, pois realmente todos que se hospedaram no apartamento pegaram hepatite — disse Gérson Coutinho.

ATURANDO

Quando o treino de ontem chegava ao final, Oto Glória foi procurado por dois rapazes. Um dêles já havia participado do individual e era recomendado por um general, enquanto o outro estava chegando de Sergipe e queria fazer testes.

— Até o final do campeonato não dá para deixar ninguém treinar — explicou o técnico — mas você pode vir depois que eu permito.

Ao lado, o primeiro, recomendado por um general, interpelou Oto Glória e perguntou-lhe:

— Sexta-feira vai haver treino coletivo?

— Não sei, pois dependo da tabela — respondeu o técnico.

— E está confirmado que vou treinar? — falou o rapaz.

— Bom, como você é muito bem recomendado, vou fazer uma coisa especial. Se não der para dar coletivo, devido ao jôgo que teremos, então eu mesmo organizo um para você está bem? — encerrou Oto Glória.

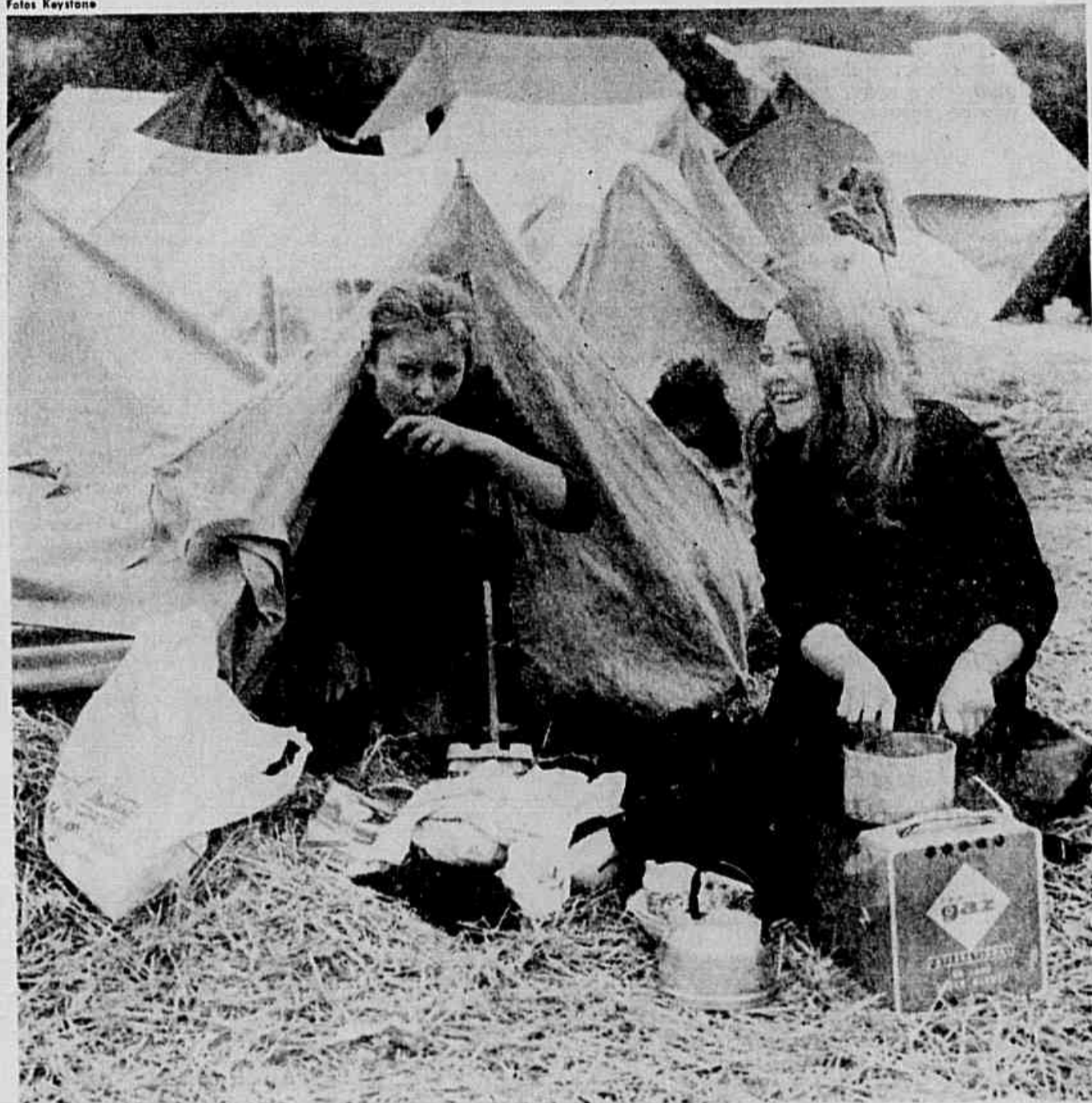
A MASSA DISFORME DE UM FESTIVAL

JOSÉ INÁCIO WERNECK

Obrigações profissionais levaram o repórter José Inácio Werneck à Inglaterra. No intervalo de seu trabalho, a curiosidade pelo Festival de Música Pop da Ilha de Wight foi maior do que o receio de enfrentar as difíceis condições de acesso. Partiu, como todo profissional que sabe onde encontrar a notícia, para a festa (jovem) da sociedade permissiva. Foi o que fêz José Inácio. Do muito que viu, conta um pouco.

CADERNO B

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO QUARTA-FEIRA □ 2 DE SETEMBRO DE 1970

Fotos Keystone

Quatrocentas mil pessoas se juntaram, a pretexto de ouvir música, para fumar maconha, tomar drogas e andar nus. Para os não participantes a luta maior foi pela sobrevivência

Londres — Sou um sobrevivente do Festival da Ilha de Wight. Não há qualquer exagêro em dizer isto. No momento em que escrevo, dois rapazes estão à morte no hospital, depois de terem caído de um penhasco. Muitos outros foram atendidos por excesso de drogas ou fome, insolação ou passaram mal com o frio cortante das noites. Os que foram tomar banho nus, na volta não encontraram suas roupas. Considerando tudo isto, fico feliz de estar de volta, são e salvo. E vestido.

Para quem pretenda assistir, no futuro, a um festival qualquer, seja Woodstock ou Wight, recomendo-lhe inicialmente um treinamento físico de pelo menos três meses, com supervisão do professor Admildo Chirol, e o Teste de Cooper, que tanto bem fêz à Seleção do Brasil. Depois, um curso oriental de resignação, para aguentar o frio, o calor, a fome, o cheiro, a imundície. Gostar de música não faz diferença, pois não se tem muita oportunidade de ouvi-la.

SEM SAÍDA

Até agora muitas pessoas ainda não conseguiram sair da ilha. O correspondente da BBC, em um despacho dramático, informa que espera "estar de volta à civilização muito breve." Para poder estar escrevendo estas notas, tive que escapulir na noite de sábado. Se esperasse pela manhã de domingo, teria sido vítima do êxodo de 400 mil pessoas, tentando atravessar em pequenas barcas para o continente. Os jornais comparam o fim do Festival à Retirada de Dunquerque, durante a guerra.

E o aspecto sociológico do Festival? Não sei se no Brasil já terá sido exibido o filme de Woodstock. Se tiver sido, diversos sociólogos, improvisados ou não, estarão dando explicações intelectuais sôbre o fenômeno. Eu, humildemente, me abstenho disto.

Há uma coisa, contudo, que irrita, de saída. É o falso ar revolucionário que se empresta a êsses festivais. Você senta lá no meio daquela multidão de sadios europeus a ouvir o locutor usar chavões, numa linguagem engajada e postiça. A solidariedade que aquela gente tem com nações emergentes ou submersas é vaga e romântica. Imaginam um sul-americano desdentado ou um vietnamita faminto, e não vão além.

Depois de certo tempo você começa a desconfiar que aquêles locutores não fumam maconha, nem têm ácido nenhum. Apenas posam de *viajantes* do LSD para estar *por dentro* da moda jovem.

COM SABEDORIA

É curioso o comportamento da polícia. Os policiais fizeram um patrulhamento constante e prenderam não só muitos drogados, mas também muitos *pushers* (traficantes). Eu próprio, em minhas andanças, fui abordado insistentemente — muitas vêzes por garôtas lindas — com oferta de ácido e haxixe. Entretanto, ao mesmo tempo que prendia os fãs na arena, a polícia não tomou nenhuma providência concreta para impedir que os cantores, do palco, fizessem propaganda da maconha.

Quanto ao banho de mar nu, o comportamento policial foi mais sábio. De acôrdo com a lei, ainda é proibido andar nu na Inglaterra. A polícia, então, simplesmente, não foi à praia, para não se ver obrigada a prender os banhistas.

É preciso muita vontade de tomar banho nu para se ir àquela praia. Não é tanto por suas poucas qualidades ou pela distância. Para chegar a ela era preciso escalar um morro, pular cêrcas, descer uma encosta íngreme do outro lado e finalmente machucar seus pés nas pedras que fingiam de areia. A água estava boa e havia uma pequena cachoeira para se tomar banho com sabão. Depois o espetáculo era ficar por ali, sem roupa, vendo os outros também sem roupa.

Na minha frente, completamente nu, um casal apanhava o sol das cinco horas da tarde. Apurei o ouvido, os sons não me eram estranhos. Quem quiser não acredite, mas eram brasileiros. A môça, de cabelos compridos, reclamava da falta de compreensão dos pais. O homem era bem mais velho, barbudo e meio careca.

A VISÃO DO ALTO

O Festival é um negócio, um negócio em que, por exemplo, Joan Baez ganha Cr$ 120 mil, fora tôdas as despesas. Sendo assim, me admira como os organizadores foram dar a todo mundo a oportunidade de vê-lo de graça. Agora estão com um prejuízo de Cr$ 920 mil e só vão conseguir cobri-lo porque êste é o segundo festival, depois de Woodstock, que é vendido para o cinema.

É incrível, porém, que alguém vá cobrar três libras pelo Festival e o realize ao pé de um morro. A conseqüência é que quase metade da população foi para o alto do morro, onde era de graça, deixando os organizadores desesperados embaixo. De cima você tinha ainda a vantagem de ficar muito mais próximo da praia e gozar de uma visão panorâmica. O nome do morro é Desolation Hill, mas desolados ficaram os organizadores. Principalmente quando, ao final do Festival, um grupo de *hippies*, não satisfeitos em terem visto tudo sem pagar, desceram morro abaixo, levando as cêrcas de roldão, e depredaram os bares que serviam *hamburgers* com batatas fritas.

Por fim, você se arrasta de volta para Londres, para casa, para um bom banho e um sono de 10 horas. É muito difícil você resumir tudo o que acabou de ver: um padre católico ouvindo a confissão de uma garôta, um clérigo protestante passeando distraído entre jovens enroscados no chão, uma môça linda que me confessou que estava lá há três dias sem ainda ter sequer lavado as mãos, os casais de velhos inglêses que, dignamente vestidos, tiravam sua tarde para subir o morro, e, de binóculo, apreciar o espetáculo da nudez humana na praia.

Houve um casamento, duas crianças nasceram. Na verdade, 400 mil jovens se reuniram pelo simples prazer de estarem juntos, fazendo coisas simples e espontâneas, fora do mundo organizado e perfeito demais das nações ricas.

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

O SÔPRO E A IMAGEM

Em seu opúsculo *Que É a Arte Abstrata?* (Editorial Columba, Buenos Aires), diz Romero Brest a respeito do bom método de aprendizagem artística: "Em lugar de partir das coisas, deve partir do espírito, como o que empregam inconscientemente as crianças, que vão encontrando os meios de expressão à medida que amadurece o que desejam expressar." Estas palavras vão ao encontro de nossa apetência e surprêsa, diante da obra mais recente de Iberê Camargo, que nos cabe apresentar em mostra a se inaugurar proximamente na Galeria Gabinete de Arte Botafogo. Duas coisas nos ligam, por interêsse intelectual, ao pintor Iberê Camargo. Dois tempos de um maciço respeito, como o que dedicamos na literatura a um Drummond de Andrade, ou o que dedicávamos a uma Cecília Meireles e a um Lúcio Cardoso, quando vivos. A admiração pelo homem e pelo artista, num mesmo e indissolúvel nível. O homem que não abdica de sua dignidade, que não se presta a concessões e não se vende a interêsses. Sêres capazes de errar mas na medida integral da sua paixão e fidelidade aos princípios elementares do tempo breve e fluente da vida. No mesmo trilho o criador, cintilante na repercussão dessa firmeza de caráter, pois é certo que mais se evidencia a obra livre da impostura.

ANTES DA LINGUAGEM

Diante da obra apaixonada, do empastamento sensual e dramático de Iberê Camargo, mais do que num depoimento gestual de cega motivação, somos levados a considerar as urnas da memória. Memória como repositório de um alfabeto emocional (não estão lá os carretéis da infância?). Memória antes da linguagem: antes da palavra havia o ser. O artista procura dar nome outra vez às coisas existentes. Na onda irrepetível daquela massa de matéria emocionada vemos transcorrer o grande mistério da forma. As formas não são fixas. Estão se movendo na forma. Cada forma tem uma infinidade de possibilidades. O figurativo ou o abstrato são, dentro disso, mera solução para determinados alvos da memória subconsciente. Houve quem dissesse que tôda a poesia é circunstancial, que todo o poema se constrói sôbre a circunstância. O artista inventa a partir de estímulos sociais imediatos, mas tem o dever de ligar o que é transitório a um conteúdo histórico que transforma em conclusão a circunstância. Exemplo: Absalão e o poder jovem. Os carretéis e a abstração do Iberê/70. Abstração geométrica e Giotto. O conhecimento das origens do problema confirma e autoriza a variação temporal da fórmula . Esta a realidade de Iberê Camargo, a de sentir-se, em cada depoimento de sua conquista do espaço, a absorção genuflexa de tôda uma tradição universal, o consentimento numa cultura que não violenta o presente, mas lhe amplia as possibilidades de ser sempre mais futuro. Todos os tempos se apoiaram em tôdas as coisas, de uma natureza morta de Morandi a um teorema plástico de Mondrian — esta generosidade de visão enriquece a recepção espiritual de Iberê Camargo, em cuja pintura há a fôrça de visão de um criador sem compartimentos, total.

A subjetividade avassaladora na obra de Iberê Camargo não comporta reflexão contemplativa, para medir o tempo estrutural que vai do modêlo à imagem acabada. Não é possível esta reflexão dissecadora porque o objeto, nêle, está fundido à emoção do artista, e só lhe resta ordenar (construir) esta emoção a partir de um manuseio da matéria plástica. Este manuseio vem subordinado à rédea do espírito.

Assim o que importa diante dessa obra madura, desde já clássica em sua inquietante proposta de vitalidade, não é a coisa original, a paisagem imitativa que convence a tantos na subserviência da pintura acadêmica. Com Iberê a paisagem é construída e se conjuga à nossa paisagem interior, na qual somos a árvore e o mar pungente, a marca de um passo e a vertigem de um sonho. A proposta estimulante de Iberê Camargo nos conduz a uma abertura para a consciência dessa paisagem, que tudo é paisagem e nela o homem mais que habita, se metamorfoseia. Homem dos pampas interioranos, Iberê Camargo manteve êsse lastro de uma convulsão plena de sussurros e estertores, de barros inflamados a um sôpro de luz. E a partir do espírito que sopra e informa à sua imagem e semelhança.

O DESERTO GELADO DE MAURIAC

"Os grandes aviões espantarão os passarinhos do meu jardim."

Há um ano êle deu entrevista achando o mundo muito sujo, muito escuro, "não há mais rouxinóis no meu jardim." Há cinco anos êle se dizia um viajante que chegou a um deserto gelado. Há muito tempo muita gente julgava que François Mauriac estava morto, pelo menos na parte combativa e criadora do seu talento. Mas êle só morreu agora, na escuridão desta segunda-feira que os 85 anos e a doença tornaram mais triste.

Ano passado mesmo, para surprêsa do mundo, Mauriac publicou o romance Un Adolescent d'Autrefois*, saudado pela crítica como uma obra-prima. Até o nosso Josué Montello, num artigo enviado de Paris, manifestava seu espanto, dizendo que depois dos 80 êle "continua o escritor combativo de sua juventude. Muita gente ainda lhe teme a língua afiada, que a escrita faz ainda mais cortante. Tôdas as semanas lá está êle, em duas páginas do* Figaro Littéraire*, a falar da chuva e do bom tempo, no seu* Block-Notes*. A idade parece que lhe tornou o estilo mais ágil, translúcido e transparente. Não é um sobrevivente — mas um escritor identificado com os novos tempos, e sempre dominado pelo desassombro viril de sua opinião."*

Montello levou adiante o seu assombro, dizendo que "diante da impaciência dos jovens, Mauriac esqueceu o agravo da crítica e se voltou sôbre si mesmo, em busca do adolescente que ficara para trás, no fundo de seu próprio passado. Como a transfiguração é uma forma de criação, a fantasia recriou a reminiscência, e daí surgiu o romance."

Mesmo agora, nos últimos dias de sua vida, Mauriac não parecia morto em matéria de combatividade. Apesar de enfraquecido, lançara-se em apoio à candidatura de Jean-Jacques Servan-Schreiber às eleições legislativas do próximo dia 20, em Bordéus. Isso estava causando tremendas dores de cabeça ao Primeiro-Ministro Jacques Chaban-Delmas, que prometeu renunciar se Schreiber o derrotar. Mauriac disse ter plena confiança na lucidez de Schreiber, autor de O Desafio Americano*, no qual prega uma sólida união da Europa como única forma de fazer frente ao crescente poder das emprêsas e da tecnologia americanas dentro dos países europeus.*

— Êle teve razão contra todo o mundo — afirmou Mauriac. — Tenho certeza de que continuará.

Mas isto não chegava a ser a luta de um homem chegando ao fim; era, talvez, apenas uma tênue vontade de lutar, talvez só por saudade dos bons tempos. Pois, nos últimos dias de Mauriac, a única coisa que o livrava de uma desilusão completa em relação a tudo era a certeza de que "Deus está vivo." Nestes últimos cinco anos, o mundo era para êle uma tristeza só — aquêle deserto gelado. E êle deixou isso bem claro com suas palavras.

ÊLE FALOU DA TRISTEZA

- *Eu sou como um viajante que, após muito tempo, chegou a um grande deserto gelado. Acabo de dar mais alguns passos nesse deserto... e não me sinto por isso mais velho. Acreditar na alma não é ser jovem para sempre.*

- *A velhice começa cedo. Aos 21 anos minha tristeza era grande por não ter mais 20 anos. Muito jovem eu sofria de envelhecimento, talvez devido à grande velhice em que penetrei.*

- *Sempre falei na morte, mas nunca pensei nela realmente a não ser com essa distância com que se vê a morte dos outros, o entêrro dos outros. As velas nunca são para nós.*

- *Há uma prece para os moribundos que diz: "Assisti-me em minha última agonia." A prece está errada, pois não existe a última e sim a única agonia. Cada qual tem a sua; e a minha ainda não começou.*

- *Tudo o que posso dizer é que o planêta no qual vossos filhos habitarão não é mais aquêle que eu conheci e amei. É um outro mundo. Penso que os homens se acostumaram. Eu, nunca.*

- *Antes, o mar existia no meio da pureza, era o domínio onde o céu e a água se misturavam, onde o homem descobria a imensidão, a selvageria. Hoje, o mar está sujo.*

- *Sei que êste mundo precisa mudar. Não me revolto. Simplesmente vejo que não há mais rouxinóis no meu jardim.*

- *Mas ainda há esperança: Deus está vivo. Neste universo onde tudo termina por se confundir, eu tenho a impressão de que Deus mesmo resiste e nos diz: "Eu estou aqui. Não desanime."*

CINEMA | ELY AZEREDO

"DEIXEM-NOS VIVER"

— Ninguém aqui (nos Estados Unidos) apresentou a subcultura *hippie* de um modo sensível, realista — disse o cineasta Arthur Penn. Êles são ridicularizados ou comercializados.

A afirmativa seria mais aceitável se comportasse uma homenagem a *Sem Destino (Easy Rider)*, filme anterior e superior a *Deixem-nos Viver (Alice's Restaurant)*, êste interessante retrato da existência *hippie* que decepciona os que viram a assinatura de Penn em obras de grande vigor, como *Bonnie and Clyde*, *Uma Rajada de Balas* e *O Milagre de Ana Sullivan (The Miracle Worker)*. Contudo, o cineasta perseguiu um resultado original, realista, honesto, e, se a busca de originalidade parou na história e no processo de gestação do roteiro, a segunda e a terceira metas foram alcançadas. Arthur Penn corre os riscos de ser considerado — com o filme em cartaz — apenas um autor da moda (como Lelouch), mas, acima da *onda* antiamericana, continua sendo um autor arraigadamente americano e um dos mais vinculados a preocupações da atualidade.

UMA EXPERIÊNCIA

Quem conhece o *long play* de Arlo Guthrie, especialmente a canção de 20 minutos *O Massacre no Restaurante de Alice*, diz maravilhas de seu humor espontâneo e de seu legítimo sentido de protesto. Na forma fracionada em que a canção, embrião do filme, comparece à faixa sonora, ainda é possível compreender porque Arthur Penn, hipersensível aos problemas dos jovens, cedeu ao seu *charme* e partiu para a aventura de um filme estruturalmente diverso de tudo o que fêz antes, incorporando desde o compartimentado humor da comédia *slapstick* (ou *pastelão*) até a abertura e o difuso sentimentalismo dos *blues*. O resultado cativa pelo frescor de experiência, pela juventude de espírito de um punhado de personagens que transmitem (como observou Sérgio Augusto) um *mood* evangélico-pagão, mas carrega a frustração de suas ambições maiores.

Arlo Guthrie, cabeludo cantor-compositor de 21 anos, filho de Woody Guthrie, que veiculou em baladas os protestos da época do New Deal rooseveltiano, parece caminhar sob inspiração do pai. Em um ponto de sua jornada em *Deixem-nos Viver*, Arlo (que vive seu próprio personagem no filme) comenta para si próprio: "Parece que o caminho de Woody passou por aqui algum dia." A canção e o filme narram ocorrências de dois anos antes na vida de Arlo: sua participação no clã *hippie* hospedado pelo casal Alice-Ray Brock no cenário de uma igreja desconsagrada; a doença e a morte do pai, imobilizado na cama há muito tempo, vítima de doença incurável; as perambulações para cavar a vida como cantor de baladas; a prisão (efêmera) pelo crime de jogar lixo em um terreno baldio; sua liberação da mobilização militar em consequencia de ficha na polícia.

UMA UTOPIA

Arlo não se compromete em profundidade com a comunidade do *Alice's Restaurant*, nem aceita aquêle amor acima do fraternal que Alice (Pat Quinn) oferece com um misto de *salvacionismo* e impulsividade animal a Shelly (Michael McClanathan), o viciado em entorpecentes, e a qualquer outro que se mostre necessitado. Embora a inexistência de Arlo Guthrie como ator dificulte a assimilação de muita coisa, suas idas e vindas e frequentes recusas dos amôres fáceis do clã deixam claro que é um personagem à procura de si próprio. Como todo rapaz de sua idade — e não estritamente como um jovem *hippie* — êle olha aflito para fora dos padrões estabelecidos pela sociedade e, a certa altura, parece evidenciar que a condição *hippie* pode ser apenas uma estação em sua trajetória: "De repente eu sinto uma pressa de descobrir o que a *minha* coisa será."

A atitude de Arthur Penn frente ao fenômeno *hippie*, ao mesmo tempo em que caracteriza uma posição de artista em relação aos que flutuam à margem da correnteza (ponto em que convém lembrar *Bonnie and Clyde* e outros filmes seus), também se reveste daquele tropismo pela aventura individual que é uma constante da arte americana. Assim, a comunidade *hippie* de *Deixem-nos Viver* demonstra poucas vantagens além do liberalismo do *live and let live*. Observou Tom Milne que, ao contrário do estribilho da canção ("Você pode ter tudo o que quiser no restaurante de Alice..."), "a única coisa que você pode conseguir lá é Alice." A festa do segundo e *verdadeiro casamento* de Ray e Alice (em verdade um ritual orgiástico oficiado por um *hippie*), proposto como a consolidação da vida conjugal dos personagens, confirma com seu delírio o artificialismo da utopia do *Alice's Restaurant*. A excitação comunitária, muito bem encenada pelo cineasta, vai cedendo, em excelente criação rítmica, às pausas vazias de fim de festa, até instalar-se o belíssimo movimento final de camara — um *blue* visual — que coloca na figura amargurada e solitária de Alice o testemunho de tôda a frustração.

ALICE'S RESTAURANT — *Elenco: Arlo Guthrie (Arlo), Pat Quinn (Alice), Kathleen Dabney (Karen), Tina Chen (Mary Chan), James Broderick (Ray), Geoff Outlaw (Roger), William Obanheim (Obie), Michael McClanathan (Shelly). Direção de Arthur Penn. Roteiro: Venable Herndon e Arthur Penn. Baseado em uma canção de Arlo Guthrie,* Massacre on Alice's Restaurant. *Direção de fotografia (DeLuxe Color): Michael Nebbia. Música original: Arlo Guthrie. Músicas adicionais e supervisão musical de Garry Sherman.* Songs to Aging Children, *de Jeni Mitchell.* Pastures of Plenty *e* Car Song, *de Woody Guthrie. Produtores: Hillard Elkins e Joe Manduke (Florin Productions). Distribuição: United Artists. Cinema Copacabana. Censura: 18 anos.*

LIVROS | HÉLIO PÓLVORA

AS VIAGENS DE BRÁS CUBAS

Decorrido quase um século sôbre a publicação de seu primeiro grande romance da maturidade (Memórias Póstumas de Brás Cubas, 1880), *Machado de Assis obtém audiência internacional. Não me refiro a traduções, com as quais sonhou em seu tempo, mas que o editor Garnier negligenciou, não se sabe bem por quê — mas aos estudos críticos. Agora mesmo chega-me da Universidade da Califórnia, assinado por Helen Caldwell, um alentado ensaio que explica para os leitores de língua inglêsa a personalidade, a escrita, o estilo de Machado de Assis e o ambiente em que êle viveu. E' consolador verificar, no momento em que a literatura brasileira tende a ser diminuída em confronto com a atual voga da ficção hispano-americana, que um crítico estrangeiro se debruça sôbre a obra machadiana e dela extrai uma interpretação de longo fôlego — e isso no idioma (e para o idioma) em que Machado leu Shakespeare, Dickens, Fielding, Sterne e outros, deixando-se impregnar e deflagrando, através dêles, algumas de suas inquietantes formulações filosóficas.*

A IMAGEM EXATA

O trabalho de Helen Caldwell, Machado de Assis — The Brazilian Master and His Novels * *é um esfôrço sério de compreensão e chega, em alguns aspectos, a repor o debate sob novas luzes. A imagem exata de Machado homem de letras está longe de uma composição definitiva. Hostilizado em vida pelos positivistas e naturalistas, com quem estêve em guerra mais ou menos declarada, êle ainda hoje recebe senão a crítica chã e contundente pelo menos o piparote com que o defunto-autor Brás Cubas ameaçou o leitor. Apoiada em farta bibliografia, que recolheu com perseverante espírito de pesquisa, Helen Caldwell traça os limites dessa guerra que repercutiu muitas vêzes, em forma de réplica, na obra machadiana. Uma de suas teses, sempre argumentadas à base de fatos e deduções, é de que Machado não foi o pessimista ou niilista que se quer fazer crer. Por trás de sua melancólica gravidade escondia-se um espírito combativo e tenaz, atento ao desdobramento de sua obra, ressentido quando esta, adiantada ao espírito da época, não arregimentava de imediato leitores e críticos. Brás Cubas, no início das suas digressões, brinca com a idéia de ter 100 leitores, e conclui que talvez tenha cinco. A dedicatória aparentemente galhofeira — "ao verme que primeiro roer as frias carnes do meu cadáver" — seria manobra simbólica: em vez de "verme", leia-se "leitor".* Humanitas *ou humanitismo, o sistema filosófico de Quincas Borba que ilumina os dois primeiros romances da trilogia famosa, seria uma reverência zombeteira ao positivismo que gerou uma crítica literária de fundo sociológico, hostil ao esteticismo de Machado (Sílvio Romero é o seu representante).*

Duas frases em Brás Cubas, *anota Helen Caldwell, induziram em êrro sôbre o verdadeiro caráter dessa personagem: a obra fôra escrita "com a pena da galhofa e a tinta da melancolia" e Brás Cubas sentia-se credor, no outro mundo, por não haver transmitido "a nenhuma criatura o legado da nossa miséria." A galhofa seria o lado mais leve de Brás Cubas — um pícaro sem a loucura de D. Quixote e o aventureirismo de Gil Blás. As cavalarias do herói — melhor dizendo, anti-herói — machadiano eram torneios de idéias e escaramuças de um poderoso instinto lúdico que compensava a sua rotina realista com atitudes intelectuais. A frase que encerra o romance, sôbre a ausência de filhos, pode ser interpretada, ao mesmo tempo, como uma frustração e um alívio. O alívio se casaria bem ao temperamento egoísta e sensual de Brás Cubas, parasita da sociedade, herdeiro de grande fortuna. O positivismo pregava a vitória do altruísmo sôbre o egoísmo. Ao opor essas duas fôrças no curso romanesco, não estaria Machado rindo sozinho?*

A FORMA DA COMÉDIA

Tudo indica que Machado, um realista sóbrio, preferiu, de fato, o lado cômico. Brás Cubas *não chega a ser uma tragédia, embora possua alguns traços indicativos. Tampouco é uma epopéia, porque a sua personagem estava prêsa às comodidades burguesas. Qual, então, o caráter mais aproximado do romance? Segundo Helen Caldwell, êle está elaborado* "in the form of a comedy, with comic personages and comic action arising out of their comic natures. It is a little strange therefore, that it has generally been regarded as a work of profound pessimism." *Parece que a preocupação é fazer rir. Brás Cubas imaginou um emplasto para curar a melancolia dos homens. O remédio milagroso, que êle levou para o além-túmulo no curso de um resfriado, não seriam, acaso, as suas memórias? Elas indicariam que, entre a luta feroz propugnada por Quincas Borba ("ao vencedor, as batatas!", no apólogo das duas tribos famintas) e o moralismo positivista, o bom senso estaria em aceitarem-se as alternativas (ou ambiguidades) humanas — amor morte, ganância desambição, glória anonimato, ternura crueldade — sem um sentimento de tortura, da qual a insensibilidade é a sua pior forma. Brás Cubas tinha o que Helen Caldwell chama de "elasticidade de borracha"* ("India rubber resilience"), *mas apesar dessa sua capacidade de adaptação não fundou um reino, como seus contraparentes épicos ou burlescos da novelística universal, nem atingiu um pôrto seguro na sua viagem "à roda da vida." Por ceticismo? É quase certo que não. Por incapacidade, provàvelmente, de definição. Êle viveu segundo os seus condicionamentos (em parte, os da estesia social pré-republicana), oscilando entre o trágico e o cômico, o épico e o rotineiro. Machado de Assis, que seguia um código estético, na vida como na arte, não poderia ser identificado com o eventual pessimismo, mesmo de natureza idealista, da sua personagem Brás Cubas, da mesma forma que Voltaire não perfilhava o otimismo idiota de Pangloss.*

Há em Brás Cubas *— e Helen Caldwell o comprova, pela rigorosa exegese do texto e pelo estudo comparativo de Cervantes, Le Sage, Laurence Sterne e outros idealistas às avessas — a atitude de quem se põe à margem para melhor apreciar, pelo lado impiedoso, a comédia humana, em têrmos dos séculos que galopam (no delírio de Brás Cubas), inclusive a inutilidade metafísica da guerra das batatas.*

A crítica pelo riso assume em Quincas Borba *um ricto doloroso: homem simplório de Barbacena, sem o elástico aparato intelectual de Brás Cubas, êle tenta conciliar a sua bondade natural, que o levara a cuidar desveladamente de um filósofo insano, com os ensinamentos de* Humanitas *(abrir caminho, sem constrangimentos, no fluxo da vida). Vítima da sociedade corrupta da Côrte, que lhe suga a riqueza herdada, Rubião (Helen Caldwell adverte para a ironia do nome, semânticamente ligado à boa sorte) caminha a passos largos para a loucura — que constitui para êle, para o seu abismo entre coração e mente, um final piedoso. Mais devastado ficou o Bentinho de* Dom Casmurro, *com o consôlo de uma vaga* História dos Subúrbios. *Nêle, a tragédia antecipava-se à traição de Capitu; Iago já vencia, muito antes, num homem sem amor, o enternecido Otelo. A base da tragédia, para a qual Machado evoluiu, é sempre a condição humana regulada pela liberdade moral ou espiritual. É, sobretudo, a ambigüidade de conduta que está na raiz de nossa personalidade. Em outras palavras, a verdade circunstancial, motivo de tantos equívocos.*

*Brás Cubas, lembra Helen Caldwell, pensava no leitor de 1939 — centenário de nascimento de Machado. Mas não concebia, na sua pose pessimista, a audiência que tem hoje, ajudado por admirações espontâneas como é a de Helen Caldwell. Tradutora de Machado (*Esaú e Jacó, Dom Casmurro *e vários contos), autora de outro ensaio substancial (*The Brazilian Othello of Machado de Assis: A Study of Dom Casmurro*), ela realiza um notável trabalho de interpretação, sem arriscar palpites, porque ao brilho fácil do impressionismo prefere sempre a exatidão da pesquisa e a sensibilidade da cultura.*

---

* *Helen Caldwell* — Machado de Assis — The Brazilian Master and His Novels. *University of California Press, Berkeley, USA, 1970. $7.95, 270 págs.*

Zózimo

Aviso aos navegantes

● Não coloquem na mesma mesa em seu jantar a Sra. Elisinha Moreira Sales e o Sr. Erik Waechter.

Os únicos

● Frase do Embaixador Araújo Castro observando a evolução dos acontecimentos nas Nações Unidas: "Do modo como as coisas vão, em breve, na ONU, teremos apenas dois países-membros — Estados Unidos e União Soviética — e 123 observadores."

Vaivém

● Nasceu em Paris o filho de Nara e Cacá Diegues: Caetano.

● Duas viagens à vista: Antônio Maia, o pintor, e Francisco Bolonha, o arquiteto. E' que foi liberada a verba para os prêmios de viagem do Salão Nacional de Arte Moderna do ano passado.

● Os amigos do casal Nelsinho Mota respirando felizes e aliviados. Os médicos que assistem Mônica a consideraram fora de perigo desde anteontem à noite. De agora em diante, a fase de convalescença.

Movimentação

● A sociedade vienense não sabe o que a espera em matéria de movimentação. Como se sabe, dentro em breve estarão servindo juntos em Viena como Ministro-Conselheiro de seus países os Srs. Paulo Paranaguá e John Mowinckel, duas *turbinas* da vida social onde quer que estejam.

● A propósito: a notícia da remoção do Ministro Paulo Paranaguá pegou Glorinha em Marbella, em rápido giro de férias.

Grande Prêmio com Presidente

● O Presidente Médici aceitou o convite do Sr. Francisco Eduardo de Paula Machado para comparecer no dia 7 de setembro ao Hipódromo da Gávea quando será corrido, pela primeira vez, o Grande Prêmio Marechal Artur da Costa e Silva. O convite foi feito ontem, pessoalmente, e o Presidente prometeu comparecer, assim como o Ministro Orlando Geisel.

Conselho

● Revelava outro dia o professor Jorge de Resende que ao lado dos naturais e já conhecidos malefícios o excesso de álcool, proporciona uma grande vantagem às mulheres grávidas: evita o parto prematuro.

Contraponto

● Vinícius de Morais seguindo de ônibus para uma temporada de três dias no Teatro Castro Alves, em Salvador. Com o poeta, Marília Medaglia, sua parceira de espetáculo.

● Laís e Hugo Gouthier homenageados ontem com um jantar pelo Sr. e Sra. José Nabuco. Entre os presentes, o Sr. Austregésilo de Ataíde, que pediu a Hugo para, quando voltar a Paris, encomendar a seu gôsto um Gobelin de 6 x 4 para a parede do Salão Nobre da Academia.

● Em têrmos de política doméstica, vive o Itamarati momentos de expectativa. Está reunida a comissão de promoções da Casa, que vai decidir, entre outras coisas, quais os nomes que irão ocupar as quatro vagas de primeiro-secretário existentes.

Bilheterias

● As três maiores bilheterias do *show business* carioca atualmente são o musical *Hair*, Chico Anísio e Costinha, êste último a revelação da temporada em matéria de faturamento.

● Costinha estreou no dia 3 de julho, atravessou o mês com casas cheias (o Dulcina tem mais de 600 lugares) e mesmo em agôsto, conhecido por ser um mês de vazante teatral, nunca fêz menos de Cr$ 10 mil em fim de semana.

Uma obra só

● O argentino Jorge Luís Borges, detentor do grande prêmio da Bienal do Livro de São Paulo, é atualmente o escritor mais procurado nas livrarias do Rio e São Paulo. A pena é que êle só tem um livro publicado no Brasil, *Nova Antologia Pessoal*, cuja tradução está assinada por Maria Julieta Grana (filha de Carlos Drummond de Andrade) e Marli Oliveira, também poetisa e grande amiga de Borges.

Gramado impraticável

● O Sr. Abelard França, presidente da Adeg, vetou a realização no Maracanã da rodada intermediária desta semana. Aliás, quem foi ao jôgo no domingo viu que seria impossível recuperar aquêle lamaçal em três dias.

● Mas o que mais está preocupando a Adeg é a realização do jôgo Brasil x México no próximo dia 30, daí sentir ela, com tôda a razão, a necessidade de preservar o máximo possível a grama do Maracanã. Realmente, seria uma vergonha obrigar os mexicanos a jogarem num charco depois da perfeição com que foram apresentados seus gramados durante os jogos da Copa do Mundo.

● O gramado do Maracanã deve seguramente ser o mais resistente do mundo, mais até do que os gramados americanos de matéria plástica. Só isso explica o fato de já terem sido disputados nêle êste ano 126 jogos, isto é, 126 jogos em 240 dias, uma média de um jôgo dia sim, dia não, e êle ainda existir.

O curador

● O General Antônio Carlos Murici participou anteontem pela primeira vez da reunião do Conselho Curador da OSB, depois de empossado como seu membro. O General Murici, *habitue* dos espetáculos de música clássica na Sala Cecília Meireles e no Municipal, foi introduzido na sessão pelo presidente do Conselho, professor Otávio Bulhões, e começou logo a defender a idéia de levar a música ao povo em concertos populares em praças públicas.

Por aí...

● O acadêmico Levi Carneiro, um *gentleman* completo, declara-se favorável à entrada de mulheres na Academia. E sentencia, do alto de seus 90 anos: "Se deixarem entrar as mulheres, por uma questão de cavalheirismo eu nunca mais voltarei a votar num homem."

● O violinista Christian Ferras já reservou sua *suíte* no Hotel Glória. Chega ao Rio dia 12 em companhia de seu empresário e do pianista Pierre Barbizet.

● O Embaixador Raul de Vincenzi de polegar esquerdo no gêsso, consequência de um lance desastrado numa partida de voleibol no Clube das Nações.

Caetano Veloso, a última descoberta do cinema italiano

O cinema descobre Caetano

● **Caetano Veloso foi convidado pelo cineasta italiano Franco Zeffirelli** (Romeu e Julieta) **para protagonista de sua próxima produção. Zeffirelli caminhava pela rua, em Roma, e cruzou com Caetano, que êle nunca tinha visto. Impressionado com a figura exótica do baiano, o** metteur en scène **interpelou-o:**

— Eu sou o Zeffirelli. Você é a cara do personagem que estou procurando para o meu próximo filme. Você aceita o papel de São João Batista?

Caetano aceitou na hora e só depois, com a continuação da conversa, é que se apresentou a Zeffirelli como um conhecido compositor brasileiro.

● **Enquanto isso, o companheiro, Gilberto Gil, passeia na Alemanha intercalando seu turismo com rápidas apresentações na TV germânica.**

Segunda-feira movimentada

● Cícero Dias, o pintor, tem horror a vernissage, sobretudo quando é êle que expõe. Anteontem, enquanto seus amigos, dezenas e dezenas, se comprimiam na Galeria da Praça apreciando seus últimos trabalhos, Cícero jantava tranquilamente com Sylvie, sua filha, numa churrascaria. Só depois, já passando das 10, é que foi para a exposição.

● A exposição de Cícero está muito bonita, com quadros de três dimensões, a maior parte dos quais vendida antes mesmo de o artista chegar.

● No entra-e-sai contínuo na Galeria da Praça, uma presença chamava a atenção pela elegância: Embaixatriz Hortênsia do Nascimento Silva, com um casacão midi sensacional, branco e amarelo de xadrez.

A "esticada"

● O itinerário social da segunda-feira tinha seu ponto de partida em Cícero e terminava com Laís e Hugo Gouthier, homenageados no Colt 45 por Luís Carlos Maciel com um movimentado jantar.

● Do grupo presente, que reunia uns 60 nomes da sociedade, fazia parte o ex-Secretário de Comércio de De Gaulle, M. Charles Chambrun, que veio ao Brasil (que êle já conhece tão bem) a negócios com sua nova mulher, uma loura vaporosa de cabelos longos e silhueta provocante.

● Dos drinks, servidos no sobrado, passou-se para a parte de baixo, onde estava armado o buffet, frio, e dispostas as mesinhas. Tudo regado a bom e gelado Moet et Chandon.

● A sobremesa, começou o show, a cargo de Monsueto e suas passistas e de Miriam Batucada, que mostrou um repertório invejável de piadas cabeludas. E para os mais resistentes ainda houve um iê-iê-iê até depois das três da madrugada.

Stavros Niarchos e outros VIPs

● **Comenta-se nas rodas do jet set que nos dias que antecederam a sua morte, a Sra. Stavros Niarchos tinha sido prêsa de um violento acesso de fúria porque lhe tinha sido sugerido que abandonasse por uns dias a ilha onde morava, pois era esperada a visita de Charlotte Ford. A Sra. Niarchos recusou-se e dias depois era encontrada morta.**

● **Giuletta Masina, a atriz mulher de Fellini, assinando num jornal italiano uma coluna de consultório sentimental.**

● **Peter Ustinov vai fazer um TV special com Charlie Chaplin na Suíça para a UNICEF.**

● **Marcello Mastroianni e Faye Dunawày, par de Les Amants, vão voltar a filmar juntos, em produção americana.**

● **Orson Welles planeja usar Marlene Dietrich em seu próximo projeto para o cinema.**

● **Marc Chagall seguindo para Zurique, aonde vai pintar os vitrais da Fraumunster Cathedral.**

● **Andy Wharol, o pintor pop, planejando filmar a biografia de Walt Whitman, o poeta.**

● **A cândida, simpática, doce, sorridente, loura e chatinha Doris Day que o Time chama de professional goody goody (profissional boazinha) não é assim tão inofensiva quanto aparenta. Está sendo processada pelo Impôsto de Renda dos Estados Unidos por falsa declaração e pela sonegação de 445 mil dólares.**

Ponto final

● O Sr. e a Sra Cláudio de Almeida Rossi estão convidando para o casamento de seu filho Henrique com Glória Maria Costa Filho. Na igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, dia 11 próximo.

● A Embratur entregará prontos nos próximos dias os motéis da Rio—Bahia, que já estarão funcionando para o próximo verão.

● O **furo** foi desta coluna: o filme inacabado de Orson Welles sôbre o Brasil, **It's All True**, com cenas típicas da nossa terra, existe ainda e foi objeto de uma reportagem de uma revista norte-americana especializada em cinema. Seria simpático se agora o INC conseguisse trazer para o Brasil êste documento de tão grande valor artístico para nós.

● A Embratel está convidando para uma demonstração da TV a côres, hoje, às 17 horas, em seu auditório. Serão transmitidos o jôgo Brasil x Itália e o Concurso Miss Universo-70.

● Hoje, jantar em casa de Heloísa e Carlos Lustosa para os Gouthier.

● Lídia e Peppino di Lorenzo, êle o nôvo diretor-geral da Alitalia para o Rio, recebem amanhã para um jantar **en petit comité**.

● Cláudia Gouthier, no jantar do **Colt 45** de minivestido de veludo azul e botas pretas de cano longo, **destruindo**.

● No Leblon, o quarteirão delimitado pelas Ruas Ataulfo de Paiva, Venâncio Flôres, General Urquiza e Bartolomeu Mitre está **sem** luz há vários dias. Na semana passada, nada menos de 10 casas ali situadas foram vítimas de assaltos durante a noite.

● O Instituto Superior de Estudos Financeiros — **ISEF** — assinou convênio com o Instituto de Pesquisas Econômicas da Universidade de São Paulo, pelo qual o IPE dará o Curso Superior de Estudos Financeiros, que funciona sob a orientação técnica da Fundação Getúlio Vargas.

Zózimo Barrozo do Amaral

PANORAMA

Nunca se Sabe *estréia no Copacabana* ● *Seleção de curtos brasileiros na Cinemateca* ● *Barbosa Lima na Sala*

do teatro

MÔÇAS ADIADAS — A estréia de *As Môças*, peça de Isabel Câmara que será lançada no Rio pelo Teatro Ipanema, foi adiada de 8 para 15 de setembro. Leila Ribeiro e Ariclê Peres — esta última uma jovem revelação saída do elenco de *Hair* — viverão as duas atormentadas môças da peça, sob a direção de Ivã de Albuquerque. Para o mesmo dia 15 está sendo também anunciado o lançamento da superprodução musical de Vitor Berbara, *Promessas & Promessas*, no Teatro Ginástico.

COMUNIDADE — Depois de rápidas férias que se seguiram ao encerramento da carreira de *Agamêmnon*, o grupo Comunidade já retomou as suas atividades no Museu de Arte Moderna, com aulas de voz, expressão corporal e música três vêzes por semana. Nos próximos dias serão iniciados os ensaios do nôvo espetáculo do grupo, que lançará um jovem autor inédito, Almir Amorim. Sua peça, *Depois do Corpo*, terá direção de Amir Haddad, e será interpretada por apenas três integrantes do elenco da Comunidade: Maria Esmeralda, Mário Jorge e Rubens Araújo.

A ESTRÉIA DE HOJE — Numa sessão beneficente, Oscar Ornstein lança esta noite no Teatro Copacabana a sua produção da mais recente comédia de André Roussin, *Nunca se Sabe*, em tradução de Pedro Veiga. A comédia foi dirigida por Henriette Morineau, tem cenário de Cláudio Moura, figurinos de Nei Barrocas, e é interpretada por Daisy Lucidi, Jorge Dória, Delorges Caminha, Lúcia Alves, Susi Arruda, Moacir Deriquém e os meninos Márcio Machado e Marcelo Mendes.

SCAPINO EM NÔVO HORÁRIO — Após haver sofrido algumas modificações, a versão juvenil de *As Artimanhas de Scapino* que está sendo apresentada no Teatro Opinião, especialmente para os estudantes das escolas secundárias da Guanabara, passa a ser levada agora num nôvo horário: às 4as., 5as. e 6as., às 16 horas, e aos sábados e domingos, às 14 horas. As reservas podem ser feitas na parte da tarde pelo telefone 235-2119.

FORMAÇÃO DE PLATÉIAS — Organizado pelo Teatro de Comédia da Guanabara (Teco), terá início, no próximo dia 8, mais um curso de História de Teatro, visando principalmente a formação de platéias. O curso, inteiramente grátis, é dado para os sócios, que poderão levar convidados. Será ministrado na Biblioteca Regional de Copacabana, na Av. Copacabana, 702-B, 4.º andar. Consta de 12 aulas realizadas às quartas e sextas-feiras, das 19 às 20h. No final do curso, que é reconhecido pelo Ministério da Educação, os alunos receberão diplomas. A aula inaugural será ministrada pelos diretores do Teco, Jorge Paulo Mesquita, Nilton Santos e Pedro Almendariz. Informações pelo tel.: 234-2686.

Y.M.

do cinema

PRIMEIROS FILMES — O Festival de Primeiros Filmes, organizado pelo Cineclube Paiol, de São Paulo, concedeu prêmios aos filmes: Aqui, *de Gina Rinaldi;* O Presunto, *de Norval Cardoso, e* João, o Pão, *de Tom Figueiredo. O Prêmio de Melhor Direção foi para Alvaro Freire, pelo filme* A Relação.

CURSO — Terá início no dia 14 o curso Jornalismo — A Reportagem no Cinema, *promovido pelo Serviço de Cinema Educativo no auditório da Cinemateca do MAM. Inscrições na Av. Almirante Barroso, 72/13.º andar. Tel.: 252-8706.*

"HAMLET" ATUALIZADO — Adaptada para os nossos dias, a tragédia de Shakespeare, Hamlet, *transformou-se no filme* O Jôgo da Vida e da Morte. *Filme brasileiro, produzido em São Paulo, com direção de Mário Kuperman. No elenco, Odete Lara, Juca de Oliveira, Chocolate, Válter Cruz, Iolanda Braga, e participação especial de Eder Jofre.*

OLIMPIA — Uma figura famosa em Ouro Prêto serviu de tema para o filme A Figura de Olímpia, *com sequências em som direto e outras de reconstrução de época, focalizando a cidade. Realizado em Minas Gerais, teve como equipe: Luís Alberto Sartori, roteiro e direção; Maurício Andrés e Ricardo Stein, fotografia e câmara; José Tavares de Barros, montagem; Toninho, autor da música. O filme tem 20 minutos, foi feito em 16mm para ser ampliado para 35mm.*

NOVOS CURTOS — Uma nova seleção de curtos brasileiros será apresentada pela Cinemateca do MAM, no sábado (às 16h e 18h30m); domingo (às 18h 30m); e no dia 11 (às 20h30m), com entrada franca. Os filmes são: Anjo Torto, *de José Américo Ribeiro;* Os Mutantes, *de Antônio Carlos Fontoura;* Espelho e Loly, *de José Reznik;* Os Acorianos do Divino, *de Leonel Lucini;* Brasília Ano 10, *de Geraldo Rocha;* Poética Popular, *de Ipojuca Pontes;* Giuventù, *de Eliseu Visconti Cavaleiro;* Nélson Filma, *de Luís Carlos Lacerda de Freitas;* Esse Silêncio Pode Significar Muita Coisa, *de Bruno Barreto;* Os Imaginários, *de Geraldo Sarno;* Um Caso do Peru, *de Eduardo Ribeiro de Lacerda.*

M.A.

da música

NA SALA CECILIA MEIRELES — O violinista Barbosa Lima dará amanhã, às 21h, um recital tocando obras de Mudarra, Dowland, Haendel, Scarlatti, Sor, Grieg, Transmann, Granados. • A Orquestra Sinfônica Brasileira dará, sábado, às 21h, mais um concêrto sob a batuta de Isaac Karabtchevsky, tendo como solista Nélson Freire. Depois do prelúdio de O Garatuja, *comemorando o 50.º aniversário do desaparecimento de Alberto Nepomuceno, teremos* Concêrto em Lá Menor, *de Schumann,* Noites nos Jardins de Espanha, *de Falla, e* Dança da Morte, *de Liszt.*

NO MUNICIPAL — Italiana em Alger, *de Rossini, será estreada sexta-feira, às 21h, e repetida domingo, às 16h, sob a batuta de Henrique Morelenbaum. Cantarão Glória Queirós, Paulo Fortes, Bruno Lazzarini, Guilherme Damiano, Antéia Cláudia, Maria Lúcia Godói e Fernando Teixeira. Partindo para uma renovação, a ópera será localizada na Belle Epoque. • Artur Moreira Lima dará um Recital Chopin, sexta-feira, às 21h. No programa,* Polonaise — Fantasia, Op. 61, Barcarola, Op. 60, Noturnos, Prelúdios, Scherzo *e a* Sonata da Marcha Fúnebre.

R.M.

das letras

BRASILEIROS NA ITALIA — Já foi publicada na Itália, e sairá em breve no Brasil, a segunda antologia de poetas brasileiros, editada em Palermo, pelo poeta siciliano Salvador d'Anna. O título do original em italiano é *Poesia del Brasile d'Oggi*, e traz poemas de 23 autores nacionais. Eunice Arruda, Célio Avancinni, Walmir Ayala, Alberto Beuttenmuller, Odilo Costa, filho, Lupe Cotrim Garaude, Guilherme de Almeida, Heitor Humberto de Andrade, Adelina de Cerqueira Leite, Menotti del Picchia, Eduardo de Oliveira, Roberto de Paula Leite, Carlos Augusto França, Mário Garcia Guillén, Ledo Ivo, Augusto Kisail, Múcio Leão, Jorge Medauar, Murilo Mendes, Mauro Mota, Alzira Pacheco Lomba, Abgar Renault e Cassiano Ricardo são os poetas da antologia.

"A IMAGINARIA" — A José Olímpio Editôra põe à venda a 3.ª edição de *A Imaginária*, de Adalgisa Néri. O romance (da Coleção Sagarana), foi dito, se insere na linha psicológica da auto-análise, mas, segundo Elsie Lessa, mostra "o problema da solidão humana, a suprema bênção e a suprema maldição que pesam sôbre cada destino, neste mundo." O livro de Adalgisa Néri também impressiona por sua fôrça dramática, pela sinceridade e pela originalidade não procurada.

LIVRO DE NAMORA — A Globo (Coleção Sagitário) lança um nôvo livro do romancista português Fernando Namora, *O Trigo e o Joio*, de quem Jorge Amado disse ser "como uma sinfonia grave e profunda, cuja dramaticidade nos envolve e quase estrangula." É o Alentejo, cálido e bárbaro, com seus heróis, uma gente pobre, dura, da zona do trigo. Um dos grandes romances portuguêses do nosso tempo.

R.G.F.

(Correspondência: Rua Bento Ribeiro, 727/1.004)

JORNAL DO FUTURO

EDITADO PELO DEPARTAMENTO DE PESQUISA N.º 145 ANO III

O LIVRO

Em um mundo onde os livros são produzidos aos milhões, nada parece mais anacrônico do que o bibliófilo, com seu amor bizantino pelos incunábulos, as encadernações douradas, as edições de poucos exemplares fora do comércio. Mas, por paradoxal que seja, aos olhos de muitos êles constituiriam a única esperança de sobrevivência do livro na sociedade futura, inteiramente dominada pelos meios eletrônicos de comunicação. Quando chegar o dia de sua inauguração, a aldeia global de McLuhan será habitada por uma geração sem palavras, para a qual a cultura significará apenas um amontoado de impressões visuais, recebidas sobretudo através da televisão. Amantes do livro, se sobrarem alguns, serão caçados como feiticeiros, tal qual no desenrolar de Fahrenheit-451, de Ray Bradbury-François Truffaut.

Nos últimos 25 anos o livro passou por uma verdadeira revolução. Um número muito maior de pessoas dedicou-se a escrever obras de todos os gêneros. E multidões puderam comprá-las, porque o seu preço tornou-se menor do que o valor de uma hora de trabalho. Só nos Estados Unidos vende-se aproximadamente um milhão e 200 mil livros de bôlso por dia. A página impressa chegou a tôda parte: à selva africana, às aldeias do Tibete, às comunidades de pescadores do Ártico. Em suma, o livro transformou-se num objeto de amplo consumo.

Não era nova a tendência nesse sentido. Desde princípios do século XIX, em decorrência de uma série de aperfeiçoamentos na arte de imprimir — ocorridos principalmente na Inglaterra — o livro deixara de ser privilégio de uma pequena elite de letrados. Seu público ampliara-se consideràvelmente. Por volta de 1840/1850, os romances de Charles Dickens alcançavam tiragem de 80 a 100 mil exemplares na primeira edição e eram vendidos em menos de uma semana. Mas durante muitos anos êsse avanço limitou-se à Inglaterra e a dois ou três países europeus.

Foi só depois da I Guerra Mundial que o livro de bôlso fêz a sua aparição, ainda tímida, no mercado norte-americano. No início da década de 30 surgiria na Europa, com a experiência da Penguin, de Londres, e de uns poucos editôres franceses, alemães e escandinavos. Mesmo nos Estados Unidos, a brochura de baixo preço necessitou de uma nova guerra para consolidar-se e acelerar a sua expansão. Milhões de soldados espalhados pelos cinco continentes exigiam leitura para as suas horas de folga. A fim de atendê-los, multiplicou-se a produção de livros em papel ordinário, poucas páginas e pequeno formato, que não pesassem na mochila e coubessem no bôlso de uma túnica.

Terminada a guerra, a expansão continuou, incentivada agora por uma série de novos fatôres. Entre êstes, as grandes mudanças sociais, a descolonização, a elevação do nível cultural, o aumento das horas de lazer, o súbito interêsse pelas ciências, a política, a administração. Em certos países, o aumento do número de títulos publicados foi simplesmente vertiginoso, como se pode ver pelo quadro a seguir:

PAÍS	*Títulos Publicados em 1952*	*Títulos Publicados em 1962*
Alemanha Ocidental	13 700	21 800
Estados Unidos	11 200	22 250
Inglaterra	18 000	26 100
União Soviética (*)	43 000	79 000

(*) No caso da União Soviética, deve-se considerar que o seu critério de *obra* é mais elástico do que no Ocidente. Além do mais, os 79 mil títulos muitas vêzes englobam o mesmo livro publicado em várias das numerosas línguas faladas na Federação. Mesmo assim, segundo Robert Escarpit (*La Révolution du Livre*), o número de títulos em russo deve andar pela casa dos 30 mil anuais.

Nas próprias regiões subdesenvolvidas a tendência observou-se. Nesse mesmo período, o número de títulos publicados na atrasadíssima Birmânia elevou-se de 80 para 330. No Brasil, de 3 100 para 3 911. Na Turquia, de 2 400 para 4 800. Em Israel e na República Árabe Unida, multiplicou-se várias vêzes. Foram raros os países onde ocorreu queda no número de títulos publicados, às vêzes em decorrência de seleção e não de retrocesso pròpriamente dito.

A tiragem dos livros também cresceu, ultrapassando, de um modo geral, a explosão demográfica registrada no período. No decênio indicado, os cálculos mais pessimistas assinalavam um crescimento de 30% no montante das edições. Estima-se que em 1952 foram publicados, em todo o mundo, cêrca de 4,5 bilhões de livros. Admitindo-se essa progressão para a década seguinte, calcula-se em 5,85 bilhões o número de exemplares entregues ao público em 1962. Mantendo-se o ritmo, a produção de 1970 deverá alcançar a casa dos 7,605 bilhões de exemplares.

Apesar dessa inundação, muitos encaram com pessimismo o futuro do livro. Acham que, assim como o número médio de jornais por mil habitantes vem baixando nos países altamente desenvolvidos, o mesmo acabará por acontecer ao livro em todo o mundo. O livro não teria mais lugar na sociedade eletrônica do futuro. Sociólogos e especialistas em comunicação vêm examinando o problema em muitos países. Ainda há pouco, em São Paulo, a Câmara Brasileira do Livro dedicou-lhe um Seminário inteiro, com a presença de estudiosos de várias universidades e organizações afins.

COMUNICADOR "MÔRNO"

Tanto os que temem pelo futuro do livro (e com isso se angustiam) como os que consideram a sua morte ponto pacífico (e por ela se alegram antecipadamente), partem das mesmas razões. Concordam que o livro está em desvantagem perante os meios modernos de comunicação baseados na imagem, na iconicidade, como diz a terminologia inaugurada com McLuhan e adjacências.

A fraqueza essencial do livro residiria em sua linearidade. De fato, o livro é bàsicamente uma superfície sôbre a qual se alinham estruturas discursivas, codificadas em símbolos que se arranjam em linhas, horizontais ou verticais, da esquerda para a direita ou vice-versa, conforme a língua em que está escrito. Acompanhar essa seqüência de símbolos, decifrar êsse código durante horas a fio, torna-se difícil para o homem da sociedade eletrônica, cada vez mais habituado a ficar numa poltrona, a olhar imagens de televisão, sem fazer o mínimo esfôrço para apreender o seu significado.

A própria linguagem discursiva seria cada vez mais insuficiente para apreender o mundo complexo em que vive êsse boa-vida. No século XIX, um único romancista era capaz de retratar em sua obra — às vêzes em um só livro — todos os elementos essenciais da vida em um país, em uma determinada época. Hoje, se algum ficcionista tem talento para tanto, continua com seus escritos na gaveta. Tal não aconteceria, porém, aos que se comunicam através de imagens. No Seminário do Livro, observou o professor Izidro Blinkstein, da Escola de Comunicação da Universidade de São Paulo:

— Nenhum romancista da geração posterior a 1945 produziu um livro com a visão global do Grande São Paulo ou do Grande Rio. Mas os cineastas da nova geração foram capazes de fazê-lo. Aí estão Luís Person com *São Paulo S.A.* e Carlos Diegues com *A Grande Cidade*.

MEMÓRIA DO MUNDO

Mas o livro não estaria condenado apenas por ser um comunicador *môrno* — para usar a linguagem da moda — em confronto com os meios *quentes*, acima de todos a televisão. Esta observação se refere sobretudo à fraqueza da palavra escrita em relação à função do livro como entretenimento: o romance, o conto, a autobiografia, o testemunho de uma vida.

O livro não existe sòmente para divertir. No mundo atual, faminto de conhecimentos novos sôbre os mais diferentes aspectos da atividade humana, o livro funcional ganha longe do livro literário. Considerado numèricamente, representa a parte mais significativa do movimento editorial. Cêrca de 75% dos títulos publicados em todo o mundo são de obras de Sociologia, Psicologia, Política, Matemática, História, etc., e apenas 25% de ficção, poesia, teatro, biografia, assuntos que impliquem numa preponderância da experiência pessoal em relação ao propósito de ensinar alguma coisa.

A produção de livros funcionais — salvo as exceções de sempre — tende a crescer com o progresso técnico e o desenvolvimento econômico. Para se comprovar a afirmativa, basta verificar o que ocorreu em três países europeus de elevado índice de desenvolvimento nos anos do segundo pós-guerra. Entre 1952 e 1962, a proporção de livros funcionais em relação à tiragem global cresceu de 70 para 75% na Alemanha Ocidental; de 50 para 70% na Holanda; e de 70 para 85% na União Soviética.

Diante dêsses dados, a primeira impressão é a de que o futuro do livro estaria assegurado. Pois a televisão, o grande inimigo do papel impresso, ataca sobretudo o setor do entretenimento, para o qual o livro literário contribui com apenas 25%. Engano. Os livros funcionais são ainda mais fáceis de substituição do que os literários.

Os computadores hoje conhecidos não sabem traduzir a imagem da Bíblia nem as metáforas dos poemas de Rilke. Mas podem reduzir a cartões perfurados um livro em que não entrem em jôgo problemas de estilo, de estética literária. Um compêndio de Química ou de Matemática, por exemplo. Ou qualquer outro, onde o fundamental possa ser quantificado. E' o caso de um livro de cozinha, no qual importa saber com precisão quantos gramas de manteiga devem juntar-se a meio quilo de farinha e seis colheres de açúcar para se obter um bôlo gostoso em 15 minutos de forno.

Ora, em sua esmagadora maioria os 75% de livros funcionais tratam de coisas quantificáveis. Assim, a sua vida estaria com os dias contados. No momento em que fôr possível a existência de um computador em cada escritório e até mesmo em cada casa, ninguém precisará mais folhear dezenas de livros em busca dos dados dispersos entre páginas e páginas de matéria discursiva para encontrar os números necessários a uma determinada operação — seja ela programar o vôo de um foguete ou fabricar um bôlo de aniversário. O computador fornecerá tais dados instantâneamente. E os entregará de forma desestruturada. O usuário poderá utilizá-los como melhor lhe convier. Nesse dia, as bibliotecas não serão mais a memória do mundo. Ou serão apenas uma pequena parte dessa memória.

Sobram, assim, os 25% de livros literários. Mas êstes, como já se viu, preenchem cada vez menos a sua finalidade de entreter. Pois exigem esfôrço — e o homem da sociedade eletrônica é um pre-

AMEAÇADO DE MORTE

COMUNICAÇÃO, UMA HISTÓRIA DE MUITAS ETAPAS

- *televisão*
- *telefone, gramofone, rádio*
- *caracteres móveis*
- *um símbolo internacional: o zero*
- *escrita fonética: o alfabeto*
- *escrita figurativa: ideograma*
- *imagem*
- *a linguagem*

Tábua contando as aventuras do Rei Horus-Djer. Na primeira linha, à esquerda, o Rei sob a forma de falcão assiste às cenas que se desenrolam nas duas outras linhas. Estágio pictográfico primitivo da escritura hieroglífica

Radiofotos UPI
Foto London Express

A minúcia da escrita alemã gótica

guiçoso. Prefere a televisão, que o diverte sem exigir qualquer dispêndio de energia. Desta forma, chegará o dia em que ninguém mais lerá um romance, um livro de contos, um volume de poesia. Esta, pelo menos, a visão dos que acreditam no advento da *geração sem palavras*.

SACRALIDADE/ETERNIDADE

Contudo, há uma corrente que não admite a morte do livro como ponto pacífico. Aceita a existência de uma crise do livro. Crise, por enquanto, ainda latente. E que não pode ser encarada como um sintoma de morte, mas como um momento dialético de transformação. O livro estaria vivendo — ou apenas ingressando — em um processo de adaptação a novas condições.

Aliás — dizem os representantes dessa corrente — não é esta a primeira crise vivida pelo livro ao longo de sua história milenar. Dada a dificuldade de reprodução e a estreiteza do público a que se destinava em seus primórdios, o livro tornou-se, com o correr do tempo, uma espécie de objeto sagrado. Assim foi em tôdas as civilizações antigas, de Roma ao Extremo-Oriente. Além de meio de comunicação, era também um símbolo. Na Idade Média o trabalho de copiá-lo chegou a valer como ingresso ao paraíso.

A invenção da tipografia iniciou o processo de profanação do livro. Mas êle guardou muito do seu valor simbólico. Possuir livros foi durante muito tempo um indício de *status* social. E ainda hoje é, em certa medida. Em muitas casas, o decorador reserva um espaço para os livros, mesmo sabendo que na maioria dos casos êles jamais serão lidos. Trata-se, naturalmente, de livros raros, ou, pelo menos, que finjam originalidade. Pois uma estante de livros antigos, encadernados a ouro, dá muito mais *status* do que uma prateleira repleta de livros de bôlso comprados no sebo pelo preço de um maço de cigarros. E para muitas pessoas, livro é sinônimo de verdade estabelecida. Duvida-se da informação veiculada pelo jornal. Dificilmente se põe em xeque o que está impresso em um livro.

Projetando-se o livro na História como um instrumento de elite, os seus opositores têm uma certa razão quando o acusam de ter sido, durante muito tempo, uma espécie de barreira entre gerações, classes, povos e nações. Mas à medida que se populariza, que se reproduz aos milhões e é traduzido com facilidade cada vez maior — parece evidente que deixa de ser barreira para se transformar em fator de aproximação. Através dos livros, podem se entender pessoas colocadas em pólos diferentes. As funções do livro variam, ampliam-se, enriquecem-se. E se enriquecendo, êle se apresenta como o único meio capaz de funcionar como canal para qualquer informação do interêsse da espécie humana.

O livro possui mais elementos de imortalidade do que os outros meios de comunicação — afirmam os seus defensores. Só êle pode veicular em tôda a sua inteireza o pensamento abstrato, reconstituir não apenas os fatos mas também a maneira de pensar de uma época. Os outros meios de comunicação, pela sua própria natureza, são efêmeros. Através dêles, a ressurreição dos acontecimentos é problemática e limitada ao gesto, à palavra e ao som. Quem quiser compreender o que se oculta atrás das imagens, terá de recorrer ao livro, que se volta sobretudo para as idéias e os sentimentos mais profundos.

Decerto, como diz o professor Vilem Flüssen, a industrialização torna muitos livros efêmeros e, portanto, fàcilmente substituíveis por outros meios de comunicação. E esta é uma das razões da crise que ameaça o livro. Mas um certo número de livros (mesmo sem considerar aquela faixa de obras funcionais impossíveis de reduzir a fichas de computador) paira por cima da tempestade. Isto acontece porque êles não são apenas canais de ligação entre o autor e o leitor. São canais, também, entre um leitor e todos os outros leitores. Há livros que estabelecem uma espécie de comunidade intelectual, de pessoas que se identificam pelo prazer ou pelos benefícios que auferem com a leitura de uma determinada obra. Existe a comunidade dos leitores de Balzac, a comunidade de leitores da Bíblia. Tal sentimento não pode ser substituído pela funcionalidade de um computador.

Os partidários da comunicação visual falam também de uma comunidade de espectadores de televisão. Replicam os partidários do livro que se trata de uma comunidade de solitários e angustiados, sem nenhum laço profundo que ligue os seus membros entre si. Haveria uma grande diferença entre a corrente de simpatia e compreensão que aproxima dois leitores de James Baldwin, por exemplo, e duas pessoas que acabam de ver o último programa de Sílvio Santos. Mesmo sem ter compreendido Baldwin em tôda a sua extensão, os leitores de *Numa Terra Estranha* sentiriam que a leitura de suas páginas remete aos problemas eternos da espécie humana, enquanto o programa de Sílvio Santos apenas afasta o espectador, durante algumas horas, da existência de tais problemas, sem contribuir em nada para que sejam solucionados em seguida.

PRECONCEITO x CONSCIÊNCIA

Para o partidário do livro, a sua negação esconde muitas vêzes um grão — ou talvez mesmo um tijolo — de preconceito. A sua origem é o mau uso que se deu e ainda se dá ao livro. Até hoje, em muitas escolas, analisar as frases arrevesadas de Camões é um tormento que se impõe a estudantes de 14 ou 15 anos de idade. Os livros de memórias, nacionais e estrangeiros, estão repletos de queixas contra êsse tipo de tortura intelectual.

Por outro lado, generaliza-se a tendência a inferiorizar o livro em virtude da sua falta de eloqüência. De fato — como assinala o escritor Osmã Lins — o livro não sabe fazer comícios. Êle não grita, não impõe as suas idéias a chicote. Pelo contrário, apresenta-se leal e desarmado perante o leitor. Submete-se à sua crítica, permite que a leitura seja feita com paradas freqüentes, com longos intervalos para a meditação e o julgamento. Ninguém pode parar a televisão. A própria tipografia do livro de idéias é neutra, não procura influenciar. Não causa hipnose, não quer embotar, adormecer. Antes, é um apêlo para que o leitor permaneça acordado. A fôrça do livro residiria justamente em seu silêncio, que é um convite à liberdade.

Assim — diz ainda Osmã Lins — a atitude de tranqüila aceitação da morte do livro é uma renúncia à liberdade. Por conseqüência, qualquer omissão ante a sorte do livro chega a ser um delito. É preciso não esquecer — assinala o romancista — que o valor de um povo não se mede apenas pelo número de automóveis que fabrica ou de geladeiras que possui. Depende, acima de tudo, da consciência que êsse povo tem de si mesmo. Em qualquer época, continente ou situação, tal consciência se expressa de modo particular através das grandes criações artísticas, literárias e filosóficas.

MUTAÇÕES À VISTA

Poucos, no entanto, os que como Osmã Lins defendem o livro com argumentos exclusivamente morais. Crêem no seu futuro por considerá-lo insubstituível, em certa medida, como instrumento de transmissão e preservação da cultura. Admitindo a sua crise atual, admitem também que, sob muitos aspectos, êle terá que se transformar, a fim de sobreviver em um mundo onde predominará a comunicação eletrônica.

De um modo geral, acredita-se que daqui para a frente o livro tenderá a uma *abertura* cada vez maior. Isto significa que, antes de mais nada, a sua apresentação gráfica experimentará um constante enriquecimento, de modo a enriquecer também a experiência pessoal daquele que o manuseia e decifra os seus vários códigos — letras, números, fotos, desenhos, superfícies em relêvo, etc. Tôda uma série de recursos gráficos, hoje inexistentes ou utilizados em pequena escala, entrarão no livro do futuro. Um importante lugar, por exemplo, estaria reservado à fotografia tridimensional, que hoje é apenas uma curiosidade de cartão-postal.

A grande transformação ocorrerá nas bibliotecas. Muitos livros serão transformados em fichas. Outros em filme. E chegará um dia em que todos serão microfilmados. Uma estante inteira poderá ser guardada num pequeno arquivo de alguns centímetros quadrados, como já acontece com a documentação de grandes emprêsas industriais. Minúsculos projetores permitirão *ler* os livros de forma diferente da que se lê hoje, sem necessidade de virar a página e segurar um pesado volume entre as mãos. Projetadas numa tela, as gravuras poderão ser melhor apreciadas do que reduzidas às dimensões exíguas da página de um volume de bôlso. Graças a tais recursos, o homem habituado à imagem visual se reconciliará com a palavra linearmente organizada.

Mas, aos olhos da maioria, esta é uma perspectiva remota, não havendo razões para inquietação. O livro ainda terá um grande papel a desempenhar na sociedade humana. O contrário só acontecerá se a razão estiver com os romancistas apocalípticos, como George Orwell, autor de *1984*, que concebeu um mundo sob a bota de um superditador, para o qual o livro é o mais temível dos inimigos.

Um homem a eliminar

"A queima de livros, a perseguição ao pensamento, o terror contra as idéias são elementos integrantes da história humana. Ontem, apresentavam-se de forma aberta e cruel. Hoje, suas manifestações são mais oblíquas, mais pacíficas, porém mais perigosas. Discos, fitas magnéticas, cinema, televisão, rádio — olhamos, escutamos. Operações alienantes, que nos levam para fora de nós mesmos, tiram-nos a reflexão exigida pela operação intelectual da leitura. Quantos dos seus conhecidos lêem sèriamente? Quantos dos seus amigos ririam na sua cara se você lhes dissesse: "Esta noite fico em casa, vou ler"? Na sociedade contemporânea, os livros não precisam ser queimados por um Hitler ou por uma Santa Inquisição. Tornam-se inúteis, sufocados pelas imagens, os sons, os objetos. Os intelectuais, os autênticos, os honestos, são como judeus ou maquis. Dentro de uma civilização de coisas, quem se obstina em ter idéias é um cão danado. Quem pensa é um herético, um ser diferente, um inimigo. Coloca a sociedade em crise, pois representa a sua má consciência. Êle é a prova concreta de que nem todos perderam a razão, de que nem todos se enganaram simplesmente por ter mudado de casa, adquirido um automóvel ou meia-dúzia de utilidades eletrônicas. Trata-se, portanto, de um homem a ser eliminado, juntamente com todos os seus livros."

FRANÇOIS TRUFFAUT
a propósito do seu filme *Fahrenheit-451*

O QUE HÁ PARA VER

O Homem do Couro, *de Paulo Gil Soares, na Cinemateca do MAM* ● Rito do Amor Selvagem, *em últimas apresentações, no Teatro Cimento Armado*

Cláudio Cavalcânti em Memórias de um Gigolô

Estênio Garcia em Cemitério de Automóveis

Fabiola Fracarolli e Berta Loran em Jorginho, o Machão

Rubens de Falco e Glauce Rocha em Exercício

Cinema

Na bôlsa de valôres da bilheteria, continuam altamente cotados Aeroporto, Deixem-nos Viver, Bob & Carol & Ted & Alice. Juliana do Amor Perdido se despede hoje do circuito Metro. Recomendamos: Juliana do Amor Perdido, Meu Ódio Será Tua Herança, Blow Up/Depois Daquele Beijo, A Religiosa, O Morro dos Ventos Uivantes. Aeroporto e Bob & Carol & Ted & Alice são divertimentos de fácil trânsito. E Deixem-nos Viver, uma experiência interessante. (E. A.)

ESTRÉIAS

MEMÓRIAS DE UM GIGOLÔ (Brasileiro), de Alberto Pieralisi. Comédia em Eastmancolor produzida e interpretada por Jece Valadão, com Rossana Ghessa, Cláudio Cavalcânti, Fábio Sabag, Neusa Amaral, Afonso Stuart, Milton Carneiro. **Ópera, Pathé** (neste desde meio-dia), **Tijuca-Palace, Paratodos, Mauá:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Rian, Miramar:** 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h. **Caxias:** em duplo com **Os Brutos Também Amam (Shane)**, de George Stevens. (18 anos).

OS JOGOS (The Games), de Michael Winner. Os preparativos, os dramas paralelos e a expectativa de uma grande competição atlética, a Maratona de Roma. Filme inglês em DeLuxe Color. Com Michael Crawford, Stanley Baker, Ryan O'Neal, Charles Aznavour, Elaine Taylor. **Palácio:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

UM ASSALTANTE BEM TRAPALHÃO (Take the Money and Run), de Woody Allen. Comédia americana escrita (em colaboração), dirigida e interpretada por Woody Allen, com Janet Margolin, Marcel Hillaire, Jacqueline Hyde. Em côres. **São Luís, Império, Ricamar, América:** 14h40m, 16h30m, 18h20m, 20h10m, 22h. (14 anos).

ASSIM... SÃO AS MULHERES (Les Libertines), de Ralph Baum. Filme francês com Roberto Hossein, Marisa Mell, Lily Murati. Eastmancolor. **Scala, Bruni-Copacabana, Riviera, Bruni-Ipanema, Britânia:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Outros cinemas: **Festival, Marrocos, Regência, Bruni-Piedade, São Pedro, Matilde.** (18 anos).

GUIALA, MONSTRO DO ESPAÇO (Produção japonêsa), de Yoshiaki Nihomatsu. Ficção-científica. Com Itoko Harada, Keisuke Sonoi, Eiji Okada. Em côres. **Rex:** 14h, 15h 40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h 20m. **Politeama:** em duplo com **O Filho do Diabo.** (10 anos).

UM MINUTO PARA REZAR... UM SEGUNDO PARA MORRER (Sentenza di Morte), de Mario Lanfranchi. **Western** italiano. Com Robin Clarke, Enrico Maria Salerno, Richard Conte, Adolfo Celi, Tomas Millian, Eleonora Brown. Tecnicolor/Tecniscope. **Plaza** (desde 10h), **Olinda, Mascote, Santa Rosa** (Caxias), **São João** (Meriti), **Santa Rosa** (Iguaçu). (18 anos).

SOU SARTANA... VENHAM EM QUATRO PARA MORRER (E Vennero in Quatro per Occidere Sartana), de Miles Deem. **Western** italiano. Eastmancolor. Com Jeff Cameron, Anthony G. Sten, Celso Faria. **Azteca, Holiday, Bruni-Botafogo, Rivoli, São José, Bruni-Saens Pena, Bruni-Méier, Rio-Palace, Mello** (Penha), **Alfa.** (18 anos).

LES FEMMES/AS MULHERES, de Jean Aurel. Filme francês, com Brigitte Bardot, Maurice Ronet. Tecnicolor. **Caruso, Bruni-Tijuca, São Bento.** (18 anos).

ANDREA CHÉNIER/CÂNTICO DA LIBERDADE (Andrea Chénier), de Clemente Fracassi. Drama em co-produção ítalo-francesa, com Raf Vallone, Antonella Lualdi, Michel Auclair, Rina Morelli. Tecnicolor. **Art-Palácio-Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Sábado sessão à meia-noite. (14 anos).

CONTINUAÇÕES

DEIXEM-NOS VIVER (Alice's Restaurant), de Arthur Penn. Talvez só Arthur Penn não seja pròpriamente um **hippie** nessa amostra autêntica (mas não muito interessante) da existência dos **hippies** americanos. Tudo começou no enrêdo de uma balada de Arlo Guthrie, simpático e cabeludo cantor que também é o principal intérprete (inexpressivo em tela). Com Pat Quinn, Kathleen Dabney, Tina Chen, James Broderick. DeLuxe Color. **Copacabana:** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

O AMOR EM QUATRO TEMPOS (Brasileiro), de Vander Silvio. Jovens cantores que são figuras fáceis em programas de auditório dão pretexto aos quatro episódios dêste filme em côres. Com Vanderlei Cardoso, Paulo Sérgio, Costinha e outros. **Vênus:** 16h30m, 18h20m, 20h10m, 22h. **Vitória, Tijuca, Central** (Niterói): 14h40m, 16h30m, 18h 20m, 20h10m, 22h. **Leopoldina, Irajá, Méier Bonito:** horários diversos. (Livre).

JULIANA DO AMOR PERDIDO (Brasileiro), de Sérgio Ricardo. Uma história de amor, superstição e intolerância. O compositor Sérgio Ricardo leva às imagens o lirismo de suas criações musicais e [illegible] (fotografia de Dib Lutfi) o filme tem algumas das seqüências mais expressivas já vistas no cinema brasileiro. Francisco di Franco e a bela [illegible] centrais. Com Macedo Neto, e, em participações especiais, Ítala Nandi e Antônio Pitanga. Eastmancolor. **Metro-Boavista, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca:** 13h, 15h, 17h, 19h, 21h. 20 **Boavista** a partir do meio-dia. (Livre).

COMANDOS (Produção ítalo-alemã), de Armando Crispino. Filme de guerra em Eastmancolor, com Lee van Cleef, Jack Kelly, Giampiero Albertini, Marilu Tolo. **Bruni-Flamengo:** 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. **Pax:** 15h, 17h30m, 20h, 22h30m. **Rio:** 14h30m, 17h, 19h,30m, 22h. (18 anos).

MEU ÓDIO SERÁ TUA HERANÇA (The Wild Bunch), de Sam Peckinpah. **Western** de bom nível, mas de violência onipresente e excessiva ultrapassando o ponto de saturação. Com William Holden, Ernest Borgnine, Robert Ryan, Edmond O'Brien, Warren Oates. Tecnicolor/Panavision. Produção americana. **Odeon:** 13h40m, 16h05m, 18h50m, 21h35m. **Leblon:** 13h40m, 16h20m, 19h, 21h40m. **Carioca:** 13h20m, 16h, 18h40m, 21h30m. **Santa Alice:** 15h30m, 18h10m, 20h50m. (18 anos).

BOB & CAROL & TED & ALICE (Bob & Carol & Ted & Alice), de Paul Mazursky. Comédia americana: os problemas de dois casais muito íntimos. Com Natalie Wood, Robert Culp, Elliott Gould, Dyan Cannon. Tecnicolor. **Capri, Comodoro:** 13h 20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

O SUPERCÉREBRO (The Brain), de Gérard Oury. Comédia em côres, com David Niven, Jean-Paul Belmondo, Eli Wallach, Bourvil, Silvia Monti. **Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Madureira:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Art-Palácio-Méier, Art-Palácio-Petrópolis:** 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

UMA LONGA FILA DE CRUZES (Una Lunga Fila di Croci), de Sergio Garrone. **Western** italiano com Anthony Steffen, William Berger, Nicolletta Machiavelli. Eastmancolor/Cinemascope. **Alfa, São Pedro, Engenho de Dentro.** (18 anos).

GARRINGO (Produção hispano-italiana) de Rafael R. Marchent. **Western** em Eastmancolor. Com Anthony Steffen, Peter Lee Lawrence. **Presidente, Rio Branco, River** (Caxias). (18 anos).

15 FÔRCAS PARA UM ASSASSINO (15 Forche per un Assassino), de Nunzio Malasomma. **Western** italiano em Eastmancolor. Com Craig Hill, Susy Andersen. **Bruni-Grajaú, Bruni-Engenho de Dentro.** (18 anos).

ESTRANHO TRIÂNGULO (Brasileiro), de Pedro Camargo. Carlo Mossy (lançado em **Copacabana Me Engana**), Leila Santos e José Augusto Branco formam o triângulo central no conflito — sem solução pacífica — dessa produção R. F. Farias. Ari Fontoura, Dinorá Brillanti, Lúcia Alves, Antônio Vitor. **Paris-Palace.** (18 anos).

AEROPORTO (Airport), de George Seaton. Superprodução de atraente nível espetacular, bom humor, algum suspense, interpretações geralmente competentes (quando não excelentes). Em um vôo intercontinental os dramas de Burt Lancaster, Jean Seberg, George Kennedy, Van Heflin, Dean Martin, Dana Wynter, Helen Hayes, Jacqueline Bisset, Lloyd Nolan, Barry Nelson, Maureen Stapleton. Produção americana baseada na obra de Arthur Hailey, um campeão de vendas. Tecnicolor. 17h, 19h20m, 22h. **Roxy:** 14h, 16h40m, 19h 20m, 22h. (14 anos).

VEJO TUDO NU (Vedo Nudo), de Dino Risi. Comédia italiana. Com Nino Manfredi, Sylva Koscina, Veronique Vendell, Enrico Maria Salerno. Tecnicolor/Tecniscope. **Condor-Largo do Machado:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O PISTOLEIRO MARCADO POR DEUS (Il Pistolero Segnato da Dio), de Jackson Calvin Padget. **Western** italiano em Eastmancolor. Com Anthony Steffen, Richard Wyler, Lys Barret. **Palácio-Higienópolis, Esperanto.** (10 anos).

FLOR DE CACTO (Cactus Flower), de Gene Saks. O teatralismo de origem (peça de Abe Burrow, baseada noutra de Barrillet e Grédy) mantido pela direção, consigna certo agrado, aquém da expectativa. Com quem espera pelas presenças poderosas de Ingrid Bergman e Walther Mathau, à frente de bom elenco. Uma revelação (Oscar de melhor coadjuvante) Goldie Hawn. Tecnicolor. **Coral:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

REAPRESENTAÇÕES

LA BAMBOLONA (La Bambolona), de Franco Giraldi. Comédia italiana. Com Ugo Tognazzi e Isabella Rey. **Condor Copacabana, Imperator e Capitólio**, às 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m e 22h. **Odeon** (Niterói). (18 anos).

BLOW UP/DEPOIS DAQUELE BEIJO, de Michelangelo Antonioni. O primeiro filme do cineasta realizado na Inglaterra, com Vanessa Redgrave e David Hemmings. **Lagoa Drive In:** 20h30m, 22h30m. (18 anos).

A RELIGIOSA (La Religieuse), de Jacques Rivette. Sensível adaptação da obra de Diderot, com Anna Karina, Liselotte Pulver, Micheline Presle, Francisco Rabal. Eastmancolor. Filme francês. **Jóia:** 14h 30m, 17h, 19h30m, 22h. (18 anos).

O MORRO DOS VENTOS UIVANTES (Wuthering Heights), de William Wyler. Um êxito que resiste ao tempo. Com Laurence Olivier, Merle Oberon, David Niven. **Paissandu:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

VIAGEM AO MUNDO DA ALUCINAÇÃO (The Trip), de Roger Corman. Uma viagem delirante a bordo do LSD, com um **show** de efeitos óticos (e pouco mais). Em côres. Produção americana. No **Cinearte da Universidade Federal Fluminense.**

NOVOS FILMES BRASILEIROS — Reapresentações do programa constituído por cinco filmes de temas nordestinos, produzidos por Thomas Farkas: **Jornal do Sertão**, realização de Geraldo Sarno; **O Homem do Couro, Frei Damião, Martelo dos Hereges e Trombetas dos Aflitos**, de Paulo Gil Soares; e **Viva Cariri!**, de Geraldo Sarno. Hoje e amanhã, às 18h30m, no auditório da **Cinemateca do Museu de Arte Moderna.** Entrada franca.

Teatro

CEMITÉRIO DE AUTOMÓVEIS — Quatro peças de Arrabal **(Oração, Cemitério de Automóveis, Os Dois Carrascos, A Primeira Comunhão)** transformadas pelo diretor num estranho e selvagem ritual poético. Em São Paulo, o mesmo espetáculo com os mesmos protagonistas ganhou muitos prêmios e fascinou o público e a crítica. Dir. de Vítor Garcia. Com Selma Caronezzi, Estênio Garcia, Margarida Rei, Cécil Thiré e outros. **Teatro Rute Escobar-Rio**, Rua Siqueira Campos, 143 (257-8422); 21h; vesp. dom., 18h.

NUNCA SE SABE — Comédia de André Roussin, um dos mais hábeis comediógrafos franceses contemporâneos. Dir. de Henriette Morineau. Com Jorge Dória, Daisy Lúcidi, Delorges Caminha, Susi Arruda, Moacir Deriquém, Lúcia Alves e outros. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (257-1818 ramal Teatro); 21h30m; sáb., 20h30m e 22h30m; vesp. 5a., 16h e dom., 18h.

POMBA GIRA, SENHORA DA ENCRUZILHADA — Peça espírita de Adriano Guimarães. Com Sônia Ferreira, Maximiano Dante, Jaci Pithon, Clarice Zalclan, Tamuska Magalhães e Laio Jr. — **Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56 (242-4880); 21h; sáb., 20h30m e 22h30m; vesp. 5a., 16h e dom., 18h.

EXERCÍCIO — Drama de L. J. Carlino, autor norte-americano contemporâneo. Uma atriz e um ator transformam o ensaio de uma peça numa angustiada sessão de psicanálise. Remontagem do bem sucedido espetáculo de 1969. Dir. de B. de Paiva. Com Glauce Rocha e Rubens de Falco. **Teatro Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (237-7003); 21h 30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. Curta temporada, a preços populares. Só até domingo.

AS ARTIMANHAS DE SCAPINO — Comédia de Molière. Realização inaugural de um movimento que pretende divulgar o teatro nos meios estudantis, principalmente de nível secundário. Dir. de Eugênio Gui. Com Marco Mirelli, Napoleão de Lima, Nel Costa, Branca Lima, Nanci Marom, João Damasceno, Ricardo Maciel, Gilberto Martine, Debré e Betty de Paula. **Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143. Tel. ... 235-2119 — De 4a. a 6a., às 16h, sábados e domingos, às 14h.

A DAMA DO CAMAROTE — Vaudeville de Castro Viana, transposto pela encenação para o início do século. As vicissitudes de um casal e as tentativas de salvar, nas aparências, a respeitabilidade do lar. Dir. de Amir Haddad. Com Elsa Gomes, Regina Rodrigues, Mauro Gonçalves, Samir de Montemor e Otacílio Coutinho. **Teatro Fonte da Saudade**, Av. Epitácio Pessoa, 4 866; junto à subida para o Túnel Rebouças (ônibus 157). Tel.: 226-8724. De 4a. a dom., às 21h 15m; sáb., 20h e 22h; vesperais, 6a., às 17h e dom. às 18h. Preço único Cr$ 5,00, nas vesperais das sextas-feiras. Censura livre.

CAIU UMA MOÇA NA MINHA SOPA — Comédia ligeira de Terence Frisby, grande sucesso de bilheteria na Europa. Dir. de Fábio Sabag. Com Ioná Magalhães, Carlos Alberto, Ida Gomes, Osvaldo Lousada e outros. **Serrador**, Rua Sen. Dantas, 13 (232-8531); 5a., 17h e 21h15m; 6a., 21h15m; sáb., 20 e 22h; dom., 17h e 20h. (18 anos).

HAIR — Musical de James Rado e Gerome Ragni, música de Galt McDermott. Uma comunidade **hippie** norte-americana diante dos problemas sociais e políticos do seu país. Dir. de Ademar Guerra. Com Altair Lima, Armando Bogus, Antônio Pitanga, Ivone Hoffman, Ariclê Peres, Ester Góis, Fernando Retsky e outros. **Teatro Nôvo**, Av. Gomes Freire, 474 (222-0271); 21h; sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

RITO DO AMOR SELVAGEM — Espetáculo de vanguarda de José Agripino de Paula, com direção do autor e da coreógrafa Ester Stockler. O espetáculo explora várias faixas da comunicação audiovisual e coloca no palco personagens como Hitler, Mussolini, Marlon Brando, ao lado de personagens de histórias em quadrinhos. **Teatro Cimento Armado**, no Shopping Center de Copacabana, Rua Siqueira Campos, 143; 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h. Últimos dias.

JORGINHO, O MACHÃO — Comédia dramática de Leilá Assunção. Tragicômicos conflitos entre pais **quadrados** e filhos pretensamente **avançadinhos**, nesta segunda peça da autora revelação de **Fala Baixo Senão Eu Grito**. Dir. de Clóvis Bueno. Com Gracindo Júnior, Fregolente, Berta Loran, Fabiola Fracarolli, Maria Gladys. **Santa Rosa**, Rua Visconde de Pirajá, 22 (247-8641); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

A RATOEIRA — Drama policial de Agatha Christie, um dos grandes clássicos do gênero. Em Londres, há 18 anos os espectadores continuam tentando adivinhar quem é o assassino. Dir. de Antônio de Cabo. Com Leonardo Vilar, Vanda Lacerda, Isolda Cresta, Antônio Vitor, Orlando Miranda e outros. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (236-3724); 21h30m; sáb., 20h e 22h45m; vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

ALICE NO PAÍS DIVINO-MARAVILHOSO — Comédia musical baseada em **Alice no País das Maravilhas**. Texto de Sidnei Miller, Grisolli, Tite de Lemos, Luís Carlos Maciel e Marcos Flaksman; música de Sidnei Miller e Sueli Costa. As aventuras de Alice, transplantadas para o terreno de um musical adulto, e transformadas em visão de um estranho sonho. Dir. de Grisolli. Com Marlene, Milton Gonçalves, Ari Fontoura, Maria Teresa Medina, Moisés Ajchenblat e outros. **Casa Grande**, Av. Afrânio Melo Franco, 290 (227-6475); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a. e dom., 17h.

EM FAMÍLIA — Comédia dramática de Oduvaldo Viana Filho. Marginalização das pessoas de idade na sociedade atual. Dir. de Sérgio Brito. Com Eva Todor, André Villon, Afonso Stuart, Ivã Cândido, Lourdes Mayer, Moná Delaci e outros. **Teatro Nacional de Comédia**, Av. Rio Branco, 179 (222-0367); 21h; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

OS DESQUITADOS — Comédia de Aurimar Rocha: uma análise dramática do problema do desquite na **sociedade carioca**. Dir. do autor. Com Aurimar Rocha, Eva Christian, Amândio, Regina Célia, Fernando José. **Teatro de Bôlso do Leblon**, Av. Ataulfo de Paiva, 269 (227-3122) 21h30m; sáb., 21h e 22h45m; vesp. 5a., 16h (a preços reduzidos) e dom. 18h15m. Últimas semanas.

TÔDA FERA TEM UM PAI QUE É DONZELO — Comédia de Emanuel Rodrigues e Costinha. Com Costinha, Tânia Pôrto, Vilma Fernandes, Osni José, Mário Ernesto. O popular cômico de revista e televisão, agora numa comédia. **Dulcina**, Rua Alcindo Guanabara, 17/21 (232-5817); 21h 15m; sáb. 20h e 22h; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

"Show"

TEATRO

O BRASIL CAFONA — Peça regionalista de Dilú Melo e Aldo Calvet. Com Roberto Argolo, Clenilda Ferreira, Marinês Cavalcânti e um grande elenco, além da participação especial de Nilza Magalhães. Direção de Chiança Garcia. No **Teatro Carlos Gomes** (tel.: 222-7581), às 21h.

MULHERES COM AQUELAS "COISAS" — Revista de Silva Filho e Lílico. Com Marta Andres, Karla Kramer, Zeny Drumond, Manon Kroef, Eris Sena, Mara Lupion, além de grande elenco. **Teatro Carlos Gomes** (tel.: 222-7581), às 20h e 22h.

MACALÉ E SOMA — **Show** de Macalé acompanhado pelo grupo Soma e o pianista Alfredo. No **Teatro Poeira**, na Rua dos Jangadeiros, 28, na Praça General Osório, em Ipanema. Diàriamente, às 21h30m.

CARTOLA CONVIDA — **Show** dirigido por Jorge Coutinho e Haroldo de Oliveira. Produção de Artur José Poerner e Leléu da Mangueira. Com a participação de Cartola, conjunto Nosso Samba, passistas e ritmistas, além da presença em cada semana de um convidado especial. No **Conservatório de Teatro**, na Praia do Flamengo, 132. Tel.: 225-7890. Tôdas as sextas e sábados, às 22h. Preços populares.

GOSTEI MAIS DO OUTRO — Nôvo **one man-show** de popular comediante Chico Anísio, tentando repetir, não obstante o título, o êxito de **Chico Anísio ... Só**. Participação do conjunto Tempo-7. **Teatro da Lagoa**, Av. Borges de Medeiros — (227-3589); 3a. a 6a., 21h30m; sáb., 20h30m e 22h30m; dom., 20h30m.

GOLFINHOS DE MIAMI — Pela primeira vez no Brasil os golfinhos de Miami, depois de uma temporada pela Argentina e Uruguai. **Bonzo, Rocco**, são os nomes dos golfinhos integrantes do **show**. Cada espetáculo tem duração de 70m e dêle participam as domadoras Lana e Karol. Os golfinhos pulam obstáculos, jogam basquete, equilibram objetos e dançam iê-iê-iê. No **Estádio de Remo da Lagoa**, diàriamente, às 17h30m e 21h; sáb., às 16h, 18h, 20h, 22h; dom., às 15h, 17h, 19h e 21h. Últimos dias.

O COMPORTAMENTO SEXUAL DO HOMEM, DA MULHER E DO ETC., SEGUNDO ARI TOLEDO — **Show** lítero-musical, com Ari Toledo. No **Teatro da Praia**, na Rua Francisco Sá, 88 (Tel.: 227-1083). De têrça a sexta, às 21h; sáb., às 20 e 22h; dom., às 18 e 21h.

CASAS NOTURNAS

RECEITA DE SAMBA N.º 2 — Produção e direção de Carlos Hamilton. Com Carlos Hamilton e Darci da Mangueira, Jobel da Mangueira e sua cuíca, passistas e cabrochas. Dois **shows** por noite, contando a história do samba desde Noel a Paulinho da Viola. No **Schnitt**, na Rua Voluntários da Pátria, 24, em Botafogo. Tel. 226-5928.

VALÉRIA E BETINHO — Tôdas as noites, no **Ganga-Zumba**, na Rua Visconde de Ouro Prêto, 39. Valéria canta com Betinho ao violão.

PAULINHO DA VIOLA E O GRUPO CARETA — Tôdas as noites, às 0h 30m, na **Boate Sucata**. Tels. .... 227-3589 e 227-6686.

SERESTEIROS EPAMINONDAS E VÁLTER DO AMARAL — Diàriamente, a partir das 20h, no **Sol e Mar**, na Av. Nestor Moreira, 11, em Botafogo. Tel.: 226-6550.

ESTAMOS AQUI — Dir. de Haroldo Costa. Com Helena de Lima, Marisa, a gata mansa; Hilton Prado; o bailarino Válter Ribeiro; além de grande elenco modelos e bailarinas. Na Boate **Drink**, na Av. Princesa Isabel. De 2a. a 5a., à 0h30m; 6a. a dom., 1h. **Couvert:** Cr$ 15,00. Não tem consumação.

CIL AIRES, CÉLIA GONÇALVES E O PIANISTA CASEMIRO — Diàriamente no **Scotch Bar**, Rua Fernando Mendes, 28-A. Tel. 257-2640.

DOIS SHOWS — Na boate **Hoffman's** diàriamente, dois **shows** por noite. Um à meia-noite e outro às 2h da manhã. Com a presença do Conjunto Guassar. Aberto a partir das 20h. Na Rua Ronald de Carvalho, 55-C, no Lido. Tel. 235-0928.

LUÍS CARLOS VINHAS E FRED FELD — Tôdas as noites no **Flag**, na Rua Xavier da Silveira, esquina de Aires Saldanha. Tel. 236-6037.

SAMBÃO — Tôdas as noites na **Churrascaria Galeto**, na Rua Constante Ramos, 140. Três **shows** apresentados por Osvaldo Sargentelli, com a presença de Jamelão, Luís Bandeira, Samba-4, além de passistas da Mangueira.

MARIA DA GRAÇA E JOAQUIM FERREIRA — Fados, canções e guitarras. Diàriamente na **Adega de Evora**, Rua Santa Clara, 292. Tel.: 237-4210.

ORGANISTA E PIANISTA GILBERTO LIMA — De segunda a sábado, no **Vivará**, na Av. Afrânio de Melo Franco, 300, no Leblon. **Reservas** pelo tel.: 247-7877.

DINA GONÇALVES E RONI FERREIRA — Além do Trio de Prata são as atrações diárias do **Grinzing**, na Rua Visconde de Pirajá, n.º 459. Das 19 às 2h da madrugada.

VÁLTER GONÇALVES — Tôdas as noites no **Forno & Fogão**. Rua Sousa Lima, 48. Reservas: 257-8008.

ZÉ CARIOCA — Tôdas as noites Sílvio Aleixo, acompanhado do Samba Quatro, Alcione Salomé, Luciano Lusoli, Luciene, Ana Maria, organista Loretti, além dos figurinos de Isetta Lusoli, na boate **Katakombe**, na Galeria Alasca. Av. Copacabana, 1241. Tel.: 227-1461.

FADISTA CÂNDIDA RAMOS — De segunda a sábado no **Lisboa à Noite**, Rua Cinco de Julho, 335. Reservas: 257-8339.

GRUPO RAÍZES — No **Orfeão Portugal**, na Rua Aguiar, n.º 60, na Tijuca. Apresenta às sextas-feiras **Encontro com as Raízes**, a partir das 23 horas. Reservas de mesas pelo tel. 228-9343.

BANDINHA DO ALEMÃO — Tôdas as noites no **Bierklause**, Rua Ronald de Carvalho, 55-A. Reservas: ... 237-1521 e 257-7727.

CIRCOS

CIRCO MÉXICO — Na Av. Presidente Vargas, na **Praça Onze**. Com trapezistas, malabaristas, palhaços, acrobatas, 11 chimpanzés e os cinco irmãos Palmas, na cama elástica. Diàriamente, às 20h30m.

Música

BANDA ANTIQUA — Música medieval e renascentista. Tôdas as segundas-feiras no **Teatro Ipanema**, às 21h30m.

AMARILIS MACHADO — Hoje, às 19h, no **Instituto Cultural Brasil-Alemanha**. Entrada franca.

BARBOSA LIMA — Amanhã, às 21h, na **Sala Cecília Meireles**. Promoção de Abrarte e da Associação Brasileira de Violão. No programa obras de Mudarra, Dowland, Haendel, Scarlatti, Sor, Grieg, Tansman, Castenuovo-Tedesco, Granados e Sávio.

QUARTETO DE JAZZ VÍTOR ASSIS BRASIL — Sábado, às 16h30m, na **Sala Cecília Meireles**, sob os auspícios do Departamento Estadual de Cultura e da Embaixada dos Estados Unidos.

PIANISTA ARTUR MOREIRA LIMA — Sexta-feira, às 21h, na **Sala Cecília Meireles**.

NÉLSON FREIRE — Sábado, às 21h, na **Sala Cecília Meireles**. Orquestra Sinfônica Brasileira. Regente: Isaac Karabtchevsky. No programa obras de: Schumann, Falla e Liszt.

O que há no rádio

RÁDIO JORNAL DO BRASIL

INFORMATIVOS — De hora em hora, às meias horas, das 7,30 às 23,30, à exceção de 13,30, 19,30 e 22,30. Aos domingos e feriados noticiários às 7,30, 8,30, 9,30, 12,30, 14,30, 16,30 18,30 20,30, 21,30 e 23,30. Diàriamente, à meia-noite e meia, um resumo das principais notícias do dia. De segunda a sexta, às 18,45, **Bôlsa de Valôres**. Às segundas, sábados e domingos, transmissão das corridas do Jóquei, diretamente do Hipódromo da Gávea. Informações sôbre tempo e tráfego, diàriamente, das 5,30 às 2 da madrugada, nos intervalos musicais.

PRIMEIRA CLASSE — Às 13h05m — **Don Juan**, de Richard Strauss (Andre Previn)/ **O Inverno**, das **4 Estações**, de Vivaldi (Stokowski)/ **Maritana, Abertura**, de Wallace (Richard Bonynge)/ **Novelette Opus 21 N.º 2**, de Schumann (Arthur Rubinstein e Sinfônica Chicago)/ **Gavota e Musette**, da **Suite Holberg**, de Grieg (Orquestra de Câmara de Stuttgart) *** Às 22h05m — **Danças de Terpsichore**, de Praetorius (Collegium Terpsichore)/ **Sinfonia N.º 3**, de Saint-Saens (Feike Asma e O.F. Haia-Roberto Benzi).

BBC DE LONDRES

PROGRAMAÇÃO DE HOJE — Às 19h, **Noticiário e Comentário**; 19h 15m, **Fronteiras do Desenvolvimento**; 19h45m, **Inglês pelo Rádio**; 20h, **Noticiário**; 20h05m, **24 Horas**; 20h30m, **Música de Jazz**; 20h45m, **Palestra**; 21h, **Noticiário e Comentário**; 21h15m, **Fim da Transmissão**.

FREQUÊNCIAS — 21. 71 Mc, o/c de 13. 82m; freq. 17. 87 Mc, o/c de 16. 79m; freq. 15. 39 Mc, o/c de 19. 49m; freq. 15. 18 Mc, o/c de 19. 76m; freq. 12. 04 Mc, o/c de 24. 92m; freq. 11. 82 Mc, o/c de 25. 38m; freq. 9. 765 Mc, o/c de 30. 72m.

Os horários mencionados são relativos à hora oficial de Brasília.

Bibliotecas

BIBLIOTECA REGIONAL DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 38 — (Tel. 226-2445) — Horário 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n.º 219 (222-0321). Horário: 10 às 12 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especialista em Direito. Rua Dom Manuel 29, 3.º (237-1068). Diàriamente de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA REGIONAL DA GÁVEA — Praça Santos Dumont n.º 160-A. Tel. 227-7814. Horário de 8h às 20h.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1 261. Tel.: ... 223-1168. Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

Televisão

INFORMATIVOS — **Telejornal Pirelli**, Canal 13, às 19h30m — **O Repórter Esso**, Canal 6, às 19h50m — **Jornal de Participação**, Canal 6, às 22h40m — **Jornal Excelsior**, Canal 2, às 23h — **Jornal Nacional**, Canal 4, às 19h44m — **Jornal da Bola**, Canal 9, às 19h30m.

NOVELAS — **Pigmalião-70**, Canal 4, às 19h10m — **Irmãos Coragem**, Canal 4, às 20h — **Assim na Terra como no Céu**, Canal 4, às 22h — **A Gordinha**, Canal 6, às 17h30m — **Simplesmente Maria**, Canal 6, às 19h — **Sangue do Meu Sangue**, Canal 6, às 20h05m — **As Bruxas**, Canal 6, às 22h — **As Pupilas do Senhor Reitor**, Canal 13, às 19h.

INFANTIS — **Super-Homem/National Kid**, Canal 4, às 12h — **Capitão Furacão**, Canal 4, às 16h — **Seriado**, Canal 6, às 11h15m — **Capitão Asa**, Canal 6, às 14h15m — **Os Três Patetas**, Canal 13, às 15h30m — **Ciranda**, Canal 13, às 16h30m — **Os Flintstones**, Canal 2, às 18h35m.

EDUCATIVOS — Inglês 2000, **Canal** 2, às 17h30m — **Artigo 99**, Canal 6, às 10h55m.

SÉRIES TV — **Mania**, Canal 2, às 22h — **Zorro**, Canal 4, às 18h30m — **História do Velho Oeste**, Canal 9, às 20h — **James West**, Canal 9, às 21h.

DIVERSOS — **Discoteca do Chacrinha**, Canal 4, às 20h30m — **Edna Savaget**, Canal 6, às 11h45m — **Helena Sangirardi**, Canal 13, às 17h 30m — **Carro E' Notícia**, Canal 13, às 22h15m — **Meus Amigos e Eu**, Canal 6, às 20h40m — **Show da Noite**, Canal 9, às 22h.

FILMES — **Casbaah**, Canal 4, às 14h — **Dez Segundos que Abalaram o Mundo**, Canal 4, às 22h — **O Americano Tranqüilo**, Canal 4, às 24h — **Telerama Tupi**, Canal 6, às 24h — **Noite de Cinema**, Canal 9, às 23h30m — **Longametragem**, Canal 13, às 23h10m.

HORÁRIOS — **Os horários e as indicações dos programas são de responsabilidade das respectivas emissoras.**

Cursos

CURSO DE HISTÓRIA DO TEATRO — Início dia 8 de setembro, na **Biblioteca Regional de Copacabana**, na Av. Copacabana, 702-B, 4.º andar. Organizado pelo Teatro de Comédia da Guanabara (TECO). Consta de 12 aulas. Às quartas e sextas-feiras, das 19 às 20h. Informações pelo tel. 234-2686.

CURSO DE CONFERÊNCIAS DE CULTURA ITALIANA — Na sede do Instituto Italiano de Cultura, na Av. N. S. de Copacabana, 919/201, realiza-se uma série de conferências sôbre cultura italiana. 4 de setembro, às 17h30m: **Tiepolo e Veneza**, pelo prof. Mário Barata; 11 de setembro, às 17h30m: **Giuseppe Tartini**, pelo musicólogo Edgardo de Brito Chaves Jr., assessor técnico de Educação e Cultura de Niterói; 18 de setembro, às 17h30m: **L'Aminta del Tasso e il Dramma Pastorale**, pelo professor Fernando Capecchi, diretor do ICI do RJ; dia 25 de setembro, às 17h30m: **Saverio Mercadante e la Sua Epoca**, pelo musicólogo mº Salvatore Ruberti; 2 de outubro, às 17h30m: **Estudos sôbre a Escultura de Andrea Pisano**, pela professôra Celita Vacani, catedrática da EBA da UFRJ; dia 9 de outubro, às 17h 30m: **Il Motivo Psicologico nel Romanzo Italiano Moderno**, pelo professor Guido Galtieri, adido junto ao ICI do RJ.

PRÁTICA DE REGÊNCIA DE CORAL — Informações e inscrições no **Conservatório Brasileiro de Música**, na Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Tels.: 222-0380 e 242-5502. Sob a orientação do maestro Isaac Karabtchevsky. O curso destina-se a professôres e a tôdas as pessoas interessadas em música.

APERFEIÇOAMENTO EM RELAÇÕES ESCOLARES — Serão tratados temas relacionados a trabalhos em grupos e classes e todos os fatos psicossociais de acôrdo com os mais modernos problemas universitários. Matrículas na Av. Graça Aranha, 81, 12.º andar. Tel. 252-3599. **Centro de Estudos de Psicologia Moderna Aplicada à Chefia, ao Ensino e à Comunicação.**

ALARGAMENTO DA FRONTEIRA DIDÁTICA PARA PROFESSÔRES — Sob os auspícios da **Casa de Freud** será realizada uma série de aulas franqueadas ao público nas quais serão tratados paralelamente com a realização de testes projetivos, os seguintes assuntos: Sociologia, Psicologia, Psicologia Social e Filosofia. Informações na Av. Graça Aranha, 81, 12.º andar. Tels. ... 252-3599 e 258-4656.

ARTES MENORES — Início dia 1.º de setembro, no **Museu Histórico Nacional**. Curso de 15 aulas, às têrças e quintas, de 18 às 19h. Preço: Cr$ 35,00. Informações pelo tel. 242-1663.

PSICOLOGIA MODERNA, TÉCNICA DE CHEFIA E ENSINO — Inscrições abertas, no **Centro de Estudos de Psicologia Moderna**, na Av. Graça Aranha, 12.º andar. Tôdas as quintas-feiras, às 18h30m. Informações na Av. Graça Aranha, 81, 12.º andar. Tel. 252-3599.

II CURSO DE TEORIA E CULTURA MUSICAL — Destinado aos músicos inscritos e aos candidatos à inscrição na Ordem dos Músicos do Brasil. Ministrado pela professôra Maria Luísa de Matos Prioli. Duração dois meses. Aulas: às têrças-feiras, das 17h30m às 19h30m. Informações na Av. Almirante Barroso, 72, 7.º andar. De 2a. à 6a.-feira, das 12 às 18h.

CURSO POPULAR DE ARTE — Todos os domingos, às 17h30m, no **MAM**. Entrada franca.

CURSO DE MÚSICA DE CÂMARA INFANTIL — Na **Escola de Música Jaffé**, sob a orientação do prof. Alberto Jaffé. Informações na Av. Copacabana, 435, sala 1 207. Tel. 237-2687.

O que há para ver em São Paulo

CINEMA

MASH — De Robert Altman. Contestação americana que consumou a proeza de conquistar o mais lucrativo prêmio europeu, a Palma de Ouro de Cannes. Comédia, com Donald Sutherland, Elliott Gould. No **Belas-Artes (Sala Portinari)**, às 14h30m, 17h, 19h30m, 22h.

SATYRICON — De Federico Fellini, o mundo pré-cristão visto pelo cineasta italiano com tôda a fôrça visual de seus melhores filmes. No **Bristol**, às 18h, 13h30m, 15h40m, 20h, 22h10m.

TEATRO

NEUROSE, de Carlos Lafelicce. Direção de Luís Carlos Arutin. **Teatro Alberto d'Aversa**, na Rua Santa Efigênia, 72. Tel. 232-6932.

O BRAVO SOLDADO SCHWEIK, de Jaroslav Hasek. No **Teatro de Arena**. Na Rua Teodoro Baima, 94. Tel. 256-9463.

O PREÇO, de Artur Miller. Direção de Luís Lima. Com Mauro Mendonça, Luís de Lima, Rosamaria Moutinho e Jaime Barcelos. **Teatro Maria della Costa**. Na Rua Paim, 76. Tel. 256-9115.

O BALCÃO — Concepção cênica, direção e figurinos de Vítor Garcia. Cenografia de Vladimir Pereira Cardoso. Diàriamente, às 18h e 21h, no **Teatro Rute Escobar**, na Rua dos Inglêses, 209. Telefone 288-1756.

DOM JUAN — Comédia de Molière, transformada em musical experimental pelo Teatro Oficina. Direção de Fernando Peixoto. Com Gianfrancesco Guarnieri, Antônio Pedro e outros. **Teatro Oficina**.

O que há para ver no mundo

NOVA IORQUE

CINEMA

NED KELLY — Mick Jagger, líder do conjunto Rolling Stones, é o ator principal do filme **Ned Kelly**, dirigido por Tony Richardson. E' a história do bandido Ned Kelly, que viveu em meados do século passado e foi enforcado na Austrália. A estréia do filme ocorrerá ainda êste mês em Nova Iorque.

ÇA IRA! — Filme franco-húngaro dirigido por Miklos Jancso, com Jacques Charrier e Marina Vlady. A crítica americana considerou-o muito confuso.

ZABRISKIE POINT — primeiro filme americano de Antonioni. Críticas contraditórias saúdam o que alguns classificam como "uma declaração de ódio aos Estados Unidos."

TEATRO

APPLAUSE — Versão teatral e musical do filme **A Malvada**. No papel principal, Lauren Bacall. No **Palace**.

A PLACE FOR DOLLY — Com Cathryn Damon. Comédia que trata de revolta entre irmãs por problemas de ciúmes de maridos. No **Barry More**.

CHILD'S PLAY — Com Fritz Weaver e Pat Hingle. Drama que aborda uma misteriosa violência entre jovens estudantes. No **Royale**.

FIFTY CARATS — Com June Allyson. Comédia que trata de uma mulher que já é divorciada duas vêzes e está se preparando para casar com um homem que tem a metade de sua idade. No **Morosco**.

PARIS IS OUT — Com Molly Picon e Sam Levene. Comédia. Um casal americano que se prepara para uma visita à Europa. No **Atkinson**.

LONDRES

CINEMA

AFTER HAGGERTY, de David Mercer. O personagem central da peça, um crítico teatral de 45 anos de idade, de nome Bernard Link, é um confuso e desesperado intelectual que procura a salvação sob a orientação de um Haggerty invisível de quem Bernard herdou o apartamento.

ÓPERA

SALOMÉ — A Royal Ópera estreou em **Covent Garden** uma nova produção da ópera **Salomé**, de Richard Strauss. O papel principal é interpretado por **Grace** Bubry. A produção é de **August** Sverding.

PARIS

CINEMA

MEDIUM COOL (Dias de Fogo) — Primeiro filme pessoal do fotógrafo Haskell Wexler, que **mistura** realidade e ficção nos distúrbios da Convenção Democrática de Chicago. "A violência, a rapidez da imagem correspondem à violência, à rapidez do fato", comenta Jean-Louis Bory, em **Le Nouvel Observateur**.

VAMOS AO TEATRO

C O L É

VOLTA A ZONA SUL NUM MUSICAL QUE EXCEDE
ELAS DÃO ALGO MAIS

de Meira Guimarães. Mús.: Cláudio Cury. Com JUJU, Marília Gibaldi, Odete San, Roberta Klemane, Selma, Helena, a boncquíssima **Ellis**, o strip tease proibido de Elisete e participação especial de Mária de Brito e Ottavio Klemane.

ESTRÉIA AMANHÃ, ÀS 21,30

Teatro Sérgio Pôrto — R. Miguel Lemos, 51. Res.: 236-6343

RICARDO AMARAL APRESENTA

CHICO ANÍSIO
em "GOSTEI MAIS DO OUTRO"

TEATRO DA LAGOA • RES: 227 3589 e 227 6686

De 3a. a 6a.-feira, às 21,30 hs. — Sábs., às 20 e 22,30 — Domingos, às 20,30 horas — Proib.: 18 anos

---

Maximiano Dante apresenta

O sinistro encontro de 2 prostitutas com o desespêro do ódio e a ventura do amor.

POMBA GIRA, SENHORA DA ENCRUZILHADA

de **Adriano Guimarães**

com **Sônia Ferreira**, Jacy Pithon, Clarice Zalclar, Tamuska Magalhães, Laio Jr. e Maximiano Dante. — Hoje, às 21 hs. Rigorosamente proibido até 18 anos.

TEATRO MESBLA — R. Passeio — Tels.: 242-4880 e 246-8850

O S C A R O R N S T E I N apresenta

JORGINHO O MACHÃO

A comédia quente da temporada.
GRACINDO JUNIOR — FREGOLENTE
com **BERTA LORAN, FABIOLA FRACAROLLI, MARIA GLADYS**

Hoje, às 21,30 hs. no **TEATRO SANTA ROSA**
R. Visc. Pirajá, 22 — Res.: 247-8641 — Imp. 18 anos

Gov. Est. GB — Secret. Educ. Cult. — Dep. Cult. — CET
Nôvo Teatro de Bôlso — Av. Ataulfo de Paiva, 269 — Res.: 227-3122
Hoje, às 21,30 hs. — Amanhã, vesp. às 16 hs. (5,00)

4.º mês de sucesso — Últimas semanas

OS DESQUITADOS
COMÉDIA DE AURIMAR ROCHA

A seguir: **"Escândalo em Sociedade"**

Attílio Cerino (Revista do Rádio) — "Um espetáculo em que a platéia perde uma porção de engraçadíssimas piadas... pois ainda está rindo da anterior!

Com **Aurimar Rocha, Amândio, Eva Christian Regina Celia e Fernando José**

AQUATICO EUROPEU APRESENTA PELA 1.ª VEZ NA GUANABARA

CIRCO MÉXICO

Diàriamente às 20,30, com um mundo de atrações internacionais. Os Diabos Voadores — Globo da Morte — Malabaristas, Equilibristas, Palhaços, Acrobatas, 11 chimpanzés (irmãos da Chita), e os 5 irmãos PALMAS, na cama elástica.
Avenida Presidente Vargas — Praça Onze.

Gov. Est. Guanab. — Secr. Educ. e Cult.

SALA CECÍLIA MEIRELES

IV CICLO BACH DO RIO DE JANEIRO

Hoje, às 20 hs. — BANDA DE MÚSICA DO CORPO DE BOMBEIROS. Entrada Franca.

Amanhã, às 21 hs. — Recital de **BARBOSA LIMA**, violão. Promoção da **ABRARTE**.
— Inf.: 222-6534.

Govêrno do Estado da Guanabara — Secretaria de Educação e Cultura

SALA CECÍLIA MEIRELES

Dias 14, 16 e 18, às 21 hs. — **SÉRIE BICENTENÁRIO DE BEETHOVEN**. Audição integral das Sonatas para piano e violino por **PIERRE BARBIZET e CHRISTIAN FERRAS.**
Inf.: 222-6534

Govêrno do Estado da Guanabara — Secretaria de Educação e Cultura — Sala Cecília Meireles

O. S. B.

Dia 5, às 21 hs. — 5.º Concêrto de Assinatura, com a participação do pianista **NELSON FREIRE** e regente **ISAAC KARABTCHEVSKY**. Programa: A. Nepomuceno — O Garatuja; Schumann — Concêrto em Lá menor; M. de Falla-Noites nos Jardins de Espanha; Liszt — Dança da Morte. — Ingressos à venda

---

Gov. Est. Guanabara — Secret. Educação
TEATRO MUNICIPAL — Dias 11 e 12, às 21 hs.

J A Z Z

SARAH VAUGHAN

Promoções AULUS
Frizas e camarotes: 200,00 — Poltronas: 40,00 — Balcões nobre e simples: 40,00 e 25,00 — Galerias: 20,00 (estuds. 10,00).
Bilhetes à venda para o dia 11. Reservas para o dia 12.
Res.: 232-3727

Teatro Casa Grande apresenta

ALICE NO PAIS DIVINO MARAVILHOSO

Direção de Grisolli — Música de Sidney Miller e Suely Costa
Marlene, Milton Gonçalves, Ary Fontoura e mais 30 artistas.
Av. Afrânio Melo Franco, 290. — Tel.: 227-6475. — Imp. 18 anos.
HOJE, às 21,30 hs.

SE V. PENSA QUE JÁ SABE TUDO... VÁ APRENDER O QUE FALTA COM O DR. ARY TOLEDO NA CLÍNICA DO **TEATRO DA PRAIA**

O COMPORTAMENTO SEXUAL DO HOMEM, DA MULHER E DO ETC.

SEGUNDO ARY TOLEDO

Consultas coletivas de 3a. a 6a., às 21,30 hs. — Sábados, às 20 e 22,30 hs. — Domingos, às 18 e 21,30 hs.
R. Francisco Sá, 88 — Res.: 227-1083 e 267-7749 (T. da Praia)

Gov. Est. da Guanab. — Secret. Educ. e Cult. — C.E.T.

Roupa suja se lava em casa gente mas não tanto

EVA EM FAMÍLIA
ANDRÉ VILLON e grande elenco

concepção de Paulo Pontes Ferreira Gullar e Oduvaldo Viana Filho — Texto Oduvaldo Viana Filho

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA TEL 222-0367

Hoje, às 21,15 hs. — Censura: 14 anos.

Gov. Est. GB. — Secret. Educ. Cult. — Dep. Cult. — Div. Teatro
VOLTA AO CARTAZ O MELHOR ESPETÁCULO DE 1969
GLAUCE ROCHA e **RUBENS DE FALCO** em

"EXERCÍCIO"

TEMPORADA POPULAR — Hoje, às 21,30 hs.
no **TEATRO GLÁUCIO GIL** — Tel.: 237-7003
DEFINITIVAMENTE 5 ÚLTIMOS DIAS

SILVA FILHO e **LILICO** (o maior cômico da TV) na revista que é uma paulada na moleira

MULHERES COM AQUELAS "COISAS"

com a loura-sensação **Martha Anders**, Karla Kramer, Zeny Drumond, Manon Kroef, Iris Senna, 20 ma-ra-vi-lho-sas **starlets** e a strip teaser Mara Lupion. Sessões contínuas, às 18 hs., às 20 hs. e às 22 hs.
Teatro Carlos Gomes — Res.: 222-7581

CURTA TEMPORADA — HOJE, ÀS 21,30

agora no Rio CEMITÉRIO DOS AUTOMÓVEIS
TEATRO RUTH ESCOBAR

R. Siqueira Campos, 143 — Tel.: 257-8422

Orlando Miranda e Pedro Veiga apresentam
LEONARDO VILAR e VANDA LACERDA em

"A RATOEIRA"

a obra-prima de **AGATHA CHRISTIE**
com: **ISOLDA CRESTA**, Alvim Barbosa, Nelson Mariani, Mirian Carmem, Antonio Victor e ainda ORLANDO MIRANDA
Hoje, às 21,30 hs. — Reservas: 236-3724.
TEATRO PRINCESA ISABEL

Gov. Est. GB. — Secret. Educ. Cult. — Dep. Cul. — Div. Teatro

TÂNIA SCHER ☆ NESTOR MONTEMAR

MISS apesar de tudo BRASIL

De **MARIA CLARA MACHADO**
TEATRO OPINIÃO — R. Siqueira Campos, 143 — Res.: 235-2119
ESTRÉIA DIA 4, ÀS 21,30 HS.

TEATRO DULCINA — R. Alcindo Guanabara, 17

"COSTINHA" o donzelo de TÔDA FERA TEM UM PAI QUE É DONZELO

A COMÉDIA MAIS ENGRAÇADA DO ANO!
de Emanoel Rodrigues e Costinha
com: **TÂNIA PORTO, WILMA FERNANDEZ, OSNY JOSÉ e MÁRIO ERNESTO** — Hoje, às 21,15 hs.
RESERVAS: 232-5817 — Impróprio até 18 anos

Teatro Serrador apresenta
YONÁ MAGALHÃES — CARLOS ALBERTO
e elenco

"CAIU UMA MÔÇA NA MINHA SOPA"

de Terence Frisby — Dir. de Fábio Sabag
SUCESSO EM LONDRES, HÁ 5 ANOS EM CARTAZ
Amanhã, às 17 e 21,30 — Tel.: 232-8531

Gov. do Est. da Guanabara — Secret. Educ. e Cultura — CET.

"A DAMA DO CAMAROTE"

"Um espetáculo divertido, que faz rir, gostoso e bem humorado (Henrique Oscar — D. N.)
de Castro Viana. — Dir.: **AMIR HADDAD**

"Um espetáculo bastante gostoso e alegre" (Yan Michalski — J. Brasil)
TEATRO FONTE DA SAUDADE — Av. Epitácio Pessoa, 4866 — Pôsto Esso — Lagoa. Res.: 226-8724. — Censura Livre.
Hoje, às 21,15 — Na vesp. de 6a.-feira, às 17 hs. (preço: 5,00)

HAIR

no **TEATRO NÔVO**
Av. Gomes Freire, 474 — Tel. 222-0271
HOJE, às 21 hs.

Ingressos à venda na bilheteria do Teatro e no Hippie Center Ipanema, Rua Visc. de Pirajá, 482, na Aquárius Boutique: Av. Copacabana, 680 sub-solo — Loja L — J. Rossolo Discos: Av. Rio Branco, 156 — Loja 2 (Ed. Avenida Central) e Rincão Gaúcho: R. Marquês de Valença, 83 — Tijuca — Di Don R. Conde Bonfim, 370 — Loja 3.

TEATRO POEIRA apresenta

M A C A L É

e GRUPO SOMA — Piano: Alfredo.
Cenário: Luciano Figueiredo — Dir.: Carlos Eduardo Machado
Diàriamente às 21,30 hs. — Sábs. às 20,30 e 22,30 — Doms., às 19 e 21,30

CURTA TEMPORADA

Rua Jangadeiros, 28 — Praça General Osório.

Gov. Est. GB. — Secret. Educ. Cult. — Dep. Cult. — Div. Teatro.

CLEYDE YACONIS EM MEDÉIA

OSWALDO LOUREIRO e grande elenco
SÒMENTE 3 SEMANAS

Estréia amanhã, às 21 hs. **T. JOÃO CAETANO** — Tel.: 243-4276

---

320 REPRESENTAÇÕES ENTRE S. PAULO E RIO
5 ÚLTIMOS DIAS

RITO DO AMOR SELVAGEM

de **José Agripino de Paula**
15 atores dançarinos e mais o conjunto **BEAT-BOYS**
HOJE, às 21,30 hs.
TEATRO CIMENTO ARMADO — R. Siqueira Campos, 143 ao lado do Teatro Opinião (Shopping Center) — Cens. 18 anos

---

"O maior barato, bicho! No dia seguinte as manchetes vão berrar:

F E S T A

termina em bacanal e mar de sangue!"
Dia 11 no **TEATRO GLÁUCIO GIL**

BOITES & RESTAURANTES

Röslein

Cozinha germânica — Culinária internacional, a cargo do **chef Rosenthal**. Churrascos brasileiros. Chope bem gelado.

Música ao vivo, para dançar. Aberto a partir das 19 horas. Ar condicionado. — R. Vde. Pirajá, 22, ao lado do Teatro Santa Rosa. — Res.: 247-8406.

Sargentelli sambão

9.º MÊS DE SUCESSO da Churrascaria **Galeto**

Shows diàriamente ★ Ar condicionado
R. Constante Ramos, 140 — Copacabana — Tel. 237-5368
Estacionamento Próprio

José Mynssen apresenta

PAULINHO DA VIOLA

e grupo C A R E T A
TÔDAS AS NOITES, ÀS 0,30 HORAS

SUCATA

Prod. e Dir.: José Mynssen e José Luís de Oliveira
Tels.: 227-3589 e 227-6686.

Golfinhos de Miami

no **ESTÁDIO DE REMO DA LAGOA**
(ao lado do cine **Drive-In**)

Ú L T I M O S D I A S
6a.-feira, às 21 hs. — **SÁBADOS**, às 14, às 16, às 18 e às 20 hs.
DOMINGOS, às 10,30, às 15, às 17 e 19 horas.

SOL E MAR

O Verdadeiro restaurante de especialidades do mar.
Aberto diàriamente para almôço e jantar.
A partir das 20 horas, serestas

AV NESTOR MOREIRA, 11 • RESERVAS 226-6450
BOTAFOGO

BULLDOG-BAR RESTAURANTE

- Música em Hi-Fi — Cinema mudo
- Cozinha internacional — Serviço completo de bar — Atendimento europeu
- Aberto diàriamente, a partir das 11 horas
- Rua Dias Ferreira, 571-A — Leblon
- Estacionamento fácil

A MAIS LINDA CHURRASCARIA E RESTAURANTE DO RIO

Churrascaria

LAS BRASAS

Rua Humaitá, 110 • Tel. 246-7858 • GB

Sexta, sábs. e domingos Chuca-Chuca com seu órgão e bateria elétrica

---

CURSOS & ACADEMIAS

STÚDIO ELO LACÉ

R. Souza Lima, 363, CO. 3, 11.º and., Tel.: 235-6728

DECORAÇÃO DE INTERIORES - VITRINE • HISTÓRIA DA ARTE e outros
Consultoria: in loco
Projetos e Reformas

TEATRO CINEMA TV

CURSOS
TEÓRICO-PRÁTICOS
Com **FREGOLENTE**
Diurnos e noturnos com aproveitamento dos alunos em peças montadas pelo Stúdio.

Desinibição — Comunicação — Interpretação
Desenvolvimento da concentração e da memória

R. Souza Lima, 363 - C/03 - Tel. 235-6728

STÚDIO ELO LACÉ

R. Souza Lima, 363, CO. 3, 11.º and., Tel.: 235-6728

DICÇÃO • ORATÓRIA
PROBLEMAS DA VOZ
PROF. NISIA POLAND

STÚDIO ELO LACÉ

R. Souza Lima, 363, CO. 3, 11.º and., Tel.: 235-6728

YOGA • GINÁSTICA
• DANÇA MODERNA •
CLÁSSICA • FOLCLOR •

☆ Luiz Severiano Ribeiro apresenta os SUCESSOS da SEMANA: ☆

WOODY ALLEN JANET MARGOLIN — **UM ASSALTANTE BEM TRAPALHÃO** — HOJE — SÃO LUIZ, IMPERIO, RICAMAR, AMÉRICA

HOJE — RIAN, MIRAMAR, CAXIAS, ICARAÍ — JECE VALADÃO, CLAUDIO CAVALCANTI, ROSSANA GHESSA — **MEMÓRIAS DE UM GIGOLÔ** — HOJE — ÓPERA, PATHE, TIJUCA, PARATODOS, MAUÁ

OS JOGOS "THE GAMES" — CÔR DE LUXE — HOJE — HORÁRIO 2-4-6-8-10h. — PALÁCIO

HOJE — Um filme moderno e «prá frente» — **Deixem-nos viver** "ALICE'S RESTAURANT" — ARLO GUTHRIE — ARTHUR PENN — CÔR DE LUXE — COPACABANA — 2ª Semana!

MEU ÓDIO SERÁ SUA HERANÇA — HOJE — ODEON, CARIOCA, LEBLON, 70, SANTA ALICE, ROSÁRIO

UGO TOGNAZZI — **la bambolona** — com ISABELLA REI — HOJE — CAPITOLIO, CONDOR, IMPERATOR

HOJE — ROXY — **Aeroporto** — 70 — 4ª Semana

HOJE — UMA COMÉDIA QUENTE... PRA FRENTE! — CAPRI, COMODORO — **Bob . Carol . Ted . Alice** — NATALIE WOOD • ROBERT CULP, ELLIOTT GOULD • DYAN CANNON — 3ª semana

CINEMA AINDA É A MAIOR DIVERSÃO

MGM

FILMADO NA RÚSSIA, DE MOSCOU À UCRÂNIA.

ÊSTE É UM ROMANCE DE AMOR, MUITO, MUITO AMOR!

Sophia Loren — Marcello Mastroianni

Joseph E. Levine apresenta o filme Avco Embassy — uma produção Carlo Ponti

Os Girassóis da Rússia
"Sunflower"

— Ludmila Savelyeva

TECHNICOLOR — Uma película Avco Embassy

PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

5ª feira — METRO BOAVISTA — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA — CORAL — PARIS PALACE — LAGÔA DRIVE IN — A PARTIR DE 2a. FEIRA — BRUNI IPANEMA

MGM

---

o JB
tem uma
Agência na

Praça da Bandeira

para anúncios classificados
e assinaturas

Praça da Bandeira, 109

mulher

Marina Colasanti

TENTATIVA DE CHEGAR

Prefiro dizer logo. Acabaria se percebendo de qualquer jeito mais adiante, o leitor ficaria constrangido por mim, e então é melhor dizer de cara, antes que me descubram. Estou intimidada. Meu Deus, estou terrivelmente intimidada (tanto, que uso, terrivelmente, palavra que não costuma habitar meu parco vocabulário).

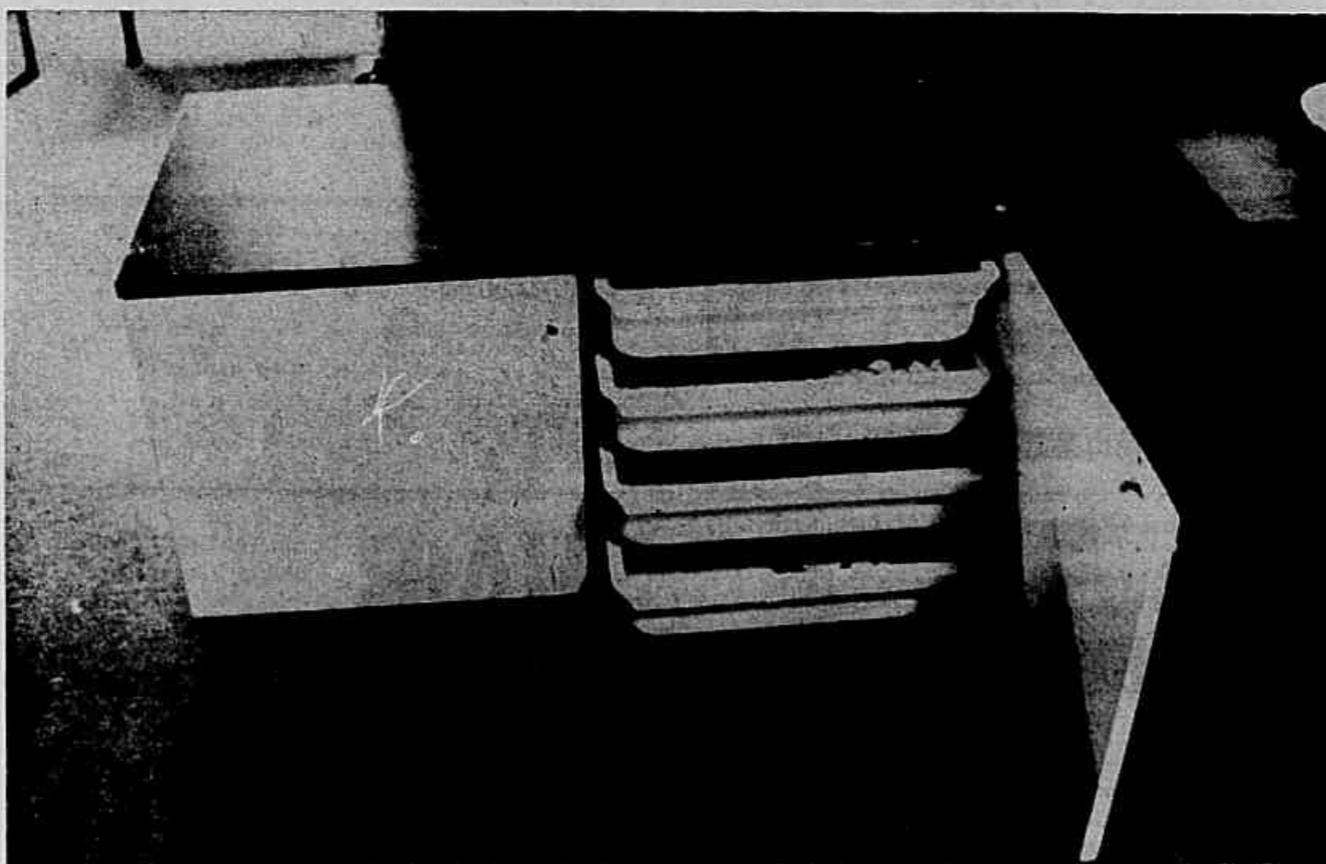
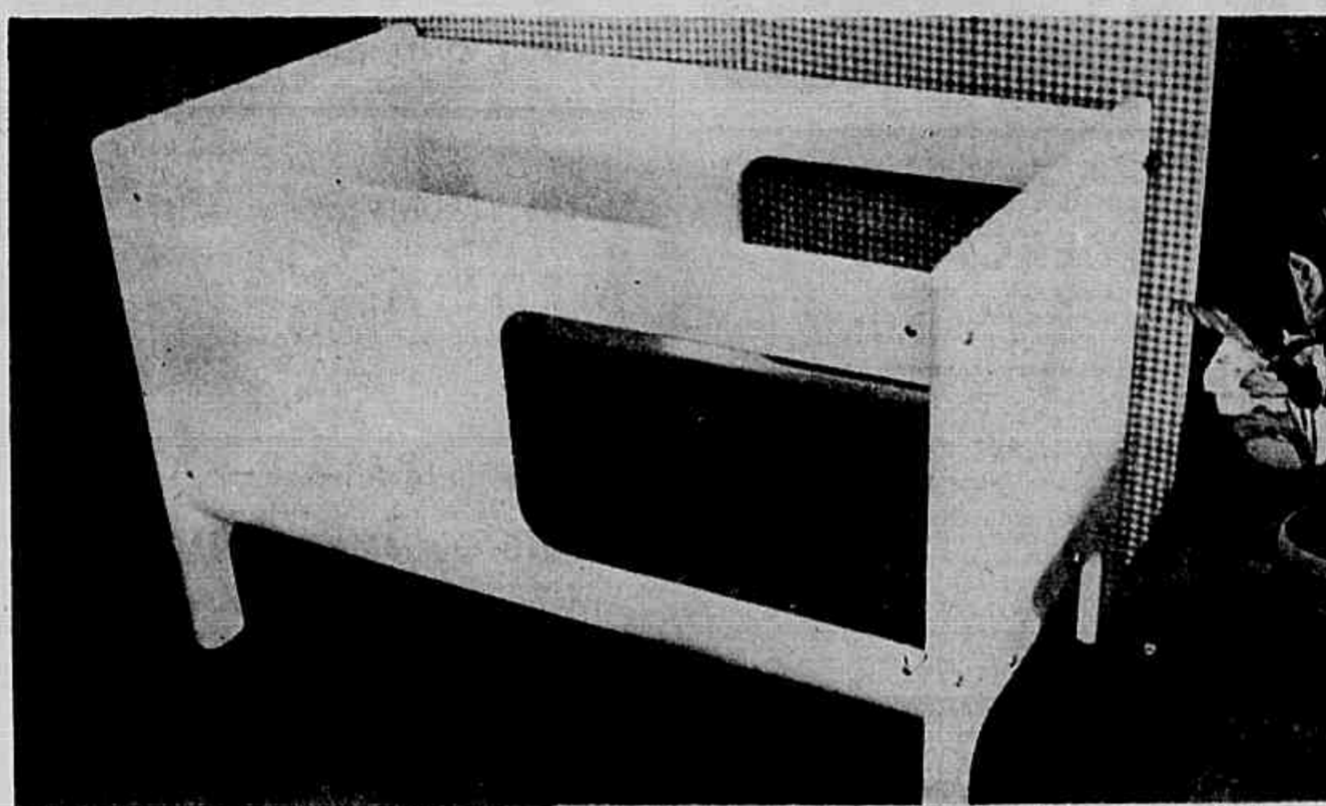
Na verdade, não é a primeira vez. Todo ano, no primeiro dia em que venho substituir o Carlinhos, é a mesma coisa, fico meio com mêdo. Mas êsse ano pior ainda, porque agora que o espaço é meu por uns dias percebo na carne que o espaço mudou, virou vertical, é preciso escrever mais. E a página também mudou do ano passado para cá. Mudou, e me trouxe o vizinho.

Eis aí a chave de tudo: Drummond mora ao lado, e me intimida. Não é o que êle queria, bem sei, não é coisa que um profissional confesse, com risco de se diminuir. Mas êle está aí dia sim dia não, alternando-se comigo, e não posso fingir que não sei. E uma responsabilidade nova vem se acrescentar a tôdas as que já tenho, crio e invento.

Enquanto tento a crônica, o contínuo varre a redação preparando a sala para a turma do copydesk. A poluição se faz palpável, a poeira é uma entidade visível. Procuro meu ar na varanda. A noite já vem. No fundo da Avenida o anúncio de Coca-Cola é a pausa que refresca. Há bandeiras panejando preguiçosas, ou pesadas, homenagem ao soldado, ou à pátria. E' preciso amá-la ou deixá-la. E nós que já não sabemos amar e não temos fôrças para abandonar, vamos nos deixando ficar, sem obedecer ao imperioso da ordem.

Respiro a plenos pulmões um ar que sei contaminado. Lá embaixo os carros parecem distantes, mas se olho para cima ainda falta muito para chegar ao céu. Quando a Prefeitura (meu Deus, como sou antiga) pintou seus carros de amarelo, não sabia que estava fornecendo ao trânsito a mancha de côr brilhante que lhe faltava para compor sua sinfonia. Agora vejo a mancha que passa ainda tão viva na tarde que se faz azul, e agradeço a invenção do amarelo.

Vem da rua o barulho de tanta gente. Eu tento, e não encontro o meu barulho, coragem de dar um grito. Me esforço, e a garganta liberta apenas meio grito, grito sufocado, o máximo que me permito em matéria de grito. Quero e não posso, porque não sei querer. Não sei mais o grito livre, o pensamento incoerente. Alinho tudo em boa ordem, frase agarrada no final da frase anterior, pensamentos justificados pelos outros pensamentos todos. Sou bem comportada. Formiguinha industriosa, jamais viverei o verão.

Minha alma ondeja mais pesada que as bandeiras, como elas tangida pela ordem, amar ou deixar. A tarde não precisa de mim para acabar. Saio da varanda, volto à redação onde o contínuo ainda varre levantando a poeira.

Cômoda tôda de aglomerado de madeira, revestida com imbuia. As portas são laqueadas em branco. Dentro, quatro gavetas plásticas

Berço de aglomerado de madeira, laqueado por cima de branco. Com visor em acrílico inquebrável

Móvel de aglomerado

GILDA CHERMONT

O aglomerado de madeira à uma forma prática e moderna para se fazer móveis. O nome já diz tudo. São pedaços de madeira tirados do eucalipto e do pinho, transformados em serragem; através de uma prensa especial formam placas de diversas espessuras.

A Hobjeto compra o aglomerado em tábuas ou pranchas e com elas folheia os móveis para construção; o aglomerado é a base de todos os móveis, até dos laqueados. São apenas revestidos com fôlhas de imbuia.

Existem muitas vantagens no aglomerado: não racha, não enverga e não quebra, além de ser muito leve. Uma vez que os móveis são feitos com inúmeros pedaços de madeira e passam por diversos processos químicos, não sofrem como os outros a mudança de temperatura. Os móveis feitos com qualquer tipo de madeira, por melhor que seja, sofrem com o frio ou calor, porque a madeira continua viva. Mas com os móveis feitos de aglomerado isso não acontece — a madeira é inteiramente morta.

A Hobjeto lançou ainda uma linha totalmente nova no seus móveis: tôdas as cômodas, armários e mesas de cabeceira possuem gavetas internas de plástico (nas côres branco ou gêlo) que são práticas e higiênicas, facilitando a limpeza e a conservação.

Uma sala, dois ambientes

Para apartamentos pequenos onde um mesmo cômodo serve como sala de visitas e de jantar, nada melhor para tornar tudo mais agradável do que um biombo, que separa e limita o ambiente.

Em matéria de biombo, o que existe de mais moderno é o lançamento pelo L'Atelier, de tal forma prático que pode ser montado por qualquer pessoa. Seus encaixes são em plástico e fàcilmente adaptáveis.

Êste biombo é feito em duraplac prensado duplo e as fôlhas podem ser compradas de acôrdo com o tamanho da sala. Os grafismos são feitos em silk-screen e há 12 tipos diferentes. Quem quiser dar um toque original, pode pintá-lo na côr desejada, pois êle só é encontrado na côr branca, com os encaixes em vermelho.

Mas os grafismos vêm em diversas côres, e simplesmente colocados em uma fôlha do biombo já alegram bem o ambiente.

Em duraplac branco, encaixes em vermelho. Os grafismos são feitos com silk-screen na côr desejada. A fôlha maior custa Cr$ 160,00 cada e a menor que é a móvel custa Cr$ 80,00. Os grafismos já estão incluídos no preço (L'Atelier)

O Serviço

FERIADO: Para quem pretende aproveitar o próximo fim de semana com o feriado de 7 de Setembro, uma idéia é ir a Itatiaia e se hospedar no Hotel Tyll, que ainda tem algumas vagas. Mais conhecido como a Casa do Alemão, no ponto central da cidade, o seu estilo é bem montanhês. Reservas pelos telefones: 231-2418 ou 231-3751.

MYSTIK: É o nome da colônia, linha Mme. Campos, que serve tanto para homem como para mulher. Seu perfume é bem agreste e o preço, Cr$ 12,00.

AUDIOVISUAL: De inglês para crianças em período de alfabetização. As aulas são dadas pela professôra Pompéia Milanez, no horário da manhã, com muitos recursos e motivações para o ensino de um vocabulário básico. Maiores informações pelo telefone 226-8838.

JANTAR: Com a finalidade de angariar recursos para a barraca da Guanabara, na próxima Feira da Providência, será realizado, hoje, um jantar no restaurante Vivará. Reservas com D. Ieda Bezencry pelo telefone: 257-9278. Preço: Cr$ 100,00 o casal.

PARA PÉS: Um tratamento especializado em calos, unhas encravadas, por meio de massagens elétricas e manuais, é o que faz a clínica da Av. Copacabana, 819, sala 403. Maiores informações pelo telefone 236-2052.

BIARRITZ: Agência de viagens nacional e internacional, êste ano está levando brasileiros à Sorbonne pela Air France. Atendimentos com o Sr. Leonil. Endereço: Av. Franklin Roosevelt, 39/407-8. Telefone 232-9451.

DISCO: A Equipe Mercado já está com um compacto simples nas lojas de disco. De um lado, a música Mary K no Esgôto das Maravilhas, sucesso do Festival Universitário, e de outro o Poesonscópio, também de Ricardo Guinsburg e Ronaldo Periassu.

UMA LHAMA: Será a atração especial da barraca do Peru na Feira da Providência, a se realizar nos dias 18, 19 e 20. Além disso, também venderá artigos de artesanato, objetos folclóricos, comidas e bebidas típicas.

TRANSFERÊNCIA: A Escola de Dança e a Orquestra Juvenil do Teatro Municipal serão transferidas para a Rua Teixeira de Freitas, 27, onde, no momento, funciona o Banco de Sangue. A ordem partiu do próprio Secretário de Educação e Cultura do Estado da Guanabara, Sr. Antônio Vieira de Melo, que não considera as instalações anteriores com condições necessárias para suas atividades.

ESTAMPARIA: Já para o próximo verão, uma característica nos estampados — a barra de côr forte — ideal para as salas maxis no estilo Saint-Laurent. À venda, em São Paulo, a partir de Cr$ 20,00 o metro em fustão tipo piquê. Na foto, uma das peças vendidas na Novidade Fabril, a loja M-1 de tecidos, do Shopping Center Iguatemi.

caderno de

Automóveis e turismo

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ QUARTA-FEIRA, 2 DE SETEMBRO DE 1970

O Hillman Avenger é produzido na subsidiária inglêsa da Chrysler

Hillman e Galant em testes na Chrysler

São Paulo (Sucursal) — A Chrysler decidiu entrar imediatamente na guerra dos carros pequenos e, para isso, já está se preparando para testar o Hillman Avenger, fabricado pela sua subsidiária inglêsa, e o Colt Galant, produzido na Mitsubishi.

Os dois carros já estão chegando ao Brasil e os testes serão iniciados imediatamente para ver qual dos dois se adapta melhor às condições brasileiras. O que se sair melhor nas provas será produzido pela Chrysler do Brasil. Essa notícia foi dada ontem, pela direção da emprêsa, numa reunião com a crônica especializada, em São Paulo.

CHARGER NO SALÃO

O Dodge Charger, conforme o JORNAL DO BRASIL divulgou há alguns meses, será a grande atração do VII Salão do Automóvel, a ser inaugurado no dia 20 de novembro, no Parque Anhembi, em São Paulo.

Êsse carro já passou por todos os testes e só sairá da fábrica na hora de ser levado para o Salão. O Dodge Charger é um carro esporte da mais alta categoria e está sendo aguardado sob grande expectativa.

MAIS NOVIDADES

O Dart cupê — o primeiro modêlo *hard-top* construído no Brasil — sairá mesmo em outubro. Sem a coluna de sustentação que caracteriza os carros dêsse tipo, êle será lançado numa única versão, o que constitui, também, detalhe de atração.

A linha Dodge Dart para 71 tem mudanças de estilo e mecânica que tornarão mais acentuada a presença da Chrysler no mercado de carros de luxo. O Dart de quatro portas terá novidades nas côres, o desenho da sua parte traseira será mais sofisticado — com uma faixa longitudinal — e, no canto direito, estará em destaque o sêlo Dodge.

Tanto no modêlo de luxo como no *standard* o teto de vinil será opcional; os frisos metálicos sairão para dar lugar a frisos mais estilizados e de melhor efeito plástico.

NOS ESTADOS UNIDOS

Os novos modelos da Chrysler Corporation para 1971 foram apresentados em Pittsburgo, Pensilvânia, à crítica especializada. Na ocasião foram mostrados os novos carros Plymouth, Dodge, Chrysler e Imperial, bem como os caminhões Dodge. O lançamento dêsses carros obedecerá a uma programação específica, que será iniciada com os modelos Plymouth Satélite e o Dodge Coronet.

Além de uma série de inovações, tanto de estrutura como de aspecto exterior, os modelos da Chrysler Corporation para 1971 podem ser equipados com motores que vão do seis cilindros, com 3 245 cm3 aos quatro tipos V8, de 5 210 a 7 206 cm3.

NO PERU

A Chrysler Peru, subsidiária da Chrysler Corporation para a montagem de veículos no Peru, foi indicada pelo Govêrno dêsse país como um dos cinco fabricantes de automóveis e caminhões que terão permissão para produzi-los e vendê-los, segundo confirmou Glenn E. White, vice-presidente da Chrysler Corporation para as operações na América Latina.

O Govêrno do Peru indicara anteriormente seu desejo de reduzir o grande número de construtores de automóveis e caminhões no país, terminando por consentir na permanência de cinco das 13 companhias que lá operavam. Dessas cinco, a Chrysler foi a única montadora americana autorizada a continuar.

De acôrdo com o programa que a Chrysler apresentou e que o Govêrno aprovou, a sua subsidiária peruana montará e comercializará o Hillman Hunter e o Hillman Estate Wagon com motor de 1 725cm3, o *sedan* Dodge de seis cilindros, a *pick-up* Dodge Wagon com motor de 1 725cm3, o *sedan* Dodge de seis cilindros, a *pick-up* Dodge-100 e os caminhões Dodge D-300 e D-500.

White declarou, também, que a Chrysler Peru concordou com o objetivo do Govêrno em aumentar a nacionalização nos produtos que fabrica, assim como aceitar a participação de investidores peruanos em, pelo menos, 51% do capital da companhia.

Colt Galant da Mitsubishi no Japão é a outra opção da Chrysler

O Coronet Brougham é um dos modelos mais luxuosos da linha Dodge para 1971

O primeiro produto Chrysler para 71 a ser lançado no mercado será o Plymouth Satélite

Turismo diz, hoje, como e onde comer bem no estrangeiro

Páginas 5 e 6

Uma necessidade

TRÂNSITO — CELSO FRANCO

Estamos na era do bem-estar do ser humano. Com o propósito de atingir esta meta, tôda a ciência e a tecnologia mundiais concentram as suas atividades.

Entendemos como bem-estar do ser humano numa cidade moderna a perfeita divisão do tempo, dentro de suas três atividades principais: habitar, trabalhar e recrear.

Definimos como habitar o período de permanência de um indivíduo dentro do seu lar, ocasião em que cultiva a célula básica da sociedade: a família.

Vemos no trabalhar a fonte de recursos aonde irá diàriamente e em horas certas retirar os meios para a sua subsistência e a de sua família.

Finalmente, no recrear, onde irá retirar a complementação de fôrças que, acrescidas ao repouso do lar, lhe darão maior ou menor aptidão para produzir no trabalho, aumentando o padrão de sua habitação e de sua família.

Presidindo tôdas estas atividades, encontramos os fatôres tempo e espaço.

Matemàticamente a vida pode ser expressa pela fórmula: $V = f(t, e)$, onde:

V = vida numa cidade

f é função de:

t = tempo

e = espaço.

O advento dos diversos veículos de autopropulsão veio modificar, principalmente, os valôres de tempo e de espaço, criando uma revolução na vida urbana.

Os espaços exigidos pelos novos meios de locomoção vieram, paradoxalmente, criar maiores períodos de tempo nos movimentos do homem para atender às suas funções básicas de: habitar, trabalhar e recrear.

A complexidade do problema criado, e aqui equacionado na sua maneira mais simples, veio se juntar à falta de infra-estrutura e de organização administrativa de govêrno, para o ataque correto a êstes problemas, por si só, tão difíceis a ponto de serem considerados, depois da paz, os de maior importância mundial, segundo o Dr. Ernest Weissman, conselheiro do Comitê da ONU, para assuntos de urbanização e habitação.

As três funções básicas do homem são interligadas por deslocamentos permanentes, o que constitui o que nós chamamos de trânsito.

Ainda dentro dêste princípio foi que Henry Barnes, diretor de Trânsito durante 28 anos em diversas cidades norte-americanas, inclusive Nova Iorque, definiu trânsito como: **povo em movimento.** Regendo os deslocamentos do ser humano, encontramos as diversas leis da Física, as quais vieram se juntar às leis do homem, para criar a ordem e a segurança. Tal necessidade surgiu, inclusive, pelo elevado índice de acidentes criados na cidade, não preparada para a coexistência da máquina com o homem, surpreendida com o advento do veículo motorizado, que, com seus direitos adquiridos, é um dos fatôres de destruição da própria cidade.

No Estado da Guanabara, para abordar o problema de forma específica, a diversificação de podêres capazes de influir sôbre as disponibilidades do fator tempo e do fator espaço, ao invés de facilitar a vida urbana, veio criar maiores dificuldades, atuando em função direta conforme a expressão matemática já citada.

A criação de uma Secretaria de Estado, capaz de englobar num único comando o contrôle de todos os fatôres capazes de reger a função vida urbana faz-se imperiosa necessidade.

O homem precisa ter transporte rápido, confortável e que lhe permita dispor melhor do tempo para habitar, trabalhar e recrear.

Com a experiência de quem teve durante um largo período de tempo o contrôle e o sofrimento das dificuldades, a fim de criar condições de fluidez e de segurança a todos os meios de transporte, é que julgamos imperiosa a criação de uma Secretaria que se chamaria de Transportes — segundo já se propõe na esfera do Poder Legislativo — capaz de tirar o máximo rendimento dos meios já existentes no Govêrno do Estado e de criar as melhores condições possíveis para que o cidadão carioca possa: habitar, trabalhar e recrear.

A idéia está lançada. Como seria a sua infra-estrutura? Que organismos congregaria? Isto é outra história e ainda é cedo para se dizer.

Sedan de 4 portas e camioneta compõem a linha 411

VW da Alemanha diversifica ainda mais as suas linhas

O ano de 1971 ficará marcado na história da Volkswagen alemã — assim como já o foi na sua subsidiária do Brasil com os lançamentos do sedan 1 500, do cupê 1 600 TL e do Karmann-Ghia TC — por uma série de acontecimentos que darão a medida exata do grau de superação obtido por suas diversas fábricas.

O lançamento do modêlo K-70 — primeiro veículo de tração dianteira e refrigeração a água produzido pela Volkswagen — e a aparição de uma nova geração de carros que, além de apresentar tôdas aquelas vantagens conhecidas, terão linhas mais aprimoradas, motores mais possantes e uma série enorme de aperfeiçoamentos técnicos, darão ao usuário maiores opções, numa linha cada vez mais diversificada.

OS MODELOS 1200/1300

Esta linha, que compreendia o 1 200 e o 1 300, foi aumentada com a fabricação do 1 302 e 1 302S, aumentando a sua capacidade de opção. Nessa série, quatro serão os modelos básicos: o 1 200, o 1 300, o 1 302 e o 1 302S, com as opções luxo, automático e conversível, num total de 15 versões.

Nas séries 1 300 e 1 200 haverá a manutenção da carroçaria e, as novidades introduzidas, serão as seguintes: novas côres, novos tapêtes; nôvo sistema no comando dos faróis e dispositivo para reboque. Nos modelos 1 300 foram acrescentadas, também, duas entradas para refrigeração interna, novas saídas para o ar do interior do carro e motor de 44cv DIN.

A carroçaria das séries 1 302 e 1 302 S é semelhante à dos modelos 1 200 e 1 300, com ligeiros retoques, e sua suspensão recebeu um nôvo conjunto de rodas dianteiras com elementos munidos de braços transversais, capazes de permitir o transporte de 140 a 260 litros de volume na mala dianteira. A suspensão traseira é do modêlo 411 ou das séries automáticas da Volkswagen; diametro de curva foi reduzido de 11 m para 9,5 m; frente do veículo alongada em 74 mm; eixo dianteiro aumentado em 69 mm. No 1 302 o motor será de 44 cv DIN e, no 1 302 S, de 50 cv; nôvo desenho dos pára-lamas e *capot* dianteiro; coluna de direção de segurança, modificada; pedais de acelerador e freio modificados e tanque de gasolina de 41,5 litros.

O modêlo conversível é, agora, equipado com o motor de 1 600 cm3 (50 cv DIN), igual aos do cupê e do conversível Karmann-Ghia.

O modêlo *luxo* das séries 1 300 e 1 302 tem os seguintes equipamentos *extra*: lanterna de marcha à ré; pára-choque protegido por uma nervura central de borracha; bôlsa na porta direita; tapêtes de lã; dois cinzeiros na parte traseira; espelho retrovisor para dia e noite; painel estofado; duplo circuito de freios; porta-luvas com chave e ventilador para a cabina.

OS MODELOS 1 600

A Volkswagen alemã fabrica três tipos de automóveis equipados com o motor 1 600: sedan de 2 portas, cupê e camioneta. Para 1971, essa linha apresentará uma série de novidades tais como: painel com nôvo desenho; duas entradas de ar, comandadas, suplementares; comando de faróis independente de contato e aumento de 20% no volume de mala traseira, em relação ao modêlo anterior.

Os modelos VW 1 600 *luxo* apresentarão como novidades: ventilação interna elétrica com duas velocidades; porta-luvas com chave; totalização de quilometragem parcial; espelho retrovisor para dia e noite e lanternas de ré.

Além do motor de 1 600 cm3, a Volkswagen oferece, também, todos êstes modelos de 1 500 cm3. Desde 1961, ano de lançamento do modêlo 1 500, já foram fabricadas mais de 2 milhões de unidades desta série.

OS MODELOS 411 E/LE

A linha 411 da Volkswagen é oferecida com caixa de cambio automática, injeção direta e em duas versões: sedan de quatro portas e camioneta.

As novidades apresentadas para 1971, nesta linha, foram poucas: modificação no mecanismo das portas, comando de faróis independendo de contato; dispositivo de reboque; painel escuro anti-reflexos e novas alterações na carroçaria.

O motor do 411, alimentado por injeção eletrônica direta, tem 80cv DIN e 1 679cm3; equipamento elétrico de 12 volts; tanque com capacidade para 50 litros; distancia entre eixos de 2 500mm; velocidade de cruzeiro de 155km/h e aceleração de 0 a 100km em 16 segundos.

OS UTILITÁRIOS

Na linha de utilitários da Volkswagen alemã, as novidades mais importantes se referem ao seu motor que passou a ser o utilizado pelo 1 302 S, que desenvolve 50 cv DIN; freios a disco nas rodas dianteiras; freios traseiros reforçados, com novas sapatas, mais largas; aumento do diâmetro do cilindro mestre; amortecedores reforçados; melhor isolamento do ruído do motor, no interior do carro; comando de faróis independendo de comando e nôvo acabamento interior.

O motor dos modelos kombi tem 1 584cm3, potência de 50cv DIN; equipamento elétrico de 12 volts; velocidade de cruzeiro de 110km/h; tanque de gasolina de 60 litros; 4,42m de comprimento, 1,76m de largura e 1,94m de altura.

Há, também, no grupo dos utilitários da Volkswagen, o modêlo 181, um jipe que foi lançado em 1970, e que receberá em 1971 os seguintes melhoramentos: motor de 1 600cm3; comando de faróis independendo de contato; botão do capô colocado no porta-luvas; nova fixação do pára-brisas; dispositivo de reboque e novas côres.

O 181 tem encontrado grande aceitação na Europa, especialmente pelos interessados num carro prático, que exija poucos cuidados quanto à sua manutenção, e que possa ser utilizado em excursões, nas praias, sendo usado, inclusive, para a prática do *fuoristrada*, esporte que prescinde de estradas ou ruas, e que é a grande sensação atual na Itália.

Os testes de freios na GM são os mais rigorosos

Testes melhoram os produtos da GM

Testes especiais, de desenvolvimento e de durabilidade, fazem com que os produtos da General Motors do Brasil sofram um castigo que o usuário comum jamais conseguirá impor — mesmo que se esforce muito — ao seu veículo. Pelos testes especiais, se obtem as informações específicas de determinados componentes, submetidos às piores condições de uso: refrigeração, frenagem, aceleração, dirigibilidade, confôrto de marcha, etc.

No interior do veículo há um instrumento de medição para cada componente a ser testado. Nas condições mais variadas de carga, estrada, clima, altitude e outras variações de uso, são executados os Testes de Desenvolvimento, usando-se produtos de linha, ou com equipamentos especiais.

Êstes setores, muito bem aparelhados, são os motivos da grande convicção da GM nos seus testes de qualidade: Laboratório Físico e Elétrico, Fabricação Experimental, Verificações Dimensionais e de Montagem e Laboratórios de Vibrações.

Qualquer peça que fuja, eventualmente, às especificações pré-determinadas, tem seu defeito localizado pela Engenharia Experimental, sendo imediatamente rejeitada. No Laboratório de Testes Físicos e Elétricos, há equipamentos de alta precisão, simuladores dos esforços e solicitações das peças em uso.

Veículos para apresentação, avaliação, demonstração e, ainda, protótipos em escala natural, são feitos nos setores de Fabricação Experimental e Verificações Dimensionais e de Montagem, por verdadeiros artesãos em lanternagem.

As características de vibração do veículo, como verificação de ressonância, pontos de vibração crítica, fonte de ruídos suprimíveis, verificação dos tipos de montagem dos componentes e outros testes, é trabalho do Laboratório de Vibrações. Além do dinamômetro do chassis, através de equipamento eletrônico especial, se pode definir a amplitude e a frequência de uma determinada vibração.

Os testes de durabilidade são feitos em estradas anteriormente escolhidas. Para cada tipo de veículo são traçadas as rotas que representam as mais variadas condições rodoviárias brasileiras. Êles rodam milhares de quilômetros, possibilitando à General Motors do Brasil corrigir qualquer falha que apareça.

Tráfego em Londres terá computador

Londres (BNS-JB) — A polícia londrina executará parte de seus deveres de contrôle do tráfego com ajuda de um sistema de computadores avaliado em 3 600 mil dólares (Cr$ .... 16 740 milhões), segundo se anunciou nesta cidade.

O plano prevê que os computadores e operadores ficarão instalados no único centro de contrôle do seu tipo, existente no mundo. Ligado por linhas telefônicas a 300 conjuntos de sinais de tráfego no centro de Londres e 500 detectores especiais, os computadores registrarão todos os pontos em que o tráfego estiver circulando ou engarrafado.

Os computadores checarão essas duas fontes de informação 50 vêzes por segundo. Discos magnéticos com um banco de memória de 2 milhões de palavras — o equivalente a 20 romances de extensão normal — armazenarão os planos para manejamento de todos os tipos de condições de tráfego em tôdas as ocasiões do dia.

As informações serão controladas e câmaras de televisão darão uma visão real dos conhecidos pontos de engarrafamento. A polícia, nestes casos, utilizará equipamento de rádio para dar instruções aos motoristas.

Experimentos realizados na Zona Oeste de Londres e em Glasgow, Escócia, demonstraram que o contrôle por computador dos sinais de tráfego pode reduzir o tempo de viagem em até 16 por cento.

O esquema deverá entrar em operação em 1973. Segundo o Laboratório de Pesquisas Rodoviárias da Grã-Bretanha, os atrasos de tráfego devem estar custando ao país cêrca de 240 milhões de dólares por ano (Cr$ 111 bilhões).

Suécia faz nôvo carro elétrico

Estocolmo (SIP-JB) — O Instituto Chalmers de Tecnologia, em Gotemburgo, construiu um protótipo de carro elétrico para fazer testes práticos com os sistemas eletrônicos que serão necessários para o contrôle dos veículos elétricos do futuro. O sistema eletrônico que está sendo testado, controla o consumo de energia dos acumuladores (por enquanto, do tipo convencional). Indica o nível da corrente elétrica utilizada, a velocidade do carro e a temperatura do motor, de modo a fornecer ao motorista os dados essenciais para cálculo da aceleração e da velocidade máxima. O pêso total do veículo construído pelo Instituto Chalmers, incluindo o motorista, é de, mais ou menos, 1 350 kg, sendo de 70 km a distância máxima a percorrer com a mesma carga.

A Volkswagen alemã entrega, opcionalmente, sedans 1200 e 1300 com caixa de câmbio automática

Uma tabela que não vigora

WALDYR FIGUEIREDO
Editor do Caderno de Automóveis e Turismo do JB

Os preços cobrados pelos postos de serviços pelos trabalhos que executam é um assunto que há muito está merecendo a atenção das autoridades.

A tabela observada pelos postos não coincide em ponto algum.

Uma lubrificação feita num pôsto de serviço da Zona Norte custa um preço; se igual serviço fôr executado num pôsto do Centro da cidade o preço já será um pouco maior e, se êle fôr feito num pôsto da Zona Sul, aí então êsse preço aumentará ainda mais.

Não dá para entender por que isso acontece, pois o preço dos lubrificantes não varia de uma zona para outra. O salário, de um modo geral, é igual em todos os postos — com exceções raríssimas. A luz e a fôrça custam o mesmo preço, o que também acontece com o telefone, os detergentes, a estôpa, o querosene e o xampu.

A única coisa que não é igual é o valor do aluguel do imóvel. Mas será que essa disparidade é tão grande assim que justifique a diferença de preços observada entre uma zona e outra da cidade?

Tenho certeza de que vai aparecer gente querendo argumentar que a qualidade dos produtos utilizados nos postos não é a mesma em todos êles. Se não é, mais uma razão para que as autoridades intensifiquem uma fiscalização que obrigue todos a usarem a mesma qualidade, e que ela obedeça às especificações dos fabricantes de automóveis. Se um pôsto qualquer não está usando produtos de primeira, êle deve ser responsabilizado por isso, pois os preços cobrados são de primeiríssima.

Num rápido levantamento feito numa tarde no Centro da cidade encontramos postos cobrando seis, oito e 10 cruzeiros por uma lavagem de carroçaria. Por que essa diferença numa mesma zona? Nesse caso, não há argumento que possa justificar tal desajuste.

Em todos os postos e garagens há uma tabela — que geralmente é afixada numa das paredes do escritório — elaborada e distribuída pelo Sindicato do Comércio Varejista de Combustíveis Minerais do Estado da Guanabara.

É essa tabela quem regulamenta os preços que devem ser cobrados em todos os postos de serviço. Acontece, porém, que, apesar da fiscalização exercida pelo próprio Sindicato, essa tabela não é obedecida pela maioria dos estabelecimentos. Serve apenas para enfear mais as paredes dos postos que, de um modo geral, estão quase sempre sujas de graxa e com números de telefones rabiscados a lápis por todos os lados.

E é por isso que voltamos a dizer: há necessidade de uma fiscalização mais séria e mais intensiva por parte das autoridades para evitar que tais abusos continuem.

ROTOR

Foi eleita a nova diretoria da Associação Brasileira dos Revendedores Autorizados de Veículos — ABRAVE — em reunião realizada segunda-feira à tarde. O presidente é Albino Avelar, da Rodasa; diretor-secretário, Álvaro Moreira, da Autobrás, e diretor-tesoureiro, Amadeu Almeida Borda, da Agência Hugo. $$$ Valdir Capenga, o lanterneiro da Rua Bonfim, continua fazendo verdadeiros milagres em matéria de lanternagem. Ultimamente está recuperando até cromados já dados como perdidos. $$$ Excelente o trabalho que vem sendo executado pelos novos guardas de trânsito da Guanabara. Solícitos, educados e, o que é muito importante, compreensivos, estão prestando um serviço de primeira ordem à população. Um grande tento marcado pelo Departamento de Trânsito. $$$ E já que falamos em trânsito vamos enviar daqui os nossos parabéns ao Airton de Oliveira, nôvo diretor de Turismo e Comunicações de Florianópolis, pela sua idéia de dar um curso de auxiliar de guia de turismo a todos os guardas de trânsito daquela cidade. Sabemos, inclusive, que a medida se estenderá, também, aos motoristas de táxis. $$$ Dois ônibus da Fábrica Nacional de Motores, equipados com todo o ferramental necessário à ministração de cursos de formação e aperfeiçoamento de mecânicos, estão percorrendo todo o Brasil, com o objetivo de aprimorar as equipes técnicas dos revendedores, frotistas e órgãos do Govêrno. $$$ Para os seus modelos 1971, a Fiat selecionou nada menos que 51 côres, cada uma mais bonita e atraente que a outra. $$$ Armando Siqueira batendo recordes de vendas de Mercedes-Benz na Guanabara. $$$ Grato ao meu amigo Amauri Osório pelo exemplar do seu excelente trabalho sôbre poluição.

Rolls-Royce está testando motores rotativos a diesel

Londres (BNS-JB) — Uma versão a diesel do motor rotativo Wankel está sendo testada pela Rolls-Royce e o seu aperfeiçoamento deverá constituir um enorme progresso no desenho de unidades propulsoras.

Certo número de motores experimentais já foi construído e posto em funcionamento para explorar as variações do desenho. Em conseqüência, um modêlo definitivo está quase terminado e pronto para ser experimentado.

NOVOS TIPOS

O projeto forma o núcleo de um programa de pesquisas e desenvolvimento patrocinado pelo Ministério da Defesa da Inglaterra sôbre a aplicação de novos tipos de unidades propulsoras para uso em veículos militares.

Os motores rotativos seriam ideais para os carros blindados e tanques, em virtude de suas dimensões compactas e pequeno pêso em relação à potência, segundo os engenheiros da Rolls-Royce. Seu emprêgo permitiria aos projetistas dar mais espaço às equipes de combate e instalar couraças mais pesadas.

Em tais aplicações, o óleo diesel é preferível aos demais combustíveis por ser menos inflamável, mas o seu emprêgo até agora no motor Wankel tem sido dificultado, pela alta razão de compressão necessária para provocar a ignição.

O problema foi solucionado pelos engenheiros da Rolls-Royce com a construção de um rotor duplo, utilizando duas câmaras, de diferentes tamanhos, sincronizados, uma em cima da outra. A maior, parte inferior, atua como compressor e descompressor da unidade superior, conseguindo-se, assim, a alta pressão necessária à queima espontânea do combustível.

O injetor de combustível é localizado na mesma posição que a vela de ignição no motor rotativo a gasolina. Velocidades operacionais até 4 400 rpm são possíveis com êsse desenho, duas vêzes maiores que os motores diesel convencionais de potência equivalente. Acredita-se que, para a mesma potência, o motor Rolls-Royce será de cêrca de um quarto do tamanho do diesel a pistão e da metade de uma turbina de gás.

O Triumph Toledo atinge 75 km/h em 12,5 segundos

Triumph Toledo e 1500 são os lançamentos da Standard

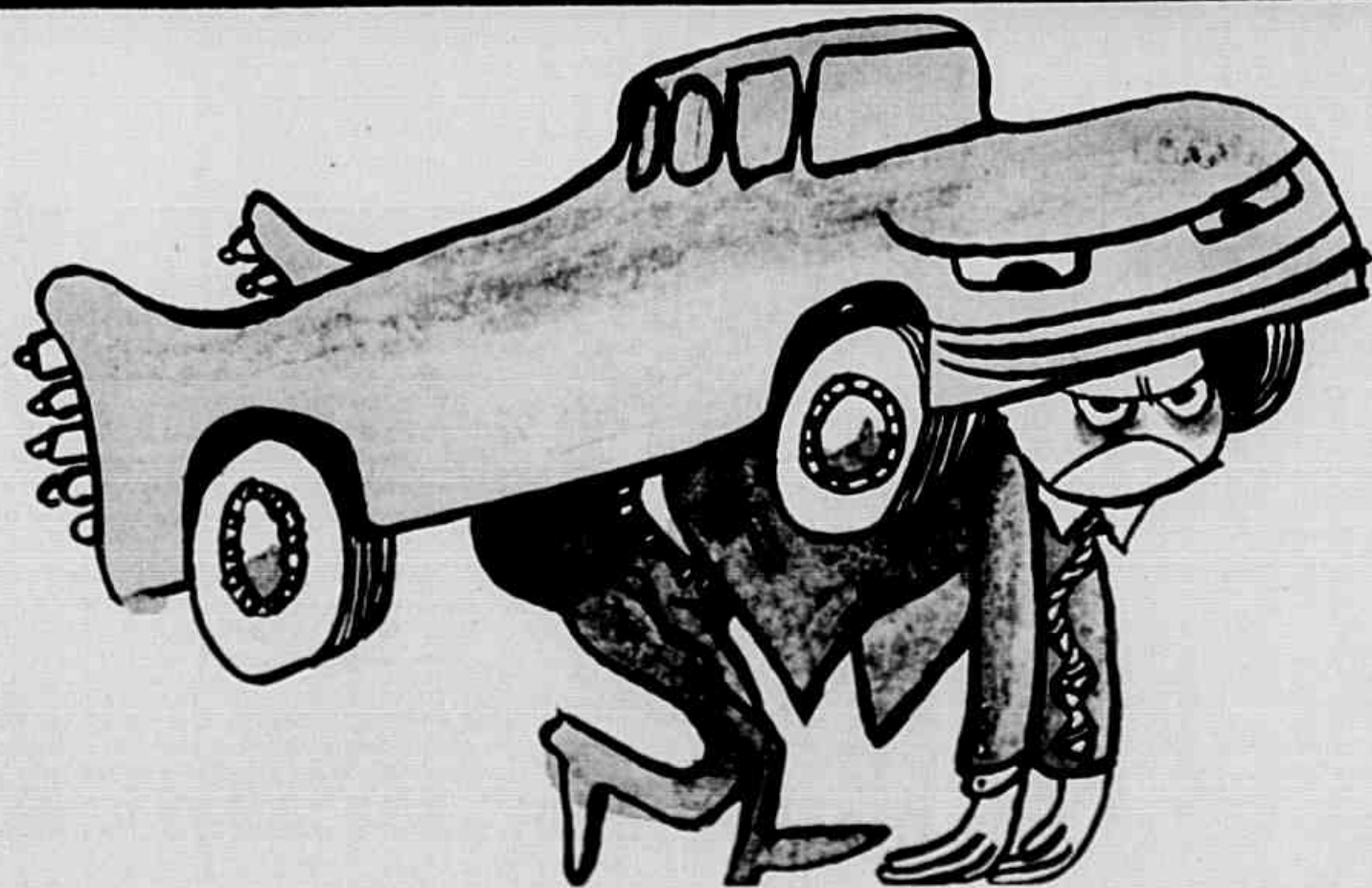
Londres (BNS — JB) — O Triumph Toledo e o 1500 são dois modelos recentementes lançados pela Standard-Triumph International Ltd. Com uma capacidade de produção eventual de 75 mil veículos por ano, o Toledo vem sendo montado na nova fábrica da companhia, construída ao Norte da Inglaterra.

O motor de 1296 cm3, de quatro cilindros em linha, representa a última versão da unidade motriz instalada no Triumph 1 300, e tem uma potência de 58 H.P., a 5 300 revoluções por minuto. A fôrça é transmitida às rodas traseiras por meio de uma embreagem de diafragma, de 15cm de diâmetro, e caixa de câmbio com tôdas as marchas sincronizadas. A velocidade máxima é de aproximadamente 120 km/hora. Acelera de 0 a 75 km/hora em 12,5 segundos. Atinge 105 km/hora, a partir da posição estática em 28,5 segundos.

Combinando espaço e luxo, os instrumentos do carro estão agrupados em dois painéis, à frente do motorista, e localizados num quadro atraente que inclui porta-luvas com chave.

O outro lançamento, o Triumph 1500, é um carro de luxo, de quatro portas, cuja velocidade máxima é de aproximadamente 125 km/hora. Trata-se de uma progressão natural do modêlo 1 300, de grande sucesso, com mais de 130 mil unidades vendidas na Inglaterra e no exterior nos últimos cinco anos.

O nôvo carro é dotado do mesmo motor básico de 4 cilindros e 1296 cm3 do 1300, com a capacidade aumentada para 1493 cm3, e, embora a potência líquida tenha sido aumentada em apenas 3 H.P., houve um aumento significat[illegible] torque. Acelera de [illegible] a 60 km/hora em 8,5 segundos e atinge 90 km/hora, a partir da posição estática, em apenas 18 segundos.

Uma mala mais ampla e uma frente nova resultam num aumento de 17 cm no comprimento total em comparação com o 1 300. O interior é caracterizado pelo confôrto, luxo e dispositivo de segurança. O painel é ligeiramente curvo na área onde se encontram os instrumentos, o que confere uma certa semelhança ao painel do Triumph 2 000.

Ponte aérea completa 200 mil vôos

AVIAÇÃO

Concorde, momento decisivo

O protótipo britânico do supersônico Concorde iniciou uma série decisiva de testes, preparando-se para voar à velocidade de 2 253 quilômetros horários — ou seja, duas vêzes a velocidade do som.

A British Aircraft Corporation (BAC), que constrói o avião em sociedade com a Sud Aviation, informa que logo após a conclusão dos testes em terra, será iniciado um programa de 20 a 25 vôos sôbre o Atlântico e mar do Norte.

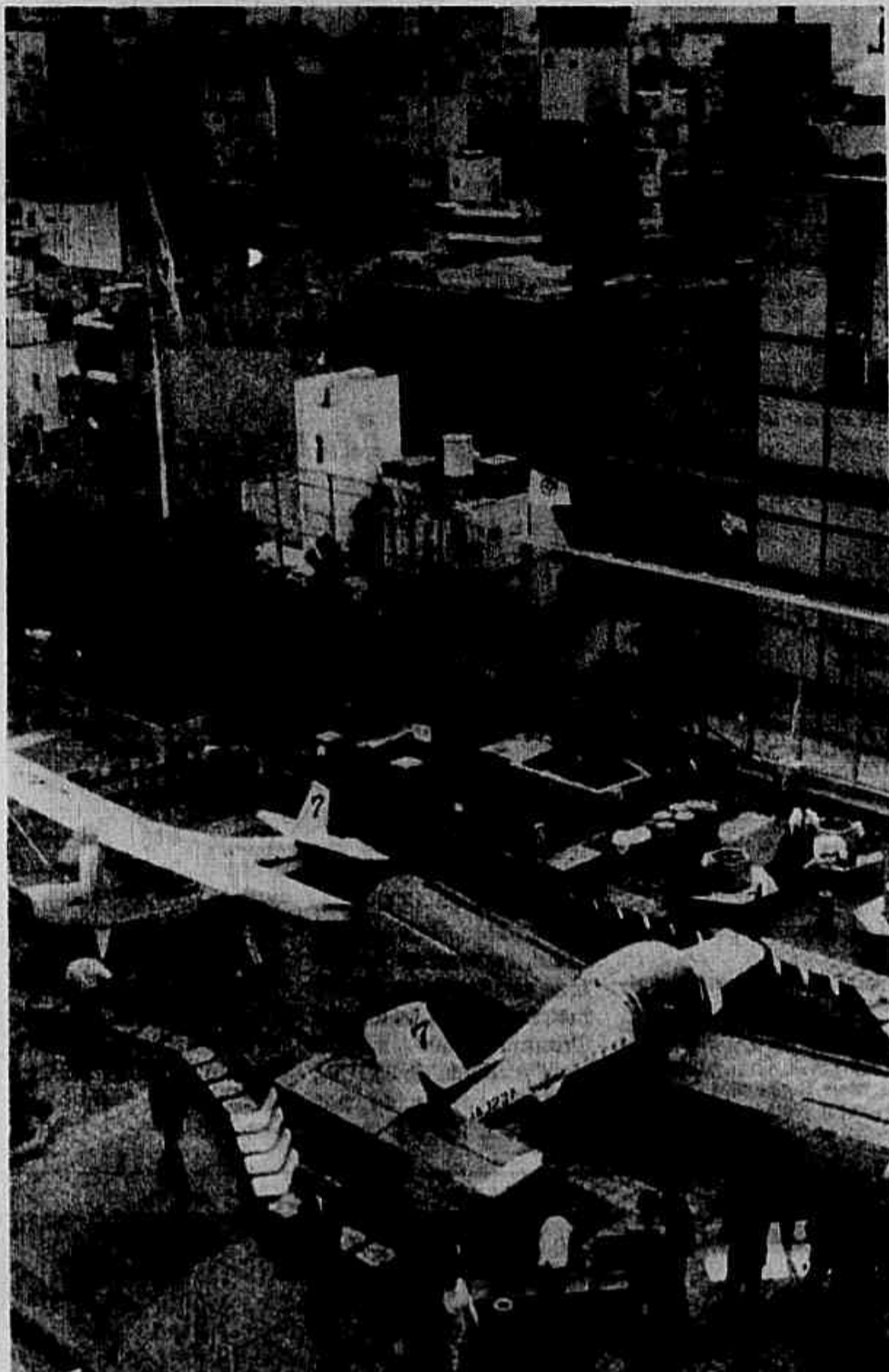
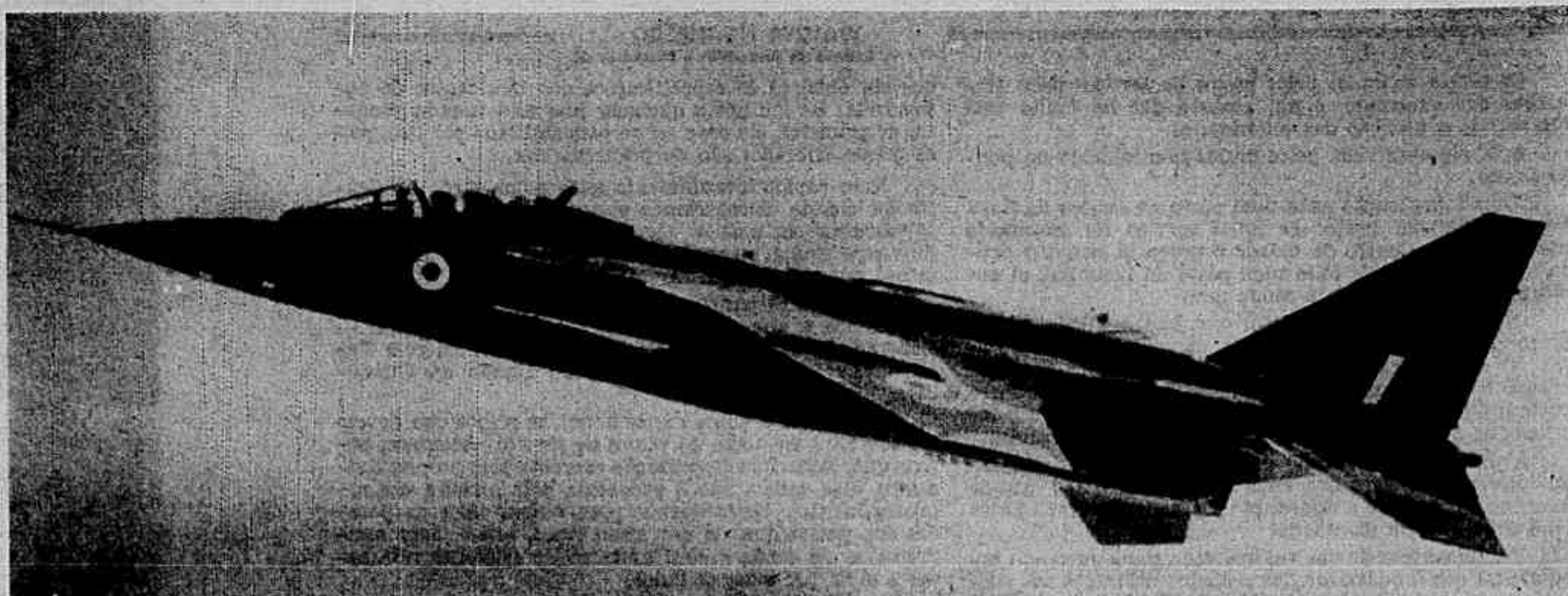
Os vôos finais de cruzeiro em alta velocidade, que comprovarão o raio de ação e carga útil do Concorde, terão lugar dentro de seis semanas num corredor de 1 287 quilômetros ao longo da costa ocidental da Grã-Bretanha.

Desde os últimos vôos realizados em abril, o avião recebeu quatro novos motores Rolls-Royce, cada um dêles com uma tonelada mais de empuxo do que antes. O protótipo francês 001 alcançou já a velocidade de uma vez e meia a velocidade do som.

A BAC informa ainda que o avião estará pronto para entrega em fins de 1973. Um funcionário do Departamento de Aeronáutica Civil dos Estados Unidos calculou que as vendas mundiais do aparelho devem alcançar 240 unidades nos primeiros cinco anos de operação.

FLAPS

Gratos à Varig pela remessa de sua excelente revista *Rosa dos Ventos* e à Iberia, que manda um relatório de atividades dos últimos 10 anos. ● A Braniff tem um nôvo diretor no Brasil. E' êle o Sr. Ronald Dacre, que até recentemente ocupava a gerência da Braniff em São Paulo, com extensão aos Estados do Sul do país. ● Através de uma série de providências, a Pan Am conseguiu baixar a média do número de passageiros cuja bagagem é extraviada. De um para cada 214, a média passou para um para cada 464. ● A Iberia instalou em Barcelona um computador eletrônico destinado exclusivamente a atender à demanda de bilhetes nos principais aeroportos espanhóis. ● A BAC anunciou a venda de mais 10 aviões One-Eleven para quatro companhias de aviação, elevando para 200 o número de unidades dêste modêlo vendidas até agora em todo o mundo. Quem comprou os aviões foram a Phillippine Airlines, a Court Line, a Paninternational, enquanto o nome da quarta compradora ainda é mantido em segrêdo.

Êste é o avião anglo-francês Jaguar para treinamento ou emprêgo tático cujos protótipos estão sendo submetidos a uma série de testes nas bases militares de Warton, na Inglaterra, e Istres, na França, antes do aparelho entrar no serviço ativo a partir do próximo ano. O projeto do Jaguar está sendo desenvolvido em conjunto pela British Aircraft Corporation (BAC) e a Breguet Aviation que ainda guardam em segrêdo algumas características do avião

Os grandes magazines de Tóquio têm duas características próprias: não hesitam em recorrer aos expedientes mais insólitos para tirar clientes do concorrente e são capazes de vender tudo, de um elefante a alfinêtes. Agora a moda é vender aviões usados e um dos magazines de Tóquio transformou o seu terraço em local de exposições onde estão à venda um Aeronca, de fabricação norte-americana, por Cr$ 11 mil e um Morun S, francês, cujo preço é de Cr$ 44 mil. (Foto Keystone)

RIO—SÃO PAULO EM CIFRAS

Inaugurada em 1959 e uma experiência aproveitada por vários países, a ponte-aérea Rio-São Paulo já completou 200 mil vôos, nos quais transportou cêrca de 10 milhões de passageiros, com o aproveitamento médio de 70,3% dos assentos oferecidos ao público. A ponte-aérea realiza mensalmente 742 vôos entre o Rio e São Paulo, dos quais 340 cabem à Varig, 152 são operados pela VASP, 150 pela Cruzeiro e os 100 restantes a cargo da Sadia. Dirigida por um conselho composto de representantes destas quatro emprêsas, a experiência da ponte-aérea Rio-São Paulo foi aproveitada pela aviação comercial norte-americana quando decidiu implantar o Shuttle Service entre Nova Iorque e Washington.

MISTÉRIO NO AR

Cientistas britânicos conseguiram identificar no radar ecos de turbulência que ocorre em ar tranqüilo desvendando um mistério que sempre desafiou pilotos e meteorologistas. A turbulência em ar tranqüilo (TAT) é invisível e o avião pode mergulhar nela sem previsão e, no mínimo, o aparelho é sacudido de um lado para o outro submetendo os passageiros a momentos desagradáveis. Para conseguir identificar o fenômeno através do radar, após uma série de pesquisas, o Real Estabelecimento de Aeronáutica utilizou uma gigantesca tela de radar normalmente empregada na pesquisa espacial e mandou para uma área das montanhas Negras, em Gales, um Canberra especialmente equipado. O avião voou através de tênues ecos de radar e descobriu, a 11 277 metros de altitude que a turbulência era real. Apesar da descoberta, são extremamente complicados, impraticáveis e caros sistemas de radar semelhantes que, se posicionados em tôdas as rotas aéreas do mundo, poderiam garantir vôos tranqüilos para qualquer aeronave.

JAL SUPERSÔNICA

Do seu plano qüinqüenal de expansão, que vai de abril de 69 a março de 74, a Japan Air Lines já conseguiu cumprir três importantes etapas: o serviço bimensal Tóquio-Sidney, via Hong-Kong; a inauguração pioneira da rota transpolar Tóquio-Paris-Moscou e a linha Tóquio-Londres, via Moscou. Mas até o término do programa qüinqüenal, a JAL pretende ter uma frota de 72 aviões comerciais, incluindo três supersônicos Concorde já encomendados e cuja entrega em 73 permitirá cumprir a rota Tóquio-Los Angeles, via Honolulu, em 6h20m contra as 13h20m atuais. Além do Concorde, a Japan Air Lines ainda vai incorporar na sua frota cinco aparelhos SST, de fabricação norte-americana, também supersônicos e capazes de transportar 280 passageiros — o dôbro do Concorde.

VASP TRANSAMAZÔNICA

Os cargueiros DC-6C da VASP estão transportando todo o material técnico destinado às obras da Rodovia Transamazônica, a começar por quatro toneladas de peças e equipamentos para tratores, caminhões e arados — só uma peça para trator pesou 1 800 quilos. Além do material técnico necessário à construção da estrada, os DC-6C da VASP estão transportando também grande quantidade de medicamentos destinados aos operários e técnicos engajados na grande obra.

UMA CONTRIBUIÇÃO

"Uma contribuição inapreciável à OTAN e à defesa da Grã-Bretanha" — é assim que o Comando de Ataque da RAF, através do vice-Marechal-do-Ar, **Sir Denis Spotswood** vê a incorporação do avião de reconhecimento marítimo Nimrod aos efetivos da Royal Air Force. O Nimrod, recentemente incorporado, é um quadrijato capaz de operar a uma altitude e velocidade superiores ao dôbro do Shackleton, a pistão, além de carregar consigo uma bateria de aparelhos eletrônicos, inclusive computador. O avião possui sensores para captar a presença de objetos na superfície e sob a água e, com torpedos, cargas de profundidade e mísseis orientados por computador, atacar com exatidão surpreendente. Detalhe: o Nimrod é capaz de voar até a área de vasculhamento a alta velocidade e, em seguida, desligar dois motores e sobrevoar o local a baixa altitude durante largo período de tempo.

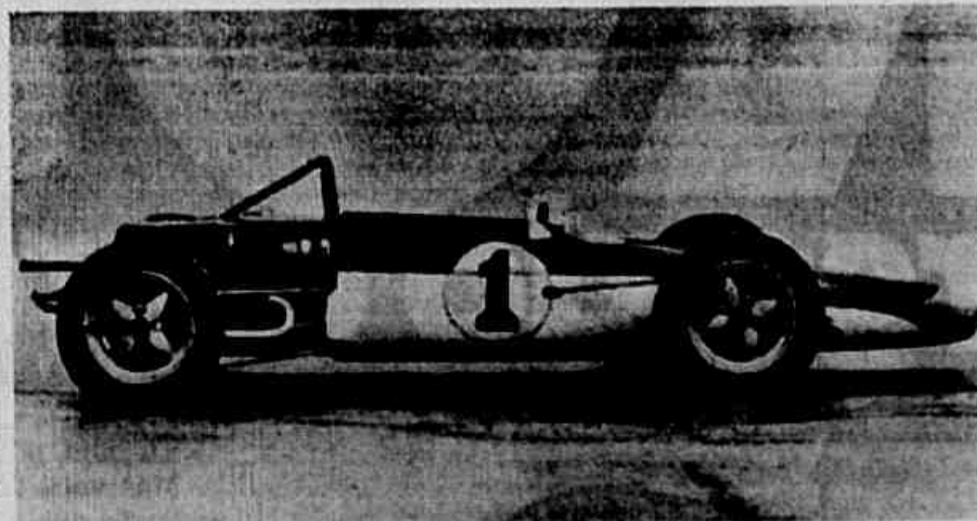
Dunlop retira patrocínio das Fórmulas 1 e 2

Londres (BNS-JB) — A companhia de pneus Dunlop decidiu retirar seu patrocínio das corridas de automóveis das Fórmulas 1 e 2 no final desta temporada. A decisão foi tomada em seguida a um estudo comparativo dos benefícios técnicos e comerciais dessas corridas tendo em vista o custo crescente da participação; foi prevista uma economia para a Dunlop de 200 mil libras por ano, a qual continuará, no entanto, a apoiar alguns construtores de carros esporte e a comercializar uma vasta gama de pneus de competição em tôdas as categorias de corridas, exceto as de Fórmula 1 e Fórmula 2.

A Dunlop participa de corridas de automóveis desde que êsse esporte surgiu no comêço do século atual. Durante mais de cinquenta anos, apoiou em grande escala provas organizadas em todo o mundo. Os seus técnicos não negam que, no decurso dos anos, aprenderam muitas coisas que lhes permitiram aperfeiçoar os pneus para o automobilista comum.

Nos últimos anos, porém, a crescente especialização dos pneus de corrida tem dado lugar a que o impacto direto da respectiva tecnologia nos pneus de uso quotidiano se tenha tornado cada vez menos significativo. Deixou por isso de ter justificação em têrmos dos vastos recursos investidos, tanto técnicos como financeiros.

Organizações e escuderias apoiadas pela Dunlop já foram informadas da decisão. Entre as equipes da Fórmula 1 que tinham contrato com a Dunlop contava-se a da **March-Ford, de Ken Tyrrell**, com o campeão mundial **Jackie Stewart** como pilôto, a equipe **Yardley-BRM** e a **Frank Williams Racing**. Na Fórmula 2, a única ligação da companhia atualmente é através da sua subsidiária na Alemanha, relativa ao fornecimento de pneus para equipe de fábrica da BMW.

A decisão terá efeito mínimo no apoio dado pela Dunlop a rallies e corridas de motos, que continuará, embora em escala reduzida.

Os carros da Superfórmula Vê poderão atingir até 230 km/h

Superfórmula Vê, uma nova categoria

Uma nova geração de carros de corrida estará sendo lançada até o fim do ano na Europa. A Superfórmula Vê, categoria criada nos Estados Unidos como já o havia sido a Fórmula Vê, deverá substituir esta última, tornada obsoleta pelas inúmeras restrições que seu preparo sofria. A Fórmula Vê, utilizando o motor Volkswagen de 1 300cm3, continuará sendo uma das primeiras etapas no preparo dos futuros pilotos, mas a nova fórmula trará um nôvo impulso no campo reservado aos carros de preço baixo e fácil manutenção.

A Superfórmula Vê continuará usando a mecânica Volkswagen, mas seu motor será o 1 600cm3, e pràticamente todos os seus componentes mecânicos serão passíveis de modificações, podendo, inclusive, atingir velocidades superiores a 230km/h. A construção do seu chassi será livre e seu pêso mínimo é de 374kg.

As pré-séries da Superfórmula Vê já estão sendo concluídas por fabricantes de renome internacional. Homens do gabarito de John Wyer, chefe da equipe Porsche — campeã mundial de esporte-protótipos — e fábricas como a Lola, Tecno, Fuchs, Mac Namara, Berg e a Grac, da França, são uma garantia da capacidade de competição da nova fórmula.

Emerson foi quarto lugar na Áustria

Salzburgo, Áustria (UPI-JB) — O corredor brasileiro Emerson Fittipaldi classificou-se em quarto lugar, pilotando um Lotus-Ford, na prova internacional de Fórmula Dois, realizada nesta cidade e vencida pelo belga Jack Ickx. O volante austríaco Jochen Rindt, que lidera o Campeonato Mundial de Pilotos de Fórmula Um, desistiu poucos minutos depois da largada, com problemas mecânicos em seu carro. O segundo colocado foi o italiano Vitório Brambilla, conduzindo um Brabham, e o terceiro, pilotando um BMW, foi o alemão Dieter Quester. Em quinto lugar entrou o inglês Graham Hill, com um Lotus-Ford.

Festival do Carro em Birmingham

Londres (BNS-JB) — Num circuito de corridas, no centro de Birmingham, a cidade dos automóveis, está acontecendo um festival automobilístico promovido pela Prefeitura, e que irá até o dia 4 de setembro. É a primeira vez que a festa anual de Birmingham tem por tema o automobilismo.

Durante duas semanas, o centro da cidade ficará transformado, com a colaboração da polícia, numa pista simulada de corridas, ao longo da qual se alinharão cartazes das várias companhias industriais que participam do festival.

Diàriamente há desfiles, em que tomam parte cêrca de 20 carros, pondo em destaque diversos aspectos do automobilismo. Os carros dão duas voltas no circuito na parte da manhã e mais duas voltas à tarde.

Um dos dias será consagrado a carros de corrida, incluindo as Fórmulas 1, 2, 3, e 5 000. Estava previsto que êsses carros desfilariam sôbre reboques, mas espera-se, agora, que sejam autorizados a deslocar-se por seus próprios meios. No final, realizar-se-á um grande desfile em que devem participar cêrca de 160 veículos.

PASSAPORTE

HÉLIO KALTMAN
Editor de Turismo do JB

VISITE UMA INDÚSTRIA

Se você vai a São Paulo com um grupo de amigos ou companheiros de trabalho, não deixe de incluir uma visita interessante no programa da viagem: telefone para 239-5188, ramal 28, que a Secretaria de Turismo da Prefeitura de São Paulo consegue para o seu grupo uma visita a indústrias como a Volkswagen, Ford-Willys, Cosipa, Bardella, Brown-Boveri, Pfizer, Supergel ou Sanbra. Estas indústrias firmaram convênio com a Secretaria de Turismo da Prefeitura de São Paulo e aceitam receber visitas de grupos de turistas ou estudantes, com uma única condição — a de marcar com antecedência a data. A iniciativa está fazendo sucesso e outras indústrias deverão brevemente aderir abrindo as suas portas aos visitantes.

BANQUETE MEDIEVAL

Qualquer turista que estiver de passagem pela Escócia e disposto a desembolsar três libras (Cr$ 34,00) poderá participar de um banquete no Castelo de Dalhouise — 13 quilômetros de Edinburgo — exatamente nas mesmas circunstâncias da Idade Média. O banquete é servido por garçonetes em trajes idênticos aos das antigas damas da côrte e no cardápio estão incluídos pratos da época regados com hidromel e vinho. O local não poderia ser melhor porque o Castelo de Dalhouise foi construído por volta de 450 no lugar de um outro que não resistiu a seis meses de assédio pelas tropas de Henrique IV. Êstes banquetes são organizados por uma firma — Historic Productions — e podem ser realizados também em outros castelos como o de Ruthin, no País de Gales, o Worsley Old, próximo a Manchester, e o Seaton Delaval Hall, no condado de Northumberland.

COMEÇA O CURSO

Começa hoje e vai até 29 de novembro o II Curso de Administração Hoteleira que a Emprêsa Brasileira de Turismo (Embratur) e a ESPEG oferecem a gerentes e administradores de hotéis de todo o Brasil, mediante inscrição na Av. Presidente Vargas, 435 — 13.º andar. As aulas são dadas às segundas, quartas e sextas, das 16 às 19 horas, no 12.º andar do mesmo enderêço, e versam sôbre legislação turística, obrigações sociais, organização interna da emprêsa e outros assuntos específicos da indústria hoteleira. O primeiro curso do gênero foi realizado há poucos meses através de colaboração entre a Embratur e a Fundação Getúlio Vargas.

NÔVO CAMPING

O Camping Clube do Brasil vai ampliar a sua rêde com a construção de uma nova unidade, em Angra dos Reis, próximo a Jacuacanga, com praia própria e uma série de atrativos. Para a concretização da medida falta apenas a assinatura do acôrdo entre o CCB, o Prefeito de Angra dos Reis e o presidente da Flumitur, mas os campistas interessados em assistir ao Festival do Divino, em Angra dos Reis, de 25 a 27 de setembro, não terão problemas: o Iate Clube Aquidaban, localizado nas proximidades, autoriza aos sócios do Camping Clube do Brasil o uso das suas dependências durante os três dias de festas.

ESCALA

A BUA está vendendo filmes de cinema em 8 milímetros com cenas da decolagem e pouso dos seus aviões VC-10. Para quem vai filmar aspectos de sua própria viagem as cenas servem para abertura e encerramento do filme. ● Com a proximidade da entrada em serviço dos seus novos Boeing-727, a Cruzeiro está reformulando o setor de reservas e vai usar um computador eletrônico no Departamento de Crédito. ● A Grã-Bretanha deve bater êste ano o recorde do número de turistas que a visitam, segundo indicam resultados computados até maio quando houve um aumento de 21% em relação a idêntico período do ano anterior. ● Desde ontem, as aeromoças da Swissair estão usando um nôvo modêlo de uniforme com características menos conservadoras. Além disso, dentro de certos limites, as comissárias da Swissair passam a ter liberdade de usar o tipo de penteado que melhor convenha a cada uma. ● De 18 a 26 de setembro, no Olympia, em Londres, vai se realizar a Philympia, exposição mundial com milhares de selos postais. ● Já circula o número de agôsto de **Rio Index**, publicação de utilidade turística que atinge agora a tiragem de 20 mil exemplares. ● Duas nomeações na SAS: nôvo gerente de Distrito para o Rio de Janeiro é o Sr. Kaare Bjonerud, enquanto o Sr. Helmut Kaufmann é promovido para o cargo de assistente administrativo do diretor regional para a América do Sul.

Avião para a Europa custa menos dia 15

A partir do próximo dia 15 até 15 de abril do ano que vem — exceto em dezembro — sua viagem à Europa, via aérea, vai custar menos 28,75% se você cumprir duas exigências: permanecer na Europa um mínimo de 21 e um máximo de 60 dias, sob pena de ter de devolver a diferença.

Êste desconto de 15 de setembro a 15 de abril é uma concessão da IATA (International Air Travel Association), que reúne a maioria das companhias de aviação e objetiva incrementar o tráfego turístico durante o inverno europeu, período conhecido como off season ou baixa estação.

VANTAGENS

Além do desconto no preço da passagem, uma viagem à Europa durante o inverno apresenta outras vantagens. Muitos hotéis e restaurantes disputam o reduzido número de turistas oferecendo diárias e refeições a preços mais baixos. O mesmo acontece com excursões locais e casas de espetáculos; e no comércio são comuns as liquidações de artigos de verão — mais próprios para o nosso clima — que podem ser adquiridos a preços realmente reduzidos.

A viagem entre 15 de setembro e 15 de abril proporciona maiores facilidades na obtenção de lugares em hotéis, trens, aviões e ônibus e geralmente os serviços oferecidos aos turistas são mais esmerados por causa da concorrência. Visitas a museus e pontos de atração turística podem ser feitas com mais calma sem os atropelos da temporada de verão.

DESVANTAGENS

Muita gente procura reservar o seu lugar para os dias mais próximos de 15 de setembro e 15 de abril quando não é tão intenso e o desconto vigora, mas isto não é fácil de conseguir sem muita antecedência porque existem outros viajantes tão espertos como você. Além de ter de enfrentar o frio, muitos locais interessantes da Europa fecham durante o inverno, e espetáculos como o **Som et Lumière**, por exemplo, deixam de ser vistos.

Trens e aviões costumam atrasar em alguns países por causa da neve e na temporada de inverno, às vêzes, você é obrigado a retardar ou antecipar o seu regresso para fazer face à exigência do mínimo de 21 e máximo de 60 dias de permanência na Europa.

guia JB

O PREÇO DO ÔNIBUS

As passagens de ônibus da Estação Rodoviária Nôvo Rio para as principais cidades turísticas do país custam:

Angra dos Reis (Cr$ 6,83), Aparecida do Norte (Cr$ 9,29), Arcozelo (Cr$ 4,72), Belo Horizonte (Cr$ 16,69), Brasília (carro leito Cr$ 86,61, carro comum Cr$ ... 44,08), Cabo Frio (Cr$ 6,72), Cambuquira (Cr$ 12,23), Caxambu (Cr$ 9,99), Curitiba (carro leito Cr$ 59,85, carro comum Cr$ 30,34), Florianópolis (Cr$ 42,47), Friburgo (Cr$ 5,83), Itaipava (Cr$ 3,18), Itatiaia (Cr$ 6,29), Lambari (Cr$ 12,89), Miguel Pereira (Cr$ 4,24), Petrópolis (Cr$ 2,42), Poços de Caldas (Cr$ 18,06), Recife (carro leito Cr$ 178,22, carro comum Cr$ 89,62), Resende (Cr$ 5,83), Salvador (carro leito Cr$ 117,18, carro comum Cr$ 59,47), São João del Rei (Cr$ 13,12), São Lourenço (Cr$ 9,79), São Paulo (carro leito Cr$ 30,44, carro comum Cr$ 15,22), Teresópolis (Cr$ 3,47), Vassouras (Cr$ 4,52), Vitória (carro leito Cr$ 41,86, carro comum Cr$ 21,36), Volta Redonda (Cr$ 4,61).

As passagens deverão sofrer aumento nos próximos dias.

AVIÕES E PONTE AÉREA

Horários, preços e reservas de lugares dos aviões podem ser obtidos nos seguintes telefones: Aerolíneas Argentinas ... (242-5123); Aerolíneas Peruanas .... (222-0816); Air France (231-4100); Alitalia (243-9778); Braniff (232-2255); BUA (242-4046); Cruzeiro do Sul (222-5010); Iberia (252-8006); Japan Airlines ... (232-6036); KLM (232-6675); LAN-Chile (252-4259); Lufthansa (231-3985); Pan American (252-8070); Pluna (242-5793); Sadia (252-7073); SAS (242-1704); South African (242-1780); Swissair (223-1950); TAP (232-0477); Varig (252-6080); VASP (231-3825); VIASA (252-4654).

A ponte aérea Rio—São Paulo atende pelo tel. 252-2473 e a ponte Rio—Belo Horizonte—Brasília pelo tel. 232-0263.

QUANTO VALE O CRUZEIRO

Câmbio para você comprar moedas estrangeiras:

Moeda	Valor
Dólar (Estados Unidos)	Cr$ 4,65
Libra (Inglaterra)	Cr$ 11,13
Franco (França)	Cr$ 0,84
Franco (Suíça)	Cr$ 1,08
Escudo (Portugal)	Cr$ 0,16
Pêso (Argentina)	Cr$ 1,20
Marco (Alemanha)	Cr$ 1,28
Dólar (Canadá)	Cr$ 4,54
Lira (Itália)	Cr$ 0,007
Franco (Bélgica)	Cr$ 0,09
Coroa (Suécia)	Cr$ 0,89
Florim (Holanda)	Cr$ 1,29
Coroa (Dinamarca)	Cr$ 0,62
Peseta (Espanha)	Cr$ 0,067
Xelim (Áustria)	Cr$ 0,18

PÃO DE AÇÚCAR E CORCOVADO

Passagens de ida e volta nos bondinhos:

Trecho	Preço
Urca (220 metros)	Cr$ 4,00
Pão de Açúcar (396 metros)	Cr$ 8,00

Saídas da Praia Vermelha de 10 em 10 minutos, das 8h às 22h. Informações tel.: 226-0786. Menores acompanhados dos pais pagam meia passagem nos dias úteis.

No Corcovado os trens saem a cada meia hora, entre 9h e 20h30m com a passagem de ida e volta custando Cr$ 8,00.

Igreja moderna, iluminação de mercúrio e fonte sonora-luminosa fazem da Praça Marechal Floriano uma das mais bonitas do interior mineiro

Rio Nôvo festeja seu I Centenário

Rio Nôvo, situada na Zona da Mata mineira, de topografia plana em quase tôda sua extensão, é cidade de aspecto agradável, ruas aprazíveis e locais de grandes encantos naturais. O centro da vida municipal concentra-se na moderna Praça Marechal Floriano, artìsticamente iluminada, um dos mais belos jardins da região. La se encontra a igreja matriz, de linhas arrojadas e que constitui nova igreja matriz, de linhas arrojadas e que constitui um dos principais motivos de atração turística de Rio Nôvo.

Para chegar a Rio Nôvo é fácil: de Juiz de Fora, seguindo pela BR-75 até Coronel Pacheco (25 quilômetros) e desta cidade até Rio Nôvo, apenas 20 quilômetros. De automóvel, do Rio de Janeiro a Rio Nôvo, o percurso é feito normalmente em 3h30m. De Belo Horizonte, em 4h30m. Em Juiz de Fora, duas emprêsas de ônibus mantêm diariamente e a tôda hora, confortáveis ônibus para Rio Nôvo.

Rio Nôvo oferece aos seus visitantes um clima ideal e a receptividade acolhedora de seu povo — culto, cordial e tradicionalmente alegre. Além disso, comidas típicas de Minas, passeios em fazendas, açudes e outros lugares de caça e pesca, clubes sociais de intensa animação e boa hospedagem tornam a visita ainda mais agradável.

CIDADE EM FESTA

Rio Nôvo vai comemorar no próximo dia 12 o transcurso de seu I Centenário, com grandes festividades. A Prefeitura e Câmara Municipal organizaram um programa que envolve a participação do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, da seguinte forma: bandas marciais, da IV Região Militar e da Polícia Militar; exibição dos homens-rãs do 1.º Distrito Naval, com exposição de material; exibição da Esquadrilha da Fumaça; além disso, um desfile de colegiais, associações e carros alegóricos; desfile de exemplares da pecuária local, inaugurações de obras e monumentos, recepção às autoridades do Govêrno de Minas, e sessão solene da Câmara Municipal, com a entrega de títulos honoríficos de Cidadão Rionovense ao Governador Israel Pinheiro da Silva e ao Secretário de Segurança de Minas, coronel Eduardo Adolfo Murgel.

Angra dos Reis vai reviver a Festa do Divino

De repente o **imperador**, acompanhado de **mordomo** e guardas, desembarca de uma barquinha com comandante e tudo, dando início à festa, assistindo a coloridas danças típicas em sua homenagem, das quais participam crianças (dança dos **coquinhos**), môças (**jardineiras**), rapazes (**marujos**) e **velhos**. No dia seguinte, a festa continua, com bate-moleque, cavalinha, dança-meu-boi, vaca-malhada, pau-de-sebo e outras brincadeiras e divertimentos.

É a Festa do Divino, mais popular que litúrgica e tradicional na cidade de Angra dos Reis, que há 25 anos não se realizava, será revivida êste ano nos dias 25, 26 e 27 de setembro em honra do Divino Espírito Santo, com a colaboração da Prefeitura Municipal, Câmara de Vereadores, Colégio Naval, Capitania dos Portos, Agência Fluminense de Informações e Flumitur.

DANÇA NA PRAÇA

O **imperador**, figura central da Festa do Divino (Fernando de Oliveira Xavier) acompanhado de seu **guarda-stock** (Maurício Rodrigues da Costa) e do **mordomo** (Fernando Lima Brás), desembarcará solenemente da barquinha, comandada por Heitor Teixeira Rocha Filho, sendo êsse o ponto alto dos festejos do dia 26, abertos com alvorada festiva e, às 10 horas, missa solene, cantada, na igreja matriz.

As 19h30m, o **imperador** e seu séquito assistirão em praça pública às danças dos **coquinhos**, das **jardineiras**, dos **marujos** e dos **velhos**. No dia seguinte, a partir das 10 horas, a bandeira do Divino e a **folia** percorrerão as ruas da cidade, revivendo uma tradição que não se repetia há 25 anos.

Durante os três dias da Festa do Divino haverá exibição do bate-moleque, cavalinha, vaca-malhada e dança-meu-boi, ao lado do pau-de-sebo e outras brincadeiras, conforme programa coordenado pelo Sr. Milton Basílio Pereira, com colaboração do comércio, Sindicato dos Portuários, pescadores, conferentes, estivadores e outros organismos.

Produtos apresentados por 6 500 expositores de 55 países do mundo são a atração da Feira de Leipzig que esta semana abriu as suas portas e ocupa 25 mil metros quadrados nos quais durante sete dias cêrca de 360 mil visitantes são esperados. A recepcionista Monika, com o boneco-símbolo da Feira de Leipzig, será uma das que conduzirão os visitantes para conhecer as últimas novidades nos ramos, principalmente da química, ótica, indústria farmacêutica e bens de consumo em geral

Hotéis

Você está procurando um hotel para se hospedar e não tem a menor idéia de qual deverá escolher por falta de informações. Aqui nesta seção você encontrará tudo aquilo de que precisa para fazer uma boa escolha.

São Lourenço

● Próximo ao Parque das Águas está o **Hotel Negreiros**. Com 85 aps., salões para jogos, TV, garagem. Incomparável tratamento e cozinha. Tels.: 96 e 244. No Rio, reservas ou financiamentos: SOSETE, Lgo. da Carioca, 5 — 5.º and. Tels.: 222-3889 e 232-0676.

● No **Hotel Londres**, V. terá uma ótima estada para suas férias, lua-de-mel ou fim de semana, podendo pagar a prazo através da SOSETE, no Rio, Lgo. da Carioca, 5 — 5.º and. Tels.: 222-3889 e 232-0679. O telefone do Londres é: 85 em S. Lourenço.

● No centro da cidade, está o **Hotel Monte Azul**. Ótima alimentação e ambiente familiar. Descontos especiais em agôsto, set. e nov. Tel.: 217. No Rio, reservas ou financiamentos: SOSETE, Lgo. da Carioca, 5 — 5.º and. Tels.: 222-3889 e 232-0676.

● O **Hotel Guanabara** já é conhecido pelo seu ótimo tratamento. Amplos e confortáveis aps., bem próximo ao Parque das Águas. Tel.: 285. Reservas ou financiamentos no Rio: SOSETE, Lgo. da Carioca, 5 — 5.º and. Tels.: 222-3889 e 232-0676.

Engenheiro Passos

● No **Hotel Fazenda Três Pinheiros**, v. reencontra com a natureza. Piscina, esportes, equitação, charretes, sauna, ducha, leite no curral e comida típica e sadia. — Engenheiro Passos — Tel.: 7. Reservas ou financiamentos no Rio: SOSETE Lgo. da Carioca, 5, 5.º and. Tel.: .... 222-3889 — 232-0676.

Lambari

● Com 5 magníficos salões, 90 aps., o **Parque Hotel de Lambari** fica defronte ao Parque das Águas. Dirigido pelo proprietário, Sr. José Simes. Reservas ou financiamentos no Rio: SOSETE, Lgo. da Carioca, 5 — 5.º and. Tels.: 222-3889 e 232-0676.

● Bem no centro de Lambari, está o **Hotel Glória**, oferecendo farta alimentação e dirigido pela proprietária. Façam reservas ou financiamentos no Rio, pela SOSETE: Lgo. da Carioca, 5 — 5.º and. Tels.: 222-3889 e 232-0676.

Guarapari

● A 50 m da linda e medicinal praia monazítica, o **Hotel Beira Mar** oferece a V. ótimo tratamento com sua incomparável cozinha. Ideal para férias ou lua-de-mel. Reservas ou financiamentos no Rio pela SOSETE, Lgo. da Carioca, 5 — 5.º and. Tels.: 222-3889 e 232-0676. "O hotel aceita excursões."

Itatiaia

● Dentro do Parque Nacional de Itatiaia, a 1 150 m de altitude, o **Hotel Simon** espera por V. com todo o confôrto. Reservas ou financiamentos no Rio: SOSETE, Lgo. da Carioca, 5 — 5.º and. Tels.: 222-3889 e 232-0676.

Teresópolis

● Só o **Higino Palace Hotel** pode oferecer a V. a melhor estada em Teresópolis. Salões para jogos e festas, piscinas, esportes, TV. Reservas ou financiamentos no Rio: SOSETE, Lgo. da Carioca, 5 — 5.º and. Tels.: 222-3889 e 232-0676

Mendes

● Para suas férias, lua-de-mel, ou fim de semana, **Hotel Fazenda Boa Esperança**. Ótimo clima, piscina, equitação, cozinha aprimorada. Dirigido pela proprietária. A duas horas do Rio. Reservas ou financiamentos no Rio. SOSETE: Lgo. da Carioca, 5 — 5.º andar. Telefones 222-3889 — 232-0672.

Ilhabela

● Na romântica Ilhabela, está o **Hotel Ilhabela**, ideal para suas férias ou lua-de-mel. Um hotel de classe, de frente para o mar. Praia de Vila — Tels.: 3740 — 3653. Reservas ou financiamentos no Rio: SOSETE, Lgo. da Carioca, 5 salas 505-506. Tels.: 232-0676 — .... 222-3889.

As informações comerciais desta seção de Hotéis são de responsabilidade exclusiva da MART — Publicidade Ltda. — Tel.: 232-0676

SOSETE — Inscrição na Embratur, n.º 159 — GB

Turismo

Bom apetite, Sr. Gourmet

Aos *gourmets*, aqui está um pequeno itinerário de pratos e restaurantes da Europa — França, Alemanha, Inglaterra e Espanha — através do qual você conseguirá fugir dos cardápios convencionais de cada país. Se você gosta de apreciar pratos refinados, então aproveite as sugestões e bom apetite

Os *experts* já sabem: em matéria de comida, a França não é simples país, é um verdadeiro Continente. Assim, sugerir a um gastrônomo caminhos como o de Paris, passando por Borgonha ou Côte d'Azur e Provença, com paradas obrigatórias como as de Les Baux ou La Napoule, seria o mesmo que aconselhá-lo a ler *Madame Bovary*.

Fugindo da liturgia tradicional, há outro itinerário a ser explorado, através do Alvernia até os cogumelos prêtos e outras delícias da região banhada pelo rio Lot. São as quatro regiões históricas do Périgord, Corrèze, Limousin e Quercy, com seus castelos, rios, florestas e planícies ou os famosos vinhedos de Bordeaux.

Lá, o turista se surpreenderá com três das mais famosas cozinhas da França. Entrando em Saboia pelo túnel de Monte Branco, êle conta em Talloires com a truta de *Père Bise* e com o *gratin* de caranguejo de água doce; do lado de Rodano, há a *Pyramide*, a truta na brasa à moda do Pôrto e o frango de Bresse com trufas, cozido na bexiga. A despedida pode ser em Roanne, com os *Troisgros*, acompanhado de espuma de tordo ao junípero ou a escalopinho de salmão com plantas ácidas.

Nessas quatro regiões, os protagonistas são as trufas, os gansos, caranguejos, peixes de água doce, enguias, lampréias e ao menos 10 variedades de cogumelos.

O dueto, as trufas e os gansos produzem um *paté de foie gras* que supera qualquer outro, mesmo os de Estrasburgo. Com outros condimentos, são insuperáveis. A carpa, por exemplo, que o *bongustaio* latino, geralmente acha insípida, se transforma se preparada à Neuric, com condimentos de trufas. As trufas prêtas com tiras de toucinho, cobertas com papéis untados de azeite e cozidas ao fogo de carvalho são uma experiência que por si só vale a viagem. Além disso, pode-se encontrar o *confit d'oie*, o fricandó de ganso cozido como um salame e o ganso em conserva. Tudo isso deve ser descoberto pelo turista que gosta de viajar lentamente procurando descobrir as especialidades de qualquer pequeno restaurante do interior. Depois existem os pontos que não se pode esquecer. Assim, deixando Alvernia para Aurliac, encontra-se um ponto importante em Varetz, perto de Brive-le-Gaillard: é o Castelo Nôvo, onde a trufa na brasa e o *foie gras* à moda caseira são acompanhados de vinhos de Cahors e de Bergérac. As mesmas especialidades são encontradas no Hotel Cromagnon de Les Eyzies de Tayac. Voltando ao Sul, encontra-se em Rocamadour um omelete de trufas, o *confit d'oie* com cogumelos e o raríssimo queijo do lugar.

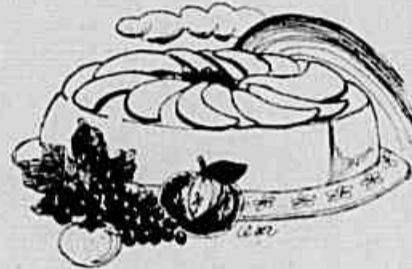
Em Cahors, encontra-se no Chateau de Mercuès as trufas *in cofanetto* e um frango preparado com uma receita secreta: é uma parada obrigatória que deverá ser acompanhada de vinhos de Parnac e de Prayssac, agrestes e de grande buquê. Menos imperativo, mas também importante é conhecer as trufas à brasa da Taverne.

De Cahors pode-se ir a Périgueux por Bergérac, aproveitando-se da paisagem dos vinhedos de Saint Emilion e do vento atlântico que sopra do estuário da Gironda. Vale a pena dar uma chegada até Loubat e experimentar o *gratin* de cauda de lagosta ou as *blanquetes* de enguia. Retornando a Périgord, depois desta parada em Guyenne, é quase obrigatório o encontro com os *tournedos périgourdin*. Como o filé *mignon* com mólho regional (feito com alhos, porrós refogados em gordura de ganso e temperados com vinho branco e acquavita, tudo engrossado em fogo baixo com manteiga e farinha e luxuosamente enriquecido com trufas) é um prato que não pode ser esquecido em Savignac Les Wglises, junto ao Hotel du Parc.

De Périgueux por Angouleme, ao Moulin du Maine Brun, estamos em Charente, a terra do conhaque: o prato obrigatório é justamente o presunto local curtido ao conhaque, com omeletas recheadas e sopa de camarões de rio.

Há ainda o castelo de Chéronnac, em direção a Limoges, que oferece uma especialidade com o vinho de Chanceaux; não se deve esquecer também de experimentar o Montbazillac, vinho doce, um dos mais perfumados e deliciosos do mundo.

ESPANHA: O PARAÍSO DOS CRUSTÁCEOS

"Pochalas com codornices", aconselha Nestor Luján, um dos mais famosos gastrônomos da Espanha. Pensa um pouco e acrescenta: "*pimientos rellenos*, bacalhau à biscaina e changurros."

O itinerário gastronômico proposto por êle exclui Barcelona e todo o Mediterrâneo e se concentra ao Norte, onde durante a Idade Média estavam os caminhos que levavam todos os peregrinos da Europa a Santiago de Compostela. As pocholas com *codornices* se comem em Pamplona, os *pimientos* em Vitória, o bacalhau em Bilbao e o changurro em Puents Cesures, na Galicia. Pamplona deve ser visitada pelo turista entre 7 e 14 de julho, quando a grande feira de San Fermin atrai multidões de tôdas as partes.

Para o verdadeiro *gourmet*, no entanto, Pamplona deve ser visitada em agôsto, quando as pocholas foram apenas colhidas nas plantações das colinas e as codornices estão bem nutridas, preparando-se para emigrar ao Sul com a chegada das primeiras chuvas. Como os legumes e os pássaros se transformam no célebre *Hostal del Rey Noble* ou simplesmente, *Las pocholas*, é um segrêdo guardado com cuidado.

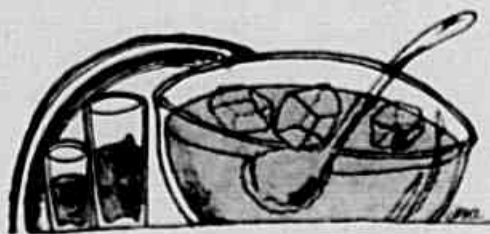
Os *pimientos rellenos* de Portalon de Vitória são pimentões recheados com carne moída de novilhos e de carne de porco em partes iguais e depois cozidos a fogo lentíssimo com um mólho de tomate e de pimenta. Exaltado pelos *experts* como uma maravilha das províncias bascas, é um prato obrigatório para os que entendem de comida.

Não se deve esquecer também do bacalhau à biscaina de Bilbao no Restaurante Guria, modêlo de todos os Guria espalhados entre o gôsto de Biscaia e de Gibraltar. Cozido e servido em panela de barro onde entram, além do peixe, azeite, banha, alho, pimentões frescos e secos tratados separadamente, torresmos, salsa, cebolas e outros cheiros. Êle deve ser acompanhado com vinhos de Rioja, queijo de cabra defumado dos montes de San Sebastian.

Além disso, entre tantas variedades de peixes, crustáceos e moluscos de que a cozinha basca é *expert*, pode-se encontrar o changurro ou *centolla*. Em Puente Cesures, a *centolla* é preparada na Casa Castanos, de várias maneiras, acompanhado do vinho Albiriño, cujo sabor lembra os vinhos Mosella. Excelente é a *centolla* fervida e temperada com mólho feito com suas miudezas; a *centolla* à moda asturiana tratada com pimenta, cebola, nozes e açafrão, flambado ao conhaque refrescado na cidra e finalmente gratinado com manteiga e queijo. Outra alternativa é a *centolla* à moda Donostiarra, fervida em água do mar com cebolas, alhos-porros e depois posta ao forno em sua própria casca com recheios de verdura, tomates e vinhos de Jerez.

Em San Sebastián pode-se comer o peixe e os mariscos de Nicolasa, ou os cogumelos de Josepa ou então os caranguejos apenas recolhidos das torrentes dos Pireneus.

De Vitória pode-se dirigir para Santiago pela velha Castilha, parando em Astorga para experimentar o lombo com *garbanzos*. O lombo é o lombo de porco magro da montanha, conservado por seis meses em azeite e vinagre, alho, cebola, orégão e salsa e depois defumado lentamente.

James A. Michener, autor de um livro sôbre a Espanha, exalta o lombo como "qualquer coisa excepcional no mundo, onde se encontra todos os sabores da vida rural e os aromas dos bosques do Norte."

ALEMANHA: O MELHOR É A ENGUIA

Aos apreciadores de pratos raros, a Alemanha oferece um desafio: o mais provocante vem de Hamburgo. Trata-se da sopa de enguia — a *aalsuppe*. Abricós e ameixas cozidas, enguia estufada em caldo de ôsso de presunto com cenoura e aipo e alho-porro, fatias de cebolas e de presunto, manjericão, tomilho, manjerona, azeite e vinho branco, marmelada de framboesas, manteiga, farinha e, finalmente, massa de farinha real feita de ovos, batatas, queijo, cortada em fragmentos.

Superada a prova da *aalsuppe*, os mais audaciosos devem enfrentar o Labkaus do Fischereihavensrestaurant, junto a um pôrto de pescadores. Trata-se de um alimento forte adaptado àquela gente rude; consiste principalmente de carnes temperadas, condimentadas com muito sal e azeite (porcos e gansos) e saladas de arenques, com batatas, anchôvas, cebolas e rabanetes com azeite. A carne, batata e cebola são fervidas juntas ao fogo, com uma sopa grossa de legumes à manteiga; o arenque, anchôvas e beterrabas são colocados em pedaços, e cada porção, já no prato, é coberta com um ôvo frito. Em tôda a região hanseática, êste é o prato elogiado como orgulho da cozinha doméstica local.

Ainda em Hamburgo, a cozinha apresenta outros segredos com restaurantes refinados. O Rittscher, com seu jardim sôbre o Elba, é o mais luxuoso, mas o menos típico dos grandes restaurantes. Melhor, para o curioso de sabores nórdicos, é o Schumanns Austernkeller, com sua peixaria. Sua especialidade é a Seezungensplatte, um triunfo de cozinhados ou preparados de várias formas. Não se deve esquecer também da *scholle*, um enorme linguado solista, grande do tamanho de uma travessa. E quando está aberta a estação de caça, o faisão com chucrutes ao vinho.

Em Brema e Lubecca, para quem vem de Hamburgo, estão outras paradas obrigatórias para o *gourmet*: no Park Hotel encontram-se os medalhões de corsas à manteiga de plantas selvagens e na Haus St. Petrus, o salmão do Báltico assado.

Cabrito (*Reobock*) e Salmão do Báltico (*Ostseelachs*) são o orgulho também de Lubecca, onde o restaurante *Schnabbelhaus* se distingue pelo seu modo de assar o lombo de cervo sôbre brasas de pinheiros e com o salmão cozido inteiro enrolado em papel amenizado. O *Schiffesgesellshalt* não deve ser esquecido. Tudo isto encontra-se distante da comida convencional.

Desembarcando em Dusseldorf vai-se a Brema pela Westfália e à Baixa Saxônia, região famosa pelo *Pfefferpottast*, uma panelada de carne de boi com pimentas e cebolas e limões amalgamados com farinha de rósca; pelos aspargos com presunto magro local; pelo pão prêto *Pumpernickel* e o salsichão sêco (*Mettwurst*). O melhor lugar para encontrá-los é o *Schloss Wilkinhege*, um castelo medieval transformado em hotel, a quatro quilômetros de Munster.

Na Baixa Saxônia, uma parada eventual é Osnabruck, com seu restaurante *Decle*, onde se encontra filé de todos os tipos e no *Ratskeller*, existem ao menos 600 variedades de vinhos.

INGLATERRA: O CARDÁPIO ORIENTAL

Quem quisesse resumir as características principais da cozinha inglêsa, teria forçosamente que incluir os assados de carne, os pudins e os vinhos. Mas, um dos prazeres mais agradáveis para o *gourmet* é o que oferece Londres com seus inúmeros restaurantes orientais. Dizem os *experts* em culinária que a comida hindu só tem duas rivais no mundo: a francesa e a chinesa. A maior riqueza de sua cozinha está nos temperos, que se unem em molhos estranhos e de sabor refinado.

Atualmente, o *boom* de restaurantes hindus e chineses, em Londres, é um verdadeiro fenômeno. Londres tornou-se indiscutivelmente, a capital da cozinha hindu. O problema para o turista ou para os habitantes da capital é encontrar o restaurante adequado e os pratos adequados.

Um suntuoso templo da tradição culinária indo-vitoriana é o *Veerasicami*, em Swallow Street, uma travessa da Regent Street, onde o cliente se defronta com jovens hindus envôltas em seus saris e é envolvido pelo aroma dos incensos e do *curry*, com seu fundo musical oriental.

O famoso *Curry*, um dos elementos mais sutis da cozinha hindu, não tem nada a ver com o pó amarelo, vendido em vidros ou latinhas: é uma mistura de especiarias e ervas moídas na hora, num pilão ou almofariz, cujas doses variam segundo o prato a ser preparado. Os pratos à base de arroz se chama *Dhal* (um gostosíssimo purê de lentilhas com pitadas de tempêro verde). O pão hindu é o *Chuppati*, fino, e quente ou então, o *Papadum*, uma espécie de panqueca de farinha de arroz. Aconselha-se completar a refeição com o *Gulab Jamam* ("botões de rosas"), um doce com xarope feito com água de rosas ou com *Ros Gula*, essências, açúcar, nozes e manteiga. A cozinha hindu não se ajusta muito ao vinho. O melhor é acompanhá-la com cerveja *Leger*, não muito fria ou água ou então, com um copo de suco de frutas.

O melhor restaurante é o *Tandori* (153, Fulham Road), que oferece principalmente especialidades da Índia setentrional. Outro é o *Mumtatz* (4, Park Road) ou então o *Dhyber Pass* (21, Bute Street) mais popular. Nêles você poderá encontrar pratos de molhos, carnes, peixes, pães e doces, como o *pillau* de galinha, o *Kitcheree*, os *chutneys* que acompanham sempre os *Currys* ou *pillaus*. O chá, cujas variedades mais conhecidas são os *Assam*, o *Noga*, o *Manipur*, o *Burma* e o *Ceylão*, é muito difundido também. Os refrescos como o *sherbet* (à base de suco de frutas) e o *lassi* são muito gostosos. Das bebidas alcoólicas, o *toddy* é o mais popular. Mas a bebida mais refinada é o *aska*, licor tradicional dos primeiros hindus, de sabor excepcional, produzido pela fermentação envelhecida de uma mistura de galinha, caça, frutas e pedras preciosas.

Como os restaurantes hindus, também os seus concorrentes chineses contam-se às centenas. Entre os mais elegantes, está o *Galle y rendez vous* (53, Beak Street), com sua especialidade de almôndegas de camarões crocantes e o pato à Pequim assado na grelha. Não menos aristocrático é o *Golden Duck* (6, Hollywood Road).

Um dos melhores e mais econômicos é o *Lido*, na Gerrard Street. Depois de mil espécies de sopa, pode-se pedir um caranguejo ao fôrno com salsa e gengibre, torta de maçã, peixe frito, doce ou salgado, frango com avelãs. Ou então, os restaurantes do grupo "amigo", como o *Good friends*, *Old friends*, *Young friends*, *New friends*, na East End, onde se encontram "ovos prêtos", a sopa Wu Tun, pato recheado, frango ao limão.

VOLKS 68 — Vendo urgente, todo equipado — Tel. 246.5208

VOLKSWAGEN 69 novíssimo 10 mil km. Equipado, vendo. Ver Av. Copacabana, 308 garagem, c/ Mário.

VOLKS 64 — Nôvo, equip. passo financ. sinal 2.000 — 19 prest. de 290 e após 6 meses 1.700, das 9 às 17 hs — Tel. 246-4040. Decorador Guidi.

VOLKSWAGEN 1971 zero km fatura da GB. Aceito troca e financio a diferença até 36 meses — Tel. 246-6227, até 19 hs.

VW 70 — Pouquíssimo uso faço teste à vista troco, fac. 3.450 saldo 24m. R. S. Fco. Xavier, 342 lj. E. Maracanã. T. 228-6839.

VW 67 superequip. teste à vista, troco, fac. 2.500 saldo 24m. R. S. Fco. Xavier, 342 lj. E. Maracanã, T. 228-6839.

VOLKS 65 — Financio somente p/freguês exigente com carro saldo em 24m, R. Mariz e Barros, 665.

VOLKS 66 — Azul lindo carro fin. com pequena entrada saldo em 24meses. R. São Francisco Xavier 189.

VENDO Karmann-Ghia 63 bonito carro tratamento de fino gôsto financio com pequena entrada saldo em 24 meses. Rua Mariz e Barros, 665. Tijuca.

VOLKSWAGEN 68 — Equipado rara conservação à vista ao 1.º chegar. R. Maria Amelia 763 — Batista.

VOLKS 61, 68, 70 todos revisados, Vendo troco e financio peq. entr. Av. 28 de Setembro, 189 — 248-8181.

VOLKSWAGEN 1971 — 0km — 1 500 — 1 300 — Várias cores entrega imediata vendo à vista abaixo da tabela ou financio c/ 3.000 saldo até 30 meses. Rua Dr. Satamini 156 — Tijuca.

VOLKS 66, 67, 68, 69 — Todos equipados e revisados troco e facilito entrada a partir Cr$ 2.000 Rua Bispo, 47 P. Lord.

VOLKSWAGEN 69 — 68 — Equipados com garantia espetacular estado, facilito c/ pequena entrada A.S. Automóveis — Prado Júnior, 308 tel. 237-3307.

VOLKS 65, 66, 67, 68, 69, 70 usados equip. e revisados ent partir Cr$ 2.000. prest. Cr$ 360 p/mês. R. Haddock Lôbo 335-A.

VW 65 equip. excelente est. teste à vista troco fac. 2.500 saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342 lj. E Maracanã. T. 228-6839.

VOLKS 64 — Revisado, excepcional. Troco e fin. em até 24 m. s/despesas. Mariz e Barros, 645. Tel.: 254-0612.

VOLKS 66 — Equipado, revisado. Troco e fin. em até 30 m. s/despesas. Mariz e Barros, 645.

VOLKSWAGEN 1965, outro 1960 ambos como novos troco fac. com pequena entrada, R. Mariz e Barros, 1061.

VOLKS 67, 68 69 — Poucos rodados, equips. mec. de 0 km, Vendo à vista, troco e fac. R. Haddock Lôbo, 379-B — Tel. 228-8646.

VARIANT 1970 OK — Emplacada, vendo, troco e facilito p/ cred. direto. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 234-2458.

VOLKSWAGEN 69 — Único dono, equipado, troco, fac. 3 000 rest. 24 meses. A vista 10 300 — R. 24 Maio, 254. — Telefone 248-0987.

VOLKS 63 — Talvez o melhor da GB. Lindo de tudo mecânica lataria e pintura a qualquer prova. Capas e laterais super luxo em courvim. Aceito troca e financio. Rua Dr. Garnier, 611.

VOLKS 66 — Côr grenat em estado de novo, equipadíssimo e a toda prova de tudo, garanto por 60 dias. Aceito troca e estudo financiamento. Rua Dr. Garnier n.º 811.

VOLKS 61 — Sinc., ótimo estado. A vista 5 100 ou fac. c/ 1 500 rest. 24 x 279,75. R. 24 de Maio, 411 — Casa de Móveis.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 — Revisados e equipados, ent. partir 1 000 saldo a combinar. Troco. R. 24 Maio, 316-M — 228-5083.

VOLKS 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68 e 69. Vendemos c/ n/ revisão sem fiador até 30 meses. Entrega imediata, temos vários planos. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. Rua São Francisco Xavier, 374-A.

VOLKS 65 e 64 — Espetacular estado c/ qualquer ent. s/ 30 mes. ou troco R. 24 de Maio, 464. Tel. 261-0229.

VOLKS 64 — Vendo à vista, verde amazonas. Ver e tratar, à Rua Matipó, 110, no horário comercial. Tel. 261-2255, com Ismael.

VOLKS 60, 61, 63, 64, 65, 67 e 68, novíssimos equips. Trocamos e financ. até 30 meses c/peq. entrada, sem fiador. R. Conde de Bonfim 40 e R. Mariz e Barros, 72.

VOLKS 63 — 64 — 65 — 66 — 67 — 68 — Todos 100% revisados, mec. a qualquer teste. A partir de 500 de entrada — O resto em 24 meses. — Estr. Vicente de Carvalho 1500-B.

VOLKSWAGEN 66 — Ótimo estado pouco rodado revisado c/ garantia. Entr. 1.900, R. Barão de Mesquita, 116. Tel. 234-5197.

VOLKS 69 — 4 portas. Novo de tudo. Equipado garant. de 3 ms. Aceito troca ou financ. c/ 3.000, saldo em 30 ms. R. C. de Bonfim, 867-D — T. 238-1578.

VOLKSWAGEN 69 — Vermelho, rádio, capas, ótimo estado. Facilito. Barão Mesquita, 205-B.

VOLKSWAGEN 68 — Bege, super equipado. Peq. entr. prest. a partir 310,00. Barão Mesquita, 205-B.

VOLKS 67 — 68 e 69 — Equipados, rev. c/ gar. Fin. 24 meses — Aceito carro menor valor como entr. — Cred. imediato — R. Conde Bonfim, 66-A — Tel. 234-9909.

VOLKS 60 — 62 — 63 — 64 — 65 — 69 — Todos em perf. est. conserv. Financ. troco, fac. c/ 1.500 ent. Aceito Gordini e DKW c/ ent. Rua 24 Maio, 373 — Indiana Automóveis.

VOLKS 68 e 69 — 4 portas impecáveis, conservadíssimos, troco ou facilito. R. Bispo, 8 — T. 234-9500.

VOLKSWAGEN 1967 — Vendo para particular ótimo estado com rádio. Preço Cr$ 7.500,00. — Tratar com Carlos Eduardo fone 223-5921.

VOLKS 1967, 3a. série estado de novo pouco uso único dono equipado. Vendo troco facilito. Barão de Mesquita, 131.

VOLKS Fuscão, 1.500, 0 km. Pronta entrega. Com tôdas as garantias de fábrica. Vendo à vista. Troco, facilito. Barão de Mesquita, 131.

VOLKS 64 — Equipado em perfeito estado. A vista Cr$... 5.500 ou c/ 1.500 entrada, saldo em 24 ms. — R. C. Bonfim, 867-D — Tel. 238-1578.

1.600 TL — Tôdas as côres — Pronta entrega — R. Conde de Bonfim, 160-B.

AUTOPEÇAS, REVENDEDORES E ACESSÓRIOS

CAIXA DE MUDANÇA Chevrolet caminhão 48 a 51 vendo m/ oferta. R. Ricardo Machado, 346. Ao lado Campo Vasco.

MOTORES VOLKSWAGEN 1 200 — Temos diversos completamente recondicionados com garantia 6 meses ou 10 000 km. à base da troca, colocação gratuita em 30 minutos — Preço Cr$ .... 1 200,00 o melhor da Guanabara ou financio. AUTO ALLES LTDA. — Rua Monsenhor Manuel Gomes 104 — São Cristovão. Tel. 228-5424.

BICICLETAS, MOTOS E LAMBRETAS

VENDE-SE Honda S-90, em ótimo estado, com guidon alto, Santo Antônio e motor cromado. Qualquer informação telefonar para 227-7934, ou então ir à Rua Jerônimo Monteiro n.º 8, tratar das 20 às 22h com o Sr. Márcio.

EMBARCAÇÕES, E MOTORES MARÍTIMOS

BARCO p/ motor 25 H.P., borracha nylon inflável e equip. mergulho, marca européia, totalmente nôvo. R. Timóteo da Costa 297 apto. 304.

LANCHA 21 pés, com cabine completa, motor Cris-Craft 185 nôvo 2 baterias, vendo e facilito 223-9586 Frank.

DIVERSOS

ALUGAM-SE Kombis — Entregas comerciais excursões, pequenas mudanças. P/hora. Tel.: ..... 249-7161.

ALUGUEL — Carros de luxo c/ motorista, viagens, pequenas mudanças, grandes firmas, casamentos. Tel. 257-1015, Siqueira Campos, 18-A.

ALUGO Aero Willys, Galaxie c/ mot. p/ hora ou diária, Casamento, viagens, passeios contrato c/firmas etc. Tel. 248-4890 — Dia e noite.

AGREGA-SE Kombis. Rua São João Batista, 16. Tel. 226-0836 Botafogo. Central Kombis.

ALUGUEL Kombi 226-6800. Ent. rápidas p/ todo país, ent. comerciais, mudanças, turismo, — Mercedes-Benz p/ casamentos.

CENTRAL KOMBIS — Kombis para agregar, precisa-se. R. São João Batista nº 18. Botafogo Tel. 226-0836.

KOMBIS E PICK-UPS — Alugo dia e noite, novas com mot. Mudanças, entregas, viagens etc. É só telefonar para 265-0206.

KOMBIS — Precisamos várias de carga. Tratar à Rua Luiz Pinto nº 34 Praça Onze.

KOMBIS E CAMINHÃO — Carrete 7,00 p/ hora. Tel. 245-7518. Entregas, passeios, mudanças, c/ o Sr. Brás ou Oliveira.

MUDANÇAS PORTUGAL — Locais e inter estaduais, c/ preços reduzidos. Escritorio Marques de S. Vicente n.º 86 — Tel.: 246-8333.

TRANSPORTA-SE em Kombi móveis, geladeiras e pequenas mudanças. Tel. 226-1789 com Sr. Pascoal.

TRANSP. VOLANTE — Caminhão — Pick-up — Mudanças e entregas. Tel. 226-0705. Chamar Nilson — Casa Volante. Rua Barbine.

VOLKS 67 — Aluga-se c/ motorista. Tratar tel. 242-3622.

OUTROS ANÚNCIOS NO CADERNO DE CLASSIFICADOS

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 2-9-70

Parte inseparável do jornal

APLICAÇÃO DE FLÚOR

O Hospital-Volante Criança Sorriso n.º 1 permanecerá na Praça Saens Pena, até o dia 10, funcionando de 9 às 12 horas e das 13h30m às 17h30m. Uma equipe de dentistas continuará aplicando flúor sôbre os dentes de crianças, de 3 a 13 anos, numa campanha de prevenção da cárie.

Imóveis — Compra e Venda — Imóveis — Compra e Venda — Imóveis — Compra e Venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, 147 — Tel.: 252-0571.
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205.
Cinelândia — Rua Santa Luzia, 827-A.

ZONA SUL

Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E.
Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS.
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz.
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1.100 — Loja E.
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Praça da Bandeira — Pça. da Bandeira, 109.
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1.549 — Ag. da Guandu Veículos.
Cascadura — Av. Suburbana, 10.136 — Largo Cascadura.
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E.
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B.
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M.
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C.
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F.
Bonsucesso — Rua Bonsucesso, 404 — Loja C.

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Shoping-Center, Lojas 36-A e 36-B — Tel.: 3903.
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2-1730.
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12 — Tel.: 30-60.
Nilópolis — Rua Antônio José Bittencourt, 31 — Tel.: 24-61.

MAPA DO TEMPO-JB

A B A
Névoa
Vento
Frente fria
Chuvas

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Anticiclone tropical marítimo com centro de 1018 MB localizado a 15ºS e 25ºW. Frente fria entrando em dissipação localizada no litoral Sul do Estado da Bahia deslocando-se para E. Anticiclone polar com centro de 1024 MB localizado a 30ºS e 55ºW. **Aviso Especial:** possibilidade de geadas nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

NO RIO

BOM

NEBULOSIDADE VARIAVEL
MÁXIMA: 23,2
MÍNIMA: 12,8

O SOL

NASC.: 6h04m
OCASO: 17h43m

A CHUVA

Chuva (em milímetros) recolhida no pôsto da Praça 15 de Novembro, cidade do Rio de Janeiro.

Últimas 24 horas 0,2
Acumulada êste mês ... 0,2

A LUA

NOVA

OS VENTOS

QTE. ESTE, FRACOS

AS MARÉS

RIO — NITERÓI — Preamar: 2h12m/1,4m e 15h43m/1,3m; baixa-mar: 9h50m/0,1m e 21h39m/0,3m. CABO FRIO: preamar: 3h02m/1,2m e 15h30m/1,2m; baixa-mar: 9h42m/0,1m e 21h43m/0,3m. ANGRA DOS REIS: preamar: 2h18m/1,3m e 14h51m/1,3m; baixa-mar: 10h05m/0,0m e 22h23m/0,5m.

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Tempo: bom com nebulosidade. Instabilidade c/ pancadas ocasionais. Tempo: estável.
Maranhão — Piauí — Ceará — Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura: estável.
Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Tempo: bom c/ nebulosidade. Temperatura: estável.
Bahia — Tempo: bom com nebulosidade variável. Instabilidade com pancadas esparsas no litoral. Temperatura: estável. Em declínio no Sul.
Minas Gerais — Tempo: bom com nebulosidade. Nublado ao Sul e Este do Estado. Temperatura: em declínio.
Espírito Santo — Tempo: instável, passando a bom com nebulosidade. Temp.: em declínio.
Rio de Janeiro — Tempo: bom com nebulosidade. Instabilidade ocasional com pancadas esparsas no Norte do Estado. Temperatura: estável.
Guanabara — Tempo: bom com nebulosidade variável. Nevoeiro pela manhã, névoa sêca à tarde. Temperatura: em elevação.
São Paulo — Tempo: bom. Nebulosidade variável no litoral. Nevoeiro pela manhã. Névoa sêca à tarde. Temperatura: em elevação. Máxima: 17,0. Mínima: 8,5.
Goiás — Tempo: bom. Nebulosidade variável no Sul do Estado. Temperatura: estável.
Mato Grosso — Tempo: bom. Névoa úmida no Sul do Estado. Temperatura: estável.
Paraná — Santa Catarina — Rio Grande do Sul — Tempo: bom. Nevoeiro pela manhã. Névoa sêca à tarde. Temperatura: em elevação.

TEMPERATURAS DE SETEMBRO

Temperaturas médias, máximas e mínimas (previstas pelo Escritório de Meteorologia do Ministério da Agricultura) durante êste mês de setembro nas seguintes cidades: Manaus (27,5, 32,7, 23,4); Belém (25,9, 32,2, 21,9); São Luís (26,5, 30,8, 23,3); Teresina (26,9, 34,7, 19,8); Fortaleza (25,6, 31,2, 21,3); Natal (24,6, 28,0, 20,6); João Pessoa (23,4, 27,9, 19,8); Recife (24,4, 27,1, 21,8); Maceió (22,8, 26,9, 20,8); Aracaju (24,1, 27,1, 21,1); Salvador (23,1, 26,1, 20,7); Vitória (21,0, 25,6, 18,0); Rio de Janeiro (21,1, 25,1, 18,0); Niterói (20,1, 26,5, 14,9); São Paulo (15,0, 22,2, 9,8); Curitiba (13,5, 20,2, 8,1); Florianópolis (16,9, 20,4, 14,2); Pôrto Alegre (14,6, 19,9, 10,2); Cuiabá (24,8, 33,0, 18,6); Belo Horizonte (18,9, 26,1, 13,1); Goiânia (20,0, 31,1, 10,2); Petrópolis (15,6, 20,9, 11,7); Teresópolis (14,2, 21,2, 9,0); Cabo Frio (20,6, 24,2, 17,7); Araxá (18,7, 26,1, 11,9); Camboriú (17,6, 25,4, 10,7); Poços de Caldas (20,3, 23,5, 8,4) e Caxambu (16,3, 23,7, 7,9).

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 16,5º, nublado; Bariloche (Argentina), 3º, sol; Santiago (Chile), 12,5º, sol; Montevidéu, 19º, sol; Lima, 19º, nublado; Bogotá, 17º, sol; Caracas, 24º, nublado; México, 20º, sol; San Juan, 29º, nublado; Kingston, Jamaica, 29º, nublado; Port of Spain (Trinidad), 31º, nublado; Nova Iorque, 19º, sol; Miami, 29º, nublado; Chicago, 21º, sol; Los Angeles, 33º, nublado; São Francisco, 22º, sol; Montreal, 17º, sol; Quebec, 16º, sol; Tóquio, 30º, sol; Hong-Kong, 30º, nublado; Amsterdã, 17º, nublado; Beirute, 29º, sol; Berlim, 22º, nublado; Bruxelas, 19º, nublado; Copenhague, 22º, nublado; Francforte, nublado; Genebra, 22º, nublado; Helsinque, nublado; Lisboa, 28º, sol; Londres, 18º, nublado; Madri, 28º, sol; Moscou, 16º, sol; Paris, 17,3º, sol; Roma, 17º, sol; Telavive, 29, sol; Viena, 23, sol.

ZONA CENTRO

CENTRO

ATENÇÃO — Vende-se 1 apto. conj. Vazio. Preço de ocasião. 18 mil. Ver e tratar à Rua 20 abril nº 8 apto. 504.

APARTAMENTO DE FRENTE — Vazio — Vende-se c. salão, 3 qts., copa-coz., banh., dep. de empreg. Preço barato motivo outro negócio — Ver na R. do Propósito n. 26, ap. 201 diariamente de 10 às 18 horas — Tratar ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS — Av. Rio Branco n. 156 — s. 2210. Telefones 231-0804 e 231-0994 — CRECI 232.

APARTAMENTO — Vendo um lindo apartamento vazio, recentemente pintado, sala, quarto, armários embutidos, persianas, cozinha, banheiro, tanque, peças grandes. Rua Carlos de Carvalho, 60 apartamento 403. 30 000 sendo Cr$ 15 000,00 restantes em 3 anos. Tratar Sr. Tito Martins. CRECI 1941. Tel. 252-2839. Recado com Dona Marina.

CENTRO — B. Fátima. Vendo c/ quarto, sala, banh., coz. a partir 21 mil c/ 10 mil entr. Saldo financ. R. Riachuelo, 271 aptºs 1007 e 1008. SERGIO CASTRO IMÓVEIS. R. Assembléia, 40—129. Tels. 231-0898 e 231-3628. CRECI 22.

CENTRO — Vendo amplo apto. conj. frente, ótimo p/ renda, residência, escritório, etc. 23 mil. Informes 265-6669 e 225-9705. Trino. CRECI 1285.

CENTRO — Prédio inteiro Comal — Vendo c. suosolo, loja 8 pavtos., elev. cobertura — area de 700 m2. Entrega imediata. Preço de 1 400 000,00 — Rua Gonçalves Dias n. 76 — Tratar em SERGIO CASTRO na Rua da Assembléia n. 40, 12.º — Tels. 231-3629 e 231-0898 — CRECI 22.

CENTRO — Vendo ap. kitchenette conjugado em prédio de luxo ver Rua do Resende, 198 apto. 803 com porteiro. Preço à vista 14 000, ou menos. Trat. Rua Uranos, 1381 sala 2 — CRECI 1354. Diàriamente.

CENTRO — B. Fátima, vendo quarto, sala, banh., coz., saleta, fte. R. Riachuelo, 257 aptº 701, financ. c/ 12 mil resto 2 anos. SERGIO CASTRO IMÓVEIS. R. Assembléia, 40—129. Tels. 231-3629 — 231-0898. CRECI 22.

CENTRO — Ap. vendo Rua Riachuelo junto B. Fátima, ed. nôvo de luxo, c/ sala de entrada grande e quarto, decorado e mobiliado, tapetes, cortinas, etc., pronto p/ morar. Vendo de particular p/ particular. Entrada 11 mil mais 19 x 600,00 e 20 x 200,00. Tratar c/ proprietário — Tel. 237-5620.

IMOVIL LTDA. Vende o prédio da Rua Cunha Barbosa 11, composto de: 3 apartamentos de quarto, sala, cozinha, banheiro etc. Bairro da Harmonia. Ver no local. Tratar na Av. Pres. Vargas, 417-A, 11.º andar. Tel. 243-8092 e 243-8626. CRECI 1798.

IMOVIL LTDA. Vende ou aluga na Rua Conselheiro Leonardo 39, Santo Cristo, prédio c/ 4 pavtos., elevador próprio para pequena indústria ou depósito. Área total de 1 200m2. Ver no local c/ o Sr. Rodrigues das 9 às 12h. Tratar na Av. Pres. Vargas, 417-A, 11.º andar. Tel. 243-8092 e 243-8626 — CRECI 1798.

VENDE-SE apto. 1106 da R. Tadeu Kosciusko 67, B. Fátima. Preço 38 000,00 entr. 15 000, rest. 40 prest. sala, quarto, banh. coz. área, tanque.

VENDO frente a Central Av. Pres. Vargas 1733 apto. 804. Sala 41 m2 banh. coz. côr mêr 346. ent. a combinar saldo s/ juros s/ correção como aluguel depois das chaves. Davi proprietário. Rua Tapevi nº 14 — Pça. do Carmo. Tel. 242-8320.

Casas e Terrenos

ATENÇÃO — TERRENO c/ 500 m2 na Rua Ebraino Uruguai — atrás da Central do Brasil — Tratar tel. 256-6595 — IMOB. ECILA — CRECI J-200.

ZONA SUL

GLÓRIA E SANTA TERESA

ATENÇÃO — Glória — Vendo ocupados aps. com sala qt. sep. com deps. empreg. Desde 28. Ver com porteiro à Rua Santa Cristina 29. Telefone 232-8858 — 227-7223 — José Mauricio Ribeiro — CRECI 194.

A. BONI vde. ótimo ap. s/ 2 qts. arm. emb. cofre coz. cde. ban. depend. emp. R. Cândido Mendes, 164. T. 232-3229. CRECI 1566.

GLORIA — Vendo ap. novo de sala e quarto separados, banh. coz. deps. e garagem. Edif. sobre pilotis. Preço 55 500,00. Financio em 3 anos ou consigo financiamento do BNH em até 12 anos. Ver à Rua Benj. Constant n. 66 até 18 hs. — CRECI J-308.

GLORIA — Vendo o aptº 106 da Rua Benjamin Constant, 63. Sala, qto. coz. e banh. Cr$ 40 000,00 com Cr$ 20 000,00 de entrada. 245-9351.

Casas e Terrenos

GLORIA — Benjamin Constant início. Vendo casa gde. 2 pavtos., 6,70 x 70. Serve escrit. Estac. fácil. ent. 60 000. Saldo cômodo. Tel. 222-9653.

SANTA TERESA — Vendo 7 000 m2 de linda área no fim de Ocidental e nos fundos da Rua Almirante Alexandrino, 544. Telef. 242-6836.

CATETE E FLAMENGO

AVENIDA RUI BARBOSA, 636 aptº 1309, hall, sala, 2 quartos com armários embutidos, cozinha, banheiro completo, dep. empregada. Peças amplas. 95 m2. Preço de ocasião. Tr. CLOSIGO IMOVEIS. 223-8688. CRECI 558.

CATETE — Vdo. ótimo apto. sala 2 qtos. e dep. de emp. Apenas 4 mil de sinal e saldo em prestações de 312,00 — Rua Sto. Amaro 180 apto. 306. Tratar Av. 13 de Maio 23 gr. 1710/12. Tel. 242-6674. CRECI 1387.

CATETE — Ap. vdo. conj. c/ div. coz. banh. e garagem, fte. vazio, preço de ocasião, financ. c/ 50% saldo a comb. Informações tel. 252-7342. CRECI 489.

COBERTURA — Aptos. c/terraço magnífica vista, novo, 2 qtos. sala demais dependências. Corretor no local. Rua Senador Vergueiro, 93 CRECI 265.

DOIS DE DEZEMBRO, 22-704, conj. c. cozinha, de frente, vista p/ praia. Ótimo preço. Ver após às 13 horas c/ propr.

DE FRENTE p/ o mar andar alto vista Maravilhosa apt. 2 salas 2 qts. ou sala 3 qts. demais deps. tel. garag. privt. Apenas 115 mil c/ 55 mil de entr. Ver Av. Rui Barbosa 280 — 1501. Inf. tel. 65-2435 e 32-0393.

FLAMENGO — Vendo sala, 2 qts. deps., e garagem — Primeira locação. Prédio sôbre pilotis 72 000,00. Financio em 36 meses. Aceito também financiamento. Ver na Rua Silveira Martins n. 123 até 18 hs. — CRECI J-308.

FLAMENGO — Aptos. de sala, 2 qtos. deps. e garagem. Quase prontos. Cr$ 21 868,00 facilitados em 10 ms. e o restante em prest. de 693,79 a partir da entrega das chaves. Restam poucas unidades, reserve hoje o seu apt. a Rua Correia Dutra 117 até 22 horas. Pan-Imóveis Rua México 119 gr. 801 Tels.: 222-3032 — 252-5256 — CRECI J-308.

FLAMENGO — Vendo 2 salas, 3 qts. 2 banhs. copa, coz. deps. e garagem. 132 000,00. Financio em 40 ms. Ver hoje até 22 hs. a Rua Paissandu, 146 — CRECI J-308.

PRAIA DO FLAMENGO — Vendem-se aptos. novos de frente p/ praia, linda vista grande e luxuosos, 3 quartos, 2 salões, 3 banheiros copa, coz., 2 qts. empregada, garagem. Entrega imediata. Parte financiada. — Praia do Flamengo, 328. Corretor no local. CRECI 265.

RUA MARQUES ABRANTES Vendo ótimo apt. frente p/100 mil, c/50% fin. Também aceito Cxa. B. B. Sla. 3 qt. e dep. F. NOGUEIRA. CRECI 50. Tel. 232-6004.

SALÃO, 2 qts., arm. emb., lustres caríssimos, copa-cozinha, ap. 401 Cr$ 78.000 — Aceito (BB) tel. 225-6092 CRECI 1450.

URGENTE — Vdo. baratíssimo, ap. sala e qt. sep. banh. coz. 2 áreas c/ tanque, 32 mil a/v. ou 15 mil entr. R. Artur Bernardes, 225-6254. CRECI 1073.

VENDE-SE lindo apto. s/e quarto separados, c/armários, pintado a óleo c/sinteco. Buarque de Macedo, 64/505. 45 mil financiados. Tratar c/proprietário.

VENDE-SE apto. 210 R. Sen. Vergueiro, 93 pequena entrada, financiamento facilitadíssimo. — Corretor no local. CRECI 265.

PRAÇA PARIS — Ótimo apº frente para o aterro, linda vista. Vendo c/ 30 mil sinal. Sl. 2 qs. dep. criada, etc. Trat. F. NOGUEIRA. Tl. 242-0661. CRECI 50.

PRAIA FLAMENGO, 12 — Vendo ap. 3.º and. sl. qt. coz. Ent. Cr$ 18 000, saldo comb. Chave 109 Sansiva. Tels. 222-4184

LARANJEIRAS E COSME VELHO

A RUA DAS LARANJEIRAS — Alto gabarito c/ 2 salões, varanda, 4 qtos., 3 banhs., garagem — 250 mil — Tel. 256-6595 — IMOB. ECILA — CRECI J-200.

INSTALAÇÕES luxuosas, Ap. salão, 3 qts., arm. emb., garagem — 90 mil — aceito (BB) ou ent. 60 mil t. 225-6092 CRECI 1450.

IMOVIL LTDA. Vende o apto. 101 da Rua Pires de Almeida, 15, com 3 quartos, 2 salas, copa e cozinha, área de 150m2. Ver no local de 2ª. a 6ª. Tratar na Av. Pres. Vargas, 417-A, 11.º andar. Tel. 243-8092 e 243-8626. CRECI 1798.

LARANJEIRAS — Vdo apt. 603 da Rua Pinheiro Machado, 80 — c/ salão, 3 qts., garagem. Chaves c/ porteiro. Tratar 226-4455 e 246-4322 — CRECI 3238.

LARANJEIRAS — Vendo sala, 2 qts. banheiro, cozinha, deps. e garagem. Prédio novo, centro de terreno. Preço 83 000,00. Financio em 45 meses, entrada de 10 500,00. Ver hoje até 22 horas. Rua Coelho Neto n. 36 — CRECI J-308.

LARANJEIRAS v. apto. qut. s/ conj. 24 mil a comb. Pinto — 252-1362, 230-2550 CRECI 1654.

LARANJEIRAS — Vendo apt. 1a. locação, c/sl., 3 qts. c/arm. emb., banh., coz., deps. emp. Vazio. Ver R. das Laranjeiras 259 ap. 304. Chaves no 402. Tratar: SERGIO CASTRO R. Barata Ribeiro, 396 s/l. 208. 235-1585 e 256-3768 CRECI 22.

LARANJEIRAS, 103 ap. 403 vendo aceito BB sl. 2 qts. banh. dep. emp. garage à vista 60 fin. 65 c/ 30 entrada saldo 3 anos. Ver tratar c/ proprietário.

LARANJEIRAS — Vendo ótimo apt. de frente c/ um salão, 3 qtos., c/ arms., copa-cozinha, 2 banheiros sociais, dep. de emp. à Rua das Laranjeiras 374 apt. 503. Tratar Sr. Joaquim das 9 às 17 h. pelo Tel. 230-5231 e após 18 horas pelo Telefone 265-9714 CRECI 3288.

SALA e qt. sep. peças amplas, garagem, ent. 30 dias — Cr$ 20.000, de entrada s/2 anos — à vista 38.000. Visitas 256-6258, 256-0601, CRECI 910.

Casas e Terrenos

LARANJEIRAS — Terreno 12 x 48. Vende-se Rua Alice, junto 1 150. Pr. 60 mil, ent. 15 mil, prest. 1 mil s/j. Aceita-se troca, carro, ap., etc. Tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Brás de Pina, 96 Loja — Penha — 230-7558. CRECI n.º 1273.

BOTAFOGO E URCA

APARTAMENTO — Botafogo ampla sala e qto. sep. c/cortinas podendo ser 2 qts. saleta coz. e banh. vdo. urgente. Ent. 13.000 rest. combinar. Ver R. Marquês de Olinda 104 (…) 242-6724 drop. Chaves (…)

ATENÇÃO — Praia de Botafogo 430 apto. 501. Ver porteiro — Vendo c/ linda vista c/ 230 m2, ótimo com varanda, 2 salas, 4 qts., 2 banhs., copa-coz. dep. comp. garagem — Cr$ 150 — UNIL 232-8558 e 227-7223 José Mauricio Ribeiro CRECI 194.

A RUA RODRIGO BRITO 7 — Botafogo — Vendo, ver apto. 201, frente, vazio, sala, 2 quartos, deps. completas. 60 mil combinar. Tel. 242-9266. CRECI 322.

AGENCIA FEDERAL IMOVEIS vende S. Clemente, 463 ap. 603 qtº e sala sep. banh. coz. área c/tanque e garagem. CRECI 781. 252-4211.

A REAL GRANDEZA n. 193 — apto. 710, com sala, 2 qtos. deps. 70 mil financiados. Chaves c/ o porteiro. Tratar tels. 256-6595 — IMOB. ECILA LTDA. CRECI J-200.

APARTAMENTO — com 3 qts. sala, deps. na Rua Voluntarios da Patria n. 331, apt. 304. — 75 mil financ. IMOB. ECILA — CRECI J-200.

A PRAIA DE BOTAFOGO n.º 422, apt. 507, com 2 salas, 3 qts., 2 banhs. e garagem, 140 mil financ. Chaves com o porteiro. Tratar 256-6595. IMOB. ECILA — CRECI J-200.

BOTAFOGO — Vdo. vazio pintado c/sinteco garage no escr. sala 2 qtos. banh. coz. área c/tanque dep. empr. 62 mil. Aceito B. Brasil. Ver V. Pátria 230 apto. 804 (fundos indev.). Inf. ORBIPLAN — 222-0922 — CRECI 480.

BOTAFOGO — Vdo. apto. vazio sala qto. conj. c/arm. emb. banh. coz. 16 mil à vista visitas ORBIPLAN — 222-0922 — CRECI 480.

BOTAFOGO — C/7 mil de sinal — Vds. espetacular aptº 101 da Rua Marechal Francisco de Moura, 161 — C/3 qts., sala, banh. soc. copa, coz. área serv. deps. compl. empreg. Ver local c/proprietário. Na escritura 18 mil, saldo em 36 prests. de 996,30 mensal s/juros, s/cor. monet. s/parcelas interm. M. Infs. Frisa S/A — 222-0087 e 232-8803 — CRECI J. 263.

BOTAFOGO — Compramos ap. de sla. 2/3 qts. c/deps. compls. garagem, para atender vários clientes de outros Estados. Negócio dir. c/prop. Favor só telefonar quem estiver de fato e direito interessado na venda do s/imóvel — Frisa S/A — 222-0087 e 232-8803 — CRECI J. 263.

HUMAITÁ — Frente, 2 salas, 2 qtos. c/ 30 ent. prest. de mil. FERNANDO DI TOMMASO. Cetele 310 sl. 409. 245-0445. — CRECI 796.

LAURO MULLER, 36 ap. 809 — Vendo vazio, linda vista, claro, indevassável. Sala — qto. — banh. — coz. — dep. emp. Sinal a combinar, saldo fac. e parte já financ. pela Caixa — prest. 244. Marcar visita telef. 243-0740 — 221-0088. — ROBERTO PEREIRA — CRECI 85.

PRAIA DE BOTAFOGO fte. 9.º and. 60m2 sl. 2 qts. coz. 2 banh. e área pço. 65 m. a comb. T. 257-7309. CRECI 1112.

PRAIA BOTAFOGO — Vdo. lindo apto. vazio pintado salão 3 qtos. banh. copa-coz. área c/ tanque dep. empr. garage 75 mil. Ver V. Pátria nº 1 apto. 89. Inf. ORBIPLAN — 222-0922 — CRECI 480.

PRAIA BOTAFOGO — Vende-se apartamento conj. vazio, frente. Preço oport. Tel. 237-0096.

SÃO CLEMENTE, 45 apt. 604, S. 2 q. q. emp. 85m2. Entr. 50.000, sal. a comb. Trav. Ouvidor, 8, s/ 201. 252-2221. — CRECI 3149.

VENDO apt. de alto gabarito na Praia de Botafogo 1 por andar, com 460m2, 4 quartos, 2 salas, copa-coz., 2 quartos emp. 2 saletas, garage para 2 carros etc. Preço 420 a comb. Tratar pelo tel. 222-8995 — CRECI 2685.

VENDO apartamento em Botafogo, Av. Oswaldo Cruz nº 115/1.213, ótimo acabamento, todo pintado a óleo, financiado pelo BNH.

VENDE-SE apto. 116 na Rua Voluntários da Pátria nº 127, composto 3 qtos., 2 salas, 2 banh. sociais, coz., qto. e banh. de empregada, área de serviço e garagem. Ver na portaria do Edifício e tratar com D. Maria, 246-2532. — Preço Cr$ 90.000, 50% à vista e restante em 2 anos.

Casas e Terrenos

VENDE-SE casa em Botafogo c/ 2 salas, 2 quartos e dependências. Cr$ 100 mil. Entrada 50 mil e restante a combinar. Tratar com Guilhermina. Tel. 246-8581.

LEME E COPACABANA

ATENÇÃO — Copacabana. Vendo na Rua Leopoldo Miguez, frente, ótimo ap. c/ 2 salas, 3 qts. c/ armários, 2 banhs., cozinha, deps. compls. e garagem. Ocupado e contr. Cr$ 130 c/ 50% 2 anos. UNIL — 232-8858 — 227-7223 — José Mauricio Ribeiro. CRECI 194.

ATENÇÃO — Copacabana — Vendo de frente e vazio, ótimo conjugado — Cr$ 32. UNIL — 227-7223 e 232-8858 — José Mauricio Ribeiro — CRECI 194.

A MELHOR oferta está aqui. Apenas 11 500 de entrada e o saldo em 70 meses, prest. de 1 035,00. Aps. de salão, 3 qts. ou 2 salas, 2 qts., 2 banhs., copa, cozinha, deps. e garagem. Prédio sôbre pilotis, todos os aps. de frente. Obra já em alvenaria c/ garantia SERVENCO. No melhor ponto de Copacabana, Rua Pompeu Loureiro, 68, informações no local até 22 hs. Pan-Imóveis. Rua México 119, gr. 801. — Telefones 222-3032 — 252-5256. CRECI J-308.

APROVEITE — Vendo ótimo ap. novo. Edifício de luxo. Entrada 50 000 e 20 x 1 953,79. R. Belfort Roxo 284-103. 94 m2.

ATLANTICA — 400 m2. Excelente e luxuoso apto. 2 salões, 4 qtos. enormes c/ arms. 2 grandes banhs. socs. copa-coz. c/ arms. em fórmica, 2 qtos. emp. garagem. Stereo central. Ar cond. central. Cr$ 500 000 ac. apto. menor c/ parte pagto. ARCO IMOVEIS. CRECI 1276 — 236-3551 e 256-4296. Temos outros maiores — Postos 4 e 5.

APARTAMENTOS de luxo em Copacabana. — Area 204,04 m2. Pràticamente prontos. Financiados em 46 meses. Bons aps. de frente, maravilhoso negócio. Apenas 13 200,00 de entrada, prestações mensais de 3 300,00. Nada melhor em 2 salas, 3 ou 4 qts. 2 banheiros, copa, cozinha, deps. e garagem. Você já pode decorar o seu ap. Ver até 22 hs. à Rua Conrado Niemeyer 23 (quase esq. da Rua República do Peru). Mais um edifício c/ o sêlo de garantia SERVENCO. — Vendas Pan-Imóveis. Rua México, 119 gr. 801. — Telefones 222-3032 — 252-5256. — CRECI J-308.

ATLANTICA — 650 m2 1 p/ and. Nôvo. Simplesmente espetacular. Cr$ 1 300 mil. CRECI 1276 Aguirre 256-4296.

AIRES SALDANHA, 69 ap. 901 — Hall, jardim de inverno, salão 70m2, 3 dormitórios, armários embutidos, etc. Garagem. Vista p/ o mar. Area 220m2, corretor de plantão no local das 9 às 12 e das 14 às 19 hs. — POMPEIA CORRETORA — Av. Rio Branco, 123 cj. 1110 — Tels. 231-2344 e 231-0844. CRECI J-340 e 268.

APARTAMENTO NA AVENIDA ATLANTICA — Vende-se ótimo apartamento de frente para o mar, com dois quartos, sala, 2 varandas para o mar, cozinha, 2 banheiros e quarto para empregada na Avenida Atlântica, n.º 3.150, apto. 701. Chaves com o porteiro. Tratar tel. 225-0208.

ATENÇÃO — Rua Paula Freitas 19 ap. 910. Sala qto. separado, ban. kite. Quadra da Praia. Vazio. Ch. c/ port. Cr$ 35.000 em 1 ano. CRECI 1276. Tel.: 256-4296 e 236-3551.

ATENÇÃO — Toneleros — Vdo. 1 p/ and. ap. sala dupla, 3 qtos. copa-coz. arm. emb. deps. compl. claro e arejado, and. alto. 120 mil financ. 2 anos s/ juros. Tratar n/ escrit. Av. Copa. 435 s/ 414 — 236-6292 — CARLOS LEAL CRECI 3309.

ATENÇÃO — Dom. Ferreira. Vendo linda apto. de frente, com garagem (210 m) alto luxo, 3 qtos., 2 salas, 2 banhs. socs., 2 qts., de empreg. e deps. completas para empregada — Preço de 230 000 com 150 de entrada e o saldo em 15 meses — Infs. 257-0577 — CRECI J-731.

ATENÇÃO, atenção... Este é o negócio que você procura. Apenas 7 200,00 de entrada e o saldo em 75 meses, prest. de 518,40. Aps. de salão, 3 ou 2 qts., 2 banhs., coz., deps. e garagem. Obra já bem adiantada c/ o sêlo de garantia SERVENCO. — Você aqui realmente tem tudo. Ótima planta, ótima firma construtora, financiamento direto, e mais, um ponto excepcional, Rua Mal. Mascarenhas de Morais, 132, o local mais tranqüilo de Copacabana. Visitas no local até 22 hs. Vendas Pan-Imóveis. Rua México, 119 gr. 801. Tels. 222-3032 e 252-5256 CRECI J-308.

AIRES SALDANHA 36 ap. 602 excelente apto. de frente sala e sala jantar (conj.) 3 qts. todos c/ armários. Boa cozinha e área serv. Prédio de luxo. Somente Cr$ 140.000. Facilite. Ver de 9/12 e 15/18hs. CRECI 1276.

APROVEITE — Figueiredo Magalhães ap. c/ 45m2, sala, quarto, bsn., copa, coz. área c/ tanq. WC/emp. etc. Cr$ 39.000,00 à vista 237-9524 — 242-7750 DAYLTON.

APARTAMENTOS prontos e novos, entrega imediata sem correção monetária. Vendem-se em 1a. locação, de sala, 2 qts., banh. em côr, coz., dep. completas, garagem em edifício de luxo s/pilotis, c/hall em mármore e jacarandá. Apenas Cr$ 15.750,00 de entrada e o restante facilitado e financiado em 30 meses. Aceitamos contraproposta. Ver diàriamente na Rua Belfort Roxo, 284 e tratar na R. Ouvidor, 130 9º and. Tel. 232-1677 e 232-3596 CRECI 456.

APENAS 28 mil à vista ótimo apt. vazio, frente, pintado e c/sinteco, sala, amplo qt. coz. grande, banh., WC empreg. Ver c/port. R. Barata Ribeiro 105/ 501. Trat. 57-2042 CRECI 1602.

A RUA REPUBLICA DO PERU, 72, ap. 1005 frente c/ salão, 4 qts. 3 banhs. socia/ e garagem. Vendo pelo melhor oferta. Tratar pelo tel. 245-9871.

AMPLO — Conjugado vazio, 2 peças (…) 22-2163 CRECI (…)

ALDO MOURA LTDA. — Tem comprador para qualquer tipo de imóveis que V. Sa. desejar vender. Não cobramos quaisquer despesas por nossos serviços prestados na transação — Solicite-nos e faça um bom negócio. Inf. Seção de Vendas Utilidade Pública. Av. Copac., 583, 8.º andar. Tel. 237-9471 — CRECI 353.

APARTAMENTO de fte. edif. familiar proprietaria vende qto. sl. deped. comp. p/ emp. Av. Copacabana 914 apt. 502 50 mil financiados.

AMPLO apto. slão. 3 qtos. demais deps. Todas peças de frente 31-2563 CRECI 1266.

APARTAMENTO v. 2 cobertura c/ piscina 3 q. 3 b. living 360 mil e Av. Copac. 1.º andar 3 q. 2 sl. garagem 120 mil. Tr. tel. 267-5427 Rui CRECI 1215.

APARTAMENTO conj. vazio R. Raul Pompeia 195/310 vendo Cr$ 35 mil Sr. Darcy — 227-3549 — 267-6429 CRECI 547.

APARTAMENTO um p/ and. excelente R. Leopoldo Migues vendo salão sl. almoço 3 qts. arm. 2 banhs. copa coz. 2 qts. emp. garagem Sr. Darcy 227-3549 — 267-6429 CRECI 547.

APARTAMENTO vazio R. Djalma Ulrich — 183/904 sala qt. sep. coz. banh. vendo sinal Cr$ 30 mil s/ comb. Sr. Darcy 227-3549 — 267-6429 CRECI 547.

A SANTA CLARA — 3 qts., 2 salas, 2 banhs. Sinal de 75 mil e o saldo 600 mensais. Tel. 256-6595 — IMOB. ECILA. — CRECI J-200.

A RUA INHANGA' — Ótimo ap. com 2 salas, 3 qts., 2 banheiros e garagem — 150 mil financ. Tratar 256-6595 — IMOB. ECILA — CRECI J-200.

A TONELEROS, vazio, bem conservado. Sala, 2 qts. e amplas depends. Ótimo prédio s/ pilotis c/ playground. Pço. 70 000 — Inf. 235-6783 e 235-4053 — ADVAR VASCONCELOS IMOVEIS. CRECI 1762.

BARATA RIBEIRO 135 vendo ap. 1007 sl. qto. conj. coz. banh. compl. Ver c/porteiro. Tratar c/ Muller, Barata Ribeiro 197.

BAIRRO PEIXOTO! — Luxo, fte. 2 p/ andar — Salão, 2 qts. arm. emb. estacionamento) 60.000 — Tel. 225-6092. CRECI

BARATA RIBEIRO 211 ap. 505 — Vdo. frts. qt. e sala sep., coz., banh., sinteco. Preço excepcional c/financ. 30 meses. Ver local dia todo tel. 42-7761 — CRECI 1173.

BOLIVAR, 42 ap. 1003. Ver c/ porteiro, vazio, pintado, quarteirão praia, 2 sls., 2 qtos., 1 c/ arm., peças amplas, sol nascente. À vista 105, financiado 115.

BOA sl. qt. c/ 16 m2, coz. c/ box p/ cel., área tanq. 40 000 ou ent. 25.000. Ap. posso deixar tel. CRECI 1450 — Telefone 225-6092.

COPACABANA — Vendo na R. Cinco de Julho n. 27 — 901, alto luxo, com salão, 3 qts., 2 banhs. dep. e garagem. Ver no local com o porteiro. Tratar pelo fone 257-9869. CRECI n. 440.

COPACABANA — Vdo. ap. 1a. locação sala, 2 qts. coz. banh. dep. emp. Ver c/ port. Paulo — Rua Barão de Ipanema, n.º 105, ap. 406 — Tratar 222-2376 — CRECI 902.

COPACABANA — 1a. locação ótimo apt. sala, qto. c/arm. emb. grande coz. banh. dep. empreg. ampla área serv. garage do cond. Preço 55 mil c/30% de entr. ou a comb. saldo em 20 meses. Trat. 57-2042 — CRECI 1602.

COPACABANA — Vende-se o ap. 1001 da Rua Belfort Roxo 284 de sala, 3 quartos banh. coz., etc. Está vazio. Pequeno sinal e financia em 30 meses. Tel. 232-3596 e 252-1677 c/ Sr. Castro.

COBERTURA — Vendo 1a. locação c/habite-se de salão, 3 qts., amplo terraço, dependências completas e garagem em edifício de luxo s/pilotis c/hall social em mármore e jacarandá. Ver diàriamente das 9 às 18 hs. na Rua Belfort Roxo, 284 e tratar na Rua do Ouvidor 130 9º andar. Tels. 232-3596 e 252-1677 CRECI 456.

COMPRE HOJE e mude-se amanhã com apenas Cr$ 21.000,00 (não tem correção monetária) para um aptº nôvo de 3 qts., sala, 2 banhs. sociais, dep. completas e garagem em edifício de luxo s/pilotis, com hall social em mármore e jacarandá. Sinal Cr$ 21.000,00 e restante facilitado e financiado a longo prazo. Aceitamos contraproposta. Ver diàriamente das 9 às 18 hs. na Rua Belfort Roxo, 284, tratar na Rua do Ouvidor, 130 9º and. Tel. 232-3596 e 252-1677 CRECI 456.

COPACABANA — Vende-se aps. prontos, na Praça Cardeal Arco Verde-Rua Barata Ribeiro, 181, com sala, 2 qts. dependencias e garagem. Louça de côr e azulejos até o teto. Fino acabamento. — Construção de Méson Engenharia Ltda. Sinal Cr$ 4 400,00. Na escritura: Cr$ 4 400,00 e apenas 3 parcelas de Cr$ 4 000,00 de 10 em 10 meses e Cr$ 800,00 mensais. Financiados em 12 anos pelo Plano de Equivalência Salarial ou outra modalidade à sua escolha. Ver no local ou à Rua 7 de Setembro, 44 na s/loja de "A Econômica." — Tel. 242-5136 — CRECI — S. GORBERG 903. (B

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro c/salão, varanda, 2 quartos c/ arm. banh. copa, cozinha deps. acabamento alto luxo — Marcar visitas — Cr$ 65.000 — IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Sta. Clara 115 s/loja 204 — Tels. 237-7436 — 256-4284 CRECI J/306.

COPACABANA — Rua República do Perú c/vista p/mar, vazio, c/salão, 4 quartos c/arms. 3 banh9s. copa cozinha área deps. garagens. Marcar visitas preço condições c/IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Sta. Clara, 115 s/loja 204 — Tels. 237-7436 — 256-4284 — CRECI J/306.

COPACABANA — Rua Belfort Roxo c/sala quarto separados banh9 cozinha. Cr$ 34 000,00 — Marcar visitas. — IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. — Sta. Clara, 115 s/Loja 204 tels. 237-7436 — 256-4284 — CRECI J/306.

COPACABANA — Rua Raul Pompéia, 14 frente vazio — Marcar visitas — Vendemos c/sala, quarto separados, banh9, cozinha, área, deps. garagem. Cr$ 62 000,00 c/parte facilitada — IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Sta. Clara, 115 s/loja 204 — Tels. 237-7436 — 256-4284 — CRECI J/ 306.

COPACABANA — Vdo. qto. sala, coz. banho, edf. moderno esq. de alum. 20 000,00 sinal rest. em prest. de 500 tel. 222-6910 CRECI 710.

COPACABANA — Vendo quase esquina B. Ribeiro, pôsto 3, apart. andar elevado, vazio, tendo 2 quartos, (sendo 1 reversível) ampla sala, banh. cozinha, área serviço e w.c. empr. Preço de ocasião. Cr$ 42 000,00 — Inf. e visitas 237-4537.

COPACABANA — Vendo ótimo apto. sala quarto, banh. coz. Entrada 12 mil, saldo 10 mil em dois anos. Ver R. Sá Ferreira nº 228 apto. 836 — Tratar 222-4374.

COPACABANA — Vendo ap. 1114 da Prado Júnior, 281. Sl. qto. banh. coz. c/ arm. emb. Entrega imediata. Ch. c/ port. Sergio Castro, Rua Assembléia, 40 12.º and. 231-3629 e .... 231-0898 — CRECI 22.

COPACABANA — Rua Santa Clara — vazio — c/ sala — quarto separados — ampla cozinha — banho. Cr$ 37.000,00 — Marcar visitas — IMOBILIARIA MOLINARI LTDA — Sta. Clara, 115 — s/loja 204 — Tels. 237-7436 — 256-4284 — CRECI J-306.

COBERTURA — Vende-se Toneleros, duplex 3 salões varandas, terraços 300.000 Armenio Barbosa 256-0026 CRECI 959.

COPACABANA — Proprietaria c/ escr. definitiva, vende apto. na Rua Figueiredo Magalhães n. 780, apto. 306, nôvo, c/ 2 salas 4 quartos, 3 banheiros, etc. Ver para crer. Chaves c/ porteiro.

COPACABANA — Xavier da Silveira, 95/703 — Frente, vazio, 2 qts., c/ arms., 2 salas, 2 banheiros socs. copa-coz. deps. comps. empr. c/ arm., despensa, salão festa, play-ground, no Edifício. Ver no local, tratar 236-4006 — 257-2508 — CRECI 165.

COPACABANA — 5 de Julho, 324-202 — Frente, pilotis, amplo salão, 3 qts. c/ arms., 2 banhs. em côr, copa-coz., dep. comp. empr. 220m2. Prédio de luxo e nôvo, de Gomes A. Fernandes — Elevador social privativo — Entrada suntuosa, garage escritura. Tôdas peças amplas a óleo. Sinal a comb. saldo 3 anos. Ver local, tratar diretamente 236-4006 — 257-2508. CRECI 165. Aceito imóvel menor ou maior em pagamento.

COPACABANA, 109/302 — Vazio, 96 m2, sl., 2 qts., banhs. copa-coz., dep. emp. 96 mil, entrada 10 mil, rest. 3 anos s/ juros s/ correção — 236-2322.

COMPRO p/ meu uso até 100 mil à vista mesmo, ap. frente, sl. 3 qts. garagem etc. — trans. perto Av. Copa. Fone 223-4189 Vinicio, de 10 às 12 e 14 às 18 horas.

COPACABANA vista p/ mar e montanha terraço salão 2 qts. sendo um com 40m2 outro 20m2 acabamento fino 2 banhs. deps. área 200m2, garagem p/ 2 carros. Preço 200 mil facil. Negócio de ocasião: 236-3551 — 256-4296 — CRECI 1276.

COPACABANA — P. 4 — Vendo urgente apt. com 400 mts. finíssimo acab., salão c/ 100 mts. div. em 2 ambtes. sl. íntima, 4 qts. com finos armarios, uma suite, 2 banhs. todos os marm. e granitos, copa e coz., c/ 32 m2, gde. area de serviço, 2 qts. de empreg. 2 v. de garagem, edif. pilotis — 3.º pavto. lado da sombra — Fig. Magalhães — Preço baratíssimo p/ mot. de viagem p/ o ext. Cr$ 250 000,00 — Visitas: 256-6258 — 256-0601 — das 9 às 20 horas — MARTINELLI — CRECI 910.

COPACABANA — Vendo apartamento 3 quartos duas salas dependência de empregada, garagem edifício novo com armários embutidos jacarandá telefone, pode ser com móveis na Rua Assis Brasil 120 apto. 602. Tratar pelo Tel. 237-4948.

COPACABANA — Oportunidade rara 1a. locação frente sala, 3 quartos, dependencias completas. Preço 95 000,00 — sinal 15.200,00, saldo em 36 meses sem juros e sem correção. Va hoje mesmo ao local. Siqueira Campos, 143. — Corretor na portaria do Bloco E, ou com JULIO BOGORICIN — Av. Rio Branco 156 — grupo 801 — Telefones 232-3428 — 222-8346 — 222-2793 e 252-8774 — CRECI 95.

COBERTURA — Copacabana 400 m2 4 qtos., (1 suíte) 3 banhs. socs. living s. jantar, gareg. Cr$ 400.000 com facilito — CRECI 1276, 256-4296 e 236-3551.

COPACABANA — Compro apto. p/ meu uso, c/ 40 mil de entrada, restante facilitado e financ. até 24 meses, s/ juros, frente, de sala, 1 ou 2 qts., banh., coz., depend. empreg. e garagem. Rua transversal, perto de Av. Copacabana. Fone 225-6613.

DIAS DA ROCHA — Esplêndido — 2 s., salet. Var. marm. 3 qts. 2 banhs. deps. garag. Tel. 237-1929.

LADO PRAIA — Sl. qt., coz., bsn., área. Ap. amplo — Ent. 15.000, prest. 30 x 800,00 — 11.000 combinar. Tel. 225-6092.

LEME — Ótimo negócio apt. vazio, 75m2 ampla sala, 2 qts. grande coz. banh. dep. empreg. área. Entr. 25 mil prest. 1 mil s/juros ou 50 mil à vista. Ver c/port. R. Gustavo Sampaio, 528/203. Trat. 57-2042 ou Av. Copa. 583/1209 — CRECI 1602.

LINDO apt. pintado, sinteco, cortinas, frente, andar alto, qto. sl. coz. banh. — 246-3370.

LEOPOLDO MIGUEZ 1 p/and. Prédio nôvo de luxo. Salão 2 banhs. socs. 3 qtos. c/arms. emb. Deps. comp. garagem. Tapetes e cortinas. Apenas Cr$ 270.000 em 24 meses. CRECI 1276 — 236-3551.

LEME apt. c/42m2. Ampla sala, quarto separado, coz. banh. e ótima área c/tanque. Entr. 18 mil, prest. 650,00 ou 32 mil à vista. Ver c/port. R. Gustavo Sampaio, 596/1105. Trat. 57-2042 ou Av. Copa. 583/1209 CRECI 1602.

LIDO — Vdo. ap. sl. 3 qtos. (…) Atlantica (…) Preço excepcional 120 mil financ. (…) escrit. Av. Copa. 435 s/ 414 — 236-6292 — CARLOS LEAL CRECI 3309.

LEME — 3 qts., sala coz. 2 banhs. dep. emp. (…) Rua Roberto Dias Lopes 74 (…) 257-1183 — (…) CRECI 300.

LEME — Vende-se na Rua Gen. Ribeiro da Costa 38, ap. 502. Frente, vazio, c/ sala e quarto sep. peq. cozinha, banh. completo e pequena área c/ tanque. Chaves c/ porteiro. Tratar Av. Rio Branco, 138 ter. — Tel. 232-8585 c/ Tostes ou Anita ou 245-6517. — CRECI 1255.

JULIO DE CASTILHOS 89 ap. 902 so 2 p/ and. pilotis, 150 m2 salão 3 qts. cop. garg. T. 257-7309 CRECI 1112.

POMPEU LOUREIRO 148-201 — fte. só 2 p/ and. pilotis 160 m2 2 salões 3 qts. arm. etc. Pço. 150 m. T. 257-7309 CRECI 1112.

POSTO 4 — Transversal, ótimo p/renda, conjugado vazio, prédio sôbre pilotis. Entr. 8 mil prest. 500,00 s/j. Inf. 57-2042 — CRECI 1602.

POSTO 6 — Vendo aparto. 425 Rua Júlio Castilho 35, qualquer oferta. Ver à noite — despejo ajuizado.

REPÚBLICA DO PERU, 390 — Vendo mag. ap. salão, 3 quartos, dois banhs. copa, coz. deps. emp., garagem, 1 por andar. Cr$ 250 000,00 com 50% em 24 meses. Ver na portaria. Tratar: 228-9154. — CRECI 757. (B

RUA DOMINGOS FERREIRA, 33 — Vendo ap. em construção, 3 qts. etc. — Recebo só o que paguei — 245-4354.

RUA LEOPOLDO MIGUEZ ótimo apt. frente, saleta, 2 salas, escritório, 3 qts. c/armários, 2 banhs. copa, coz. 2 dep. empreg. garagem. Preço 200 mil c/50% estuda-se propostas. Visitas 57-2042 CRECI 1602.

RUA MIGUEL LEMOS 80 ap. 202 — De frente c/ garage. Sala 2 qtos. deps. completas. Prédio de luxo. Cr$ 90.000 aceito B. Brasil ou facilito. Ver de 9/12 e 15/18hs. CRECI 1.276.

RUA BARATA RIBEIRO n.º 52, apto. 701, nôvo, alto luxo, c/ 144 m2. Salão, 3 qts., c/arm. 2 banhs. socs., copa-cozinha, deps. empreg. e garagem. — Preço 160. Aceito apto. menor como parte de pagto. — Ver c/ o porteiro. Tels. 223-0216 ou 223-1330, à noite 257-7685. Dr. Miguel.

TONELEROS 153 ap. 405 — De frente. Sala, 2 qts. deps. completas, garagem nôvo 1a. locação. Ver local. Todo de luxo. Cr$ 101 000 — CRECI 1276 — 236-3551 e 256-4296.

VENDO — Sá Ferreira 44 apto. 513 s. q. sep. coz. área deps. de empreg. Ch. port. 55 mil à vista. Estudo oferta 232-9773 Eliete.

VENDO OU ALUG. — Conj. bem conc. banh. em côr preço de ocasião 26 mil financ. aceito I.P.E.G. c/ sinal pço. p/ alug. 360 fiador ou dep. ver à Rua Barata Ribeiro 200 ap. 703 chaves e informações tel. 252-7342 CRECI 489.

VENDO apto. sala e qto. Edifício 3 por andar. Res. ou comercio preço 35 mil a combinar. Oportunidade motivo negócio ver Rua Barata Ribeiro 399 apto. 402 c/ proprietário tel. 236-2680 — CRECI 1687.

VENDO apto. vazio frente salão 3 qtos. dep. Edifício 2 por andar. Apenas 100 mil c/ 50% em 2 anos int. Tel. 236-2680 CRECI 1687. LORIVAL.

VENDE-SE apt. de frente, 1 s. 3 q. depcics., banheiro em côr — Tel. 256-7964 depois das 9 horas.

VENDE-SE apartamento um por andar, quatro quartos, duas salas, dependência empregada, garagem. Ver Rua Mascarenhas de Morais, 100 chaves com porteiro. Tratar telefone 256-3501.

Casas e Terrenos

COPACABANA — Rua Bulhões de Carvalho, 404, casa VII. Marcar visitas. Vendemos c/ 2 pavt9s, magnífica residência c/ saleta, 2 salas, banh9, cozinha, área, deps. 3 quartos, varanda. Cr$ 160 000,00, c/ 50% em 36 meses. IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Sta. Clara, 115, s/ loja 204. Tels. 237-7436/256-4284. CRECI J/306.

LEME — Ladeira Ari Barroso, 35, residência c/ 2 pavt9s. estilo moderno, c/ 3 salões, 4 quartos c/ arm. 3 banh9s, copa, cozinha, jardins, despensas, adegas, garagens. Acabamento alto/luxo. Cr$ 350 000,00. Condições/visitas c/ IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Sta. Clara, 115, s/ loja 204. Tels. 237-7436/256-4284. CRECI J/306.

ANTECIPE SEU ANÚNCIO

O atendimento de Anúncios Classificados no dia 7 de setembro, segunda-feira próxima, se fará das 8,30 às 17 horas, nas seguintes Agências de plantão:

SEDE	—	Av. Rio Branco, 110/112
COPACABANA	—	Av. N. Senhora de Copacabana, 610
TIJUCA	—	Rua General Roca, 801-F
MÉIER	—	Rua Dias da Cruz, 74-B
PENHA	—	Rua Plínio de Oliveira, 44

No dia 8, têrça-feira, o JORNAL DO BRASIL circulará com sua edição habitual e o expediente será o de praxe: Agências — de 8,30 às 17,30 e Sede de 8 às 19 horas. (P

IPANEMA E LEBLON

APARTAMENTO 2 qts. c/ arm. jatar, slão, terraço, edif. luxo, quadra da praia, gar. cobertura fundos. Sinal 75 000e 70 000 dois anos. R. R'to Ludolf, 30, C-02. Chaves c/ port. Disp. in term. Tel. 227-5695.

ARPOADOR — Joaquim Nabuco, 145 ap. 502, 1a. locação. Salão, sl. jantar, 4 qts. 3 banhs. socs. 2 qts. emp. garagem. Ver local. Cr$ 330 ARCO IMOVEIS — CRECI 1276 J. Aguirre, tels. 236-3551 e 256-4296.

APARTAMENTOS? — Diga à PLANEJA IMOBILIARIA e locais e as suas condições e em poucos dias conseguiremos o que você quer — Visite a nossa loja na Rua Farme de Amoedo n. 55 — Ipan — 227-7596 e 227-2855 — J-269 — CRECI n. 153.

ATENÇÃO capitalistas! — Quadra praia Leblon, 3 qts., 2 banheiros, sl., dep. garagem. — Rev. mármore. Tel. 225-6092. CRECI

APARTAMENTO — Duplex R. Visc. Pirajá vd. sala 3 qts. arm. 2 banhs. coz. dep. gar. terraço salão magnífico, toilet jardim, etc. Ver m/hora Sr. Darcy 227-3549 — 267-6429 CRECI 547.

APARTAMENTO novo vendo R. Nasc. Silva 3 qts. sl. p/ mármore arm. emb. 2 banh. dep. garagem, porteiro trat. Sr. Darcy 227-3549 — 267-6429 — CRECI 547.

ACERTE — Cobertura no melhor loc. de Ipan. Vista p/ Lagoa, Jóquei, Corcovado 1a. loc. 4 qts., salão, living, dep. comp. garag. garantimos sossego absoluto, financ. em 36 meses s/juros — Cr$ 100.000 de entr. Venha ver p/crer. Visc. Pirajá 592/ 803 — Fone 227-2010 CRECI 1149.

ARPOADOR — Fco. Otaviano, ap. nôvo, c/ bonita vista. Salão, 4 quartos, 3 banhs. copa, coz., sala íntima, grande área serv., depends. e excelente garagem. Moderno prédio c/ 2 frentes (1 p/ praia), fachada mármore, etc. Pço. 310 000 — Inf. 235-6783 e 235-4053. EDVAR VASCONCELOS IMOVEIS — CRECI 1762.

COBERTURA na Rainha Elizabeth. Vista mar. Em reforma por ótimo preço. Terraço, salão, 3 qtos., 2 banhs., d'emp. 1 gar. Visitas 237-2981. Santos CRECI 1235.

COBERTURA — Ipanema, vista p/o mar, jardim de inverno em mármore, 3 salas, 3 qtos. c/arms., 2 banhs., (…) coz., deps. completas de emp., garagem na escritura Cr$ 185.000. Financ. em 24 meses. Aceito Banco do Brasil. 236-5488 e 257-5044 CRECI 1813.

DESEJA VENDER O SEU APARTAMENTO e comprar outro em Ipanema ou Leblon? A PLANEJA IMOBILIARIA faz isto bem. Visite nossa loja na Rua Farme de Amoedo n. 55. — Ipan. — 227-7596 e 227-2855. — J-269 — CRECI 153.

DESEJA VENDER SEU APARTAMENTO e comprar outro em Ipanema ou Leblon? — A PLANEJA IMOBILIARIA faz isto bem. Visite nossa loja na Rua Farme de Amoedo n. 55. Ipan — 227-7596 e 227-2855 — J-269 — CRECI 153.

DELFIM MOREIRA — Espetacular ap. superluxo, 4 qts. 2 salões, 3 banhs. Vista deslumbrante. CRECI 1276 — 236-3551 e .. 256-4296 — Cr$ 700 000.

GARCIA DAVILA — Apto. de sala, 3 qtos., 2 banhs., garagem — Ver e tratar 256-6595 — IMOB. ECILA — CRECI J-200.

IPANEMA — Vendo urgente salão, 3 qts., garagem frente alto luxo. Entrega em 30 março com grande financiamento depois das chaves — Tel. 247-9839 João.

IPANEMA — Prédio de luxo 1a. locação 1 p/ andar c/ 300 m2, salão 3 qts. 2 banhs. 1 lavabo, copa, coz. área e dep. emp. Ver c/ port. V. Pirajá, 393, ap. 401. Trat. 222-2376 — CRECI 902.

IPANEMA — Vendo ap. luxo, esq. alum., fach. em mármore, frente c/ hall, living, sl. jantar, 3 qts. c/ arm. embut., 3 banh. sociais. Dep. emp. c/ 2 qts. 2 vagas garage. Preço: 320 mil c/ 50% financ. 18 meses, aceito parte pag. troca p/ grupo de salas em bom edif. comercial no centro. Ver R. Prudente de Morais, 329 ap. 201. SERGIO CASTRO. R. Barata Ribeiro 396 s/l. 207/8, 256-3768 e 235-1585. CRECI 22.

IPANEMA — 1a. locação, fachada mármore, esquadria alumínio, salão, sala de jantar, 3 qts., c/arms., 2 banhs., soc., copa-coz., deps. completas, garagem. Cr$ 230.000, financ., em 24 meses, tratar 236-5488 e 257-5044 CRECI 1813.

IPANEMA — Rua Montenegro, 171 — apto. 302 — Vendemos c/2 salas distintas — 2 quartos c/arm. banh9 — Cozinha — área — deps. Cr$ 110.000,00 — C/ 50% em 24 meses — IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Sta. Clara, 115 s/loja 204 — Tels. 237-7436 — 256-4284 — CRECI J/306.

IPANEMA — Av. Vieira Souto — Vazio, 1a. locação, c/400m2, acabamento alto luxo — Marcar visitas — Vendemos c/salão, sala espera, lavabo, 4 quartos c/ banh9s. anexos, copa/cozinha, área, deps. garagens — Preço/ condições c/IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. — Sta. Clara, 115 s/loja 204 — Tels. 237-7436 — 256-4284 — CRECI J/306.

IPANEMA — Prontos para morar. Prédio de 4 pav. Um luxuoso ap. por andar de saleta, salão, 3 dorms. 2 banhs. coz. deps. e garagem. Nada igual em acabamento. Ver a Rua Barão da Tôrre 666 até 21 hs. Preços e condições excepcionais — Pan Imóveis Rua México 119 gr. 801. Tels. 222-3032 — 252-5256 CRECI J-308.

IPANEMA — Compramos ap. de sla. 2/3 qts. c/ depts. compls. e garagem, para atender vários clientes de outros Estados. Negócio dir. c/ prop. Favor só telefonar quem estiver de fato e direito interessado na venda do s/ imovel. Frisa S.A. 222-0087 e 232-8803. CRECI J. 263.

IPANEMA — Apto. frente, 7.º andar, ótima rua, salão, 3 qtos., 2 banhs. etc. Pode mudar em três meses. 30 mil entrada, saldo 3 anos s/ juros. Estuda-se proposta. Sr. Nogueira 252-9900 ou 246-9140. CRECI 526.

IPANEMA — Cobertura, quadra da praia, c/ 30 m de frente. Piscina, 3 sala, 3 qtos., acamb. moderno, garagem. Edifício alto luxo. 750.000. CRECI 1276. — 236-3551 — 256-4296.

IPANEMA — Vendo na Rua Barão da Tôrre, 260, ap. 602, de luxo, salão, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha, área de serviço, dep. de empregada garagem, 167 m2. Construção de Gomes de Almeida. Edif. em centro de terreno, final de construção. Tratar c/ Rodolfo — Tel. 247-0294.

IPANEMA — Vendo na Rua Visconde Pirajá, 203, ap. 301, sala grande, 3 amplos quartos, c/ três armarios embutidos e 3 ar condicionados, banheiro, cozinha, área de serviço, dep. de empregada. 120 m2. Tratar com Rodolfo. Tel. 247-0294 e marcar visita.

LEBLON — Vendo apt. sala e qto. conj., banh., coz., arm. emb., vista p/ o mar. Vazio. Preço 35 mil financ. Ver Ataulfo de Paiva 319 ap. 804 SERGIO CASTRO. R. Barata Ribeiro 396 s/l. 208 — 256-3768 e 235-1585 — CRECI 22.

LEBLON — Rua Dias Ferreira, 541 — apto. 103 — Chaves na portaria — Vendemos c/salão — 3 quartos c/arm., banh9, cozinha, área, deps., garagem. Cr$ 115.000,00 — C/30% em 24 meses — IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. — Sta. Clara, 115 — s/loja 204 — Tels. 237-7436 — 256-4284 — CRECI J/306.

LEBLON — Vendo hoje ao primeiro que aparecer magnífico apto. sala e quto. conjugados com vaga na garagem na esc. Apenas 3 mil de sinal saldo em prestações de 387,00 Rua Timóteo da Costa, 541, apt. 104. Tratar Av. 13 de Maio, 23 gr. 1710/12. Tel. 242-6674 CRECI 1387.

LEBLON — Junto à praia — 1 por andar — Rua João Lira, 16. Apenas 4 andares. Com espetacular vista definitiva para o mar. Apartamentos de alto luxo, com salão, 4 quartos, 3 banheiros sociais, copa e cozinha, 2 quartos de empregada e 2 vagas na garagem. Fachada em mármore, esquadrias de alumínio. Entrega em 60 dias com a garantia e acabamento de PRISMA ENGENHARIA LTDA. Pagamento à combinar, financiado em 25 meses. Vá hoje mesmo ao local: Rua João Lira, 16 das 9 às 22 horas. Vendas JULIO BOGORICIN — CRECI 95. Av. Rio Branco, 156. Grupo 801. Tels. 232-3428 — 222-8346 — 252-8774 e 222-2793. (B

Horóscopo

GERALDO ZIEDE

SIGNO SOLAR VIGENTE — Virgo — VIRGEM — (23 de agôsto a 22 de setembro) — Em seu percurso aparente através do Zodíaco, o Sol encontra-se em Virgem, o sexto signo zodiacal, passando ao próximo, o de Libra, no dia 23 de setembro às 7h59m, hora legal do Rio de Janeiro, conforme cálculos baseados nas Efemérides de Raphael para o corrente ano.

INFLUÊNCIAS ASTRAIS NO SIGNO SOLAR DE VIRGEM:

PLANÊTA — Mercúrio;

ELEMENTO — Terra;

CÔR — Violeta;

DIA FAVORÁVEL — Quarta-feira;

PEDRA ZODIACAL — Jásper rosado ou jacinto;

SIGNOS COMPATÍVEIS — Principais, os do mesmo elemento: — Touro e Capricórnio e, secundários, Câncer e Escorpião.

INFLUÊNCIAS HARMÔNICAS — Sextil da Lua com Netuno às 11h57m, influenciando positivamente a oitava casa radical (Ângulo de 60 graus, considerado aspecto favorável secundário).

INFLUÊNCIAS DESARMÔNICAS — A Lua em conjunção com Plutão na sexta casa radical às 8h 30m. (Os dois planêtas estão no mesmo grau de longitude e é considerado desarmônico, por ser a Lua com um planêta desfavorável).

OBS.: O presente horóscopo, calculado diàriamente, baseia-se na posição do Sol nos signos zodiacais por ocasião do nascimento (datas entre parêntesis) e nos mais influentes aspectos atuais, dividindo a humanidade em 12 tipos zodiacais. Os temas individuais, que sòmente fazemos em casos excepcionais e gratuitamente, necessitam de outros detalhes, como posição geográfica do local de nascimento, data e hora certas.

HORÓSCOPO SOLAR PARA HOJE, quarta-feira, dia 2 de setembro de 1970:

ÁRIES (21 de março a 19 de abril) — Aproveite a oportunidade para fazer uma boa higiene mental, não se preocupando com assuntos desagradáveis que possam abalar seus nervos. Procure adotar uma dieta saudável. As iniciativas adotadas agora em assuntos de bens imobiliários conjuntos deverão apresentar melhores resultados, quando todos estarão propensos a agir em harmonia. Bom para tratar de inventários.

TOURO (20 de abril a 20 de maio) — Procure o conselho ou a ajuda de associados ou cônjuge que estarão hoje propensos a colaborar. Na vida sentimental, uma atitude mais compreensiva de sua parte resultará proveitosa, amenizando a tensão que tende a se apresentar neste período. Evite preocupar-se com passatempos fúteis. Os que forem pais, poderão ter problemas a solucionar com o comportamento dos filhos.

GÊMEOS (21 de maio a 20 de junho) — A saúde não apresenta problemas e os colegas, dependentes e chefes estarão hoje mais compreensivos em seu setor de trabalho. No ambiente doméstico, poderão surgir discórdias que exijam maior compreensão de sua parte, especialmente com pessoas de mais idade. Faça uma revisão retrospectiva de suas atitudes e não misture os assuntos domésticos com os profissionais.

CÂNCER (21 de junho a 22 de julho) — Boas perspectivas no setor sentimental, com possibilidades de encontros interessantes para a felicidade dos solteiros, e os que forem pais deverão se sentir satisfeitos com o comportamento dos filhos. Entretanto, com sua terceira casa astral mal aspectada, você poderá ter obstáculos em seus contatos com vizinhos e procure aumentar o cuidado ao dirigir em viagens a locais próximos.

LEÃO (23 de julho a 22 de agôsto) — Condições favoráveis e clima agradável relacionados com assuntos familiares, especialmente para soluções de eventuais divergências no ambiente doméstico. Nos assuntos financeiros, onde você dependa exclusivamente de seu próprio esfôrço para conseguir os melhores resultados, proceda com prudência. Não faça investimentos de vulto neste período; ameaças de prejuízos.

VIRGEM (23 de agôsto a 22 de setembro) — Fluxo favorável em sua terceira casa, que rege relações humanas em geral, especialmente com parentes próximos e vizinhos, assim também como para realizar viagens a localidades próximas e anúncios que produzirão melhor efeito. Não se deixe impressionar por pensamentos negativos, pois, provàvelmente, os obstáculos serão hoje formados em sua mente.

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro) — Atenha-se às suas próprias opiniões e não se descuide dos sentimentos alheios, dando mais atenção às relações de alguém em quem você deposita confiança e poderá decepcioná-lo. Haverá novas chances em seu setor profissional, em tôdas as iniciativas onde você dependa de sua própria capacidade de realização. Seja otimista e empreendedor.

ESCORPIÃO (23 de outubro a 21 de novembro) — Não encontrará hoje boa compreensão por parte de amigos ou conhecidos, especialmente de conhecimentos recentes. Não se deixe impressionar e evite a tendência de emprestar maior importância a assuntos insignificantes. Procure o sucesso através de suas próprias possibilidades de realização, que hoje estão ativadas e não se iluda com promessas enganosas.

SAGITÁRIO (22 de novembro a 21 de dezembro) — Se possível, dedique algum tempo para visitar pessoas que se encontrem enfermas ou em situação difícil, levando-lhes confôrto material e espiritual. Sinta a satisfação íntima de haver minorado os sofrimentos alheios. Por outro lado, não procure neste período reivindicar acesso em seu setor de trabalho ou melhor posição social, pois os aspectos não são promissores nesse campo.

CAPRICÓRNIO (22 de dezembro a 19 de janeiro) — Evite viagens a locais distantes e não faça neste dia planos para o futuro, contando realizá-los a longo prazo. Boas possibilidades em seu círculo de amizades, onde poderá ser encontrada a solução adequada para um problema que o preocupa há longo tempo. Também poderão surgir novos contatos agradáveis e de bons resultados recíprocos.

AQUÁRIO (20 de janeiro a 18 de fevereiro) — Em assuntos de testamentos, heranças ou legados, aguarde ocasião mais favorável, porque nesta fase não conseguirá os resultados que deseja. Aproveite o período para fazer uma revisão meticulosa em seus compromissos, evitando desagradáveis surprêsas futuras. Nos contatos sociais, há possibilidades de acesso e futuro promissor.

PEIXES (19 de fevereiro a 20 de março) — Assuntos religiosos e intelectuais e contatos com pessoas distantes estão favorecidos nesta fase. Propicia também a viagens longas realização de anúncios importantes que deverão produzir frutos compensadores. Em suas relações com associados ou cônjuges, adote uma atitude moderada, não contribuindo com suas idéias para acentuar as divergências.

O PENSAMENTO DE HOJE: — É mais fácil dar conselhos que suportar com ânimo a adversidade. (Eurípides).

LEBLON — Humberto Campos, 760, ap. 303. Sala, 2 qts., banheiro, coz., área e dep. de empreg. Chaves c/ port. — Inf. 235-6783 — EDVAR VASCONCELOS IMÓVEIS — CRECI 1762.

LEBLON — Rua Cupertino Durão, c/vista p/mar — Marcar visitas — Vazio — c/sala — quarto separados — banh° — cozinha — Preço/condições c/ IMOBILIÁRIA MOLINARI LTDA. Sta. Clara, 115 s/loja 204 — Tels. 237-7436 — 256-4294 — CRECI J/306.

LEBLON — Sala ampla, 3 qts, 1 banh. copa-coz., garagem não Cr$ 120 mil. CRECI 1276 — Tels. 236-3551 e 256-4296.

LEBLON — Sala living, 3 qts., 2 qts. de empr. 2 vagas na garagem. Entrega em 4 meses. Ver no local na Rua Gal. San Martin, 801 ap. 301 esq. c/ Gal. Urquiza. Tratar na PAR LTDA. R. Ouvidor, 130, 9º and. Tel. 252-1677 e 232-1675. CRECI 456.

LEBLON — Luxo. Prontos c/ habite-se na quadra da praia. Apt. de salão, 3 qts., 2 banhs. deps. e garagem. Magnífico acabamento. Ver à Rua Bartolomeu Mitre 122 até 21 hs. Preço e condições excepcionais. Pan Imóveis Rua México 119 gr. 801 Tels.: 222-3032 — 252-5256. CRECI J-308.

NÃO ANDE EM VÃO — Na loja da PLANEJA IMOBILIÁRIA V. S. encontrará o apartamento que deseja. Rua Farme de Amoedo n. 55 — Ipan — Tels. 227-7596 e 227-2855 — J-269 - CRECI 153.

VENDE-SE ou aluga-se apt. na Sousa Lima. Aluga-se outro na Rua Visconde Pirajá. Informações 256-2852.

VENDE-SE — Leblon — R. Timóteo da Costa, 297, ap. 705 c/ 3 qts. 2 salas 2 banheiros dep. completas. 120.000,00 entrada 100.000,00 em 1 ano. Estuda-se propostas. Chaves c/ porteiro. — Tratar "ACIR" ADMINISTRAÇÃO — R. Alvaro Alvim, 27, gr. 81. Tel. 252-5320 — 232-9738 — CRECI 3233.

Casas e Terrenos

IMOVIL LTDA. Vende no Leblon, na Rua Alfredo Russel 202, junto à Rua Visconde de Albuquerque — magnífica residência de 2 pavts.: 1.º 2 varandas, 2 salas, escritorio, banheiro, sala de almôço, cozinha, dependências completas para empregada, lavanderia, garagem. 2.º, 2 varandas, 5 quartos, banheiro. A casa está construída em terreno com 14 metros de frente, com área total de 489 000 m2. — Servindo inclusive para incorporação. Ver no local. Tratar na Av. Pres. Vargas, 417-A 11.º andar. Telefones 243-8092 e 243-8626. CRECI 1798. (B

TERRENOS — Vendo em Ipanema e Leblon, para construtores. Armenio Barbosa, 256-0026. CRECI 959.

GÁVEA E J. BOTÂNICO

ATENÇÃO — Jardim Botânico — Vendo na Praça Pio XI, vazio, ótimo ap. c/ sala, 3 qts. deps. compls. Cr$ 80 mil. UNIL. Tel. 232-8858 e 227-7223 — José Maurício Ribeiro — CRECI 194.

APARTAMENTO nôvo, Epitácio Pessoa 4720, frte, pilotis, 3 qtos., sala 13,40m2, 2 banhs. demais deps., armário, sinteco, vaga coberta Cr$ 75.000,00 rest. financiado, tel. 227-0926.

LAGOA — Vendo lindo apto. — dois quartos, sala, dep. e garagem. Final de construção - Financiado — Av. Epitácio Pessoa n. 1 036, junto ao Corte do Cantagalo — Dias úteis tel. 231-3840 r. 32 — Dr. Renato — Sab. e dom. tel. ... 227-6662.

LAGOA — Vendo apto. 1003, Epitácio Pessoa 1036, sala, 2 qts. dep. garagem, entrega outubro. Ocasião. Tratar Raul Franceschini, Marquês de São Vicente 83, Gávea. Te. ... 247-4040.

VENDE-SE 1a. loc. luxo, 2 qts. s/... car. cond. ... Praça Santos Dumont 138, c/ port. Ribeiro. 237-1294.

Casas e Terrenos

CASA na Rua Zara. Sala, s/jantar, 4 qtos., 2 banhs., copa, gar. 3 carros. 300 mil. Aceita-se ... permuta. Visitas — 237-3981. Santos. CRECI 1235.

JARDIM BOTÂNICO — Ótimas resid. R. Oton B. de Melo, nº 155 c/ 3 pav. e R. Inglês de Sousa, nº 254. T. 257-7309. CRECI 1112.

JARDIM BOTÂNICO — Magnífico terreno com 1 140 m — Rua Caio de Melo Franco com vista para a lagoa, 75 mil à vista. Tratar tel. 256-6595 — IMOBILIÁRIA ECILA — CRECI J-200.

BARRA DA TIJUCA E RECREIO DOS BANDEIRANTES

BARRA DA TIJUCA — Vendo ap. frente para praia c/sala e qto. separado 34.000, sendo 12.000, de entr. restante a combinar. Tel. 252-0401 CRECI 193.

Casas e Terrenos

ATENÇÃO — Raro negócio — Vendo casa nas Canoas em São Conrado a preço fixo sem reajustamento. Entrega 4 a 6 meses. casa projetada por Sérgio Bernardes, vista maravilhosa para a praia do Pepino, compos. de hll., 2 salas (60m2), 3 grandes quartos, copa, cozinha, área, deps. empregada. Pagamento: Cr$ 15 000,00 de sinal, Cr$ 15 000,00 na promessa e 4 anos para pagar as prestações mensais. Tratar Tels.: 226-0281 ou 246-7603 com Anita Gebert — CRECI 763. Preço 140 000,00.

ATENÇÃO — Barra. Vendo lote 17x34 próx. à praia, outro de esquina junto à Boate Cacumba c/ 660 m2 outro frente p/ o mar c/ testada de 22 mts. Ver todos os dias à Av. das Américas nº 800 (a 300mts. depois da Boate do Avião) em frente ao Pôsto Shell. Tels.: 237-1386 e 299-1207. CRECI ... 1824.

ATENÇÃO — Barra da Tijuca — Casa com ótimo living, 3 qts., varanda, deps. com terreno de 10 x 40 m todo preparado. — Ver na Rua Serimã n. 534 — Tratar 256-6595 — IMOB. ECILA — CRECI J-220.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Vendo casa c/ 2 salas, 4 quartos, 3 banheiros, cozinha e dependências completas. Terreno de 840x2 — Facilita — Tratar 226-5564 e 226-3823.

SÃO CONRADO — Vendo terreno comercial no melhor ponto de venda do Rio — Sondagem e projeto aprovado, pode construir amanhã 443 m2 entre bares POT e BIBOCA — Tel. 399.1437 pela manhã.

SÃO CONRADO — Vendo esquina 57 mts. de frente, 800 m2, entre Bares "Tochas e "Pot. Francisco — 242-5910 264-9011.

ZONA NORTE

P. DA BANDEIRA E SÃO CRISTÓVÃO

A. BONI — Vdo. na R. Fonseca Teles 91 ótimo ap. alto sl. 3 qts. grdes. coz. ban. ... sinteco ...

APARTAMENTO à venda na P. Silva Teles, está vazio, com 2 qts., sl., coz., banh., dep. emp. área serviço. Preço total 35 mil à vista. Chave com Magalhães. Rua Barão Mesquita, 398-A. — Tel. 234-0674. Bueno Machado Imóveis — CRECI 986.

TIJUCA E RIO COMPRIDO

TIJUCA — Novos — Prontos — Vende-se aps. de sala e 2 qts., dependências e garagem, todos de frente, louça de côr até o teto, somente 4 p/ andar, em edifício de luxo, fachada em pastilhas, 2 elevadores de luxo, hall social em mármore e jacarandá. Construção de Méson Engenharia. Sinal: Cr$ 5 000,00, mensalidades de Cr$ 837,00, Financiados em 12 anos pelo nôvo Plano de Equivalência Salarial, ou outra modalidade à sua escolha à R. S. Fco. Xavier, 465. (Esquina de Dna. Zulmira). Ver no local ou na Rua 7 de Setembro, 44 na sloja de "A Economica". Tel.: 242-5136. S. Gorberg. — CRECI 903. (B

SAENS PENA — Ap. de luxo, pronto, 2 qts., c/ arms. embuts., salão, coz., e área e todo, banh. c/ box, em côr, deps. completas, ferrag. La Fonte, piri, plástico, sinteco. R. Major Avila, 219 junto à praça. Tel. 258-9936. (B

ANDARAÍ, GRAJAÚ E VILA ISABEL

VILA ISABEL — Para entrega em 8 meses c/ 15 anos de financiamento pelo BNH e Banco da Bahia — Rua Teodoro da Silva, 553 — (paralela à 28 de Setembro). Prédio em centro de terreno servido por 3 elevadores. Ótimos apartamentos de sala, 2 qts., copa-cozinha, banheiro social e dependências. Garagem. Vá verificar esta oferta extraordinária — Sinal de 1 500,00 e prestações mensais de Cr$ 5000,00. — Rua Teodoro da Silva, 553 até 22 horas inclusive aos domingos ou diretamente em nossos escritórios à Av. Rio Branco, 156 — Grupo 801 — Tels 232-3428, 222-8346, 222-2793 e 252-8774. JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

VILA ISABEL — Vendo apto. de frente, com sala, 2 quartos c/ ar condicionado, dep. completas e garagem. Rua Visc. — Sta. Isabel, 143 ap. 602. Chaves com porteiro. PREVIA, 238-2137 — 222-7099 — CJ-337. Aceita Caixa e B. Brasil.

Casas e Terrenos

ATENÇÃO — Casa — Vendo na Rua Pereira Nunes, 316, em ter. de 7,80 x 30 c/ 2 salas, 2 qts. e deps. Ocup. s/ contr. — Cr$ 42. UNIL — 232-8858 e 227-7223 — José Maurício Ribeiro. CRECI 194.

IMOVIL LTDA. vende o excelente terreno na Praça Barão de Drumond, 3, pronto para iniciar construção. Ver no local. Tratar na Av. Pres. Vargas, 417 A 11.º andar. Tels. 243-9092 e 243-8626. CRECI 1798.

VILA ISABEL — Compro para morar casa ou apartamento 50% à vista, resto a combinar. Tel. 228-1945. Caldas.

LINS E B. DO MATO

LINS — Vendo apto. nôvo e vazio, com 8 500 sinal, sala, 2 qts., coz., banh. e área com tanq. Tel. 242-3661 — F. NOGUEIRA — CRECI 50.

JACAREPAGUÁ

Casas e Terrenos

CENTRAL

LEOPOLDINA

Casas e Terrenos

BANGU — Vendo ... R. Professor Graça, ... nº 169. Tratar, ... nº 402.

MEIER — Coração ... terreno de 26,50 ... esq. Lucídio Lago. ... — Tel. 249-8324 — ... — CRECI 950.

AUXILIAR E RIO DOURO

Casas e Terrenos

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

Casas e Terrenos

ESTADO DO RIO

NITERÓI E SÃO GONÇALO

CAXIAS E S. JOÃO DE MERITI

NOVA IGUAÇU E NILÓPOLIS

RAMAL DE MANGARATIBA

PETRÓPOLIS

TERESÓPOLIS

FRIBURGO E OUTRAS SERRAS

VENDEM-SE duas ótimas casas mobiliadas para residência ou veraneio na Rodovia de Cachoeiras e Boca do Mato (Via Friburgo). Vida econômica e saudável com todos os recursos. Detalhes pelo tel. 226-4325.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

BAR em frente uma das Casas Sendas por motivo de situação financeira, vendo c/ 8 m. de entr. dou contr. novo. A. C. Dias Av. Almirante Peixoto, 350 s/ 12 N. Iguaçu.

BAR — Com Loteria Esportiva contrato novo — Vendo mot. urgente. Rua Santana, 213.

CAIPIRA com caldo-de-cana na Av. Suburbana, Féria 12, mal trabalhada — Ótimo ponto — Vendemos 60 com 20 — Contibrás — R. da Conceição 105 salas 310 a 312 — Antonio — CRECI 1632.

CAIPIRA em Rocha Miranda — Féria 16. Tem ótimo ponto — Edif. esquina — garante lucro ótimo 3 m. Vendemos 75 com 25 — Tratar Contibrás — R. da Conceição 105 salas 310 a 312 — Antonio — CRECI 1632.

CAIPIRA no Centro — Hor. Comercial — Féria 8 Inst. de luxo — v. motivo de doença — valor 50 com 12 dos compradores — Tratar na Contibrás — R. da Conceição 105 salas 310-312 — Antonio CRECI 1632.

DEPÓSITO DE DOCES — Vendo urgente, motivo viagem, com bom estacionamento, Rua Barão Bom Retiro 942-A.

GARAGEM E POSTO — Vende-se capac. 80 carros, 240 000 m. 500 lubrifs. Entrada 200. Tratar Rua Buenos Aires, 104 s. 21.

LOTERIA FEDERAL — Grande oportunidade. Vende-se banca no melhor ponto da cidade com cota (inicial). Motivo é o dono ausentar-se urgente do país (comprovado) — Possibilidades de transferência com adicional para Loteria Esportiva. Cartas para a portaria dêste Jornal dando o endereço do pretendente para o n.º 329166 — Guarda-se sigilo.

LATICÍNIO MERCEARIA — Por motivo de viagem vende-se urgente em ótimo ponto. Atacado e varejo. Ampla câmara frigorífica. Rua da Pátria, 714-B — Facilita-se — Piedade.

LANCHONETE vendo ver Rua Voluntários da Pátria 25 loja M. — 12 mil ent. Tratar direto com Sr. Messias — 252-7738.

LANCHONETE — Vendo, centro de Lucas. — Horário comercial contrato novo, alug. barato. Trat. local Rua Lucas Rodrigues 14-C. (B

LANCHONETE — Copacabana — Rua transv. Féria 4 — Vende muito linda, boa féria, facilitadíssima — Ver e tratar fone 257-9869 — CRECI 440.

LANCHONETE — Edif. Avenida Central, loja 116 — Vende urgente Cr$ 35 000 com 25 000 ou 28 000 à vista — VANDER — BAR — de 13 às 17 horas.

LOJA DE MAT. DE CONST. — Vende-se grande distribuidora de mat. p/ construção, bazar e ferragens, no Centro da Ilha do Governador com telefone e depósito — Tratar na Estrada do Cacuia n. 250 — Cacuia — Ilha do Governador.

LOTERIA ESPORTIVA, a quem tiver inscrição. Vendo armação de loja em ótimo ponto, com vitrine, vitrine e balcão. Rua de São Carlos, 93-A.

MERCEARIA — Vendo loja e comércio, boa féria com mercadia. Ótimo negócio — Ver na Rua Vaz Lôbo n. 783-C. Info. c/ o propr. — CETEL 391-4135.

MALHARIA — Vendo equipada, c/ estoque, sem passivo, bom crédito, em ótimo ponto de Copac. Mot. doença. Urgente — Inf., 247-3293.

OFICINA MECANICA — Vendo, motivo ser só, bem montada. Bom preço. R. Lôbo Júnior 871. — Penha.

OFICINA vendo contrato área coberta 10 x 30 c/ escritório à vista ou financ. Tratar Telefone 232-4094.

POSTO DE GASOLINA — Vende-se galonagem 100 a 110 mil, 250 gerais, 6 000 em óleo lubrificante, 3 box. Grande pista. Negocio de grande futuro. Fenix Rua Alvaro Alvim, 21 — 7º c/ Amaro Magalhães, Alves ou Vilela.

POSTO E GARAGEM — Copac. 120 carros, 140 000 lts. 500 lubrificações, podendo dobrar. — Vendo c/ 160 entr. Tratar Rua Buenos Aires, 104 s. 21.

POSTO DE GASOLINA — Vendo um dos melhores da GB — Litr. 400 mil; 500 lubrif. 10 000 oleos enlat.; Neg. p/ 3 ou 4 socios. Maiores detalhes em J. CASTANHEIRA & CIA. "Rei dos postos e garagem" — R. Haddock Lobo, 75, sob. Auxilio tecnico e financeiro. 248-9405.

QUITANDA e Mercearia. Vde. urg. por 5 000 c/estoque, resid. mot. Loteria Esport. R. Major Courado, 280. Cordovil.

SORVETERIA e Bar — Vendo c/ distribuição de bebidas domiciliar. Contrato 7 anos c/resid. Ver Rua Francisco Portela 107 — Guadalupe.

SALÃO CABELEIREIRO — Ótimo ponto — Vende-se Estrada do Portela, 422 — Ponto final 261 — 266 — Madureira.

VENDO BAR — mot. viagem com 4 000 dos compradores. Centro de Caxias — Casa mau trabalhada — Féria 6 000 — Tr. Av. Nilo Peçanha, 410, s. 101 — D. Caxias — R. J. — CRECI 3145.

VENDO — Urg. por falecimento, um armarinho 5 anos de cont. R. Camarista Méier, 414-A. Eng. de Dentro.

VENDO bar Flor da Tindiba — Estrada do Tindiba n. 2 560 — Jacarepaguá.

VENDE-SE farmácia. Rua Ourique, 1182. Braz de Pina.

VENDEM-SE bares caipiras, lanchonetes, pensões, quitandas, mercearias, postos e garagens no Centro e todos os subúrbios c/ 1. de 6 a 120 c/ entr. de 5 até 300. Tratar c/ Rodrigues na Rua Meyrink Veiga 11, s. 603, empresta-se dinheiro aceita-se promissórias c/ entrada.

VENDE-SE café e bar Rua Ana Neri 1266-C, por motivo de viagem, fazendo boa féria, — Rocha.

VENDE-SE — Bar, Boite e Restaurante Don Jardel, Rua Sacadura Cabral n.º 41, 2.º — Passa-se uma loja para qualquer ramo de negócio, Praça Mauá n.º 15-A. Licenciada para bar e boite. Vende-se bar e boite Charleton, Rua Don Gerardo n.º 53. V. bar-boite Portolândia — Avenida Rio Branco n.º 43 subsolo. V. bar e boite Tropicália, Avenida Rio Branco n.º 185 loja 10. V. lanchonete Flor da Cinelândia no Edifício Odeon, 1.º and. Tratar com o Sr. Camilo na Rua Don Gerardo n.º 53, depois das 12 horas, todos os dias não tem corretor, negócio direto.

VENDE-SE quitanda e mercearia no melhor ponto da Fontinha, de frente p/ 2 colégios. Ver Estr. Henrique de Melo, 1157-A — Osv. Cruz.

VENDE-SE Auto escola, no centro da cidade, com 2 carros e telefone. Tratar pelo Tel.: 222-6889 ou na Praça Tiradentes 69 sala da frente.

INDÚSTRIAS

PREDIO INDUSTRIAL — Engenho de Dentro, Rua Adolfo Bergamini 258. Vendo com 917 m2 construidos. Possui casa de força. Entrega imediata. Preço 160 000,00 financiados 3 anos. Tratar SERGIO CASTRO — Rua Assembleia 40 12.º and. Tels. 231-3629 e 231-0898. CRECI 22.

VENDE-SE casa grande própria para industria, terreno 22x22 à Rua Vileta 34 em São Cristóvão mais detalhes com o proprietário pelo T. 267-9310.

LOJAS, ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

CENTRO — Av. Gomes Freire, 315. Vendemos magnífica sobreloja, c/ 150m2, vazia, de frente, servindo p/ pequenas industrias ou escritórios, c/ banhºs. privativos em prédio estritamente comercial. Preço Cr$ 130 mil a combinar em 30 meses. Ver no local, c/ o corretor de 2a. à 6a. feira, até às 18 hs. Tratar H. MARTINS IMOVEIS LTDA. 7 Setembro, 88, s/ 604/6. Tels. 222-4453 — 222-4966 e 222-4858. (CRECI 265).

CENTRO — Lojas prontas e em final de construção, de frente, em espetacular localização. Tratar SANTOS BAHDUR INC. E VENDAS DE IMOVEIS LT. Tels. 252-7316/232-1810 — CRECI n.º 21.

CENTRO — Vende-se Gr. 1105 R. Alvaro Alvim 24 — Preço C.$ 60.000,00 vista. — Tratar "ACIR" ADMINISTRAÇÃO. Tel. 252-5320. — CRECI 3233.

GRUPO DE SALAS — Ed. Central — 1304/07 Vende-se, todas entapetadas, portas de vidro, divisões em jacarandá, ambiente de luxo, dois banheiros em mármore. Tel. 252-4030 — Sr. Ivo.

PRAÇA MAUÁ — Ed. Nav. Aliança — Salas, conjuntos e andares corridos. Entrega em dez. 71. Obra em ritmo acelerado. Esquadria de alumínio, fachada em cerâmica, etc. Preços e condições excepcionais. Informações diàriamente no local das 9 às 19 hs. — Vendas: SANTOS BAHDUR INC. E VENDAS DE IMOVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 185, sala 1812. Fones 252-7316 e 232-1810. CRECI 21.

LOJA — Vende-se de frente nova. Rua Senador Vergueiro, 93 — Flamengo.

LOJAS — Vendem-se de frente à R. Barata Ribeiro 707, bom ponto. Tratar c/ o encarregado ou 237-0338. Também aceito proposta.

LOJA — Vendo loja de galeria, vazia, ótimo ponto, c/ 22 m2. 15 mil. R. Siqueira Campos 257 loja A-17 Tel. 236-7884.

OTIMA LOJA — Barata Ribeiro n. 750-B, 125 m2 — Entrego vazia, pagto. facil. Tratar c/ o propr. CETEL 399-1437 pela manhã.

SALA COMERCIAL — Vdo. n/ Av. Copa, 435, c/ 26 m2, excelente sala p/ qualquer ramo de negócio. Outra, c/ 70 m2, e estúdio na Princesa Isabel. Tratar n/ escrit. Av. Copa, 435, s/ 414 — 236-6292. CRECI 3209. CARLOS LEAL.

ZONA NORTE

AMPLA LOJA c/ 140 m2, 1a. locação, qualquer ramo, ver Rua Uruguai, 202 — 31-2563 — CRECI 1266.

BOXES — Vendem-se os boxes 11, 12, e 13 da Rua Barão de Mesquita, 616-A, c/água, luz, gas e fôrça, próprios p/ oficinas ou varejo. Ver no local. Tratar na ALFA, Av. Pres. Vargas 583 s. 719 — Telefone: 243-6544 — CRECI 3159.

JACAREPAGUA' lojas 1a. locação c/ 30 m2 frente rua principal — Vende-se serve p/qualquer negócio. Ver Rua Luis Beltrão n. 275, preço barato — Diariamente de 8 às 16h. — Trt. ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS. Av. Rio Branco n. 156, s. 2210. Tels. 231-0804 e 231-0994 — (CRECI 237).

SALGADO, CRECI 1306 — Vde. nos melhores praças ótimas lojas grandes. Trat. R. José Mauricio, 101 sl. 212. Penha. Tel. 230-1336.

SÃO CRISTOVÃO — Vendo 1 loja com 650 m2, ótima para depósito, oficina, etc. na Rua Gotemburgo n. 40, a 20 m da Av. Pedro II — Telefones 252-2252 — 242-9674 ou à noite 264-6626 — CRECI 909.

SOBRELOJA de frente. Vendo ótimo ponto esquina — Maris e Barros c/ Campos Salles, 80m2 já decorado p/ consultorio, escrit. boutique etc. Tel. 248-3508.

VILA ISABEL — Vendo lojas C — B — F da R. Mendes Tavares, 13. Chaves c/ D. Maria na loja A — Tratar tel. 237-0635 e 237-9792.

ZONA SUL

COPACABANA — Av. Princesa Isabel 7. Vendo sobrelojas 230 e 231. Predio novo. Chaves na s/l. 223 c/ Sr. Almir. SERGIO CASTRO — Rua Assembleia, 40 12.º and. 231-3629 e 231-0898. CRECI 22.

CENTRAL COPACABANA — V. melhor sala do prédio 60 m2 vazia Cr$ 20.000 sinal neg. ...

LOJA IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá 517 308 m2 — 1a. locação. Ver no local e tratar c/ DR. ARNALDO GROSSMAN — Av. Passos n. 122, gr. 1406. Fones: 252-2655 — 252-7724. CRECI 644.

LOJAS — Vendo ótimas, R. Visc. Pirajá, ótimo ponto, der. Sr. Darcy n.º 509/101 — CRECI 547.

DIVERSOS

ESCRITORIO — Contabilidade ...

FORTALEZA — CEARÁ ... — Em Fortaleza: Rua Pedro Borges n. 75, grupo 805 — CRECI 909.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

FAZENDAS desde 10 a 2000 alqueires e áreas desde 10 000 a 500 000m2, e loteamentos em diversos locais e altitudes na GB e RJ p/ todos os fins vendo a corretores imobiliários e a todos com facilidades que queiram investir capitais garantidos sem risco e c/ valorização constante desde 25% mensal. Av. Rio Branco 136 sala 2728. — Telef. 222-3344 e 242-6836.

FAZENDA — Vende-se Além Paraíba — Minas, 3 horas da Guanabara, 117 alqueires geométricos, sede nova, grande capacidade de produção de leite e cereais, ótimas benfeitorias. Melhor terra da região. Oportunidade. Tel.: 252-0020 e ..... 256-1260.

JACAREPAGUA' — Sítio com 7 300m2, c/ ótima casa c/ piscina, etc. ... Vendo c/ 40 mil sinal ... GUEIRA — Tel.: 232-6004. — CRECI 50.

NITEROI — Vendo c/ 2 casas, pequeno sítio 3 000 m2 em Várzea das Moças com luz e água de poço. Tratar com a proprietária Rua Paulino Fernandes 67 ap. 105 Botafogo tel. 257-6395.

VENDE-SE sítio — 100 000 m2 — muitas plantas, casa modesta — Estr. R. J. 14 n.º 651 — Bairro Piranema — E. do Rio.

RECREIO DOS BANDEIRANTES. Grande oportunidade. Vende-se sítio de 10 500 m2, na 1a. área urbanizada do Plano L. Costa. Doc. legalizada. R. Imóveis — Tratar 228-2616 — Propr.

VENDE-SE um sítio com 43m2, casa c/mil frutíferas, 6 vacas. Av. Pres. Dutra Km 32. Trat. c/ Pedro Peixoto. Rua Tomás Lopes, 452 ap. 201. Vila da Penha.

PRAIAS E VERANEIOS

ARARUAMA — Vendem-se 3 lotes 5 minutos da praia e beira de estrada. Tratar pelo telefone 248-1725.

BARRA DE GUARATIBA - Vende-se excepcional residencia — próximo a praia — Tel.: ..... 228-0214.

PRAIA EM ANGRA DOS REIS - Vende-se um lote com 11 metros de frente com praia, situado na enseada da Ribeira, com acesso por estrada transitavel. Livre e desembaraçado. Propostas para a Santa Casa de Angra dos Reis.

Boite

Vendo excelente localização — Zona Sul — Em funcionamento — Toda instalada — C. ar condicionado — Marcar hora para ver com Dr. Lucio — Tel. 246-9725.

Bar ou pensão

VENDE-SE

Geladeira comercial, balcões frigoríficos, Máquina elétrica descascadora de batatas, Máquina elétrica p/ fritar batatas, balanças Filizola, fogão a gás com 12 bocas, máquina registradora National, armários de fórmica, mesas e cadeiras de fórmica, em perfeito estado de Conservação, para uso de duzentas pessoas.

Tratar com o Sr. Helvécio, à Praça Pio X, 99 — 2.º andar ou pelo telefone 223-5911.

IMÓVEIS – ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGAM-SE vagas para rapazes c/ refeições. R. da Carioca, 43, 2.º and.

[...]

ZONA SUL

GLÓRIA E SANTA TERESA

[...]

CATETE E FLAMENGO

[...]

LARANJEIRAS E COSME VELHO

[...]

BOTAFOGO E URCA

[...]

LEME E COPACABANA

[...]

Agenda

PAGAMENTOS — A Caixa Econômica Federal paga hoje, em suas agências de depósitos, os vencimentos dos servidores das seguintes repartições: Ministério do Exército — Pensão Judiciária (aluguel); Tesouro Nacional — aposentado do 7º dia; Ministério da Aeronáutica — Base Aérea do Galeão (aluguel) e 4a. Zona Aérea — manutenção de família e Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. /// Começa hoje o pagamento do funcionalismo fluminense, mês de agôsto. Na agência Finanças do BERJ recebem os servidores de números 0 011 a 1 728, e na agência Matriz do mesmo banco, ou no pôsto pagador, os de nº 1 729 a 2 583, e os funcionários do Poder Judiciário. /// O Banco do Estado da Guanabara creditará em conta hoje, dia 2, através de suas 37 agências metropolitanas, os vencimentos da: Companhia Telefônica Brasileira: zona rural; Tesouro Nacional: aposentados do 8.º dia; e os seguintes do grupo 18: Servidores do Estado, Tribunal de Justiça, Tribunal de Alçada, Sursan, Suseme, Aleg, Fundação Leão XIII, ADEG, IPEG, Tribunal de Contas, e DER.

TRENS — A Central do Brasil informa que hoje, de 9 às 16 horas, os trens paradores diretos, com destino a Deodoro, não farão paradas nas estações de Engenho Nôvo, Méier e Todos os Santos.

LUZ — Hoje, de 7h30m às 16 horas, vai faltar luz na Rua Hermenegildo de Barros e Travessa Cassiano. Zona Sul — Na **Gávea**, entre 7h30m e 13 horas, Estrada da Gávea. Subúrbios da Central — Em **Anchieta**, entre 7 e 17 horas, Ruas Moraes Pinheiro, Beberibe, Apa, Janaperi, Javatá, Sem Nome, Pedra Rasa, São João da Cruz e Caminho do Padre. Estado do Rio — Na **Ilha da Madeira** (Município de Itaguaí), entre 7 e 17 horas, Ruas Sem Nome, Miguel Correia e Levindo de Almeida; Estradas Joaquim Fernandes, da Ilha e José Miranda de Oliveira.

NAVIO — O contratorpedeiro Nueva Esparta, que conduz a bordo alunos da Escola Naval venezuelana, deixa o Rio, às 9 horas de hoje, desincorporando-se da Fôrça-Tarefa que participou da 1a. fase das operações Unitas XI.

BANDAS — A Banda de Música da Escola Naval encabeçará o desfile de 3 600 escolares hoje, às 8 horas, no Jardim de Alá, Leblon. E, às 19 horas, a Banda de Música do Corpo de Fuzileiros Navais fará uma retreta no Jardim do Méier.

AVIÕES — Partida de aviões da ponte aérea hoje quarta-feira, do Aeroporto Santos Dumont para São Paulo — 6 horas — 6h30m — 7 horas — 7h30m — 8 horas — 8h30m — 9 horas — 9h30m — 10 horas — 11 horas — 1h30m — 12 horas — 12h30m — 13 horas — 14 horas — 1430m — 15 horas — 15h30m — 16 horas — 16h30m — 17 horas — 17h30m — 18 horas — 18h30m 19 horas 19h30m — 20 horas — 20h30m — 21 horas — 21h30m — 22 horas. Brasília: 6 horas (via Belo Horizonte) — 6h45m — 8 horas — 9 horas — 10 horas — 10h30m (via Belo Horizonte) — 1730m. Belo Horizonte: 6 horas — 9 horas — 10 horas — 10h30m — 14h30m — 18h15m. Internacionais — Saem hoje do Galeão para os seguintes locais: Nova Iorque: 9h45m — 17h15m — 23h45m (Pan Am, Braniff e Aerolineas Argentinas); Berlim e Francforte, 17h25m — (Lufthansa); Paris, 13 horas (Air France); Lisboa, 21h15m (TAP) e Roma, Nápoles e Milão, 20h35m (Alitalia).

FARMACIAS — O Departamento de Fiscalização da Secretaria de Justiça informa que são as seguintes as farmácias que permanecem abertas dia e noite: Piauí, Rua Francisco Bicalho, 1, loja 206; Pedro II (Estação D. Pedro II, loja 20); Voluntários (Rua Voluntários da Pátria, 18); Flamengo (Praia do Flamengo, 224-A; Rápida Noite e Dia (Av. N. Sra. Copacabana, 1 039-A, Pôsto 5; Santa Helena (Rua Barata Ribeiro n.º 216-B, Pôsto 2); Granado (Rua Conde de Bonfim, 300); Santos Mendes (Rua Uranos, 1329); Santa Rita (rua Mons. Félix, 504, Irajá); Vasconcelos de Honório Gurgel (Rua das Safiras, 246, Rocha Miranda; Vaz Lôbo (Av. Min. Edgar Romero, 874, Vaz Lôbo); Sto. Antônio de Lucas (Estrada Agua Grande, 1 158, Vista Alegre; Nova Olinda (Rua Candido Benicio, 870-A); Iracema (Rua Ferreira Borges, nº 30); Império das Drogas de Madureira, Avenida Ministro Edgar Romero nº 239; Barb Pitikowski, Avenida Ministro Edgard Romero, 665; Moysemar, Rua Divisória, 51; Caridade, Rua Senador Camará, 61; Sepetiba, Praia de Sepetiba, 650; Lorena, Ladeira Frei Orlando, 5; Benfica, Rua São Luiz Gonzaga, 2 265; Império, Rua do Matoso, 15; Gama, Rua Pereira Nunes, 221; Circular, Rua Bento Cardoso, 12; São Paulo, Rua José dos Reis, 525; Drogazul, Rua Adolfo Bergamini, 104; Emerson, Rua Figueiredo Camargo, 231-A; Imaculada Conceição, Rua Peixoto de Carvalho, 14; César, Rua Araçatuba, 14; Pan Americana, Rua Conde Afonso Celso, 15.

MEDICINA — O presidente do Centro de Estudos do Departamento de Doenças do Tórax da Policlínica Geral do Rio de Janeiro e Departamento de Doenças Pulmonares da PUC convida para a reunião de sexta-feira, às 10 horas, no 9º andar da Policlínica, com o seguinte programa: Alergia Medicamentosa (Dr. Carlos Augusto Dias Almeida) e Asma: Aspectos Psicossomáticos. Interpretação psicanalítica de Baruch e Muller. /// Seguiu para Buenos Aires, ontem, o médico Ivo Pitangui. Fará conferências a convite da Sociedade de Cirurgiões Plásticos Argentinos e da Faculdade de Medicina da Universidade de Buenos Aires.

PARA-QUEDISTAS — Os pára-quedistas fuzileiros navais deverão se concentrar, sexta-feira, na Tropa de Refôrço da Fôrça de Fuzileiros da Esquadra, munidos do cartão de saúde JESPA, fins de readaptação de salto.

CONCURSO — Prorrogadas até o dia 15, o concurso de guarda-vidas para a Secretaria de Segurança Pública do Estado da Guanabara. Informações na Escola de Serviço Público do Estado da Guanabara.

CAES — No Estádio do Remo, dia 6, a VI Exposição Especializada de Cães de Caça, patrocinada pela Polícia Militar do Estado da Guanabara.

CONGRESSOS — De 4 a 9 de setembro, no Hotel Glória, o XIX Congresso Brasileiro de Otorrinolaringologia; XII Congresso Brasileiro de Broncoesofalogia e I Congresso Brasileiro de Foniatria. Vão participar mais de 800 especialistas.

VARIAS — A Liga de Defesa Nacional promove uma cerimônia cívica, às 19h30m de hoje, no Monumento a D. Pedro I, na Praça Tiradentes. /// O Colégio Estadual Visconde de Cairu promoveu uma Feira de Ciência que contou com a participação de 1 200 alunos e 300 projetos. A mostra foi organizada pelo diretor do estabelecimento, professor Raul Pena Firme Júnior. /// Trinta e dois grupos, totalizando mais de 1 000 jovens, formarão o setor dos Jovens na Feira da Providência que se realizará nos dias 18, 19 e 20 de setembro. /// Dia 9, às 13 horas, na Escola Barão de Itacurussá (Rua Andrade Neves, 481), a posse da nova diretoria do Centro de Estudos Johann Peter Frank, do 8º Distrito de Saúde Escolar. E' presidida pelo Dr. José Coimbra da Trindade. /// O Sindicato dos Salões de Barbeiros e de Cabeleireiros, Instituto de Beleza e Similares do Estado da Guanabara feteja dia 10, seu 30º aniversário de fundação. /// O banqueiro Sebastião Sant'Ana e Silva foi escolhido para coordenador-geral do 1.º Seminário Nacional sôbre Orçamento-Programa e Administração Financeira dos Municípios. /// Eleito ontem o nôvo Conselho de Administração da Sociedade Brasileira de Planejamento, presidido pelo Sr. Armando Dias Mendes. A posse será no dia 18, em Salvador. /// Termina amanhã o Festival Fluminense de Teatro Jovem, com a apresentação da peça Três em Lua-de-Mel. E' no Teatro Municipal João Caetano. /// O Museu de Arte Moderna comunica que sua biblioteca especializada em publicações de Arte, está à disposição do público, de 2a. a 6a. feira, das 14 às 19 horas.

Sociais

EDGAR DE CARVALHO JÚNIOR

ANIVERSARIOS

De Hoje

Ministro Vasco Leitão da Cunha; Diniz Júnior; Hélio Pinheiro Rodrigues; José da Silva; Otávio Valarde; Valdemar B. de Araújo; Joacir Ribeiro Gomes; Paulo Roberto R. de Barros; Walace Justino Ribeiro e Dr. Armando Monteiro da Silva, diretor do Serviço Médico-Social do Ministério da Educação e Cultura, atualmente em Brasília.

José Sexto Batista de Andrade — E' diretor do Banco de Crédito Real de Minas Gerais — setor São Paulo — Sul. Foi diretor por sete anos e presidente por quatro anos do Banco Triângulo Mineiro S. A., sediado em Uberaba — MG. Nasceu em Uberaba, Minas Gerais. Casado com a Sra. Esmeralda Silva de Andrade e pai de Carlos Eduardo e Luís Edmundo.

De Ontem

Marechal-do-Ar Henrique Fleiuss; jurista Luís Eduardo de Caldas Brito, conselheiro da OAB; Sra. Iolanda Ramos da Costa, secretária da presidência do TRE; Ossian de Brito; José Pereira Filho; João Matias da Silva; Nelson Gonet; Marius Lauritzen Bern.

De Amanhã

Jornalista Aristeu Aquiles dos Santos; Cláudio R. de Holanda; Nelson da Silva M. Guimarães; Ascêndio Canedo.

NASCIMENTO

O casal Alvaro-Altair Dias Monteiro participa o nascimento de seu filho Delmar.

NOIVADOS

Ficaram noivos a Srta. Beatriz de Moura Machado e o Sr. Valdir Leal de Sousa.

CASAMENTOS

Norma e Ronald — Casam-se no próximo dia 19, na igreja de Nossa Senhora Aparecida, na Rua Ferreira de Andrade n.º 103, em Cachambi, a Srta. Norma, filha do casal Antônio Elias e Zachie M. Elias, com o Sr. Ronald, filho do Sr. Antônio Farias Galvão e Nair Embach Galvão.

Júnea e Káo — No sábado, às 18 horas, na igreja do Carmo, em Belo Horizonte, realiza-se o casamento da Srta. Júnea Couto, filha do casal Alair-Zilda Couto, com o Sr. Káo Rocha, filho do casal Décio Rocha.

Enilse e Osvaldo — Realiza-se, amanhã, às 17 horas, na Catedral de Santo Antônio de Jacutinga, em Nova Iguaçu, o casamento da Srta. Enilce, filha de Otávio Januzi e Rosalina Teixeira Januzi, com o Sr. Osvaldo, filho do viúvo Valdemar da Silva.

AÇAO DE GRAÇAS

Está marcado para o dia 10 de setembro, às 19 horas, na igreja da Candelária, a missa em ação de graças mandada celebrar pelo enlace matrimonial de José Alvaro Feio, filho de Alvaro Cardoso Feio e Bruna Cardoso Feio, com a Srta. Marileide Brito, filha da viúva Nilda Brito, efetuado em Chapel of Roses, em Los Angeles, onde se encontram os nubentes.

COMEMORAÇAO

A União Social Feminina comemorou domingo último — com missa festiva na Candelária e participação do Coral Magnificat, sob a regência do maestro Mario Matthiense Monteiro — a data da sua patrona, Santa Rosa de Lima. Na ocasião foram executadas, pelo Coral, obras de Perosi, Padre Fausto, Haendel, Bonaventura-Somma.

FESTIVAL

Nos próximos dias 5 e 6 realiza-se em Teresópolis o II Festival do Vinho, na Casa de Portugal, na Avenida Lúcio Meira, numa promoção do Rincão Gaúcho.

Falecimentos

Sidnéa de Moraes Almeida — Foi sepultada ontem, às 17 horas, no São João Batista, tendo o féretro saído da capela Real Grandeza n.º 2.

Maria Isabel Lemos — Sepultada ontem, às 12 horas, no São Francisco Xavier, tendo o féretro saído da capela D da mesma necrópole.

Hélcio Paiva — Sepultado ontem, às 16h30m, no Cemitério do Bonfim, em Belo Horizonte.

Missas

Missas fúnebres que serão celebradas hoje nas igrejas do Rio:

7.º DIA

Paulina Marti Braga, às 10 horas, no altar-mor da Basílica de Nossa Senhora de Lourdes, na Avenida 28 de Setembro.

José Miguel Couri, às 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco.

Ademar Pimenta, às 11 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, na Rua do Rosário, esquina da Avenida Rio Branco.

Antônio dos Santos Liberato, às 10 horas, na igreja de Nossa Senhora de Copacabana, na Praça Serzedelo Correia.

Esmeria Rente Ribeiro, às 10h30m, na igreja do Santíssimo Sacramento, na Avenida Passos.

30.º DIA

Gladstone Sampaio, às 10 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

ANO

Carlos Keidel, às 8 horas, na igreja de São José.

Isidro da Costa, às 9 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, na Rua Primeiro de Março.

IPANEMA — Aluga-se em prédio de 4 andares com elevador apartamento de sala, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha, dependência completa de empregada, 2 áreas e garagem. Pintura nova, armários embutidos, atapetado, cortinas e 3 aparelhos de ar refrigerado. Treze salários mínimos mais taxas — Nascimento Silva, 390, apartamento 101. Chaves com o porteiro — Informações telefone ... 227-3166.

LEBLON — Aluga-se Av. Ataulfo de Paiva, 1015, apt. 404, c/ qto. sala, separados, banh.º empreg. Cr$ 430,00, mais taxas. Chaves c/ porteiro. Tratar "ACIR" ADMINISTRAÇÃO. Tel. 252-5320.

LEBLON — Aluga-se ap. 101 R. Gen. Urquiza 43 qdra. praia, pilotis, frente, mobiliado 2 salas, 3 qtos. banh. em cor, copa-coz. depends. empreg. telef. garagem, play-ground coberto e descoberto reformado Cr$ .... 1 900,00 e taxas. Chaves c/ o porteiro. Informações — Telefone 227-8121 ou 267-6845.

LEBLON — Temporada, com metros da praia, mobiliado telefone 227-3130 D. Lourdes.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se vaga p/cavalheiro com café da manhã — Cr$ 60,00 — Rua Bela, 530.

SÃO CRISTOVÃO — Alugo vagas p/ rapazes c/ cama. Cr$ 50,00 — pagamento adiantado R. Bela 737 c/2.

SÃO CRISTOVÃO — Alugo ap. 2 qts., sala e dependências. R. Lopes Ferraz n.º 71/202. Chaves com zelador.

SÃO CRISTOVÃO — Alugo 1 qto. independente p/ 1 rapaz. Rua Costa Lôbo 372. Cr$ 80,00. Final ônibus 472.

Casas e Terrenos

CASA — Passo contrato de 1 c 18 cômodos. Rua Professor Antonio Henrique de Noronha n.º 28-A. Cancela.

CASA de 3 qts., 2 sls., e depends. — Aluga-se na R. Santa Pastôra n. 7, entr. Rua S. Cristóvão n. 900. Das 9 às 12 horas. Cr$ 370,00.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se casa c/ 2 qts. 2 salas. coz. banh. e área c/ tanque. Rua Coruzu, 82, chaves na loja ao lado. Tratar 222-5734 e 242-4707 — ALADIM IMOVEIS.

TIJUCA E RIO COMPRIDO

ALUGA-SE um quarto de frente em casa de pequena família a um sr. de tratamento. Rua Maria Amália, 148 — Tijuca.

ALUGA-SE quarto, mobiliado a casal ou pessoa só que trabalhe fora. Rua Haddock Lobo, 366 ap. 302. T. 248-5434.

ALUGA-SE — Quarto independente — mobiliado com refeições. Rua Haddock Lobo 331 — Tel. 228-0504.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se quarto e vagas a rapazes. Rua Bela 402.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se o apto. c/ 2 qtos., sala, coz., banheiro e área. Pintura nova. R. Frelick, 65 apto. 204. Prox. R. Fig. Melo, chaves c/ síndico — Tratar 222-5734 e 242-4707. — ADM. ALADIM.

PENSIONATO — Moradia para moças. Rua Haddock Lôbo, 37 — Tel. 228-8509.

PRAÇA SAENS PENA — Quarto alg. c/ ou sem móv. a cavalheiros que dêem refs. casa todo conforto. R. Conde Bonfim, 291 c 3.

PRAÇA SAENS PENA — Aluga-se um apartamento de quarto e sala conjugados banheiro e kit. na Rua General Roca n.º 440.

Utilize a nova agencia do Jornal do Brasil

BONSUCESSO

Rua Bonsucesso, 404-C - de 8,30 às 17,30 - sábado de 8,00 às 11,00 hs

ALUGA-SE apto. c/ 2 qts. sinteco. Rua Marco Polo, 270, ap. 101. Vila Jardim da Penha — Trat. de 8 às 20 hs.

BONSUCESSO — Alugo o ap. sala, quarto e deps. Rua Castro Tavares, 93. Tel. 230-9083 — Sr. Santos.

BRAS DE PINA — Aluga-se ap. de sala, quarto a casal s/ filhos. De frente. Ver e trat. Av. Antenor Navarro, 262.

HIGIENOPOLIS — Alugo lindo apto. 2 quartos, sala e dependências. Rua Astréia n. 163/402 — Cr$ 280,00 proprietário Tel. 222-5828.

LEOPOLDINA??? — Aluguel de imovel, c/ 1 mes adiantado. Indico fiador c/ vários imoveis. Solução 24 horas. Av. 13 de Maio n.º 47 sala 1 009. Tels.: 222-9669 ou 222-6473.

OLARIA — Aluga-se ap. 302 da Rua André Azevedo n.º 20, 2 quartos, sala e dependências. Ver das 8 às 12 horas. Alexandre.

PENHA IAPI aluga-se ap. 401 Rua 13, n.º 46, 3 qts., sl., dep., 280 cruz., de 13 às 17 hs no local.

PENHA CIRCULAR — Alugo apartamento de 2 quartos e demais dependências. Ver na Rua Acarau, 22 — ap. 101. Tratar na Rua da Alfandega, 81 — 1.º andar.

PENHA — Aluga-se apto. qto. sala, banh., coz. e área. Av. N. S. Penha, 504, apto. 202. Chaves c/ Sr. Elcio na loja. Tratar 222-5734 — ADMINISTRADORA ALADIM.

PENHA CIRCULAR — Aluga-se ap. 302, R. Lobo Júnior, 1259 c/ sala, 2 qtos., coz., banh. dep. comp. empreg. Chaves ap. 201. Tratar 222-5734 — ADM. ALADIM.

OLARIA — Ramos — Braz de Pina — Tenho casas e apts. de 450 — 300 — 165,00. Trato de tudo. Inf. sab., domingo e hoje 223-1369 — 243-3413. Buenos Aires, 204 — 6.º and. Arranjo fiadores 100% garant.

PENHA — Aluga-se casa III da Rua Guatemala 447 de sl. qt. copa, coz. banh. área. Ver local. Alg. 250,00. Tra. 242-9948.

RAMOS — Olaria. Alugo 3 casas e 1 apto. 1 e 2 qtos., sl., coz., deps. Chaves Rua Leopoldina Rêgo, 284 — Olaria.

AUXILIAR E RIO DOURO

ALUGO ap. 307 Av. João Ribeiro, 623, 2 qts., ampla sala, área c/ tanque, banh. coz., gar. CRECI 781 Tel. 252-4211.

ALUGA-SE ap. salão, 3 qts., coz., copa, banheiro, água quente g. área. 350,00 e taxas mensais. Ver e tratar na Estr. Vicente de Carvalho 63. V. Lôbo.

ALUGA-SE ap. 117 na R. Maria Paula 853 Cavalcante — 160,00. Desc. ou carta.

ALUGO apt. sala, 2 quartos e dep. Rua Samin 88 — Irajá.

COELHO NETO — Aluga-se aptº com 2 qtºs. e sala em sinteco. Todo decorado. Tratar Rua Moriçé, 96 atpº 301.

CAVALCANTI — Aluga-se ap. tipo casa na Rua Barbosa Rodrigues 345. Chaves no armazém da esq., 252-7200. Dr. José Inácio.

PILARES — Aluga-se na Av. João Ribeiro 401, ap. 101 com sala e quarto separados, grande cozinha, boa área de serviço, banheiro completo. Chaves por [illegible]

CENTRO — Aluga-se na Rua Imperatriz Leopoldina, 1 (esq. Pça. Tiradentes), vastos 2.º e 3.º pavimentos, próprios p/ fins comerciais. Chaves em frente (Ed. Imperador) c/ os Srs. ORLANDO e FIGUEIREDO. Aluguel barato a quem fizer as obras necessárias. Tratar exclusivamente c/ ALENCAR & CIA. Av. Mal. Floriano, 10-1.º and. Tel. 223-3328 — CRECI 1371.

CASTELO — Aluga-se sala 308 da Av. Franklin Roosevelt, 126, p/ escritório ou consultório. P. ver Tels. 232-3380 — 232-9720 — 232-0274. Tratar Av. Nilo Peçanha, 155, sl 601.

CENTRO — Predio Comercial — Alugo 1a. locação, c/ loja e 3 andares. Total 1 730m2. Ver R. Riachuelo, 73, esq. Av. Gomes Freire. Chaves na mesma rua no nº 69, c/ Sr. Amaro. Tratar SERGIO CASTRO IMOVEIS. R. Assembléia 40, 5º. Tels. 242-8945 e 231-0717 — CRECI 22.

CENTRO — Alugo escrit.º 504, R. Beneditinos, 26; tr. Administradora da Família S/A. R. Beneditinos, 26, s. 301, das 11,30 em diante. 223.2311.

CENTRO — Alug. sala comercial 3318, Ed. Avenida Central, c/ banh., coz., telefone, ar condicionado central. — Tratar Província — Alfândega 8, 8.º andar — 243-4898 — (CRECI n.º 1650).

CENTRO — Aluga-se andar cobertura c/ 1.000 m2, em edifício nôvo, 1a. locação. Vista panorâmica, amplas depend. sanit. p/ cavalheiros e toilete de senh. Cozinha ampla WC empreg. Inform. 222-5734. Srs. WALTER ou MIRANDA.

CENTRO — Edifício Central, alugo uma sala mobiliada e atapetada. Ver sala 738, no lo- [illegible]

LOJA NO MEIER — Passa-se contrato. R. Carolina Méier [illegible] — Ver e tratar no local.

LOJAS em Campo Grande — Alugo na Av. Cesario de [illegible] 17, 19, 21. Chaves c/ Sr. [illegible] cy na R. Viúva Dantas 80/[illegible] Tratar: 222-2838.

LOJA — Melhor ponto do [illegible] ro aluga-se uma loja à Rua [illegible] gueira de Melo 324 — T[illegible] no 324-A São Cristóvão.

LOJINHA — Praça Saens P[illegible] 31 1.º passa-se de frente [illegible] ramo de relógios, lóias, [illegible] ros e radios, ótima fregu[illegible] E' ponto para qualquer n[illegible] cio.

MARACANÃ — Alugo ótima [illegible] na Rua Luiz Gama, 5 — [illegible] 5-D. Tratar pelo telefone [illegible] 230-1628 com Sr. Jayme.

MEIER — Alugo sala 405 [illegible] frente. R. Constança Bar[illegible] 152. Tratar hoje c/ locado[illegible] às 16 hs. Chaves Loja C.

ROCHA — Loja, alugamos [illegible] Cotia n.º 132. ADIBRAS — [illegible] do Paço 23 s/ loja. Tel. [illegible] 231-1175.

SALAS COMERCIAIS — Centro Olaria — Aluga-se, base 130,00. Rua Dr. Alfredo Barcelos n. 546 — Olaria.

SALA COMERCIAL, frente, c/ água corrente, direito telefone, Cr$ 200,00, R. do Matoso 51 s/1 (9 às 12 hrs).

SALA em Campo Grande — Alugo na R. Viúva Dantas 60 s.315 Chaves c/ Sr. Avalcy na R. Viúva Dantas 80 s.305. — Tratar: 222-2838.

[illegible] c/ 3 qts. c/ geladeira e garagem, alugo 5-6-7 de Setembro Cr$ 100,00 — Tel. 258-3475.

LINDA PRAIA — Alugo quartos c/ refeições — local maravilhoso — jogos de salão — pesca — caça. Tel. 245-6762.

SAQUAREMA — Aluga-se casa no centro para as festas ou temporada inf. Tel. 245-2212.

SEMANA DA PÁTRIA em S. Lourenço diária 12,50, ótimas refeições. Hotel Cruzeiro do Sul, 256-2388, 238-0143 c/ a proprietária, D. CRIS.

Vende-se lustre de alabastro

GRANDE

Ver e tratar na Rua Pedro I — N.º 19.

GELADEIRAS E AR CONDICIONADO

ATENÇÃO — Geladeira consêrto na sua casa com perfeição e urgência serviço autorizado. Tel. 246-0241. Sr. Pereira.

ATENÇÃO — Técnico alemão. Conserto e pintura, geladeira, ar condicionado, motor nôvo e peças. Serviço garantido. Telefone 228-2835, Sr. Ferraz.

COMPRO uma geladeira e um ar condicionado, pago bem, tenho urgência. Tel. 257-9250.

GELADEIRAS desde 130,00 o maior e melhor estoque da praça garantidas. Fazemos trocas. Rua dos Inválidos 59.

GRANDE LIQUIDAÇÃO — Geladeiras desde 150,00. As melhores da praça veja: vale a pena. Rua da Relação 55.

GELADEIRA Frigidaire funcionando como nova vendo m/ oferta. Rua Ricardo Machado, 346 ao lado campo Vasco.

GELADEIRA Frigidaire 8,5 pés interior côr, como nova. Vendo mot. viagem. R. Senador Vergueiro, 35-13º andar. C-01.

GELADEIRA Admiral, usada, bom estado Cr$ 350. Av. Atlantica, 1186 ap. 1001, depois das 10 horas.

GELADEIRA — Pinta — Reforma ar refrigerado armario cofre, arquivos mesas — Troca-se relé automático motor carga de gás. Fone 252-4230.

GELADEIRAS novas e usadas grande liquidação a partir de 150,00 e 450,00 com garantia de fábrica. Aceito sua em troca à vista e a prazo. Av. Gomes Freire, 547 loja Centro.

GELADEIRAS — Liquidação p/ entrega das chaves. Temos vá[illegible]

Grupos de 4 salas

(CASTELO)

Aluga-se grupo de quatro salas na Rua México número 98 sala 410. Chaves com DR. DÉLIO na Av. Graça Aranha número 226 sala 1106. Tels.: 242-7531 ou 222-6568. (P

UTILIDADES

MÓVEIS E DECORAÇÕES

A FAMILIA -móveis, espelhos e muitos objetos e colchão casal. Ver até domingo. R. Carvalho de Mendonça, 12 apt. 704, esq. R. Duvivier, Copacabana, Lido. Vou mudar.

ARMARIO com 4 portas, cama solt. com colchão Epeda nôvo e uma mesa console. Praia do Flamengo, 402 Sr. Carlos.

ARMARIOS EMBUTIDOS — Duplex, móveis todo tipo, formica p/ pintar. Financ. s/ sinal. Tels. 234-4854 e 230-3611. Paulo.

ATENÇÃO — Vendo urgente móveis de jacarandá arca 100, mesa redonda, cadeiras 60, cama marquesa casal e solteiro 100, bicama, grupo estofado, estante modulada, armário duplex, mesinhas lado, sofá, carro de chá, abajour, banco de igreja, lustres antiques, quadros e tudo, mais que decora meu luxuoso ap. Santa Clara 166 ap. 207.

BARATISSIMO — Vendo dormitório p/ casal p/ Cr$ 350, sala mesmo estilo. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

CONSOLE c/ espelho cristal peça maravilhosa, dourado vendo melhor oferta. R. Monte Alegre 39 — T. 222-6909.

DORMITORIO e sala de jantar vendo barato para desocupar lugar junto ou separados. Rua Haddock Lôbo, 370-B.

DORMITORIO 5 peças maciço claro, 3 camas alcochoadas solteiro ou peças avulsas vende-se barato. Rua Sousa Franco, 413 Vila Isabel Tel. 258-8355.

DORMITORIOS modernos a partir de 200,00, salas modernas a partir de 150,00 salas coloniais dormitórios fórmica, armários duplex de todos tamanhos preço de arrasar liquidação urgente. Rua Haddock Lôbo n.º 18.

DORMITORIOS NOVOS — Grande liquidação p/metade do preço 390,00. Vendo peças avulsas. Av. Gomes Freire, 547.

DORMITORIO modernissimo p/ casal em estado de nôvo, vendo p/ preço muito barato. Rua Haddock Lôbo 303-C.

DORMITORIO DE CASAL em ótimo estado por Cr$ 300,00 para desocupar lugar — Rua Haddock Lôbo 181.

ESPELHO Cristal 180X60 mold. jacarandá, outro lindo ouro folha e outros móveis, m. viagem. R. Senador Vergueiro, 35-13º ap. C.01.

FABRICA DE MOVEIS FINOS — Aceita encomenda de particulares ou decoradores. Todo e qualquer modelo e estilo de moveis e estofados — Melhor obra da GB — Telefone 236-4043.

GUARDA-ROUPA marfim 3 portas 250. 3 camas solt. c/col. 150 as 3. Sofanete Gelly luxo 150, mesinha 35. Av. Copacabana, 637-402.

GUARDA-ROUPA — Vendo dois. Motivo mudança. Com 3m e 2,80m. R. Raimundo Correia, 35 ap. 703, Copacabana.

GRUPO estofado grande liquidação a partir de 250,00. Av. Gomes Freire, 547 loja. Centro.

MOVEIS — Vendo guarda-roupa 180,00 — 200,00 — 140,00 sofa cama 150,00 salas 200,00 mesa 80,00 cama solt. 90,00 buteur 80,00 cadeira 10,00. Av. Mem de Sá 21 sob Lapa.

MOVEIS Chipendal quarto, mesa, cadeiras, 3 portas sanfona modernfold. Vende particular. Fone 236-0621.

MOVEIS-DECORAÇÕES — Vende-se ótima mesa de jôgo. Tel. 236-0282.

MOVEIS estado novos vdo. barato armários camas muitas peças avulsas quarto lindos dormitórios salas jantar. Pres. Vargas, 2963-A.

MOVEIS DE JACARANDÁ, maior sortimento e melhores preços, mesas elásticas a 359, camas marquesa dupla a 225, cadeiras c/palha a 65, conjunto mesas 1 centro 2 lat. a 199, sofanetes Lafer a 258, camas casal a 239, espelhos e consoles, colchões anaton tôdas as medidas, ver Rua Vol. da Pátria, 416-A.

MACIÇOS — Vendem-se sala dormitório de casal, gavetas curvas côr clara, preços baratos. Aristides Lôbo n.º 128P. H. Lôbo.

MOVEIS usados — Vendo salas colonial modernas, conjugadas, dormitórios, estantes, armários e duplex. Preços baratíssimos. Rua Haddock Lobo, 303-C.

POLTRONAS fixas Probel. Vendo 2 para desocupar. Telefone 226-0384.

PORTINARI 3 mini-gravuras — Tela cusquenha autentica — Candelabros igreja bronze 15 velas. Manhanas 235-7648. R. Ronald de Carvalho 21/401.

PORTUGUES — Dormitório colonial completo maciço vendo barato, é raro encontrar igual, também um birô de 7 gavetas tampo de vidro, 7 m. estantes cômoda secretária. Preços baratos. Aristides Lôbo nº 128.

SALA DE JANTAR Império Jacarandá, laubich hirth constando de: bufê, mesa, 10 cadeiras Cr$ [illegible] de palinha. Preço Cr$ 4.000,00. Av. Princesa Isabel, 450-D.

SALA DE JANTAR Colonial 12 peças muito bonita tôda trabalhada preço barato. Rua Haddock Lôbo 181.

TAPETES PERSAS USADOS — Compro, mesmo defeituosos. Fone 246-9907.

TEMOS armários duplex, várias medidas marfim e caviúna, cadeiras palhinha mesa redonda. Aristides Lôbo nº 128.

TAPETES PERSAS — Vendo vários novos, div. tam., preços de ocasião. Ver Praia do Rus. sel 344-E. Tel. 225-2408. Sr. Tino. Também lavo e conserto tapetes em geral.

URGENTE — Sofa-cama casal, 2 poltron., 220 cr. Guarda-roupa casal, cama solt/colch. molas, crina, 180. Só 18-19 ou 8-9 h. Av. Copa, 876-503.

VENDO bufe Chinpandale com espelho grande de cristal. Ver Rua Honorio de Barros 26/102. Flamengo.

VENDE-SE guarda-roupa, camas solteiro, cama casal, mesa com cadeiras, etc. Tel. 257-6753.

VENDO um guarda-roupa 4 portas, 234-3455.

VENDE-SE sala de jantar Luiz XV. Valor 6 000. Tampo de mármore em côres. Preço 2 000. Av. Princesa Isabel, 7-820.

VENDEM-SE 2 guarda-roupas novos, jacarandá, 4 portas e duplex. Gen. Ribeiro da Costa 56 ap. 1201 — Leme. Das 17 às 22h 4a., 6a. e sábado à tarde.

VENDE-SE dormitório e sala caviúna estado de novos, serve p/noivos preço barato. Aristides Lôbo nº 128. P. H. Lôbo.

VENDE-SE móveis usados quarto e sala e peças avulsas Rua Marquês de São Vicente 154-A Gávea. Esta rua começa no Joquei.

Armários embutidos

Executamos na fábrica ou a domicílio. Serviço com rapidez e perfeição. Peça-nos uma visita sem compromisso — Tel. 227-5745, Augusto. — Horário comercial.

RÁDIOS E TVs

[illegible] e radiovitrola pago muito bem resolvo na hora. 235-3157 Renato até às 22 horas.

ATENÇÃO compro — Televisão de particular de mesa, portátil ou console em qualquer bairro pago até 350,00 tel. 226-4531.

A VISTA — Compro televisão, estéreo, Hi-Fi. Qualquer marca ou tipo. Tel. 246-3422 a qualquer hora. Tel 246-3422.

APARELHOS transistorizados ou a valvulas qualquer equipamento de som consertos garantidos Travessa do Ouvidor 4 — 2º Tel 242-0848.

A VISTA — Compro uma televisão e uma radiovitrola qualquer tipo ou modêlo tenho urgência, combino melhor oferta Tel 257-9250.

AMPLIFICADOR 2 caixas de som 5 altof. 5 microfones 5 pedestais muitas tomadas fio v. tudo p. 1.000 val. 3 vêzes mais. R. Almirante Alex. 1886/101 Sta. Teresa.

COMPRO televisão pago o gasimo hoje mesmo em dinheiro. Portátil ou outro tipo. Telefone 257-2802.

COMPRO TELEVISÃO, radiovitrola stéreo, pago bem à vista atendo com rapidez até 22 hs. Tel. 236-1307.

COMPRO televisão, radiovitrolas. Pago bem mesmo com defeito Tel. 230-3320 ou Cetel 391-4123 Araújo.

COMPRO televisão radiovitrolas esterofonicas gravadores toca-discos amplificadores e alto-falantes. Pago bem à vista com dinheiro. Resolve c/rapidez até 23 hs. Tel. 236-3954.

ESTEREO Philips portátil com ótimo som. Vendo 280,00 Rua Mestre Francisco Braga, 502 ap. 203 Copacab. (B. Peixoto).

GRAVADORES Mini Cassete temos tôdas as marcas finalmente chegou o menor gravador do mundo, temos todas as marcas e preços de banana. Visite nossa importadora no Largo de São Francisco, 26 sala 223. Ed. Patriarca. Tel. 223-5619.

GRAVADOR Estereo GE, solid state 2 mic. Vendo. Aceito Oferta, base 700,00 — 237-7462.

GRAVADOR Sony super stereo modêlo TC-200 profissional, 2 microf. 2 autof. separados, etc. vendo nôvo s/uso tel.: 237-9524 Sr. Salgado.

GRAVADOR Mini K 7 Mitsubiski pilha e luz na embalagem 370,00 radiovitrola portátil Belai pilha e luz 755,00 rádio de pilha Sharp 48,00 R. do Ouvidor 169 sala 401.

OSCILOSCOPO P/TV — Americano vendo usado para laboratorio eletronico ver Rua Honorio de Barros 26 apt. 102 Flamengo.

RADIOFONE — Vendo rádio com cinco faixas toca-discos 4 rotações três altofalantes preço 360,00. Rua do Catete 46-A sobrado.

RADIOVITROLA Telefunken Stereo Dominante, quase não foi usada. Vendo barato. Rua Sousa Lima, 48 ap. 412. Copacabana. Não tem telefone.

RADIOVITROLA stereo Philips FM quase sem uso vendo barato vou viajar Av. Copacabana 435 ap. 306 — 235-3157.

RADIOVITROLA — A partir de 100,00 portátil pilha e luz, liquidação. Perf. func. vende-se urgente. Av. Gomes Freire, 547.

TV Telefunken 23" cinema nos 5 canais vendo baratíssimo porque vou viajar. Av. Copacabana 435 ap. 306.

TV G.E. ame. 17 polg., mod. 69, gravador Akai-Profissional, conjunto completo alto-falante, eros. politica e rádio Telespark p/ sul. Vende-se, fone 236-0621.

TELEVISÃO Philco 3-D, 23 pol. verdadeiro cinema 5 canais. Cr$ 420,00. Av. Copacabana, 637-402.

TELEVISÃO Philco 23" mod. Parafico e uma Telefunken 23" luxo perf. func. nos 5 canais 340,00 Rua São Clemente 164 687 Botafogo.

TOCA-DISCOS Sinteo profissional c/ unidade Pioneer C6 — Cr$ 380,00 dois sonofleit em jacarandá c/ alto fal. Pioneer Coaxial de 8 pol. 16 ohms — 15 watts — Cr$ 380,00. Tel. 245-3010. Depois de 18 horas.

TELEVISORES — Philco, Philips, GE, SE, etc. 14" e 23" desde 150,00 est. de novos, func. nos 5 canais, damos ant. R. Senado 331 lado Ciper esq. Mem Sá.

TELEVISÕES — Grande liquidação novas e usadas a partir de 150,00 e 300,00 à vista e a prazo. Aceito sua em troca. Garantia de fábrica. 11, 15, 21 e 23 polegadas, tôdas as marcas. Av. Gomes Freire, 547 loja.

TELEVISÃO — Novas a partir de Cr$ 380,00 12, 15, 17 e 23 polegadas, tôdas com garantia de fábrica. Temos Empire, Philco, Semp, Zenith, Admiral ABC e outras. É só ver para crer. Rua da Conceição, 111, esquina com Marechal Floriano.

TELEVISÃO — Temos diversas marcas a partir de Cr$ 150, 200, 250, 300, 350 e 400. Tôdas funcionando nos 5 canais. Rua da Conceição, 145, sobrado.

TV GE 23 pol. espetacular imagem e som 5 canais como nova. Vendo m. viagem. R. Senador Vergueiro 35 - 13º ap. C-01.

TELEVISÕES c/ garantia a partir de Cr$ 150,00, várias marcas e tipos, todas funcionando 100% damos antena carrêto na hora. Vaitence Rua do Senado 172 — Próx. aos Bombeiros.

TELEVISÃO Philco. Vendo 2 de meu uso. Uma portátil e outra 23 pol. Pouco uso. Barato. Rua Sousa Lima, 48 ap. 412. Copacabana Pôsto 6. Não tem telefone.

TV 21 pol. cinema todos canais vendo mot. viagem 180,00 pode levar antena. Cermo Neto 232/801.

Antenista Tel.: 252-0022

Instalações e revisões de antenas de televisões e F.M. — Atende-se diàriamente em todos bairros, inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade. — Tel.: 252-0022.

Aaah! Seu TV enguiçou?

Não perca tempo com curiosos... Nem deixe levar a TV. Conserto em sua casa, qualquer marca, hoje, sáb. e domingos, qualquer bairro. Tel. 257-6802.

ELETRODOMEST. E FOGÕES

ENCERADEIRA COMERCIAL Bandeirante, mod. 35 — Vendo estado novo — Melhor oferta Tel. 222-6909.

MAQUINA lavar Bendix — Economat, vendo nova melhor oferta — R. Monte Alegre 39 — Tel. 222-6909.

MODAS E ROUPAS

COSTUREIRA especialista em calças esporte para môças e senhoras a partir de Cr$ 15,00. Atende a qualquer hora. Julio de Castilhos n.º 35, ap. 814, Copa.

PERUCAS Sogaite, as mineiras afamadas de Mme. Lucia, Intel As, rabos, chanel, etc. Conserto e reformo, até 24 hs. Levo apôio e mais troca a sua peruca velha por 1 nova. Av. Copa. 613 s/loja 209. Tel. 237-9476.

SAPATOS e sandálias de senhoras compra-se mediante consignação ótimo negócio loja de grande movimento. Tratar de 9 às 12 a Rua da Matriz, 90. Botafogo.

Ternos usados Tel.: 222-5568

COMPRO A DOMICILIO

Calças, camisas, sapatos, etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS E RELÓGIOS

VENDO urg. lindo relógio Eternamatic automatico, datador de ouro. Tratar: Av. João Ribeiro nº 532 — Pilares.

ÓTICA E FOTOGRAFIA

MAQUINA FOTOGRAFICA — Finalmente chegou a Yashica Electro 35 temos todos os tipos de máquinas fotograficas. Não perca tempo. Venha e nós lhe mostraremos todos os tipos de máquinas que o Sr. quiser. Largo de São Francisco, 26 sala 223, 2.º and. Edif. Patriarca. Tel. 23-5619.

MAQUINA Fotogr. alemã 35mm [illegible] tipo, est. nova. Cr$ 150. Tratar R. Barão Mesquita, 479, [illegible] 2 ap. 414.

DIVERSOS

ATENÇÃO — Moedas. Compro e vendo e compro cédulas antigas, Alfândega, 111-A, sala 202 — Tel. 243-1943.

Granjas

LUIZ OCTAVIO PIRES LEAL

NOTAS AVÍCOLAS

● Continua firme o mercado de frangos de corte vivos. O preço pago pelos principais abatedouros da Guanabara é Cr$ 2,60 e a tendência é para a alta. Como consequência, está havendo uma procura crescente de pintos de um dia e os incubatórios estão encontrando dificuldade em atender aos pedidos.

● O representante do Ministério da Agricultura na Comissão de Tecnologia e Comercialização de Produtos Avícolas no II Congresso Brasileiro de Avicultura, recentemente levado a efeito em Vitória, informou que a legislação federal sôbre a matéria será totalmente reformulada ainda êste ano para poder atender as exigências da moderna tecnologia.

● O avicultor Paulo da Rocha Camargo, Secretário de Agricultura de São Paulo, acaba de comunicar que segundo levantamentos realizados pelo Instituto de Economia Agrícola daquele Estado, a avicultura passou a ocupar o segundo lugar na renda bruta da produção agrícola de São Paulo, em 1969, tendo sido suplantada apenas pela bovinocultura. No exercício passado o volume da produção avícola foi da ordem de Cr$ 523 milhões.

● O jornalista Lauriston von Schmidt, presidente da União Brasileira de Avicultura — UBA — na última reunião da entidade, ocorrida juntamente com o II Congresso Brasileiro de Avicultura, em Vitória (ES), chamou a atenção dos congressistas e das autoridades para o compromisso assumido pelo Brasil durante o I Congresso Latino-Americano de Avicultura, levado a efeito em Buenos Aires. Comprometemo-nos a organizar a realização, em São Paulo, em agôsto ou setembro de 1972, do II Congresso Latino-Americano — e torna-se necessário — lembrou o Sr. Schmidt — que desde já nos preparemos para aquêle conclave.

● Um dos pontos mais importantes defendidos pela União Brasileira de Avicultura, no Congresso de Vitória, foi a unificação de critérios nos sistemas de fiscalização do abate de aves em todo o país. Atualmente, os abatedouros municipais e estaduais, não sujeitos à fiscalização federal, funcionam de forma inadequada, em sua grande maioria, permitindo assim encaminhar ao público aves que não têm o processamento realizado de acôrdo com a moderna tecnologia. Seria desejável — afirma a União Brasileira de Avicultura, através do seu presidente — que o Govêrno federal desse fim a essa situação e através de regulamentação atualizada, de acôrdo com a moderna tecnologia de processamento, proporcionasse ao Ministério da Agricultura meios de fiscalizar o abate de aves em todo o país. Não podemos deixar de considerar a possibilidade que representa para o país a exportação de aves abatidas, em futuro próximo — prossegue o documento da UBA — mas para isso será necessário, o quanto antes, que a nossa rêde processadora de aves passe a funcionar de forma adequada, atendendo às normas exigidas pelo mercado internacional. E o noso povo tem, também, o direito de receber um produto de melhor qualidade, pois, hoje as aves entregues aos abatedouros são idênticas ao que há de melhor em todo o mundo. Uma forma prática, democrática e econòmicamente viável do Ministério da Agricultura — que não tem pessoal em quantidade suficiente — fiscalizar todos os abatedouros e postos de abate do Brasil seria através da delegação desta incumbência a veterinários independentes. Os veterinários independentes só receberiam a credenciação para atuar como fiscais de abate depois de terem sido aprovados em curso de atualização que seria ministrado no próprio Ministério da Agricultura.

● Pupas de môscas, sêcas e moídas, dadas aos pintos em rações iniciais tiveram o mesmo efeito da soja, segundo resultados de testes realizados na Estação de Experimentação Agrícola de Beltsville, do Ministério da Agricultura Norte-Americana. As pupas acusam, na análise, um índice protéico altíssimo: 63,1%. As pupas podem ser criadas no próprio estérco das aves.

REVISTA — A Socil Pró-Pecuária, uma das mais importantes fábricas de ração do país, edita uma revista bimensal com informações úteis para os criadores. Quem estiver interessado em receber esta publicação deverá escrever para a filial da companhia na Guanabara, à Avenida Itaoca, 2532, Caixa Postal, 3917, em Bonsucesso.

CHAROLES — O touro de raça charolês **Matching Espoir**, nascido a 18 de janeiro de 1969, criado na França e de propriedade do Sr. J. W. Smith, de Hertfordshire, Inglaterra, foi julgado Campeão Supremo no Royal Show — a maior exposição agrícola da Grã-Bretanha. Trata-se da primeira vez em que a raça charolêsa foi apresentada no Royal Show e o acontecimento despertou o mais vivo interêsse entre a maioria dos criadores presentes e o público em geral.

BAYER — Hofchen, nome da granja onde a Bayer realiza experiências com a sua produção de inseticidas, é a mais antiga do mundo, na especialidade. Fundada há 30 anos, esta granja de experimentação desfruta hoje de fama internacional. No ano passado, por exemplo, formaram-se em Hofchen mais de 300 tecnicos de 45 países.

AJUDA — A indústria italiana está enviando para a Hungria e Romênia gêneros alimentícios no valor de 40 mil dólares, para socorrer cêrca de 700 mil vítimas das enchentes recentemente ocorridas naqueles países. As firmas tomaram essa atitude em resposta a um apelo feito pela PAO.

Clubes

GERALDO MONNERAT

Fernanda Antônia Coelho dos Santos do Sampaio.

FEDERAL — Carib Steel Band no sábado, com percussão em tambores de óleo. — Em comemoração ao Dia do Soldado será inaugurado às 8 horas do dia 7, o nôvo mastro do Federal, com hasteamento da bandeira brasileira e execução do Hino Nacional pela Banda do Pequeno Jornaleiro. Logo após haverá uma série de torneios e competições esportivas.

CASA DAS BEIRAS — Almôço de Confraternização no dia 13, com desfile de lingerie da Boutique Kylza e de perucas da Copa News. Inscrições para o almôço até o dia 11. — A Casa das Beiras está formando o seu Grupo de Teatro Amador. Inscrições na secretaria.

STANDARD PHONIC DRILL CENTRE — Excursão a São João Del Rei na sexta-feira. Volta no dia 7. Inscrições pelo tel. 242-9654.

ORFEÃO PORTUGAL — The Watts Easy Rider no sábado, às 22 horas. — Rua Aguiar n.º 60. — Tijuca.

DEMOCRÁTICOS — Easy Rider no sábado 25.

SOCIAL RAMOS CLUBE — Baile da Independência no domingo, às 23 horas. Com D'Angelo.

CLUBE VILAR DOS TELES — Easy Rider no domingo, às 20 horas. — Rua Alagoas n.º 1 — São João de Meriti.

OLARIA — Baile das Debutantes na segunda-feira 7. Com o conjunto de D'Angelo. Passeio completo. — Cinema aos domingos, às 20 horas.

SAMPAIO — Baile da Primavera no dia 12 com o conjunto de Agostinho Silva Show com Lucienne Franco. 23 horas. Traje passeio completo.

IBICUÍ IATE CLUBE — A nova diretoria do Ibicuí é a seguinte: Comododo-Almirante Edgar Pereira de Bauclair. Vice-Comodoro — Renato Quintais. Primeiro secretário — Osvaldo Vilerinho. Segundo secretário — Adecir Correia da Silva. Diretor Social — José Maria Martins Gonçalves. Primeiro tesoureiro — Orfeu Italo Picorelli. Segundo tes. — General Carlos Pacheco d'Avila. Diretor de Vela e Lancha — Dr. Mario del Soldato. Diretor de Pesca e Caça Submarina — João Luís Fernandes Pereira. Diretor de Sede e Interêsses Gerais — Artur Eduardo Borges Seixas. Diretor Jurídico — Dr. Inácio Piquet Carneiro. Diretor Médico — Dr. Alfredo Rasteiro. Diretor do Patrimônio — General Newton Gabriel de Sousa. Diretor de Divulgação e Relações Públicas — Válter Fernandes Pereira. Diretor de Esportes — Márvio Reis Pereira.

IATE CLUBE COROA GRANDE — Primeiro Festival de Chope no domingo. Agradecemos o convite.

GUADALUPE C. C. — Primeiro Baile das Debutantes no dia 10 de outubro, com Sérgio Norberto. O paraninfo do Baile será o leiloeiro Afonso Nunes.

MESQUITA F. C. — Show Beat Jovem de 1970 no sábado com o Conjunto 7 na Onda, em homenagem à Semana da Pátria.

ATLAS A. C. — Bailes na sexta-feira e no domingo, em comemoração aos 27 anos de fundação do Atlas. The Amit's no dia 4 e The Knaves no domingo 6. 23 horas.

GRÊMIO RECREATIVO DE RAMOS — Easy Rider no dia 12, às 23 horas.

A. A. TRINTA DE MAIO — N. B. Show no domingo, às 22 horas. — Rua Bernardo Figueiredo, n.º 170 — Penha.

Trabalho

FINANCIAMENTOS — As emprêsas, pessoas ou entidades sujeitas à contribuição para a Previdência Social não poderão, doravante, obter financiamentos, empréstimos, assinar convênios e contratos, participar de concorrências públicas, tomadas ou coletas de preços, e ainda obter licenciamento de veículos, bem como inscrição ou renovação de registro para exercício da respectiva atividade, caso não apresentem o Certificado de Regularidade de Situação e o Certificado de Quitação com o INPS. Instrução a respeito foi baixada pelo Secretário de Arrecadação e Fiscalização do Instituto, especificando as entidades obrigadas a exigir aquêles certificados e os atos sujeitos à mesma apresentação. Em outro ato, foi instituído o formulário do Auto de Infração para lavratura nos casos de descumprimento da exigência dos certificados de Regularidade de Situação e de Quitação, por servidor do próprio Instituto.

ESTAGIO — Estudantes de faculdades ou de outros estabelecimentos de ensino oficialmente reconhecidos poderão estagiar em unidades ambulatoriais e hospitalares do INPS, conforme determinação baixada pelo Secretário de Assistência Médica da autarquia. O estágio decorrerá de proposta formulada pela direção do estabelecimento de ensino ao Coordenador de Assistência Médica, nos Estados inclusive, desde que a especificação dos respectivos currículos escolares se relacionem com as atividades dos serviços clínicos, cirúrgicos, médicos auxiliares (raios X, fisioterapia, patologia clínica e anatomia patológica, banco de sangue e hematoterapia, endoscopia peroral, anestesiologia e gasoterapia), odontológicos, de farmácia, enfermagem, nutrição e dietética e unidade de emergência.

CONTRIBUICAO — A emprêsa transportadora, comercial, industrial, locadora ou prestadora de serviços, que utilizar condutor autônomo de veículo para o transporte de carga ou mercadoria está obrigada a contribuir para o INPS, de acôrdo com o Decreto-Lei n.º 959/69, com base na percentagem de 11,71% do valor do frete pago.

Instrução nesse sentido foi baixada pelo Secretário Executivo de Arrecadação e Fiscalização do Instituto, e esclarece que a referida percentagem representa, no custo do frete, a parcela correspondente à mão-de-obra, ou seja, a remuneração do trabalho do motorista profissional fixada pelo Conselho Interministerial de Preços.

POUPANCA — A Secretaria de Arrecadação e Fiscalização do INPS acaba de baixar ato esclarecendo que não é exigível cobrança da cota de previdência das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança quanto aos juros e correção monetária pagos aos seus depositantes; à correção monetária paga ou creditada pelas Associações de Poupança e Empréstimos aos respectivos associados; aos juros e correção monetária pagos pelas Sociedades de Crédito Imobiliário aos adquirentes de letras imobiliárias; a dividendos pagos por qualquer sociedade, tendo em vista que a legislação específica não equipara tais Sociedades e Associações aos Estabelecimentos de Crédito de natureza bancária.

Animais — Agricultura

ANIMAIS E AVES

GADO — Vendo 30 bezerras e bezerros para recriar, filhos de vacas de leite, e 10 vacas leiteiras. Financio. Tratar Av. Graça Aranha, 416 - 4º andar — esquina de Erasmo Braga.

PASTOR ALEMÃO — Vende-se gêmea com 90 dias, ótima linhagem. Tel. 234-1173.

VENDO pequinêses 2 meses. 8 de Dezembro 275 c/8. 70,00. 228-2738.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Aviso

Os novos titulares de Boite Arpege Ltda, estabelecida à Rua Gustavo Sampaio, 84 — Leme GB, que se achava com suas atividades paralizadas, vem comunicar o extravio do livro de Registro de Empregados de n.º 1.

Aviso à praça

NERVAL ALVES DE LIMA torna público para todos os efeitos, que foi perdido o certificado de Bonificação n.º RJ 6.763, emitido em 27.10.69 pela Cia. Sid. Belgo Mineira, relativo à Bonificação de 225 ações novas, no aumento de capital aprovado pela A.G.E. de 29.04.69.

Declaração

Café Pernambuco Ltda., estabelecida a Rua Siqueira Campos, 53, inscrita no C. G. C. n.º 33.450.701, no FRRI n.º 111847.00, declara, para os devidos fins, que por ocasião da demolição do referido prédio extraviaram-se diversos livros e documentos, entre êles, seus Diários n.ºs 2 e 3 e Caixas n.º 1 e 2.

Rio de Janeiro, 1 de setembro de 1970.

Ass. Arnaldo Ascenção Lopes.

Foto Sirota

Atenção — Comunicamos aos amigos e clientes que por motivo de incêndio, voltaremos, brevemente, a atender no mesmo local. Av. Rio Branco, 133 s 606.

DIVERSOS

PROCURA-SE moço boa família e boa aparência — finalidade casamento — 246-1823 Sr. Jorge.

Iate Clube do Rio de Janeiro

CONSELHO DELIBERATIVO

SESSÃO PERMANENTE

Comunico que as reuniões dos dias 22 e 30 de julho último, terão prosseguimento no dia 8 de setembro, têrça-feira, às 21,00 horas, objetivando a conclusão dos seus trabalhos.

Rio de Janeiro, 1 de setembro de 1970.

(a.) **Pedro Theberge**

Presidente do Conselho Deliberativo

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMAD. E COPEIRAS

AGENCIA! Só de D. Martha — 256-8346. Copeiras, cozinheiras e babás, caprichosamente escolhidas com doct. e boas referências.

ARRUMADEIRA COPEIRA — Precisa-se para casa de tratamento. Ordenado 200,00 — Rua Barata Ribeiro, 323-A.

AGENCIA ALEMA — D. Olga, oferece copeiras, cozinheiras e babás com ótimas referências. T. 237-7191, 253-1022, 256-8346 Av. Copacabana 534, ap. 402.

AGENCIA D. OLGA — Copeiras, cozinheiras e babas algumas conhecidas de anos. Referencias de muito tempo. 237-7191. Av. Copacabana 534 ap. 402.

AGENCIA NOVAK 236-4719 e 237-5533. Domésticas, babás — Efetivas, diaristas, faxineiras idôneas. Av. Copa., 610, s/loja 205.

AGENCIA RIACHUELO, que desde 1934 vem servindo a elite da GB, cop.-arrumadeira e babás, etc. C/ docms. e refs. — Tels.: 237-5556 e 232-0584.

ADMISSÃO IMEDIATA — Babás, copeiras e cozinheiras c/ docs. e refs. 235-1024 D. Ruth — Av. Copacabana 1085 ap. 604.

BABA' — Preciso excelente babá de mais de 25 anos, preferência portuguesa ou espanhola com referências e carteira. Otimo salário a combinar. Entrevista pela manhã ou à noite. Vieira Souto 706 Ipanema.

BABA E 1 COZINHEIRA — Preciso c/ doc. ref. e boa aparência. Ord. 350. Tratar 235-1024. Av. Copacabana 1085, ap. 604.

BABAS — A senhora precisa de uma boa babá? Telefone para 226-6002 pela manhã e será bem atendida.

BABA' com prática e referencias que seja responsável preciso. Maria Angélica 424 apto. 301 (J. Botânico).

BABA' — Precisa-se com muita prática, boa aparência, para uma criança de 2 anos e meio. Paga-se 200,00. Telefone ... 256-6787 — Rua Xavier da Silveira 115 apto. 301.

BABA' — Precisa-se para menino 3 anos. Exigem-se referências. Av. Osvaldo Cruz 101, apt. 401. Paga-se bem.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Com prática e referências, precisa-se na Av. Vieira Souto, 438, ap. 202 — Ipanema — Paga-se muito bem.

CASAL precisa empregada de boa aparência competente para todo serviço em casa de tratamento. Exige-se referências mínimas de um ano. Paga-se bem. Av. Rainha Elizabeth, 316 — ap. 502.

CASAL com gêmeos precisa de babá governanta preferência estrangeira com referências. Tratar telefone, 26860 — Niterói.

COPEIRA DIARISTA — Cr$ ... 200,00. Precisa-se ótima aparência, alfabetizada, para venda de doces finos. Documentos e referencias. Anita Garibaldi 38 — 304.

EMPREGADA para casal com dois filhos de 4 e 5 anos. Salário a combinar. Tratar Est. Vicente Carvalho, 1 332 ap. 401.

EMPREGADA — Precisa-se que more no emprêgo, para todo o serviço de pequena família. Paga-se bem, que saiba ler e escrever e referências — Tratar Praça Marco Aurélio n.º 51 s/ 502. Próximo à Praça do Carmo. **Da. Wilma.**

EMPREGADA SERIA c/ carteira — Precisa-se p/ todo o serviço p/ casal só. Bom trato. Ronald de Carvalho n. 55, apto. 602 — Lido. Copac.

EMPREGADA — Precisa-se p/ todo o serviço de casal. Ord. 120,00. Dá-se 13º sal. e férias. Indispensável prática e ref. Dorme no aluguel. Trav. Carlos Sá 11 ap. 402 (esq. Silv. Martins).

EMPREGADA — Cr$ 160. Precisa-se para todo serviço e cozinha. Dorme no emprego. Pedem-se referencias. Av. Ataulfo de Paiva 765 ap. 201 — Leblon.

OFEREÇO acompanhante com prática de enfermagem. Rua do Lavradio n. 11 sob. Telefone 222-7205.

OFEREÇO babá com prática e referencias. Rua do Lavradio n. 11 sob. Tel. 222-7205.

PRECISA-SE moça honesta para cuidar criança. Exigem-se referencias. Tratar. R. Santa Clara, 210/901.

PRECISO babá com referência para uma criança. Tratar na parte da tarde. Rua Von Martius, 325, apt. 806. Atrás TV Globo. Ord.: 130,00.

PRECISA-SE de uma empregada moça mensalista para auxiliar em serviços domésticos em casa de pequena família à Rua Fontes Correia 98 Andaraí. Paga-se bem e não trabalha aos domingos, prefere-se que more por perto.

COZINHEIRAS

AGENCIA RIACHUELO que desde 1934 vem servindo a elite da GB, tem cozinhs., cop.-arrums., etc. C. docms. e refrs. Telefone 232-0584 — 237-5556.

AGENCIA NOVAK — 236-4719 e 237-5533 — Cozinheira e diarista, faxineiras idôneas — Av. Copacabana 610 s/loja 205.

AGENCIA ATLANTICA — Oferece coz. cop. arrum. babás, etc. Diaristas e mensalistas c/ ótimas ref. Tel. 237-1606.

AGENCIA ALEMA — D. Olga, oferece cozinheiras, copeiras e babás, ótimas referências. Tels. 237-7191, 235-1022 e 256-8346. Av. Copacabana, 534 ap. 402.

AGENCIA Americana 235-1024 — Oferece ótimas empreg. Cozinham muito bem. Ords. 150 a 300. Av. Copacab. 1085 604.

AGENCIA SENADOR — Precisa e oferece ótimas cozinheiras com carteira, referencias. Tel. 252-4804, Sen. Dantas, 39 s.205.

AGENCIA REAL — D. Elisabeth oferece cozinheiras rigorosamente selec. c/ ótimas refs. e doc. 256-8109. Av. Copa. 435/1007.

COZINHEIRA — Casal precisa forno fogão, 200 inicio. — Exige-se doc. R. Felipe Oliveira, 48 ap. 902. Cop. P. 2. — 237-7061.

COZINHEIRA — Precisa-se em casa de 4 pessoas, para cozinha e limpeza, com prática do serviço. Não dorme no emprêgo. Rua Dr. Rodrigues de Santana 34 — Benfica.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino e alguns serviços para só 3 pessoas. Boas referências. Ord. inicial Cr$ 180. Rua Sá Ferreira 204, ap. 901 — Tel. 256-6337.

COZINHEIRA — Precisa-se de fôrno e fogão com ótimas referências. Ordenado 200,00 — Tratar depois de 10 hs. Joana Angélica, 229.

COZINHEIRA — Precisa-se para casa de alto tratamento. Exigem-se referencias, e que seja bastante limpa. Trivial fino. Praia do Flamengo, 392 — 2.º andar. Das 8,30 às 12,00 hs.

COZINHEIRA — Precisa-se p/ trivial fino. Ordenado Cr$ 180,00. Exigem-se referências. Rua Antenor Rangel, 140. Tel. 247-4391.

COZINHEIRA — Precisa-se todo serviço família pequena. Exigem-se referencias. Tratar ... 227-9013.

COZINHEIRA — Precisa-se para todo o serviço de cozinha, trivial fino. Salário a combinar — Documento. Rua Pacheco Leão n. 646 — c/ 19. Telefonar para D. Olly — 223-4734.

COZINHEIRA — Para senhora só — Trivial fino, lava e passa — 35 ou 40 anos. Referencias — Av. Vieira Souto n. 396 — 102 — 247-4959.

COZINHEIRA — Precisa-se, Rua Paulo Cesar de Andrade n.º 75, ap. 801. Telefone 225-2779.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma forno fogão com bastante prática para pequena família. Paga-se até Cr$ 200,00. Tratar na Rua Prudente de Morais 589 ap. 201. Ipanema.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática e referências. Tratar à Rua Redentor 139 apt. 201. — Ipanema.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que dê referências e durma no emprego. Ordenado Cr$ 180,00. Tratar à Rua Bulhões de Carvalho, n.º 245 ap. 1002.

COZINHEIRA: Precisa-se p/ todo serviço que saiba muito bem cozinhar p/ um casal com ref. e doc. Apresentar-se Av. Copacabana 866 ap. 501.

COZINHEIRA perfeita. Precisa-se bem ord. Av. Osvaldo Cruz. 139-1102.

COZINHEIRA — Preciso trivial fino variado e arrumar casa pequena familia parte baixo. Não lava, nem passa. Salário inicial 220,00. Entrevistas pela manhã ou à noite. Fone 267-5641. Av. Delfim Moreira 558 casa 1 — Leblon.

COZINHEIRA — Preciso competente para casa fino tratamento exijem-se referências. Favor só se apresentar pessoa altamente capacitada. Entrevista parte da manhã ou à noite. Av. Vieira Souto 706. Ipanema.

COZINHEIRA — Forno — Fogão e lavar. Casa de trato. Referencias. Paga-se bem. Av. Rui Barbosa, 480/201, Flamengo. Tratar só de manhã.

COZINHEIRA — Precisa-se uma com boa aparencia de forno e fogão e que lava e passa roupa. Familia pequena. Paga-se Cr$ 250,00. Tratar a Rua Barata Ribeiro 427 ap. 1002 depois das 9 horas.

CASAL estrangeiro precisa de cozinheira. Tratar D. Elisa. Pago 300,00. Rua do Lavradio n. 11 sob. Praça Tiradentes.

COZINHEIRA — Precisa-se para casa de tratamento de cozinheira de trivial fino. Exigem-se referencias. Tratar Av. Epitácio Pessoa 4664. Tel. 2268296.

EMPREGADA — Precisa-se de uma portuguesa de boa aparência, que cozinhe muito bem e faça todo o serviço, menos passar. Casa de 3 pessoas. Paga-se muito bem. Dormir no emprêgo. Inutil se apresentar quem não tiver condições. Praça Santos Dumont, 22/501 Gávea.

EMPREGADA — Todo serviço para um homem só. Das 8 às 13 horas. 80,00 mais refeição. Tratar após 15 horas, Paissandu, 162 ap. 905.

EMPREGADA — Precisa-se com referências, para cozinhar trivial fino variado, lavar roupa na máquina, cuidar limpeza parte serviço. Dormir no emprêgo. Toneleros 296/402.

EMPREGADA — Precisa-se uma senhora de 25 a 35 anos, sem filhos, de boa aparência, que saiba cozinhar bem e fazer todo serviço de apto. para 2 pessoas, dorme no emprego. Tratar das 14 às 16 horas, R. Alcindo Guanabara, 24, 5.º andar, sl. 507/8. — Cinelândia.

EMPREGADA — Precisa-se. Cozinhar e pequenos serviços. Rua dos Araújos, 11-A, bloco 2 ap. 301. Pede-se carteira.

EMPREGADA para cozinhar e arrumar em apartamento de 3 pessoas. Exige-se referências, tratar na Rua Haddock Lôbo, 370 — Loja B.

FAMILIA AMERICANA precisa uma cozinheira e uma copeira-arrumadeira, ambas com alguma prática. Exigem-se documentos e referências comprovadas. Tratar Alm. Alexandrino 141. Tels.: 222-7463 e 232-1426.

LEBLON — Precisa-se cozinheira forno/fogão para todo serviço de um casal. Paga-se bem. Tratar 237-9539.

OFEREÇO cozinheira forno fogão. Sou mineira faço outros serviços 9 anos ref. 243-1366.

PRECISO de cozinheira, pede-se referencias. Pago bem. Rua Barata Ribeiro, 536 ap. 501.

PRECISO empregada para cozinhar e arrumar para casal com referências. Telefone 246-0512. Tratar das 8hs. às 12hs.

PRECISA-SE cozinheira do trivial fino, sabendo fazer sobremesas. Ordenado 180. Pedem-se referências. R. Hilário de Gouveia, 30 — ap. 1 102. Fone 236-0081 Copacabana.

PRECISA-SE de cozinheira com bastante prática. Tratar Rua Santa Clara, 192, ap. 301.

PRECISA-SE cozinheira e mais serviços — Ipanema — Telefone: 247-4506.

PRECISA-SE môça nova c/ prática de cozinha e mais serviços c/ carteira. Trabalhar de 9 às 15 horas 130. Rua Dois de Dezembro 77 ap. 401.

PRECISA-SE para casa de um casal empregada que cozinhe bem. Exige-se referências. Paga-se bem. Rua Barata Ribeiro, 184 ap. 1 202.

PROCURA-SE empregada p/ cozinhar e outros serviços. Dormir no emprego. Exigem-se referencias. Paga-se bem, na Av. Ataulfo de Paiva n. 221 apto. 303.

PRECISA-SE empregada para casa tratamento que saiba cozinhar. Exigem-se referencias e carteira. Rua Prudente de Morais 551 apt. 201.

PRECISA-SE de moça para cozinhar e arrumar que dê referencia. R. Conde de Bonfim 539, ap. 402.

SENHORA chegada de Pelotas. Ofereço cozinha trivial fino faço todo serviço 7 anos ref.: 243-1366.

LAVADEIRAS E PASSADEIRAS

EMPREGADA p/ lav. coz. p/ homem só. Trat. Av. Brás de Pina 270 — Penha. Das 8 às 12,00 horas.

LAVADEIRA — Precisa-se por dia, c/ prática e referências, lavar e passar. R. Professor Valadares, 117, Grajaú. Telefone 228-5968.

OFERECE-SE passadeira competente, ótimas refs., pode lavar também — Tel. 243-0092.

OFERECE-SE uma passadeira diária Cr$ 8,00. Tel. 245-2777.

PRECISA-SE 1 lavador tinturaria. Av. Ernâni Cardoso 62, fundos. Cascadura.

PASSADOR — Com prática de fábrica, precisa-se à Av. dos Democráticos 257 1.º andar — Bonsucesso.

PASSADEIRA — Precisa-se com muita prática e referências para Casa de Saúde. Ótimo salário, boa oportunidade. Tratar à Rua Marquês de São Vicente, 389 — Gávea — Depois das 10 horas.

PASSADEIRA — Somente com prática de fábrica de camisas. Ferro a vapor. Semana de 5 dias. D. Dr. Leal 368-B. Eng. Dentro.

PASSADEIRAS — Precisa-se com prática para fábrica de camisas. Av. Passos 67 Loja.

PASSADEIRA — Precisa-se para fábrica de confecções finas para senhoras, R. Siqueira Campos, 43 s/ 731.

SENHORA oferece para passar e fazer faxina tendo seus documentos todos em dia e referências. Informação Av. Copacabana 1066 s/506.

TINTURARIA IANQUE — Avenida Amaro Cavalcânti n. 57 — precisa de passador [illegible].

TINTURARIA — Precisa-se de um passador profissional, à máquina — Rua Itapira, 729. Catumbi.

DIVERSOS

GAROTO esperto boa aparencia para serviço leve. Casa e comida. Ordenado inicial 60,00. Tratar Rua General das Neves 17.

OFERECE-SE jardineiro, faxineiro com muita prática, ótimas refs. efetivo ou diarista. Telefone 243.0092.

OFERECE-SE casal estrangeiro copeiro e arrumadeira com referências para Embaixadas ou família de alto tratamento. Ord. 1.000,00 Fone 265-7334.

PRECISO de môças de 15 a 17 anos, e garôtos de 13 a 14 anos para serviços leves em casa de familia. Rua Barão de Mesquita 692-A.

TOMO conta de criança. Tôdas idades 80,00. Rua Juiz Jorge Salomão, 154. Segue Bela Vista — Eng. Nôvo.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. ESCRITÓRIO

AUX. ESCRITORIO — Rapaz entre 24 a 35 anos datilógrafo c/ prática geral de escritório. Exigem-se referências. R. Visc. de Silva, 33 — Botafogo.

AUXILIAR escritório, dact. aux. Pessoal, aux. cobrança, aux. caixa, dat. Olivetti, elétrica, recepcionista dact. aux. contabilidade c/ técnico e secretária. Av. Rio Branco, 185, 10.º sl. 1021.

AUXILIAR DE ESCRITORIO p/ expedição com boa letra. Estrada da Gávea, 561 Sr. Daltro.

ESCRITURARIAS — 300/400 — 5 moças, 2 conhec. escrit. leis fiscais, 2 p/ conferencia estatística, estoque. Datil., pratica, ginásio. Sen. Dantas 117 sl. 813.

PRECISA-SE de môça para escritório com boa caligrafia, apresentar-se na Rua das Marrecas, 33 — s. 801.

BALCONISTAS

BALCONISTAS — Homens c/ pratica. Mundo dos Plásticos. Rua Buenos Aires, 269. (B

BALCONISTA — C/ prática de padaria um rapaz e uma môça, precisa-se. Rua das Laranjeiras n.º 251-A.

BALCONISTA para artigos cirúrgicos — Oferecemos vaga com ótimas condições para elementos com experiência mínima de dois anos no ramo. Apresentar-se com documentos e referências no Largo de São Francisco de Paula, 34, loja, ao Sr. IVO.

BALCONISTA com prática em restaurante e confeitaria — Precisa-se a Casa "Giotto". Praia de Botafogo, n.º 154, tratar exclusivamente das 12 às 16 horas.

BALCONISTA — Precisa-se 2 môças e 1 rapaz, boa apresentação. R. Conde Bonfim 545-A — Sapataria.

BALCONISTA — Precisa-se de rapaz maior com boa aparência para trabalhar em loja de artigos de viagem. Tratar na Rua da Carioca n.º 9 c/ Sr. Moreira.

DROGARIA — Precisa-se de balconista e estoquista com prática de marcação de remédios com referências recentes, não comparecer quem não tiver em condições. Tratar à Rua Visconde de Pirajá nº 592-A. Ipanema.

PRECISA-SE balconista môça de 18 a 20 anos com prática de bazar. Av. Copacabana, 1181-A.

PRECISA-SE môça para balcão de camisaria. R. Passagem 25.

PRECISA-SE um balconista com prática de padaria. Laranjeiras 404.

PRECISA-SE uma moça com prática de balcão de confeitaria — Laranjeiras, 404.

PRECISA-SE 2 rapazes com prática de balcão de confeitaria. Laranjeiras 404.

PRECISA-SE de rapazes com prática de balcão de armarinho, que saiba medir, maior. Uranos 1096. Ramos.

CONTADORES

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Precisa-se de uma môça, com conhecimentos de caixa, de contabilidade, boa datilógrafa e boa caligrafia. Exige-se experiência mínima de 3 anos. Salário inicial Cr$ 400,00. Tratar das 9 às 12 horas, na Rua da Quitanda, 185 — 4.º s/ 401 com Oswaldo.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Precisa-se de môça, com prática de escrituração de Diário. Avenida Presidente Vargas, 633 sala 1603.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Precisa-se para trabalhar em Copacabana de uma auxiliar de contabilidade e com experiência de escriturar diário e serviços gerais de escritório. Tratar p/ tel.: 236-4043, com o Sr. José, das 9 às 16 horas.

AUXILIAR contabil. c/ prat. industrial boa oport. só comat. Rua Itamaia 380 Metalurg. — Tamb. p/ serv. pessoal.

AUXILIAR CONTAB. 600/700 — 3 rapazes muita pratica classif. contas, 25/35 anos, boa apar. Sen. Dantas, 117 sl. 813.

CONTADOR — Revendedor VW de pequeno porte necessita de contador para tempo integral. Solicitamos cartas com referências para a portaria dêste Jornal sob o n.º 010254. Favor só se habilitarem os que já trabalharam em organização VW. Salário em aberto.

CONTADOR — Precisa-se de contador experimentado, para trabalhar em curso. Tempo de trabalho integral. Bom ambiente de trabalho. Exigem-se referências. Salário base Cr$ 600,00 — Av. N. S. Copacabana n.º 1072/1101.

EMPREGOS tets. cont. 3 rapazes inclusive Dep. Pessoal det. 600/800 2 môças dias. 400/450 — 4 dats. 180 toques 400 reg. 250/300 — 1 aux. compras 300 — 1 recepcionista orçamentos Volks prática 600, 1 contínuo até 26 anos prat. 200 A ATA Av. R. Branco, 151 s/ loja s/ 09.

PRECISA de contadora p/ pequena indústria ou môça c/ prática serviços gerais escritório. Av. Suburbana 3253, Del Castilho — GB.

TECNICO de contabilidade com prática de ativo fixo, 25 a 30 anos boa apresentação 800,00 ACES. Av. 13 de Maio, 45 sala 902.

DATILÓGRAFAS, ESTENÓGRAFAS E SECRETÁRIAS

DATILOGRAFA — Copista inglês (800,00) — e datilógrafa comum (350,00). Av. Copacabana, 1120/707.

DATILOGRAFO — Precisa-se c/ muita prática. Tratar R. México 98, s/loja 104, das 8 às 11h.

MOÇA — Precisa-se q/escreva à mão, boa aparência, p/serv. de escrit. Tratar à R. Carlos de Carvalho, 47 s/ 105 às 9 hs.

MOÇA datilógrafa, eficiente, p/ auxiliar escritório advocacia. Precisa-se. Também aceita-se menor. Tel. 252-3819.

PRECISA-SE de secretária, para trabalhar em curso, pré-vestibular, ambiente selecionado. Requer jovem, dinâmica e comunicativa. Paga-se bem. Av. N. S. Copacabana 1072/1107.

PRECISA-SE de datilógrafa c/ prática para serviços escritório a partir das 14 horas. Apresentar-se à Rua João Pizarro, 50, Ramos. C/ Sr. Benjamin ou Sr. Lemaire.

SECRETARIA — Alto gabarito. Ótima datilógrafa e serviços gerais de escritório. Salário base Cr$ 500,00. Inf. tels. 258-5752 e 236-0882.

SECRETARIA PARTICULAR. Para Copacabana. Bilíngue Português e Alemão. Boa datilógrafa. Que possa viajar. Ótimo salário. Enviar curriculum vitae manuscrito, referências e fotografia p/ Caixa Postal 12.214 — ZC-07 — Copacabana.

SECRETARIA BI LINGUE — Tes. Alemão ou Inglês. Dat. mecânica. Salário 1.300,00 — Av. Copacabana, 1120/707.

VENDEDORES E CORRETORES

ATENÇÃO URGENTE — Precisa-se de môças com boa apresentação com prática para vendas externas. Ordenado Cr$ 300,00 e mais comissão. Tratar das 12h às 18 horas na Avenida Copacabana 1150 ap. 902 com senhora Benita.

CORRETORES — Precisa-se opcionista p/ angariar imóveis p/ venda e casas comerciais. Trav. Ouvidor 8, sala 201.

MOÇAS 3 vendedoras, prod. saúde e beleza, 2 hs. p/dia, ganhos de 200, a 300. Tratar tel.: 227-8895.

MENORES — Precisa-se de 2 p/ serv. ext. de vendas de cartões c/ prát. R. Buenos Aires, 208 — 2.º and.

O PAVILHÃO precisa de vendedoras. Apresentar-se com documentos na Av. N. S. Copacabana, 836-A.

VENDEDOR TECNICO — Conhecimentos de inglês, preferência engenheiro recém formado e que tenha condução própria — 1.500 — Comissão. Aceite viajar. ACES — Av. 13 de Maio, 45 sala 902.

VENDEDORAS — Malhas diretamente, fiador Cr$ 1.000, Matoso, 273.

VENDEDOR — Malhas em boutiques, Matoso, 273.

VENDEDORES c/ pratica em eletrodomesticos, precisa-se. Rua Dias da Cruz, 79 — Méier.

VENDEDORES (AS) — Para livros, ótimo catálogo, garantias trabalhistas. Rua Cícero 105, 3.º andar — Pavuna.

VENDEDORES — Admissão imediata. Artigo de linha Volkswagen. Consumo obrigatório. Ótima remuneração — Rua da Passagem, 142 — Botafogo.

DIVERSOS

ADMITIMOS — Duas môças maiores, residentes em V. Isabel e Tijuca, c/boa letra p/ entrevistas simples de 4 hs. diárias. Paga-se bem. Tratar na CENTAURUS, Rua Senador Furtado, 36 — Pça. da Bandeira, das 9 às 11 horas.

AUX. DE ARQUIVO — Rapaz c/ ginásio, conhec. de arquivo e serviços de ruas. Id. 20 a 25 anos. R. Pedro 1 n.º 7 gr. 905.

CAIXA precisa-se para padaria c/ prática de referências. Av. N. S. Copacabana 967 — Panificação América Ltda.

CAIXA. Com prática em padaria. Precisa-se. Av. Suburbana n.º 4 589-A.

CAIXA E BALCONISTA com prática padaria. Tratar na Rua Frei Caneca, 224 sob. Das 9 às 12 h.

CAIXEIRO para Bar e Restaurante com prática todos serviços. Rua Barão de Mesquita, 524.

BOY — Precisamos de 3 p/ trabalhar em Méier, Catete, Centro. Idade 18 a 25 desembaraçado. Exige-se carta de fiança. Pres. Vargas 529 — 18.º and.

MENOR de boa aparência 15 a 17 anos. R. Dias da Cruz, 762 s/ 204 — Chave de Ouro — Eng.º Dentro.

MOÇAS E SENHORAS — Firma de alta decoração de interiores com fabricação própria procura entrar em contato com môças e senhoras finas e educadas. Excelentes comissões. Tel. 236-4043 — Marcando entrevista.

MOÇAS para trabalhar em Crediário e Contabilidade. Precisa-se na INSINUANTE. Rua da Carioca 46/48. E' necessário que saiba bater à máquina e tenha noções de relações públicas.

MOÇAS e rapazes menores de boa aparência, para iniciar no comércio. Precisam-se na INSINUANTE. Rua da Carioca, 46/48.

MOÇAS p/ trabalhar na Loteria Esportiva (10) — Ginasial. Z. Norte. Tratar Av. Rio Branco, 185, sl. 1021.

MOÇA — Trab. Loteria Esportiva, boa aparência, 18 a 27 anos. Bom ordenado. Trat. R. Alvaro Ramos, 5, esq. R. Passagem — 246-0664.

MOÇAS p/ caixa. Precisa-se com prática, pede-se referências, Av. Suburbana, 7590-G, das 10 às 12 hs.

MOÇA — Precisa-se para loja de fábrica de carimbos, com ou sem prática, bom ambiente de trabalho, paga-se bem. Rua Rodrigo Silva, n.º 6 — 3.º andar. Sr. Walter.

MENOR p/ boy escritório. Precisa-se, educado, com referências. Tel. 232-0535.

MOÇA — Precisa-se para escritório comercial. Idade até 25 anos. Datilógrafa e firme em cálculos. Tratar à Av. Erasmo Braga 227 grupo 104 — Castelo.

OPERADOR NATIONAL — Procuramos p/grande organização financeira rapaz conhecendo modêlo 31, c/prática em Diário e Conta Corrente. Excelente ambiente, refeitório próprio e ótimo ordenado. Entrevistas na 7 de Setembro, 88, gr. 303.

PRECISA-SE caixeiro com prática de bar. Rua Raimundo Correia n. 5.

PADARIA — Caixa — Precisa-se na Rua Senador Pompeu, 172 — Centro.

PRECISA-SE de rapaz boa apar. c/ ginásio serv. cobrança e venda. Barata Ribeiro 774 s/802.

PRECISA-SE de caixa (môça) com prática. Padaria Apolo XI de Copacabana. Rua Santa Clara 169.

PRECISA-SE de moças para trabalhar na caixa com prática — Rua S. Clemente n.º 23 — Botafogo.

PRECISA-SE um rapaz que saiba colocar e consertar persianas, venezianas, enxugador e box. E um serralheiro que saiba pintar a pistola. Rua Senador Dantas, 25-B, sala 801.

PRECISA-SE de um empregado p/ serviços gerais. Paga-se sal. mínimo. Trazer cart. trab. e doc. quites c/ serv. militar. Rua Riachuelo 381-A (sobrado) das 9 às 12 hs.

PRECISA-SE caixeiro para armazém, solteiro morando perto do emprego. Com referências. Tratar na Rua do Catete n.º 211.

PRECISA-SE de informante para porta da loja da Esplanada da Rua Marechal Floriano n. 26 — Tratar com o Sr. Alberto.

PRECISA-SE de moças, senhoras e rapazes. Tratar R. Liberata Santos, 40 (Bento Ribeiro) c/ Sr. José.

PRECISA-SE moça com pratica de escritorio, com boa caligrafia. Idade 21 a 30 anos. Tratar à Rua Plínio de Oliveira 358 — Horario comercial.

PRECISO rapazes menores de 15 a 16 anos. Pref. more S. Cristóvão ou Triagem. Tratar Sr. Luís, à Rua Costa Lôbo, 163 — Triagem.

PRECISA-SE prático de farmácia. Salário inicial Cr$ 200,00, com alimentação. Tratar das 14 às 18 horas. Rua Enes de Sousa n.º 71 — Tijuca.

PRECISA-SE de caixeiro de balcão de padaria preferência menor. Tratar R. Abolição, 366.

PRECISA-SE de môça para consultório dentário. Av. Amaral Peixoto, 386 — Nova Iguaçu.

RECEPCIONISTA (meio expediente). Admissão imediata, depois do treino. Disque 252-6244. — Erasmo Braga, 227, sala 315.

RAPAZES, moças, senhoras e senhores comprovadamente idôneos p/ horas extras ou tempo integral. Serviço externo bem pago. Largo São Francisco 26 sala 618.

SENHOR só, c/ experiência de gerência de clubes e hotéis, ótimas referencias, aceita emprego, mesmo fora do Rio, inclusive para administrar vivenda. Tels.: 225-3840 ou 225-5861. Sr. Paulo Sousa Duarte.

TELEFONISTAS — Procuramos 4 moças, até 30 anos, de boa apresentação, c/prática das seguintes mesas: 3 (três) p/PABX e 1 (uma) p/PBX de pegas, sendo necessário que esta escreva a máquina razoàvelmente. Ambiente excelente e lugar sólido. Salários iniciais variáveis de Cr$ 350,00 a Cr$ 500,00, conforme horário de trabalho. Entrevistas na 7 de Setembro, 88 gr. 303.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

CARPINTEIROS E MARCENEIROS

FABRICA DE MOVEIS precisa de 3 marceneiros para armarios embutidos e instalações comerciais. Paga-se bem, Rua 24 de Maio n. 29, fundos.

LUSTRADOR — Precisa-se competente e que saiba fazer consertos em móveis usados. Paga-se bem. Rua Bela, 438.

MEIO OFICIAL de maquinista. Precisa-se para fábrica de pequenas obras de jacarandá. Apresentar à Rua 24 de Maio, 488, Estação do Riachuelo. Trazer **documentos.**

MEIOS OFICIAIS DE MARCENEIROS — Precisam-se para fábrica de móveis na Rua Maria Rodrigues n. 12 — Eng. da Pedra — Olaria — Não precisa trazer ferramentas.

MERCENEIROS — Precisa-se à Rua S. Cristovão, 779. Fábrica de Móveis Bela Vista.

PRECISA-SE de marceneiro — Tratar na Estrada Engenho da Pedra n. 638 — Olaria. Falar com o Sr. João.

ELETRICISTAS E RADIOTÉCNICOS

ELETRICISTA e radio técnico bombeiro precisa-se p/ bem sendo competentes tratar já trazendo ferramenta à R. Almirante Alexandrino 1885 101 Sta. Teresa.

PRECISA-SE — Técnico TV. R. Matoso 51 s/3 serviço interno.

PRECISA-SE — Eletricista — Enrolador Motores Industriais com documentação em dia. Rua Bela 47-A.

PRECISA-SE de técnico de TV e rádio na Rua Antunes Maciel 457 — São Cristóvão.

GRÁFICOS

COMPOSITOR — Profissional. Rua Senador Dantas, 80 sl. 1 101.

GRAFICA — Impressor Minerva competente precisa-se Rua Joaquim Silva, 106 — Lapa.

GRAFICA — Precisa-se de envelopeiras(os) c/ prática, Rua Barão de Iguatemi, 344 — Praça da Bandeira.

IMPRESSOR — Precisa-se para máquina Minerva. Av. dos Democráticos, 367-B.

PRECISA-SE de impressor de máquina "off-set" marca Multilith, mod. 1250, com experiência para imprimir apostilas. Salário inicial Cr$ 400,00. Exigem-se elemento dinâmico e com grande capacidade de trabalho, referências. Av. N. S. Copacabana, 1072/1107.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de um compositor na Rua Frei Caneca n.º 237.

DIVERSOS

EMPREGOS indústria 1 tec. manutenção mecânico 1 000, 1 desenhista peças 800 1 torneiro mec. p/ Frib. prática casado 600 1 ferramenteiro molde plast. tec. 1 100 1 abastecedor avião 250 p/ o Galeão — Gin. Av. R. Branco, 151 s/ loja s/ 09.

FLORISTA — Com pratica em confecção de flôres plasticas. Av. Copacabana, 680 loja F. (Não se apresentar sem conhecimento).

LUSTRADOR — Precisa-se, paga-se bem, "Principe dos Móveis". Rua Uranos 1245.

PRECISA-SE — Meio oficial de pintor para indústria de máquinas. Rua Pref. Olimpio de Melo, 1709 — Benfica.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES E COSTUREIRAS

ARREMATADEIRAS — Menor. Precisa-se somente com pratica para fábrica camisas. Av. Passos 67 loja.

ALFAIATE — Precisa-se de oficial de paletó — Paga-se bem. Favor trazer amostra. Av. Nova Iorque 205 — apto. 201 Bonsucesso.

ATENÇÃO — Precisa-se costureiras alta costura com bastante pratica e referencias. — Av. Copacabana, 664. Loja 5.

BLUSAS FINAS — Procuramos pequenas oficinas ou costureiras para serviço em casa. Paga-se bem. Tel.: 247-7711.

COSTUREIRAS — Precisa-se para fábrica de blusões, com prática serviço interno. R. Fca. Mello, 16. Esquina Amaral Peixoto, Nova Iguaçu.

CALCEIRO — Precisa-se para oficina. Que saiba fazer bute. Hilário Gouveia 66/309 — Geraldo.

COSTUREIRAS E PASSADEIRAS. — Precisam-se com prática para confecções femininas na Av. N. S. de Copacabana n. 542, sala 502.

COSTUREIRAS — Precisa-se de menores com prática, em camisas. Praça da Bandeira, 189, c/ 16.

COSTUREITA auxiliar môça. Rua da Passagem, 74.

COSTUREIRAS — Confecções Davanzo admite 40 costureiras, calceiras e camiseiras com prática de máquina industrial. — Tratar à Rua Domingos Magalhães n.º 1056. Bairro Maria da Graça. Na altura do Viaduto de Del Castilho.

COSTUREIRAS e acabadeiras com muita pratica serviço interno Av. Copacabana 583 s/707.

CORTADEIRA modelista — Precisa-se c/ pratica em confecções finas. Costureira com pratica. — Trazer ref. tratar Rua Santa Clara 33/806.

GOLEIRAS — Precisa-se pregadeiras e fechadeiras com pratica para fábrica de camisas. Av. Passos 67 Loja.

OVERLOQUISTA — Precisa-se com pratica para fabrica de camisas. Av. Passos 67 Loja.

PRECISA-SE costureira com pratica em malharia. Siqueira Campos 43, sala 310.

PRECISA-SE costureiras internas para vestidos, paga-se bem. Não tendo prática não se apresentar telefone 227-0638. Rua General Artigas, 39. Leblon.

PRECISAM-SE — Costureira prática em malha para máquina Overlock e cortadeira de malha. Av. Presidente Vargas, 3 415.

REMALHADEIRA — Precisa-se c/ muita prática p/ malharia. Rua Barão de Iguatemi, 204, sobloja.

BARBEIROS E MANICURES

BARBEIRO — Precisa-se de um oficial para ficar efetivo. Garanto o salário. Rua Voluntários da Pátria, 236-D.

BARBEIRO — Precisa-se que trabalhe bem, boa aparência. Rua Prado Júnior, 330-A Copacabana.

BARBEIRO — Preciso competente para efetivo. Catete n.º 5. Royal Salão. T. S. Lopes.

CABELEIREIRA — Precisa-se com prática. Tratar Rua Professor Gabizo, 340.

CABELEIREIRO (A) — Precisa-se com prática. Tratar Riachuelo, 148 loja 2 e 3. Das 12 às 18.

MANICURA E PEDICURA a domicílio, corto e pinto cabelo, massagem no cabelo, faço permanente. — mão: 3,50, pé — 5,90 — Tenho pratica. Telefone 237-2589 — Carmem.

OFERECE-SE cabeleireira com prática — Tel. 291-0748 — Recado.

PRECISA-SE de cabeleireira com prática Rua Assis Carneiro .. 344-A, paga-se por comissão .. 50%.

PRECISA-SE de um barbeiro que trab. bem jovem. Pça. Cruz Vermelha, 11.

PRECISA-SE de uma manicure e pedicure. Rua Souza Lima, 138-A.

PRECISA-SE de cabeleireira e manicura competente que faça chapinha baiana com alguma freguezia. Av. Copacabana, 1066 s/ 310. Tel. 235-6311.

PRECISA-SE manicura e pedicura — Salão New York. Rua Gustavo Sampaio, 576 loja C — Leme.

PRECISA,SE de 1 cabeleireiro p/ salão. Tel.: 228-2460.

SAPATEIROS

CALÇADOS MARTEX — Precisa de sapateiros para sob medida. Rua Voluntários da Patria n.º 1, lojas 24 e 28.

PRECISA de balcão p/ obras de senhoras. Av. Suburbana 3253. Del Castilho.

ENFERMEIRAS E LABORATORISTAS

ENFERMEIRA particular oferece-se dia/noite. Telefonar 226-5600 Mirtes.

ENFERMEIROS e Auxiliares de Enfermagem — Precisa-se com muita prática e referências para Casa de Saúde. Boa oportunidade. Tratar à Rua Marquês de São Vicente, 389 na Gávea. Depois das 10 horas.

FOTOGRAFIAS — Precisa-se laboratorista com pratica. Apresentar-se no Foto Estudio Clair. Estrada do Vigario Geral 2490.

MOÇA — Precisa-se de 21 a 30 anos p/ Casa de Saúde c/ prática de enfermagem, devendo dormir no emprego. Rua Conde de Bonfim 497 depois de 9 hs.

OFERECE-SE enfermeira atendente com bastante prática de pessoas idosas ótimas referências, dia e noite. Tel. 265-3183.

OFERECE-SE auxiliar de enfermeira com muita prática ótimas refs. Prefere trabalhar à noite. Tel. 243-0092.

GARÇONS, COZIN. E GARÇONETES

COZINHEIRO ou cozinheira. — Preciso. Rua Cachambi 126 Bar.

AJUDANTE de cozinha rapaz c/ prática precisa-se, em pensão. Rua Luiz de Camões, 98 — Centro.

AJUDANTA de cozinha com prática precisa-se. Rua de Santana 223 sobrado.

COPEIRO — Precisa-se com prática para trabalhar no restaurante da TV Globo. Exige-se referência, apresentar-se com documentos. Rua Von Martius n.º 22. Jardim Botânico. Sr. Melo ou Percy.

COZINHA — Precisa-se de ajudantes com prática — Rio Branco n.º 277 (Bierkeller).

COPEIRA com prática em restaurante e confeitaria — Precisa-se a Casa "Giotto". Praia de Botafogo n.º 154, tratar exclusivamente das 12 às 16 horas.

COPEIRO — Precisa-se com prática. Av. Portugal 986-D — Urca.

COZINHEIRO(A) — Lanchonete e Restaurante. Est. Velha da Pavuna, 210. Higienópolis.

CANTINA — Precisa-se de uma môça de boa aparência para ajudar na copa e cozinha. Rua dos Inválidos, nº 714.

COPEIRO — Rest. lanchonete necessita 1 c/ prática. Av. do Exército, nº 17-C. Cpo. São Cristovão.

COZINHEIRA — Precisa-se com muita prática de salgadinhos. Rua Carolina Machado, nº 484. Madureira.

COZINHEIRA c/ cart. trab., cart. Saúde, que more perto do local trabalho, Rua Santana, 213.

COPEIRO — Precisa-se um com bastante prática de bar e sorveteria, só serve pessoa desembaraçada e c/ ótimas referências. Tratar na Av. Francisco Bicalho, 1 — 2.º pav. — Loja 225 — às 9 horas.

COPEIRO com prática caixeiro precisa-se. Av. 28 de Setembro, 221.

EMPREGADO — Precisa-se para café e bar. Rua Santo Cristo 149.

GARÇON — Bar e restaurante. Rua Silva Vale 911. Cavalcante.

HOTEL — Precisa ajudante de garçon com prática de copa e lanches. Rua Visconde de Pirajá, 254.

LANCHONETE OPUS — Precisa de balconista para café. Horario comercial. R. Gonçalves Dias 80 — Centro.

PRECISA-SE de um lancheiro com prática, que saiba trabalhar em salgadinhos. End. Praça Botafogo n.º 8 Tabajaras.

PRECISA-SE lancheiro c/ prática. Av. N. S. Copacabana 98.

PRECISA-SE de (1) 2.º cozinheiro. Rua Riachuelo n.º 54. Centro.

PRECISA-SE de moço ou moça para lavar pratos. Rua Riachuelo, 305.

PRECISA-SE de môças para ajudante de garçonete, jovens e simpáticas, que durma no emprêgo. Salário inicial de Cr$ 170,00. Tratar no Rest. Táquia à Rua 1.º de Março n.º 22 — 1.º and. — Centro.

PRECISA-SE de uma cozinheira e lancheira com prática, Rua Senador Dantas nº 3.

PRECISA-SE de uma senhora que tenha prática de forno e fogão Rua Dom Gerardo 46-A. Praça Mauá.

PRECISA-SE de uma cozinheira com prática de pensão — Rua Pedro Ernesto, 56 — **Gamboa.**

PRECISA-SE 2 cozinheiros 2 lancheiros, 2 copeiros, 2 garçons. Rua Dr. Garnier, 854.

PARA SORVETERIA — Precisa-se sorveteiro com muita prática e que possa dar referências, lancheiro com prática, e copeiros com prática em sorveteria e lanches. É inútil apresentar-se sem prática, sem referências ou sem a documentação em ordem. Rua da Assembléia n.º 73.

PRECISA-SE — De menina para trabalhar em café e lanches. Rua do Rosário 130.

PRECISA-SE de um copeiro para trabalhar à tarde. Rua Ibiapina nº 3 — Olaria.

PRECISA-SE um ajudante de cozinha com prática de restaurante, à Rua Campo Grande n.º 1 006.

PRECISA-SE de uma môça para trabalhar em café e um meio cozinheiro para trabalhar em bar e restaurante. Rua Visconde de Itamarati 118-B.

CHOFERES

MOTORISTAS p/ táxi c/ prática, preciso. Rua São Cláudio, 11, Estácio. Começa Haddock Lôbo, 33.

MOTORISTA — Preciso p/ taxi Volks 70 c/ muita pratica e depósito. R. Américo da Rocha 1025 — B. Ribeiro.

MOTORISTA — Para diretoria, carro Opala, comparecer terno gravata, carta referência, 30/45 anos. Almirante Barroso, 6 s/ 1307.

MOTORISTA — Precisa-se c/ experiência em táxi 2 anos de carteira idade mínima 28 anos trat. Av. Min. Edgard Romero, 484 fundos.

MOTORISTAS para emprêsa de táxi com mais de 5 anos de habilitação. Rua Lino Teixeira, 401 — Jacaré.

MOTORISTA — Precisa-se para caminhão, de entrega de materiais de construção. Rua Voluntários da Pátria n.º 239-A.

MOTORISTA — Distribuidora de Cerveja precisa c/prática. Estrada da Gávea n.º 561.

MOTORISTA/VENDEDOR — Precisa-se com prática comprovada no minimo de 2 anos. Café Tamoio S/A. Rua Bernardo Taveira, 93 (documentos carteira de saúde — atestado médico).

MOTORISTA — Firma madeireira precisa de 1 com comprovada experiência em caminhão Ford-F-600. Mínimo de 2 anos de carteira assinada na função, na última ou na penúltima firma em que trabalhou. Apresentar-se com documentos na Rua Sete de Setembro, 66, 5.º andar. Das 11 às 12 hs. c/ Sr. Morais. Favor não se apresentar quem não prencher os requisitos acima.

PRECISA-SE de motoristas c/ referências. R. Passagem, 98.

LANTERNEIROS MECÂNICOS

ELETRICISTA de autos — Precisa-se empregado ou sócio. R. Pereira Nunes n.º 85.

LANTERNEIRO — Precisa-se um competente paga-se bem. Av. Automóvel Clube nº 2890 Irajá.

LANTERNEIRO — Precisa-se com larga experiência para todos os tipos de automoveis. Tratar à Rua Barão de Mesquita, 734.

LUBRIFICADOR — Precisa-se com experiência para todos os tipos de automóveis. Tratar à R. Barão de Mesquita, 734.

MECANICO DE AUTOMOVEIS — Nacionais e estrangeiros. Todo serviço, Rua São Francisco Xavier, 332.

MECANICO competente para Volks. Emprêsa de táxi. R. Lino Teixeira 401. Jacaré.

MECANICO VW — Precisamos de mecânicos habilitados, para VW. Solicitamos documentos trabalhistas completos bem como referências. Rua Leite Leal, 32.

PRECISA-SE de mecanico com pratica comprovada. AUTOMOVEIS AFONSO PENA LTDA. Rua Dr. Satamini, 156. Tijuca.

PRECISA-SE de mecânico de automóvel. Av. Automóvel Clube 3955, com Sr. David Rangel.

PINTOR p. Volks, emprêsa de táxi. Rua Lino Teixeira, 401 — Jacaré.

PINTOR de automóveis precisa-se um competente para trabalhar hoje. Av. Automóvel Clube, 2890 Irajá.

PRECISA-SE oficial de lanterneiro, Rua Voluntários da Pátria, 244 — fundos.

PINTOR DE AUTOMOVEIS — Precisa-se com prática em duco, acrílico, sintético, etc. Tratar Rua Barão de Mesquita, 734.

DIVERSOS

AÇOUGUE — Precisa-se cortador e desossador para Super Mercado. Av. Suburbana, 7590-G — das 10 às 12 hs.

CICLISTA com referências Rua da Passagem, 74.

CONFEITEIRO e um ajudante. Precisa-se. Rua das Laranjeiras n.º 251-A.

ESTOFADOR — Precisa-se competente Rua Pacheco Leão, 1235 casa 44 casa do Sr. André.

FAXINEIRO — Procuro, desembaraçado, c/vontade de trabalhar, que possa dormir no emprêgo, Rua Bambina, 42, Botafogo.

FAXINEIRO — Precisa-se para hotel, com muita prática e referências. Rua Visconde de Pirajá, 254.

AJUSTADOR — Precisa-se competente para serviços gerais e que tenha prática de plaina. R. Tenente França, 101 (Cachambi).

FAXINEIRO — Precisa-se para horario noturno. Tratar de 8h. às 12h. R. Senador Dantas 39, 4º and.

MENINO — Precisa-se de um até 13 anos para distribuir folheto e favor de vir acompanhado pelo responsável. Av. Copacabana, 1066 s/506.

PADARIA — Mestrinho — Precisa-se à Rua Senador Pompeu, 172. Centro.

PRECISA-SE de ajudante de confeiteiro. Campo São Cristóvão 254.

PESQUISADOR — Exp. mínima 3 anos em laboratório. Sal. 1 000,00. Av. Copacabana, 1120 — 707.

PRECISA-SE rapaz maior, que tenha o curso primário completo para serviço de limpeza. — Apresentar-se à Rua 24 de Maio 1383, com documentos e referências.

PRECISAM-SE mensageiros para entregas no Centro. Av. Mar. Câmara 271/1104.

PRECISA-SE rapaz maior que tenha o curso primário completo e resida na Zona Sul. Para trabalhar em Copacabana. Salário Cr$ 225,00. Apresentar-se à Rua da Alfândega, 371, com documentos e referências.

PRECISA-SE de um rapaz para limpeza de pensão — Rua do Rosário n.º 28.

PRECISA-SE confeiteiro, para hoje com muita prática de biscoitos, documentado e com ref. Rua Humaitá 148.

PRECISA-SE — De um triciclista para entregas de pão, à Rua Bento Ribeiro 74 — Gamboa.

PRECISA-SE de mecânico para maquina de escrever e somar. Paga-se bem. Av. Gomes Freire 55 sala 33.

PRECISA-SE de um faxineiro à Rua Bento Lisboa nº 140. Edif. Santa Terezinha. Exigem-se referências.

PADARIA — Precisa-se de um padeiro, mestrinho. Tratar à Rua Lino Teixeira n.º 321.

PRECISA-SE de rapaz p/ limpeza e outros serviços (pagamentos, etc.). Delmota. R. Alcindo Guanabara, 5-C. Edson.

UM PORTEIRO p/ fábrica não serv. edifício prat. entre 30/40 250/300 1 contínuo c/ 2.º gin. entre 24/28 anos, 200 1 abastecedor rapaz c/ 2.º gin. forte prat. 250. Av. R. Branco, 151 s/loja s/09.

Auxiliares de contabilidade

Precisamos operadores p/ maquina Olivetti, e bons datilografos com conhecimentos gerais. Trav. do Paço n.º 23 — sobreloja (Rua Dom Manoel, esquina Av. Erasmo Braga).

Caixa

Firma construtora precisa para admissão imediata. Experiência comprovada, boa aparência. Idade até 35 anos e referencias.

Tratar Sr. Tibiriçá — Av. Erasmo Braga, 277, s/loja n. 105 após as 15 horas.

Chefe de pessoal

Indústria c/ 100 empregados precisa de pessoa com prática comprovada no setor de no mínimo 3 anos. Bom datilografo e com conhecimento de Leis Trabalhistas e Sociais. Semana 5 dias.

Tratar a Av. Geremário Dantas, 1462 sobrado — Jacarepaguá, Rio — GB. — De 8:00 as 11:00 horas.

Carpinteiros

Precisa-se com prática em instalação comercial. Tratar à Rua General Padilha, 91 — São Cristóvão.

Auxiliar pessoal

Precisam-se com conhecimentos gerais do setor, boa caligrafia, dominando bem datilografia e conhecendo alguma coisa do sistema Nello Bianchi.

Apresentar-se na Av. Brasil, 13.000 — Rua 7 s/n.º — Mercado São Sebastião — Penha. Construtora Ferraz Cavalcanti S/A.

● **Auxiliares de contabilidade**

Precisa-se, excelentes dactilógrafos e com prática no setor.

● **Auxiliares de escritório**

Para início de carreira em setor de Compras e Pessoal, bons dactilógrafos. Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos das 8 às 11,30h, à Rua da Lapa, 107, sobrado, ao Sr. Alvaro.

CETENCO ENGENHARIA S.A.

Caseiros

(CASAL SEM FILHOS)

Admite-se, com idade acima de 40 anos, para tomar conta de casa na Guanabara. É indispensável prática de jardinagem. Exigem-se referências. Marcar entrevista com o Sr. Ennio — Telf. 234-3999.

Chefe para a seção de pessoal

Grande Indústria de Produtos Alimentícios situada na Zona Norte da Cidade precisa para chefia de seu Departamento de Pessoal — elemento qualificado, com redação própria e amplo conhecimento da função.

Cartas para a portaria dêste Jornal sob o número P-42800.

NA PRAÇA SAENS PEÑA

AGÊNCIA TIJUCA DO JORNAL DO BRASIL

R. General Rocca, 801-f
das 8,30 às 17,30
sábado de 8,00 às 11,00 hs.

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

(colaboração de **Mu Açu**)

HORIZONTAIS — 1 — inflamação da carúncula lacrimal; 10 — acampamentos; 11 — abelhas que fazem ninhos no chão; 12 — erguer; 13 — pássaro cinzento que parece emitir seu nome quando canta; 14 — com a mão contraída em flexão; 16 — rei de Basan; 17 — afastar; separar; 18 — turco nobre que, nas cidades da Palestina, desempenhava as funções de juiz; 19 — parlenda; 20 — interjeição que indica que não foi bem ouvido o que foi dito; 21 — desafetada; 22 — avião de bombardeio alemão usado na primeira guerra mundial; 24 — gênero de orquídeas da América Tropical; 27 — letras tiradas do nome científico de um macaco (**Rhesus**) usado nas experiências que levaram à descoberta de um antígeno (fator Rh) existente nas hemácias da maioria das pessoas (Rh-positivas), mas não nas de outras (Rh-negativas); 28 — esconjuro; imprecação.

VERTICAIS — 1 — estudo do ser moral, basendo na observação interna; 2 — espécie de cueiro triangular; 3 — substância antisséptica; 4 — azeitona carlota; 5 — asse (antiga moeda romana, unidade de sistema duodecimal); 6 — espécie de cana-de-açúcar; 7 — árvore do sertão; 8 — causa; 9 — espalho ao acaso; 13 — leve poeira em suspensão no ar; 15 — (ant.) coisa nenhuma; 23 — desposar; dar à luz; 25 — (arc.) donativo; 26 — sigla usada na programação dos teatros: ator ou figurante que representa um papel sem importância; 27 — medida japonêsa de extensão, equivalente a 3.927 metros.

COLABORAÇAO DE NOSSOS LEITORES

Êste espaço é reservado à sua colaboração. Envie seus problemas observando as regras de cada espécie e citando os dicionários utilizados.

LOGOGRIFO

(aplicação das letras do conceito na formação das parciais)

1 — Muitos caquinhos perdidos
Vejo na CONFUSAO (4 — 6 — 9 — 2 — 12 — 4 — 6 — 1)
Só mesmo muito capricho
Se fará RESTAURAÇAO. (3 — 5 — 11 — 7 — 3 — 10)

Era a IMITAÇAO GROSSEIRA (13 — 3 — 3 — 6 — 1 — 6 — 4 — 10).
Cuja imagem deu PESAR (12 — 5 — 1 — 10 — 12 — 8 — 2)
Daquela PESSOA HIPÓCRITA
Que não quero nem falar.

J. ORNELLAS DE ARAUJO — Cataguases

TUDO SÔBRE OS LOGOGRIFOS

(Enigmística, de Ueniri)

Uma das modalidades de problema, das mais interessantes, são, sem dúvida, os logogrifos. Apesar de serem usados na atualidade com uma só técnica, já tiveram também suas variedades, como demonstraremos, em primeira mão, deixando para o fim as explicações minuciosas e as regras dos logogrifos em voga.

Já foi enunciado, por Ari Olm que o logogrifo é o mesmo que **calembur**, o que não é verdade, pois não há mesmo semelhança entre os dois, porque os calembures são jogos de palavras, semelhantes no som, dando lugar a equívocos, o que se não dá com os logogrifos.

Primitivamente, a modalidade foi apresentada em **gráfico**, ou seja, com as chaves, conceito e respectiva numeração, sem coordenação e relação de uma história ou oração; depois, apareceram em verso e prosa, tendo desaparecido esta última forma, ficando conhecido, exclusivamente, em versos, até 1940, quando uma confrade portuguêsa, R. Maia, reviveu a modalidade da frase, facilitando assim aos destituídos do dom de versejar, a composição de belíssimos trabalhos em **prosa**.

No Brasil, logo foi adotada a nova forma pelo confrade Bracanet, no jornal **Liberal**, de São Sebastião do Paraíso, o qual teve seguidores imediatos, que divulgaram o logogrifo em quase tôdas as seções charadísticas.

Em dezembro de 1926, a revista **A Charada** em seu número 9, resolvia colocar a numeração dos logogrifos, fora do texto e no final da produção, para melhorar a estética da apresentação; modalidade que, de fato, melhorou consideràvelmente o aspecto gráfico dos problemas; no Brasil a novidade foi imediatamente seguida pela revista **Deca**.

VARIEDADES DE LOGOGRIFOS

I — LOGOGRIFO RÁPIDO

Eram apresentados sempre com duas parciais e mais um conceito, e só podiam ser compostos com palavras ou frases que, decompostas, resultassem só em outras duas, sem alteração da ordem das suas letras; a primeira série de algarismos escreve-se sôbre o primeiro conceito, a segunda série, sôbre o segundo e o conceito sob os outros dois:

EXEMPLOS:

1) 1.2 — 3.4.5.6
LUGAR — VASILHA
DISFARCE
Solução: **capote**

2) 1.2.3.4.5.6 — 7.8.9.10.11
VENERAVEIS — VENERAVEL
INVIOLAVEL
Solução: **SACROSANTO**

A mesma modalidade poderia ser apresentada em uma frase perfeita, sem alterar a sua estrutura.

Ex. — NA QUARTA NOTA DA MODERNA ESCALA MUSICAL é PERMITIDO AO PREDESTINADO maestro fazer um samba.
1.2 — 3.4.5.6
Solução — **FADADO**.

SOLUÇÕES DO NUMERO ANTERIOR

PALAVRAS CRUZADAS — Horizontais — **hipotenar; ivarapemas; pupíparo; erado; erix; tavares; to; eres; cif; ter; cacifo; imigo; afan; canacápole; araneosos**. Verticais — **hipotético; ivuraremá; papaverina; oridas; tapor; epa; neres; amor; ra; saxofones; itifalo; ema; cifos; coca; capo; gar; an**.

COLABORAÇAO DE NOSSOS LEITORES — Charada Adicionada: 1) graveolência; Charada Protética: 2) colápso; Charada Epentética: faxina; Charada Metamorfoseada: 4) fantasma fantasia.

DICIONARIOS UTILIZADOS

Nos problemas dêste número foram utilizados os seguintes léxicos: **Melhoramentos; Pequeno Brasileiro; Aulete e Monossílabos de Casanovas**

Correspondência, colaboração e remessa de livros e revistas para: Rua das Palmeiras n.º 37, apartamento 4 — Botafogo — ZC-02.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

VEÍCULOS, EMBARCAÇÕES E ESPORTES

AUTOMÓVEIS E VEÍCULOS DE CARGA

MAIS ANÚNCIOS NO CADERNO DE AUTOMÓVEIS